BOX COMPLETO DA SÉRIE

Mais Bônus dos três Irmãos



CEO: IRMÃOS BRAVO

by Anna Braun


SÉRIE - CEO IRMÃOS BRAVO
LIVRO 1
O CEO E A HERDEIRA
Lauro, o arrogante
ANNA BRAUN

O CEO E
A Herdeira

Lauro – O Arrogante

(CEO: Irmãos Bravo Livro 1)

Anna Braun

Me siga no Wattpad:

https://www.wattpad.com/user/ANNABRAUN30

CURTA MINHA PÁGINA NO FACEBOOK:

https://www.facebook.com/Anna-Braun-Escritora-Amazon-872202126266126/?ref=bookmarks

ENTRE NO GRUPO NO FACEBOOK:
https://www.facebook.com/groups/1684231438317441/

Sinopse:

Primeiro Livro da Série ‘CEO: Irmãos Bravo’
‘O CEO e a Herdeira’ - (Lauro – O arrogante)
“O Primeiro Irmão, A Primeira Empresa, O Primeiro Amor”
Lauro era um homem completamente insensível, não se importava com ninguém, e as mulheres sempre foram meros objetos em sua mão, mantinha uma lista, onde assinalava toda vez que conseguia transar com uma modelo, porém tudo muda quando ele conhece Poliana, que era a faxineira da empresa em que Lauro era CEO. Um grande segredo vai uni-los, porém esse mesmo segredo irá separá-los.
“Há uma bastarda entre nós e ela poderá recuperar toda a sua fortuna, não deixe chegar ao poder!”
“Nenhuma mulher conseguiu chegar ao fundo do meu coração, me aproximei dela para seduzi-la e enganá-la, afinal ela não iria ficar com tudo o que o meu pai demorou uma vida inteira para conquistar, aquela herança nos pertence. Mas o meu coração de gelo começou a se romper, e logo por ela, a minha pior inimiga, nunca poderia ter sentido isso por ela, a bastarda, logo ela! Ela rompeu a barreira que eu criei, e agora está lá dentro, fiz de tudo para arrancar esse sentimento do meu peito, mas poderia tentar mil vezes, e por mil vezes falharia, não posso esquecê-la.”
“Antes eu era de todas, e hoje não sou de nenhuma, mesmo sem ela saber, se tornou a minha verdadeira dona, maldito seja o dia em que a conheci!
Antes eu era um homem equilibrado, minha vida sexual era ativa e intensa, e hoje eu não consigo transar com mais nenhuma mulher, só penso nela, não suporto ver ela com outro, isso me tortura por dentro, me destrói aos poucos, será que algum dia ela irá me perdoar?
A bastarda é a herdeira de tudo isso, minha Família jamais irá aceitar, farão de tudo para destruí-la, mas eu não vou permitir isso!”
“Ela também é uma Bravo!”

Sumário:

Capítulo um
Capítulo dois
Capítulo três
Capítulo quatro
Capítulo cinco
Capítulo seis
Capítulo sete
Capítulo oito
Capítulo nove
Capítulo dez
Capítulo onze
Capítulo doze
Capítulo treze
Capítulo catorze
Capítulo quinze
Capítulo dezesseis
Capítulo dezessete
Capítulo dezoito

O ódio entre duas famílias
(Os Oliveira e Os Bravo)

Quando tudo começou? É uma pergunta que eu não sei responder, tudo o que sei é que o ódio sempre foi o que nos unia a Família Oliveira. Eles sempre competiram com a gente, na Cidade de Alvorada não havia espaço para mais de um dominante, éramos sedentos por poder, sempre queríamos tomar posse do que era nosso o sangue e o ódio nos unia, mas ninguém sabia o que estava guardado no passado daquelas duas famílias, algo que era capaz de unir e separar, um segredo que iria acabar com as nossas vidas.
Faz pouquíssimo tempo que o meu pai morreu, antes de fechar os olhos para sempre ele me disse:
- Lauro, pare de ser tão arrogante, pare de pisar nas pessoas.
Ele estava morrendo, obviamente que eu disse que iria me ‘Consertar’, mentira convencional, nunca iria me desfazer da minha arrogância, pois não considero ela um defeito, mas sim a minha maior qualidade.
Ainda me lembro daquele dia, chovei, trovejava e ainda assim, a morte do meu pai me assombrava a mais do que qualquer um, na verdade Logan e Lorenzo pareciam querer se ver livres do velho, claro, nós herdaríamos todo o patrimônio, seríamos ricos, poderosos e invejados.
Mas o que mais me chamou a atenção naquele dia foi quando ele disse:
- Ache ela pra mim Lauro, encontre ela, e a proteja de todo o mal, não deixe sua mãe acabar com ela, não deixe seus irmãos massacrarem ela, eu sei que você é o único que pode protegê-la deles! Não deixe que a façam mal.
De quem ele estava falando? Eu não sabia, mas minha mãe imediatamente queria calar a sua boca, era um segredo tão surpreendente, que ela não queria que ele abrisse a boca logo na hora de sua morte, por minha mãe, ele levaria aquilo para o túmulo.
Júlio Bravo havia morrido, o luto tomou conta da Cidade de Alvorada, era o fim da vida de um grande homem, e quem de verdade se importava com aquilo? A vida não iria parar, pelo contrário, as pessoas se lamentavam e choravam um dia ou dois depois tudo isso teria passado, as máscaras que as pessoas usam escondem a falsidade que mora na alma de todos os homens, nada é absolutamente verdadeiro, e tudo não passa de aparências.
Três dias após aquele velório, Gimenes, o advogado fiel do meu pai, iria finalmente abrir o testamento, obviamente que nós estávamos tranquilos, afinal

de contas não havia espaço para surpresas, certo? Errado, o velho fez questão de assombrar depois de três dias de morto, Gimenes, disse que o testamento havia sido dividido em duas partes, e que o primeiro seria lido normalmente, contudo o segundo teria que esperar para ser aberto na presença de uma quarta pessoa, que quarta pessoa? Eu me perguntava.
Aquela notícia me abalou grandemente, que era a quarta pessoa? Todos os herdeiros legítimos estavam ali, mas Gimenes nos explicou:
- Prestem bem atenção! Vou ler a primeira parte do testamento de Júlio Bravo, morto há três dias:
“Primeiramente estou ciente que, se vocês estão aí lendo esse testamento, é por que eu já não estou entre vós. Não estou louco, gozo de todas as minhas faculdades metais sanas, e por isso escrevo com a ajuda do meu caro amigo e advogado Gimenes, não quero que desacatem o meu último desejo, e peço que respeitem. Essa carta está cheia de arrependimentos e ressentimentos, e sei que meus três filhos irão me odiar por isso, minha esposa, com quem dividi minha vida por tanto tempo, também ficará triste e desolada com a minha decisão, mas antes de tudo, eu peço que me entendam, é o meu último desejo.
Deixo as três Multinacionais para os meus três filhos, que cada administre cada uma dela com todo o esmero, para minha mulher deixo toda a Rede de Super Mercados Bravo, para Gimenes deixo a linha de Sapatos Bravo.
As Fazendas, o gado, as farmácias, as fábricas, e todo o conglomerado da ‘GBL’ (Grupo Bravo LTDA), deixo para os meus três filhos: Lauro Bravo, Lorenzo Bravo e Logan Bravo.
Espero que saibam aproveitar com carinho tudo aquilo que conquistei com muito trabalho duro, e espero que a ambição não tome conta dos vossos corações.
Agora direi o que não tive coragem de contar para os meus três filhos, eu Júlio Bravo guardo um segredo, um segredo que me consumiu até o último dia da minha vida, isso já faz mais de 30 anos, eu ainda era jovem e impetuoso, minha alma ainda não havia caído no limbo da amargura.
Conheci uma moça, ela era linda, era algo proibido e eu sabia disso, ela também tinha noção disso, mas fomos arrebatados pela paixão, não pensamos em mais nada. Só queríamos nos amar, até que aquilo acabasse eu pensei que iria acabar, pensei que fosse um sentimento passageiro, mas, mas foi ficando cada vez mais forte. Era incontrolável, quando vocês se apaixonarem, vão saber do que eu estou falando. Lutei com bravura, iria com ela a qualquer lugar, mas era um amor impossível.
Eu tinha que me conformar com aquilo, uma tragédia aconteceu, e ela se afastou de mim. Ela nunca conseguiu me perdoar, nunca! Eu pensei que não suportaria viver com o desprezo dela, foi quando conheci a mãe de vocês, Catarine me deu

a força que eu necessitava naquele momento.
Depois de algum tempo descobrir que o amor da minha vida estava grávida, fui procurá-la, mas esconderam ela de mim. Largaria tudo para ficar com ela, inclusive Catarine. O amor te arrebata de uma maneira, que você simplesmente, não consegue olhar para trás.
Para a minha maior desgraça, quando ela deu a luz, faleceu, foi o dia mais triste da minha vida! Jamais conheci o bebê, sei que é uma menina, mas não deixaram eu conhecê-la, nunca a vi, sempre a amei, se a minha filha soubesse o quanto eu a amo, sem ao menos nunca ter visto o seu rosto, ou tocado em seus cabelos, é uma dor quase insuportável, eu a amo, porque é filha da mulher da minha vida.
Tenho recompensá-la de alguma maneira, eu nunca pude dar nada para ela em vida, mas farei isso em morte. Sei que vocês são demasiados ambiciosos para compreender a minha decisão, e Catarine fará de tudo para convencê-los que eu estou louco, mas não estou.
Deixo, por toda a coragem que me resta, um testamento que só deverá ser aberta na frente da minha herdeira, ela é a minha filha e sucessora, ela decidirá o que deverá fazer com os meus outros herdeiros, se ela puxou a mãe, sei que hoje é uma pessoa justa e correta. Não irá me decepcionar, isso eu tenho a maior certeza do mundo.
Não abram a segunda parte do testamento. Não desprezem a minha vontade.
“Com amor, Júlio Bravo.”
Aquela sala ficou completamente silenciosa, ninguém se atrevia a abrir a boca, o medo era latente e presente, ficamos espantados.
Logan foi o primeiro a indagar:
- Isso não pode ser verdade, não é Gimenes?
- Claro que é verdade Logan, você não viu o que o pai de vocês escreveu?! Ele tem uma filha perdida, e o nosso dever é procurá-la e dar a ela o lhe pertence.
Eu fiquei enfurecido com aquela frase, e respondi:
- Você não vai procurar ninguém Gimenes! Você vai esquecer o que o senhor Júlio disse aí, inclusive vai rasgar essa segunda parte, a bastarda não vai levar nada, você me ouviu! Essa maldita bastarda não vai levar nada, essa carta é um desrespeito contra a minha mãe! Esse testamento é tão ridículo, que não vale nem a pena nós comentarmos sobre isso!
- Concordo! Disse Lorenzo, que já estava caindo de bêbado às 10h da manhã.
- Não posso fazer isso Lauro, seu pai já registrou o testamento, e acho que é um dever moral procurar a quarta herdeira, a quem você chama de bastarda, mas não te culpo! Você não sabe da verdade. Disse Gimenes.
- Que verdade?! Indaguei, porém minha mãe mudou de assunto.
- Não tem nenhuma verdade, a única coisa certa aqui, é que Júlio estava

completamente fora si, onde já se viu, delirou. Eu sabia que o pai de vocês pulava a cerca, agora deixar uma fortuna pra uma bastarda que ele nem conheceu na vida, isso pra mim já é demais!!! Esbravejou Catarine.
- Concordo, ela está certa, essa mulher foi um casinho, e agora vai levar uma parcela considerável dos nossos bens? Me desculpa isso é no mínimo inaceitável. Mostrou Logan todo o seu egoísmo.
- Me desculpa Logan, mas como seu pai mesmo disse, não foi apenas um caso, ele nunca conheceu a filha, e sua herança é um modo de se redimir.
- Não o defenda Gimenes, isso tudo é um absurdo, a gente nem sabe se a garota existiu mesmo! Completa Lorenzo.
- Claro que ela existe, inclusive já comecei a procurá-la, e não vou parar até encontrá-la.
Eu tive que interrompê-lo:
- Eu já disse Gimenes, não procure ninguém! Essa mulher deve ser esquecida, se é por falta de dinheiro, quanto você quer para esquecer essa bastarda e deixar isso tudo no passado?
- Você está tentando me comprar Lauro? Se essa for a intenção, saiba que eu não vou me vender, vou atrás da quarta herdeira! E ela vai abrir o segundo testamento.
- Cuidado Gimenes, você está se metendo com pessoas muito poderosas!
- Isso é uma ameaça Lauro?!
- Não Gimenes, isso é uma aviso! Nós somos a Família Bravo, nós mandamos em Alvorada, ninguém se mete no nosso caminho.
- Eu não tenho medo de você! E que eu sabia, os Oliveira também dominam por aqui! Que Deus guarde essa cidade, desse ódio que vocês nutrem um pelo outro, já não chega desse banho de sangue Lauro?! Isso é pra que, pra ver quem manda em Alvorada, qual família tem mais poder?!!!
- Gimenes, nós não vamos parar! Os Oliveira jamais vão mandar nessa cidade, foram eles que começaram essa guerra! Agora eles terão que arcar com as consequências!
- Isso é um absurdo Lauro, você é muito prepotente, a sua arrogância e ambição ainda irão te destruir!
Gimenes saiu da sala, e nós fizemos um pacto de sangue, jamais deixaríamos essa bastarda ficar com tudo, faríamos o possível e o impossível para tirá-la do caminho, ela jamais iria descobrir que é dona de uma enorme fortuna. Era uma questão de honra.
- Me prometam me prometam que essa bastarda jamais vai conseguir ficar com o dinheiro de Júlio! Me prometam!!! Disse minha mãe desesperada, ela implorava!
- Claro mãe, não vamos deixar essa bastarda conseguir! Disse Logan.

- Se depender de mim, nossa irmãzinha jamais vai saber da verdade! Disse Lorenzo.
- Eu farei de tudo mãe, nem que tenha que matá-la!!! Me expressei da maneira com convinha, meus olhos estavam cheios de ódio, meu coração ambicioso não poderia suportar aquilo.
Minha mãe imediatamente fez questão de me reprimir!
- Você não irá matar ninguém Lauro! Ninguém, você me ouviu?!!! Não vamos tirar a vida de ninguém! Lembre-se do seu pai, ele matou o velho Oliveira e isso quase acabou com a vida dele!!! Você não vai repetir o mesmo erro do seu pai!
- Se ele matou o velho Oliveira, foi por uma razão! O patriarca daquela família nunca prestou, embora a gente nunca soube por que o pai matou aquele velho, uma coisa é certa, com certeza foi merecido!
- Você acha isso Lauro, desde que aquele velho morreu essa guerra não tem mais fim, nós não podemos mais viver em paz! Vocês todos aqui sabem que os Oliveira nos odeia, e se eles pudessem nos veriam mortos!
- Era a vida do papai ou daquele carcamano, ele não tinha saída! Disse Lorenzo.
- Mas agora veja Lorenzo, temos que andar com seguranças de lá pra cá. Pela honra, isso. Pela honra os Oliveira são capazes de fazer absolutamente tudo! Matar ou morrer, quem prevalecer de pé ganhará essa guerra! E a nossa missão agora é dar um sumiço nessa garota, ela não pode desconfiar que é filha de Júlio Bravo, vocês me entenderam?!!
Todos responderam que sim.

Capítulo um

A Herdeira e a Bastarda

Eu estava abalado, não poderia disfarçar, saber que eu tinha uma irmã, me deixou profundamente espantado, não poderia descrever de outra maneira. Sabia que teria que voltar pra minha empresa, aquilo não funcionava sem a minha presença!
Me arrumei da melhor maneira, coloquei um dos meus melhores ternos, meus óculos escuros, na garagem fiquei em dúvida – Com qual carro deveria sair?- Quem sabe a Ferrari? Não Acho muito extravagante, não poderia esquecer que ainda estava de luto! Talvez a BMW, sim a BMW.
Peguei a minha BMW e fui a mil, poucas coisas me fazem tão bem do que dirigir adoro fazer isso!
Cheguei a minha empresa, não falo com ninguém, nem um bom dia, não perco meu tempo com os serviçais. A única coisa que quero é chegar a minha sala, e começar o meu trabalho.
Após o abatimento, logo veio a aceitação, não tinha muito tempo para ficar me lamentando, a única coisa que me restava era me adaptar a situação.
Enquanto subia alguns degraus, percebia os olhares femininos, eu sou muito bonito, e sei disso, e todas as minhas funcionárias nutriam um tipo de adoração pela minha pessoa. Bonito, rico, eu era o que elas mais desejavam, sentia algum tipo de afeição, isso massageava o meu ego, no entanto o meu interesse por uma mulher terminava quando eu gozava dentro dela, era isso que eu fazia, gozava e pulava fora, nunca me interessei, mas do que isso.
Eu afirmava pra mim mesmo: Eu sou um homem irresistível, ninguém consegue dizer não para um homem como eu. Além de aumentar a minha autoestima, isso me deixava ainda mais sexy.
Toda vez que eu passava pelo corredor principal, eu causava uma agitação nas mulheres, toda mulher queria transar comigo, e todos os homens me invejavam por causa disso. Me dava agonia quando não conseguia o que queria o que aconteceu pouquíssimas vezes, mas sempre dava um jeito, e todo o meu desejo era rapidamente satisfeito.
Embora fosse agressivo, as mulheres sempre gostavam de serem mais uma, eu não escondia delas que cada uma era apenas um nome na minha lista pessoal, modelos, atrizes, cantoras, as mulheres mais bonitas já passaram pela minha cama, e não teve uma que não gozou, me chamava de pau de ouro, e não era a

toa.
Eu simplesmente me ajustava, não gostava de me envolver, e toda a vez que alguma mulher tentava me prender, eu conseguia dar um jeito e fugir, odeio a sensação de está sendo fisgado, não gosto de depender de ninguém.
A ambição sempre morou no meu coração de gelo, sempre que eu conseguia alcançar uma meta, eu queria mais, sempre foi assim, e quando eu não conseguia mais ainda, ainda não me saciava, eu era sedento por poder, e quando alguém ameaça o meu monopólio, bom, eu não descanso até tirar aquela pessoa do meio do meu caminho!
Amor? Amor? Não sei se existe uma palavra tão ridícula quando essa acho brega, não a uso no meu vocabulário diário, eu nuca disse ‘Eu te amo’ nem pra minha mãe, que era talvez a mulher que mais merecesse ouvir da minha boca, imagina?! Acho que não tem nada mais brega do que isso, esse sentimento meloso que a mídia inventa para vender livros e novelas, e o pior que as pessoas começam a acreditar que isso realmente existe, é uma tragédia! Não acredito nessas coisas, eu acredito em uma boa foda, mas, por favor, não me fale de amor, que eu já começo a rir, isso deve ser para fracos, e se tem uma coisa que eu não sou é fraco, todos os Bravo são fortes.
Não me apego a ninguém, só aos números dos relatórios da minha empresa, essa é minha verdadeira esposa, a minha empresa. Sou filho do dono, porém não sou CEO por causa disso, sou competente, sou um dos primeiros a entrar e um dos últimos a sair.
Não tenho nenhum arrependimento, sempre o que faço é pensado e racionalizado.
Para mim, a única coisa que importa em uma mulher é a sua beleza, nunca seria capaz de ficar com uma mulher que não estivesse no meu nível.
Chego à minha sala, tomo o meu café, abro o meu computador, e fico de olho no celular, qualquer novidade, estou aguardando ansioso, não posso sequer me concentrar no que estou fazendo! Os meus olhos não conseguem se desviar da tela do celular, a qualquer momento Logan ou Lorenzo podem me ligar e dizer alguma novidade, a bastarda está tirando o meu sono, a minha concentração!
O passado me atormenta quem seria a mãe da bastarda, e por que o meu pai não disse o seu nome no testamento? Quem era o que fazia, onde morava? Perguntas e mais perguntas, eu já não suportava mais tantas especulações. Quem deveria saber de muita coisa seria minha mãe, mas ela não diria nada, até mesmo a compreendo, uma mulher traída, que não tem culpa dos erros do meu pai.
Estava cansado, e a curiosidade me matava, queria conhecer a minha inimiga, é muito difícil odiar alguém sem rosto, eu queria vê-la, e Deus sabe o que eu seria capaz de fazer com ela, entre os três irmãos, eu era o mais impiedoso, eu não

faria qualquer tipo de exceção, se pudesse destruí-la, o faria, sem pensar duas vezes. Aquela era minha missão.
Estava muito nervoso, precisava me distrair um pouco.
Uma bebida e uma boa foda, era disso que eu precisava.

Capítulo dois

A Odisseia da Foda

Passou o dia, e a noite já havia chegado…
Fui até uma boate, precisava urgentemente beber alguma coisa, e transar, já fazia três dias que eu não comia ninguém, a abstinência estava me matando, eu precisa foder com uma mulher bonita.
Na agenda do meu celular tinha uma lista com as mulheres mais exuberantes de Alvorada, mas já estava cansado delas, queria carne nova. Fui a caça, qual seria a vítima da vez?
No meio de tanta gente, avistei uma das mulheres mais gostosas que eu já contemplei, não a conhecia, era nova na cidade com certeza. Era a hora de eu aproximar, e dar o meu tiro fatal, seria tiro e queda, já que ela também trocava olhares comigo.
- Oi. Eu disse, queria quebrar o gelo, pra levar logo ela pra cama.
- Oi, como vai?
- Te achei muito linda, a gente poderia ir para um lugar mais reservado?!
- Nossa como você é rápido! Não vai nem me pagar uma bebida?!
- Claro, que bebida você quer?
- Aceito um Martini.
- Ótima opção.
Nós bebemos o drink, e depois ela foi sondar, para ver se eu valeria a pena ou não, percebi que não seria tão fácil levá-la para cama, ela tampouco sabia que eu era rico, eu logo teria que demostrar isso, minhas chances de comê-la dobraria se ela descobrisse que eu tinha dinheiro, só me faltava deixar isso claro.
- O que você faz?! Me perguntou ela, despretensiosamente.
- Eu comando uma empresa. Sou CEO de uma das empresas Bravo.
- O que? Você está me dizendo que você domina uma das Companhias da ‘GBL’?!
- Exatamente, o meu pai fundou essa empresa, ele faleceu recentemente, mas eu e os meus dois outros irmãos comandamos as empresas do Grupo Bravo.
- Nossa, eu não tinha ideia que você era uma pessoa tão importante!
- As aparências enganam…
- Você quer saber de uma coisa, eu não sou muito de fazer isso, mas o que você acha da gente ir pra um lugar mais tranquilo?!
Bingo, uma palavra de três letras, CEO, e todas as pernas do mundo se abrem.

Eu levei ela para um motel, e falei o que as mulheres gostam de ouvir antes da transa, fui simpático com ela.
Começamos a nos beijar, queria ver ela completamente nua, dava pra perceber que o corpo dela era bonito, mas como uma fera indomável, rasguei suas roupas, o tesão começou a possuir o meu corpo, meu pau estava completamente duro, e lá estava, um belo corpo, virei ela, coloquei de quatro, e comecei a estocá-la, uma vez após a outra, ela gemia, e falava pra eu ir mais fundo, quando eu transava com uma mulher, fazê-la gozar era a minha maior obsessão. Depois de penetrar, ela caiu com a boca direto no meu pau, como era gostoso, ela sabia como fazer um homem feliz!
Ela me chupou, e depois eu retribuí, estimulei o clitóris dela, até ela tremer comum orgasmo, penetrei novamente e ela me dizia:
- Eu tô encharcada! Eu tô encharcada! Continua.
E eu respondia:
- Você é tão apertadinha, tão apertadinha!
- Seu pau é enorme, e grosso! Mete tudo em mim gostoso!
E eu metia, penetrava o pênis até o talo, ela era apertadinha, e eu tive dificuldade no início, já que meu pau é grosso, mas depois ela ficou excitada, e o meu pênis foi entrando com mais facilidade.
- Enfia tudo, meu CEO! Enfia tudo!!!
E eu fazia o meu trabalho, estava sentindo que o orgasmo estava chegando, e então comecei a penetrar com mais intensidade.
- Goza na minha boca, meu CEO!
Foi ela quem pediu, retirei meu pênis da vagina dela, e gozei tudinho na boca dela, que engoliu o esperma, sua boca ficou toda gozada, e eu não podia negar que aquilo fazia eu me sentir um garanhão.
Depois de fudê-la gostoso, coloquei minha roupa, e já estava me preparando pra sair.
- É isso, você me come e depois me deixa assim?
- Você gozou?
- Sim.
- Então a minha missão aqui, já foi cumprida!
- Você é um arrogante! Mas não tem problema, um dia você vai se apaixonar, e vai deixar de ser tão esnobe. Você não tem coração, só pensa com esse pau! Realmente, não parece com aquele mocinho que toda a mulher sonha, na verdade está mais pra um vilão! Um dia alguma mulher vai te prender, e você vai pagar por tudo o que você fez.
- Coração? O meu coração é de gelo, nada consegue penetrar, nunca amei nenhuma mulher, e acho que nunca conseguirei fazer isso. Não entendo como

essas coisas de amor funcionam. Dizem que na vida você pode interpretar dois papéis, o de mocinho ou o de vilão, confesso que sempre me identifiquei com a vilania, meu coração é frio, de ferro.
Eu fodo com várias, elas caem direto no meu pau, e eu gozo e pulo fora, sempre foi assim e sempre vai ser.
Eu fodo com muita força, na minha lista, estão modelos, atrizes, cantoras, filhas de empresários, e muito mais.
Eu sou bonito, e sei muito bem disso, se alguma mulher acha que vai conseguir me prender, está muito enganada, eu não tenho pontos fracos.
Sou rico, e nunca vou me ajoelhar perante nenhuma mulher.
Me chamam de esnobe, porém a palavra que mais me define é arrogante. É isso que eu sou arrogante.
Meu nome é Lauro Bravo, e eu sou irresistível.
E até pouco tempo atrás, você gemia de prazer, não venha bancar de digna agora, por favor, me poupe e se poupe também.
Ela então levantou, me deu um tapa na cara e disse:
- Você ainda vai se apaixonar por alguém, e ela vai te largar, por que mulher nenhuma nesse mundo vai te aturar.
Mordi meus lábios e disse:
- Isso nunca vai acontecer, nunca.
Ela foi embora, e eu também fui como sempre paguei a conta do motel e fui até a minha cobertura, depois de uma boa foda, nada melhor do que dormir, amanhã é outro dia na empresa, e eu tenho trabalho dobrado. Não me arrependi de ter traçado aquela gata, meu pau estava muito feliz, e eu fico muito satisfeito quando o meu pau fica feliz.
Cheguei à minha cobertura, e preparei um drink, não parava de pensar na bastarda. Maldita, quando eu achei que tudo estava indo as mil maravilhas, parece que nada pode estar tranquilo, sempre tem algum problema se acercando.
Logan e nem Lorenzo me ligaram, isso era um bom sinal, significa que ainda não tinham encontrado a filha perdida do meu pai.

Enquanto isso, em sua casa Catarine falava com a sua empregada Frida:

Catarine Almeida – Mãe dos Irmãos Bravo

Que Deus me conceda a dádiva de meus filhos nunca descobrirem a verdade! Maldita Bastarda vai acabar com a minha família!
Eles nunca poderão descobrir a verdade, nunca, isso seria o fim.

Eles nunca me perdoariam, maldito dia em que Júlio engravidou aquela desgraçada, maldito dia! Eu vou fazer de tudo pra eles não descobrirem quem é a herdeira, eles nunca vão me perdoar, nunca… Bastarda desgraçada, por quê? Por que Júlio, por que você engravidou aquela mulher?
Ele nunca me amou, nunca, ela não foi uma aventura, era ela que ele amava, ela, ele nunca conseguiu esquecê-la. Ainda por cima teve uma filha com ela, se meus filhos descobrirem a verdade, eles vão me odiar pelo resto da vida, não posso perder o amor dos meus filhos, não posso. Farei o possível pra eles nunca descobrirem a verdade, a verdade irá me destruir!
- Senhora, a verdade sempre vem a tona. Não importa o quanto tentamos escondê-la!
- Não Frida, meus filhos não podem descobrir a verdade, isso acabaria com a minha família, eles iriam me odiar, nunca me perdoariam.
- Senhora, a verdade sempre é a melhor opção, você deveria ter contado a verdade quando eles eram crianças, agora não vão entender os seus motivos, você guardou esse segredo, porém chegou a hora de contá-lo!
- Jamais, você me ouviu Frida, eles jamais vão descobrir! Nem que eu morra! E tudo por causa daquela maldita bastarda, tudo por causa dela! Filha da que maldita, que só veio para destruir as nossas vidas, maldito dia em que os dois se apaixonaram, a desgraça os acompanharam!
- Senhora, não fale isso! O amor nunca é uma coisa ruim!
- Claro que é Frida, e você sabe muito bem por que! Júlio poderia ter se apaixonado por qualquer vagabunda, mas não por ela! Ele sabia que ela era proibida! Era impossível! Ainda bem que sumiram com a filha dos dois! Vai ser impossível encontrá-la! Gimenes pode até tentar, mas não vai conseguir!
- E se encontraram ela senhora, o que vão fazer?!
- Eu não sei do que os meus filhos são capazes Frida. Mas o que eu tenho mais medo é de Lauro, ele é indomável, seria capaz de tudo para não perder, ele é o mais vingativo e ambicioso você sabe bem disso!
- Claro que sei senhora, ele é o mais altivo, tem uma arrogância insuportável!
- Sim Frida, eu não sei o que ele faria, temo que cometa os mesmos erros do pai! E se torne um suposto “assassino”!
- Não diga uma coisa dessa senhora Catarine! Isso seria uma maldição!
- Essa maldição, eu carrego comigo Frida, só comigo!

Catarine tentava esconder dos seus filhos um segredo, e tinha que guardá-lo muito bem, pois se fosse descoberto, acabaria com a sua família! Seus filhos a odiaria.

Frida, sua empregada, sabia de toda a verdade, contudo sabia que nas atuais circunstâncias, seria quase impossível os Bravo não descobrirem a verdade.

Enquanto isso, Lauro chegava para mais um dia de trabalho, quase não pregou os olhos na noite anterior, e o que ele fazia quando estava ansioso? Transava.
Estava cansado, não conseguia fazer mais nada direito.
Até que o meu celular tocou, era a minha mãe.
- Oi filho, como está?!
- Cansado, como mais eu poderia estar?
- Calma filho, ainda não a encontraram! Pode ficar tranquilo.
- Como eu posso ficar tranquilo mãe? Ela está andando por aí! E de uma hora pra outra, ela pode aparecer!
- Eu sei disso, tudo o que peço é para ficar calmo, vamos resolver essa situação de um jeito ou de outro! Mas por favor, se acalme!
- Não mãe, há uma bastarda entre nós e ela poderá recuperar toda a nossa fortuna, não deixe ela chegar ao poder!
- Concordo com você filho, mas nós somos pessoas inteligentes, iremos resolver isso com a cabeça fria.
- Tudo bem mãe, agora tenho que desligar.
- Tudo bem filho, que tenha um bom dia.
- Terei.
Desliguei o telefone e fui até a recepção.
- Justine, venha até a minha sala, por favor.
A minha secretária era muito gostosa, até por que se não fosse, ela não estaria ali, escolho minhas funcionárias pelo grau de beleza, e não pela competência.
- Estou aqui senhor Bravo.
Lauro começa a seduzir sua secretária executiva, mordi os lábios, isso era algo que ele fazia recorrentemente, em seguida lançava olhares compenetrados, realmente não havia mais ninguém que conseguia fazer um olha tão magicamente interessante, misturava malícia com doçura, e fazia as pernas de qualquer uma tremer.
Justine percebeu os olhares do CEO, e imediatamente ficou completamente excitada, sua vulva começava a latejar e suas mãos demostravam um enorme nervosismo. Era o chefe, mas além de tudo, era um homem muito sedutor. Justine sabia muito bem que não havia qualquer garantia com o senhor Bravo, ele não era dominado por ninguém, pelo contrário, fugia do compromisso, como o diabo que foge da cruz, mas e daí? Melhor um momento de prazer, do que vários de tédio, não é mesmo?
Justine estava noiva, e isso fazia com que Lauro ficasse ainda mais interessado

nela, não havia nada mais deliciosamente excitante, do que o profano, o proibido.
- Justine, será que nós poderíamos ir até o banheiro?
- Fazer o que no banheiro, senhor Bravo?
- Você sabe, eu queria tanto…
- O que senhor Bravo? O que o senhor queria tanto?
Uma frase que não foi concluída, as pessoas adoram isso, elas ficam hipnotizadas quando alguém não concluí uma sentença.
Mordendo seus lindos lábios, Lauro diz:
- Você sabe Justine, eu queria tanto fazer amor com você, igual da última vez, você se lembra?
Justine se rende, seu coração começa a bater mais forte, e a sensação dos pés saindo do chão, rapidamente a toma por completo, não podia negar que estava apaixonada pelo chefe, que ansiava por estar com ele mais uma vez, na verdade a secretária só tinha ficado noiva para tentar esquecer o CEO cafajeste…
- Mas senhor Bravo, da última vez que nós estivemos juntos, depois o senhor nem me ligou, nem olhou mais na minha cara.
Lauro se aproximou de Justine:
- Você sabe Justine, eu tenho muitos problemas pessoais, tenho cabeça para me meter em um relacionamento nesse momento, meu pai acabou de morrer, você sabe?! Estou tão nervoso, precisava tanto de um carinho de uma mulher tão bonita como você!
Justine instantaneamente quer ceder, mas tinha jurado para si mesma, que não iria mais cair nos braços do CEO.
- Não posso senhor Bravo, eu sei que o seu pai morreu, e que você está passando por um momento muito difícil, mas se não se lembra, eu estou noiva, não posso fazer isso com o homem com que vou me casar!
- Tudo bem Justine, mas é uma pena, você sabe que depois de todas aquelas noites, eu não parei de pensar em você?! Dissimula Lauro.
- Jura?! Só pode ser mentira.
- Claro que não, você sabe que é especial.
- Você acha que eu sou especial senhor Bravo?!
- Claro você sabe Justine que eu sou sincero, se eu não te achasse especial, não diria isso!
- Eu sei.
- Então, vamos ao banheiro sim ou não?
Justine pensou bem, e disse: - Por que não? Só mais uma vez, e depois eu esqueço ele.
Algo Improvável, a maioria das mulheres que saia com Lauro, não conseguia

esquecer o CEO.
Justine chegou primeiramente ao banheiro, depois foi a vez de Lauro.
Eles entraram na segunda cabine.
- Senhor Bravo, tem certeza que quer fazer isso?!
- Claro você não?
- Claro que eu quero, mas você sabe, eu sou noiva.
- Não tem nenhum problema Justine, eu só quero fazer amor com você, isso é algo completamente natural.
Com algumas mulheres eu poderia ser mais bruto, porém com outras a melhor forma era realmente o romantismo.
- Tudo bem, então senhor Bravo, me dá um beijo, mas eu quero um beijo apaixonado.
Eu queria fazer aquilo, mas eu nunca tinha me apaixonado por ninguém, como assim dar um beijo apaixonado, isso me parecia impossível.
- Claro Justine.
A beijei, mas sabia que ela se entregou completamente ao momento, mas eu sinceramente não consegui, alguma coisa me travava, eu não conseguia sentir a mesma coisa que ela, era angustiante.
Mas eu estava ali pela transa, não estava me importando muito em sentir ou não sentir, eu só queria gozar, na verdade, o que Justine sentia ou pensava, não me importava nenhum um pouco.
Devorei sua boca, e queria fazer o mesmo com o seu corpo, desabotoei a blusa e a peguei e a pressionei contra a parede da cabine, eu sabia que ela gostava de uma boa pegada, que mulher não gosta?! Precisa daquilo, subi sua saia, ela abriu minha blusa, e desci o zíper da minha calça, não tinha muito tempo, e a sensação de ser pego era realmente latente, isso era excitante, tanto que era um dos meus lugares favoritos, precisava relaxar.
Não podia negar uma boa trepada assim, alivia as tensões, meu pênis estava ereto, e foi só introduzir, e foi com força total, eu queria gritar, ela queria gritar, mas não podíamos e como isso ressalta ainda mais o tesão, ela tapou minha boca, e eu tentava me controlar, o ritmo era intenso, não poderia parar. Não queria parar, só queria chegar ao momento mais aguardado.
Segurava a porta, enquanto segurava Justine nos meus braços, e não parava.
- Senhor Bravo?
- Sim Justine…
- O senhor gosta de mim?
- Claro Justine, você é uma excelente secretária.
- Não senhor, eu queria saber se você gosta de mim como um homem gosta de uma mulher.

- Se você não percebeu Justine, nós estamos trepando agora mesmo.
Havia chegado o momento, faço de tudo para a mulher chegar ao orgasmo, é algo pessoal, pra mim, se eu não fizer a mulher gozar, a transa foi em vão.
E Justine Gozou, e depois foi a minha vez.
- Senhor Bravo… Como isso foi gostoso… Disse ela com a voz trêmula.
- Foi bom pra você Justine?
- Claro, e para o senhor, foi bom?
- Melhor impossível.
Porém depois da foda, as mulheres ficam hipersensíveis…
- Senhor Bravo, eu estava pensando, acho que não vale a pena eu me casar com uma pessoa que eu gosto. Já que a gente se entende tão bem, sabe um dia desses a gente poderia sair…
Mas Lauro não compreendia a rejeição, não conseguia compreender como era difícil quando uma pessoa gosta e a outra a ignora, e sem a menor sensibilidade, ele feriu novamente os sentimentos de Justine, que iria entrar em um casamento infeliz, só para se afastar do CEO.
- Justine, preste atenção, você é uma mulher bonita, tem toda a vida pela frente, está noiva. Eu não posso me envolver com ninguém nesse momento. Você me entende? Você deve encontrar alguém que te valorize.
Justine ficou cabisbaixa, era decepcionante uma pessoa estar interessada apenas no seu corpo, e depois de te usar, simplesmente jogar fora, o sentimento é horrível, mas Lauro não se importava com aquilo, ele nunca respeitou as pessoas, e nem os seus sentimentos, seu ego não permitia isso, o mundo girava em torno dele.
Depois do prazer veio a desilusão, Justine voltou para a sua mesa, e se sentia usada, traiu seu noivo, e depois foi jogada fora pelo seu chefe.
Lauro voltou para sua sala, estava relaxado, porém não estava satisfeito, tinha que ir novamente a caça, quanto mais ansioso estava, mais sexo Lauro queria, tinha que agora ir em busca de mais.
Era hora de checar sua lista, e a escolhida foi Aline, sim, a bela modelo de uma famosa marca de perfumes, era a sua vez.
Lauro de recompôs passou pela recepção e disse para Justine:
- Justine, transfira minhas reuniões para o segundo turno, tenho um compromisso, volto em breve.
- Sim senhor.
Lauro pegou seu carro, e ligou para Aline:
- Alô Aline, como vai?
- Ora, ora, se não é Lauro Bravo, o solteiro mais cobiçado da cidade de Alvorada. O que devo o prazer dessa ligação?

- Estou um pouco estressado Aline, estou precisando de boa companhia. Que sairmos pra dar uma volta, beber uns drinks?
- Não precisa disso! Você quer transar Lauro?
- Como você me conhece tão bem Aline!
- Eu sei que você não me ligaria sem motivos, vamos pular as enrolações, passa no meu apartamento, eu vou estar aqui te esperando.
- Isso que é ser uma boa amiga.
Lauro pisou no acelerador, Aline estava esperando por ele.
Chegando ao Prédio da modelo, Lauro estava cantarolando, e parecia que iria bater o recorde hoje, já era a segunda.
Entrou no elevador, parecia estar dançando nas nuvens, poucas coisas deixavam Lauro tão empolgado do que uma boa transa.
O CEO tocou a campainha, e para sua surpresa, Aline abriu a porta completamente nua, a loira estava com a marca do biquíni…
- Meu Deus, isso que é uma recepção!!!
- Vamos logo Lauro, eu não tenho muito tempo, daqui a pouco eu tenho uma seção de fotos…
- É assim que eu gosto…
Lauro beijou Aline, e passou a mãos nos seus seios, depois penetrou com seu dedo a vagina da modelo. Ela pulou no colo dele, que tentava desesperadamente tirar a blusa.
Lauro foi a até a cama, e jogou Aline em cima dela, depois retirou o resto da roupa, o relógio não poderia faltar…
O CEO levantou os braços de Aline, e começou a penetrá-la, passou a língua por todo o seu corpo, e chupava incessantemente sua boca vermelha:
- LAURO! LAURO! POR FAVOR CONTINUA, METE TUDO, BEM LÁ NO FUNDO, NO FUNDO!
- Meu chama de CEO! Me chama!
- MEU CEO! MEU CEO! MEU CEO BRAVO!
- Diz que eu sou gostoso!!!!!!
- VOCÊ TEM UM PAU DELICIOSO! É TODO GOSTOSO! GOZA TUDO DENTRO DE MIM! SAFADO! FILHO DA PUTA!
- Me chama de novo!
- DE QUE?
- Me xinga de novo!
- FILHO DA PUTA! FILHO DA PUTA GOSTOSO!
- Levanta as pernas!
- Assim?!
- Isso!

- Ahhh! Isso!!
- Levanta mais!
- ISSO COLOCA ISSO TUDO DENTRO DE MIM! EU QUERO TE SENTIR DENTRO DE MIM!!!
- DIZ QUE EU SOU UM FILHO DA PUTA!
- VOCÊ É UM FILHO DA PUTA!!!
- Levanta!
Levantei Aline, e a encostei contra a parede! Por trás, comecei a penetrar sempre com muita pegada, apertava com força sua bunda, e estimulava seu clitóris. Ela gemia, tremia, seu corpo estava completamente rendida. Eu era realmente muito bom no que fazia. Adoro transar com Aline, é uma bela trepada com muita saliva, não gosto de foder a seco, sexo bom pra mim, é sexo molhado, daqueles que tem que se tomar banho depois, pois fica impregnado na sua pele.
Virei novamente Aline, e chupei seus mamilos sensíveis, ela arranhou as minhas costas com tanto prazer, que sangrou, mas a dor e o prazer andam juntos.
- DIZ QUE MEU PAU É DOCE!
- O SEU PAU TEM AÇÚCAR, DÁ VONTADE DE COLOCAR TODINHO NA BOCA!
- ENTÃO COLOCA!!!
ELA ME CHUPOU! QUE TESÃO TERRÍVEL! ELA CAIU LITERALMENTE DE BOCA NO MEU PAU! IMEDIATAMENTE EU SENTI UM TESÃO QUASE INCONTROLÁVEL, DAQUELES QUE VOCÊ SE CONTORCE INTEIRO! TIVE QUE MANDAR ELA PARAR DE ME CHUPAR, O ESPERMA JÁ ESTAVA VINDO, E EU QUERIA PRESERVÁ-LO MAIS UM POUCO!
ALINE ERA COMO MEL, E EU QUERIA MAIS!
- Bravinho, vamos logo, olha a hora!
Tive que me apressar, Aline estava atrasada, e eu também tinha uma reunião que não poderia adiar, nem por mais um dia.
- GOZEI, DENTRO DELA! FIQUEI PARALISADO DE PRAZER JÁ NÃO PODERIA FAZER MAIS NADA! MEU PÊNIS FICOU TÃO INCHADO QUE FOI DIFÍCIL TIRAR ELA DA VAGINA DE ALINE.
- FOI IMPRESSÃO MINHA, OU O SEU PAU FICOU MAIS GROSSO?!
- SE VOCÊ NÃO PERCEBEU, O MEU PAU É DOCE, GRANDE E BEM GROSSO!
- Vai embora, eu já estou atrasada!
- Já estou indo, só estou dando um tempo para me recuperar desse acontecimento.
Me despedi de Aline, e tinha que passar no meu apartamento, já era tarde, mas

eu tinha que tomar banho, trocar de roupa, estava cheirando a sexo, e era perceptível.
Peguei meu carro, voei até o meu apartamento, e por mais que a transa com Aline tivesse sido espetacular, ainda não estava completamente realizado, queria mais, estava muito confuso. Precisa de mais, porém onde eu conseguiria mais?
Cheguei ao meu apartamento, fui tomar banho, me masturbei no meu imenso banheiro, coloquei um terno novo, mas ainda faltava uma dose de sexo, eu precisava estar com mais uma mulher. Não queria enrolações, meu tempo era curto, e a minha vontade era grande.
Precisava de uma mulher rodada, uma profissional.
Cheguei na sala, e liguei do meu telefone. Rapidamente fui atendido, a moça iria chegar dentro de trinta minutos.
Enquanto isso, como não podia beber, o que era uma pena, já que isso virou um dos meus passatempos favoritos, mas a reunião me prendia, teria que ser rápido.
Eu não estava muito bem, na verdade era como se um grande vazio tomasse conta de mim, não sabia explicar com exatidão o que estava acontecendo, mas não queria pensar muito sobre isso, considerava algum tipo de franqueza.
Tinha medo, medo, a chegada dessa nova irmã, isso tinha retirado o chão de baixo dos meus pés, eu estava desnorteado, como poderia algo assim acontecer?
Já a odiava, tinha o meu mesmo sangue, mas já a odiava com todo o meu ser.
Aquela maldita bastarda! Sentia tanto desprezo por ela, mesmo sem conhecê-la. Seria capaz de cometer uma loucura, eu era o mais indicado para isso, o meu pai foi um assassino, matou o patriarca dos Oliveira, e foi aí que essa guerra se tornou ainda mais odiosa.
Por algum motivo, aquilo mexeu muito comigo! Era injusto, logo ela, ficar com tudo, e o pior: O que tinha na segunda parte do testamento? O que Júlio Bravo deixou especificamente para sua bastarda? O que de tão valioso minha irmã perdida herdaria. Era um absurdo, eu sempre fiz tudo para orgulhar Júlio Bravo, e agora uma desconhecida levaria tudo assim, de bandeja?!
A Campainha finalmente toca, e quando abro vejo um espetáculo de mulher, realmente não tem nada melhor do que uma profissional.
Imediatamente pedi para que ela fosse sentando:
- Olá senhor Bravo, espero que não tenha me atrasado.
- De nenhuma maneira, chegou bem na hora! Mas por que você se atrasaria?
- Eu estava com outro cliente vip, sabe como é?
- Cliente Vip, quem era ele?!
Percebo que a garota de programa ficou incomodada quando eu perguntei isso, ela não queria me dizer quem era, e obviamente isso aumentou a minha curiosidade.

- Quem é o cliente misterioso?
- É melhor nós não falarmos sobre isso, senhor Bravo.
- E por que não?
- O cliente é da outra família.
“O da outra família”, significa da maldita Família Oliveira, os habitantes de Alvorada sabiam da rixa familiar, e por isso evitavam o confronto.
Só uma coisa poderia estragar o meu dia, ouvir o nome daquele maldito, só isso me deixava profundamente irritado.
- E qual dos Oliveiras a senhorita atendeu?
- O senhor Cristiano Oliveira.
Pronto! Lá se foi todo o bem-estar das minhas transas casuais, quando escuto aquele maldito nome, não consigo disfarçar, minha cara imediatamente se fecha, e eu fico mais insuportável ainda.
Perdi completamente a vontade de transar, peguei minha carteira, dei o dinheiro para a senhorita e pedi para que ela se retirasse.
- Mas o que aconteceu senhor Bravo? Eu pensei que o senhor estava com vontade?!
- Estava sim, mas você pronunciou o nome desse desgraçado, e toda a vontade que eu estava simplesmente desapareceu!
- Mas senhor Bravo, não fique assim, foi o senhor que me pediu para contar o nome do CEO Oliveira.
- Por favor, não fale mais dele.
- Eu não sei por que o senhor não gosta dele, ela é super charmoso, e mega educado.
- Por favor, não elogie esse filho da puta na minha frente, e também não diga o nome dessa maldita família debaixo do meu teto.
- Tudo bem, o senhor quem sabe! Estou indo.
- Adeus, outro dia nós continuamos isso!
Cristiano Oliveira, aquele nome me dava nojo, não gostava nem de escutar, nós não nos suportávamos.
Já era hora de voltar para a empresa, estava inclusive atrasado.
Enquanto dirigia, uma sensação estranha tomava conta dos meus pensamentos mais profundos, alguma coisa iria mudar a minha vida, eu não sabia exatamente o que seria, ou quem seria. Contudo era certo que uma mudança estava vindo na velocidade da luz. Será que seria algo bom ou ruim. Aquilo traria consequências, mas eu estava pronto para pagar, seja qual for o preço.
E mais um dia se passou, fui até a reunião, e voltei para a tristeza e solidão da minha cobertura de quatro milhões de reais.
Era mais um dia na minha vida, não sabia o que me aguardava.

Capítulo três

Poliana – A faxineira

Era mais um dia na minha vida, as coisas não eram muito fáceis pra mim, meu nome é Poliana Silva, e nunca ganhei nada de bandeja, tudo o que conquistei, teve que ser muito batalhado.
Nunca conheci meus pais, eles me odiavam tanto que preferiram me colocar na adoção, até hoje não entendo por que alguém pode fazer isso com o próprio filho!
Não tenho namorado, ficante ou qualquer coisa que se pareça com um compromisso, na verdade os homens fogem de mim. O que eles veriam em mim?! Sou pobre, gorda, uma típica Silva a mais, que não é respeitada, e é invisível perante todos.
Trabalho em uma das empresas Bravo, bom, acho que trabalho na pior dentre as comandadas pelos irmãos ricaços, acho que Lauro Bravo é o pior chefe que alguém pode ter, preferiria trabalhar com o senhor Lorenzo, pelo menos dizes que ele é divertido, ou até mesmo o senhor Logan, ele é um homem sério, agora esse tal Lauro, que homem insuportável, já limpei a sala dele um milhão de vezes, e ele jamais olhou na minha cara, na verdade nunca fui digna de um bom dia. Prepotência, um vilão, sei que ele nunca olharia pra mim, eu estou bem distante do padrão que ele gosta, mas dá muita raiva como ele trata as mulheres, na verdade ele as humilha, e o pior é que todas elas sempre acabam voltando para ele, realmente não dá para entender.
Justine, a secretária executiva, é uma das minhas melhores amigas, ela ficou noiva faz pouquíssimo tempo, pensei que isso a faria se afastar do CEO, mas foi em vão. Ela voltou a ser usada pelo galinha, e novamente terei que consolá-la, Justine não é uma pessoa ruim, apenas não consegue dizer não.
Modelos, atrizes, as mulheres mais bonitas de Alvorada, não teve uma que não passou pelas mãos daquele esnobe, eu queria saber como alguém consegue suportar um outro alguém que te trata tão bem, Justine diz que isso é paixão, eu discordo absolutamente. O que uma coisa tem a ver com outra, o cara não te respeita, e você ainda tem que abaixar a cabeça para ele.
A situação estava chegando a um limite, eu sabia disso, tinha que sair daquela empresa, cansei de ser pisada pelos outros, também não vou bancar a vítima, mas sabe, eu tenho quase trinta anos, eu quero dar uma virada na minha vida, quero ver outras coisas, remanejar meu barco, ver outras coisas, sei que não

tenho dinheiro pra isso, mas sabe, sonhar não custa nada, é de graça e faz bem.
Estava na minha kitinet, e Justine chegou:
- Justine. O que você está fazendo aqui?
- Eu estou acabada Poliana!
- Por que, não me diga que foi de novo?!
- Isso mesmo, mas eu te juro que dessa vez ele pareceu estar tão apaixonado, eu cedi!
- Meus Deus Justine, você não aprendi! Até quando você vai aceitar ser usada, e não vai fazer nada?
- Você fala isso, por que não conhece aquele homem, não dá pra resistir Poliana, se você estivesse no meu lugar, com certeza faria a mesma coisa!
- Duvido muito, muito mesmo! Esses cafajestes, eles não tem vez comigo!
- Você fala isso, por que nunca se apaixonou por ninguém!
- Como você sabe que eu nunca me apaixonei por alguém?!
- Sei lá, nunca te vi suspirando pelos cantos! Sabe, essas coisas que acontecem quando nós estamos apaixonadas!
- Eu não vou falar isso com você, e falando nisso, acho melhor procurar o seu noivo, ele estava te procurando.
- Eu nem sei com que cara eu vou olhar pra ele Poliana, ele não merecia isso!
- Agora já é tarde, não se pode chorar pelo leite derramado.
Justine foi embora, e eu, bom, eu fiquei pensado na frase: - Você nunca se apaixonou por ninguém! –
Aquilo era uma inverdade, eu me apaixonei sim por alguém, inclusive ainda estou apaixonada, não vou poder negar por muito tempo. Eu odeio sentir isso, mas não posso mentir! Eu falo mal dele, as vezes não suporto vê-lo, quando percebo que está com outra mulher, é como se algo dentro de mim desmoronasse.
Eu tento dissimular, ninguém sabe o meu segredo, sou anonimamente apaixonada por Lauro Bravo, isso é um fato e um fardo na minha vida, só trabalho de faxineira na empresa dele, para poder vê-lo todos os dias, já me imaginei beijando aquela boca vermelha, mais de um milhão de vezes, sonhei que estávamos juntos, sei que ele não vale nada, mas quem consegue mandar no coração? Sei que isso é clichê, mas é a pura verdade, estou abrindo o meu coração, sei que é algo impossível, quando um CEO vai olhar para uma faxineira?! Eu sei que não sou o tipo de mulher que ele está procurando, ele é podre de rico, pode ter quem quiser do seu lado, mas e se ele algum dia olhasse pra mim?
Não sei o que faria, apenas digo isso, não sei o que faria.
Amanhã, vou vê-lo novamente, no último turno, quando todos tiverem saído, eu

vou entrar em sua sala, ele está sempre trabalhando, nunca se dá conta que eu entro e saio.
O amo em segredo, tentei de tudo para esquecê-lo, mas não consegui. É difícil amar alguém que nem olha nos seus olhos, que nem sabe o seu nome, que nem te vê, porque você é invisível.

No dia seguinte, último turno...
Quase ninguém na empresa, hora de retirar o lixo, a sala 27 me aguarda, como de costume, lá está ele, com uma blusa social branca, seu relógio de pulso e sua gravata azul, estava tomando mais um café, concentrado, assinava alguns papéis, era difícil identificar.
Me aproximo a porta, e entro sem bater, não quero incomodá-lo, só queria fazer o que sempre faço, mas naquele dia foi diferente.
Meu uniforme azul, tenho que confessar que não me deixava muito atraente, mas poderia estar ali sem roupa, ele nunca olhava para mim, estava ocupado demais fazendo alguma outra coisa.
Aquele dia foi diferente, e eu nem imaginava o que estava me aguardando.
Como ele estava bonito naquele dia, a prepotência e a arrogância só deixavam ele ainda mais irresistível.
Quando fui retirar o lixo, ele estava muito próximo, cheguei a sentir seu perfume, mas quando ergui minha mão, sem querer acabei tocando levemente no copo onde ele estava bebendo café, isso foi suficiente para cair em cima da blusa dele...
O tempo parou, depois de anos naquela empresa, eu descobri finalmente o que era ser olhada por aquele homem.
Obviamente ele não me falou palavras muito amistosas, mas e daí?! Quem liga, foi a primeira vez que ele me olhou.
Escutei uma musica romântica ao fundo, tipo aquelas de novela no primeiro encontro do casal, mas minha idealização rapidamente foi interrompida pelo:
- Você é louca?!
- Não Senhor, me desculpa, foi sem querer!
- Você sabe quanto custou essa camisa?! Ela é italiana, essa camisa custa um ano ou dois do seu salário.
- Mas senhor, eu já disse que não foi intencional!
- Eu não quero nem saber, você está demitida!
- O que?! Eu não acredito que o senhor vai me despedi por causa de uma camisa?! Eu trabalho aqui há anos, e por causa dessa bobeira vou ser despedida?!
- Isso não foi uma bobeira! Isso foi absurdo! Quem te deu autorização para se

aproximar tanto de mim?! Você é uma faxineira, era apenas para pegar o lixo, e ir embora! E ainda é prepotente, eu estou falando com você, e ainda por cima fica me questionando, a empresa é minha, e eu despido quem eu quiser! Você me ouviu?!
- Muito bem! Minhas orelhas estão bem limpas! Mas acho que o senhor está passando de todos os limites! Eu já disse que não tinha a menor intenção!
- Qual o seu nome?
- Poliana Silva.
- Muito bem, Poliana Silva pode passar no RH, pegue tudo o que te devemos, e obviamente o preço da camisa será descontado do depósito final!
- O que?!
- Isso mesmo, você verá quanto custa essa camisa, quando ver o seu montante negativo!
- Isso é um absurdo! Se seu pai estivesse vivo, isso não aconteceria! Ele pelo menos respeitava os funcionários!
- Mas ele morreu! E quem manda aqui agora, em todo o império Bravo, sou eu!
- Eu não vou aceitar isso assim, é um absurdo! Eu não fiz por querer!
- Senhorita faxineira, pegue suas coisas, e vá até o RH! Não tenho mais nada para discutir com a senhora!
- Tudo bem, mas eu vou deixar uma coisa bem clara, isso não vai ficar assim!
- Isso é uma ameaça senhorita Poliana?!
- Interprete como quiser!
- Até que você é bem corajosa para uma faxineira!
- Como o senhor é preconceituoso!
- Não senhorita, eu sou prático! Agora se retire, eu não tenho mais tempo para perder com você!
- Isso não vai ficar assim, eu vou te processar!
- Fique a vontade senhorita! Faça o que quiser!
Sai daquela sala, já era! Trabalhei vários anos naquela empresa, eu fui despedida só por que derramei um pouco de café na camisa dele! Era um completo absurdo, mas não vou ficar pra trás não, a história do processo era pra valer!
Cheguei na minha casa, e obviamente a raiva me consumia, mas eu tinha uma idéia.
Vou até o advogado que representa a empresa Bravo, se chama Gimenes. Isso! Vou até lá fazer uma reclamação formal, eu não vou me conformar com isso!
E o que desenha o destino?
Na manhã seguinte cheguei até o escritório desse advogado, confesso que estava intimidada, o lugar colocava uma banca muito respeitosa, mas segui em frente, a minha raiva era tão grande, que deixei o medo de lado, e tomei uma dose dupla

de coragem.
Era a chance da minha vida, é bem verdade que eu tinha que marcar hora com o advogado Gimenes, mas alguma coisa estava conspirando ao meu favor naquele dia.
Falei com a secretária do advogado, e pronto, lá estava eu.
Esperei por trinta minutos, e ele me recebeu, seu rosto era amável, e sua personalidade era bastante amistosa, desde a primeira vez que vi o senhor Gimenes, sabia que iria me dar muito bem com ele.
- Olá senhorita, seu nome é Poliana Silva, não?!
- Isso mesmo, eu trabalhava como faxineira na empresa do senhor Lauro Bravo.
- E como foi sua experiência?!
- Trabalhei lá por muitos anos, inclusive quando o senhor Júlio ainda controlava tudo, e depois obviamente também fiquei um período com o senhor Lauro.
- E qual é o motivo da reclamação, minha secretária disse que a sua demissão não foi por justa causa?! Conte-me mais sobre isso.
- Bom, eu estava limpando as salas, como faço todos os dias, e sem querer encostei no copo em que o CEO estava bebendo seu café, e foi suficiente para um pouco cair em cima da sua blusa, e aqui estou eu, essa foi a minha "causa injusta"! Por isso quero reivindicar os meus direitos, ou o senhor acha que eu não tenho motivo?!
- Isso é um completo absurdo, Lauro está perdendo cada vez mais o senso de respeito por seus funcionários! Senhorita Silva, realmente a sua reivindicação faz muito sentido, isso é o mínimo que eu posso falar, e em nome das empresas Bravo, eu quero lhe pedir as mais sinceras desculpas por esse comportamento inaceitável de Lauro Bravo.
- E qual será as próximas providências?
- Bom, a senhorita Silva, você sabe que eu represento a empresa Bravo, mas nesse caso, queria lhe dizer que seria com imenso prazer, que aceitaria ser o seu advogado, vamos mover uma ação contra a Bravo Companhia.
- Mas eu não tenho dinheiro para pagar seus honorários!
- Não tem nenhum problema! Essa causa eu representarei com gosto, sabe senhora Silva, eu também comecei de baixo, meu pai foi faxineiro por vários anos, e se não fosse pelo trabalho dele, eu não estaria aqui!
- Poxa, eu não sabia, e fico tão agradecida com a sua boa vontade.
- Não tem nada senhorita Silva, mas deixa eu te dizer uma coisa, espero que ache que o meu comentário será fora d lugar, mas você me faz lembra alguém conhecido, o seu jeito, seu olhar.
- Quem?!
- Não sei falar exatamente, mas parece que eu já conhecia a senhorita antes.

- Deve ser um engano, eu nunca tinha falando com o senhor antes!
- Eu sei, mas não sei explicar de onde vem essa sensação! Mas vamos parar com essa conversa, me diga uma coisa?! Eu preciso de alguns dos seus dados pessoais, nome dos pais, endereço, local de nascimento, esses detalhes para se mover uma causa.
- Bom, posso dizer para o senhor que eu não sei nenhuma dessas informações, não sei que são os meus pais, não sei onde nasci, só sei que quando cheguei a esse mundo, foi levada para um lar de adoção, nunca tive uma família, nunca tive ninguém nesse mundo.
- Lar de adoção? Perguntou curioso o senhor Gimenes.
- Sim, um lar de adoção, morei lá por vários anos da minha vida.
- Engraçado, não têm muitos lares de adoção em Alvorada!
- Realmente, acho que têm uns três ou quatro.
- Como eu não tinha pensado nisso antes?! Pensa alto o advogado Gimenes.
- Pensado no que?
- Nada senhorita, e qual é mesmo o se nome completo?
- Poliana Silva. Sem nome do pai ou da mãe.
- Ok, sem nome do pai ou da mãe. Escreve Gimenes em uma folha.

Porém o que mais marcou Gimenes, foi quando Poliana, em um gesto inconsciente, colocou o cabelo para um lado, revelando assim uma marca de nascença no pescoço, o advogado ficou anestesiado, e não pôde acreditar no que estava vendo, Júlio Bravo tinha aquela mesma marca de nascença, não era possível?!

- A sua marca!
- Qual, a do meu pescoço?! Odeio ela, desde criança.
- Meus Deus! A sua marca! Disse Gimenes com um brilho nos olhos. O advogado estava perplexo.
- O que a minha marca?!
- Nada, nada...

Gimenes não poderia falar nada para Poliana, pelos menos por agora, ele tinha que comprovar, mas não era possível?! Será? Era ela? Que apareceu assim, no escritório do advogado, por uma casualidade do destino, não foi necessário nem mesmo procurá-la!

- Senhorita Poliana, você poderia me dar o seu endereço, seu número, para mantermos contato?! Sabe, para o caso.
- Claro, vou deixar tudo, e muito obrigada de verdade pela ajuda!
- Então, aguarde a minha ligação.
- Com certeza, vou aguardar.

Capítulo quatro

A Bastardinha...

Gimenes chega até sua casa, ainda parecia não acreditar, era muito cedo, mas as evidências eram muitas.
- Meu Deus! A filha do homem mais rico de Alvorada, sendo faxineira na própria empresa que é sua por direito! Que contradição do destino.
Se Poliana for mesmo a filha de Júlio, meus deus! O mundo vai desabar!
- Não pode ser! Sem mãe, sem pai, lar de adoção e marca de nascença, são muitas coincidências! É ela, só pode ser ela, a herdeira de toda a fortuna de Júlio Bravo e Lúcia Oliveira.
Na manhã seguinte, Gimenes teve que ir até a empresa de Lauro Bravo.
Era necessário, o CEO tinha feito uma estupidez despedindo uma funcionária sem justa causa.
Justine diz que o advogado Gimenes está querendo falar com o chefe, Lauro imediatamente fica frio, estava esperando a notícia – Será que ele encontrou ela? –
- Deixe ele entrar, obrigado Justine.
- Sim senhor.
- O senhor Bravo disse que o senhor pode entrar.
- Muito obrigado.
Gimenes entra na sala de Júlio.
- Ora, ora, que bons ventos os trazem aqui?!
- Não vim aqui para brincar Lauro.
- Nossa, está mais sério do que o habitual, o que houve, achou a sua bastarda!
- Ela não é uma bastarda, ela é a herdeira, a qual você deveria também estar procurando.
- Eu?! Você pode estar de brincadeira com a minha cara! Não é Gimenes?
- Eu nuca falei tão sério na minha vida Lauro! Você deveria parar de ser envenenado pelo ódio, e também pela sua mãe! Ela não é uma santa que ela pinta pra você e para os seus irmãos!
- Não fale mal da minha mãe Gimenes, e do que você está falando?!
- Quando você descobrir a verdade! Você percebera que essa sua prepotência não vale de nada!
- Que verdade?!
- Em breve você saberá! Mas antes de tudo, deveria revirar Alvorada inteira em

busca da sua irmã!
- Por mim, essa garota nunca teria existido, e se você quer saber de uma coisa, eu a odeio! Nem sei como é o seu rosto! Mas já a odeio!
- Ódio gratuito Lauro, meus deus! Onde foi que o seu pai errou com vocês?! Os três parecem esquecer da hombridade e da honestidade! Se Júlio estivesse vivo, isso não estaria acontecendo!
- Mas ele está morto Gimenes, morto! E não dá para voltar atrás?!
Me diga logo o que você quer?!
- Eu vim aqui pra te dizer que vou abri um processo contra essa empresa, e também um contra você!
- O que? Como assim, mover um processo? O que que eu fiz dessa vez!
- Nada além de demitir uma funcionária sem qualquer justa causa! Só por capricho de um menino mimado, você não pode tratar assim as pessoas Lauro!
- Do que você está falando Gimenes?!
- Nada além da demissão de Poliana Silva!
Lauro ri quando escuta...
- Poliana Silva, quem é essa criatura?!
- Acho melhor você guardar bem esse nome Lauro!
- E por que eu deveria?!
- Porque você tem que aprender a respeitar as pessoas! As vezes a vida dá uma lição, derruba os pedestais, e levantam outros, eu prefiro: “Os últimos serão os primeiros”.
- Do que você está falando?
- Você demitiu uma funcionária só porque acidentalmente ela derrubou um pouco de café na sua camisa, sei lá, italiana, egípcia.
- Você está falando daquela faxineira gordinha?!
- O nome dela é Poliana, Lauro, chame seus funcionários pelo nome deles!
- Tudo bem, Poliana! Ela foi chorar nos seus braços?! E agora você vai me processar?! Meu Deus! Devolve o emprego dela, é disso que você faz tanta questão?! Tudo bem, vai lá! Pede pra ela voltar então!
- Não é assim que funciona Lauro!
- Tudo se resolve com dinheiro!
- Respeito, Lauro! Respeito! Você vai ter que se redimir muito nessa vida, pra alguém te aguentar, já disse que essa sua prepotência, é um defeito, um desvio de caráter!
- Já disse Gimenes, pode dar o emprego pra faxineira novamente!
- Tarde demais Lauro! Tarde demais! Poliana foi fazer o que todo mundo faz quando se desentende com os Bravo, vai trabalhar para os Oliveira, eu liguei essa manhã para ela, e me disse que iria em uma entrevista para trabalhar na

empresa de Cristiano Oliveira.
- Traidora! Foi logo trabalhar com aquele porco! Fiz bem em demiti-la, que me processe então! A vendida já foi lá!
- Não a chame de traidora, você demitiu uma pessoa sem nenhum motivo, e você sabia que ela precisava do emprego!
- Tudo bem Gimenes, o que você quer que eu faça? Que eu me ajoelhe perante a faxineira, e implore pra ela voltar a trabalhar na minha empresa?! Por favor Gimenes, ela é uma faxineira, chame outra moça pra limpar o chão e tirar o lixo!
- Meu Deus! Lauro, escuto você falar, e como me envergonho, por favor, é inaceitável o que você está falando! Chega a me dar nojo.
- Tudo bem, o que você quer que eu faça?! A faxineira te deixou tão mal assim?!
- Cuidado Lauro, as aparências enganam, você pisa naquela moça só porque ela é faxineira! Mas o jogo pode virar.
- Do que você está falando Gimenes! Jogue limpo comigo! O que foi? Odeio quando alguém fala em códigos! Manda a real! Você achou a bastardinha e está escondendo ela, e esse assunto de faxineira é só pra me distrair?! Eu não dou burro Gimenes, pelo contrário, enquanto você vai com a farinha, o meu pão já está no forno!
- Não me diga isso Lauro! Você nem sabe onde está parado, e da missa, você não sabe nem a metade! Acha que sabe de tudo, e muito pelo contrário! É o que sabe de menos!
- Odeio quando alguém se empenha para fazer eu me sentir um idiota!
- Parabéns Lauro! Ninguém precisa fazer você se sentir um idiota! Simplesmente pelo fato de você já ser um grande idiota!
- Ok, me dá o endereço da tal faxineira, eu vou lá falar com ela, vou dizer que estou arrependido, e pronto! É isso que você quer!
- Quem sabe para começar, porém só isso não é o suficiente! Quero ações práticas! Você vai ter que pagar pra ela o que deve! Pedir desculpas, mas sinceras, e não obrigadas!
- Aí você está me pedindo demais! Eu posso até falar com a tal Liliana...
- Poliana, o nome dela é Poliana, Lauro!
- Poliana, Tatiana, Liliana, tudo é a mesma coisa! Eu vou lá, peço desculpas, e pronto.
- Quem sabe para começar?!
- Quer saber, eu vou lá agora! Me dá o endereço da tal Cristiana!
- Poliana! Poliana!
Gimenes dá o endereço de Poliana para Lauro.
- Meu Deus, um CEO tendo que largar a própria empresa para pedir para uma faxineira para voltar a trabalhar pra ele?! Que mundo é esse?!

- Mostre para as pessoas Lauro, que ainda alguma coisa aí dentro tem jeito! Mostre que você não é um caso perdido!
Lauro Bravo pega o endereço de Poliana Silva, e vai até a parte pobre da cidade de Alvorada, desce do seu carro conversível, e dá de cara com uma kitinet:
- Meu Deus! Que decadência! Aonde eu vim parar! É o fim do mundo!
De repente, lá estava ele, bem em frente a porta de Poliana.
Ele bate três vezes e aguarda. Quando a porta se abre e sai três homens rústicos da kitnet de Poliana.
- Eu queria saber se uma moça chamada Poliana mora aqui?
- Claro.
Poliana toma um susto quando vê quem está bem na porta da sua kitinet.
- O senhor?!!!
Lauro, e os três homens ficam parados olhando para Poliana.
- Me desculpa, esses são os irmãos Navarro, o primeiro é o Gabriel, o segundo é o Gregório e o terceiro é o Guilherme.
Lauro é frio. E cumprimenta os três:
- Olá, como vão?
Gregório responde?
- Bem.
- Vocês são **os Irmãos Navarro**?
- Isso mesmo. Mas conhecidos como os Peões Navarro!
- Eu cheguei em um mau momento, eu posso voltar outra hora?!
Poliana se apressa em responder;
- Não, óbvio que não, os Navarro já estavam indo embora!
- Estamos indo! Diz Gregório.
Os peões vão embora, e Poliana ainda não entende a visita do seu ex-chefe.
- O que o senhor está fazendo aqui?!
- Você já me fez essa pergunta!
- Eu sei, só estou demostrando a minha surpresa!
- Desculpa, eu não queria chegar em um momento ruim! Vejo que estava com o seu namorado!
- Que namorado, os Irmãos Navarro são apenas bons amigos, nós na temos nada! Na verdade eu não tenho nenhum namorado! Sou só eu mesma! Solteira! Sabe, tipo não tenho ninguém!
- Eu já entendi que você está solteira, muito obrigado, a parte de agora eu não vou esquecer!
- Eu faço alguma ideia do motivo da sua visita! Mas confesso que estou surpresa!
- Acontece que o próprio advogado da minha empresa está me processando pelo

fato de eu, o chefe, o dono e o CEO da empresa, ter demitido uma funcionária insolente!
- Desculpa, eu não ouvi direito?! Insolente?! Eu deveria fechar a porta bem no meio da sua cara! Para ver se pó senhor, que faz questão de pontuar que é o chefe, o dono e o CEO da empresa, demitiu uma funcionária insolente, sendo que o mais fútil de todos, por prepotente e esnobe, demitiu uma pessoa, que nesse caso aqui precisava e muito do emprego, só por que ela derramou um pouco de café em uma camisa, italiana, escocesa, japonesa ou inglesa?! Seja lá deus, onde foi que essa maldita camisa foi feita!
- Tenho minhas dúvidas, mas acho que foi a italiana ou a egípcia!
- Que seja!
- Tudo bem, confesso que passei um passei um pouco do limite, mas isso não te dava o direito de ir direto no advogado, ou pior, ir implorar um emprego para a família nojenta de Alvorada, ainda mais na empresa daquele lixo de pessoa!
- O senhor está falando do educadíssimo senhor Cristiano Oliveira!
- Sim, o rei de Roma!
- Me desculpa, antes de tudo nós podemos parar de discutir no meio de todo mundo, dá pra você entrar?!
- Pensei que a senhorita não iria me convidar?!
- Deve ser por que eu sou muito insolente!
- Concordo em número, gênero e grau!
- Eu estava sendo irônica, senhor chefe, dono e CEO!
- Eu sei quando alguém está sendo irônica! E uma das coisas que mais me irrita, é uma pessoa debochada!
- Desculpa, como devo chamá-lo a partir de agora?! Ex-chefe, ex-dono ou ex-CEO?
- Me chame pelo meu nome senhorita, Lauro, Lauro Bravo para você! E devo admitir que essa conversa está me deixando completamente louco e um pouco transtornado!
- Os mesmos sentimentos que me dominaram no momento em que o senhor me demitiu!
- Meu amor, eu ao vou admitir nunca que eu errei! Só vim aqui pro meu advogado parar de me encher o saco! Eu nunca vou mudar!
- Jura?! Eu nem tinha percebido que o senhor veio aqui para me insultar! Mas se por algum motivo, acha que eu vou abaixar a cabeça só porque o senhor é um CEO, e eu uma faxineira! Está muito enganado! Você vai me respeitar, isso é o mínimo!
- Respeito?! Por favor, você deve está acostumada com respeito! Então não me peça o que você nunca deve ter tido!

- Meus Deus! Como eu pude trabalhar tanto tempo com um narcisista?! Egoísta, arrogante!
- Isso pra mim, são os mais doces elogios!
- Eu sei, uma cabeça doente, acha que falta de respeito é uma qualidade!
- Mas eu já disse! Me sinto lisonjeado!
- Por que o senhor não vai embora?! Acho que já está fazendo hora extra por aqui!
- Acho que eu não vou, me sinto confortável em ambientes hostis!
- Então pra você quanto mais desagradável for a conversa, mais atraente ela fica!
- Chegamos finalmente a um consenso!
- Concordo! As loucuras, confesso que quando pensei que tinha visto de tudo, chega um novo louco, e aí está, uma pessoa que gosta de insultar, e principalmente, ser insultado!
- Por favor, acho que essa conversa está indo para um lado demasiadamente pessoal!
- Concordamos de novo! Acho que não tem pé e muito menos cabeça! Se o senhor não veio para fazer um acordo, ou sei lá, me pedir desculpas, ou me pedir para voltar, mesmo sabendo que eu jamais voltaria, pois vou trabalhar com a melhor família de Alvorada, obviamente a Oliveira, e também uma das melhores empresas, a de Cristiano Oliveira.
- Não me provoque Faxineira!
- Não me sinto nem um pouco ofendida com o seu faxineira! Na verdade, é uma contradição! Como você fica bonito quando está bravo, senhor Bravo!
- Que trocadilho! Realmente estou impressionado!
- Com sua desfaçatez!
- Agora eu que tenho que dizer que considerei um elogio!
- Vamos ver se você vai achar engraçado quando eu te processar!
- Pelo que?! O que eu te fiz?!
- Bom, quero deixar bem claro que vou contratar os melhores advogados, mas eu te juro, que essa caso que você inventou, você vai perder, vou acabar com você nos tribunais, só pra ter o prazer de ter ver derrotada!
- Nossa! Como ele é vingativo!
- Você nem imagina o quanto!
- Tudo bem, ok! Me desculpa patrão! Mas eu sei os meus direitos! E não vou abaixar a minha cabeça!
- Tampouco eu! Pode acreditar! Por você ser tão arrogante! Eu vou te colocar no seu lugar!
- Arrogante?! Você quer falar de arrogância?! Pelo amor de deus! Você é o rei da arrogância!

- Sou o rei, porque posso!
- Vamos ver se pode mesmo!
- Está me desafiando?!
- O que ficar de pé ao final, vence a guerra, e o último a cair é o grande vencedor!
- Acho que essa frase é minha! E sabe de uma coisa, você é muito altiva pra uma faxineira! Mas como já disse, vou te colocar no seu lugar! E não vai demorar muito, isso eu posso te afirmar!
Lauro olhou fixamente para Poliana! Ela não abaixou o olha, pelo contrário o enfrentou com mais altivez. O que estava acontecendo.
- Você quer saber de uma coisa, senhorita Poliana?
- Me diga!
- Eu não sou um anjo!
- Eu sei disso, está muito mais para um demônio, que entra na vida das pessoas e tira a paz!
- Eu não sei por que, mas você está muito atraente!
- Deve ser por que você não está acostumado a perder em uma discussão, ainda mais para uma mulher! Já que você trata esse gênero tão mal.
- Agora temos uma feminista no meio de nós!
Pode ter certeza disso! Eu represento e muito essa causa!
- Uma feminista engajada! Não posso deixar de dizer, que pra mim, as feministas são solteironas loucas para agarrarem um bom partido! E fingem assim, desprezar os homens, quando na realidade querem ser dominadas por eles na cama!
- Meus Deus! Como somos diferentes! De verdade! O senhor é um home rico, que trata as mulheres como um objeto, e para arrematar, é um machista da pior qualidade! Daqueles que acham que podem puxar as mulheres pelos cabelos?!
Lauro pega Poliana pelo braço:
- Me escuta, me escuta bem: Sorte sua que eu sou um profissional, você me ouviu?! Por que senão eu tenho certeza que todos os nossos problemas nós resolveríamos em uma cama?! Você me ouviu!
- O que?! É isso mesmo que eu estou ouvindo?! Eu achei que eu não fazia o seu tipo?!
- E não faz, mas tem uma coisa em você que é indomável! E eu adoro dominar coisas!
- Eu não sou uma coisa senhor Bravo?! Sou uma pessoa! E segundo, você também não faz o meu tipo, e está para nascer o homem que vai conseguir me dominar!
- Você sempre consegue tudo o que quer?!

- Nem sempre, mas não posso negar que sempre estou tentando!
Nesse exato momento, Lauro é tomado por um lapso de loucura, ele não podia se controlar perante aquela repentina atração física que sentiu por Poliana.
Lauro tascou um beijo, e com toda a força em Poliana, ao princípio ela resistiu, mas o CEO a envolveu em seus braços fortes, e não restou outra saída para a faxineira, se entregou ao beijo naquele exato momento.
A atração era latente, e eles foram derrubando tudo o que tinha pelo caminho, Lauro não entendia muito bem por que estava fazendo aquilo, na verdade ele só fazia, que sensação era aquela?!
Poliana também correspondeu, não podia acreditar no que estava acontecendo, em um dia o seu chefe nem sabia que ela existia, e no outro estava dando um beijo, com vontade, em sua boca.
Se pudesse ser descrito, essa seria a definição perfeita, um beijo com vontade, de ambas as partes.
Lauro de uma vez, tirou todos os objetos que estavam sob a mesa, e colocou Poliana em cima dela, a bela não pôde se conter, e começou a tirar a roupa, em sua cabeça só se passava: “O que está acontecendo?”.
Sem muita explicação, o ato foi consumado ali mesmo, depois da transa, os dois se entreolharam e não entenderam muito bem o que tinha acontecido.
Com um certo tom de arrependimento:
- Isso não pode voltar a acontecer! Disse Poliana.
- Também concordo, eu não sei o que aconteceu, fui levado por um impulso, espero que você não me leve a mal!
- Eu também acho que foi isso, um impulso, sabe! Não foi nada demais, afinal as pessoas transam, certo?!
- Verdade, as pessoas fazem sexo casual umas com as outras.
- Exatamente.
- E foi o que aconteceu aqui, um tesão casual, que se converteu em uma transa casual!
- Isso mesmo.
- Então, eu acho que devo ir pra minha cobertura agora!
- Também concordo, é melhor você ir.
Lauro deu um beijo no rosto de Poliana e se despediu.
Quando saiu Lauro pensou:
- Meu Deus! O que foi isso?! O que aconteceu lá dentro?!
Duas perguntas que Poliana também se fez:
- O que foi isso?! O que aconteceu aqui?!
Intrigado, Lauro dirigiu até a sua cobertura.

LAURO:
Só pode ter sido um feitiço, o que eu fui fazer naquela kitnet, o que eu fiz com aquela mulher?
Lauro Bravo você está ficando louco, perdendo completamente a noção, só pode ser!
Como eu pude? Como?
Essa mulher conseguiu me tirar do sério, me deixou louco...

Capítulo cinco

Acharam a herdeira

Gimenes foi até a casa de adoção em que Poliana foi deixada quando ainda era um bebê. Ele conversou com a responsável pelo lugar:
- Olá, sou o advogado oficial da família Bravo, estava precisando de algumas informações.
- Pois não, o que o senhor quer saber?!
- Eu vim saber de uma criança que foi deixada aqui quando ainda era uma recém nascida?
- O senhor sabe o nome da criança? Talvez ainda há algum registro.
- É uma menina, ela foi deixada aqui faz quase trinta anos, seu nome é Poliana Silva.
Gimenes percebe que quando diz o nome de Poliana, a mulher fica surpreendida, e também espantada...
- Você a conhece, senhora?
- Há certas coisas que devem ficar no passado senhor; Diz ela misteriosamente.
- Você sabe que história é essa?! Mês responda!
- Claro que eu sei, ainda me lembro no dia que trouxeram a menina, tinha acabado de nascer, nem tinha sido amamentada ainda.
- Continue, o que mais você sabe?!
- Tem certeza?! Tem certeza que quer mexer nisso?! Esse segredo já teve morte envolvida, e eu prometi para mim mesma que nunca mais contaria essa história para ninguém!
- Eu preciso saber senhora! Me conte!
- Claro que eu não esqueço, e sabe por que eu não esqueço?! Porque aquela menininha, ela era fruto de uma coisa impossível, e sabemos muito bem o por que. Esse segredo é guardado há muito tempo, Poliana Silva é filha dos falecidos Júlio Bravo e Lúcia Oliveira.
Quando escuta isso, Gimenes não acredita, fica pasmo e quase desmaia ali mesmo, senti um mal estar repentino, e pede para que ela repita a última frase:
- Repita por favor o que você disse!
- Aquela órfã, é filha legítima de Júlio Bravo e Lúcia Oliveira, herdeira de uma fortuna incalculável, e o senhor deve saber muito bem o por que!
- Claro que eu sei! Mas a senhora tem certeza que ela é a filha dos dois?
- Posso te assegurar que sim. É ela, ninguém nunca veio me perguntar sobre Poliana, eu queria falar pra ela sobre a sua origem, mas nunca me atrevi, bem se

sabe em Alvorada, que não se pode mexer nem com os Bravo e nem com os Oliveira.
- Mas eu preciso de uma prova concreta. Um exame, você sabe?!
- Eu sei, mas isso será muito difícil, o senhor Júlio está morto!
- Eu sei que vai ser muito difícil, mas eu tenho que tentar. Obrigada pelas informações, e eu peço, por favor sigilo total, estamos falando de poder aqui.
- A minha boca ficará calada.
Gimenes saiu dali decidido, iria fazer o exame de DNA de qualquer maneira, mas como?

Lauro

Estava no trabalho, distraído não nego, não conseguia me concentrar de jeito nenhum, tinha perdido completamente o foco. O que aconteceu ontem estava me tirando do sério, eu não entendi como aquilo foi acontecer.
De repente recebo uma ligação, Logan desesperado me dá a tão esperada notícia:
- Acharam a herdeira, acharam a nossa irmã.
Desesperado e ansioso por novas informações, o questionei:
- Tem certeza Logan?!
- Sim, Gimenes a encontrou, eu tenho certeza disso! Venha até a minha casa, aqui conversamos com mais tranqüilidade.
Não pensei duas vezes, estava ávido, esperava por aquela notícia desde ouvi Gimenes lendo a primeira carta do testamento do senhor Júlio Bravo, cujo dito meu pai.
Não tinha nem cabeça para dirigir, peguei um taxi mesmo, estava tão aéreo que dei atenção paras as conversas do taxista. Quase esqueci de pagar a corrida, algo que realmente desconheço, sempre fui muito atento aos detalhes, alguma coisa de errada estava acontecendo comigo.
Cheguei, e o clã estava todo reunido, minha mãe, Frida, Lorenzo e Logan.
- Onde encontraram ela, quem é ela?
- Ainda não sabemos Lauro. Disse minha mãe com uma estampa de derrota em seu rosto.
- Que derrotismo é esse, ainda nem sabemos se é mesmo nossa irmã?! Disse Lorenzo, que já estava caindo de bêbado, fico me pergunto como ele administrava a empresa daquele jeito.
- Prestem bem atenção, o Gimenes solicitou uma ordem judicial de exumação. Vocês me ouviram?! Disse Logan, mais sério do que nunca.
Me surpreende, e percebi que tinha algo de errado, obviamente Gimenes queria fazer um teste de DNA, mas por que exumar o corpo?

- Como assim exumar Logan?!
- Ele tem a garota, quer fazer um teste pra confirmar a paternidade, já entrei com um recurso, ele não pode desenterrar o corpo sem a autorização de um dos membros da família. Assegura Logan.
- Graças a Deus! Pelos menos estávamos a salvo por agora! Diz Catarine.
- Mas isso é paliativo, nós precisamos de uma solução definitiva! Me sobressai sobre os demais.
- E qual é o seu grande plano Lauro, você pode compartilhar com a gente?!
- Eu não sei, tem várias coisas que não se encaixam nessa história, quem é essa garota? Por que Gimenes quer desenterrar o corpo do nosso pai, se nós estamos aqui, por que ele não compara o sangue com o nosso?! Questionei.
- Também pensei nessa possibilidade, mas ele deve querer o exame mais preciso! Por isso quer a exumação, mas ele não vai consegui isso sem o nosso consentimento. Diz Logan.
- Pelo menos com isso ganhamos tempo, não é Frida?!
- Isso mesmo senhora.

Estampado na cara de todos, a apreensão, minha mãe parecia a mais abatida, como se aquilo trouxesse a tona algo que ela fazia questão de esconder a sete chaves, Frida também escondia algo no seu rosto, não sabia dizer o que era, mas se parecia bastante com medo, desolamento. Lorenzo, como de costume, estava em um mundo paralelo, e Logan tentava desesperadamente controlar tudo, mesmo quando a situação já havia fugido de seu controle.

Eu, particularmente, estava tentando encaixar as peças, mas não era possível, tinha uma parte dessa história, que simplesmente não se fechava.

Pelo menos Gimenes não poderia se mexer, não tinha como fazer isso, jamais conseguiria por meios legais, só restaria a ele fazer um exame com os parentes mais próximos, que era eu e meus irmãos. Porém o segredo que veria a tona, mudaria toda aquela situação, o jogo viraria em questão de segundos.

De repente, minha mãe que estava recolhida em um canto, faz a revelação mais inconcebível que ninguém naquela sala poderia imaginar, a não ser por Frida.

- Eu sei quem é a garota, eu mandei seguir Gimenes, e fui nos exatos lugares onde ele foi investigar. Foi em um lar de adoção que ele bateu as informações. Dizia Catarine, em um tom abaixo do normal, estava desolada, melancólica e apenas olhava para baixo.
- Gimenes ainda não tem certeza se essa mulher é realmente a filha de Júlio, por isso ele precisa da prova concretizada, pra poder a aquela maldita segunda parte do testamento, que pode acabar com as nossas vidas. Mas eu pergunto a vocês: Quem aqui está disposto a se sacrificar pela nossa família? Porque aqui terá que haver um sacrifício, algum de vocês três terão se arriscar por todos nós.

- Do que você está falando mãe? Perguntou Logan.
- Quem é a garota?
- Por favor, uma pergunta de cada vez, essa história toda é demasiada complicada para que eu explique assim, em um piscar de olhos.
Eu sei quem é a garota, mas antes de falar pra vocês, e garanto que será uma enorme surpresa, eu preciso contar algo que nunca sairia da minha boca, mas Júlio, até mesmo morto, está me obrigando a fazer isso.
Se não fosse por aquele maldito testamento, se não fosse por aquela maldita bastarda, eu levaria esse segredo para o túmulo, isso nunca deveria ser dito, nunca...
- Para de fazer suspense, e conte logo mãe! Diz Logan, com uma feição transtornada.
- Diga a verdade para os seus filhos senhora Catarine, tenho certeza que eles irão compreender. Completou Frida, tentando criar algum tipo de coragem na minha mãe, que naquele momento estava com tanto receio de contar o tal segredo, que não conseguia olhar nos fundos dos olhos dos seus próprios filhos, algo que sempre fazia.
- Não é fácil dizer isso Frida, você sabe bem disso. As circunstâncias me obrigam a fazer uma coisa, que realmente não quero fazer, mas não tenho saída, não é Frida?! Um dia toda a verdade vem a tona, não importa quanto tempo demore!
- Isso mesmo senhora, a verdade sempre acaba chegando, por um lado ou por outro.
- Eu tinha muito medo desse dia chegar, mas ele chegou. Quero que vocês me compreendam, não é o momento de separação, é a hora de nos unir para destruir a causadora de tudo isso.
Eu sempre soube que seu pai tinha uma filha perdida, sempre. Desde que nos conhecemos, na verdade Júlio só se casou comigo, porque estava desesperado, não tinha suportado a morte da mulher com quem ele teve essa filha. Eu cuidei dele, e ele cuidou de mim, e muitos me dizem que eu dei muito mais pra ele, do que recebi, e isso é uma mentira. Ele me deu muitas coisas, e principalmente, me deu algo que eu jamais serei capaz de pagar. Vocês três, herdeiros de Júlio Bravo, devem tudo que são ao pai de vocês, não esqueçam disso, nunca. Tenham a nobreza de admiti-lo.
Há muito tempo, eu tinha uma outra vida com um outro homem, vocês sempre me diziam que tinham lembranças de outra casa, embora fossem pequenos. Eu sempre tentava dizer que aquilo era coisa da cabeça de vocês, mas era real, sempre foi real.
Sempre fui gananciosa, sempre fui. Quando Júlio Bravo me pediu em

casamento, bom, Deus me perdoe pelo que vou dizer, mas não pensei duas vezes, aceitei de imediato, estava tão interessada no dinheiro, tão interessada no futuro dos meus filhos, que se ele me pedisse mil vezes, as mil eu aceitaria.
Sempre que ele vinha me dizer que estava tentando procurar a filha dele, eu sempre desincentivei , odiava a idéia de vocês perderem lugar para a filha dele, odiava, era uma competição doentia.
A filha do pai de vocês, ao que tudo indica, é uma faxineira, chamada Poliana Silva, que trabalho na empresa de Lauro por muitos anos...
Quando Lauro escuta aquele nome, perde o chão:
- Do que você está falando mãe, a faxineira, não, não pode ser ela! Ela não... O CEO ficou desesperado e teve que se sentar, afrouxou o nó na garganta, e começou a tremer, também ficou imediatamente vermelho, aquela notícia tinha causado um enorme mal para Lauro, que tentava dissimular o real motivo, porém não conseguiu, as reações do seu corpo o denunciavam...
Catarine continuou:
- Não fique bravo comigo Lauro, se você não tivesse demitido aquela maldita faxineira, ela não iria até Gimenes, ele somou dois com dois, e aí estamos. Sorte que nós estamos um passo a frente, ele não sabe que nós já sabemos quem é a garota.
- Você não entende mãe?! Puta que pariu! Se essa moça for mesmo a filha do meu pai, eu transei com a minha irmã!
Todos ficam espantados com a revelação de Lauro:
- Do que você está falando Lauro?!
- Sim mãe, aconteceu, rolou um clima, e acabou acontecendo! Estou desesperado, será que você não entende que eu não poderia ter nada de caráter sexual com a minha própria irmã?!
- E por que não Lauro?
Lauro olha compenetrado para sua mãe, e parece não acreditar no absurdo que ela disse.
- O que você disse, então agora você começando a concordar com incesto por causa dessa maldita herança, você está perdendo o juízo?!
- Claro que não Lauro, o que acontece é que ela não é sua irmã!
A frase de Catarine deixa todos visivelmente intrigados.
- Mas espera aí, você acabou de dizer que ela era filha legítima do meu pai, a herdeira dele...
- Acontece, que ela é filha de Júlio Bravo, a herdeira de tudo pela lei e pela justiça, e não houve incesto Lauro, por que nem você, nem Lorenzo e nem o Logan são filhos dele.
A revelação do segredo cai como uma bomba, os Bravo ficam abalados, e vão

pra cima da mãe para pedir explicações:
- Meu Deus mãe, eu já disse pra você parar de beber! Diz Logan, querendo negar a realidade.
- Eu nunca estive tão lúcida Logan. O que eu acabo de dizer pra vocês, é a mais límpida verdade.
- Isso é um absurdo, então por que o Júlio nos registrou?! Indaga Lorenzo.
- Júlio, quando nos casamos registrou vocês três como filhos dele. Disse que nunca queria que vocês soubessem a verdade, por isso mantemos esse segredo.
- Então quer dizer mãe, que os bastardos aqui somos nós, por que a faxineira é a única herdeira de tudo isso! Não temos nada aqui!
- Isso não é verdade Lauro, Júlio criou cada um de vocês como sendo filhos do seu próprio sangue, é claro que vocês tem direitos, isso é inquestionável.
- Não piore a situação mãe, você mentiu pra meio mundo, e agora vem cobrar daquele homem morto direito?!
- Lauro, lembre-se do que eu te disse, não era a hora de nos separar, e pelo contrario, era a hora de nos unir!
- Ela tem razão. Diz Logan, um pouco decepcionado, com um Martini na mão.
- Do que você está falando Logan, você não ouviu o que ela acabou de dizer, o que foi? Vocês são de ferro?! O que ela disse é gravíssimo, e parece que ela só nos contou que gastou de mais no cartão de crédito.
- Se não nos unirmos agora, será tarde demais. Uma coisa é certa, mesmo não sendo filhos de Júlio Bravo, ele nos criou e nós também temos direitos. Temos que nos mover, e aproveitar nossa vantagem sobre Gimenes. Vamos agir, e fazer com que ele fique sem alternativa, vocês me entenderam?!
- Isso Logan, você é o mais frio, pensa com a cabeça no lugar.
- Isso não quer dizer que eu te perdoei mãe, muito pelo contrário, eu quero saber, se Júlio Bravo não é o nosso pai, quem é então?!
- Não vou contar isso agora pra vocês, isso é uma coisa do passado.
- Ok, agora nós não vamos perguntar, mas eu te prometo que nos vamos resolver esse problema, e vamos procurar a origem de toda essa sua mentira. Alerta Logan.
- Tudo bem Logan como quiser, mas será que agora, que tudo foi esclarecido, poderíamos finalizar e executar o nosso plano?
- E qual é o seu plano?
- Antes de mais nada, eu não vou ter tempo de explicar agora, estamos em guerra contra o relógio, o tempo é o nosso pior inimigo. Os Oliveira vão atrás dessa faxineira também, vão caçá-la, e vão fazer de tudo pra levá-la para o lado deles.
- Por que você está falando isso? O que os Oliveira tem a ver com tudo isso?!
- Porque a faxineira é filha de Júlio Bravo e Lúcia Oliveira, se transformando

assim, na única herdeira viva do patrimônio Bravo-Oliveira.
- O que? A mulher com quem o velho teve uma filha é Lúcia Oliveira?! Meu Deus, essa história só fica melhor!
- Isso não tem graça Lorenzo, isso é uma triste realidade!
- Foi com a filha do velho Oliveira, com quem Júlio Bravo teve sua primogênita, que terrível coincidência do destino.
- Os Oliveira vão atrás da herdeira assim que saiba do paradeiro dela, por isso nós temos que chegar na frente.
Garanto que o primeiro que vai se aproveitar da situação será Cristiano Oliveira, vai querer se casar com a herdeira de Lúcia, pra ficar com a parte dela, e o pior, ficar com a parte dos Bravo também.
- Isso nunca, nuca irá acontecer, Cristiano Oliveira não irá tocar em um tostão do império Bravo. Vocês me ouviram?! Diz Lauro exaltado.
- O meu plano, é que um de vocês três se case com a garota, antes que Gimenes abra aquele maldito testamento e deixe tudo pra ela.
- Casar com ela? Você enlouqueceu de vez mamãe?! Diz Lorenzo.
- Nunca tive um plano tão brilhante, um de vocês vão se casar com ela, vai fazê-la assinar procurações, além de que o matrimônio será feito em comunhão universal de bens, assim todos os bens atuais e futuros de ambos os cônjuges serão comuns ao casal.
- Você é um gênio mamãe!
- Eu sei que sou Lorenzo! Assim garantimos não só a fortuna dos Bravo, mas também parte dos Oliveira. A garota vai se casar achando que deu um verdadeiro golpe de sorte, imagine: Uma faxineira se casando com um CEO?! Alvorada inteira vai comentar o fato, mas o que poucos irão saber, é que ela que é a rica, e que quando se casar com um dos Bravo, vai estar perdendo tudo o que herdaria. Não é um plano perfeito?! A vingança perfeita contra os malditos Oliveira, e também contra essa maldita bastarda!
- Ela não é uma pessoa ruim mãe, não sei por que você quer fazer tanto mal pra essa moça!
- Engraçado Lauro, se era você que morria de ódio pela bastarda, agora parece estar amolecendo?! O que foi, vai dizer que ficou com essa garota, e está começando a gostar dela?!
- Claro que não, a senhora sabe que eu não sou assim!
- Então qual é o problema Lauro?!!!
- Não tem problema nenhum, você sabe que u nunca vou permitir que os Oliveira coloquem a mão na herança dos Bravo.
- Exatamente, nós apenas vamos fazer primeiro o que os Oliveira iriam fazer se tivessem a oportunidade!

- Você está certa mamãe! Diz Logan.
- Alguém vai ter que se casar com ela. E vai ser o Lauro.
- Eu?!!! Por que eu?!!!
- Tem que ser você Lauro! Logan é casado, Lorenzo vive bêbado, você acaba se tornando o candidato mais apto para esse enorme sacrifício, mas lembre-se, nós seremos recompensados! Além do mais, você já teve intimidades com ela, isso já é um grande passo!
- Ela me odeia mãe?! Como vou fazer para seduzi-la?
- O ódio e o amor são sentimentos que andam juntos Lauro, jogue o seu charme, engane ela, seduza, faça ela se render aos seus pés. Faça ela implorar pelo seu amor, deixe ela completamente apaixonada, e bom... Depois que conseguir o que quer, se desfaça dela. Eu sei filho, que a seduzir é uma das suas melhores qualidades. Faça isso pelo bem estar dessa família, é por pouco tempo esse sacrifício, só precisamos que ela confie em você, que ela assine alguns papéis, e que vocês se casem em comunhão universal de bens, e aí estará a nossa vitória.
Depois você se divorcia, e volta para sua vida cômoda de sempre, e ela vai sumir. Vamos destruí-la, destruí-la!

Capítulo seis

Seduzindo Poliana

Era o que me restava depois dos últimos acontecimentos, perdi o contato com a realidade, parecia que estava dentro de um grande pesadelo, daqueles que você tem a sensação de estar preso.
Meu pai não era o meu pai. Tinha que salvar minha herança, e também dos meus irmãos, era muita pressão, muitas descobertas pra um dia só, nem sabia por onde começar.
Eu não sou um anjo, se tiver que usar a bastarda, o farei, será um sacrifício, mas não vou me humilhar perante os Oliveira, isso não.
Posso estar abalado, mas vou me reerguer, como a fênix que ressurge das cinzas.
Sempre me considerei muito forte, não vou deixar isso me abater.
Estou atormentado, mas não há mal que dure cem anos, e nem corpo que aguente.
Vou me recuperar, essa missão apenas eu posso cumprir.
Chegou a hora de agir, e não vou voltar.
Se aquela mulher está no meu caminho, eu mesmo vou retirá-la.
Terei que colocar o meu plano em prática, mas como vou fazer pra faxineira confiar em mim? Ela não vai muito com a minha cara, mas depois daquele transa, alguma coisa deve ter mudado, não é possível, vou ter que bancar o apaixonado, é isso, as mulheres gostam de bobões apaixonados, sempre funciona, mas tenho que ir com calma, senão ela mesma não vai acreditar no teatrinho.
Tudo sem Gimenes se dar conta, tenho que fazer isso o mais rápido possível, mas tenho que costurar bem a história, senão ela não vai tragar o conto.

Um Homem apaixonado?

O que um homem apaixonado faz? Manda flores? Não. Isso é muito clichê, tinha que ser original. Já sei, vou até a casa dela, tenho que sondá-la, persegui-la, vigiá-la vinte e quatro horas por dia.

Fui até a minha empresa, tinha que seguir minha vida normalmente, mas uma farsa estava começando a cair, pela primeira vez vi aquela Companhia tão grande e poderosa, e me dei conta que nada daquilo pertencia a minha pessoa. Como aquela mulher pode ter sido tão humilhada nesse exato lugar, e ser dona

de tudo isso, era uma situação impensável, difícil de se pensar.
“Estava tão nervoso, precisava muito me distrair, mas tinha que dissimular, um homem apaixonado não sairia por aí transado com todas as mulheres que cruzassem a sua frente, ele agiria com cautela, pois ‘encontrou a mulher da sua vida”, e toda essa baboseira romântica. Esse lixo de amor, não suportava nem ouvir, já me dava náuseas.
Eu sabia que Justine era amiga dela, precisava primeiro me redimir com a secretária, sim. Era o primeiro passo perfeito.
Chamei Justine na minha sala, era a primeira cena do meu teatro.
- Sim senhor Bravo, o que posso te ajudar?!
- Eu queria te pedir uma coisa Justine!
Ela abaixou os olhos e disse:
- Desculpa senhor, se for alguma coisa que não se refira com a minha atividade profissional, acho melhor o senhor nem me pedir! Já disse, estou noiva, e quero respeitar o homem com quem eu escolhei me casar, ele não merece isso.
- Eu sei disso Justine, concordo plenamente com tudo o que você falou. E na verdade o que eu queria te pedir era desculpa.
- Que? O que o senhor disse? Eu não ouvi muito bem! Se espantou Justine.
- Queria te pedir desculpas. Eu sei que sou crápula, não dou o verdadeiro valor que cada mulher que trabalha nessa empresa merece, e isso faz com que eu me sinta muito mal. Quero começar uma nova fase na minha vida, e por isso queria te pedir as mais sinceras desculpas.
- Nossa Senhor Bravo, agora o senhor me surpreendeu, de verdade! Não esperava isso, mas de onde veio essa mudança repentina?!
- Só uma palavra pra você: Paixão, estou completamente apaixonado por uma mulher, e isso fez com que eu mudasse o jeito de olhar pro mundo.
- Apaixonado, e por quem? Eu posso saber?!
- Uma mulher misteriosa, ela chegou devagar e mudou o meu jeito, sabe?! Agora comecei uma odisséia da remissão, que todas as mulheres que eu causei qualquer dor, desejo que elas me perdoem.
- Bom, estou espantada, me desculpa senhor, mas essa mulher realmente te mudou da água para o vinho, me perdoe a sinceridade, mas o senhor era um traste, e agora parece um homem apaixonado! Essa mulher fez um milagre mesmo.
Na minha cabeça pensei: “Está para nascer a mulher que vai me mudar!”. Porém não demostrei, queria justamente que Justine batesse tudo isso pra Poliana, assim prepararia o terreno.
- Verdade Justine, eu mereço ouvir da minha própria secretária que eu era um traste.

- Me desculpa, o senhor se sentiu ofendido?!
- De nenhuma maneira, pelo contrário, gosto da sinceridade das minhas funcionárias, creio que ainda vou ouvir muito esse tipo de comentário.
- Não tenha dúvida disso. Mas essa mulher misteriosa merece todos os aplausos existentes, ela conseguiu algo impossível, eu sinceramente achei que o senhor não tinha jeito, e olha pro senhor agora, um autêntico príncipe azul.
- Antes eu era um vilão, hoje me consertei, você não acha Justine?
- Com toda a certeza. Parece que um anjo entrou dentro do seu corpo. É outra pessoa.
Na minha mente eu dizia: “Não sou um anjo, estou mais para um demônio”. Como desci baixo, tudo por causa de dinheiro. Não era possível de verdade, nem eu acreditava nas palavras que saia da minha boca, se não estivesse tão lúcido, acreditaria que estava sob efeito de drogas.
- Bom, senhor, tenho que voltar ao trabalho.
- Claro Justine, espero que tenha um excelente dia.
- Obrigada.
E lá se foi ela, iria contar para cada funcionário sobre a minha ‘mudança repentina’.

Justine, quando saiu da sala de Lauro pegou o telefone, quase deixou tudo cair, de tão afobada que estava.
- Alô, Poliana?! Preciso falar com você agora!
- Mas você está trabalhando.
- Na hora do almoço, você vai enfartar com o que vou te dizer, prepara os ouvidos, porque essa que eu vou te dizer é mais do quente, está pegando fogo, e o melhor, saiu agora!
- Tudo bem, vamos naquele café.
Mais tarde, na hora do almoço, as duas se encontraram:
- O que foi de tão urgente que você queria me contar?!
- O chefe! O Chefe…
- Que que tem aquele arrogante?!
- Você quer dizer ex-arrogante, porque agora ela é a humildade em pessoa!
- Como assim, você está caindo nas garras dele novamente!
- Não, te juro que não, o homem mudou! Me pediu desculpas e tudo…
- Te pediu desculpas Justine, era o mínimo que ele poderia fazer!
- Mas eu não te disse a melhor parte ainda, me disse que queria pedir desculpas para todas as mulheres que passaram pela vida dele.
- E qual é o motivo dessa mudança assim, do dia pra noite?!
- Uma mulher misteriosa, ele disse que está apaixonado!

- Apaixonado?! Pergunta Poliana interessada.
- Sim, apaixonado. Disse que quer se consertar por causa dessa mulher, acho que foi algo repentino, porque até pouco tempo ele estava tão grosseiro, sabe né, aquele jeito arrogante de ser.
- E mudou assim mesmo Justine?
- Tô te falando, acredita em mim, ele mudou! Eu não vou ter a prepotência de achar que essa mulher sou eu, mas a tal mulher misteriosa agiu um verdadeiro milagre naquele homem! Glória a Deusa que fez isso! Você sabe alguma dessa tal mulher?!
- Não, não tenho a menor ideia de quem seja!
- E me diz uma coisa, faz quanto tempo que você não tira o atraso?!
- Que pergunta Justine! Eu não vou te dizer isso!
- O que que tem?! Eu não te conto tudo, qual o problema de você me contar?! E eu sei que você tirou o atraso, sabe por que?!
- Por que?!
- Está estampado na sua cara, de verdade! Sei lá, você tá diferente!
- Estou diferente por que eu consegui o emprego lá na empresa Oliveira!
- Não acredito que você fez isso?!
- E eu iria ficar sem emprego Justine?!
- Também não disse isso, mas precisava ir no arquirrival do chefe?!
- Não me importo, ou você não se lembra que foi ele quem me demitiu?
- Eu sei disso! Mas você sabe que ele odeia o senhor Cristiano.
- Se ele odeia o meu novo chefe é uma coisa, eu não tenho absolutamente nada contra aquele homem.
- E ele é bonitão, como dizem?!!!
- Quem, o senhor Oliveira?
- Sim, como ele é?
- Parece um galã de cinema!
- Você está exagerando!
- Nem um pouco, te juro, sem tirar nem pôr, o cara é um pedaço de homem.
- Nossa, agora eu fiquei curiosa, eu nunca vi ele assim de pertinho!
- Já quer abrir essas pernas Justine?!
- Que isso Poliana?! Agora sou fiel ao meu noivo!
- E o que fez você mudar de ideia?!
- Ele me traiu!
- O que?! E agora que você vai ser fiel a ele?!
- Sabe, ele mudou! Sei lá, quando ele me traiu, acabou ficando mais homem pra mim, a atração que eu sentia por ele dobrou! E eu não iria ser hipócrita, porque trair por trair, bom eu fiz primeiro!

- Cada um com o seu jeito, né Justine?!
- Não me julgue Poliana, eu sou uma mulher moderna! Só isso!
- Mas mudando de assunto, me conta mais sobre a mudança do CEO lá!
- Vejo que você está interessada?!
- Não, isso é pura curiosidade! Não foi você que chegou aqui querendo espalhar pra meio mundo que o homem tinha mudado?
- Você tá me chamando de fofoqueira Poliana?! Porque eu sou mesmo, não tem nada na vida do que eu goste mais do que uma boa fofoca!
- Então liberta logo essa fofoca que não tá aguentando guardar dentro dessa boca!
- Posso ser sincera?! O cara virou um homão da porra! Puta que pariu, me desculpa o linguajar, mas o homem tá mudado pra caralho! Nossa, chega a me subir um tesão!
- Justine, esse homem não está querendo te manipular?!
- E você acha que eu sou tão burra assim Poliana, você acha que o senhor Bravo quisesse me enganar, eu não saberia?! Claro que sim, conheço essa raça! E quando eu digo que ele tá apaixonado, ele está, dá pra ver nos olhos dele! Eu não sei se ele ainda tem essa noção, nem sei se ele sabe identificar como é estar apaixonado, mas ele está, confia em mim, eu sei dessas coisas, sou uma especialista em me apaixonar e me desapaixonar rapidamente!
- Sei não em Justine, isso está andando muito rápido, na verdade essa mudança foi do dia pra noite!
- Eu conheço homem apaixonado, e vou te falar a verdade, o senhor Lauro está apaixonado, e essa é a melhor versão dele, essa mulher que entrou no caminho dele, vai mudar a vida dele pra sempre! As vezes umas Deusas dessas fazem um milagre, e fizeram nesse homem, eu posso te garantir!
- Estou começando a acreditar Justine, você tá falando com uma certeza, que estou ficando convencida!
- Confia nessa sua amiga aqui! É verdade verdadeira, o homem mudou! Parece um cachorrinho, nem late mais, só obedece a dona!
- Você não está exagerando Justine?!
- E eu sou de exagerar? Eu só falo o que eu vejo Poliana! Só isso!
- Tá bom, agora eu vou indo, começo no meu novo emprego amanhã!
- Boa sorte, depois eu te ligo!
- Espero a ligação!

Justine voltou ao escritório, onde estava esperando Lauro:
- Como foi o almoço Justine?
- Bem agradável senhor! Bem agradável.

- Que ótimo!
- Pois é.
- Vou dar uma saída, qualquer imergência estou no celular.
- Claro senhor Bravo.
- Até mais Justine!
- Até mais senhor ex-Bravo!
- O que você disse?!
- Nada senhor, disse adeus senhor Bravo!
- ahha.
Fui me encontrar com Logan…
- E então, já começou?! Você tem pouco tempo!
- Que isso?! Macarrão instantâneo?! Eu preciso de um tempo!
- Também com essa fama que você tem! Vai mesmo demorar, nem uma tonta acreditaria em você!
- Demorei muitos anos pra fazer essa fama, que agora você despreza!
- E essa sua fama que vai nos atrapalhar agora!
- Não sei por que você está de tão mau humor?! Se não se lembra, eu que tenho que me sacrificar por causa dessa merda dessa família!
- E o que você queria, que eu me divorciasse?! Ou pior, Lorenzo, você sabe que ele não iria conseguir montar essa farsa, agora pra você tudo deve ser muito fácil, ou você esqueceu quem é o mentiroso profissional aqui?! Essa missão ficou bem curta pra você, isso eu posso te garante, deve ser mamão com açúcar!
- Eu também sou um ser humano Logan, pode não parecer, mas eu também sinto coisas, você sabia?!
- Não precisa manter essa farsa na minha frente Lauro, por favor! Você nunca, nunca valeu nada! Nem o pão que come, leva uma vida cheia de irresponsabilidades, e agora quer bancar o santo?! Por favor, mamãe fez a coisa certa quando fez isso?!
Lorenzo chega, e interrompe a conversa:
- Se não são os dois homens mais ambiciosos do mundo?! Um competindo com o outro, pelo que mesmo?! Eu sei que sou o mais inconveniente do três, mas minha consciência fica me perturbando a noite, não somos filhos do famoso Júlio Bravo, e além de não deixar a filha legítima dele ficar com a parte que corresponde, ainda vamos roubá-la!
- Não vamos roubá-la Lorenzo! Não é roubou quando algo pertence por direito a alguém!
- Me desculpa Logan, mas acho que suas noções morais estão um pouco frouxas, colocando de uma maneira bem bonita!
- Lorenzo, o que foi?! Se você é tão correto, me diga uma coisa: Qual foi o dia

que você viveu com pouco, qual foi o dia que não ostentou uma vida de luxo, viagens, carros, mulheres, iates, tudo o que o dinheiro pode comprar?! Agora imagine que você perderá tudo isso, você não vai ser mais o CEO Lorenzo, da empresa Lorenzo, filho do importante e respeitado Júlio Bravo, você não vai ser nada! Tudo isso irá acabar, se aquela garota descobrir que tudo o que você usufruiu, usufrui e usufruirá é na verdade dela! Você já pensou nisso irmãozinho?!
- Não.
- Eu não ouvi Lorenzo?!
- NÃO.
- Muito bem, então pare de nos julgar, se você não quer sujar as mãos, tudo bem. Todo mundo sempre soube que você era o mais covarde, mas me faça um favor, se quer suas regalias, não se intrometa no meio do caminho, porque se tem alguém aqui que está fazendo alguma coisa, esse alguém é o Lauro, e tomara que ele consiga as comandas, as assinaturas e o maldito casamento, senão, a vida toda que você viveu, simplesmente desaparecerá!
- Não precisa ser tão duro comigo Logan!
- Claro que preciso, preciso de dar um choque de realidade, será que você não percebe como isso tudo aqui é grave?! Estamos falando de poder, dinheiro, respeito, direitos!
- Mas essa garota não fez nada contra nós!!!
- A questão não é essa Lorenzo, a questão é o que ela faria se tivesse a oportunidade?! E quer saber de uma coisa, eu não vou falar mais nada, até acho que esse plano absurdo tem tudo pra dar errado, você acha que alguém em sã consciência confiaria no Lauro, assinaria papéis pra ele, e ainda se casaria em comunhão universal de bens?!
- Eu vou conseguir Logan, assim como eu me chamo Lauro Bravo, eu juro que eu vou conseguir, essa garota vai comer na minha mão, e ela não vai colocar um dedo na herança de Júlio Bravo, e para completar, eu vou me apossar da herança de Lúcia Oliveira, e terei o prazer de ficar mais rico com a fortuna dos Oliveira em minhas contas bancárias.
- Que isso não seja bravata Lauro, que você cumpra pra valer o que está dizendo!
- Eu sei que vai ser difícil, sobretudo porque odeia essa maldita bastarda, tenho que ser frio, e cumprir a minha missão, Poliana Silva, a faxineira, será a minha primeira e última esposa, porque depois do divórcio, voltarei a minha vida de solteiro! E falando nisso, já está a hora de ir falar com a minha noiva!
- Então vá Lauro! Eu vou tratar de manter Gimenes bem distraído com o processo da exumação! Quando se dar conta, a garota já vai estar comendo em nossas mãos!

- Então vamos fazer um brinde, ao golpe do ano!
- Eu não vou confraternizar antes de fazer o que deve ser feito. Diz Lauro, que sai…
Lauro:
Fui até o lugar onde o lugar onde ela morava, não levei flores, poderia ter um tom de falsidade notável. Foi quando tive a grande ideia, fingir um grande arrependimento, seduzi-la, até que se dê por vencida, era hora de colocar o plano em prática, tinha que ser cirúrgico, uma falha, e tudo viria a baixo.
Porém quando cheguei na casa dela, me surpreendo de vez, por essa eu não esperava, na porta estava nada mais e nada menos que ele, o maior filha da puta de todos, já devia estar desconfiado, e isso me colocava em uma posição ainda mais arriscada, já que teria que me apressar, ainda mais.
Não podia deixar ele me ver, seria a comprovação de ela era a herdeira, por que senão, o que eu estaria fazendo na porta da casa da minha ex-faxineira?!
Cristiano Oliveira, era ele. O maior golpista, depois de trocar algumas palavras com ela, finalmente foi embora. Mas que droga! Não era possível!
Me recompus, era necessário toda a calma possível!
Quando o desgraçado virou as costas, eu fui agir.
Bati à porta, e aguardei, quando ele abriu a porta e ela veio me dizendo:
- Senhor Cristiano eu…
Quando se deu conta que era eu, O CEO que caiu do céu…
- Você?! O que você está fazendo aqui?!
- Você não vai me chamar pra entrar?! Obrigada. Fui entrando…
- Eu não deixei você passar…
- Não importa, eu quero saber o que esse cara tava fazendo aqui?! Você pode me explicar?!
- Oi, espera só um minuto, você está me pedindo explicações, e eu nem sei porque! Me desculpa mas eu não vou te falar!
- E aquilo que aconteceu entre nós, hem?! Você já esqueceu?!
- Não, não me esqueci, mas não significou nada para mim.
- Ai, que pena, porque aquilo significou muito pra mim! Pena que você seja uma mulher tão fria!
- Eu, espera um momento, quem usa as pessoas aqui é você! E não me venha com essa conversa de significou alguma coisa pra mim, porque eu não acredito nisso!
- Desculpa, eu não pensei que você era tão esperta, mas é verdade, eu não esperava, mas aconteceu! E agora, o que vou fazer?!
- Meu Deus! Olha pra você, o senhor é um CEO, eu sou só uma faxineira, eu sei que essas coisas não acontecem na vida real. Nunca gostei de novelas, porque

elas mentem pras pessoas, não existem esses romances proibidos, que o casal abre mão de tudo pra ficarem juntos.
- Como você sabe que essas coisas não existem na vida real? Porque acho que isso está acontecendo agora mesmo!
- Não, eu não vou acreditar nisso!
- Tanto faz, você pode acreditar ou não, eu sei o que eu estou sentindo! Não sei explicar muito bem, mas eu estou apaixonado, e é por você, e agora o que vai fazer com isso?!
Ela ficou tão abalada com a minha declaração fulminante, que ficou muda, sem palavras…
- O que foi, ficou muda, não vai falar nada?!
Ela não disse nada.
- Quando eu estou no trabalho, só penso em você, quando acordo, quando vou dormir, eu sei que foi rápido, mas o que posso fazer, essas coisas são assim, não? Eu sinto sua falta, uma sensação de saudade o tempo todo, fico procurando seu rosto em todo lugar, e não consigo controlar essa maldita necessidade de te ver, o que mais você quer eu diga?!
- Escuto você dizer isso, e me parece palavras vazias, não tem sentimentos verdadeiros, eu não sei o que você quer, mas não vai conseguir assim tão fácil.
Fico um pouco constrangido, achei que minha interpretação estava digna de um Oscar, mas parece que não.
- Eu me arrependi de ter te demitido daquele jeito, me desculpa, realmente não foi a minha intenção, quero dizer que estou disposto a te recontratar!
- E quem disse pra você que eu quero voltar pra aquela empresa?! Agora eu vou trabalhar pra aquele homem que você acabou de ver sair daqui!
- Essa traição será difícil perdoar, mas tudo bem amor, se você pedir perdão com jeitinho, quem sabe eu não possa relevar toda essa desfeita?!
- Pedir perdão pra você, me desculpa?! Não menospreze o bom senso, patrão! Me desculpa mas não vou renunciar o meu novo emprego, e muito menos o meu novo chefe!
- E você vai trabalhar de que?
- Vou ocupar o mesmo cargo que eu preenchia na sua empresa!
- Você não pode continuar como faxineira!
- E por que não?
- Porque você será a minha futura esposa!
- Meu Deus, o senhor está perdendo a sua sanidade mental! Qual é a sua verdadeira intenção, me diga?!
- A minha intenção é você! Quantas vezes eu vou ter que te dizer? Meu Deus, você é dura na queda!

- Sabe de uma coisa, como alguém que nem olhava na cara de outra pessoa não faz nem alguns dias, hoje está praticamente implorando pela atenção dessa mesma?! Me desculpa, mas isso não está fazendo o menor sentido para mim!
- Pense como quiser, mas o que eu sinto, não posso negar, e sei que isso é pura resistência, porque eu sei que você também gostou.
- Qualquer mulher em Alvorada se jogaria ao seus pés, por que você não fica com elas, que parecem fazer mais o seu tipo?!
- Não existe, essa coisa de tipo, isso é uma invenção?! O que existe é ficar com quem você gosta!
- Tem certeza disso?!
- Tenho, eu gosto de você desde a primeira vez que te vi, tão altiva e distante, tão indomável. Pensei que teria um enorme prazer em domá-la!
- E você que é capaz de fazer isso?!
- Tenho certeza absoluta disso!
- Acho que você se enganou comigo, CEO Bravo, chefe, doutor, ou sei lá quantas coisas mais você seja, acho que não me convêm, e acho que eu não te convenho!
- Não fale por mim, isso eu não vou permitir, tenho boca, tenho opinião, e sou donos dos meus sentimentos, e você tem sim todo o direito de duvidar deles, mas não fale por mim, não tem uma coisa com que eu me irrite mais do que isso!
- Ah é? Então tem várias coisas que te irritam?! Engraçado, acontece o mesmo comigo, tem várias coisas na sua personalidade com o que não concordo, e acho que temos mais diferenças do que semelhanças, você é demasiado egoísta, eu sou o dia e você a noite.
- Não acho isso! Pelo contrário sou defensor de que os opostos se atraem, se tivermos uma coisa que concordamos, para mim é suficiente, se tem amor, não há personalidade, nem classes, nem tipos, só existem duas pessoas que querem ficar juntas.
- Eu não tô caindo nesse seu joguinho, na verdade a minha intuição feminina está ligada, e gritando: PERIGO, PERIGO!
- Então desliga esse troço, porque ele está muito errado!
- O que você quer, uma amante, uma parceira, uma namorada ou uma idiota pra ficar do seu lado?!
- Pra mim não importa a nomenclatura, desde que você aceite ficar comigo, quem sabe apenas por essa noite?!
- Essa noite? Seu discurso muda rápido, não? Antes queria que eu casasse com você e tal, eu até pensei que você iria me pedir filhos?!
- Eu nunca te pediria filhos?!
- E por que não?

- Porque eu não posso ter filhos! Sou estéril.
- Eu não sabia, você está falando sério?!
- Sim, eu não brincaria com isso!
- Me desculpa! Se você quer saber, eu também nem quero ser mãe!
- Você está dizendo isso pra me consolar!
- Não, é verdade! Eu nunca quis mesmo ser mãe, foi uma coisa que não despertou em mim.
- Engraçado, eu achava que isso era um desejo quase universal!
- Acredite, não é! Eu não estou dizendo que eu nunca vou ser, sei lá um dia pode acontecer, mas isso não é um projeto de vida.
- Tudo bem, acho que eu posso viver sem isso, na verdade nunca me incomodou esse fato na minha vida.
- Acho que a conversa está boa, mas já está na hora de ir embora, não?!
- Adoro quando as mulheres fazem seus joguinhos, mandam ir embora, porém suas intenções dizem e imploram para que na verdade, o futuro retirante, fique com elas.
- Esse papo furado de sedução... Por favor eu não vou pedir outra vez, já está na hora de ir embora. Eu estou cansada, e última pessoa que eu queria ver hoje era o senhor!
- Por que você não me chama de Lauro?!
- Porque não tenho essas intimidades com estranhos!
- Não faça isso, não me diga que eu sou um estranho pra você, porque naquela noite eu não fui o desconhecido.
- Por que você não me diz logo o que você quer?!!!
- É, parece que a minha vinda aqui foi inútil, assim como tudo o que eu disse aqui! Não é verdade Poliana?!
- Sabe de uma coisa, eu não tenho a menor ideia do que você quer, mas por que não vai embora?!
- Por que não vai embora?! Melhor, por que não um ‘fique por favor’?!
- Você não vai me deixar em paz, não é?!
- Seria muito pedir uma noite a mais?!
- Isso vai depender...
- Do que?
- Eu quero um beijo, mas não qualquer beijo que você dá nessas suas modeletes! Eu quero um beijo que faça eu mudar de ideia, quem sabe eu deixe você ficar?!
- Seu pedido é uma ordem...

Lauro achou a abertura que precisava, o CEO tinha apenas que convencê-la com um beijo, e quantos beijos ele já não havia dado na vida, mas será que realmente algum foi marcante, ou não foram apenas toques de lábios, sem nenhuma

emoção, sem nenhum sentido.
Poliana se aproximou de Lauro, e não esperou por uma ação dele, ela mesma tomou a iniciativa, primeiro um leve toque de lábios, depois um segundo, um pouco mais demorado. No terceiro, foi a vez de Lauro começar a se mexer, ele tocou nos cabelos de Poliana e disse:
-Eu nunca tinha percebido como você era tão linda!
O CEO mordeu o lábio inferior, e olhou carinhosamente para Poliana, que ainda não conseguia acreditar que aquele era mesmo Lauro, a herdeira estava realmente começando a acreditar na mudança do CEO, será que era verdade, mas era impossível, alguma coisa dizia para Poliana que ele estava fingido, por outro lado ela não poderia controlar o sentimento que mantinha por Lauro, imagine gostar de uma pessoa por vários anos, e de repente ela estar ali?
- Eu não quero me machucar, as pessoas já me fizeram muito mal!
- Eu não vou de machucar, eu prometo! Eu só quero uma oportunidade. Eu juro que você não vai se arrepender!
- Eu tenho medo, não consigo me entregar.
- Não há nada mais bonito que o amor...
Lauro deitou Poliana na cama, e se afastou, começou a retirar sua roupa, e foi revelando aos poucos um corpo escultural, até mesmo a herdeira tinha ficado impressionada, não tinha percebido como o corpo de Lauro era bonito.
Até o ponto que ele ficou apenas com a última peça, por fim tirou o relógio. E disse:
-Que foi? Eu prometo que eu não vou arrancar nenhum pedaço!
- Eu não sou tão exibicionista como você, e prefiro que a gente apague a luz!
- Por que a apagar a luz?! Se o que eu quero é te ver?!
- Eu sei que eu não pareço com as mulheres com quem você sai!
- Saia, não saio mais! E para dizer a verdade, eu cansei de mulheres de plásticos! Agora eu vejo muito mais beleza em uma mulher natural!
- Jura?!
- Sim, estou falando sério, agora para de falar que eu vou de mostrar uma coisa bem querida!
- Eu já vi essa coisa bem querida!
- Então vai ver de novo!
Poliana apaga a luz e se acende, ela não tinha nada de tímida na cama, pelo contrário, se transformada em uma devoradora de homens.
- Você acha que pode me domar?! Pergunta a herdeira.
- Desde a primeira vez que eu te vi, sabia que tinha um vulcão aí dentro! Não era o que parecia, quando se olha apenas uma vez.
- Por que você achou que eu era virgem, ou algo do tipo?!

- Não, você era tão distante, tão fria, eu gostei de você desde a primeira vez, adoro desafios, e você iria se transformar em um!
- Eu sei que você gosta de fazer sexo!
- Na verdade, sou quase viciado!
O que eu mais gosto no sexo é o perfume, isso é algo que mexe comigo, consegue me tirar completamente do sério.
A pele, o toque, o contato, parece que salta, quando se toca em alguém, é como se pudesse encostar na alma dela.
Eu precisava transmitir algum tipo de sentimento para Poliana, ela tinha que acreditar fielmente que eu tinha mudado, e que estava apaixonado por ela, na verdade percebi que a missão não era tão impossível, pude notar que ela gostava de mim, e talvez já alimentasse isso dentro de si.
Foi a segunda vez que transamos, meu tempo era curto, e tinha que fazê-lo com perfeição. Após a transa, dormimos, não poderia ir embora, queria que ela visse que eu era dedicado.
Da segunda transa em diante, passou algum tempo, vou cortar as coisas pequenas, para chegar nas grandes, minha mãe e meus irmãos estavam no meu pé, porém eu tentava equilibrar as coisas. Eu sei que de alguma maneira, o que eu fazia não era a coisa mais certa do mundo, porém também não achava que era a pior, acho que tenho direitos, e que devo conquistá-los e preservá-los.
Depois de mais alguns encontros, Poliana estava rendida, parou de trabalhar para os Oliveira, eu não a ostentava em todos os lugares, queria que a minha farsa parecesse realmente uma verdade, mas sabia que a exposição seria algo que poderia fazer a farsa cair, Gimenes não poderia saber o que estava acontecendo. Fiz isso por debaixo dos panos, mais encontros e mais encontros, e eu até mesmo comecei a minha acostumar com Poliana, andamos juntos, pra lá e pra cá, já éramos namorados, e inclusive disse para ela que agiria os papéis do casamento, com essa desculpa, ela assinou vários papéis que depois disso foram registrados, Poliana estava muito feliz, era perceptível, enquanto isso meu telefone não parava de tocar ‘Minhas amigas’ queriam minha companhia, mas agora era impossível, embora eu quisesse muito estar com elas.
Finalmente, depois de alguns meses, convenci Poliana a se casar comigo, em comunhão universal de bens, senti até mesmo pena dela, disse que isso não era justo, achava que estava dando um golpe, na verdade era o que a maioria achava, alguns amigos me disseram que era um absurdo eu me casar com uma faxineira, ainda mais em comunhão universal de bens?! Era um absurdo, porém quase ninguém sabia, que quem estava dando o grande golpe, era eu, o noivo.
Poliana achava que era muito esperta, e eu me aproveitava disso, ela não entendia nada de papéis, e nem do mundo dos negócios, sua ingenuidade foi o

seu maior erro, como eu me sentia bem quando ela assinava todos aqueles papéis, meu ego tremia, depois nós transávamos, e ela se iludia, achava que estava fazendo o negócio da sua vida, pena que ela não sabia da missa metade.
Convenci Poliana a nos casarmos apenas no civil, festas e aglomerações eram dispensáveis, já não aguentava mais sustentar aquela máscara, estava muito pesada, isso eu não posso negar.
Depois de muito engenho, muita armações, muitas mentiras e muitos segredos, Poliana Silva, se tornou minha mulher, e finalmente pegou o sobrenome Bravo, achando que eu estava dando a ela, no entanto ela que estava me concedendo o Bravo. Diante dos meus irmãos, Logan e Lorenzo, e o olhar quase penetrável de minha mãe, eu assinei aquele papel, aquele dia foi muito frio, um dia cinza, para se esquecer, era chegada a hora da verdade.
Ela se vestiu de noiva, pra mim não fazia a menor diferença, casei com ela por obrigação, e chegou a hora da máscara cair.
Fomos para o meu apartamento, onde moraríamos até eu finalmente ter a oportunidade de me divorciar dela.
Poliana estava entusiasmada, chegou a mudar algumas coisas antes, algo que me deixou imensamente irritado, mas na minha fase meigo e bonzinho, era incabível eu dizer não, na verdade faz dois meses que eu só repito: “eu te amo”, “eu mudei”, “sim”, para tudo, e principalmente “você é a mulher da minha vida”, confesso que essa última eu digo com bastante dificuldade, já que nunca disse isso pra ninguém.
Depois do casamento civil, o golpe já tinha sido dado, chegamos ao apartamento, e tudo veio a tona…
- Lauro, eu estava pensando em trazer a Justine aqui, pra ela conhecer, sabe?!
- O apartamento é meu, e eu não quero que você traga ninguém aqui, sem a minha autorização!
A cara de Poliana ficou paralisada, ela não esperava mesmo aquilo, mas fazer o que, eu poderia voltar a ser eu mesmo, do jeitinho que eu tanto gosto. Fingir, não era mais necessário.
- Me desculpa Lauro, mas foi você que disse ontem que esse apartamento também seria meu!
- Disse? Nem me lembro mais.
- Acho que o seu esquecimento repentino não é tão legal nesse momento, poxa vida, a gente acabou de se casar!
- Poliana, eu quero deixar uma coisa bem clara, agora você é minha mulher, aja como tal.
- O que você quer dizer com isso?
- Você é a mulher de um CEO, não quero você andando com os seus amigos,

você sabe, da classe baixa.
- O que? O que você quer dizer com classe baixa?!
- Secretárias, peões, você sabe, todo esse tipo de gente.
- Presta bem atenção Lauro, eu não sei o que deu em você, mas acho melhor você voltar a ser como antes…
- Mas é exatamente isso que eu estou fazendo, voltando a ser como antes… E me diga, você iria me fazer uma ameaça, o que você vai fazer se eu não voltar a ser bonzinho, diga?!
- Eu vou embora…
Afrouxei a gravata e disse:
- E quem disse Poliana, que eu vou implorar pra você ficar?!
- O que?!
- Isso mesmo que você ouviu, eu não vou te prender!
- Mas Lauro, por que você está agindo desse jeito, até uma hora atrás você era o cara mais incrível que eu tinha acontecido, e agora olha pra você, um arrogante, preconceituoso, não me diga por que a gente se casou?!
- Não foi por amor, tenha a certeza disso! Muito em breve, eu você vai descobrir por que eu me casei com você, aí então Poliana Bravo, você vai começar a entender muita coisa.
- Não foi por amor?! Como assim? Então por que as pessoas se casam, se não for por amor?!
- Ai Poliana, como você é ingênua… As pessoas se casam por vários motivos, vários mesmo. Você sabia que o casamento surgiu como uma formalização de alianças , era com um contrato, como o nosso!
- Como assim o nosso casamento é um contrato?!
- Isso mesmo que você ouviu, foi um contrato! Você não acha que eu me casei com você por amor né, por favor?!
- Começo a acreditar que não! Eu nem acho que você seja capaz de amar alguém Lauro! Só não entendo porque você esperou pra me dizer tudo isso aqui?! Eu era uma faxineira Lauro, o que eu poderia proporcionar pra você?! Dizia Poliana desesperada, a essas alturas ela já estava alterada, e por mais que quisesse, não poderia conter as lágrimas, foi quando ela veio em minha direção.
- Um dia, e não vai demorar muito, você vai entender tudo isso! Agora vai pro seu quarto, o de hospedes claro.
- Mas a gente se casou hoje, eu pensei que nós iríamos dormir no mesmo quarto, eu sei que depois dessa briga não tem clima, mas por que eu tenho que dormir no quarto de hóspedes?!
- Porque é lá que você vai ficar Poliana, eu nunca tive a intenção de dividir a cama com você, disso eu garanto.

- Quartos separados? É assim que você me disse que nós seríamos felizes?! Desse jeito?! Falsas promessas, você é um lixo Lauro Bravo, o pior dos traidores…
- Não me culpe, e nem diga que eu sou o vilão dessa história, olha a vida que você vai ter, te tirei daquele muquifo onde você morava, e te trouxe pra uma cobertura.
- Do que adianta?! Você me tirou de lá, pra me fazer infeliz aqui! No luxo ou no lixo, dá o mesmo!
- Não se engane Poliana, ser infeliz no luxo é bem melhor do que ser infeliz no lixo, e você vai se acostumar rápido com a riqueza! Pra você não dizer que eu não valho nada, garanto que você terá vários cartões de crédito, vou abrir uma conta pra você, terá uma vida recheada de regalias, não terá do que reclamar, além claro de ser a esposa de Lauro Bravo, senhora Poliana Bravo.
- Eu te odeio, eu te odeio Lauro… Um dia você vai me pagar por todas essas humilhações, isso eu te juro…

Capítulo sete

A Herdeira de toda a fortuna Bravo…

Após o casamento, a notícia se espalhou por toda a cidade de Alvorada. Gimenes ficou desesperado quando soube, e imediatamente foi até a mansão Bravo, onde Catarine, Lauro, Lorenzo e Logan se encontravam…
- A quem devo felicitar por essa traição? Você Lauro, que foi o que sujou as mãos, você Lorenzo, que muito provavelmente não concordou, mas que também não fez nada para parar com isso, ou você Logan, que sempre tenta controlar tudo, até quando o navio está naufragando. Os ratos são os primeiros a pularem, e o capitão é o último a sair! Mas acho que devo todas as minhas mais sinceras felicitações a Catarine, que deu um jeito de se vingar da sua inimiga virtual, aquela moça não fez nada contra vocês! Toda a fortuna de Júlio Bravo pertence a Poliana Oliveira Bravo.
- Se acalme Gimenes, estamos apenas protegendo o nosso patrimônio! Diz Logan…
- Que patrimônio Logan?! Você estão roubando, ou o que?! Quantos papéis ela assinou, por que devo supor que você se protegeram de todos os lugares, ou não? O casamento foi em que?! Posso quase cravar que foi em comunhão universal de bens, ou não?! Vocês devem se acharem muito espertos! Conseguiram o que queriam, mas eu só garanto uma coisa, isso não vai ficar assim! Eu vou abrir aquela segunda carta.
- Vamos ver Gimenes, se você vai conseguir?! Diz Catarine.
- Com autorização de quem você vai fazer a exumação Gimenes! Pergunta Logan…
- Não me desafie Logan, eu vou conseguir e será em breve!
- Sem a autorização de um parente é praticamente impossível. Diz Lauro.
- Sabe qual é o verdadeiro erro que vocês estão cometendo?! Se acham mais espertos do que são. Vou conseguir o exame, vou conseguir o reconhecimento de paternidade. E essa herança, vai pra quem tem que ir.
- Vamos ver Gimenes, quem vai ganhar essa história.
- Você se acha tão inteligente Logan, mas eu duvido muito que você saiba de toda a verdade.
- Do que você está falando Gimenes, do fato de não sermos filhos legítimos de Júlio Bravo?! Por favor, isso nossa mãe já nos contou.
- Esse segredo fica mínimo, se comparado com o que ela não contou, garanto

que a verdadeira história ela omitiu, dizendo que a prioridade era manter o patrimônio, como vocês são ingênuos.
- Gimenes, você não vai conseguir colocar um contra o outro, pode esquecer!
- Viu Catarine, a lavagem cerebral que você fez nos seus filhos foi realmente eficiente, disso ninguém pode discordar!
- Do que ele está falando mãe?! Pergunta Lorenzo.
- Não escutem ele, está desesperado, porque sabe que perdeu!
- Não Catarine, eu posso ter perdido uma batalha, mas te garanto que não perdi a guerra.
- Gimenes, qual é a necessidade de tudo isso?! Júlio já está morto, deixe ele descansar em paz!
- Vocês que não estão deixando ele descansar em paz, e Catarine, você pode tentar esquecer o passado, mas ele sempre ira te assombrar, sempre... Roberto Oliveira, lembra dele?!
- Cala essa boca Gimenes!
- Por que vocês estão falando do velho Oliveira, Gimenes?! Pergunta Logan.
- Pergunte pra sua mãe, pergunte quem foi Roberto Oliveira, o homem que Júlio matou, e começou essa maldita guerra entre as famílias! Ninguém sabe o verdadeiro motivo, não é Catarine?!
- Você não vai conseguir o que quer! Não vai...
- O mundo gira e as coisas mudam Catarine, quem está por cima um dia, no outro pode estar por baixo. Não subestime seus inimigos, isso pode acabar sendo o pior dos erros.

No apartamento dos recém-casados:
Depois de ver a nova faceta de Lauro, Poliana resolveu chamar Justine, precisava de ajuda para arquitetar seus novos planos...
- Meu Deus Poliana, que luxo que é esse apartamento! A cidade toda está comentando o seu casamento, e eu estou pasma, como aquele arrogante do meu chefe iria se casar com uma das suas funcionárias?! Quem diria?!
- Eu não te chamei aqui pra isso Justine. Te chamei, porque preciso da sua ajuda!
- Nossa, o que foi que aconteceu?! Você parece tão nervosa!
- E estou, preciso que você me ajude a descobrir algumas coisas, e como você é a secretária daquele imbecil, acho que você é a pessoa perfeita para fazer eu saber por que aquele infeliz casou comigo!
- Mas... Mas, Poliana, o que está acontecendo aqui? Eu pensei que vocês estivessem felizes, todo mundo diz que vocês pareciam felizes, e agora, você vem me dizer que seu casamento é uma tragédia?!
- Exatamente isso Justine, meu casamento foi um erro, um dos maiores erros que

cometi na minha vida, ele nunca gostou de mim, pelo contrário, as vezes sinto que ele me odeia, e que se casou comigo dó por vingança, não sei o por que de tudo isso, mas vou fazer de tudo para descobrir, isso eu posso te garantir!
- Isso não faz sentido Poliana, o cara é rico, podre de rico, por que ele faria isso?!
- Isso que eu não consigo entender! E você vai me ajudar a descobrir!!! Ele me humilha, me trata mal! No dia em que nos casamos, ele trouxe três mulheres pra cá, levou elas até o quarto, se trancou, e só saiu pela manhã!
- O que é isso Poliana?! Como assim ele fez isso?!! Isso é um absurdo, e vocês não dormem juntos?!
- Não, dormimos em quartos separados?!
- E ele te bateu?!
- Claro que não Justine!
- Pelo jeito que você me falou, parecia que ele era um mostro completo!
- As vezes a indiferença dói mais do que um tapa na cara.
- E dinheiro, ele te dá alguma coisa?!
- Sim, isso não falta!
- Pelo menos isso!
- E você acha que eu me casei com ele por causa do maldito dinheiro dele?!
- Não sei, mas você não pode negar, ele é herdeiro de uma fortuna, vai dizer que você nunca pensou nisso?! Fora que agora, você tem direito em todos os bens dele! E ele também tem em todos os meus!
- Me desculpa, mas o que você tem Poliana?!
- Ainda não sei, mas ele deve saber, ou não?! Por isso eu quero que você abra esses olhos, fique atenta!
- Pode deixar, eu vou tentar descobrir alguma coisa! Mas acho que será em vão, o que ele iria esconder?!
- É isso que você irá investigar, me prometa que você vai pelo menos tentar?!
- Você é minha amiga Poliana, eu vou tentar!
- Ótimo, vou contar com você!
- E você, vai continuar morando aqui, depois de tudo que ele te fez?!
- Eu não vou embora daqui até descobrir toda a verdade, não dizem por aí que é melhor ficar o mais próximo possível do seu inimigo?!
- Isso vai ser um inferno Poliana!
- Foi ele quem procurou isso, e eu te garanto que vou até o final! Eu dou um boi para não entrar em uma briga, mas dou uma boiada para não sair dela!
- Tem certeza Poliana que você quer fazer isso?!
- Absoluta Justine! Vou fazer de tudo para me vingar desse homem, ele vai me pagar, e eu vou ser a mulher que vou fazer ele perder toda aquela arrogância!

- Você não era vingativa assim Poliana, isso está te fazendo mal! Já não te reconheço!
- Sinto muito Justine, mas isso não tem mais volta! Agora eu vou até o final!
- As vezes Poliana, é melhor não descobrir o que está coberto!
- Não, eu devo ter algum valor, pra ele fazer aquele teatro e depois ter se casado comigo tão depressa! Eu não sou burra, Justine! Não sou burra! E sei que tem alguma coisa a ver com o casamento, depois que eu assinei aquele papel, ele mostrou a verdadeira face dele!
- O casamento?!
- Sim, o casamento! Ele vai me pagar, Justine! E vai ser caro, com juros, vai comer o pão que o diabo amassou! Quando eu sou boa, eu sou ótima, mas quando sou má, sou melhor ainda!
Alguns dias se passaram, e por casualidade, Justine atendeu uma ligação de Logan para Lauro, mesmo um pouco cética, a secretária resolveu escutar a conversa dos dois irmãos, quem sabe não teria algo de concreto para dizer para Poliana.
- E então Lauro, como vão as coisas?!
- Tudo na mesma, não vai demorar muito até eu pedi o divórcio!
Justine ficou espantada quando viu Lauro dizer a palavra “divórcio”.
- Calma Lauro, ainda não é a hora, você tem que fazer isso na hora certa!
- Eu sei, mas quero voltar a ser solteiro o mais rápido possível!
- É tão horrível assim a convivência com a sua mulher?!
- Um verdadeiro inferno, nós brigamos o tempo todo, inclusive acho que ela está começando a me odiar!
- Isso seria totalmente compreensível, já que você só se casou com ela por dinheiro!
Justine fica curiosa, e perplexa, “como assim por dinheiro?”.
-Eu sei, mas ela está diferente, me pergunta um monte de coisas, porém mesmo assim não vai embora do apartamento, parece que está esperando por alguma coisa!
- Será que ela desconfia de alguma coisa Lauro?!
- Não, acho que não! Ela não sabe de nada! Imagine só, ela descobrir que é mais rica do que eu e uma herdeira multimilionária?!
Se antes Justine não estava entendo absolutamente nada, agora que ela não sabe como agir, o que as palavras herdeira e multimilionária tem a ver com Poliana?!
A secretária fica boquiaberta, e anota tudo o que os irmãos Bravo estão falando!
-E a exumação?! Pergunta Lauro.
- Pode ficar tranquilo, ele nunca vai conseguir pelos meios legais!
Justine continua anotando.

-Gimenes nunca vai conseguir provar que ela é filha de Júlio Bravo!
Depois de tudo o que Justine ouviu, nada surpreendeu mais a secretária do que ouvir, filha de Júlio Bravo, ela tinha batido a história toda, com apenas essas duas palavras, mas alguma coisa não fechava, por que Lauro se casaria com a própria irmã, a secretária sabia que isso não fazia o perfil do arrogante, a não ser que, Lauro Bravo, Lorenzo Bravo e Logan Bravo não fossem filhos legítimos de Júlio Bravo, o que parecia um completo absurdo, mesmo sendo a explicação mais lógica. A história era tão confusa e pesada, que Justine decidiu parar de ouvir a conversa, não queria saber de mais nada, mas a única coisa que ela tinha certeza, é que teria que contar tudo o que ouviu para Poliana, e o mais rápido possível.
Sem avisar a ninguém, Justine saiu da empresa de Lauro,e foi até a cobertura de Poliana.
Chegando lá:
Ainda em estado de choque, a secretária chegou, e foi logo contando tudo o que ouviu, sem tirar nem pôr...

- E então Justine, o que você ouviu se tão grave para estar assim?
- A coisa era mais grave do que nós imaginávamos!
- - Por que?
- Porque você Poliana, é **rica**, podre de rica! Na verdade quando Lauro se casou com você, ele que estava dando um golpe em você, e não o contrário!
- Do que você está falando Justine?
- Lauro Bravo não é filho de Júlio Bravo, logo também não é o principal herdeiro do império Bravo, nem ele e nem o seus irmãos!
- E que é o herdeiro Justine?!
- Não é um herdeiro Poliana, é uma **herdeira**, e essa ***herdeira é você***!
- Meu Deus Justine, eu não estou entendendo nada! Como assim, eu herdeira de alguma coisa, eu era só uma faxineira!
- Eu não sei da história toda, só ouvi algumas partes, mas juntei tudo, e fazem o maior sentido do mundo.
- Então você está querendo dizer que eu... Eu...
- Você é a *única filha de Júlio Bravo*, o homem mais rico dessa cidade, e também a única herdeira viva...

Poliana cai no sofá quando escuta as revelações de Justine, por mais insensato que parecesse, era algo que mais se aproximava de uma verdade.

Poliana começa a chorar, e nem sabia por que, se de emoção por saber a sua origem, ou se raiva por saber o que tinham feito com ela, nesse momento seu ódio por Lauro foi sendo cada vez mais alimentado...

- Eu também ouvi falar em exumação, e em um tal de Gimenes, é esse cara que está tentando atrapalhar os planos deles!
- Você tem certeza?!
- Absoluta! O cara quer provar que você é filha do falecido, inclusive eu ouvi falar por alto, há muito tempo atrás, quando Júlio Bravo tinha pouco de falecido, que havia uma segunda parte do testamento, e que os irmãos Bravo não poderiam abrir, por causa de uma clausura, eu não sei bem! Na verdade, acho que essa segunda parte, seu pai deixou pra você!
- Pode deixar Justine, eu vou procurar esse tal Gimenes, e vou usar todo esse dinheiro para me vingar da família Bravo!
- Mas você é uma Bravo, Poliana! Não se esqueça disso!
- Não vou me esquecer, é disso que eu vou me aproveitar! Farei tudo o que puder pra destruir essa família!
- Cuidado Poliana, a vingança não é a melhor saída! Pegue esse dinheiro e vá embora, isso aqui só vai te fazer mal!
- Não me importo com mais nada! Não absolutamente nada a perder! Pelo contrário, só tenho a ganhar! Eles me enganaram, me usaram, me humilharam, me fizeram de boba! Eu assinei vários papéis, você sabia?! E tudo pra que, pra aqueles desgraçados ficarem com todo o meu dinheiro! Mas eu juro, que enquanto eu respirar, eles não terão paz!
- Poliana, você não era assim, o que está acontecendo?!
- As vezes as pessoas acabam te mudando, e pra pior! Minha alma não vai descansar, até que eu recupere tudo o que me pertence! E até que aqueles que me fizeram mal, me paguem com sangue!
- Não se transforme nisso Poliana!
- Tarde demais Justine, tarde demais!

Naquela mesma tarde, Poliana voltou ao escritório de Gimenes, queria saber tudo pela boca do advogado, ele não escondeu a surpresa quando a viu...

- *Eu já sei de tudo*! Diz a herdeira...
- Eu sinto muito, se eu pudesse evitar, eu teria o feito! Peço perdão pela minha estupidez, deveria ter previsto o que eles fariam!
- Eu não vim até aqui pra ouvir desculpas, quero saber se Júlio Bravo era mesmo o meu pai!

- Sim, ele era seu pai! Temos que fazer um exame, mas eu tenho certeza que ele era o seu pai!
- E a minha mãe?! Quem era a minha mãe?
- Sua mãe, era filha do pior inimigo da família Bravo, Lúcia Oliveira, filha do patriarca Roberto Oliveira, é sua verdadeira mãe, ela morreu no parto, e você foi levada até um lar de adoção, para que ficasse escondida e jamais fosse considerada uma ameaça para ambas as famílias, já que você é a herdeira principal de Júlio Bravo, e também de Lúcia Oliveira!
- Minha mãe, era assim que ela se chamava?! Lúcia?!
- Sim, ela foi uma grande pessoa, não era a toa que seu pai era completamente apaixonado por ela.
- Eles se amavam?!
- Com loucura, eram como unha e carne, não se desgrudavam, seu pai te procurou por vários anos, por isso deixou a segunda carta do testamento para você!
- Engraçado, eu sempre achei que eu não fosse uma criança desejada, na verdade cresci achando que meus pais me odiavam, por isso me abandonaram!
- Não Poliana, seu pai te amava, sem nem ao menos te conhecer, sua mãe também sempre te amor, deu a vida para que você nascesse!
- Eu estou muito feliz de ouvir isso, você não tem ideia de como isso é importante pra mim!
- Eu imagino!
- E como você vai provar que eu sou a filha de Júlio Bravo?!
- Seu pai não tinha mais nenhum filho biológico! Isso nos incapacita de fazer um teste de DNA. Nos restando apenas a exumação do corpo de Júlio, porém a justiça só liberará de algum membro da família autorizar, e como ainda não conseguimos provar que Júlio é o seu pai, a família Bravo nunca permitirá que isso aconteça!
- Nós vamos conseguir, vamos pegar o elo mais fraco daquela família, o mais vulnerável de todos, Lorenzo, ele vai nos ajudar! Tenho certeza disso, por bem ou por mal!
- Mas lembre-se Poliana, tudo que você conseguir, terá que ir metade para o seu marido!
- Não precisa me lembrar esse pequeno detalhe, mas eu vou dar um jeito

nisso também! Eles mexeram com a pessoa errada, com a pessoa errada!

- Não mexa com os Bravo se não tiver poder Poliana, ele são implacáveis!
- Se você se esqueceu Gimenes, eu sou uma Bravo, e vou ser duplamente perigosa, vou me vingar de todos, e principalmente do meu querido esposo!
- Não perca seu tempo com isso Poliana, pegue o que é seu por direito, e depois vá embora de Alvorada, esqueça que tudo isso aconteceu!
- Eu não vou fugir como uma covarde, nem pensar! Além da minha herança, eles me devem a minha dignidade! Se não descobriram até hoje, posso te assegurar que vão aprender com quantos paus se fazem uma canoa!

Poliana voltou decidida, sabia que teria que convencer Lorenzo, mas tinha que ter algo contra o também CEO, foi quando teve um ideia, ligou para Justine:

- Alô, Justine, é Poliana! Preciso que você me faça um enorme favor!
- O que eu posso fazer por você?!
- Qual é o nome da secretária do Lorenzo Bravo?
- Lurdes, nós somos amigas, por que?!
- Eu quero o contato dela, quero que você marque um encontro com ela!
- Ok, posso fazer isso, mas pra que você quer falar com ela?!
- Depois eu te falo! Eu tenho um plano!

Depois do pedido de Poliana, Justine conseguiu marcar um encontro entre a herdeira e a secretária de Lorenzo.

Em um café na cidade de Alvorada:

- Olá senhora Bravo, no que eu posso ser útil?!
- Quero uma informação sobre Lorenzo Bravo, algo que realmente valha a pena!
- E o que eu ganho com isso?!
- Depende, se a sua informação valer a pena, eu paga muito! Primeiro eu quero saber se você tem algum podre dele!
- Eu sou a secretária dele, claro que sei dos podres do meu chefe!
- Algo importante?
- Sim, isso é bem grande!
- Quanto você quer?!

- Bom, se você realmente tiver para pagar, quero que é algo valioso, quero 50 mil reais!
- Feito, me diz o que você sabe?
- Tudo bem, pagando bem que mal tem, não é verdade?!
- Claro!
- E você também é a cunhada dele, o que poderia fazer de mal, não é?!
- Obviamente! Não faria nada contra os meus cunhados! Pode ficar com a consciência tranquila, porque eu não vou te dar 50 mil pra você ficar bancando a puritana!
- Tudo bem senhora Bravo, vou contar tudo o que eu sei!
- Então começa!
- Bom, primeiramente a empresa do senhor Lorenzo está falida, mas ninguém sabe disso, ele maquia os relatórios pra família dele não descobrir!
- Mas como a empresa chegou a esse ponto?!
- Você não sabia?! O senhor Lorenzo é um jogador, perde e ganha, já fez fortuna, mas também não sabe a hora de parar! Foi quando começou a fazer retiradas grosas da empresa! E não repôs, era obvio que o rombo iria aparecer!
- Então ele é viciado na jogatina?!
- Aposta tudo o que tem e o que não tem, lógico que os outros irmãos não sabem de nada!
- Você tem certeza que os outros dois não sabem de nada?!
- Absoluta, não sabem! Ele tenta disfarçar, por que você acha que o senhor Lorenzo vive bêbado?!
- Achei que fosse pela recente morte do pai!
- E você acha que algum daqueles irmãos se preocuparam com a morte do velho, acho até que eles ficaram felizes.
- Mas acho que deveriam pelo menos demostrarem algum tipo de respeito, já que vivem com a fortuna do tal velho que você mencionou!
- Já disse o que a senhora queria saber, e o meu pagamento?!
- Amanhã Lurdes, vou depositar na sua conta! Se a sua informação for mesmo quente, podemos voltar a trabalhar juntas!
- Seria um imenso prazer!
- Aguarde o meu contato!

- Com toda a certeza, foi um prazer negociar com a senhora!
- Antes de você ir embora, quero um último favor, marque um horário para mim, hoje eu vou fazer uma visitinha para o meu cunhado!
- Como a senhora desejar!

Poliana aguardou até o último horário, assim como tinha combinado com Lurdes, em seguida foi até a empresa do irmão Bravo mais novo, a herdeira iria buscar o que lhe pertencia, de uma maneira ou de outra.

Lorenzo achava que o trabalho já estava quase acabando, quando Lurdes o adverte que ele tem mais um compromisso, o CEO pergunta com quem, e ela diz que é uma cliente.

Com uma frieza visível, e com todos os passos calculados, Poliana chega na empresa como se já fosse dona dela. Após alguns olhares, finalmente ela chega até o andar onde o CEO está cumprindo o seu turno.

Lurdes cumprimenta Poliana, que sem demorar muito,já entra na sala de Lorenzo, que se surpreende com a visita da cunhada...

-Poliana, que grande surpresa, o que você está fazendo aqui?!

- Não posso mais visitar o meu cunhado?!

- Claro que pode, mas o que acontece é que eu tenho horário marcado com uma cliente muito importante, por isso não vou poder te receber!

- Como você sabe que essa tal cliente é muito importante?!

- Porque marquei essa reunião há mais de dois meses!

- Tem certeza disso Lorenzo?!

- Claro que sim, que pergunta!

- Senta aí e fica quieto Lorenzo, eu não marquei esse encontro não faz nem duas horas, imagina então há dois meses?! A mentira tem a perninha curta, eu que marquei esse encontro, eu sou a cliente, então vamos começar de novo, porque começar uma conversa mentindo, já não é bom sinal! Será que todos vocês, os Bravo, são farinha do mesmo saco?!

- Que isso Poliana?! Do que você está falando?!

- Presta bem atenção Lorenzo, eu não sou aquela idiota que você e os seus irmãos passaram pra trás! Agora, como eu já disse, senta aí, que a gente vai ter uma conversinha! Vamos chegar a um acordo!

- Acordo, Poliana. Não vejo em qual acordo uma pessoa como eu, pode chegar com você?!

- Será por que todos vocês são tão orgulhosos?! Se acham melhores do que todo mundo, uma soberba terrível, começo a achar que o problema começou na criação, não é irmãozinho!

- Quem te contou?! Já sei, Lauro não te aguentava mais, e resolveu abrir o jogo! É essa a verdade, e você não pode mudar esse fato!

- Claro que posso Lorenzo! Eu vou abrir aquele caixão, e vou provar que se tem alguma Bravo aqui, essa sou eu! E sabe de uma coisa, vou fazer isso tudo com a sua ajuda!

- Você deve estar completamente louca, sua bastarda!

- Quanto veneno Lorenzo, quanto veneno, mas eu também sei ser má, e descobrir algumas coisas sobre essa sua vidinha medíocre!

- Verdade, como o que eu posso saber?!

- Sabia que eu sempre gostei de jogos?!

- Quem não gosta, não é?!

- A diferença é que eu sei que quando eu estou perdendo, tenho que parar, diferentemente de um jogador compulsivo, que está vendo todo o seu dinheiro ir para o ralo, mas que sempre diz que na próxima rodada vai compensar a derrota anterior!

- Não sei aonde você quer chegar com essa conversa! Por que não vai direto ao ponto?!

- Eu sei de tudo Lorenzo, das transações, dos relatórios maquiados, sei que você perdeu mais do que ganhou no jogo! E para arrematar, também tenho a real noção de que você está para declarar falência! Isso é ir até o ponto pra você?!

Na hora que diz, Lorenzo fica visivelmente alterado, mas tentar negar, não quer que Poliana perceba que tudo o que a herdeira disse é a mais pura verdade!

-Não sei de onde você tirou toda essa ficção, mas é um completo absurdo!

- Você acha que é um absurdo Lorenzo? Então já que é apenas uma ficção, vamos esperar os seus irmãos, vamos contar essa história pra eles! Deve ser um fracasso, não é? Ter que administrar uma empresa, e perder tudo assim, o pior é ter que contar para a família, deve ser o fim!

- O que você quer de mim Poliana?!

- Nada além do que eu mereço por direito!

- Eu não posso trair a minha família assim, eles nunca irmão me perdoar!

- Isso já não é problema meu! Se você quiser que esse seu vício fique bem escondido, acho melhor autorizar a exumação, você pode fazer isso! E

principalmente, quero que mantenha essa boca bem fechada, ninguém pode saber de nada!

- Você perdeu totalmente o juízo, eu jamais vou autorizar a exumação, isso nunca, antes…

- Antes o que? Passar pela humilhação de ser um fracassado?! Que perdeu tudo em uma mesa de jogo, por favor Lorenzo, você não vai querer isso! E afinal de contas, o que eu estou pedindo de mais? Você sabe que eu sou filha de Júlio Bravo, só quero a minha parte!

- Eu sei que o dinheiro é seu, mas se eu fizer isso, nunca vão me perdoar!

- Tenha coragem pelo menos uma vez nessa vida Lorenzo! E se não for por você, eu vou dar outro jeito, mas eu vou desenterrar aquele corpo de qualquer jeito!

- Não posso Poliana, eu não posso…

- Tudo bem Lorenzo, eu te dei uma opção e parece que você a rejeitou, só me resta cumprir com o que disse, porque eu sempre cumpro o que eu prometo, sempre!

- Espera, você jura que eles não vão saber que estou falido?!

- Da minha boca não vai sair uma palavra!

- Tudo bem, onde eu assino pra liberar a exumação…

Poliana fica satisfeita com a decisão de Lorenzo, ela sabia que ele iria ceder, após alguns processos burocráticos, o irmão mais novo dos Bravo libera a exumação, contudo não fala nada para sua família, assim como Poliana tinha ordenado.

Três dias depois:

No escritório de Gimenes:

- E então, conseguiu a liberação?

- Com a permissão de Lorenzo tudo ficou mais fácil, está correndo em segredo de justiça! Garanto que os Bravo não vão saber de nada, até o exame estiver pronto!

- Tem certeza?

- Claro que sim.

- O próximo passo é a confirmação da paternidade, e o reconhecimento! Aí, podemos abrir a segunda parte do testamento.

- Ótimo, quantos dias isso vai demorar?!

- Talvez uns 15 dias, mas fique tranquila, vamos conseguir!

- Sim, depois de tanto tempo, vou colocar as mão no que é meu!

- Sim Poliana, a vontade do seu pai vai ser finalmente realizada, e o velho Bravo vai poder descansar em paz.

- Que assim seja Gimenes, que assim seja!

Voltando a Cobertura:

- Veja, se não é a minha esposa sumida, onde você estava Poliana?!

- Pensei que isso não te interessasse Lauro?!

- E realmente não me interessa, mas com eu já disse, agora você é a esposa de um CEO, por isso não quero você andando por qualquer lugar!

- Eu vou pra qualquer lugar que eu esteja com vontade, tenha a certeza disso! E nem você e nem ninguém, vai me prender nessa cobertura!

- Tudo bem Poliana, se você está tão insatisfeita, por que não vai embora?! A porta está aberta, não vou te fazer de minha prisioneira!

- Não vai demorar muito, e eu vou te pedir o divórcio!

Quando escuta divórcio, por mais que Lauro quisesse disfarçar, fingindo que aquela palavra não o abalou minimamente, o CEO ficou surpreso…

- Divórcio, pensei que você fosse apaixonada por mim Poliana?! Casamos em um dia, e já vamos nos separar, imagino o que as pessoas dessa cidade irão falar, imagina só, Lauro e Poliana, o casal se separa, apenas algum tempo depois da cerimônia civil, vai ser um escândalo, e começo a achar que é disso que você gosta, não é Poliana?!

- Pois você não está enganado, sempre fui adepta de um bom escândalo!

Lauro se levanta, e pega o braço de Poliana:

- Nós, os Bravo, não gostamos nada de escândalos, somos uma família de classe!

- Verdade?! E desde quando famílias de classe ficam dando golpes em pessoas ingênuas?!

- Do que você está falando Poliana?!!!

- De nada Lauro, nada!

Poliana pega a bolsa e vai em direção a porta:

- Aonde você vai? Pergunta Lauro!

- Vou sair Lauro, eu não aguento ficar dentro dessa cobertura com você! É um verdadeiro inferno!

- Então agora conviver comigo virou um inferno?! Bom saber disso, ainda bem que não dividimos a mesma cama, imagina só! Mas pensando bem, quem sabe

os nos problemas não seriam todos solucionados se tivéssemos deitados!

- Não seja vulgar Lauro, isso não te cai bem!

- Antes de você sair, pra gastar o meu dinheiro! Quem saber o que você fez com 50 mil reais, porque o gerente me ligou e disse que você fez essa retirada, confesso que achei um pouco demais, não?!

- Eu não sabia que você também era um homem que economizava tanto, te importa mesmo o que eu faço com o dinheiro?!

- Claro que me importo, se não eu não perguntaria!

- Quem sabe eu não tenha um amante, e esteja bancando ele?! Vou deixar a pulga atrás da sua orelha!

Lauro sorriu ironicamente…

- Amante? Amante, Poliana?! Acho improvável, você não seria capaz disso? Não que eu me importe, mas você não vai acabar com a minha reputação!!!

- Eu não seria capaz? Como você sabe?! Você nem me conhece direito Lauro! E quanto a sua reputação, bom, eu não vou acabar com uma coisa que nunca nem existiu!

- Acho bom você começar a se comportar como uma mulher casada, se não quiser que eu coloque seguranças atrás de você!

- Coloque! Faça o que quiser! Mas esse teatro aqui não vai demorar muito tempo, já está acabando!

- Ótimo Poliana, faça o que quiser depois do divórcio, mas não antes, você me ouviu! Não vou ser traído por você!

Antes que Lauro terminasse de falar, Poliana bateu a porta, e obviamente isso deixou Lauro vermelho de raiva…

- Poliana, não me deixe com as palavras na boca…

Mas a herdeira nem olhou pra trás!

Uma semana depois:

Desconfiado de Poliana, Lauro decide contratar um segurança para vigiar sua esposa, o CEO estava achando que realmente a herdeira estava o traindo, o que o deixava possesso.

Lauro liga para o segurança, que já estava vigiando a herdeira:

- Onde está a minha esposa?!

- Por enquanto senhor Bravo, ela ainda está na cobertura de vocês, não deu nenhum passo hoje!

- Mas fique atento, se ela ir pra qualquer lugar, não pense duas vezes, e me ligue!

- Sim senhor!

O que ninguém sabia, era que Poliana se deu conta que Lauro tinha colocado um homem para segui-la, e para despistar o marido, a herdeira não poderia dar a bandeira de que estava quase conseguindo o que queria, e ninguém desconfiava, por isso teve um plano de repente, além de enganar Lauro, Poliana também iria provocá-lo!

A herdeira estava mantendo faz um tempo, contato com Cristiano Oliveira, que estava desconfiado que Poliana fosse a filha perdida da sua tia, Lúcia Oliveira. Sendo assim Poliana prima de Cristiano, o CEO sabia que a herdeira havia se casado com Lauro Bravo, por isso não hesitou em aceitar o encontro que Poliana tinha marcado com ele!

Cristiano odiava Lauro, na mesma proporção que o Bravo odiava o Oliveira. Era uma guerra que já durava anos, a repulsa era recíproca.

Poliana estava interessada em saber mais sobre a parte materna de sua família, por isso foi até a empresa de Cristiano Oliveira, e o segurança começou a segui-la, quando finalmente chegou ao prédio do primo, o segurança pegou o telefone e ligou para Lauro:

- Alô, senhor Bravo?

- Sim, sou eu! Alguma novidade?

- Sim, a sua esposa saiu, e foi ao encontro de um homem, eles acabam de se cumprimentarem!

- Não acredito que essa desgraçada está me traindo?! Quem é, me diz?!

- Não sei exatamente se é uma traição senhor, na verdade ela não está em um motel e nem nada do tipo, na verdade está em uma empresa!

- Empresa, que empresa?!

- A empresa principal dos Oliveira, onde o senhor Cristiano Oliveira é o CEO.

Quando escuta aquelas palavras, Lauro tem um pequeno ataque de raiva. A cólera não deixa ele pensar direito, e sob o efeito daquele sentimento tão perturbador, o CEO sai de sua sala, e já tem um endereço certo, o escritório de Cristiano Oliveira, Lauro foi tomado por um impulso, e não pôde se conter!

Justine pergunta para onde o chefe vai, já que tem vários compromisso agendados, porém o CEO não dá nem bola pra ela, Lauro não consegue ouvir nada, só que chegar o mais rápido possível no território inimigo!

A fúria o torturava no meio do caminho, as cenas vinham em sua cabeça, Poliana

e Cristiano juntos, se beijando e rindo da cara do irmão Bravo, era inconfundível, era um sentimento desconhecido par a Lauro, se chamava despeito.

Lauro ficou realmente magoado com Poliana, esperava aquilo de todo mundo menos da sua atual esposa!

Enquanto isso no escritório do CEO Cristiano:

Não se podia negar que o representante da família Oliveira era muito elegante e charmoso, e a educação era uma de suas maiores armas de sedução. Se Cristiano estivesse de frente para uma porta, ele tentaria seduzi-la, era um traço bem forte na personalidade do CEO Oliveira.

Sua voz aveludada, e as feições do seu rosto, contribuíam para que o executivo sempre conseguisse o que queria, ou melhor, sempre conseguisse a mulher que desejasse, mas será que isso iria funcionar com a nova Poliana?!

- O que a bela esposa de Lauro Bravo faz dentro do escritório do maior inimigo de seu marido?!

- Poderia te fazer a mesma pergunta senhor Oliveira, poderia te fazer a mesma pergunta! Ou melhor, vou aprimorá-la, por que será que o rival do meu marido resolveu me receber com tanta boa vontade?

- Eu gosto disso! Ah, como eu gosto disso! Adoro mulheres misteriosas, que falam como se soubessem de tudo e controlassem todas as situações!

- Quem sabe eu não saiba de tudo?!

- É, quem sabe você já não saiba de tudo?!

- Vim até aqui, por que quero saber quem foi Lúcia Oliveira, e como você deve bem saber, ela é a minha mãe biológica.

- Vejo que a herdeira já sabe de tudo, interessante, que bom que você veio até mim! Eu faço questão de te introduzir a família Oliveira, senhora Bravo!

- Eu sabia que poderia contar com o senhor!

- Senhor não, para começar, somos da mesma família, na verdade somos primos.

- Sim, minha mãe era irmã da sua mãe, não é?!

- Exatamente, na verdade depois faço questão de te apresentar todo o resto da família! Mas mudando um pouco de assunto, vejo que já descobriu porque Júlio Bravo se casou com você?!

- Sim, já descobri!

- E também creio que ele irá colocar a mão em metade do que é seu, não é mesmo?!

- Também tenho essa noção senhor Oliveira, não precisa ficar jogando na minha cara a minha idiotice!

- Não se culpe Poliana, quem nunca caiu nas armações do amor?! É assim, um dia nós perdemos e em outros nós ganhamos, assim que funciona!

- Concordamos nesse ponto de vista! Só que agora chegou a minha vez de sair vencedora, o senhor não acha?!

- Claro, e como convenceu o seu marido a desenterrar o corpo do velho e conhecido Bravo?!

- Meu marido ainda não sabe de nada, e espero poder contar com o seu sigilo?!

- Claro, mas que maravilha, não sei se Lauro gosta de surpresas, mas parece que essa será das boas?!

- Não tenha a menor dúvida disso, eu vou acabar com aquela família!

- Meu Deus! Es que olho para uma Oliveira e a reconheço! Meus parabéns, e bem-vinda a sua nova família!

- Espero que seja mais bem recebida nessa família?!

- Com certeza prima!

Há uma certa tensão sexual no ar, porém será interrompida dentro de poucos segundos, já que Lauro já está dentro da empresa Oliveira, e os funcionários não param de comentar, ver um Bravo dentro daquela Companhia, era o mesmo de ver um extraterrestre.

Com uma pressa nada habitual, o CEO chega finalmente ao último andar, onde está localizado o escritório de Cristiano, e sem pedir licença para ninguém, Lauro abre a porta e surpreende Poliana e Cristiano…

O clima fica tenso, como todas as vezes que Lauro e Cristiano se encontram, ainda mais porque o Bravo está embebido pela raiva, e o rancor está o dominando por dentro?

- Eu posso saber Poliana, o que você está fazendo aqui?!

Poliana estava querendo exatamente aquilo, não queria apaziguar, pelo contrário, queria colocar ainda mais gasolina, aquele encontro era explosivo…

O deboche de Poliana, deixava Lauro ainda mais irritado, e Cristiano não poderia negar que adorava contemplar aquela situação…

- Eu, eu não tenho que te dar satisfação Lauro!

- Como não Poliana, você é a minha esposa, ou você se esqueceu disso coração?!

- Não, de nenhuma maneira! Como posso esquecer de uma coisa que me faz tão

infeliz?!

- Acho que não devemos discutir isso na frente de estranhos!

- Que estranhos, o senhor Cristiano e eu somos bons amigos!

- Que? Poliana você não está pura, não é verdade?! Você é uma Bravo agora, não pode se misturar com essa gente! E eu duvido muito que você e esse cara, sejam amigos?!

- Olá Lauro, tudo bem?! Quanto tempo não nos vemos, por que tanto ódio?! Deixe o passado no passado!

- Cala a sua boca, por que eu ainda não falei com você Cristiano!

- Veja a educação do seu marido, senhora Bravo!

- Realmente, quando eu conheci ele, era mais controlado, frio, tratava as pessoas com todo o polimento de um lorde, agora veja só, entra no escritório dos outros gritando, querendo satisfações, e mandando o dono da empresa onde ele está, calar a boca!

- Vamos parar por aqui Poliana, anda coração, vamos pra casa!

- Eu não vou em lugar nenhum com você!

- Que isso coração, assim nosso querido amigo vai achar, que os recém-casados aqui, temos problemas conjugais, o que é uma grande mentira!

- Claro, se nota de longe que a felicidade está bem no meio dos dois! Diz Cristiano.

- Com certeza, casei com a minha mulher por amor, não é coração?!

- Claro amor, foi por amor, amor ao dinheiro!

- Vamos Poliana, não vê que seu amigo está trabalhando?!

- Por mim, não se incomodem!

- E você Lauro, por que não está trabalhando?! Se é que eu posso saber!

- Claro que sim coração, eu vim aqui pra ver o que você estava fazendo!

- E como você soube que eu estava aqui?!

- Não me faça perguntas se você não quiser saber as respostas!

- Então é melhor eu retirar minha pergunta, coração!!!

- Que ótimo, amor, então agora podemos ir?!

- Não, você vai, eu fico! Vou conversar mais com o senhor Cristiano, quero saber algumas coisas!

- Ou você vai embora comigo agora, ou…

- Ou o que?! O que que você vai fazer?!

- Eu vou dar um escândalo nessa empresa! Um escândalo, coração! Eu acho que você não quer ver esse escândalo, não é mesmo?!

- Quando eu te conheci você dizia que era um homem classe! E veja agora?! Quem abrir um circo, e dar um espetáculo, não sabia que você adorava dar um escândalo, não é coração?!

- Pra você vê, comecei a andar com você, e olha o que aconteceu, estou começando a compartilhar os mesmos maus hábitos.

- Bom, senhor Cristiano, acho que é melhor nós continuarmos essa conversa em um outro momento.

- Nada disso Poliana, você não vai voltar aqui!

- É isso que nós vamos ver.

- Claro senhora Poliana, quando quiser conversar, sabe onde encontrar um ombro amigo!

- Vamos Poliana.

- Até mais senhor Cristiano, foi um prazer conversar com você.

Lauro fica irritadíssimo com a química e a visível tensão sexual não resolvida que existe entre Poliana e Cristiano. O CEO poderia até ser incisivo, mas preferiu manter a classe, e tentar se limitar a apenas levar Poliana dali, Lauro não entendia, mas a herdeira estava diferente, mais independente, ele já não conseguia controlá-la, logo começou a se tornar um desafio, e como já se sabe, Lauro adora um desafio.

Poliana e Lauro saíram da empresa de Cristiano, e ele foi logo tirando satisfações:

- Eu posso saber o que tanto você falava com esse homem?!

- Somos amigos, nada mais normal do que dois amigos conversarem!

- Normal? Você acha que é normal você sendo a esposa de Lauro Bravo conversar amigavelmente com Cristiano Oliveira?! Me parece um absurdo!

- Essa briga estúpida não tem a ver comigo, assim que não me inclua nas suas guerras pessoais!

- Pensei que quando você se tornasse uma Bravo, automaticamente você começaria a odiar os Oliveira!

- Eu não preciso odiar os Oliveira, o meu ressentimento está totalmente direcionado para outra pessoa!

- E quem é essa tal pessoa?! Eu? Ainda não sei o que te fiz, se fui benévolo com você, me casei com você, te tirei da pobreza!

- Você me tirou da pobreza?! Tem certeza Lauro, que foi você quem me tirou da pobreza?! Pare de tentar me humilhar, por que se essa for a sua intenção, você não vai conseguir!

Poliana deixa novamente Lauro falando sozinho!

- Aonde você vai Poliana?!

- Vou sozinha pra casa!

- Mas eu pensei que eu fosse te levar?!

- E por algum acaso eu te pedi alguma coisa.

Dito isso, Poliana foi para um lado, e Lauro para o outro, a nova postura da herdeira estava deixando o CEO totalmente transtornado, ela parecia ser imbatível, indomável…

Alguns dias depois:

Poliana estava em casa, quando recebeu a ligação mais esperada:

- Alô, senhora Poliana?!

- Sim, sou eu!

- Finalmente o exame saiu, podemos reunir toda a Família Bravo e ler a segunda parte do testamento!

- Ótimo! Vamos fazer isso o mais rápido possível!

- A senhora quer que eu abra o exame agora?! Para você saber se é mesmo a filha de Júlio Bravo?!

- Eu não preciso disso, eu sei que o sangue desse homem corre nas minhas veias, tenho certeza disso!

- Você está segura dessa decisão?!Por que eu quero que você saiba que só poderemos abrir o exame na frente dos Bravo!

- Eu não estou com o pingo de medo, vou até o fim!

Poliana desligou o telefone, e Gimenes fez o que tinha que ser feito, ligou para os Bravo e marcou uma reunião, eles ficaram surpresos, mas decidiram ir assim mesmo.

Para que tudo ocorresse na mais tranquila ordem, ele convocou dois agentes da justiça e mais duas testemunhas, precisava que tudo ficasse catalogado. E para que tudo transcorresse dentro da lei, também chamou o representante do cartório.

Era chegada a hora da reunião, a sala tinha um ambiente hostil, os Bravo chegaram, e já chegaram intimidando, eles jamais abaixavam a cabeça. Gimenes estava se sentando na ponta da mesa, e tinha dois envelopes, nos quais ele resguardava com muito cuidado.

Lauro, Lorenzo e Logan se sentaram de um lado, e Catarine se sentou do outro. Todos ocuparam seus devidos lugares, porém ainda havia uma cadeira vazia, e era o lugar da protagonista daquela reunião, Poliana.

Gimenes anunciou:

- Para que essa reunião comece verdadeiramente, ainda falta uma convidada especial.

Por favor, a cuja que até agora se chama Poliana Silva Bravo.

Os Irmãos Bravo se surpreendem, menos Lorenzo, que sabia exatamente o motivo daquela reunião. Catarine se exalta quando escuta o nome da nora, e de imediato questiona a presença dela ali:

- O que ela está fazendo aqui?

- Como eu já disse Catarine, a presença dela é a mais importante! A mais relevante!

- Não entendo o por que?! Já que ela é apenas a mulher do meu filho!

- Sou a mulher do seu filho, garanto que não por muito tempo.

- Podemos não discutir nossos problemas pessoais na frente de estranhos Poliana?! Diz Lauro…

Porém o CEO ficou imensamente raivoso, já que novamente Poliana nem deu atenção para o que ele dizia, e ele odiava isso.

Gimenes continuou presidindo a reunião:

- Por caráter legal, hoje temos a presença de testemunhas e do representante do cartório, devemos mostrar respeito e total aceitação pelos fatos que serão ditos aqui hoje, e não podemos esquecer, isso são ‘Fatos’, e não alguma ficção, inverdade ou farsa, tudo foi comprovado, a partir de testes feitos em laboratórios renomados.

- Que testes?! Pergunta Catarine.

- Por favor não me interrompa Catarine, eu devo continuar, pra que esse ajuntamento corra nas retidões mais imbatíveis da lei.

Continuando, tenho em meu domínio agora dois envelopes, o primeiro é a segunda parte do testamento de Júlio Bravo…

A notícia caiu como uma bomba…

- O que? Você não pode ler a segunda parte do testamento, não terá nenhuma validade! Você sabe disso! Diz Catarine, visivelmente alterada!

- A minha mãe está certa, você não pode abrir a segunda parte de não achou a herdeira legítima, e se a encontrou teria que fazer um exame de DNA pós-mortes, significando a exumação do cadáver de Júlio Bravo, coisa que você não conseguiu, porque precisava da autorização da justiça.

- E quem disse pra você que eu não consegui Logan?!

- Impossível, você precisava da autorização assinada de um dos membros da família?!

- E foi assim que eu consegui, na verdade todo o processo correu em sigilo, por isso que nenhum de vocês souberam da exumação, porque o contato foi feito exatamente com o membro da família que autorizou a exumação!

- Você está mentindo, nitidamente está mentindo Gimenes, quem iria autorizar a exumação?! Pergunta Logan…

- Meu Deus Lauro, você teve coragem de nos trair assim?! Pergunta Catarine!

- Não olhe pra mim, dessa vez eu não fiz absolutamente nada! Se defendeu Lauro.

- Então quem foi?! Perguntou Logan.

Gimenes respondeu:

- O membro da família que autorizou a exumação de Júlio Bravo, foi Lorenzo Almeida Bravo, filho legítimo e membro em primeira instância do corpo exumado.

- O que?! Lorenzo, como você pode fazer isso com a sua própria família?! Que traição, como você fez isso?!

- Me desculpa mãe, mas me doeu a consciência, eu queria saber o que o meu pai tinha dado pra filha perdida dele, ela merecia saber o que ele queria dar para ela! Diz Lorenzo…

- Lorenzo, você é um fraco! O que fizeram com você? Pergunta Logan! Você sabe o que isso significa?!

- Fale o que quiser, eu não vou me arrepender do que eu fiz, estou tranquilo, por que sei que estou fazendo o que um homem correto deveria fazer!

- Não me diga isso Lorenzo, homem correto, você?! A quem você quer enganar com isso?! Diz Logan! Aposto que alguém te chantageou, e claro que você cedeu, não invente tantas mentiras!

- O mentiroso aqui não sou eu Logan, vocês armaram tudo isso, e foram pegos

na armadilha que vocês próprios fizeram,o mais mentiroso daqui, é o Lauro, ele executou todo o plano! Diz Lorenzo.

Nesse momento Lauro se deu conta que Poliana já sabia de toda a verdade, e isso explicava a mudança repentina dela. Quando ouviu a palavra mentiroso, ele foi em direção a ex-faxineira, e disse:

- Como você descobriu toda a verdade?!

- Não seria por você, não é mesmo Lauro?! Mas eu não sou tão burra quanto você acredita! Pelos meus meios, conseguir, e você nem pode imaginar o que te espera! Por que dentre todos aqui, o que mais se sujou foi você, por isso se prepare, porque toda a minha raiva, meu ressentimento, minha dor, eu vou direcionar toda em você!

- Faça isso Poliana, nós ainda nem sabemos mesmo se você é filha dele, e já age como tal! Mas lembre-se que estamos casados, e tudo o que é seu é meu também!

- Te garanto que não será por muito tempo!

- Você é uma traidora, armando a contenda debaixo do meu nariz, você não vale mesmo nada!

- E quem vale Lauro, você?! Por favor, guarde as suas falsas lamentações para alguém que possa acreditar nelas!

- Agora você é a vítima do mundo Poliana?! Tudo de mal que aconteceu na sua vida, tudo… Você terá coragem de colocar nas minhas costas?!

- Não, não vou! E não estou me utilizando do vitimismo, você realmente me fez muito mal, brincou com os meus sentimentos, fez eu me sentir a pior das mulheres, mas a minha vingança será comida em um prato frio! Você não vai só me pagar, mas vai pagar para todas as mulheres as quais você já fez mal!

Gimenes continua:

- De um lado eu tenho a segunda parte do testamento, do outro eu tenho o exame de DNA pós-morte, que ainda não foi aberta, pois a senhora Poliana Silva não quis saber do resultado até o exato momento, porém essa aflição não no tomará por muito tempo, pois agora eu vou abrir o exame e lê-lo em voz alta, e depois darei para as testemunhas aqui presentes, e também para o responsável do cartório, fazendo assim tudo ser bem aclarado...

- Vamos aos Altos…

Gimenes abre o exame de DNA e começa a ler em voz alta:

- O laboratório Linhares e filho vem por meio desse exame aclarar um teste de

paternidade, feito em circunstâncias diferenciadas, já que se trata de uma exumação.

Porém para desmistificar qualquer caráter duvidoso, que pode pairar sobre um exame dessa estirpe, por se tratar de um teste pós-morte, dizemos que é 100% confiável a veracidade do exame.

Com consentimento da justiça, e a liberação dada por um dos filhos do corpo em questão, o laboratório se sente honrado em fazer essa classe de teste, já que traz reconhecimentos para a empresa especializada em exames.

Por meio de provas inquestionáveis, a senhora Poliana Silva Bravo veio até o laboratório e fez apresentou suas amostras, sendo que foi acompanhada por testemunhas, não havendo assim qualquer tipo de fraude em sua concepção.

Ela requeria o exame de paternidade, e foi esse teste o que foi executado por nossos profissionais.

Acabada as etapas burocráticas, o resultado avaliado foi:

Com 99,9% de chances, a requerente **Poliana Silva Bravo é filha biológica de Júlio Bravo**.

Não havendo qualquer possibilidade de falha, fraude ou qualquer outro tipo de engano, ou até mesmo falha ou má-fé humana.

As reações foram diversas, Catarine quase desmaiou e dizia:

- Não pode ser, não pode ser! Essa bastarda vai ficar com tudo o que nós demoramos anos pra conquistar!

- Bastarda não Catarine, eu sou a herdeira do trono Bravo! Disse Poliana.

Logan imediatamente quis pegar o exame, e constatou que era realmente verdade, Poliana era a filha perdida de Júlio.

- Vou contestar esse exame, vou contestar essa decisão, nada disso vai ficar assim!

-Logan, você terá o direito de contestar tudo o que quiser, só que agora vamos proceder com a segunda parte da reunião, porém não menos importantes! Vamos abrir o testamento.

Diz Gimenes…

- Não, o testamento não! Não abram o testamento por favor!

- Será aberto Catarine, de um jeito ou de outro! Diz firme Gimenes.

Lauro segue calado em um canto, todos estão apreensivos pela abertura da segunda parte do testamento.

- Par contar nos altos..

Vamos a abertura da segunda parte do testamento de Júlio Bravo…

Vou novamente ler o documento oficial em voz alta, par que todos possam escutar, qual foi a maneira que o senhor Bravo decidiu dividir seus bens entre os seus familiares.

Gimenes abriu o envelope, e começou a ler o que estava escrito:

- Finalmente a segunda parte do testamento:

Se tudo ocorreu como eu esperava, meus três filhos já sabem que eu não sou seu pai verdadeiro, porém quero que fique bem claro, que sempre os amei, nunca os desprezei, tentei seu o melhor pai do mundo, e se por algum motivo eu não consegui, peço não desculpas, que é algo que vem da boca pra fora, mas peço perdão, porque quando um homem pede perdão, esse vem do fundo da alma, e com toda a verdade que há dentro dele!

Para minha filha, que nunca cheguei a conhecer, quero que saiba que sempre te amei, desde que estava dentro do ventre da sua mãe, que era o amor da minha vida, você foi feita com muito amor, nunca duvide disso.

Para manter a vida confortável dos meus filhos, deixo os bens, porém nessa segunda parte, quero que os meus meninos Bravo aprendam a dividir, por esse motivo, das três empresas, das quais Lauro, Lorenzo e Logan administram, minha filha poderá escolher uma, uma dentre as três, para que ela se torne a administradora. Ela poderá escolher, fica a seu critério. Ela será a dona da empresa.

Além da primeira empresa, minha filha também ficará com o montante das 27 contas internacionais, deixo também as 12 fazendas para ela. Minha filha, ao total terá direito em 50% de toda a minha fortuna, que eu demorei uma vida toda para conquistar.

Logan quando escuta isso, indaga a legitimidade do testamento:

- Como assim 50%, vamos ficar com o que, o resto?!

- É o que está escrito no testamento Logan, não há o que contestar! Ela é a herdeira de 50% da fortuna, nenhum tribunal vai tirar isso dela. Diz Gimenes…

- Pelo menos Lauro está casado com ela, garantimos pelo menos 75% do patrimônio do seu pai! Avisa Catarine.

- Não por muito tempo querida sogra, eu vou dar um jeito de anular esse casamento!

- E você pode me dizer como Poliana?!

- Agora eu sou Rica! RICA! Posso fazer o que quiser, e não vou ficar presa a nada e nem a ninguém! Que isso fique bem claro!

- E me diga Poliana, qual empresa você vai escolher para administrar! Pergunta Lorenzo.

Poliana olha para os três irmãos Bravo, mas antes de dizer qual foi a decisão que tomou, Lauro fala na frente:

- Eu tenho uma ideia de qual empresa ela vai escolher!

- Não tenha a menor dúvida disso, a partir de hoje você não é mais o CEO da empresa 'GBLI', estou te retirando do cargo…

- Isso não me atinge Poliana, sabe por que?! Eu já queria tirar umas férias de tudo, inclusive de você!

- Ótima ideia, sabe por que?! Porque eu vou fazer umas mudanças lá naquela empresa, quem sabe quem será escolhido para ser o novo CEO.

- Sabe há quantos anos eu administro aquela empresa, pra você me demitir assim?!

- Eu pensei que você não estivesse ligando muito?!

- Eu construí aquela empresa Poliana, claro que eu me importo, passei anos ali dentro, pra agora você de desfazer de mim!

- Sinto muito, coração!

- Não banque a irônica comigo Poliana, não banque!

- Sou filha de Júlio Bravo, disso já não resta a menor dúvida, e vou começar a tomar posse de tudo aquilo que me pertence! E todos aqueles que me fizeram mal, irmão me pagar muito caro! E o primeiro nome da minha lista é você Lauro Bravo, você vai se arrepender do dia em nasceu! Vai se arrepender do dia que cruzou o meu caminho, vou fazer você sofrer, assim como você fez comigo!

- Eu acho que você só está falando, mais isso não vai dar em nada! Como diz o ditado, cão que ladra não morde!

- Eu não preciso que você acredite, eu só preciso que você veja como é estar no chão, e é aí que eu quero te ver, no chão, rastejando, sofrendo, humilhando, pedindo perdão por tudo o que fez!

- Eu nunca vou pedir perdão pra você Poliana, muito menos me ajoelhar perante você, me ouviu?!

- Vou anotar essas palavras no meu caderninho, um dia sei que você fará exatamente o contrário.

- Maldito o dia em que te conheci!

Poliana vai embora… Sem olhar pra trás…

Capítulo oito

Uma nova mulher (A Transformação)

Mais alguns dias se passaram, e Poliana resolveu entrar em uma nova fase de sua vida. A herdeira queria se emponderar, por isso, além de se tornar uma mulher mais dura, também quis mudar o visual. Sua aparência física teria que condizer com sua nova personalidade, e também com o seu novo estilo de vida.

Primeiro contratou uma consultora de estilo, queria que a profissional a ajudasse a se vestir como uma pessoa da alta classe, depois foi até o cabeleireiro, aprendeu rapidamente a se maquiar, e tomou um banho de loja.

Sapatos, bolsa, saias, vestidos, brincos, não havia nada que a herdeira não tivesse comprado.

Quando saiu das lojas, nem parecia que era aquela mulher simples, que trabalhava como faxineira, ela agora ela decidida, altiva, dona de si mesma, sua autoestima deu um tremendo salto, não abaixava a cabeça para nada, nem para ninguém.

Era com certeza uma nova mulher, e estava decidida a cumprir o que havia prometido. Depois daquela vingança, Poliana dizia para si mesma que iria embora, mas será que ela conseguiria deixar tudo aquilo, que era tão forte, para trás?!

Foi com um visual todo repaginado, que a nova Poliana chegou dentro da sua empresa, pois agora ela era a dona. Era realmente algo inacreditável, há poucos meses, Poliana era uma simples faxineira, mas agora entrava ali como a maior autoridade do lugar, nem em sonhos a herdeira pensou que isso iria acontecer.

De faxineira a dona da empresa, que salto! Quem disse que os sonhos não se tornava realidade?! Foi o que ela mesma pensou.

Inabalável, Poliana entrou, a cada passo que dava, era perceptível que ela já andava como uma chefe. Dominadora, convicta, firme, com uma coragem imprevisível, era a vez da herdeira brilhar.

Chegou ao último andar, e todos ficaram impressionados com a mudança de look da herdeira, era algo que saltava aos olhos. Justine a via, mas não conseguia acreditar: - Aquela era mesma a Poliana?! -

- Poliana, é você mesma?!

- Sim Justine, em carne e osso!

- Mas você está linda, meu deus! O que fizeram com você?!

- Dinheiro Justine, o dinheiro faz milagres! Ou como dizem aí, não existem

mulheres feias, existem mulheres sem dinheiro!

- Mas você já era linda, só ficou ainda mais!

- Obrigada, depois que eu demitir o meu marido, você entra que eu quero conversar com você!

- Você vai mesmo colocar ele pra correr Poliana, ou como eu chamo você agora, senhora Poliana?!

- Para com isso Justine, somos amigas, e nada vai mudar entre nós! E quanto a primeira pergunta, é sim! Vou colocar ele pra correr, espero que o ex-CEO tenha arrumado as coisas dele!

- Ai Poliana, estou começando até a ficar com pena dele!

- Não fique Justine! Tudo o que eu estou fazendo é porque ele merece! Quem busca encontra!

- Sei lá Poliana, eu sei que agora você é a chefa, mas não posso deixar de falar! Parece que tudo isso que você está fazendo, é porque na verdade ainda gosta dele! Sabe o que dizem, do ódio ao amor é só passo!

- Ai Justine, não diga tantas coisas absurdas! Eu gostei, no passado, viu como verbo está sendo conjugado, gostei… Hoje não sinto absolutamente nada por ele!

- Não fale de verbos Poliana, sabe por que? Do gostei para o gosto, a única diferença é de duas letras, e eu sei que sentimentos assim tão fortes, não se esquecem da noite pro dia! E eu sei que você foi apaixonada por ele, durante vários anos.

- Eu também era uma mulher romântica igual você Justine, aí eu caí na real, e me dei conta que o amor não existe…

Dito isso, Poliana se direciona até a sala de Lauro…

Quando Poliana entrou na sala, o coração de Lauro começou a bater mais forte, o CEO ficou deslumbrado com a nova aparência de sua esposa.

Porém os dois estavam em pé de guerra, e Lauro disfarçou sua surpresa perante a mudança de Poliana…

- Já está arrumando suas coisas, amor?

- Claro coração, já está tudo quase pronto, já que hoje você acordou com vontade me humilhar publicamente! Já que eu vou sair daqui hoje como um fracassado, perante todos os meus funcionários!

- A partir de agora Lauro, você terá que se acostumar com a palavra ex, hoje você se tornará um ex-CEO, terá ex-funcionários, e daqui a pouco também

poderá dizer nos seus círculos, que você tem uma ex-esposa!

- Então você não vê hora de separar?! Finalmente vou me livra de você!

- Eu que deveria falar isso! Já que eu que vou entrar com o pedido de divórcio!

- Agora virou uma competição Poliana, quem pede o divórcio na frente!

- Pode ser! Vamos dar um fim nesse tormento em breve!

- Que original, não é mesmo! Nosso casamento entrou para as estatísticas, as negativas claro, em que ambos não se suportam! E não há nada de novo!

- Verdade! Não há amor, nem paixão, só ressentimento e muita mágoa!

Lauro chega bem perto de Poliana, tanto que sente ela ofegar, ele respira profundo e diz:

- Tem certeza que não há nada entre nós?! Nem paixão, nem desejo e nem amor?! Olha pra mim Poliana! Você está sentindo o que eu estou sentindo?

Poliana sente, por mais que ela negue, ela sente, e de repente, nada tinha que ser dito por ela, por mais que a boca negasse, os olhos confirmavam a verdade…

Percebendo isso, rápido e certeiro, Lauro dá um beijo em Poliana…

E a música que toca ao fundo é:

‘Just gonna stand there and watch me burn
That's alright because I like the way it hurts
Just gonna stand there and hear me cry
That's alright because I love the way you lie
I love the way you lie.’

Tradução:

‘Só vai ficar aí e me ver queimar
Mas tudo bem porque eu gosto do jeito que dói
Só vai ficar aí e me ouvir chorar
Mas está tudo bem pois eu amo o jeito que você mente
Eu amo o jeito que você mente.’

Rihanna.

A música condizia profundamente com o que Poliana e Lauro sentiam um pelo outro, porque as vezes o amor dói e queima as almas dos apaixonados, mas como essas pessoas fazem de tudo para voltar a sentir aquele desejo pelo outro, é algo incontrolável…

O beijo foi proibido, quente e doce. O ódio apimentava o encontro de dois

amantes, só deixa ainda mais delirante e saboroso…
Mas Poliana não iria se entregar assim tão fácil, ela empurrou Lauro e em seguida deu um tapa na cara dele, porém o CEO não se abateu por isso, conseguiu se desvencilhar da recusa de Poliana, e deu um segundo beijo, ainda mais apaixonado, irredutível, a herdeira ainda tentou demostrar algum tipo de resistência, porém foi nocauteada pela paixão.
Mas 10 segundos depois da recaída, Poliana conseguiu interromper o beijo dando uma mordida no lábio inferior de Lauro:
- Sua louca, você me mordeu?!
- Quem mandou você me beijar sem o meu consentimento?!
- Você correspondeu?! E bem correspondido! Ou vai negar!
- Claro que eu vou negar, você me forçou, e foi com certeza o pior beijo que eu dei na minha vida!
- Tem certeza?! Como alguém é forçada com um beijo tão lento como foi esse?! Conta outra Poliana! E tenho a plena certeza que esse não foi o pior beijo da sua vida, nunca ninguém te beijou com eu o fiz agora!
- Não se sinta o gostosão da parada Lauro! Você é bem menos do que acredita ser!
- Tudo bem Poliana! Te garanto que nunca mais vou repetir esse erro! Porque isso sim foi um erro, não?!
- Claro que foi!
- Não sei o que deu em mim! Deve ter sido um impulso, sabe né, eu sou um cafajeste!
- Cala essa boca Lauro! E vá logo embora, eu quero a sala vazia!
- Ah, pelo visto já sabe quem vai me substituir, não é?! Quem será o felizardo, que ganhará uma presidência de bandeja?!
- O que faz você acreditar que será um homem?!
- E não será?! Quem dizer que será uma mulher?! Então quem é ela, a nova executiva, a nova CEO?!
- Você está olhando pra ela, eu vou assumir a presidência, serei a nova CEO?!
- Isso é algum tipo de brincadeira?! Sim porque você não tem experiência, e já quer sentar na cadeira do CEO, isso aqui é coisa séria, ou vai querer falir essa empresa, só pra me prejudicar?!
- Não faria mal a essa empresa só por sua causa Lauro, e depois isso é sério, eu vou aprender na prática! E como sou dona da maioria das ações, bom… Nada mais justo, não é?!
- Você vai quebrar com essa empresa, tudo bem, ela é sua agora, faça o que você quiser!
- É exatamente isso que estou fazendo coração, estou fazendo o que estou com

vontade!
- Ótimo Poliana, eu só espero que você tenha consciência do que você está fazendo, porque várias famílias dessa cidade sobrevivem por causa dessa empresa, e se você fali-la, bom… Terá que mandar embora vários funcionários e funcionárias, que dependem do bem estar dessa empresa para sobreviverem!
- Não sabia que agora você importava com os outros?!
- Eu sempre zelei por essa empresa Poliana, sempre zelei pelos meus funcionários, pode não parecer, mas eu sou um homem responsável!
- Sabe de uma coisa Lauro, não acredito em nenhuma palavra que você está dizendo!
- Eu sei disso, pra você eu não valho nada, sou um lixo de pessoa!
- Finalmente, as primeiras palavras sinceras que você disse hoje! Mas quer saber de uma coisa, essa conversa está me deixando com preguiça, já está na hora de você se mancar e ir embora! E quando for, diga a Justine que eu quero falar com ela.
- Não sou o seu menino de recados!
- Tudo bem, se não quiser me fazer esse favor, o telefone serve pra isso! Quando sair, bata a porta por favor!
- Com todo o prazer do mundo!
Lauro dá uma última olhada em sua sala, e com uma enorme tristeza no olhar vai embora, ele sabia que iria sentir falta daquele lugar, melancolia era a única coisa que ele sentia. Ao ver aquela cena, Poliana sentiu uma pontinha de culpa, porém disse para si mesma que ele merecia aquilo, na verdade aquela frase, se tornou um mantra para Poliana.
Logo que Lauro saiu, Justine entrou…
- Coitado do homem Poliana! Tô com o coração partido!
- Larga de ser frouxa Justine, e tente ignorá-lo! Mas eu não te chamei aqui para falar sobre o ex-CEO, eu vim aqui primeiro pra você marcar uma reunião com os analistas, vou me apresentar como a nova CEO da empresa!
- Nossa, a nova CEO! Que coisa mais chique!
- Depois quero que você chame os funcionários da ala 14, preciso de umas noções básicas pra começar o trabalho, tenho que saber como essa joça toda aqui funciona!
- Pode deixar chefa!
- E antes de tudo, quero que você fique com isso…
Poliana dá um envelope para Justine:
- Que isso chefa?
- Abre que você vai saber!
Justine abriu o envelope receosa:

- Abre logo mulher!
E Justine se apressou:
Era um documento:
- Mas isso, isso…
- É, você é a minha melhor amiga, quero que você fique com uma parte de todo dinheiro que eu ganhei! Quero compartir com você!
- Mas Poliana, isso é muito! Eu nunca vi tanto dinheiro assim na vida! Dá pra casar umas mil vezes com esse tanto de dinheiro!
- Eu sei Justine! Por isso eu quero que você fique com ele, sei lá, vai viajar, casar, vai ser feliz!
- E como eu não vou ser feliz, se você me deu essa fortuna toda! Agora eu vou viver vida de patroa!
- Gaste como você achar melhor Justine! Vai viver essa vida!
- Meu Deus! Eu estou tão emocionada, que nem consigo para de tremer! Meus Deus Poliana, eu nem sei como te agradecer?!
- Me agradeça sendo feliz por nós duas!
- Não, isso não! Você também vai ser feliz! Olha pra você Poliana, é uma mulher transformada! Venceu na vida, deu a volta por cima! Você não acha que chegou a hora de aproveitar?!
- O meu dia vai chegar Justine, mas hoje o dia é seu! Por isso vai de divertir!
- E tem como não se divertir com esse dinheiro todo?!
Justine pula no colo de Poliana e dá vários beijos na amiga!
- Brigada, brigada, brigada, um milhão de vezes brigada!
- Agora vai, que você já acabou com toda a minha maquiagem! Vai viver essa vida, e de patroa!
- Eu vou viver vida de patroa mesmo! Completa Justine.

Capítulo nove

Na cama...

Mais alguns dias depois:
Lauro:
Ela conseguiu, me humilhou, me tirou da minha própria empresa, mas agora tinha chegado a hora de mostrar para Poliana quem era Lauro Bravo…
O meu coração é de gelo, nada consegue penetrar, eu fodo com força, não sou dado a fraquezas, como o amor e a compaixão, comigo a mulher só tem uma chance, não gosto nem de sair mais de duas vezes com a mesma, não sou um homem de elos.
Mas eu estava começando a esquecer disso, aquela bastarda estava conseguindo ultrapassar a barreira que eu demorei para construir, com sua frieza e indiferença, estava conseguindo fazer eu começar a me interessar por ela, mas é hoje que eu vou tirar essa fraqueza que estava começando a nascer dentro do meu peito!
Nada melhor do que esquecer uma mulher com outra, ainda mais com Aline, um top model de arrasar, ela sim vai conseguir tirar essa maldita de dentro de mim! Logo ela!
Nenhuma mulher conseguiu chegar ao fundo do meu coração, me aproximei dela para seduzi-la e enganá-la, afinal ela não iria ficar com tudo o que o meu pai demorou uma vida inteira para conquistar, aquela herança nos pertencia. Mas o meu coração de gelo começou a se romper, e logo por ela, a minha pior inimiga, nunca poderia ter sentido isso por ela, a bastarda, logo ela! Ela rompeu a barreira que eu criei, e agora está lá dentro, vou fazer de tudo para arrancar esse sentimento do meu peito, e tentarei mil vezes.
Vou foder com trezentas mulheres, mas vou esquecer aquela condenada, não posso alimentar esse sentimento dentro de mim, me sinto vulnerável, perco o controle, e não gosto nada disso!
Eu tenho medo desse sentimento, ele é muito grande!
Hoje, vou me vingar dela, quando chegar do trabalho, vou armar uma cena, e com certeza vou surpreendê-la.
Peguei o telefone e liguei para Aline:
- Alô, Aline?! Lembra de mim sumida?!
- Mas se não é o ex-CEO mais charmoso da cidade! No que posso te ajudar meu rei?!
- Queria que você desse uma passada aqui no meu apartamento?! Quem sabe, nós nos divertir um pouco?!

- Mas meu rei, você não está casado?! Como assim?!
- Você mais do que ninguém sabe que é tudo fachada! Aliás, eu estou morrendo de saudades de você!
- Meu rei, e se a sua esposa chegar e fazer um escândalo daqueles?!
- Ela não vai estar aqui! Fique tranquila! Tô te esperando, vamos fazer uma despedida, pelos velhos tempos?!
- Tem certeza Lauro?!
- Absoluta, confia em mim! Ela não vai estar aqui, e também se estivesse, não faria a menor diferença, por favor Aline!
- Tá bom, não precisa insistir mais! Eu já estou indo!
- Ótimo, mas é importante que você chegue aqui lá pras 10 horas, não pode ser antes e nem depois, tem que ser as 10!
- Mas por que tanta pontualidade?!
- Porque eu quero que a gente aproveite bem a noite!
- Tem certeza que é só isso Lauro, você está muito esquisito!
- Impressão sua Aline, eu nunca estive tão bem!
- Tá bom, meu rei me espera, que hoje nós vamos fazer uma verdadeira festa!
- Não vejo a hora disso acontecer!
Desliguei o telefone…
Era hoje que aquela cobertura iria pegar fogo...

10 horas da noite…
Aline chegou ao apartamento de Lauro, como sempre os dois trocaram carícias logo na entrada:
- Mas se não é o ex-CEO mais bonito dessa cidade?!
- Achei que você não fosse mais vir?!
- E por que não?! Você chama e eu vou, sempre foi assim!
- Eu sei disso Aline, você é a melhor de todas!
- Sabe Lauro, eu estou um pouco incomodada nesse apartamento, sei lá, de repente a sua mulher chega e faz um escândalo, é melhor nós fazermos isso em outro lugar!
- Não Aline, fique tranquila, nós sempre fizemos as coisas aqui, pode ficar tranquila, não tem nenhum problema eu te garanto! Mas vamos pro quarto, lá é melhor, você vai ver, lá você vai se sentir mais confortável!
- Verdade, é melhor ir até o quarto!
- Sim, vamos pra lá!
Aline e Lauro foram até o quarto, o CEO demostrava estar com muita vontade, já que beijava a modelo com certa raiva:
- Meu Deus, o que deu em você hoje?! Está com um fogo incontrolável!

- Você nem imagina o quanto! Tira roupa Aline, tira tudo!
- Claro meu CEO gostosão!!!
- Hoje eu estou insaciável!
- Estou vendo, meu gato lindo!
- Tira tudo Aline!

Fora do normal, Lauro tentava de tudo para esquecer Poliana, mas inclusive quando estava tirando a roupa de Aline, começou imaginar que a modelo fosse Poliana, ele abria e fechava os olhos, para a imagem da herdeira que vinha a sua mente.

- Me beija Poliana!
- Poli… o que?!!! Perguntou Aline indignada, pois o CEO falou o nome da esposa bem na hora em que a modelo estava o beijando.
- Não, nada Aline, me confundi! Eu vejo aquela condenada todos os dias, só me acostumei com o nome dela! Me desculpa!
- Não sei não Lauro, quando o cara chama o nome de outra mulher bem na hora do sexo, isso não costuma ser um bom sinal!
- Quem isso Aline, foi só um descuido! Essa mulher não significa nada pra mim! Acredite, tenha a certeza disso! Foi apenas um mal entendido!
- Assim espero!
- Vem cá Aline, me dá um beijo, bem daqueles que só uma mulher deslumbrante como você sabe dar!
- Jura, carinho?!
- Juro, você é uma mulher de parar o transito! Olha pra você, uma loirona linda, olhos azuis! Você não tem um defeito!
- Para de me fazer tantos elogios Lauro, assim eu vou ficar sem graça!
- O que é bonito, é para ser contemplado! Agora vamos parar de falar, e me beija!

Aline resolveu relevar o equívoco de Lauro, e voltou a beijar o CEO ardentemente, entre carícias, beijos, e passadas de mãos, os dois já estavam sem roupas e deitados em cima da cama, tudo iria transcorrer normalmente, se não fosse um pequeno impedimento:

- Aline, isso nunca aconteceu comigo!!!
- Não fique assim, gato! Isso é normal, todo homem já passou por isso!
- Mas comigo não, eu sempre fui implacável na cama! Sempre! Nunca deixei nenhuma mulher na mão!
- Você também não é um Deus, Lauro! Isso acontece, quem nunca brochou ‘na hora H’?!
- Eu, Aline eu nunca tinha… Quer saber, vamos tentar de novo! Eu deveria estar um pouco distraído, mas da próxima vez eu vou conseguir!

- Calma Gato, vamos fazer assim, deixa pra outro dia, eu acho que você nervoso demais, e é isso que está te atrapalhando. Quando você estiver mais tranquilo, e realmente com vontade, aí nós fazemos!
- Mas eu estava com vontade, você não percebeu?!
- Não gato, o que eu percebi é que você está pensando demais na sua esposinha, acho até que gosta dela, eu nunca te vi assim antes!
- Eu?! Por favor Aline, você me conhece!
- Um dia eu te disse, o amor pode demorar gato, mas ele chega, ele chega sim, e quando ele vem, é em um estalar de dedos, mas pra ir embora, aí a coisa complica! Demora…
- Aline, por favor, nem você acredita nessas besteiras!
- Se não acreditava, agora passei a acreditar, você é a prova viva disso! É melhor resolver a situação com a sua esposa, isso está te consumido! Tô falando a verdade, estou jogando limpo contigo!
- Eu apaixonado? Ainda mais pela Poliana?! A bastarda?! A minha pior inimiga?! A mulher que está destruindo com a minha vida?! Isso é um completo absurdo Aline! Isso só está acontecendo comigo, porque eu estou estressado, perdi o meu cargo, a minha vida mudou da noite pro dia, é isso!
- O pior cego é aquele que não quer ver! Bom, não vou bancar a sua conselheira amorosa! Vou embora, porque eu tenho mais o que fazer Lauro!
- Não Aline, fica aqui na cama comigo mais um pouco, eu preciso tanto de um carinho!
- Você está com febre Lauro, você nunca gostou que ninguém tocasse em você depois do sexo, quer dizer o ‘quase sexo’ que teve aqui hoje!
- Eu estou tão estressado! Me faça um pouco de companhia! Por favor não vai embora!
- Engraçado, parece que você está querendo me prender aqui!
- Que isso Aline, por que eu faria isso?! Você está imaginando coisa!

Enquanto Lauro tentava convencer Aline, Poliana chegou até cobertura, e estranhou já na entrada, a porta estava aberta, praticamente escancarada, havia dois copos de bebidas, e um deles estava com marca de batom, não demorou muito para a herdeira descobrir que Lauro estava com outra mulher ali na cobertura!

Poliana sabia que Lauro estava querendo jogar, porém a herdeira decidiu não entra no jogo de provocações do marido.

Poliana foi até o quarto de Lauro, e abriu a porta lentamente, e surpreendeu o marido nu sendo abraçado por Aline bem na cama dele…

Lauro quando percebe que Poliana está na porta, beija imediatamente Aline, que corresponde, pois ainda não percebeu que a herdeira estava ali, assistindo toda a

cena:
- Poliana!!! Finge que se surpreende Lauro…
Aline fica desconcertada com a presença da herdeira, e corre para pegar o lençol e se cobrir…
- Meu Deus! Que vergonha! Você não falou que ela não estaria aqui Lauro! Diz Aline, completamente envergonhada!
- Eu pensei que hoje a minha esposa iria chegar mais tarde! Não é coração?!
Para a surpresa tanto de Aline quanto de Lauro, Poliana, que está com um semblante tranquilo, responde aos dois:
- Hoje eu cheguei mais cedo, todas as quartas eu chego cedo, e o meu marido sabe disso! Mas eu não quero atrapalhar vocês, por favor continuem! Moderadamente Poliana arrematou, e colocou uma cereja no bolo!
Lauro e Aline ficaram espantados com a reação pacata de Poliana, quem em seguida fechou a porta!
Lauro, que tinha armado toda aquela situação, ficou sem chão, não sabia que Poliana iria reagir de uma maneira tão serena.
Aline enalteceu a atitude de Poliana, já que a modelo achou que a herdeira iria bater nela, e fazer um escândalo:
- Nossa, que D.I.V.A! Quando crescer, quero ser igual a ela!
- Do que você está falando Aline?! Diz Lauro, decepcionado com a reação de Poliana!
- Nossa você viu com que frieza ela falou, que gênio, que gênio forte ela tem!
- Ela estava fingindo!
- Se estava, ela merece um Oscar! Viu a gente pelado em cima da cama, e não vi ela mexendo nem a sobrancelha! Agora eu entendo porque você está igual um cachorrinho atrás dela!
- Eu não estou atrás de ninguém Aline!
- Minta pra você mesmo Lauro! Eu não vou falar mais nada! Mas nossa ela me surpreendeu! E por favor Lauro, não faça mais isso?!
- O que que eu fiz?!
- Pensa que eu não percebi que você armou isso tudo aqui só pra fazer ciúmes na sua mulher?! Não me use mais assim, e já está na hora de eu me mandar! Boa noite gostosão, e até um outro dia!
Aline colocou sua roupa e foi embora, Lauro ficou puto da vida, já que armou um circo, só que Poliana, não deu o gostinho de vitória, que o CEO tanto queria!
Poliana estava no seu quarto, quando Lauro resolveu entrar, ela estava bebendo um drink, e não falou nada, no entanto foi o arrogante que resolveu puxar conversa:
- Espero que você não se importe com o fato de outras mulheres frequentarem

minha cama?!
- De nenhuma maneira coração, a vida a sua e você pode fazer o que quiser com ela!
- Não precisa fingir que você não se importa Poliana, eu sei que você deve ter desmoronado por dentro quando me viu na cama com outra mulher!
- Sabe que não, estou cansada dos seus escândalos Lauro, o que você achou?! Que eu iria bater nela ou em você?! Eu já passei dessa fase! E a final de contas, você é livre!
- Não dê uma de poderosa Poliana, você pode negar, mas sei que deve estar muito triste por dentro! Aposto que você morre por deitar na minha cama!
- Lauro, a sua autoestima me impressiona! De verdade?! Se todo mundo se achasse tanto quanto você, as pessoas com certeza estariam mais felizes! Pena que não é assim, algumas mulheres são usadas por trastes como você, que só querem gozar e pular fora, mas o problema não é esse, e sim a falta de sinceridade! Por mim, você pode enfiar esse pinto onde você quiser, só não seja desonesto com as mulheres!
- Tudo bem, eu não vou insistir! Se é assim que você quer?! Se acha realmente que me esqueceu, e que agora é dona de si mesma, bom… Só me resta de parabenizar!
- Me dá um tempo Lauro! Não quero ouvir as suas idiotice agora, tive um dia cheio! Só quero tomar um banho, dormir, e amanhã acordar renovada!
- Tudo bem coração, não vou mais te incomodar!
Lauro saiu, e Poliana foi até o banheiro do seu quarto, e desabou! Por mais que o CEO não prestasse, tivesse casado com ela por interesse, e tenha traído ela com outras mulheres, mesmo assim, ela não poderia negar aquele sentimento, que era tão forte, a raiva a dominava por completo, e ela iria se vingar de Lauro, de uma maneira, ou de outra, mas aquilo não iria ficar assim!

Capítulo dez

Na Cama com Cristiano Oliveira

Poliana:
Iria devolver na mesma moeda, teria que fazer isso, e eu já sabia exatamente aonde ir. Sei exatamente como colocar o dedo na ferida de Lauro, e vai machucar tanto, que ele vai se arrepender de ter começado isso tudo.
Não havia um homem que Lauro odiasse mais do que Cristiano Oliveira. Eu sei que existe uma tensão sexual entre eu e o meu primo, e está na hora de aproveitá-la, ele começou isso, ele… Nada mais justo, direitos iguais, direitos iguais… Se ele pode, o que e impediria?! Nada, eu vou lá, e eu consigo, é assim que vai funcionar agora, se ele começa eu continuo.
Estou cansada das humilhações que esse homem me faz passar!
Poliana pegou as chaves do seu carro novo, e foi direto a empresa de Cristiano, iria fazer outra visita ao seu novo primo, porém a herdeira tinha segundas intenções…
Sempre muito bem recebida, Poliana aguardava para falar com o CEO, que desmarcou todas as reuniões quando descobriu que ela estava a sua espera…
- Olha quem veio me visitar, se não é a minha querida prima CEO?!
Se tinha uma coisa que Cristiano sabia ser era sedutor, além de bonito e charmoso, ele sabia movimentar as palavras. E sua próxima conquista seria Poliana, ele queria ficar com a prima e isso era perceptível.
Seu perfume era delicioso, e sua voz aveludada, conseguia fazer qualquer mulher se derreter por ele.
Era um jogo…
- Como vai prima?!
- Eu vou muito bem, e você?!
- Feliz, soube que você conseguiu provar que é filha de Júlio Bravo, e acabou ficando com 50% da fortuna dele, eu vibrei com a notícia! Você sabe que eu torço muito pelo seu bem-estar!
- Obrigada primo! Eu finalmente consegui o que queria! Mas agora estou interessada na minha outra família, sei lá, eu queria saber a história! Queria saber mais sobre a minha mãe! Sei lá, queria tanto descobrir como os meus pais se conheceram, e também onde o ódio entre essas duas famílias começaram, por que um odeia tanto o outro!
- Nós nunca vamos saber realmente como a minha tia e o seu pai se conheceram, essa história de amor ficará guardada nas sombras do esquecimento. Mas eu

tenho uma novidade pra você, não foi apenas o Bravo que deixou uma fortuna pra você, Lúcia Oliveira também era rica, ou você se esqueceu?! Ela é sua mãe, logo você também é a única herdeira da minha tia, e também tem direito na família Oliveira. Eu faço questão de que você fique com que te pertence!
- Eu não estou pensando em dinheiro agora Cristiano, eu queria mesmo saber de coisa que não são compradas, como criar algum tipo de raiz com essas duas famílias, sei lá… Os Bravo me odeiam, deles eu não espero nada, mas o meu pai, o Gimenes disse que ele sempre me procurou, nunca desistiu de mim, queria tanto saber mais sobre esse homem. E dela também, a minha parte Oliveira, queria tanto saber como foi a minha mãe.
- Mas como isso pode acontecer Poliana, o passado está no passado, e infelizmente os dois estão mortos.
- É, eu sei disso! E é com uma grande tristeza que eu aceito que nunca vou saber como foi a história de 'Júlio e Lúcia'.
- Que pena prima! Vejo que você realmente queria saber, mas já não é possível! Mas se eu puder fazer alguma coisa por você!
- Como é a família Oliveira?!
- Bom, nosso avô se casou muito cedo, e nossa avó morreu depois que ela teve seus três filhos. O velho de guerra se chamava Roberto Oliveira, ele tinha três filhas, Roberta, a mais velha, a mãe de Vivian Oliveira, nossa prima, a segunda foi Cristiana, essa é a minha mãe, e a terceira e mais nova era Lúcia Oliveira, a sua mãe, que morreu prematuramente no seu parto, ela faleceu muito jovem.
Vivian e eu tomamos conta dos negócios da Família Oliveira, assim como Tia Roberta e minha mãe Cristiana também tomaram, desde que o nosso avô morreu.
- Eu ainda não consigo acreditar que foi o meu pai que matou Roberto Oliveira, sei lá, pelas cartas que ele escrevia, parecia que ele era um homem tão doce!
- As aparências enganam, eu também não entendo onde tudo isso começou, esse ódio todo, tanta morte, o mais engraçado é que eu sempre perguntava para minha mãe o motivo de tanto ódio, e ela nunca me dizia nada, é um verdadeiro mistério o passado dos Bravo e dos Oliveira, uma coisa muito antiga!
- É tão estranho dizer essa frase: o meu pai matou o meu avô, sei lá, tudo parece que é escondido, mal explicado. Quem viveu essa história, conta em um baú, para que jamais venha até a luz.
- Realmente, são tantos segredos, que ninguém consegue penetrar nesse passado obscuro!
- Mas um dia eu vou descobrir toda a verdade! Porém, mudando de assunto, eu queria saber se você poderia dar uma passada no meu apartamento hoje, sei lá, pra gente conversar mais.
- Em qual apartamento?! No de Júlio Bravo?! Você acha realmente que ele vai

me deixar entrar naquela cobertura?!
- Não precisa se preocupar com isso, ele não vai estar em casa! Acontece, que eu estou tão carente, preciso tanto de um amigo nessas horas, alguém que possa me consolar!
- Ai prima, não me faça um convide desses, quem conseguiria dizer não pra essa cara tão bonita?!
- Então diga sim, qual é o problema, somos primos, e além disso estamos começando uma bonita amizade!
- Tudo bem, já que você está garantindo que o seu esposo não vai estar lá!
- Estou dizendo, acredita em mim, eu sou a última que quer algum tipo de problema com o meu carcereiro!
- Que horas eu posso passar lá?!
- Lá pras 11 da noite, esse horário está bom pra você?!
- Excelente!
- Ótimo, então até mais tarde!
- Até…
Poliana foi embora do escritório de Cristiano, e não via a hora da noite cair, e ela finalmente fazer o que tinha planejado…
Em sua cobertura, de repente Poliana recebe a ligação do porteiro:
- Senhora Bravo, um senhor está querendo subir, diz que tem um encontro com a senhora.
- De quem se trata?!
- Cristiano Oliveira, senhora Bravo.
- Deixe ele subir senhor Jonas.
- Mas senhora, acho que não ouviu direito, o senhor Cristiano Oliveira quer entra na cobertura do senhor Lauro Bravo.
- Eu acho que quem não está escutando direito é o senhor, já disse, deixe o senhor Oliveira subir, ele é meu convidado.
- A senhora tem certeza disso?!
- Claro que tenho, deixe ele subir!
O porteiro Jonas, receoso, deixou Cristiano subir, mas sabia que aquilo não iria prestar, todo mundo na cidade sabia que os dois se odiavam…
O porteiro pensou:
- Meu Deus! Essa mulher está procurando sarna pra se coçar!
Tomara que o senhor Bravo não volte agora, por que se voltar, eu não quero nem ver o estrago.
Cristiano chegou, a porta já estava aberta, Poliana estava servindo um drink para ela, e aproveitou para dar um também para o CEO Oliveira…
- Nossa, que ambiente agradável…

- Você gostou primo?
- Adorei prima, claro que eu adorei…
- Eu pensei que você não fosse vir…
- Eu não tinha combinado com você?! Eu cumpro tudo o que eu prometo, sempre foi assim…
- Sabe de uma coisa, eu adoro esse jogos de sedução, dão uma apimentava no sexo!
- Nossa, já falou a palavra sexo, então acho que esse encontro vai ser bem agradável.
- Eu adoro fazer sexo, sempre gostei, eu gosto do cheiro que fica na pele depois que se transa com alguém…
- Eu gosto disso, sexo selvagem, mulher independente, sexo casual sem compromisso…
- Pra que compromissos?! Se você sempre acaba se decepcionando?!
- Para de falar desse idiota do seu marido e vem cá, que eu vou te ensinar como um homem de verdade trata uma mulher como você!
Cristiano pega Poliana pela cintura, e dá um beijo na prima, a herdeira não podia negar, o CEO bonitão, além de falar bem, ainda tinha pegada, e que pegada!
Os beijos foram ficando cada vez mais intensos, Poliana correspondia aos carinhos de Cristiano, só que, quando olhava para ele, pensava em Lauro, e isso a deixava com mais raiva ainda, queria se entregar ao momento, mas não conseguia parar de pensar no marido, contudo Poliana queria se vingar de Lauro, e por pura teimosia, acabou indo para cama com Cristiano.
Os dois transaram no quarto de Poliana, por mais que Cristiano se portasse de uma maneira muito elegante, a herdeira se manteve um pouco distante após a relação sexual.
E quem vinha lá?
Lauro estava chegando em sua cobertura, e quando o porteiro Jonas viu que era o ex-CEO, se apressou par impedir a entrada do senhor Bravo…
- Boa noite senhor Bravo, como está indo a vida?!
- Bem Jonas, e você como tem passado?!
- Muito bem senhor, obrigado por perguntar!
- Então tudo bem, já vou indo!
- Mas senhor Bravo, e como está a sua esposa, a senhora Poliana?!
- Acho que ela também está bem, na medida do possível… Por que você está perguntando Jonas?
- Sabe o que é senhor Bravo, alguns moradores estão reclamando dos escândalos que acontecem na cobertura, todos dizem que quando o senhor morava sozinho, nem se escutava a sua voz, agora toda noite tem o espetáculo, e os vizinhos não

gostam nada disso! Inclusive foram reclamar com o síndico!
- Quanta gente inútil, os meus problemas com a minha mulher, quem resolve sou eu! E se nós somos escandaloso, isso não interessa a mais ninguém!
- Foi isso que eu imaginei! Quando alguém vem falar mal de vocês dois eu digo: Deixe o senhor e a senhora Bravo em paz, se nota que os dois foram feitos um para o outro!
- Você acha Jonas?!
- Eu tenho certeza, se percebe quando um casal se gosta, e esse é o caso de vocês! É o que eu sempre digo, quando marido e mulher não está discutindo, é porque tem alguma coisa de errado!
Olha bem para o senhor, antes não falava com ninguém, todos aqui te chamavam de 'O Rei da Arrogância', e hoje fala com todo mundo, essa mulher te mudou senhor Bravo! E pra melhor!
- Rei da arrogância, esses vizinhos não sabem mais o que inventarem, eu sempre fui um cara legal, e olha só como eles correspondem, bem que já diziam, que o mau que é bom. Mas agora eu tenho que ir, já está na minha hora!
- Tem certeza senhor Bravo, não quer conversar mais um pouco?!
- O que foi Jonas?!
- O que foi o que?
- Você está esquisito, parece que quer me prender aqui embaixo!
- Eu?! Imagina, só estava batendo um papo com o senhor, essa conversa não tem nenhuma segunda intenção senhor Bravo!
- Assim espero, porque você não teria motivos pra me distrair aqui embaixo, não é verdade?!
- Claro senhor Bravo, claro! Pra que eu faria uma coisa dessas?!
- Desculpa, a minha imaginação voou, não sei o que está dando em mim!
- Muito filme, quando a gente vê muito filme, é isso que acontece! A gente começa a ver coisa!
- Como você é engraçado Jonas, mas agora tenho que ir, de verdade!
- Vai lá senhor Bravo, que tenha uma boa noite!
- Boa noite pra você também!
Quando Lauro virou as costas, Jonas pegou o interfone e ligou para o síndico:
- Alô, seu José?!
- Sim Jonas, o que houve?!
- Começa a avisar pros moradores que hoje tem barraco na cobertura!
- De novo?! Meu Deus, esse casal não tem mais o que fazer?!
- E esse vai ser dos grandes seu José, a patroa do senhor Lauro, está chifrando ele com o senhor Cristiano.
- Meu Deus! O Oliveira?

- Ele mesmo!
- Essa mulher está doida de levar esse homem pra cobertura do Bravo?! Ele vai ficar mesmo é muito Bravo!
- Nem me diga, até tentei despistar o homem, mas quem disse que funcionou?!
- Melhor assim Jonas, não se mete com esse povo rico, sei lá, eles são muito estranhos!
- Se é! Um dia a mulher pega o marido na cama com a amante e não diz nada, outro dia briga com o mesmo por causa de uma caneta! Que povo estranho! Eu quero ver se hoje o Bravo vai ficar bravinho!
- Jonas, fique alerta, quem sabe vai ser necessário chamar até a polícia!
- Verdade José, tenho que ficar alerta! Deixa eu desligar, porque o homem já deve tá chegando na cobertura, contagem regressiva pra começar a escutar os gritos!
- Eu já tô preparado, vamos vê no que dá?!
Lauro chega ao apartamento, e percebe que a porta está entreaberta, esse detalhe parece não incomodá-lo, já que Poliana vive deixando a porta aberta…
O ex-CEO então decide ir até o banheiro, iria tomar banho, estava um pouco cansado, mas começa a escutar algumas vozes, e está vindo do quarto de Poliana, primeiramente o arrogante pensa que a esposa está com alguma amiga, mas aquela voz grave não era de mulher, e sim de um homem…
Lauro fecha os olhos e pensa: - Eu não acredito que ela fez isso -
O CEO mordeu os lábios, o que demostrava que ele estava nervoso, já que sempre que repetia esse gesto, sua testa franzia, e ficava levemente avermelhada.
A curiosidade matou o gato? Ninguém sabe ao certo, porém, por mais que não quisesse dar o braço a torcer, o CEO estava super mega curioso, para saber quem estava com a sua mulher, nas altas horas que eram!
- Qual desculpa eu vou dar pra entra no quarto dela? -
- Quer saber, eu não preciso de desculpas, vou lá e pronto -
- Não, não posso fazer isso! Preciso de uma desculpa -
Não era mas possível se segurar, ele iria entrar naquele quarto de qualquer maneira, Lauro já estava imaginando mil coisas, e era uma verdadeira tortura, já que não conseguia mais esconder todo aquele sentimento apenas no seu peito, estava transbordando de paixão, não era possível negar, o despeito, a raiva, a indiferença, acabaram se transformando em um sentimento nobre e incontrolável, que há séculos foi denominado de amor… 4 letras, que não conseguem explicar algo que começou a nascer no peito de um homem que tinha o coração de gelo, mas como diz o ditado, água mole em pedra dura, tanto bate até que fura…
- Eu tenho que ir lá -

- Eu tenho que ir lá -
- Eu tenho que ir lá -
- Não posso ir lá -
- Não posso ir lá -
- Não posso ir lá -
- Mas não posso me segurar -
- Então eu vou -
Tomado por um ímpeto de coragem agressiva, Lauro foi até o quarto de Poliana, que também estava com a porta entreaberta, e foi uma imagem que iria atormentar as memórias de Lauro pelos próximos anos…

A fúria,
O ódio,
O veneno,
O despeito,
A traição,
A cobiça,
A tristeza,
A ira,
O sangue nos olhos,
Todo o desprezo,
Todo o rancor,
Todo o horror,
Toda a repulsa,
Todo o ressentimento
E principalmente,
Toda a dor do mundo…
Difícil é ver alguém na cama com a pessoa que você mais amou no mundo, tocando ela, cheirando, fazendo amor com ela, beijando ela, gozando nela e olhando nos olhos dela…
Era algo que Lauro nunca tinha experimentado, e foi amargo, o amor tem os seus lados, e o oposto do seu doce mel, é que quando machuca, é como uma faca fria entrando em um coração quente, aquilo partiu com o coração de Lauro…
Lauro não conseguiu conter as lágrimas quando viu aquela cena, e gritou, mas foi tão mais tão alto, que foi possível ouvir em todo prédio:
- Poliana… Como ele dizia o nome dela com uma dor verdadeiramente sensível, ele tremia, rangia os dentes, o ódio o tomou em um sentido desesperador…
Poliana viu que Lauro tinha chegado, e Cristiano se assustou com a reação do inimigo número um…

- O que ele está fazendo aqui Poliana, você não disse que ele não iria chegar mais tarde?! Perguntou Cristiano…
- Essa aqui é minha cobertura, minha casa! Meu lar! Dizia Lauro, todas essas palavras ele pronunciava com muita força!
- Você tinha que fazer isso logo aqui?!
Lauro foi até a cama, e pegou Cristiano pelo colarinho, Poliana se assustou com a reação de Lauro, não achou que ele reagiria com tanta violência…
Lauro começou a socar a cara de Cristiano, que nem conseguiu se defender, já que o marido da herdeira estava completamente revoltado, e a raiva era sua única conselheira…
Envolvida em um lençol, Poliana gritava desesperadamente para que Lauro parasse com a agressão…
Cada soco, fazia com que mais sangue do rosto de Cristiano espirrasse no tapete bege do quarto de Poliana, Lauro gritava:
- Ela é minha mulher -
- Ela é minha mulher -
- Você está me ouvindo?! Ela é minha mulher – Raiva e dor, Lauro se expressava dessa maneira!
- Você não vai conseguir tirar ela de mim -
- Está me ouvindo, seu desgraçado -
Cristiano estava praticamente inconsciente, com os vários golpes que Lauro tinha dado na sua cara, o Oliveira ficou completamente desfigurado, não reagia…
Poliana então resolveu impedir mais um soco, se colocando na frente de Cristiano…
Quando viu Poliana chorando e implorando para ele parar, Lauro se deteve, ela segurou o seu punho…
Mesmo na hora da raiva, quando Poliana tocou no seu punho, ele parou, parou porque ela estava pedindo…
- Para por favor Lauro! Dizia Poliana aos prantos
- Para, por favor, você vai matá-lo -
- Não faça isso -
Lauro pegou Cristiano no colo e o carregou até o elevador, a blusa do Oliveira, estava completamente manchada de sangue…
Ele apertou primeiro andar, e lá se foi Cristiano, praticamente cambaleando…
Lauro olhou fixamente para Poliana, que ainda muito nervosa o questionou:
- Você iria matá-lo Lauro! Você quase matou uma pessoa hoje! -
O CEO não conseguia responder nada, foi até o quarto de Poliana, e arrancou os lençóis da cama, e jogou pela janela, depois, ainda sob o efeito fúria, começou a

quebrar as louças da cozinha, tacou tudo no chão…
Atirou vasos contra a parede, até não poder mais, queria ficar exausto, estava descontrolado…
- O que você está fazendo Lauro -
- Por favor pare com isso! Você vai quebrar tudo -
Até que depois de tudo aquilo, Lauro pronunciou a primeira frase depois daquele ataque:
- Você já quebrou tudo, não é mesmo?! -
- Você já chegou quebrando tudo, e eu nem sei porque estou fazendo isso -
- Devo estar louco mesmo -
- Louco de tanta raiva, você não deveria ter feito isso comigo
Não deveria ter feito -
- Eu te odeio Poliana, te odeio! Te odeio porque você me traiu com esse homem dentro da minha casa! -
- Você sabe o quanto eu odeio esse homem -
- E que ele te agradeça, porque se você não tivesse entrado na frente daquele covarde, eu juro que teria matado ele com as minhas próprias mãos -
- Não diga isso Lauro, nem de brincadeira, eu sei que você não seria capaz de matar ninguém! Diz Poliana…
- Talvez antes de conhecer você, mas olha pra mim agora!
Minha mulher trouxe o meu pior inimigo para casa, e transou com ele -
- Foi gostoso Poliana?! -
- Foi gostoso?! -
- Você gozou, ou o que?! Ele é um garanhão na cama?! -
- Eu nunca esperaria uma coisa dessas de você! -
- Meus Parabéns Poliana, se você queria me ver por baixo, humilhado, destruído, traído, desolado, literalmente no chão, devo assumir que você conseguiu, se sente satisfeita com a sua vingança agora?! -
- Ainda não me vinguei de você por completo! - Diz Poliana…
- Ainda tem mais -
- Meu Deus, eu não sabia que você queria me punir tão severamente – Diz Lauro…
- Me desculpa Lauro, mas quem começou com tudo isso foi você, quem colocou outra mulher aqui dentro foi você! Não se faça de vítima agora! Esse papel não te cai bem – Afirma Poliana…
- Você tem razão, eu não sou homem de me ajoelhar perante a primeira mulher que trai ele! -
- O traidor aqui é você Lauro, nunca se esqueça disso -
- Não a traidora aqui é você, que traiu a confiança do homem que seria capaz de

fazer qualquer coisa por você, qualquer coisa, eu iria até o fim do mundo por você, se você me pedisse… - Diz Lauro, deixando cair uma última lágrima.

Capítulo onze

Entre o ódio e o amor – (A Vingança, a separação e a gravidez)

Depois daquele fatídico dia, se passaram duas semanas, e nesse exato período de tempo que Poliana e Lauro não se falavam, eram dois estranhos morando na mesma casa.
As coisas não estavam nada fácil para Lauro Bravo, o ex-CEO, agora bebia todos os dias, e só chegava altas horas da noite, Poliana tentava demostrar indiferença, mas se preocupava com o marido, por mais que não suportasse por vezes olhar dentro da cara dele.
Transtornado e depressivo, Lauro fazia de tudo para tirar aquele imenso ressentimento de dentro dele, estava o consumindo, tentava sair com outras mulheres, mas não dava certo, por mais que ficasse com outra mulher, ele procurava nessa o rosto de Poliana, estava rendido de amores por ela.
A herdeira tomou uma decisão, achava que sua vingança estava passando de alguns limites, não queria mais viver daquele jeito, a convivência havia se tornado um inferno, e ela já não suportava mais aquela situação.
Em um certo dia, estava bebendo um drink no sofá, Lauro tinha chegado, milagrosamente hoje ele não tinha bebido, a herdeira poderia falar com ele, seria uma conversa sincera e justa, colocariam as coisas nos seus devidos lugares…
- E posso falar com você Lauro?
Ele tirou o relógio, e colocou em cima da mesa…
- Do que você quer falar agora?
- Sobre nós, o que mais seria?!
- Ótimo, você quer falar sobre nós, então me diga qual é o assunto que você tem pra falar comigo?!
- Eu acho que essa situação aqui chegou a um limite, você não acha?!
Disse Poliana sentada no sofá bebendo o drink, e com uma cara de que daria uma má notícia para Lauro…
- Com certeza essa situação já passou dos limites, finalmente nós concordamos em alguma coisa!!! Disse Lauro abrindo os braços…
- Eu não quero me exaltar Lauro, por isso pare de abrir os braços, e começar de dar os seus espetáculos.
O que eu tenho pra dizer é algo que vai nos libertar de toda essa merda que a gente está compartilhando, isso não dá mais para seguir assim, por isso, não vou enrolar mais, eu quero divórcio, e quero agora…
Quando disse isso, os olhos de Poliana chegaram a lacrimejar, era muito

dolorido, os dois cometeram erros e já não podiam seguir juntos…
Lauro solta um riso com o canto da boca, que esconde na realidade uma consternação, ele fica alguns segundos sem rebater o pedido de Poliana, anda pra lá e pra cá, e finalmente responde ao pedido da esposa:
- Sabe Poliana, quando eu ouvia não sabia qual era a filha do meu pai adotivo que iria ficar com praticamente toda a herança dele, eu te odiava, te chamava de bastarda, quem sabe o que eu seria capar se seu te visse?!
Meu ódio foi alimentado durante vários anos, e finalmente eu tinha achado alguém para descontar todas as minhas frustrações, e esse alguém era você.
Por isso fiz tudo que fiz, me casei com você por interesse, fingi gostar de você, te enganei de todas as formas que um homem pode enganar uma mulher, e eu tenho noção que não há perdão pra mim, você nunca vai conseguir me perdoar, não é mesmo?!
Eu não estou dizendo que sou a vítima da história, e muito menos o santo e inocente, só que… só que… eu…
Eu me arrependi, eu sei que você nunca vai acreditar, mas eu me arrependi…
Eu sempre usei todas as mulheres que passaram pela minha vida, sei que fiz muitas delas sofrerem, eu não me importava, porque eu nunca tinha sofrido por amor, nunca… Nunca soube o que era se sentir traído, até que eu te conheci, e tudo mudou, você fez eu descobrir porque amar dói tanto…
- Pare com as suas mentiras Lauro! Diz Poliana…
- Deixe eu acabar de falar Poliana, eu não acabei de falar… por favor, me deixe pelo menos completar o que eu tenho pra falar…
Quando você chegou, você mudou tudo dentro de mim, eu não era um homem que valia a pena, mas você me mudou, olha pra mim! Antes eu era controlado, sempre gostei da ordem, nunca me acostumei com o caos, mas agora eu bebo o dia inteiro, não consigo fazer as coisas como antes, não sou a metade do homem que eu fui, hoje eu penso em você quando eu acordo, quando eu tomo banho, quando eu fico parado, aí eu me pego também pensando em você, e quando vou dormir, eu demoro horas e horas, porque você é a única imagem que circula pelos meus pensamentos, é a única mulher que é dona do meu desejo, eu imagino, não trepando ou fudendo com você, eu me imagino fazendo amor com você, eu sei que isso soa um pouco brega, e acredite eu não acreditava nessas coisas, achava que era tudo besteiras inventadas, mas e agora, o que eu faço com o que eu estou sentindo? Esse maldito sentimento que me domina por inteiro, que não me deixa dormir, não me deixa comer, não me deixa viver, isso está me deixando completamente louco, só porque você me rejeita, não olha na minha cara…
Eu era um arrogante e hoje estou aqui ajoelhado perante você, com todas as

minhas portas abertas, e você não tem nem ideia de como é difícil fazer isso para um homem orgulhoso como eu…
Poliana, faça o que quiser fazer, me traia, se vingue de mim, se você quiser, até me odeie, mas por favor não vá embora daqui, por favor… Eu não sei como ficaria esse lugar sem você, ficaria vazio, igual a minha alma, por isso, fique… fique… nem que seja por pena, fique…
- Lauro, desde daquele fatídico dia, eu pedi para o Gimenes agilizar as coisas, tudo é tão fácil quando se tem dinheiro, nós temos uma reunião de tentativa de reconciliação, que obviamente é pura burocracia, mas nós vamos assinar daqui a pouquíssimo tempo, então se prepare…
- E se eu não quiser assinar Poliana, você não ouviu tudo aquilo que eu acabei de te falar…
- Se você não quiser assinar, bom… vai demorar um pouco mais, mas vamos nos separar, isso é um fato, não complique mais as coisas, eu não posso estar com você Lauro, não posso, você me faz mal, eu quero a minha liberdade, só assine os papéis, é só isso que eu estou te pedindo…
Lauro decide não responder a Poliana, e vai até o seu quarto…
Na manhã seguinte:
Quando estava se preparando para ir para a empresa, Poliana senti um mal estar, Lauro percebe que ela quase desmaiou, e pergunta o ela está sentindo:
- O que houve Poliana?
- É só uma tontura, nada de mais…
- Vamos ao hospital,você está pálida…
- Não é necessário, isso já vai passar!
- Não vamos ao hospital agora, eu só vou pegar as chaves…
Lauro levou Poliana ao hospital, lá ela fez alguns exames, e os dois aguardavam no corredor, até que finalmente o médico chama os dois…
- E então doutor, o que eu tenho? Perguntou Poliana…
- Eu acabei de abrir os seus exames…
- E então, é alguma coisa grave?!
- De nenhuma maneira, a notícia, pelo menos é o que eu acho, é muito boa…
- Uma notícia boa, e qual seria doutor?! Perguntou Lauro…
- Você serão papais em breve, a sua esposa está grávida senhor Bravo, a gravidez ainda está no comecinho, mas a tontura da senhora Poliana, é um dos principais sintomas nesse começo…
Lauro e Poliana se entreolham, e o CEO parece não acreditar no que está ouvindo…
Ele sabia que não poderia ser dele, mas mesmo assim com uma esperança no fundo do peito ele pergunta:

- De quanto tempo ela está?
- Segundo o teste, a sua mulher está de duas semanas, ainda falta muito pra vocês verem essa menininha ou menininho que está aí dentro…
Lauro e Poliana confirmara, o bebê era de Cristiano, fazia já algum tempo que o CEO e a herdeira não mantinham relações sexuais, fora que Lauro também não poderia ser pai, já que é estéril.
Quando escuta o médico dizer isso, Lauro sai do consultório imediatamente, o médico não entende absolutamente nada, já que pensou que os dois iriam ficar felizes com a notícia…
Poliana sai em seguida, a ficha não caiu, ela seria mãe, a herdeira não esperava por essa notícia, já que nunca pensou em ser adepta da maternidade, mas agora tudo tinha mudado, e o pai era seu primo Cristiano, o que ela faria?!
Poliana desistiu de ir até a empresa, hoje não iria trabalhar, decidiu voltar pra a cobertura, iria resolver logo aquela situação com Lauro…
Chegando na Cobertura:
Poliana chegou, e Lauro já estava bebendo, e ainda era bem cedo, o CEO estava desolado, se sentindo um verdadeiro idiota, era a vingança perfeita, o Bravo não poderia ter tido um castigo mais perfeito do que esse, a mulher grávida do pior inimigo dele…
- Lauro, será que dá pra você parar de beber pelos menos agora?!
- Onde eu assino Poliana, porque eu vou assinar de qualquer maneira! Você não vai continuar me fazendo de idiota! Agora sou eu que quero o divórcio, já que eu vou virar a chacota da cidade! Meus parabéns, você se vingou com maestria, nem eu seria tão maléfico, meus parabéns, mas você quer saber de uma coisa, eu também quero brincar de me vingar, eu não vou devolver 1% da sua herança por parte dos Bravo, e vou requerer a minha parte na sua herança dos Oliveira, vou me separar, só que quero todos os meus direitos, centavo por centavo, você vai ter que me pagar tudo, não é coração?!
- Você não vale nada Lauro! Quem me dar o segundo golpe! Mas sabe de uma coisa, isso não me surpreende, eu já sabia que você iria querer a minha parte da herança que a minha mãe me deixou, fora a que o Júlio me deu, mas não tem importância, se esse for o preço para me ver livre de você! Eu pago, estou pronta para abrir mão, só pra nunca mais ter o desprazer de olhar para sua cara, e nem ter que te ver todos os dias da minha vida, e muito menos dividir a mesma casa com você!
- Ótimo, eu acho que agora chegou a minha vez de me vingar! Isso não vai ficar assim, não vai ficar! Dessa vez você passou de todos os limites aceitáveis! Ficar grávida daquele homem é o fim! É o fim, você não poderia ter feito isso comigo Poliana, eu nunca me senti tão idiota, e depois de tudo que eu tinha te dito

ontem, abri o meu coração pra você, e olha como você me corresponder, me cravando uma punhalada pelas costas…
- Isso ainda é muito pouco, em vista do que você fez, isso não é quase nada, e eu vou manter a minha gravidez Lauro, não tenha a menor dúvida disso! Vou ter o meu bebê, você querendo ou não, e alias, isso não é nem problema seu!
- Claro que não, esse filho não é meu, e você sabe muito bem disso! Mas espero sinceramente que já tenha se conformado com a ideia de que vai perder metade do que você tem pra mim?!
- Que assim seja Lauro! Quem assim seja!!!

Alguns dias depois (Audiência Conciliatória)
Frente a um Juiz, Poliana e Lauro estavam finalmente na audiência conciliatória, que não adiantaria muita coisa, já que os dois estavam decididos a se divorciarem…
Depois de discutirem várias vezes na frente dos advogados e também do Juiz, finalmente um acordo é firmado, e a excelência fala:
- Havendo incompatibilidade irreparáveis vinda de ambas as partes, creio que o divórcio é a melhor saída, já que o casal não consegue mais se entender.
O senhor Júlio Almeida Bravo terá direito a 50% do total de bens, contas, e qualquer tipo de montante pertencente a sua esposa, Poliana Oliveira Bravo, além disso, o agora ex-conjugue da senhora também terá direito na herança cuja mãe, Lúcia Oliveira, deixou para a filha pós-morte.
Por assinar algumas autorizações pré matrimonias, Poliana Oliveira Bravo, não terá muitos direito quanto a fortuna do senhor Lauro, já que em uma das procurações, ela abriu mão dos seus direitos, alegando que não tinha interesse nos líquidos (monetários) de seu marido.
Vale ressaltar que Poliana Bravo junto com o seu advogado, alegou que seu marido teria agido de má-fé com ela, sendo que a mesma não sabia quais papéis tinha assinado, e que nitidamente o senhor Lauro teria manipulado os documentos para ficar com a metade de tudo o que pertencia a ela, sendo que se houvesse um divórcio, a senhora Poliana não ficaria com praticamente nada do seu futuro ex-cônjuge.
Uma banca analisou o requerimento uma releitura de tais documentos, e chegamos a uma conclusão em comum acordo, não há evidências que tais documentos tenham sido manipulados, repito, não há evidências que esses documentos tenham sidos manuseados erroneamente pelo senhor Bravo, assim o que impera é a lei vigente, que nesse caso, apóia o recebimento de todos os direitos aqui do marido.
Poliana sairá desse casamento que foi consagrado em uma união universal de

bens, com menos 50% do seu patrimônio líquido, sendo que o senhor Lauro tem obrigação de dividir apenas 4,5% de tudo o que ele adquiriu em vida à sua atual ex-esposa.
Quanto ao requerimento do senhor Bravo, de querer processar sua esposa por ter engravidado de outro homem enquanto ainda estava em vigência seu casamento, achamos desnecessário a introdução desse pedido, já que adultério já não corresponde mais como um crime nessa instância.
Assinalado nos atos, essa a decisão… Caso 349 B encerrado, que entre o próximo…
Poliana e Lauro se encontram no corredor do tribunal, e se provocam:
- Eu falei que eu iria tirar tudo o que pudesse de você, aí está… Disse Lauro…
- Valeu a pena Lauro, se esse foi o preço para eu nunca mais te ver, eu juro que já valeu a pena…
Cada um vai para um lado, porém quando já estavam bem distantes, os dois olham para trás, e flashbacks atravessam suas memórias, era o ponto final dessa tórrida história de amor?
Será que o divórcio era o fim da linha para Poliana e Lauro?!

“A vingança mata o amor ou faz ele ficar ainda mais forte?”

“Nem Todo o tempo do mundo será capaz de nos deter...”

Capítulo doze

A história de Amor de Júlio Bravo e Lúcia Oliveira

Poliana:
Havia se passado 7 dias do meu divórcio, estava confusa, não posso negar que imediatamente me senti aliviada, já que tinha me livrado de um carma, pois isso era o que Lauro significava na minha vida, um grande carma, uma pedra de tropeço. Por outro lado, logo nos primeiros dias senti uma imensa saudade da cobertura, me acostumei com o lugar, o cheiro, o jeito como as coisas estavam arrumadas, como a luz entrava, e quando o sol ia embora, era fascinante ver as sombras entrando… Fique entediada na minha nova casa.
Tinha deixado a vingança para atrás, porém o que eu demorei a entender, era que eu adorava morar junto com ele, a gente mal se tocava, falávamos o indispensável, e quando brigávamos, todos ouviam, mas de algum estranho modo ele me fazia rir, me divertia com ele, por mais que o odiasse com toda a minha alma, não podia negar que quando ele dava aquele sorriso, me quebrava as pernas, era simplesmente fatal, sem dúvida Lauro era um homem muito bonito, e isso me hipnotizava, eu acho que é mais ou menos esse o efeito da beleza, ela hipnotiza, mas além da beleza, ele tinha uma personalidade que te envolvia de uma maneira muito peculiar, já que sempre estava com a cara amarrada, mas quando queria, também sabia mostrar seu lado doce, carinhoso, cuidador, ele era dono de um carisma, sabe quando você encontra um homem que não precisa falar nada, é só ele sorrir que ele te ganha?! Esse era Lauro, eu tive que me segurar muito para não ceder aos seus encantos.
Eu tinha a real noção de que o tempo poderia passar, como já tinha acontecido antes…
Eu era apaixonada por ele, muito antes dele saber que eu existia, por várias vezes tentei esquecê-lo, e foi em vão, não consegui. Eu tinha a real noção de que eu o amei, o amava, e que iria amar por muito mais tempo…
O tempo parece que só fortifica esses sentimentos, deve ser porque é eterno, ou melhor, as vezes há amores que não podem ser vividos, e que devem ser silenciados, mas a minha paixão era como um vulcão, por mais que estivesse dormindo, uma hora entraria em erupção…
Eu sabia que a história de amor do meu pai e da minha mãe havia sido muito forte, dizem que eles juraram amor eterno, mas o destino acabou atrapalhando o romance dos dois, como eu queria ter conhecido eles, tanto a minha mãe como o meu, queria dar um abraço forte nos dois, queria poder senti-los, queria ouvir

suas vozes, mas nunca foi possível, me roubaram o abraço dos meus pais, me roubaram suas vozes, me roubaram a oportunidade de viver uma vida com eles, seríamos felizes juntos, eu tenho certeza, por isso eu quero cuidar muito bem da minha filha, é… alguma coisa me diz que vai ser uma menina, e eu vou amá-la com todo o meu ser, e não vou deixar que nada nem ninguém nos separe…
Me roubaram a minha mãe e também o meu pai, e como eu sinto saudades, engraçado, sinto saudades do que eu nunca conheci, mas isso é tão real dentro de mim…
Há amores que ficam…
Onde houve fogo, cinzas ficam…
Estava na minha casa nova, reorganizando as coisas, tinha que arrumar muita coisa, a casa estava de cabeça para baixo, naquele dia estava pensando tanto nos meus pais…
Acho que o meu pensamento atraiu aquela mulher, essas coisas de universo conspirar a favor, eu acredito nisso tudo, se não qual seria a justificativa para aquilo, eu estava pensado tanto nos meus pais, e de repente ela aparece bem na minha porta, vou atender, achava que era outro caminhão de mudança, mas não, aquela mulher tão misteriosa, simples, vestida toda de negro, e com sapatos cor de pele, carregava uma bolsa de mão… Era ela, a empregada da minha ex-sogra, Frida, por algum motivo, como Catarine, achava que ela não gostasse de mim, porém fui surpreendida por ela…
- Olá senhorita Poliana, eu posso entrar? Tenho tantas coisas para te dizer, por favor não me deixe com as palavras na boca.
Não entendi de cara, qual era a intenção daquela mulher, se era conseguir dinheiro, inventar mentiras, querer me machucar, eu já estava esperando o mal.
Por isso ao princípio fui um pouco ríspida:
- Você é a emprega de Catarine Almeida, o que quer comigo?!
- Eu venho te contar toda a verdade Poliana, não vim de nenhuma maneira ter fazer algum tipo de mal, e se quer saber a senhora Catarine, nem sabe que eu estou aqui.
- De que verdade você está falando?!
- Eu vivi e pode ser testemunha de toda a história de amor da sua mãe e do seu pai, deixe-me contar, me sinto na obrigação… Deixe eu tirar esse fardo das minhas costas…
- Entre, e me diga tudo o que você sabe.
Frida entrou, eu ofereci um chá, e ela aceitou, se sentou diante de mim, e começou a narrar a história da minha vida…

Frida:

Essa história tem mais de 30 anos, ela selou o destino de muitas pessoas, a inveja e a cobiça atrapalharam, mas o amor tentou de todas as maneiras sobreviver, pena que a história de Lúcia Oliveira e Júlio Bravo não teve um final feliz, como nos livros e nos filmes.
Se tem alguém que merecia ser feliz nessa vida era Lúcia Oliveira, Júlio Bravo também foi um homem excepcional em tudo que fez, não deveria ter morrido tão infeliz, fez a passagem com a alma dolorida…
Dizem que Júlio morreu há pouco tempo, mas eu discordo, ele morreu no dia em Lúcia Oliveira morreu daquela forma tão trágica…
Mas antes de falar dessa história, primeiro eu teria que contar onde começou todo esse ódio, mas essa eu vou ficar devendo, já que ninguém sabe onde tudo começou… é um verdadeiro mistério…

Há 37 anos atrás, ainda não havia essas empresas, toda essa riqueza do mundo moderno. O povo de Alvorada vivia com o que a terra dava, muitos fazendeiros, muitos trabalhadores, e duas famílias dominantes: Os Bravo e os Oliveira…
Essas duas famílias possuíam as maiores fazendas de Alvorada, com terras tão extensas, que os olhos se perdiam, e você não conseguia ver onde elas acabavam…
Já naquela época, uma família não podia escutar o nome do outro, eram inimigos…
Júlio Bravo era muito jovem naquela época, e também indomável, trabalhava junto com os outros peões, se esforçava, parecia não haver diferenças entre o patrão e o empregado, o primeiro a chegar e o último a sair…
Júlio era um homem muito orgulhoso, e claro, mulherengo, tinha se relacionado com quase todas meninas de Alvorada naquela época… Era o homem perfeito, honrado e honesto, pode-se dizer que se ele tivesse algum defeito, guardou apenas para si.
Era uma fera indomável, e ao mesmo tempo doce, por isso que era extremamente fácil se apaixonar por ele…
Odiava os Oliveira, e nem sabia o por que, mas ele era um Bravo, e todo o Bravo sabe que deve odiar um Oliveira até morrer, Júlio estava cumprindo esse mandamento, até que foi pego de surpresa…
O velho Roberto Oliveira tinha três filhas, Roberta, Cristiana e Lúcia, e as três eram tratadas como princesas pelo pai, mesmo Roberto sendo um homem muito desagradável, humilhava os seus funcionários o tempo todo, tinha um gênio terrível, ninguém o suportava…
Todos diziam naquela época que Deus não queria que ele fosse pai de meninos,

já que por três vezes ele tentou, e por três vezes, a natureza tinha lhe dado meninas…
Me lembro como se fosse ontem, das três, a mais orgulhosa e indomável era sua mãe, Lúcia era incontrolável, o pai já havia tentado dar um jeito nela, mas nada que ele fazia dava certo, Lúcia ainda continuava saindo todas noites para se divertir, ela era uma pessoa que amava muito a vida…
Ela podia tudo, só não se atrevia passar os limites das terras dos Oliveira, só que um dia ela perdeu o medo, e decidiu ir até a fronteira das terras dos Oliveira e dos Bravo…
Estava acontecendo uma festa de peões, e uma das empregadas de Lúcia havia convidado ela, mesmo sabendo que era muito perigoso, sua mãe foi. Lúcia adora brincar com o fogo, sempre foi assim, o perigo sempre a excitava, ela era apaixonada pelo proibido…
A fumaça da fogueira era possível se ver de longe, e Lúcia havia chegado a tal festa, e você quer saber quem era a empregada que estava junto com a sua mãe, nada mais e nada menos do que eu, nós éramos muito amigas, gostávamos de desbravar toda Alvorada, a fugacidade da juventude nos invadia, ela ainda morreu jovem, com aquele brilho nos olhos, eu vi os meus anos passarem, e vi que coma velhice tinha que ter mais paciência…
Ainda hoje me pego sentindo saudades de Lúcia, e como era bom aquela época, nós vivíamos como se não houvesse amanhã…
Eu era a confidente da sua mãe, tudo ela me contava, tudo… Todos os segredos, todas as juras de amor, todos os desejos, todas as noites de sexo, ela não tinha pudor, pelo contrário, se sentia livre para fazer tudo o que quisesse…
Era isso que Roberto não perdoava na filha mais nova, essa vontade de viver que não prendia Lúcia a lugar algum…
Ela era um ser de luz…
Chegamos aquela festa, que era muito simples, imagina… era uma festa de peões, e sua mãe ia como se fosse o evento mais importante da cidade…
Quando chegamos, senti que o clima ficou um pouco pesado, afinal de contas quem não conhecia a filha mais nova de Roberto Oliveira naquela cidade, praticamente impossível não saber quem era…
Disse para Lúcia que era melhor nos irmos embora, eu vi que aquilo não daria certo, mas ela sempre me dizia que adorava lugares hostis, adorava desafios, adorava bancar a atrevida, a que ninguém controla…
Ficamos então, por graças não havia nenhum Bravo ali presente, e isso era uma grande sorte, só os peões da fazenda Bravo estavam ali…
Começamos a dançar, e percebi que tinha um homem que estava olhando para Lúcia de uma maneira muito estranha, ele era o capataz da Fazenda Bravo, e

obviamente era regra da casa odiar os do outro lado da fronteira…
Me descuidei por um momento, e deixe Lúcia sozinha, além disso a louca tinha ultrapassado os limites das terras, não percebeu as cercas…
O lugar estava um pouco deserto, ela tinha ido para perto de uma casa do lago que havia dentro das terras dos Bravo, estava abandonada, e era um lugar muito bonito, não havia ninguém que não ficasse hipnotizado com aquela paisagem…
Era a primeira vez que ela via a casa do lago, logicamente porque nunca tinha pisado em território Bravo, o capataz da fazenda estava a vigiando, e percebeu que não havia mais ninguém ali, só ele e Lúcia…
Enquanto sua mãe se deslumbrava com o lugar, o capataz a seguia…
Até que ele a abordou:
- O que a senhorita está fazendo aqui?!
- Nada senhor, eu só estava dando uma olhada nessa casa, que é linda, eu nunca tinha visto ela! Fiquei encantada…
- A senhora sabe que não pode ficar aqui, essa casa está nas terras dos Bravo, e você é filha do carcamano, não pode entrara aqui!
- Tudo bem senhor, eu já vou ir embora…
- É melhor mesmo…
Entre as árvores da casa do lago, não se ouvia nenhum barulho, a música na festa estava muito alta e também muito afastada, foi quando Lúcia percebeu que estava realmente correndo perigo, já que ninguém poderia ajudá-la, se o capataz tentasse alguma coisa, foi quando ela se apresou…
Só que ele entrou na frente dela:
- Aonde você vai com tanta pressa?!
- Eu vou voltar pra festa!
- Quem saber de uma coisa, por que a gente não faz uma festinha aqui mesmo! Você é tão bonita!!!
- Não que quero voltar pra festa agora, será que dá pra você sair da minha frente!
- Eu vi como você estava dançando, você é só mais uma piranha da família Oliveira, e merece uma boa lição! Eu sei que você também quer isso!
Foi quando ele começou a agarrá-la, Lúcia tentava se desvencilhar do capataz, mas era inútil, foi quando ela começou a gritar, mas além de estar afastada, a música também estava muito alta…
Lúcia tentou gritar ainda mais alto, mas não adiantava nada, ela pedia socorro, mas quanto mais ela o empurrava, mais ele tapava sua boca…
Até que ele partiu para agressão, deu vários tapas na cara dela, e começou a rasgar a sua roupa, ela estava ficando toda vermelha, além do seu rosto estar sangrando, ela implorava para ele parar, mas ele continuava…
- Por favor, para! Nãaoooooo!!! Ela estava desesperada, lutava com todas as suas

forças…
Ele começou a mordê-la, esbofeteá-la, e ela já estava começando a ficar cansada, o pior teria acontecido, se Júlio Bravo não estivesse na casa do lago, foi ele que escutou pelos pedidos desesperados de Lúcia…
Sem que o capataz se desse conta, Júlio veio por trás, e disse:
- Solta a moça Carlos! Dando um soco bem na cara dele…
- O que você está fazendo Carlos, agora está tentado estuprar mulheres?! Não na minha frente, você ouviu?! Não na minha frente!
- Mas patrão, veja só, é uma das filhas do carcamano!
Foi quando Júlio se deu conta de que se tratava justamente de Lúcia Oliveira, que estava praticamente inconsciente quando Júlio a encontrou…
Júlio então bateu ainda mais em Carlos, deu mais dois socos no capataz da fazenda Bravo:
Ele estava visivelmente alterado, e também com muita raiva do que Carlos tinha feito:
- Você está louco de tentar estuprar uma das filhas do carcamano?! Disse Júlio, que pegou Lúcia no colo, e levou até a casa do lago...
- E o que que tem patrão, ela que se atreveu em vir até o território Bravo!
- Sai daqui Carlos, e esquece que um dia você trabalhou para Júlio Bravo! Eu não gosto de estupradores!
- Mas patrão, como assim?! O senhor está me despedido?!
- Com todas as letras! Eu não quero mais te ver na minha fazenda! Vai embora, e ai de você se eu te ver novamente por aqui!
Carlos fica enlouquecido de bravo, mas vai embora...
Lúcia estava muito machucada, mas aos poucos foi recobrando a consciência...
Júlio a acomodou na cama, a casa do lago por dentro era muito aconchegante...
Seu pai começou a passar um pano no rosto de Lúcia, que de repente despertou e se assustou com aquela situação...
-O que você está fazendo?! Onde eu estou?!
- Eu sou Júlio Bravo, e você está na minha casa do lago, um dos meus capazes tentou te estuprar, você se lembra disso?!
- Sim, me lembro!
- Eu consegui evitar o pior, só que ele te bateu muito, e eu te peço perdão por isso! Isso jamais deveria ter acontecido.
Lúcia tinha percebido que estava na presença de Júlio Bravo, e se deu conta do absurdo daquele acontecimento...
-Eu tenho que ir embora daqui!
- Mas você ainda não está em condições!
- Eu tenho que ir, você não entende?! Se o meu pai descobrir que eu estou aqui

com você?! Ele simplesmente me mata!
- E você tem tanto medo assim do seu pai, senhorita?!
- Eu não tenho medo de ninguém, só sei que tem certas coisas que não devem acontecer, como isso aqui agora!
- Engraçado, que você falando assim parece até que eu planejei isso, e eu não estava de acordo com o que Carlos fez, muito pelo contrário, inclusive já o demiti!
- E eu devo te agradecer pelo mínimo que você deveria ter feito?!
- Não, mas poderia ser menos orgulhosa, e dizer um obrigado pelo que eu fiz por você! Se não tivesse chegado bem na hora, aquele porco estaria em cima de você até agora!
- Bem que o meu pai sempre diz, essa raça de Bravo não vale quase nada, e o que vale ainda é muito pouco!
- Vejo que compartilha da ideologia do ódio com o seu pai, não é senhorita?!
- Eu nunca deveria ter vindo aqui, eu procurei e olha só o que eu achei!
- Eu já disse que não foi culpa minha!
- Chega de desculpas, eu vou embora agora mesmo!
- E como você vai explicar esses hematomas para o seu pai!
- Pode deixar que eu me viro, não vou incluir o nome dos Bravo nessa história, quero evitar uma tragédia maior!
- A tragédia foi você não respeitar os limites das cercas! Não posso garantir a segurança dos Oliveira dentro das terras Bravo...
Lúcia foi embora, e inventou que tinha brigado com uma outra garota...
E assim passaram os dias...
Por mais que tentasse, Lúcia não podia esconder que ficou interessada em Júlio logo de cara, ele era um homem muito atraente, e também tinha um gênio muito forte...
O mesmo aconteceu com Júlio, também não conseguia parar de pensar na filha mais nova de Roberto Oliveira...
Lúcia tinha que reencontrar aquele homem de qualquer maneira, foi quando teve a brilhante ideia de novamente ultrapassar os limites das fronteiras...
Ela decidiu ir até a casa do lago, estava obcecada por aquele lugar, afortunadamente, a porta estava aberta...
Como aquele lugar era encantador, as luzes, as árvores, o lago dava a paisagem um toque a mais de tranquilidade, nada e nem ninguém poderia atrapalhar a beleza de contemplar aquele lugar...
A casa, era praticamente uma cabana, pequena mais super aconchegante, o tapete, a mesa de madeira, no banheiro tinha uma banheira artesanal... Parecia mesmo o paraíso...

Como fazia calor naquele dia, Lúcia queria se refrescar um pouco, e ali estava, um lago tentador a esperando...
Ela tirou a calça, e depois foi a vez da blusa, sozinha Lúcia nadava, boiava pela tranquilidade e o silêncio daquele lugar encantador, a brisa tocava as folhas, e ecoava em pequenas ondas naquele lago estupendo...
Lúcia começou então a ouvir cavalgadas, mas não temeu, tinha certeza que era ele, e tinha acertado, o cavalo se aproximava cada vez mais, e Lúcia estava ansiosa para ver novamente o homem que o seu pai odiava tanto…
Ela tinha ido ali só por causa disso, foi quando ele finalmente reapareceu, os dois tinham uma química rara de se ver…
Ele chegou e viu ela praticamente seminua, e sabe o que ele fez?
Júlio ficou impressionado com a beleza de Lúcia, a olhou de longe, e ela se insinuava para ele com o seu olhar, há alguma coisa no proibido, que faz com que as pessoas percam totalmente a noção do perigo…
Ele desceu do cavalo, e tirou o chapéu que levava agora em sua mão, estava hipnotizado por ela, que mais parecia uma sereia o chamando para provar o doce sabor do pecado…
Fui quando Lúcia começou a demostrar que realmente estava querendo aquele encontro sexual, já que começou a tirar a parte de cima e também a de baixo, os dois estavam embebidos de desejos, estavam sedentos por aquilo, loucos de paixão, o corpo de Lúcia estava febril, ansiava por Júlio, que tirou a roupa, e ficou completamente nu na frente dela, ele entrou no lago, sempre olhando com muita firmeza para Lúcia, a vontade de se entregar a paixão era incontrolável…
Júlio finalmente havia chegado até Lúcia, e antes de tudo ele a advertiu:
- Você sabe que isso é uma loucura! -
E sabe como ela respondeu?! Dando um beijo apaixonado nele, ele não podia resistir a ela, estava completamente entregue a paixão, e havia um desespero muito grande naquele ato, porque por algum motivo eles estavam se amando, e não se odiando, como era o esperado…
Tinha uma pedra bem na margem do lago, e com todo cuidado do mundo, Júlio nunca poderia machucar Lúcia, ele encostou ela bem ali, e entre beijos ardentes, o contato das peles, e o afloramento de todo aquele desejo, ele fizeram sexo com muita paixão ali mesmo…
Lúcia não me disse exatamente quanto tempo durou, ela só disse que nunca tinha feito sexo daquele jeito, que era completamente diferente de tudo o que ela já havia provado na vida, era tão bom, que quando o corpo chegava ao seu extremo de prazer, os dois começavam tudo de novo, e novamente sentia a mesma satisfação do primeiro orgasmo, muita energia, muita energia…
Depois daquilo ela teve que ir embora. Foi quando chegou na casa grande e me

contou tudo, nos mínimos detalhes, eu não vou mais além, porque acho que você é filha dos dois, talvez não queira ouvir os detalhes mais íntimos…
Lúcia já havia se envolvido com Júlio, os encontros começaram a se tornar mais frequentes, estavam completamente loucos de desejo e paixão, já não importava mais todo aquele ódio, já não importava mais os outros.
Eu a adverti um milhão de vezes, dizia que isso era loucura, que um dia iriam descobrir tudo, a verdade sempre aparece, cedo ou tarde ela desponta por alguma parte…
A casa do lago se tornou o principal ponto de encontro dos dois, e lá tinha ido ela, quando a noite caia, ela esperava as luzes apagarem, e na calada da noite ia se encontrar com o seu amante…
Eu ficava tão angustiada, até ela voltar eu não conseguia dormir, temia tanto que alguém pudesse suspeitar dela…
Mais uma noite de amor, mais uma de tantas…
Ela chegou até a cabana, as conversas ela me ocultava, não me dizia sobre o que conversavam, mas eu via nos olhos dela muito entusiasmo, muito amor, ela era completamente apaixonada por ele…
Naquela noite, ela me disse que chegou, e ele já estava a sua espera:
- Eu pensei que você não viria?! Disse Júlio…
- Eu disse que hoje eu viria!
- Estava tão desesperado pra te ver! Pensei nesse momento o dia inteiro! Contava as horas, os minutos, os segundos, não consigo mais fazer nada, só penso em você 24 horas do meu dia!
- Eu também senhor Bravo, mas você sabe que eu só posso sair a noite! Senão alguém pode desconfiar!
Júlio começou a beijá-la, e a pegou no colo, levando até a cama…
Lúcia estava com um lindo vestido azul, que Júlio começou a tirar, ele era muito romântico, beijou todo o corpo de Lúcia, que já estava tremendo de prazer, depois foi a vez de tirar a calcinha dela…
E sempre a acariciava, muito lentamente…
Ela tinha um orgasmo só com o toque de Júlio no seu corpo, as noites de prazer eram intermináveis…
Ela foi tirando a roupa dele, e abriu as pernas, ele introduzia nela, e Lúcia não conseguia nem beijá-lo, pois gritava de prazer, e arranhava suas costas…
Era tão excitante quando ela me contava como os dois faziam amor, eu mesma não me envergonho de dizer que ficava toda molhada só de imaginar, ela contava de um jeito, que parecia que era você que estava ali, transando com ele…
Acho que isso tem a ver com a paixão dos dois, era uma coisa contagiosa…
Sou uma mulher muito reservada, mas sei que de vez em quando uma mulher

precisa sentir prazer…
Lúcia dizia que não tinha um orifício do seu corpo que não havia sido penetrado por Júlio, ela se entregou de corpo e alma para aquela paixão, de corpo e alma…
Depois do prazer, tinha novamente chegado a hora da despedida, Lúcia tinha que voltar para a fazenda e Júlio para a sua…
Os dias foram passando, e Lúcia se viu impossibilitada de poder ir ao encontro do seu amante proibido na casa do lago…
Os dois já estavam desesperados, precisavam se ver urgentemente, não importa o que poderia acontecer, Lúcia e Júlio precisavam se encontrar uma vez mais…
Novamente a noite caiu, e Lúcia foi ao encontro de Júlio, só que dessa vez Cristiana percebeu que sua irmã mais nova estava saindo de noite, e alguma coisa de errado ela estava fazendo…
Lúcia chegou a casa do lago, e mais uma vez lá estava Júlio a sua espera, quando se encontraram a paixão os dominou, a saudade era muito intensa, eles precisavam do toque um do outro, como precisavam comer e respirar, já havia se tornado um vício…
Eles entraram, e Júlio derrubou tudo o que havia em cima da mesa, e amou Lúcia ali em cima mesmo, não havia tempo, era irresistível, a paixão era muito intensa…
Um dia Lúcia me disse que eles não aguentaram nem chegar na cabana, tiveram que transar de noite em um tronco de uma árvore, eu não pedi os detalhes, porque me parecia inverossímil alguém transar em um tronco de uma árvore…
Era um desejo que chegava a beira a insanidade…
Cristiana contou para dom Roberto que tinha visto Lúcia sair de madrugada, e não sabia exatamente para onde ela foi, porém era certo que estava fazendo alguma coisa errada, já que tinha voltado horas depois!
Cristiana tinha colocado a pulga atrás da orelha do carcamano, porém ele era um homem muito astuto, não foi perguntar nada para Lúcia quando Cristiana se queixou, pelo contrário ele esperou, coelho que como cenoura, sempre volta para buscar mais…
No outro dia, esperou que Lúcia saísse, e a seguiu, foi quando o carcamano se deu conta que a coisa era mais séria do que ele imaginava, já que ela ultrapassou os limites da fazenda do Bravo, na cabeça de dom Roberto, no pior dos casos, ela estava se envolvendo com um dos peões da fazenda Bravo, coisa que o carcamano já considerava um absurdo total…
Por coisas que estavam acima do bem e do mau, Roberto ultrapassou as cercas, e foi atrás de Lúcia, chegando lá, viu que ela estava se aproximando da casa do lago, e havia um homem que estava esperando por ela, quando o viu, o carcamano quase teve um ataque cardíaco, e por pouco não caiu de cima do

cavalo…
Era ele, Júlio Bravo, um dos homens mais odiados por Roberto Oliveira, sua primeira reação foi ir lá e matá-lo, mas sabia que não era a melhor opção…
Lúcia e Júlio não sabiam, mas depois daquela noite, ficariam muito tempo sem se encontrar…
Eles se despediram, e finalmente Lúcia voltou pra casa, e os gritos se ouviram a uma distância considerável…
Ele bateu tanto em Lúcia, que a fazenda inteira acordou, era impossível, a sensação de horror era muito eminente, ninguém se intrometeu…
Ela ficou tão ferida, que eu cheguei a imaginar que ela jamais se recuperaria…
Dom Roberto tomou uma decisão extrema, obrigou Lúcia a escrever uma carta para Júlio, e na manhã seguinte colocou ela em um avião, sem endereço, só ele sabia onde Lúcia estava, não tivemos notícia dela por vários anos…
Dom Roberto sabia que Catarine conhecia Júlio Bravo muito bem, e mandou ela ir levar a carta de Lúcia para o fazendeiro…
- Como assim Catarine?! Carine Almeida?! A mãe dos Bravo?! -
- Ela mesma, eu esqueci de mencionar que naquela época ela era uma simples empregada, como eu…
Nós duas trabalhávamos na casa de Dom Roberto, éramos empregadas na Fazenda Oliveira -
- Por essa eu não esperava! -
- Realmente, por essa ninguém esperava! Quem vê hoje a senhora Catarine, tão rica e tão cheia de pompa, não imagina que ela era em sua juventude uma simples empregada. -
Mas continuando a história, Catarine foi resignada por Dom Roberto a entregar a carta para Júlio, que estava estranhando o sumiço de Lúcia…
Me lembro que Catarine era tão ingênua naquela época, tão boa, tão doce, cheia de esperanças em uma vida melhor, sabe?!
Um dia ela me confessou que se apaixonou por Júlio Bravo desde a primeira vez que tinha o visto, por mais que ela soubesse que ele jamais teria olhos para ela, Catarine o amou em silêncio, mais tarde viria a provar todo amor que sentia por Júlio Bravo…
O destino foi selado, e a carta foi entregue…
Eu não sei o conteúdo todo da carta, mais sei que nela dizia que Lúcia nunca quis ficar realmente com Júlio, que só estava querendo brincar com os sentimentos dele, que nunca foi sua intenção o amar, aquilo era uma espécie de aposta que ela e suas irmãs tinham feito…
Júlio era apenas um brinquedo na mão de uma Oliveira, para ferir ainda mais o Bravo, dizia que na fazenda Oliveira, todos riram muito com as juras de amor

que ela tinha feito para ela. Era óbvio que Júlio ficou com muita raiva, o ódio o consumia, se tornando um homem amargurado, e vingativo, prometeu vingança a Lúcia Oliveira, todo aquele amor se transformou em ódio…
Mal sabia ele, que na verdade Lúcia tinha sido obrigada pelo pai a escrever todas aquelas mentiras, pois Lúcia sempre amou Júlio…
Alguns anos se passaram, e depois da tempestade vem a bonança, finalmente Lúcia teve a permissão de dom Roberto para poder voltar para uma visita rápida, já que fazia um bom tempo que a caçula não via suas irmãs…
Lúcia esse tempo todo tinha ficado na França, ela voltou casada com um francês, essa foi uma das condições para que Lúcia voltasse, teria que vir com o marido, além de ser vigiada por todos…
A notícia correu Alvorada inteira, e rapidamente Júlio soube que Lúcia estava mais perto do que ele imagina, era chegada a hora, ele esperou por isso durante anos, a vingança de Júlio se aproximava…
Enquanto Lúcia voltou achando que encontraria aquele doce fazendeiro, Júlio estava completamente mudado, sentia um verdadeiro ódio por aquela que um dia tinha feito juras de amor eterno.
A primeira coisa que Lúcia tentou fazer, foi tentar se libertar
De seus ‘carcereiros’, ela só tinha voltado para Alvorada para reencontrar o seu amor do passado, por mais que ela tivesse tentado, jamais conseguiu tirar Júlio de sua cabeça…
E a primeira oportunidade chegou, era em uma grande festa que aconteceria em Alvorada, todos estariam presentes, as famílias mais renomadas da região estariam nesse ajuntamento…
Dom Roberto fez de tudo para que Lúcia ficasse completamente protegida, não queria nem os dois não trocassem nem contato visual, embora isso fosse quase impossível, quem consegue brecar os olhos?!
A festa tinha começado, e o povo começou a dançar, Júlio tinha ido com a intenção de ver a mulher que tanto tempo odiou, e seu objetivo seria alcançado.
Havia uma espécie de cercado, que ficava um pouco mais distante de toda a multidão, um lugar disperso…
Lúcia sabia que era o lugar perfeito para um reencontro, ela achou que explicaria tudo para Júlio, e os dois fugiriam daquele lugar, e viveriam em paz, longe de toda aquela guerra…
Júlio sabia que Lúcia pensaria daquele jeito, e não demorou muito para avistar a caçula dos Oliveira indo naquela direção, ele a seguiu…
Chegando lá, Lúcia esperou mais ou menos 15 minutos, estava ansiosa, não entendia porque Júlio ainda não havia chegado, era realmente estranho, ela achou que Júlio estava a esperando todo esse tempo, para abraçá-la, entendê-la,

adorá-la, mas não bem isso que aquele reencontro aguardava…
Pelo contrário, o ressentimento, a raiva, o ódio, o mal entendido…
Júlio finalmente chegou, e Lúcia não podia acreditar que depois de tanto tempo, ele estava ali na sua frente, ela estava tão nervosa, que não conseguia nem falar, só chorava de emoção, era como se alguém morto tivesse ressuscitado…
Júlio ficou frio, distante, nada o comovia, nem as lágrimas de Lúcia…
- Meu Deus! Você, você está igualzinho a imagem da minha memória, fiquei com tanto medo de que ela fosse aos poucos se apagando…
- Engraçado, o que mais eu pedi para Deus nesses anos, foi que ele tirasse a sua imagem da minha mente…
Obviamente Lúcia não entendeu o comentário de Júlio, por que ele estava tão frio?!
- Júlio, não entendo, por que você está dizendo tudo isso pra mim?!
- Não se faça de inocente, e nem muito menos de desentendida! Eu recebi aquela carta!
- Eu sei Júlio, mas você tem que acreditar em mim, eu fui forçada a escrever aquela carta!
- Obrigada! E por quem você foi obrigada?!
- Meu pai, ele é um mostro Júlio, você sabe disso! Ele me obrigou!
- E ele te obrigou também a se casar com outro homem, por favor Lúcia, eu não sou um idiota que vai cair de novo nas suas mentiras!
- Eu não menti pra você em nenhum momento Júlio! A única inverdade foi aquela carta, que jamais foi escrita por vontade própria! Você tem que acreditar em mim!
- Eu posso acreditar em qualquer ser humano dessa maldita festa, antes prefiro acreditar em Roberto Oliveira, do que acreditar em você! Maldito foi o dia em que te conheci, graças a Deus te esqueci! E já não penso mais em você!
- Então você não pensou em mim, em todos esses anos, nem a noite, e nem de dia?!
- Pensei sim, não posso negar, pensei em todas as vezes que você me fez de idiota, pensei em todas as vezes que quis me vingar de você! Pensei todos os dias nesse reencontro, e poder falar tudo o que eu tinha aqui na garganta! Queria despejar tudo em você, minha amargura, minhas frustrações! Minha raiva!
- Já que o tempo modificou totalmente o que você sentia por mim, bom, acho melhor pararmos tudo por aqui e seguirmos com a nossa vida, cada um por um lado!
- Concordamos, eu estou totalmente de acordo, a única coisa que sinto por você hoje é indiferença, desprezo…
- Então vamos manter assim…

- ótimo -
Lúcia foi embora decepcionada, ela tinha imaginando aquela cena um milhão de vezes, e em nenhuma delas, aquilo acontecia…
Júlio estava com a alma lavada, porém alguma coisa dentro dele queria acreditar em Lúcia, e óbvio que isso o deixava muito transtornado, já que ele agora considerava aquilo uma fraqueza…
O tempo correu mais, e Lúcia continuava ali com seu marido, mas me confessou que não tinha relações com ele há um bom tempo, tudo entre os dois era frio, o amor, o sexo, a química…
Até que uma vez mais, ela se arriscou a ir até a casa do lago, quem sempre para recordar velhas lembranças…
Quando chegou lá se deu conta que a cabana estava abandonada, o lago já não era tão convidativo, as folhas estavam caídas das árvores, o outono havia chegado, tanto para aquele lugar, quanto para o amor de Lúcia e Júlio…
Era como se tudo estivesse acabado, tudo…
Como é triste quando um amor assim morre…
Mas para a surpresa de Lúcia, ela viu que Júlio se aproximava da cabana, e de longe também a avistou:
- O que você está fazendo nas terras dos Bravo? -
- Eu já estava indo embora daqui Júlio -
- Pra você não é simplesmente Júlio, e sim senhor Júlio, agora faça-me o favor de ir andando -
- Não precisa me expulsar, eu já disse que estou indo! -
- Então acelera aí! -
Foi quando Júlio desceu do cavalo, e Lúcia teve um impulso, e o beijou, ela precisava fazer isso, estava morrendo se saudades de provar o gosto novamente dos lábios do Bravo…
Ele correspondeu apaixonadamente, porém depois interrompeu o momento mágico…
- O que você está fazendo? -
- Eu estava morrendo de vontade de fazer isso! -
- Você não pode sair beijando as pessoas assim á força! -
- Não foi á força, se não você não tinha correspondido! -
- Eu não correspondi a nada, apenas fui pego de surpresa! -
-Então vamos ver se você vai gostar dessa surpresa! -
Foi quando novamente Lúcia roubou um beijo de Júlio, que apesar de tentar resistir, acabou se deixando levar, ali estava, a paixão começou a ser reacendida, e Lúcia começou a tirar a roupa ali mesmo, ele a levou para a cabana, e ali concretizaram a sua volta…

A saudade era tão grande, junto de outros sentimentos que ficaram guardados no peito durante muito tempo, que naquele dia, eles fizeram sexo por 9 vezes seguidas, deve ter sido no dia que você foi concebida, senhorita Poliana…
Depois daquele dia, a paixão ficou ainda mais evidente, se tornaram amantes, e se encontravam constantemente, de dia, de noite, não importava, era um viciado pelo outro, inseparáveis…
Foi quando Lúcia descobriu que estava grávida, sabia que era de Júlio Bravo, não tinha relações do com o marido há muito tempo, mas o francês também sabia que o filho não poderia ser dele…
Lúcia fez o máximo para esconder a gravidez, mas não conseguiu por muito tempo, ela planejava fugir com Júlio, ele já sabia da sua existência…
Mas o destino foi contra essa história, o desfecho é muito triste, muito triste mesmo…
O marido de Lúcia, o francês, descobriu que a esposa estava grávida, e que não era possível que fosse dele. A primeira coisa que o francês fez, foi contar tudo ao sogro, o carcamano quase colocou a casa abaixo, jurou que dessa vez ele mataria Júlio com as próprias mãos!
Dom Roberto foi até Lúcia, e disse que ela não poderia ter esse filho de jeito nenhum! Ela disse que não abortaria, que aquele filho ela teria de qualquer maneira, nem que fosse necessário que ela sacrificasse a própria vida, mas aquele bebê nasceria…
Roberto a levou para um esconderijo em Alvorada, ninguém poderia saber que ela estava grávida de Júlio Bravo…
Júlio ficou desesperado, tentava entrar na Fazenda Oliveira, mas toda a vez era expulso! Não tinha informações de Lúcia, nem sabia onde ela estava, só sabia que estava grávida de um filho seu…
Passou os meses, e Júlio virou Alvorada inteira, e não encontrou Lúcia…
E assim chegou o grande dia…
Roberto levou a filha até o hospital, o parto era complicado…
O parto normal foi descartado pelos médicos, e a cesariana começou, mas Lúcia perdeu muito sangue..
Os médicos pediram para Lúcia escolher entre a vida dela ou do bebê, e ela não pensou duas vezes, escolheu a via da filha…
E assim que você nasceu, ela viu o seu rosto, e pediu que se chamasse Poliana, e foi assim que ela se foi, ela morreu com o seu nome nos lábios…
Quando Roberto soube que a sua filha veia a óbito, ele te pegou e levou até um lar de adoção, coisa que veio ao nosso conhecimento recentemente…
Roberto ficou tão indignado com a morte de Lúcia, que foi até a casa do lago, Júlio estava lá desesperado, ele já sabia que Lúcia não tinha aguentado as dores

do parto, e tinha morrido, ele estava desolado, com certeza foi o dia mais triste da vida daquele homem…
Roberto apontou uma arma para Júlio, que estava tão desesperado com a morte de Lúcia, que não estava se importando de viver ou morrer…
- Você a matou, seu desgraçado! -
- Eu não posso acreditar que ele morreu! -
- Você vai pagar com a sua vida Júlio Bravo! - Vai pagar com a vida, aquela bastarda, você nunca vai encontrá-la! -
- Onde está a minha filha, seu desgraçado?! -
- Você nunca vai saber onde ela está!!! -
- Me diga onde a minha filha está! Pelo menos a minha filha!
- Nunca! Júlio Bravo, você nunca vai saber onde aquela bastarda está! - Nunca vai tocá-la, nunca vai saber como é o seu rosto! -
- Vai para o quinto dos infernos, seu desgraçado!!! - Disse Dom Roberto, apontando a arma e com dedo no gatilho…
Só que houve uma mulher que mudou o rumo dessa história…
- Que Mulher?! - Perguntou Poliana para Frida, a herdeira estava em prantos, debulhada em lágrimas com a história da sua vida…
- Catarine Almeida, a mãe dos Bravo.
Ela vinha em direção a dom Roberto, o carcamano estava quase apertado o gatilho, só que ela foi mais veloz, o que poucos sabem é que ela foi quem atirou bem no peito de dom Roberto Oliveira, ela o matou, não Júlio Bravo, como todos na cidade pensavam…
Júlio se surpreendeu com a atitude de Catarine Almeida, por que ela havia atirado em Roberto Oliveira?
Já no chão, e quase sem vida, do Roberto olhou para Catarine, que era sua empregada, e perguntou:
- Logo você Catarine, logo você?!
No que ela respondeu:
- Morre velho desgraçado, e pague por tudo de ruim que você fez nessa vida!
Júlio se aproximou de Roberto e disse:
- Onde, onde você deixou minha filha Roberto, onde?!! -
Roberto olhou bem nos olhos de Júlio, e cravou suas últimas palavras que disse nessa vida:
- Você nunca saberá… -
E então morreu…
E daí pra frente você já sabe a história…
Júlio assumiu a culpa pela morte de Roberto Oliveira, mesmo ele não tendo disparado contra o carcamano…

Mas tinha que fazer isso, já que Catarine tinha salvado sua vida, Júlio para agradecer, criou os três filhos de Catarine como sendo seus, eles eram muito pequenos na época, jamais desconfiaram que eram adotados, e Júlio deu um jeito que ninguém comentasse sobre isso na cidade, deu certo, os meninos Bravo nunca sequer cogitaram não serem filhos de Júlio Bravo, toda a verdade só veio a tona após a morte de Júlio…
Essa foi a triste história de amor de Lúcia Oliveira e Júlio Bravo, até o último dia ele tentou te encontrar, até o último dia da sua vida, ele amou sua mãe…
Por isso senhora Poliana, seja feliz nessa vida por três motivos, pela sua mãe, seu pai e seu bebê…
Seja feliz, pois a vida é curta, e tudo pode acabar de uma hora para outra...
Poliana beija as mãos de Frida e a agradece por ela ter contado toda a verdade...

Capítulo treze

O Casamento de Poliana…

Após descobrir toda a verdade sobre a história de seus pais, Poliana ficou muito impressionada, queria resolver de vez sua situação, e isso aconteceria de qualquer jeito…
Mais 2 meses se passaram, e demorou muito para herdeira arrumar tudo para o seu segundo casamento, sim porque Cristiano quando soube que seria pai, imediatamente fez a proposta, e disse que seria melhor para a criança se ambos estivessem casados quando o bebê nascesse.
Lauro ficou sabendo que sua ex-esposa iria se casar, obviamente a notícia não o deixou nada contente, pelo contrário, o CEO ficou tão melancólico, que bebeu todas nas vésperas do casamento da sua ex…
Tanto foi assim que Lorenzo teve que levá-lo para casa…
- O que está acontecendo com você Lauro? Não era que você queria, o divórcio? Voltar a ser livre, gozar a vida de solteiro? -
- Cala a boca Lorenzo, ninguém sabe, e ninguém acredita em mim agora! Mas eu amo aquela mulher, eu amo aquela mulher! E ela vai se casar com outro! E não é qualquer ‘outro’, é ele! Cristiano Oliveira… Diz Lauro, totalmente embriagado.
Vendo a situação do irmão, Lorenzo decidiu ligar para Catarine, para ajudar Lauro naquele momento tão difícil, e ela foi imediatamente, Logan acompanhou a mãe até a cobertura do CEO…
- E então Lorenzo, o que está havendo aqui?! -
- Pergunta para o seu filho mãe! - Diz Lorenzo em resposta a Catarine…
- Ele está assim porque a bastardinha vai se casar! - Diz Logan…
Lauro então decide responder bastante alterado ao irmão:
- Se você chamar ela de bastardinha de novo, eu juro que te lanço pela janela! -
- Por favor Lauro, não ameace o seu irmão! Ele só está tentando te ajudar filho! Por que você está bebendo tanto?! -
- E você ainda me pergunta mãe, minha ex vai se casar amanhã, e olha bem pra mim?! Ainda por cima está grávida daquele imbecil! - Diz Lauro.
- Filho, isso não tem mais importância, já conseguimos arrancar dela a nossa parte, agora o que ela for fazer da vida dela, já não é mais problema nosso! Temos que comemorar, nosso plano deu mais do que certo! - Diz Catarine.
- Certo mãe? O plano deu certo?! Você acha que a minha cara é de uma pessoa que está querendo comemorar?! Olha o meu estado mãe?! Será que você não percebe que eu estou apaixonado por aquela mulher, e quem sem ela eu não

posso viver! E que me tortura saber que amanhã ela vai se casar com outro homem?! -
- Por favor Lauro, não se altere mais! Filho, a farsa acabou, não precisa mais fingir! Acho que você se aprofundou tanto no seu papel, que esqueceu que tudo era mentira…
- Não é mentira mãe! É a mais pura verdade! Estou acabado, consternado, transtornado, porque amanhã vou perdê-la de vez! Mas preciso dizer uma coisa pra vocês, pela primeira vez vou fazer o que é certo na minha vida!
- E o que você pensa em fazer?! - Pergunta Catarine…
- Vou devolver todo o dinheiro que eu roubei dela, isso não me pertence! O dinheiro que o pai e a mãe dela, deixou exclusivamente para ela! Eu não vou ficar com ele, com a parte que Júlio deixou para nós, dá e sobra, não havia necessidade de nós ficarmos com o dinheiro dela! -
- Lauro, meu filho! Você só pode estar bêbado! Não sabe o que está falando! Como assim devolver a herança pra ela?! Sabe como foi difícil tirar esse dinheiro dela?! -
- Eu não estou brincando, eu não estou bêbado, eu só estou avisando o que irei fazer! Será mãe, que você não percebe que esse é o único jeito dela me perdoar?!
- Não filho! Ela não vai te perdoar meu amor! Não adianta você devolver o dinheiro pra ela! Você a enganou, casou com ela por interesse, lhe disse mentiras atrás de mentiras, você realmente acha que ela vai te perdoar assim?! -
- Possa ser que ela não me perdoe, mas um coisa é certa, eu tenho que devolver o que por direito é dela! Você pode me dizer o que quiser mãe, mas não vai adiantar, eu vou atrás dela, e irei devolver a herança que os pais deixaram para ela!
- Você está completamente louco Lauro! Você jogar tudo fora depois de tanto sacrifícios?! Vai fazer isso comigo e com seus irmãos?! -
- Me responda uma coisa mãe, uma vez você me disse que amava Júlio Bravo, você acha que o homem que você amava iria perdoar o que você fez com a filha que ele nunca conheceu?! Mas me responda com sinceridade! -
Catarine fica pensativa…
- É óbvio que Júlio não me perdoaria pelo que eu fiz! -
- Então você entende por que eu tenho que fazer isso?! -
- Entender, não… não entendo! Mas fazer o que Lauro, você quer ser dominado por essa mulher, siga em frente, e jogue tudo no lixo, sem pensar em mim e nem nos seus irmãos…
- Mãe, por que tanta ganância?! Com o que temos, podemos viver muito bem. Não há necessidade que tenhamos que roubar de Poliana, roubar uma coisa que é dela por direito, eu vou fazer isso de qualquer maneira! -

- Faça o que achar melhor Lauro, só que todos nós sabemos que você quer uma desculpa pra procurar essa mulher amanhã! -
- Eu preciso vê-la! Nem que seja por uma última vez…
- Ai Lauro, você caiu na sua própria armadilha! Se deitou na cama que você mesmo arrumou… -
- Deixa ele mãe, está enfeitiçado por aquela mulher, olho pra você Lauro, e já não te reconheço – Diz Logan…
- Graças a Deus por isso! Vocês são os culpados, ela gostava de mim, mas agora… Vai subir ao altar com aquele desgraçado, e eu não posso fazer nada pra impedir, e sabe por que?! Por que não posso cobrar nada dessa mulher!

Dia do Casamento de Poliana e Cristiano – Capela da igreja…
Poliana está com um lindo vestido de noiva…
Justine está ajudando ela nos últimos detalhes…
Lauro chega nesse exato momento, arrasado porque a mulher que ama vai se casar com outro…
Poliana fica extremamente surpresa de ver o ex ali..
Justine fica feliz, já que sabe que a amiga gosta ainda do CEO…
Será que ainda terá casamento?
- O que você tá fazendo aqui Lauro?!
- Calma Poliana, eu só te dizer uma coisa, e já vou embora!
- E tinha que ser logo agora?! Eu já vou entrar na igreja!
- É rápido! Mas antes, como vai a gravidez?
Poliana olha para baixo, e Lauro vem tocar na sua barriga…
- Por que você está fazendo isso Lauro?!
- Porque eu quero saber como está o seu bebê…
- É uma menina…
- Uma menina, você já sabe, e como vai se chamar?!
- Ainda não decide como vai se chamar, tem tantos nomes né?! Quem sabe Júlia ou Lúcia, eu ainda não sei…
Justine fica torcendo ali do lado, pois vê que os dois se gostam, e mesmo assim estão separados…
- Sabe Poliana, eu sempre quis ter uma filha… Mas nunca vai ser possível!
- Não diga isso Lauro, você pode adotar!
- Adotar pra que Poliana, se eu vou ficar sozinho?!
- Como assim sozinho, você é um homem bonito, um dia vai encontrar alguém que te complete…
- Esse alguém, eu já achei, mas cometi tantos erros, que hoje ela está em uma igreja a ponto de se casar com outro homem…

- Por favor Lauro, não venha querer me confundir agora! Eu vou reconstruir a minha vida, eu vou ter uma filha agora, por favor, vamos dar um basta nesse inferno!
- Tudo bem, eu vou então dizer por que eu vim aqui. Eu quero te devolver todo o dinheiro que eu peguei de você, que os seus pais deixaram pra você! Todo o dinheiro, vai direto pra sua conta, e é isso aí! Eu acho que agora eu vou indo…
Poliana fica comovida com o gesto de Lauro, mesmo que isso tenha sido o mínimo que ele poderia fazer!
Justine está se debulhando em lágrimas ali do lado….
Lauro dá uma última olhada em Poliana, e vira as costas para ir embora…
Mas é interrompido pela doce voz da herdeira, que diz:
- Lauro… Espera…
Imediatamente Lauro se vira esperançoso para ouvir o que Poliana tem a dizer…
Ela vai em direção ao CEO e dá um abraço forte nele, os dois quase se beijam, mas Poliana evita, a herdeira por fim diz sua última frase:
- Seja feliz Lauro! Seja feliz! Porque eu vou tentar ser feliz…
Lauro olha pra ela, dá um beijo na sua testa, e vai embora, deixando Poliana com o coração apertado…
Justine parece que está assistindo um filme, onde o final não é feliz, e fica desesperada com aquele desfecho. Será que aquele é o final?
Lauro fica observando do lado de fora da igreja…
Justine faz uma última pergunta para Poliana:
- Você tem certeza que você quer se casar com o Cristiano?
- Eu não posso desistir agora Justine…
- Não é uma questão de poder ou não, e sim de querer! E com esse homem que você quer realmente se casar, ou sei lá, isso é despeito?!
- Eu quero um futuro Justine, e é com o Cristiano que eu vou construir ele! Depois de tudo o que aconteceu entre eu e ele (Lauro), você acha que seria possível?! Óbvio que não, deixa essa história passar, e se transformar apenas em uma lembrança…
- Se você conseguir esquecê-lo….
- Eu deixei ele ir, não o perdoei, mas deixei ele ir em paz…
- E que dia você ai perdoar esse homem?
- Talvez nunca, não sei… Ele teria que fazer uma coisa muito grande, pra poder ganhar o meu perdão…
- Quem sabe Poliana, em quanto há vida, há esperança… E vamos logo, que todos estão esperando a sua entrada…
- Vamos… Vida nova…
Poliana começa a entrar na igreja, Cristiano está a sua espera no altar, e Lauro

assisti tudo do lado de fora…
Justine percebe que o CEO está do lado de fora, e fica arrasada, já que torcia pelo final feliz do casal, que agora está cada vez mais distante…
E a pergunta chega:
- Você aceita Cristiano Oliveira como seu legítimo esposo?
Poliana hesita, mas responde que sim…
- E você Cristiano Oliveira, aceita Poliana Oliveira Bravo como sua legítima mulher?!
- Sim, eu aceito…
O beijo foi dado, e mais uma vez o destino foi selado…

Capítulo catorze

O Julgamento

Uma morte inesperada...
Um assassinato...
Um assassino…

Após o casamento de Poliana, não demorou muito, e um assassinato tinha surpreendido a cidade de Alvorada…
Justine, tinha sido encontrada, e o principal suspeito era Lauro Bravo…
A ex-secretária tinha levado dois tiros, um no peito, e outro na cabeça, além de contar vestígios de violação sexual pelo seu corpo, foi encontrada em casa, justamente por Lauro…
As impressões digitais de Lauro foram encontradas na arma do assassinato…
Catarine ficou desesperada, pois Lauro foi imediatamente preso…
E o dia do enterro de Justine Peres tinha chegado…
Poliana estava inconsolável, não podia acreditar que a melhor amiga tinha morrido daquele jeito…
Em Alvorada não se comentava outra coisa, como assim Lauro Bravo era um assassino?! E por que ele mataria Justine, e além disso, por que teria a estuprado?
O corpo desceu a sepultura, e foi um grande pesar ver aquilo, já que Justine era uma moça tão cheia de vida, querida por todos, quem faria aquela atrocidade com ela?! Uma moça que tinha a vida toda pela frente…
Poliana voltou para casa, e Cristiano tentava consolar sua mulher…
- Por que Cristiano, por que?! Ele não teria motivo pra matá-la!
- Quem vai saber Poliana, talvez eles fossem amantes, e se desentenderam, foi quando ele decidiu matá-la!
- Não diga uma coisa dessa Cristiano, desde que eu comecei a me envolver com Lauro, nunca mais os dois tiveram nada…
- Como você sabe disso Poliana, quem te garante que os dois não estivessem fingindo esse tempo todo?! Não se confia em um Bravo…
- Mas eu sou uma Bravo, e a sua filha também será uma Bravo! E isso que você está dizendo é um completo absurdo! É óbvio que os dois não tinham nada! Justine era uma amiga fiel, sua índole era inquestionável! Ela sempre foi honesta, e eu amava muito, não consigo acreditar que ela se foi!!! E desse jeito!

Meu Deus! Que tipo de mostro iria fazer uma coisa dessa com a Justine?!
- Ao que tudo indica, o seu ex… Abre os olhos Poliana, ele foi encontrado no local do assassinato, foi também comprovado que as impressões digitais na arma, eram dele!
Me desculpe, mas não está óbvio pra você?!
- Lauro pode ser arrogante, egoísta, tudo o que você quiser! Mas ele não é assassino e muito menos estuprador!!!
- Tudo bem Poliana, continue defendendo seu ex marido, e quem sabe, você não será a próxima!
- Não me diga uma coisa dessas! E quer saber de uma coisa! Eu estou cansada! Só quero dormir, pra tentar esquecer esse pesadelo! A minha ficha ainda não caiu! Eu não acredito que logo a Justine morreu!
Lorenzo, Logan e Catarine foram visitar Lauro na cadeia…
Sentados os quatro conversavam…
- Meu filho, nós vamos te tirar daqui! Diz Catarine…
- Já contratamos o melhor advogado de Alvorada. Pode ficar tranquilo! - Diz Logan…
- Por que você fez isso Lauro? - Pergunta Lorenzo…
- Eu não fiz absolutamente nada Lorenzo! Vocês precisam acreditar em mim! Eu sou inocente! - Se defende Lauro!
- Então por que você estava lá logo na hora que a polícia chegou?! E as merdas das impressões digitais, Lauro?!! A polícia sabe que você colocou a mãos naquela arma! - Questiona Logan…
- Eu já disse! Alguém armou pra mim! Eu já contei essa história um milhão de vezes pra polícia! Já era tarde, quando recebi um telefonema, era Justine desesperada, pedindo por ajuda! Imediatamente eu fui saber o que era, e aquela foi a última vez que alguém escutou a voz de Justine, quando cheguei lá, ela já estava morta, um tiro no peito e outro na cabeça, foi uma execução! Tinha uma arma do lado do corpo, e eu coloquei a mão por um movimento inconsciente! Mas eu não matei a Justine, eu não apertei aquele gatilho! Eu seria incapaz de matar outro ser humano, você sabe disso né mãe?! - Diz Lauro!
- Eu sei filho, sei que você não matou ninguém! Armaram pra você! Mas quem pode ter sido filho, você faz alguma ideia?! - Pergunta Catarine…
- Se for esse o critério mãe, o que não nos falta é inimigos! - Constata Logan…
- Mãe, eu tenho que sair daqui mãe! Eu não fiz isso! Eu não matei ninguém! Diz Lauro desesperado! -
- Calma filho! Agora não é o momento de deixar o desespero te abater! Você tem que aguentar firme! Não pode entregar os pontos! Seu advogado disse que você vai a julgamento daqui a alguns meses, e nós vamos ganhar, você vai ver! Você

vai conseguir provar sua inocência…-
- Eu sei mãe! Mas u quero te pedir uma coisa, eu quero que você vá até a casa da Poliana, e quero que você diga pra ela vir aqui, eu preciso falar com ela! Preciso dizer olhando nos olhos dela, que eu não matei a Justine! Ela deve estar pensando o pior de mim! - Diz Lauro.
- Filho, você tem que se preocupar com a sua defesa, tem que guardar suas energias para sair daqui! Diz Catarine…
- Eu quero vê-la, mãe! Faça isso por mim! Eu estou angustiado! Preciso que você faça isso por mim! Pelo menos uma vez na vida! - Diz Lauro…
Catarine olha para Logan e Lorenzo, e concorda com a cabeça…
- Eu vou ver o que posso fazer… -
Logan, Lorenzo e Catarine vão embora…
E comentam:
- Vai ser praticamente impossível inocentá-lo mãe – Diz Logan…
- Eu sei disso, mas o irmão de vocês é inocente! Eu sei disso!- Diz Catarine…
- E como você tem tanta certeza disso mamãe?! - Pergunta Lorenzo.
- Porque eu sei quando alguém carrega uma morte nos ombros, eu sei como é, e ele não matou ninguém… - Completa Catarine…

Casa de Poliana e Cristiano…
Catarine Almeida Bravo chega para conversar com a ex-nora…
- Quando me disseram, eu não pude acreditar, minha ex-sogra frequentando a minha casa! O que devo a ilustre visita?! - Pergunta Poliana…
- Eu não venho por vontade própria, venho a pedido do meu filho! Ele pediu pra você visitá-lo na prisão! - Diz Catarine…
- E como eu posso fazer isso, se ele é o principal suspeito de ter matado a minha amiga Justine… -
- Não se engane Poliana, ele não matou ninguém! O meu filho não é um assassino! -
- Engraçado, agora que sou digna de você me chamar de Poliana, porque antigamente vocês todos me chamavam de bastarda! E não pense que eu esqueci que você foi a autora intelectual daquele plano absurdo, o casamento, as procurações, e todo o roubou… - Diz Poliana…
- Eu não nego! Fiz tudo isso, e quem sabe nós realmente cometemos um erro! Mas o meu filho te devolveu tudo, não foi?! -
- Como você é soberba Catarine, ainda não se deu conta que tudo aquilo foi sim um erro, e que ele me devolver o que era “meu”, não é nenhum favor, e sim uma obrigação! - Diz Poliana, consternada…
- Já estou vendo que não há diálogo entre nós duas! Se não quiser ir, irei

entender, e se for, as visitas são todas as terças-feiras as duas da tarde, para que te conste…
Catarine foi embora, e Poliana não teve a menor dúvida, teria que ir ver Lauro, para colocá-lo contra a parede, e descobrir se realmente o CEO tinha cometido aquele crime…

Terça-feira…
Duas da tarde…
Cadeia de Alvorada…
Visita feita diretamente na cela do recluso…
Lauro percebe que Poliana chegou, e logo se levanta para falar com ela:
- Você veio Poliana, você veio?!! -
- Sim, eu vim! Cristiano não pode sonhar que eu estou aqui! Por que eu só vim para te fazer uma pergunta, e quero que você me responda com toda a sinceridade do mundo!
- Pergunte! Eu não vou mentir! Não mais. -
- Foi você que matou a Justine?! Eu só vim aqui para ouvir da sua boca, e olhar dentro dos seus olhos! -
- Não, eu não matei a Justine! E você deveria saber que eu não seria capaz de fazer uma coisa dessas! Eu já disse, eu fui ajudá-la, e alguém armou pra mim! Você precisa acreditar no que eu estou falando!!! -
- Eu até queria acreditar Lauro, mas são tantas coisas, que as vezes a verdade se mistura com a mentira, e você não sabe mais no que acreditar, ou em quem acreditar! -
- Eu sei que eu menti no passado pra você Poliana, mas hoje eu estou falando a verdade, você precisa acreditar!!! -
- Esse é o problema do mentiroso, quando ele fala a verdade, ninguém acredita! - Diz Poliana…
- Eu só fui lá para ajudá-la, não faz sentido eu ter feito um coisa dessas! -
- Eu sei Lauro, olhando para os seus olhos, o jeito que você fala, sei que você não a matou! Se era isso o que queria de mim, eu já vou indo! Sei que não foi você! -
- Espera Poliana! Eu fico mais aliviado de saber que você acredita na minha inocência, mas o que eu quero pedir, é o seu perdão, você ainda não me perdoou por tudo que eu fiz contra você! -
- Eu vou ser sincera Lauro, eu sei que você não matou a Justine, ela era a minha melhor amiga, e como eu vou sentir saudades dela! Mas por favor, não peça para perdoá-lo assim da noite para o dia! Deixa isso cicatrizar, deixa o tempo passar…

- Tudo bem Poliana, eu sei que um dia você vai me perdoar! Um dia isso vai acontecer…
Poliana deu uma última olhada para Lauro, e foi embora…

4 meses depois…
Faltando 3 dias para o Julgamento de Lauro…
Catarine vai procurar novamente por Poliana…
A herdeira já está prestes a dar a luz…
- Poliana, sou eu de novo, e venho aqui com um pedido de mãe!
- O que houve?!
- O advogado de Lauro disse que são muitas as provas contra o meu filho, e ele pode ser condenado! Por favor, eu te imploro! Testemunhe a favor do meu filho no julgamento! É a nossa única chance!
- Eu, testemunhar?! Não posso fazer isso?!
- Por que não?! Meu filho precisa de você! -
- Olha o meu estado Catarine, você acha que eu tenho condições de testemunhar em um tribunal dessa maneira?! -
- Por favor Catarine, eu te imploro! Tem 4 meses que o meu filho está preso naquela maldita cadeia! O caso dele é muito difícil! Eu estou completamente desesperada!
- Como o mundo gira Catarine, você me prejudicou tanto nessa vida, e hoje está aí, implorando a minha ajuda!
- O que você quer Poliana, que eu me humilhe mais?! Que eu ajoelhe?! Que implore mais?! Eu faço isso tudo, mas por favor, ajude o meu filho! Você é a única esperança que ele tem!
- Não Catarine, não quero que você se humilhe! Quero apenas que você me peça desculpas!
- Se é isso que você quer?! Me perdoe por tudo o que eu fiz contra você! Me perdoe por ter roubado a sua herança! Me perdoe por eu ter atrapalhado a sua vida!
- Vou ignorar o fato dessas palavras não possuírem nenhuma verdade! Serem apenas da boca pra fora! Porque não vou fazer isso por você! Vou fazer isso por Lauro, e também pela memória de Justine, já que eu quero que o verdadeiro culpado pague pela atrocidade que fez com ela!
- Ótimo, vou falar com o advogado de Lauro!
Dia do Julgamento…
Caso: Justine Peres...
Réu: Lauro Almeida Bravo…
Tribunal…

Promotor, advogado de defesa, juiz, o júri…

Havia começado o julgamento de Lauro Bravo, o Juiz fez as primeiras considerações:
- Caso Justine Peres, vítima de um crime hediondo, estupro seguido de homicídio…
O acusado Lauro Bravo, se considera inocente…
Vamos começar o julgamento, sendo que a pena pode variar entre dois a cinco anos…
Vamos começar…
Advogado de defesa interroga seu cliente:
Advogado de defesa: - Senhor Bravo, é certo dizer que naquela noite, o senhor estava completamente sóbrio quando recebeu a ligação de Justine Peres?
Lauro – Sim…
Advogado de defesa: - O senhor pode reproduzir com exatidão o que Justine disse naquela ligação?
Lauro – Ela disse que precisava de ajuda, alguém estava fazendo mal a ela. E foi aqui que pediu para eu ir até o apartamento dela.
Advogado de defesa: - E o que o senhor viu quando chegou no apartamento de Justine Peres?!
Lauro – A encontrei sem vida, alguém tinha a executado com frieza! Um tiro na cabeça e o outro no coração! Vi que a arma estava do lado do corpo, e foi aí que a peguei, por esse motivo na arma tinha as minhas impressões digitais.
Advogado de defesa: - Então é certo afirmar que o senhor tentou prestar socorro a vítima, mesmo sabendo que era em vão, já que quando chegou no apartamento de Justine Peres, a mesma já se encontrava morta. Sendo então logicamente impossível o meu cliente ter matado a senhorita Peres, e muito menos ter a violado… Sem mais perguntas meritíssimo…
Juiz: Por favor Promotor, pode fazer suas perguntas para o réu…
Promotor: Antes de tudo, eu não hesito em dizer que Lauro Bravo assassinou com requintes de crueldade Justine Peres, também não vou ocular que o assassinato teve um fundo passional, já que não é segredo para ninguém que, Lauro Bravo e Justine Peres mantiveram um romance informal por um curto período de tempo. Que isso conste nos altos…
Agora vamos as perguntas:
- Senhor Bravo, você alega que a vítima, Justine Peres, fez uma ligação para o senhor antes de seu fatal desfecho, porém por que não há nenhum registro dessa ligação?! O senhor pode nos explicar esse pequeno detalhe?!
Lauro - Eu não sei porque não foi encontrado o registro da ligação! Suponho que

quem assassinou Justine, tenha pensado nisso! Já que armou tudo para me culpar pela morte dela!
Promotor – Agora o réu responde a pergunta culpando um inimigo imaginário, do qual ninguém sabe absolutamente nada… Por agora, não tenho mais perguntas meritíssimo…
Juiz: - Então, por favor que entre a minha testemunha de defesa! Senhora Poliana Oliveira Bravo…
Poliana entra no tribunal…
Advogado de defesa: - Antes de tudo. Quero dizer que a senhora Poliana é uma das figuras mais importantes da cidade de Alvorada. Ela foi casada com o meu cliente, e sua índole é inquestionável.
Senhora Poliana, você acredita que Lauro Bravo tenha matado a sangue frio, uma de suas melhores amigas, Justine Peres?!
Poliana - Não, não acredito que Lauro tenha matado Justine! Ele não seria capaz de fazer isso.
Advogado de defesa: - Em algum momento o senhor Bravo deu a entender que era um homem violento a ponto de matar alguém tão impiedosamente, e ainda mais estuprar a vítima?!
Poliana – De nenhuma maneira! Lauro nunca demostrou características de um assassino frio! Ele não seria capaz de fazer isso… Ele não matou a Justine, eu tenho certeza disso…
Lauro olha agradecido para Poliana…
Advogado de defesa: - Sem mais perguntas meritíssimo…
Juiz – Por favor Promotor, a testemunha é toda sua…
Promotor: - Obrigada meritíssimo, não posso esconder que estava muito ansioso para interrogar a primeira testemunha de defesa, por se tratar de Poliana Oliveira Bravo.
Aqui nós temos um caso realmente interessante, quem vive em Alvorada, sabe do histórico odioso que ambas as famílias, tanto Oliveira quando Bravo, nutrem nessa região…
E aqui estamos falando de uma híbrida, já que a senhora Poliana, é metade Oliveira e metade Bravo…
Além de tudo, era uma amiga íntima da vítima Justine Peres…
Curiosamente, penso que Poliana não está descrevendo corretamente seu ex-marido, já que tenho provas que o relacionamento dos dois nunca foi um mar de rosas..
Vamos ao primeiro indício, e espero que a senhora Poliana me responda apenas sim ou não…
- Segundo relatos dos vizinhos de Poliana e Lauro, os dois não tinham uma

convivência nada monótona. Eles moravam na cobertura, e vizinhos confirmavam que havia escândalos por parte dos dois, todos os dias. Fora que, Lauro Bravo sempre se portava de uma maneira muito violenta… Isso é verdade ou não senhora Poliana?
Poliana - Não… Não foi bem assim, há um equívoco...
Juiz – Por favor senhora Bravo, só responda sim ou não.
Promotor – Então senhora Bravo, havia escândalos na cobertura sim ou não?!
Poliana: - Sim…
Promotor – Também é certo afirmar que os boatos que circulam na cidade são verdadeiros! Segundo os mesmos, Lauro Bravo tinha se casado com a senhora apenas por interesse na sua fortuna, que foi herdada posteriormente pela senhora?! Ele soube, antecipadamente que você era a filha de Júlio Bravo, e que o mesmo teria deixado 50% para sua herdeira, o CEO então fez uma proposta indecorosa e agiu de má-fé, quando decidiu pedi-la em casamento, quando a senhora Poliana acreditava ser apenas uma faxineira, ele se aproveitou da inocência da senhora Poliana, que naquela época não poderia supor que era herdeira de todo um império… Isso é verdade senhora Poliana?
Poliana hesita mas responde:
- Sim, é verdade…
Promotor: - Alguma vez o senhor Lauro levantou a mão para a senhora, ou a agrediu fisicamente?
Poliana – Não, ele nunca fez isso comigo.
Promotor – Mas fazendo uma pequena pesquisa no pedido de divórcio do casal, pude perceber que havia um detalhe muito curioso, que obviamente chamou a minha atenção.
O senhor Lauro, queria processar sua ex-esposa, alegando que a mesma engravidou de outro homem, enquanto ainda eram casados, o que se converteria em um caso de adultério.
Lauro alegou ainda, que a traição foi consumada dentro da cobertura do casal, e que ele surpreendeu os amantes, e a coisa não para por aí…
A senhora Poliana aqui, disse que seu ex-marido não possui um histórico de violência, mas sabemos que, Cristiano Oliveira, pai do filho que a senhora Poliana está esperando, e agora o atual marido, deu entrada em um hospital com, 4 costelas quebradas, três fraturas no nariz, por causa dos incessantes golpes aplicados pelo senhor Lauro, além de vários hematomas pelo corpo, e a ter a clavícula quebrada;
Isso tudo aconteceu, quando Lauro surpreendeu Poliana com o seu amante na cama! Não precisam olha muito longe, olhem para a senhora Poliana, está de quase nove meses! Essa é a maior prova que o casamento do senhor Lauro e a

senhora Poliana, foi um verdadeiro fracasso…
É esse o seu ex-marido que a senhora não considera violento?!
Sem mais perguntas meritíssimo…
Poliana saiu arrasada do banco da tribuna…
O julgamento continuou, houve as apresentações das provas e contraprovas…
O júri se uniu, e chegou a um veredito.
O Juiz iria ler a sentença:
Com base nas provas apresentadas pela promotoria, os testemunhos que foram mantidos nos altos, o júri se uniu, e chegou a um veredito…
Pelo crime hediondo cometido contra Justine Peres, sendo a violação sexual seguida de um homicídio, não dando a vítima qualquer chance para se defender… Uma verdadeira execução a sangue frio, o Júri decidiu que **Lauro Almeida Bravo é culpado pela morte de Justine Peres**, cumprindo sua pena baixo o *regime fechado*, e por se tratar de um réu primário, o período estimulado pelo júri são de ***cinco anos*** de prisão…
O Juiz bateu o martelo…
Catarine ficou indignada, e começou a gritar no meio do tribunal:
- *Meu filho é inocente*! *Meu filho é inocente!*!! - Ele não **pode pagar por um crime que ele não cometeu**!
Lauro tenta tranquilizar Catarine, e os irmãos:
- Tudo bem mãe, nós vamos recorrer! - Diz ele sem nenhuma esperança nos olhos!
Levaram Lauro, que seria transferido para outro presídio…
Poliana fica desolada quando vê Lauro sendo levado pelos guardas, e antes das portas se fecharem, ele lança um último olhar para ela…
O promotor olha para o advogado de defesa e diz:
Promotor: - Você jamais deveria ter trazido a ex-mulher dele aqui! Foi o fim…
Advogado de defesa: - Você foi implacável hoje…
Promotor: - Claro, você me deu todas as armas para isso, se você fosse esperto, teria deixado a herdeira longe disso tudo, ela era o ponto fraco do CEO, ou você não percebeu?!

Capítulo quinze

Na prisão, o tempo passa…

O tempo passava, Poliana teve a sua filha, ela crescia…
Enquanto isso, Lauro cumpria a sua pena…
Para tentar esquecer aquele passado tão sangrento, ela se mudou de Alvorada…
Todos os dias que passou naquela prisão, Lauro se lembrou de Poliana, e como a vida dela estaria, foram tantos momentos eternizados…
Lauro tatuou o nome de Poliana bem no peito…
Catarine visitou Lauro, todos esses anos, Logan e Lorenzo, sempre que podiam estavam lá…
Poliana nunca conseguiu amar Cristiano, na verdade seu casamento havia se transformado em um tormento, os dois já não se entendiam mais…
A pena de Lauro estava quase toda sendo cumprida…
Um dia, um carcereiro disse que havia chegado uma carta para o ex-CEO, e ele se perguntou quem seria?!
Não havia remetente, só um perfume, e era o dela, ele abriu a carta com avidez quando soube que era de Poliana…

"*De: Poliana Oliveira Bravo.*
Para: Lauro Almeida Bravo.

Já faz muito tempo, muito tempo que eu não sei nada de você, sei que agora sua pena está acabando, e que finalmente Lauro, você vai ser novamente um homem livre…
Saiba que apesar de tudo o que aconteceu, eu fico feliz por você sair desse lugar, sei que você não fez aquilo com Justine, e que agora vai recomeçar uma nova vida…
Te desejo sorte, e te imploro, não volte a me procurar, nossa chance já foi, não tem mais volta, percebi que o tempo faz com que as coisas tomem sua verdadeira proporção, e sei que se um dia você foi um egoísta incorrigível, hoje a vida te ensinou a se tornar um ser humano melhor, nós dois cometemos erros, não apenas você, como eu havia repetido um milhão de vezes, mas seu que no presente momento, os obstáculos e os sofrimentos só fazem com que uma pessoa fique maior, mais forte, mais sólida, o amadurecimento é necessário…
Meus pais não viveram sua grande história de amor, e sinto muito por isso, eu

tampouco posso dizer que vivo uma grande paixão do lado de Cristiano, mas vou levando a vida, do jeito que dá…
Sorte, muita sorte em sua nova jornada…
PS: Se faz alguma diferença para você saber, o nome da minha filha é Laura…
Assinado: Poliana Oliveira Bravo.

Capítulo dezesseis

A recaída e a casa do lago…

Poliana:
Como são lindos aqueles campos de orvalhos, eu tinha que ver aquela casa, a casa do lago…
O lugar onde os meus pais se conheceram, os eles se amaram e se odiaram, onde toda a minha história começou…
O lago, a casa e o cheiro…
A minha imaginação não poderia supor quão bonito realmente era aquele lugar, o perfume das flores inundavam o meu ser, e eu delirava, talvez montasse algum tipo de lembrança de Lúcia e Júlio…
Imagino-os correndo através dos tempos, os imagino ali, naquele lago, se beijando e fazendo juras…
Imagino o reencontro, e o quão emocionante deve ter sido…
Me aproximo da cabana, e vejo uma luz acesa, era a primeira vez em anos, que eu tinha colocado os pés em Alvorada, e a também, a primeira vez que tinha pisado nas terras dos Bravo…
Saia uma fumaça da chaminé, não tinha a menor dúvida, alguém estava ali dentro… Pensei que fosse um empregado tirando um momento para descansar, e não quis incomodar, estava de frente para o lago…
Quando de repente, olhando aquela paisagem incrível, sinto um toque no meu ombro direito, e não era qualquer toque, era uma mão, mas eu conheci aquele toque…
Me virei e percebi que era ele:
Não foram necessárias as palavras, eu o vi e ele me olhou apaixonadamente…
Estava diferente, trazia algumas tatuagens no corpo, algo que fazia ficar ainda mais charmoso…
Ele tocou o meu rosto, e era impossível não sair um beijo..
- Que Deus me perdoe! Mas eu estava esperando aquele beijo por cinco anos! Literalmente caí de boca! -

Lauro:
Quando eu a vi, não acreditei, pensei que que fosse uma miragem, e me dei conta que a mulher só fica mais bonita com o tempo!
Me aproximei lentamente, bem lentamente…
E nos entregamos à paixão, aquela paisagem, aquele momento, aquilo iria direto

para minha galeria de memórias inesquecíveis…
Nós nos beijamos, e não é exagero da minha parte dizer, que eu estava completamente louco por aquela mulher, ela sem saber, era a minha dona…
Antes eu era de todas, e hoje sou unicamente dela…
Nesses cinco anos não consegui fazer sexo com nenhuma mulher, estava sedento de desejo, porque só pensava nela..
Só nela, só Poliana…
O encontro dos lábios reacendeu uma paixão adormecida, que voltou com força total…
Me torturava saber que ela estava com outro homem, mas isso já não importava, ela tinha que ser minha só por mais uma vez…
- Faz amor, por favor, eu esperei muito tempo por isso!!! -
Ela pegou na minha mão, e me conduziu para a cabana, eu fui, estava sedento por aquilo, precisava estar com ela…
Nos beijamos intensamente, e aquele era o melhor momento da minha vida, ela se entregava com uma paixão que me deixava completamente fora de mim, nunca havia sentido o sexo com tanta intensidade, por isso cheguei à conclusão, que fazer amor é muito melhor do que ‘foder com força’.
Ela tirou a minha blusa, e viu que eu tinha tatuado seu nome no meu peito…
Ela sorriu, mas não disse nada…
Lentamente, ninguém estava com pressa…
Comecei a tirar a roupa dela, as velas davam um clima romântico ao lugar…
A levei até a cama, eu já estava completamente sem roupa, ela ainda estava com a lingerie de cima e também a de baixo…
Primeiro, tirei a parte de cima, e chupei os seus lindos seios, depois foi a vez de tirar a calcinha, também tirei com a boca, lentamente, enquanto eu a retirava sentia que ela adorava a sensação da calcinha deslizando pela pele…
Ficamos nus, o contato da pele, tesão ao extremo…
Fomos ao pico do prazer, fomos aos nossos extremos, não havia mais nada que seria maior do que aquilo…
Com certeza, foi a nossa melhor transa, a melhor…
Depois do prazer, ficamos deitados na cama, um olhando para o outro…
Só que fomos surpreendidos:
Cristiano chegou à cabana com Laura, a filha de Poliana…

Capítulo dezessete

Um tiro no peito…

A cabana do Lago…
Poliana e Lauro são surpreendidos por Cristiano…
Laura, a filha do casal, vê tudo…

Alterado, consternado, fora de si, Cristiano parece outra pessoa:
- Então foi pra cá que você veio Poliana! Fazer isso com o seu amante!
- Por favor, Cristiano, deixa eu te explicar! Leva a Laura daqui! Diz Poliana…
- Não precisa, ela vai ver quem é a mãe de verdade!
- Cristiano, não faça esse escândalo, por favor, a menina não tem a ver com os nossos problemas! Diz Lauro…
- Meu Deus! Ela colocou o seu nome na minha filha! E eu tive que suportar, isso vai ter o fim hoje! Chega, tudo o que começa nessa vida, tem que acabar um dia.
- Diz Cristiano…
Cristiano então tira uma arma da cintura, e diz:
- Alguém vai pagar por tudo isso! -
Laurinha começa a chorar, e pede para o pai soltá-la, mas ele quer mantê-la perto dele. Quando vê a arma, Poliana fica desesperada, e Lauro entra na frente dela…
- Solta a minha filha Cristiano! Não vá fazer nenhuma besteira! Não desconte suas frustrações na nossa filha! -
- Agora ela é nossa filha, Poliana! Não parece, até pouco tempo atrás, você estava aí, agindo como uma prostituta com esse homem, esse desgraçado! Que você nunca conseguiu esquecer! Ele sempre foi uma sombra entre nós! Nunca fomos felizes por causa desse desgraçado, e olha que eu fiz de tudo pra poder me livrar dele! Mas não adiantou, não é?!
Laura morde a mão de Cristiano, e sai correndo…
Ele, então vai para fora da cabana, para tentar encontrá-la, a menina se esconde debaixo de uma mesa…
E quando Laura vê a mãe, corre para os braços dela…
Poliana fica aliviada, mas ainda está diante da mira do revólver de Cristiano, Lauro entra na frente das duas…
- Vamos resolver isso com calma – Diz Lauro, com todo mundo fora da cabana, aquela cena parece até um flashback..
- Eu não vou resolver isso com calma! Já sei que perdi tudo! Perdi minha mulher, perdi minha filha, perdi o controle!

Diz Cristiano…
- Por favor, Cristiano, abaixe essa arma! Vamos falar com mais tranquilidade! Eu sei que você não é assim! Diz Poliana.
- E como eu sou Poliana, você me conhece?! Você nunca soube quem eu era de verdade! Só queria enxergar o que comprazia, sempre foi assim… Você viu o que quis ver.
Mas eu não quero falar com você agora, eu quero falar com o Bravo aí…
Deixa eu te fazer uma pergunta – Como é pagar por um crime que você não cometeu? -
Nisso, Lauro levanta a cabeça e olha fixamente para Cristiano, Poliana fica surpresa com a pergunta do marido…
- Sim, fui eu, eu que matei a Justine naquela fatídica noite…
Eu tinha que tirar você do caminho, sabia que mais cedo ou mais tarde Poliana iria cair direto nos seus braços, e eu não iria tolerar aquilo! Já que a herança não iria mais ficar nas minhas mãos, e isso era o que eu queria desde o começo, unificar as heranças! A dos Bravo e a dos Oliveira…
Assim, tinha que fazer alguma coisa pra você não ser mais uma ameaça…
Foi quando eu tive essa ideia, fui até o apartamento de Justine naquele dia, ela abriu a porta como se tivesse recebendo um cordeirinho, mal sabia ela que estaria abrindo a porta para a morte…
Primeiro eu a violei, escutava seus gritos de horror e desespero, foi quando, limpei todas as impressões digitais, e a obriguei a ligar para o telefone de Lauro, ela pediu ajuda, e implorou para que ele fosse lá, tudo isso, ela disse sob a mira de um revólver!
Contei um pouco com a sorte, você tinha que pegar na arma quando chegasse, e você colocou bingo…
Por fim, faltava apagar o registro da chama, fiz isso subornando um funcionário da telefonia Alvorada…
Foi o crime perfeito ou não?! Porque você pagou cinco anos por um crime que jamais cometeu!
- Eu sempre soube que era você Cristiano! Sempre soube você sempre foi um invejoso! Sempre quis tudo o que era meu! Me deixou apodrecendo na prisão! Mas olha pra mim, hoje sou um homem livre! E vou conseguir de volta tudo o que é meu! -
- Meu Deus! Cristiano, como você foi capaz de matar a Justine, e depois colocar a culpa em uma pessoa inocente?!! Quem é você Cristiano! - Diz Poliana em estado de choque…
- Eu sou o homem de mil e uma faces! Qual você vai querer hoje?! Não posso te oferecer outra, pois a máscara caiu…

Não vou atirar nesse desgraçado, vou tirar de você o que você mais ama nessa vida Poliana, sua filha…
- Não…
Cristiano aponta a arma para Laura, que está nos braços de Poliana…
Ele puxa o gatilho, mas Lauro se joga na frente da bala, levando um tiro no coração…
Lauro cai, e Cristiano se dá conta que acertou o rival, ele decide rapidamente fazer outra tentativa, ele engatilha novamente a arma, e está a ponto de disparar novamente, mas Lorenzo surge em um cavalo, e antes de Cristiano atirar no coração de Laura, Lorenzo dá um tiro no peito de Cristiano, que cai na hora…
Dois tiros, dois corpos no chão…

Capítulo dezoito

O Início do Fim ou o Fim do Começo?

Na igreja…
Um velório…
Um corpo…
Poliana de luto caminha em direção ao caixão…
O clima é tenso…
Naquele corredor interminável, a dor é latente no coração da herdeira…
Poliana finalmente chega ao caixão, que está com metade da tampa aberta…
Ela se comove muito ao ver o rosto dele…
- Assim que é a vida, tudo acaba de repente, não dá tempo nem de reescrever a história…
Eu só te pergunto por quê?
Diz Poliana, com uma lágrima caindo no canto do rosto…
Ela caminha para fora da igreja, e há um homem com Laurinha nos braços…
É ele, Lauro…
Poliana se aproxima do CEO e diz:
- Como eu vou explicar pra minha filha que o próprio par tentou matá-la?!
- Isso não tem explicação Poliana! Vamos esperar ela crescer um pouco mais…
- Ainda bem que eu tenho você!
- Isso quer dizer que você me perdoou?!
- Você se atirou na frente de uma bala pra salva a minha filha, pagou por um crime que não cometeu, e ainda me pergunta se eu te perdoei?! Eu acho que a pergunta certa é: Você me perdoa?!
- Lá vamos nós de novo! Lá vamos nós de novo, coração…
Poliana, Lauro e Laura caminham de mãos dadas na cidade de Alvorada, e se beijam na saída do velório de Cristiano…
- Eu te amo meu CEO arrogante!
- Eu te amo minha herdeira… E lá vamos nós…

Fim…

Revelando o segredo...

Casa de Catarine...
Conversa com a empregada Frida...

-Ela ficou mesmo com o Lauro, parece que Deus escreve certo por linhas tortas... Diz Catarine...
- Imagine se eles descobrissem toda a verdade sobre a paternidade dos meninos Bravo senhora?!
- Eles nunca vão descobrir esse segredo que me consome nem Lauro, nem Lorenzo e muito menos Logan, podem saber que os verdadeiro pais dele é aquele desgraçado...
- Que Deus o tenha...
- Frida, você acha que Roberto Oliveira foi para o céu?! Aquele desgraçado foi direto para o inferno, e foi mandado por mim!
- Queira Deus que os Bravo nunca descubram que carregam sangue Oliveira nas veias! Que são filhos de Roberto Oliveira...
- Que Deus te escute...


SÉRIE - CEO IRMÃOS BRAVO
LIVRO 2
O CEO E A ESPOSA COMPRADA
Lorenzo, o jogador
ANNA BRAUN

O CEO e a Esposa Comprada

(Lorenzo – O Jogador)

Série: CEO Irmãos Bravo Livro 2

Anna Braun

Prefácio:

Lorenzo – O Jogador

Eu a ganhei em uma mesa de jogo, aquele miserável não teve a menor culpa de cobrar as minhas dívidas de jogo, me obrigou a me casar com ela.

Logo eu, que me considerava um cara legal, mas não é possível, não é mesmo?! Você planeja a vida, aí chega uma mulher e destrói com tudo, porra!

Pra mim, ela seria como as outras esposas, eu iria foder com ela algumas vezes, e depois iria voltar pra minha droga de vida de solteiro! Caralho! Mas não foi assim, eu gostei da desgraçada, e o pior, ela me rejeitou, e só por causa disso, eu gostei ainda mais dela.

Ela quer fugir com aquele filho da puta, e eu que sempre fui o garanhão do pedaço, não posso aceitar que a minha mulher fuja com aquele desgraçado.

Eu paguei, eu comprei, ela é minha!!!

Eu sou um jogador, e não gosto de perder.

Meu nome é Lorenzo Bravo, e eu jogo, aposto, e vou vencer, foi pra isso que eu nasci.

Sumário:

Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
Capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17
Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Capítulo 21
Capítulo 22
Amostra do Livro ‘O CEO e a Herdeira’
Amostra do Livro ‘O CEO e a Inimiga’
Facebook
Wattpad Anna Braun
Agradecimentos

Antes de mais nada, queria convidar você para curtir minha página no facebook! Curta agora, e fique por dentro de todas as novidades! Vai lá bater um papo comigo!

https://www.facebook.com/Anna-Braun-Escritora-Amazon-872202126266126/?ref=bookmarks

Me siga no Wattpad, vou liberar amostras lá, seja a primeira a saber de tudo!

https://www.wattpad.com/user/ANNABRAUN30

(I've Had) The Time Of My Life

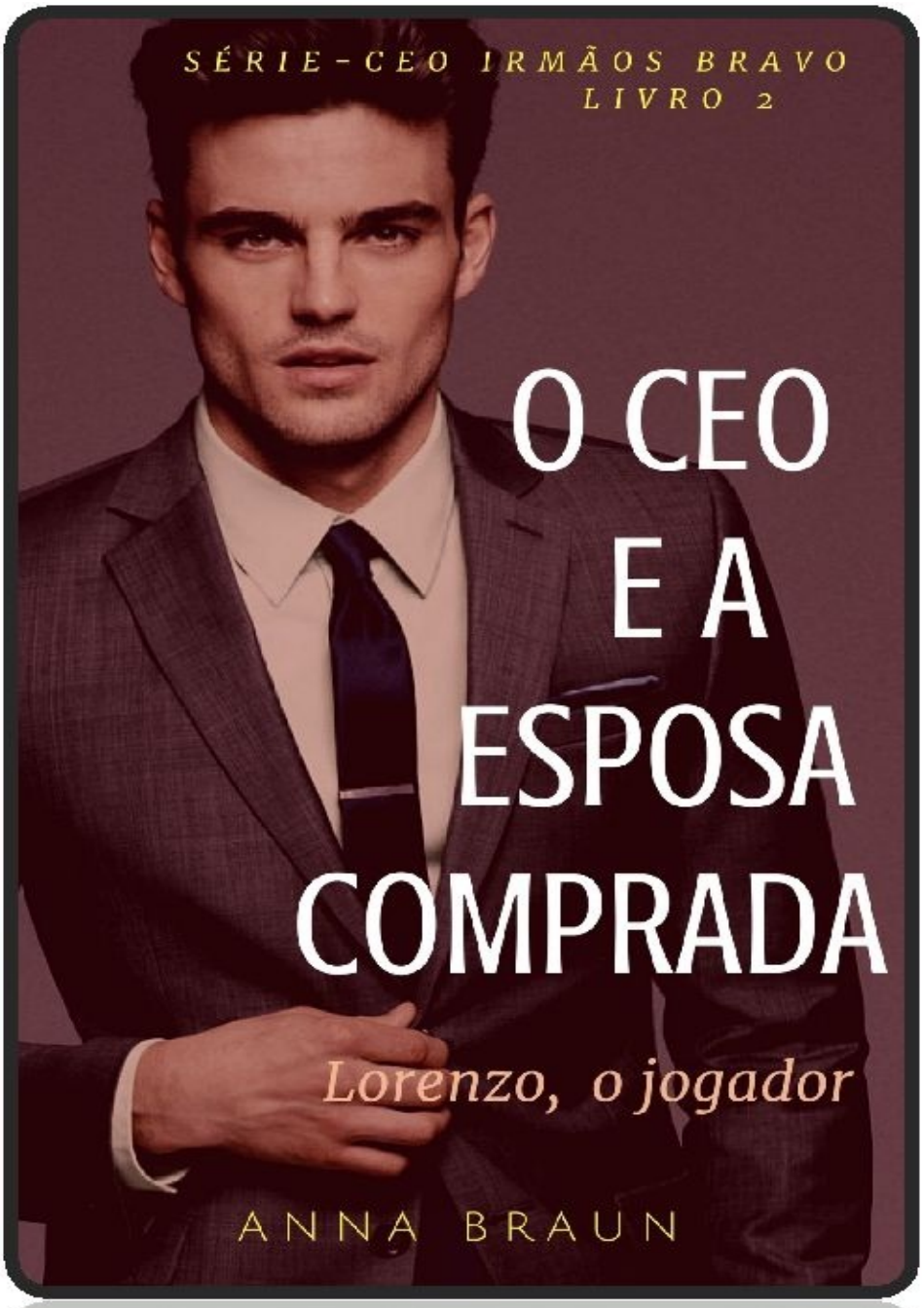
Now I've had the time of my life
No, I've never felt like this before
Yes I swear it's the truth
And I owe it all to you

Tradução:
(Eu Tive) Os Melhores Momentos da Minha Vida

Agora, eu tive os melhores momentos da minha vida
Não, eu nunca me senti assim
Sim, eu juro é verdade
E devo tudo a você

“Queria agradecer a todos os leitores e leitoras, que fizeram essa série ser um sucesso, estou muito feliz com o resultado!”

Anna Braun...


SÉRIE-CEO IRMÃOS BRAVO
LIVRO 2
O CEO E A ESPOSA COMPRADA
Lorenzo, o jogador
ANNA BRAUN

Carolina Robles - Protagonista



CURTA A PÁGINA DA AUTORA ANNA BRAUN NO FACEBOOK!

https://www.facebook.com/Anna-Braun-Escritora-Amazon-872202126266126/

SIGA A AUTORA ANNA BRAUN NO WATTPAD:

https://www.wattpad.com/user/ANNABRAUN30

Leia o livro completo, a partir de agora:

Lembrando que ‘O CEO e a esposa Comprada’ possui 22 capítulos, leia agora mesmo a história completa...

Introdução:

‘No jogo do amor, todos as regras devem ser quebradas...’

No início eu não sabia ao certo o que queria, o passado sempre me atormentou, me assombrava quando me dei contas que realmente os anos passavam, como todo mundo dizia...

Foi quando entre nessa, não tinha como saber, era muito jovem, achava que iria dominar o mundo inteiro, e percebi que as extensões dos meus braços não eram suficientes. Joguei tudo o que podia, a mesa era o meu lugar, apostei tudo, o que tinha e também o que não tinha, a vida de adulto não era assim tão fácil, cheias de responsabilidades entediantes, que parecem complicar tudo, e logo eu?! O mais irresponsável dos três.

Ainda me lembro da minha mãe, chamando meus irmãos, Lauro sempre foi o favorito dela, e Logan sempre fez o que ela queria, eu era o problemático, o esquecido, aquele cara que ninguém da nada por ele, deve ser por isso que decepcionei todas as pessoas que passaram pela minha vida, incluindo ela...

Aquele maldito segredo, aquele maldito segredo, não era tão fácil falar dele, e por agora, não quero tocar no assunto, para se contar uma história, deve se começar do início, ou não? E é disso que eu vou falar...

Lorenzo Bravo...

Capítulo 1

O início de tudo

Mais um dia na minha vida, não era nem duas horas da tarde, e eu já estava completamente bêbado, não tenho mesmo jeito, é assim que é a minha vida baby, me aceite como sou, um responsável.

Talvez a natureza não tenha me feito para permanecer sóbrio, baby! Aceite o inaceitável, que tudo parecerá mais fácil na sua vida!

Não podia fazer aquilo, não podia enfrentar meus irmãos, não podia enfrentar a minha mãe, não podia olhar na cara de todos os meus funcionários, não podia nem sequer levantar a minha cabeça, era tanto não podia, que estremecia de tanta raiva que sentia de mim mesmo! Eu decepcionei a todos, tinham pessoas que dependiam daquela empresa para sobreviver, e eu levei tudo aquilo para o ralo! Era uma coisa realmente revoltante, eu fui o único causador da minha própria desgraça, ponto pra mim, e mais uma taça de vinho para dentro, naquele dia eu tinha bebido tanto, que sinceramente não sabia diferenciar uma taça de vinho de uma dose de vodka, só sabia que não sabia se dirigi um carro ou um trator, não poderia sentir a diferença. Estava em uma experiência cósmica, é assim que me sinto quando bebo, consigo para, pelo menos por um momento, dos meus problemas pessoais, que são tantos.

Foi naquele dia que absolutamente tudo começou, já fazia um tempo que o meu pai tinha morrido, a herança tinha sido dividida, e os ânimos estavam alterados, era óbvio que alguma coisa de errado iria acontecer, era mais do que provável.

Poliana não quis me ajudar, me chantageou para conseguir exumar o corpo do meu pai, e eu achei que tivesse conseguido uma aliada, doce engano, Poliana estava se sentindo traída, e eu compreendo ela, o que minha mãe e o Lauro fizeram foi imperdoável, por isso que ela quis tanto se vingar dele, mas isso já não era problema meu, também tenho que resolver a minha vida, não é mesmo...

Com Poliana não poderia contar, só poderia contar comigo mesmo! Era mais do que provável que iria mais uma vez para o Cassino Alvorada, o mais renomado da cidade, onde os homens mais ricos da região jogam até voltarem com os bolsos vazios para casa.

Uma noite deslumbrante, um cassino radiante, e um homem desesperado, parecia mesmo ser o grande dia, foi aí que encontrei o velho Jorge Robles, um dos homens mais estúpidos que havia conhecido na minha vida.

Entre as cartadas, vem um e outro, se venci uma e se perde dez, imagina o saldo no fim?

Jorge Robles soube me enganar direito, aquele velho era muito esperto, além de ser podre de rico, não posso dizer que eu era assim tão ingênuo, sou apenas um homem que gosta de jogar, e por esse motivo, não conseguia parar... Nem quando a casa já havia levado tudo o que eu tinha...

Eu e Jorge, dois homens em uma mesa jogando até as últimas consequências, eu perdia, e o fazendeiro me convenceu a assinar promissórias, achei um gesto gentil e de confiança, nem ao menos as li, o homem parecia ter palavra, além de carregar um semblante muito sério.

O jogo acabou, odeio perder, mas o que aconteceu?! Ainda acredito na premissa ‘Perdeu-se uma batalha e não a guerra’, amanhã o Cassino iria abrir de novo, e iria tirar as calças daquele velhote, de uma maneira ou de outra, iria recuperar tudo o que tinha perdido naquela mesa...

Jorge se despediu de mim, e logo se foi, prometendo que amanhã eu poderia lhe propor uma revanche, fiquei com aquelas palavras circulando pela minha mente, também havia chegado a hora de ir embora, eu só pensava no amanhã...

Trocando as pernas, e não sabendo para onde ficava o norte ou o sul, fui até ao meu apartamento, que fica em uma das zonas mais cobiçadas de Alvorada, eu era um Bravo, e ainda mantinha as aparências, mesmo que tivesse verdadeiramente na bancarrota...

Me joguei na cama, não tirei os sapatos nem nada, só queria dormir, no outro dia, decidi não ir trabalhar, tinha certeza, que de alguma maneira estava com sorte, e a sorte era algo primordial na vida de um jogador, eu estava sentindo...

Mais uma noite de esplendor no Cassino Alvorada, mulheres bonitas, regado de muita bebida alcoólica, parecia mesmo o paraíso para alguém como eu. Percebi que Jorge me observava de longe, e me cumprimentou levantando o copo, um sinal de que estava me chamando para a mesa.

Não perdi o foco, fui ao encontro daquele homem tão singular, que parecia esconder suas intenções, como alguém que guarda as cartas na manga.

O jogo havia começado, jogadas pra lá e pra cá, e logo ficou claro que a sorte não queria dançar comigo naquela noite, parecia demasiado clichê para tal situação, mas a verdade era que eu não conseguia vencer uma, sequer uma. Já estava bêbado, e foi novamente quando Jorge começou gentilmente a me fazer assinar mais promissórias, eu não impus qualquer tipo de resistência, achava realmente que o velho não estava com segundas intenções, e nem que ele iria fazer uma coisa daquelas.

Mais uma noite, mais uma derrota, não tinha problema Lorenzo, Jorge me convidou para mais uma noite de jogos, e promissórias intermináveis, obviamente que eu iria pagar tudo o que devia, era uma questão de tempo, pelo menos era o que eu pensava naquela época.

No terceiro dia, como quando o galo canta e isso se torna o sinônimo de uma traição, fui como um cordeiro até aquele Cassino, Jorge Robles estava novamente a minha espera, lembro-me de seu semblante, e também do fumo que saia de seu cachimbo, ele havia ido até ali com um propósito, nem pelas mulheres e nem pelo jogo, seu interesse era outro, descobri tarde demais que eu era o seu alvo, por isso tanto foco da parte dele.

Enganos traições, grandes segredos, tudo isso era algo que vieram junto com aquele homem, tudo começou com ele, ele foi o início da minha desgraça, e logo de tudo aquilo que veio a acontecer.

Seus seguranças sempre compenetrados, naquela noite eu estava começando a desacreditar, estava derrotado, pressionado, com medo das reações, ‘e se descobrissem que a minha empresa estava falida?’ Seria o fim, seria o fim.

Joguei como se não houvesse amanhã, e pra mim não havia amanhã, pois tudo o que poderia esperar era o pior, eu precisava de um milagre, e não seria fácil conseguir esse tal milagre. Mais promissórias, mais promessas, e não consegui impedir mais uma derrota na mesa daquele cassino.

Me despedi de Jorge, que me disse com um ar misterioso e ao mesmo tempo pretensioso:

- O senhor me verá em breve senhor Bravo.

- Por que me diz isso, senhor Robles?!

- Porque as dívidas que nós fazemos nessa vida, nós pagamos nessa vida. E eu vou te procurar um dia, e você terá que me devolver tudo o que me deve!

- E eu vou pagar, não tenha medo! Eu assinei as promissórias, não foi?!

- O senhor está completamente bêbado! Nem se deu conta do que estava assinando!

- Eu bebo, e o senhor fuma, quem pode falar de quem?

- Talvez sua futura esposa não goste desse seu comportamento!

- Por favor senhor Robles, eu não nasci para me casar, e olha que não me faltaram oportunidades, várias mulheres morreriam para que eu me casasse com elas, e aqui estou eu, solteiro e feliz.

- As vezes, homens como você, precisam sofrer de amor, para tomarem jeito

nessa vida! E eu digo por experiência própria, algumas vezes não somos nós que escolhemos o casamento, e sim o casamento que escolhe a gente! Assim é a vida, cheia de mistérios, se o destino não nos pega de um lado, ele nos pega do outro.

- Não acredito em destino senhor Robles, acredito que eu comando a minha vida, a meu bel-prazer.

- Não senhor Bravo, não é assim que a vida funciona, mas você ainda é muito novo para perceber como o mundo gira, e ele gira rápido, quando se nota, os cabelos brancos são mais freqüentes, o rio passou, sem que ninguém visse.

- De verdade, estou confuso, não sei do que o senhor está falando.

- Estou falando meu filho, que não tem coisa mais certa na vida, do que o ódio, é ele que alimenta homens como eu, e ele irá te alimentar um dia, e sabe por quê?! Porque quando olho pra você, me vejo no passado, logo eu, sou sua versão no futuro.

- Na verdade eu não acho que nós tenhamos alguma coisa em comum!

- Mais do que você imagina senhor Bravo, mais do que você

- E você pode me dizer o que nós temos em comum?!

- Bom, afortunadamente conheci o seu pai, fomos grandes amigos, e eu soube que acharam a verdadeira filha dele! Porque eu sei exatamente que vocês e seus irmãos não são filhos biológicos de Júlio Bravo.

Fiquei um pouco desconcertado com a revelação de Jorge, não esperava que ele fosse dizer aquilo, na verdade ainda pensava que isso era um segredo que estava sendo mantido em família, tolo da minha parte, pois coisas como essas não ficam debaixo dos panos por muito tempo.

Aquela conversa já estava tomando um rumo que me desagradava. Não sabia onde Jorge Robles queria chegar com aquilo tudo, o carteado havia acabado, mas parecia que aquele homem seguia me testando, jogando comigo, e que a qualquer momento iria tirar carta da manga, quais eram suas verdadeiras intenções?!

- Você e seus irmãos sabem quem é o nome do seu verdadeiro pai?

Naquele momento da minha vida, não tinha muita vontade de questionar sobre esse assunto, tudo estava tão nebuloso e confuso, que não fazia diferença saber quem era o nosso verdadeiro pai, apenas a indiferença me representava ali, talvez fosse um capataz? Um empregado, quem sabe?! Mas do jeito que Jorge falou, ele sabia quem era o nosso pai biológico.

- Pelo jeito você sabe exatamente quem é o meu pai verdadeiro, já que acabou de

dizer que conheceu Júlio Bravo na juventude.

- Sim, os segredo são assim mesmo, as vezes achamos que o tempo fará esquecer as feridas, mas quando elas voltam, descobrimos que elas nunca cicatrizaram, e sim permaneciam ali, como um vulcão, que estava adormecido, porém pronto para entrar em erupção. E respondendo a sua pergunta, talvez eu saiba quem é o seu pai, ou talvez não, sabe como são as más línguas, todas as pessoas dessa cidade possuem uma versão da verdade, esse for assim, bom... Tudo o que é dito é bobagem, dita por gente que não sabe o que faz, mas as vezes, algumas pessoas que sabem a verdade, preferem guardar, e não se intrometerem em algo que não é de sua alçada. Pergunte isso para a sua mãe, aposto que ela sabe quem é o pai o seu pai. Agora preciso ir, dê os meus cumprimentos a sua mãe, e sinto muito pela morte de seu pai adotivo, ele realmente foi um grande homem.

- Obrigado.

- Em breve nos veremos Lorenzo, em breve nos veremos, e será mais rápido do que você pensa.

Capítulo 2

A esposa comprada...

Naquele dia acordei mais cedo, estava com vontade chegar na minha empresa, e me apresentar de maneira formal, sem ressacas, nem nada.

A luz do sol batia na mesa do meu escritório, e a vida acontecia em todos os lugares, fatalmente o destino se atreveria em mexer os seus pauzinhos, para que eu fosse finalmente atingido por ele.

É engraçado como a vida funciona, interligando uma existência na outra, e fazendo elas se cruzarem de uma maneira única…

Era chegado o dia, Jorge Robles, o renomado Jorge Robles, como posso me esquecer desse nome? Veio me cobrar a dívida, e o preço não seria barato.

Minha secretária me ligou dizendo:

- Senhor Lorenzo, um fazendeiro chamado Jorge Robles está aqui, posso deixar ele passar?!

Confesso que na hora me deu um calafrio que passou desde a extremidade dos meus pés, até o último fio do meu cabelo, sabia que tinha que pagar o velhote, mas não pensei que ele iria vir me cobrar tão cedo. Tinha que atendê-lo, não podia fugir, estava na minha empresa, era uma situação imensamente perturbadora.

- Deixe ele passar.

Fui frio e cauteloso, não queria que Jorge me visse despreparado ou com medo, não queria que ele percebesse as minhas fraquezas, um homem como eu, tem que esconder os medos e lutar nesse mundo, onde parece que sempre alguém quer te colocar pra baixo, puxando o seu tapete.

Ele entrou, como sempre com a sua bengala, e a cortina de fumaça que o rondava, era inegável que ele veio em missão de guerra, e não seria fácil manobrá-lo, só me restava tentar.

- Senhor Robles, a que devo a honra dessa visita?!

- Senhor Bravo, devo reconhecer que o bom humor é uma herança de família, sei bem que a minha presença nesse escritório do ‘Grande CEO Lorenzo’, não é muito bem-vinda. Sei que te surpreendi, mas o que posso fazer?! Não tive outra alternativa, a não ser procurá-lo.

- Já que o senhor não gosta de convenções, vamos direto ao assunto!

- Bom, sabe que me deve uma quantia considerável, pois bem, aqui estou eu, aguardando ansiosamente o meu pagamento.

- Sabe qual é o problema senhor Robles, agora, digamos assim, não tenho como pagá-lo, sabe como está o mundo dos negócios?! Uma aposta errada, e tudo desmorona de vez, mas em breve, porque a minha empresa está indo muito bem, terei como pagar todos os meus débitos com o senhor.

- Como eu imaginava, o senhor não tem dinheiro! Eu sabia que você era o Bravo falido! Nem Lauro e muito menos Logan, estão na mesma situação que você! Vamos lá Lorenzo, daqui a pouco tempo, todos vão descobrir que essa empresa aqui está falida, você vai ter que fechar as portas, vai demitir todo o seu pessoal, e o seu nome vai pra lama.

Jorge era realmente bom em desesperar e desestruturar uma pessoa, e estava fazendo isso comigo, eu comecei a ficar tonto com as previsões bem realistas do senhor Robles, e começando a entrar no jogo dele.

- Por que o senhor está me dizendo tudo isso?

- Porque eu vou te oferecer uma solução, eu estou estendendo o meu braço pra você exatamente agora, o único a fazer isso! E espero que você colabore, porque hoje, é o dia do seu destino ser mudado.

- Como assim me ajudar, o senhor está propondo uma sociedade?! Vai entrar com o capital na empresa?! Isso realmente me ajudaria muito, e o retorno também seria imenso…

- Me desculpe filho, acho que não fui claro. Eu não vou colocar um centavo em uma empresa falida, que tipo de empresário você acha que sou?!

- Então não estou entendendo a sua proposta!

- Vou tentar ser o mais honesto possível! Eu tenho uma solução para o senhor! E serei enfático, preste bem atenção, preciso que alguém como você, e você precisa de alguém como eu. Eu sei onde você vai arranjar o dinheiro para salvar a sua empresa, te darei o caminho das pedras, não o ouro.

- Pare de dar tantas voltas, e me diga logo o qual é a grande solução.

- Você não sabe, mas eu tenho uma filha, o nome dela é Carolina, nós nunca fomos muito próximos, ela sempre foi uma mulher de gênio forte, assim como a sua mãe, minha ex-mulher, Delfine.

- O que a sua família tem a ver com tudo isso?!

- Bom, porque a minha filha é a solução de todos os seus problemas.

- Não entendo onde você quer chegar.

- Você, Lorenzo Bravo, se casará com a minha filha, a senhorita Carolina Robles.

Na hora, não pude conter um riso discreto, e tive que colocar uma dose, pois achei que aquela conversa não iria ficar no nível, em que estar sóbrio servisse para alguma coisa.

- Acho que eu não ouvi direito senhor Robles, você veio até aqui para arranjar um marido para sua filha?!

- Bom, é quase isso.

- Me desculpe, mas eu não vou me casar com ninguém! Não fui feito para ficar preso a uma mulher.

- Bom senhor Lorenzo, eu não estou te dando uma opção, isso que estou te pedindo, soa mais como uma ordem, já que o senhor não tem como escapar, não tem outras alternativas.

- E posso saber como o senhor vai me obrigar a me casar com a sua doce filhinha?

- Bom, eu sabia que não seria fácil, mas quero te dizer que usei os meus métodos com você, se lembra daquelas promissórias que o senhor assinou sem ao menos ler?! Elas me garantem, não só que você deverá pagar as suas dívidas de jogo comigo, como também me qualifica a me apoderar de uma parte dessa empresa, em caso de sonegação da dívida por sua parte.

- O senhor não pode fazer isso, precisaria de um contrato firmado em pelos menos dois cartórios, além de várias ressalvas, que impossibilitaria a sua posse pelo conselho.

- Sabe qual é a melhor parte de fazer negócios com um viciado, ele não mede as consequências! Quem te disse que as promissórias que você mesmo assinou, não são contratos?!

- O que?! Impossível! Você acha mesmo que eu faria uma besteira dessa?! Eu sei a diferença de uma promissória para um contrato!

- Não, não sabe! Estava tão focado no jogo, que se descuidou dos mais importante! Veja você mesmo.

Jorge dá os papéis para Lorenzo, que os lê com avidez, e ao concluir a leitura, o CEO Bravo percebe que realmente Jorge pode se apossar de sua empresa.

- Não pode ser! O que você fez?!

- Eu vi o lago, e fui pescar o meu peixe! Simples assim.

- Seu velho desgraçado, o que você quer de mim?!

- Assim começamos a conversa! Mais calmos, onde ambos estejam cientes, e não como na mesa do Cassino, onde você assina contratos milionários, sem ao menos os ler.

- Onde você quer chegar com toda essa ladainha! Tudo bem Jorge, eu estou em suas mãos! Me chantageie logo, imponha suas exigências, me diga o que quer?!

- Eu já disse, você será o futuro marido da minha filha, seremos uma família! Sentaremos a mesa, celebraremos o seu casamento!

- Você está louco! Completamente louco!

- Aí que você se engana Lorenzo! Nunca estive tão Lúcido em toda a minha vida! Tenha certeza disso! Nunca enxerguei as coisas com tanta clareza, com tanto entendimento.

- E pra quê?! Por que eu tenho que me casar com a sua filha?!

- Bom, eu vou te explicar tudo! Você tem que saber de tudo! Para que assim, o plano seja bem executado!

- Que plano?!

- Antes de mais nada, eu tenho que te dizer que eu não sou rico. Na verdade minha mulher Delfine, ela sempre foi podre de rica, nos apaixonamos quando jovens, e nos casamos, ela contrariou a vontade do próprio pai para ficar comigo.

- Ai que romântico! Mas vamos parar coma história da sua vida, e avançar para o momento onde eu sou obrigado a me casar com a sua filha, que eu nem sei por quê?!

- Continuando, nós nos casamos, e logo eu comecei a administrar tudo o que pertencia a Delfine, tudo, ela confiava em mim de olhos fechados. Naquela época eu pensava diferente, era outra pessoa, com os passar dos anos fui me transformado no que sou hoje. Me tornei mais ambicioso, comecei a roubar o dinheiro da minha esposa, e foi aí que ela descobriu, e me pediu o divórcio, nessa época Carolina já existia, e refizemos as nossas vidas, e eu acabei me tornando o pai de Delfine, hoje o entendo, e concordo em não deixar a sua filha endinheirada se casar com um pobretão sem classe.

Eu consegui ainda retirar parte da herança de Delfine, é com isso que eu sobrevivo hoje, e faz pouco tempo que ela morreu, e deixou tudo, absolutamente tudo para sua única filha, Carolina Robles, a sua futura esposa.

- Ainda não entendo onde eu entro nessa história.

- Bom, continuando… Minha filha herdou tudo da mãe, absolutamente tudo, e a tonta está apaixonada por um peão que não tem onde cair morto, que obviamente quer dar o golpe nela, e Carolina nem está se dando conta disso! E é aí que você

entra.

- Então você está preocupado com a sua filha?!

- Na verdade não, eu estou preocupado com o dinheiro dela! Porque não vai ser esse peão que vai ficar com todo o dinheiro dela, eu vou ficar com toda a fortuna da minha filha, e aí onde você entra.

- Nossa! Que pai mais amoroso! Quer dar o golpe na própria filha! Esse mundo está perdido mesmo!

- Me desculpa filho, mas eu não nadei tanto para morrer na praia, se é que você entende?!

Mas continuando, você se casa com ela, retira toda a fortuna dela, e nós dividimos tudo, te garanto que perdoarei sua dívida, e além disso com o dinheiro que ganhar, poderá levantar a sua empresa novamente, e assim todos nós ficaremos felizes!

- Me desculpa, mas não sei se o meu senso moral considera isso certo!

- Quem tem senso moral são os perdedores, quando se quer vencer, você deve esquecer esses códigos morais, para isso existe o mudo, para ser dominados pelos mais fortes, e eu sei Lorenzo, que você está desesperado! Antes a morte, do que a sua família descobrir que você está falido! Adoro negociar com homens desesperados, porque não tem como eles dizerem não!

- Você está muito confiante, e eu não disse que sim. Aliás esse seu plano tem todas as possibilidades de dar errado!

- Você não em alternativa Lorenzo!

- Você tem certeza que quer dar um golpe na sua própria filha?!

- Que foi Lorenzo? Está com pena dela?! Isso não lhe cabe, você não é um homem de moral irrefutável, por isso aceite logo, e vamos solucionar nossos problemas.

- Então é só isso! Eu vou lá, me caso com a sua filha, tiro tudo dela e aí, o que vem depois?

- Aí ela será o seu problema, sua esposa! Fala com ela o que achar correto, se separe, não sei, o que vier posteriormente, é com você!

- A minha empresa será salva, minhas dívidas perdoadas, parece realmente um bom acordo! Já que ninguém me ajudou, sinto muito mas serei obrigado a fazer isso!

- Não se faça de bom moço Lorenzo, pois te procurei porque sei que sua família é uma especialista em dar golpes em moças ricas, ou acha que não sei o que

vocês fizeram com Poliana Bravo.

Se pudesse contratar o seu irmão Lauro, acredite, eu o faria, mas cheguei tarde! Quem não tem cão, caça com gato.

- Não sou golpista, senhor Jorge.

- Mas é um viciado no jogo, e não tem moral para falar de ninguém!

- Tudo bem, vamos avançar nas negociações, e me parece que seu plano será a grande solução dos meus problemas.

- Mas você terá que se arriscar, se o plano não funcionar, você sairá perdendo!

- Espera aí, do que você está falando?!

- Que antes de você se casar com a minha filha, você terá que comprá-la, e é por isso que eu estou aqui hoje! Pois hoje mesmo eu verei a minha filha, e você será o comprador.

- O que?!!! Acho que não estou entendendo! Achei que a parte financeira iria se resolver quando eu colocasse a mãos nos bens dela!

- Não, não meu filho! Aqui, não se dá ponto sem nó! Especificamente quando se está se falando de importâncias de dinheiro tão expressivas, quero a minha garantia, e ela será a sua empresa, é com ela que você vai comprar a sua esposa, parece até nome de novela né, o que você acha de ‘O CEO E A ESPOSA COMPRADA’.

Jorge começa a cair na gargalhada, enquanto Lorenzo fica confuso.

- Você quer que eu compre a sua filha?!

- Com contrato e tudo! Vamos assinar aqui mesmo! Você fica com o original e eu fico com a cópia, assim liquidaremos nossas dívidas em comum acordo!

- Ainda não entendo porque eu tenho que comprar a sua filha!

- Já te disse, eu quero uma garantia! No mundo dos negócios, é assim que funciona! Já disse, quero uma garantia! Por isso, você vai colocar a sua empresa no meio desse negócio, e assim fecharemos um acordo!

- Então, no final eu terei que comprar a sua filha, só me esclarece uma coisa, em que século nós estamos?!

- No século do dinheiro, onde você tem interesses e eu também, onde compartilhamos das mesmas vontades, e é por isso que você vai liberar o capital da sua empresa pra mim, quem sabe minha filha não valha mais do que todo esse império aqui?!

- Acho improvável, nenhuma mulher vale a minha empresa, nenhuma!

- Do jeito que você fala, acho que você nunca se apaixonou por ninguém!

- Nunca, mas e daí?! Sou um homem de negócios, não um panaca que está “em busca do amor da sua vida”, ou coisa do tipo, na verdade acho tudo isso muito brega!

- Ótimo, o que mais admiro na sua personalidade é com certeza a sua frieza! Eu sei que você não se apaixona! E isso é uma qualidade, pois as mulheres podem ser a derrocada de alguns homens! Quanto menos você se envolve com coisas sentimentais, maiores são as suas chances de vencer nesse mundo.

- Enfim concordamos em alguma coisa, se depender se mim, saiba que isso de se apaixonar não é comigo! Sou frio como uma pedra de gelo, meu coração foi enterrado, o que me importa são as cifras, e se tiver que pagar pela sua filha, só me diga quanto?

- Eu quero como garantia o capital da sua empresa, que é o que tem de valioso ainda nela, e se você falhar, bom… vai ter que ver a sua empresa passar para as minhas mãos.

- Minha empresa pela sua filha. É uma aposta bem alta, se eu perder não levo nada.

- Mas se ganhar, conseguirá tudo o que deseja. E o que é o homem além deus desejos mais ocultos.

- Já que isso que tanto deseja, ‘o que apraz ao príncipe vira lei’. Onde eu assino?! É assim que comprarei a sua filha, pagando com a minha própria empresa.

- Sim, e também as suas dívidas de jogo, que se forem contabilizadas, somarão uma enorme fortuna.

- Vamos assinar logo isso, eu não tenho nada a perder.

- Ótimo, mas lembre-se, se você não conseguir executar o plano, perderá a empresa que o seu pai te deixou, e terá que viver com a vergonha de ter levado essa mesma empresa a falência.

- Eu já concordei com os termos, vamos logo ao que interessa.

Jorge pega os papéis que trouxe consigo, o fazendeiro tinha certeza que Lorenzo iria assinar, já que estava desesperado e sendo pressionado por todos os lados.

- Onde eu assino?

- Antes de mais nada, eu quero que você saiba que está comprando uma esposa, e o preço dela será bem caro, tem certeza que quer prosseguir com isso?!

- E eu tenho outra opção, senhor Jorge?! Já que você está me ameaçando, o

banco está me cobrando, a minha família está me pressionando, e porque eu estou vivendo um dos piores momentos da minha vida! Me desculpa, mas vou encarar isso como um jogo, e vou me portar como um jogador, que tentará de tudo para ganhar, apostando tudo o que estiver encima da mesa.

- É uma aposta e tanto. Que seja, a sorte está lançada, que o jogo comece e o destino nos mostre quem é o grande vencedor.

- Que assim seja.

Lorenzo assinou os papéis, apostou a última coisa que ainda possuía, sua empresa, que foi herdada, seu nome Bravo está sob aposta. Ele havia comprado uma esposa, será que nesse jogo ele sairia vencedor?!

- Meus parabéns senhor Bravo, você acabou de adquirir uma belíssima esposa, espero que desfrute de seu casamento.

- Não seja irônico senhor Jorge, quando tudo isso acabar, vou te pagar e recuperar a minha empresa, e esquecer que algum dia te conheci!

- Faço das suas, as minhas palavras. A sorte está lançada, que vença o melhor.

- Sim, o melhor jogador.

Diz Lorenzo, que apesar de ter assinado com convicção aqueles contrato, se sentiu estranho ao mesmo tempo, não queria envolver ninguém em seus problemas, mas fazer o quê? Essa foi a solução que se apresentou para ele.

Lorenzo olhou para a janela de seu escritório, passava os dentes através do lábio inferior, um gesto que ele sempre repetia, seu olhar compenetrado havia achado uma solução, uma possibilidade mágica para resolver os seus problemas, e não é isso que todo mundo está tentando fazer no mundo?! Resolver seus problemas e seguir em frente.

Mas seria correto envolver alguém que não tinha nada a ver com aquela situação, alguém que tinha uma vida, e que seria interrompida pela ganância de um homem desesperado, que achava companhia apenas no jogo e nas bebidas.

Carolina Robles não sabia, mas sua vida estava prestes a mudar radicalmente, por um homem que ela ainda nem conhecida, e o nome dele era Lorenzo Bravo.

Capítulo 3

‘O destino embaralha as cartas, e nós jogamos’

Carolina voltava mais um dia de sua rotina de trabalho na ‘Fazenda Robles’, a patroa chegava e examinava todos os animais pendentes, organizava as próximas visitas, além de ser super requisitada, já que era vista como a ‘manda chuva’ daquela localidade, faz muito tempo que Carolina Robles deixou de ser a ‘filha do patrão’ e passou a ter autonomia dentro daquela fazenda, primeira mente porque os empregados que ali estavam, gostavam muito da sua pessoa, não se podia dizer o mesmo de Jorge Robles, que nunca despertou a confiança de seus empregados, porque nunca fez questão de tratá-los bem, mas Carolina era diferente, batalhadora e gente boa, era elogiada por 10 entre 10 pessoas que conviviam com ela.

Parecia não haver defeitos naquela mulher tão segura e cheia de si, amava a vida, amava a fazenda, e sobre tudo, amava o peão Rodrigo Aguiar, eles se conheciam há muito tempo, e nunca se desgrudaram, a paixão despertou entre os dois amigos de infância, era difícil de se imaginar alguma coisa que pudesse separar os dois, as pessoas da fazenda achavam que um tinha nascido para o outro, mas o destino as vezes gosta de embaralhar tudo, só para ver como a vida caminha.

- Lurdes, Lurdes! Chamava Carolina, a sua babá de infância, que sempre esteve presente na sua vida.

- Sim, senhorita Carolina!

- Me falaram que você estava me chamando, eu queria saber pra quê?!

- Bom, hoje é noite de lua cheia minha menina, e você sabe como é a tradição!

- Você e suas crenças, já te disse que não acredito em nada disso!

- Menina Carolina, não seja incrédula, lembre-se que a previsão da morte da sua mãe se cumpriu!

- Nem me fale isso, só de lembrar tenho arrepios!

- Então, o que que custa menina Carol! Deixe eu ler a borra do café! Vamos ver o que tem no seu futuro!

- Não é difícil de prever, tem a fazenda, tem você, tem todo esse povo trabalhador, e tem o meu amor, Rodrigo!

- Cuidado menina Carol, as vezes o destino gosta de brincar com a gente!

- Não seja boba Lurdes, tudo vai acontecer como eu te disse!

- Então deixa eu ler a borra, você sabe que eu faço isso há muito tempo, desde o tempo que eu era uma menina, quando a minha avó lia a borra da patroa dela!

- Tudo bem Lurdes, não quero contrariá-la, sabe que eu gosto muito de você! Vou ceder aos seus caprichos!

- Então vamos entrar menina Carol, que se aproxima uma tempestade…

Diz Lurdes misteriosamente… Carolina olha o tempo e diz:

- Mas o dia está ensolarado Lurdes, acho improvável que chova.

- Mas o tempo é como a vida menina Carol, quando se pensa que ela está prestes a ficar ensolarada, vem uma tempestade que não se esperava, e derruba tudo, pra se construir depois, os mistérios e os segredos da vida, quem pode um dia desvendar?!

Carolina entra na cozinha, onde as outras empregadas preparavam o lanche dos peões, todas estavam a espera da previsão de Lurdes para Carolina, todos os meses esse momento era como uma novela, sempre havia uma revelação, Lurdes já havia acertado sobre a morte da mãe da veterinária, e desde lá, todos temem suas ‘leituras da borra do café’.

Gigi, uma das empregadas, fica espantada quando dona Carolina chega a cozinha, ela não gosta muito das previsões de Lurdes, na verdade Gigi morre de medo.

Carolina tenta acalmá-la.

- O que foi Gigi, por que está tão espantada?

- Nada senhorita Carolina, é que eu tenho medo, sabe como sou?!!!

Até que a intrometida Kiki desconversa…

- Não liga pra ela senhorita Carol, eu e a Lindinha estamos loucas para descobrir o que o destino quer dizer!

Lindinha se pronuncia:

- Kiki, não seja inconveniente! Você nem perguntou para a patroa se nós podemos ficar aqui, enquanto a dona Lurdes lê a borra do café. Embora, nós quiséssemos muito!

- Pode ficar Lindinha, Gigi e Kiki, eu não tenho nada para esconder!

Até que Lurdes a interrompe:

- Me desculpe menina Carol, não quero faltar com o respeito! Mas todos nós, e isso não excluí absolutamente ninguém, guarda um segredo dentro do peito! Algo que ninguém sequer imagina, mas que já fizemos e que nos marcou!

- Nossa Lurdes, como você está misteriosa hoje! Mas vamos começar logo com isso!

- Kiki, coloque o café para ferver, vamos ver o que o destino está preparando!

Kiki coloca o bule na boca do fogão, e começa a ferver. Apreensivas, as empregadas assistem ao ritual cuidado feito por Lurdes, que pega um xícara e dá o café para Carolina Robles tomar, e ela, como sempre, toma com muita cautela, e depois dá a mesma xícara de volta para Lurdes, que ante de pegá-la, olha profundamente o semblante de Carolina, que demostra certa inquietude.

Lurdes pega a xícara e tenta desvendar os códigos do destino, só que dessa vez encontra uma dificuldade mais em sua leitura.

Carolina a indaga:

- Por que a demora Lurdes?!

- Calma menina Carol, vamos ver qual é o rumo que o destino está tomando!

- Desculpe a ansiedade, mas você nunca demorou tanto para começar a falar!

- Cada leitura tem o seu próprio tempo, e dessa vez há algo de diferente, está mais nebuloso, só consigo ver uma parte, a outra parece que está escondida, e não deseja se revelar agora, talvez porque ainda não foi selada.

- Anda logo Lurdes, o que você está vendo, é uma coisa muito ruim?!Diz Carolina rindo.

O clima de mistério fica ainda mais intenso na cozinha da ‘Fazenda Robles’….

- Eu vejo um homem… Diz Lurdes olhando para a borra do café, e Kiki a interrompe.

- Todo mundo sabe que é o Rodrigo!!!

- Não Kiki, esse homem não é o peão Rodrigo, esse homem aqui não é um simples peão, ele vem de berço, tem classe, nunca soube o que era pegar uma enxada nas mãos.

De dentro da cozinha é possível ouvir os trovões, a tempestade está chegando, e isso deixa Carolina espantada…

- Que homem é esse Lurdes?!

- A tempestade, ele é como essa tempestade, vai chegar com trovões, e vai bagunçar a sua vida…

Mais trovões, e a chuva começa a cair, com gotas pesadas, é possível escutá-la, como uma sinfonia…

- Esse homem, ele não está longe, pelo contrário está perto, na verdade ele está a

caminho…

- Pare com isso Lurdes, você sabe muito bem que eu só tenho olhos para o Rodrigo, e para mais ninguém.

- Não é uma questão de olhos, é uma questão de tempo, ele está vindo, e repito, ele é a tempestade da sua vida, virá, derrubará tudo, transformará a sua vida em um inferno, mas não se aflija, depois da tormenta vem a calmaria!

- E quem é esse homem, me responda?!

- Ele guarda um segredo, e está sofrendo, precisa de ajuda. Você será como o farol dele, a luz no fim só túnel… Você não pode abandoná-lo!

- Para com isso Lurdes, dessa vez essas previsões estão fora de realidade! Eu não conheço ninguém com essas suas descrições aí!

- Mas eu já disse menina Carol, você ainda não o conhece, mas eu não sei como, esse homem já sabe da sua existência, e vai procurá-la! Mas ele traz sofrimento com ele, ele te fará chorar…

- E mais o que, dona Lurdes?! Pergunta Lindinha.

- Há uma mulher, ela não é boa, essa mulher também traz segredos, mas não te fará nenhum bem, pelo contrário, veio para atrapalhar o seu caminho.

- Que mulher Lurdes?!

- Uma bela mulher, o que ela tem de bela tem de má! Esse homem, ele trará essa mulher até você! Ele está com ela, e ela está com ele, possuem uma ligação muito forte, e entre os dois, está você, senhorita Carolina.

- Isso é loucura, eu entre um homem e uma mulher?! Não faz sentido pra mim!

- Mas fará em breve. E a sua sombra, essa que eu sempre te falei, a que é parecida com você.

- Ha não! Não começa a falar dessa tal sombra, por favor, isso me aterroriza, não sei o que significa!

- Não posso fazer nada menina Carol, ela está entrelaçada com o seu destino, uma está na outra, não tem como separar!

- Essa sombra, é alguma sobrenatural?

- Não, ela é bem real, e um dia ela se apresentará, e conseguirá enganar a todos.

- Cruzes Lurdes, para de falar isso, não quero mais saber de nada, acho que até aqui essas suas crendices chegaram. Acho melhor dá um basta…

Um pouco espantada com as revelações Lurdes, Carolina decidiu ir direto para o seu quarto.

Lurdes por sua vez ficou espantada com o que viu na borra do café, e não queria que aquele destino fosse cumprido, mas era tarde demais, nada poderia ser feito para impedir a força do destino…

Chegando em seu quarto, Carolina tenta esquecer todas as palavras ditas por Lurdes, mas não tem como.

Ela vai até a sua cômoda, abre a terceira gaveta, e pega um porta-retrato com a foto da sua mãe, e aperta-o contra seu peito…

- Por que mãe? Por que você foi embora e me deixou aqui sozinha?!!!

Carolina tem uma lembrança de infância, onde a sua mãe manda ela ter cautela…

Ainda quando era uma menina, Delfine passeava com ela pela fazenda, elas sempre frequentavam um rio de águas mansas e cristalinas que havia pertencia as Terras dos Robles.

- Filha, quando você ficar adulta vai entender tudo, tudo mesmo, vai entender porque o papai não mora mais com a gente…

Carolina olha para o rio, e pergunta para Delfine:

- Mamãe, porque o papai nunca gostou de mim?

Delfine se agacha para falar com Carolina….

- Filha, não fique assim! Não se importe com o seu pai! Eu amo tanto você, que o meu amor vale por dois! Enquanto eu viver, eu te prometo ele não te fará nenhum mau! E você tem que se lembrar disso! Ele vai tentar alguma coisa, por isso você terá que ser uma menina forte, e nunca deixar ele te fazer mal! Por isso minha filha, corra, corra, e corra o mais rápido que puder, não deixe que ele te alcance! Fuja, se esconda, mas nunca confie no seu pai, ele não é uma boa pessoa!

- Por que não mamãe?! Por quê?

- Porque assim é a vida Carolina, as vezes você encontra boas pessoas, e as vezes você encontra pessoas ruins! Você tem que manter essas pessoas boas do seu lado, e tirar todas essas que não ti fazem bem, porque senão, você nunca será feliz, e é pra isso que Deus fez as pessoas Carolina, para serem felizes.

- Eu sei por que ele não gosta de mim! Porque eu sou negra!

- Não minha filha, claro que não! Você é linda! Ele não gosta de você, porque ele não gosta de ninguém! E eu já disse, a sua cor é linda! Quem dera eu tivesse nascido com a sua cor!

- Mas você é branca, igual a todas as meninas que estudam comigo, igual a todas

as pessoas que eu vejo na televisão.

- Filha, preste atenção! Você é rica, tudo o que hoje é meu, um dia será seu! Eu não si o que é ser negra, mas eu sei que ninguém vai fazer nada contra você! Você está vendo a vastidão dessas Terras?! Um dia você vai mandar em tudo isso! Um dia você vai ser a patroa dessa fazenda.

- Mas e as outras meninas mãe, que são como eu, mas que não tem as mesmas oportunidades que eu terei?!

- Ajude todas elas filha, seja amiga delas, faça alguma coisa por elas, você é boa Carolina, nunca deixe ninguém mudar a sua essência, ela é a coisa mais valiosa que você tem.

- Meu pai, você já não ama mais o meu pai!

- Houve uma época que eu faria qualquer coisa por ele, era louca por ele, estávamos apaixonados, vivíamos intensamente! Quando ele pobre, ele não tinha nada, mas era a melhor pessoa do mundo, pelo menos era assim que eu o enxergava, mas depois que ele se casou comigo, tudo mudou, a ganância corrompeu o coração dele. A ambição o consumiu, o dinheiro deixou ele amargurado, e sedento por mais, tudo já não era mais suficiente para ele, só pensava em mais, mais e mais. Quanto mais subia, mas perto do chão se sentia. Mas vamos filha, isso não é conversa para criança, vamos que a Lurdes preparou um bolo de chocolate delicioso, vamos apostar corrida?!

- Vamos…

O flashback de Carolina acaba, mas o que ela não sabia, era que naquele mesmo dia do passado, Delfine e Lurdes tiveram uma conversa…

- Patroa, como foi o passeio?!

- Bom, Lurdes foi bom.

- Se foi bom patroa, por que a senhora está com essa cara?!

- Eu sinto falta dela Delfine, sinto falta dela, eu sou uma péssima mãe!

Diz Delfine, que não consegue segurar as lágrimas.

- Eu sei patroa, eu sei… Mas um dia você vai voltar a encontrá-la.

- Que Deus te escute Lurdes, que Deus te escute! A saudade que está dentro do meu peito, me corrompe, está me destruindo!

- Patroa, foque na menina Carolina, ela é sua, só sua!

- Minha filha nunca vai me perdoar por ter escondido isso dela!

- Claro que vai patroa, a menina Carolina é boa, e te ama muito!

- Tenho medo de morrer, e não ter tempo para contar tudo pra ela! Só espero que um dia ela me perdoe!

- Ela vai te perdoar patroa, confie!

- E a minha outra filha, será que ela um dia vai me perdoar Lurdes?!

- Um dia ela aparecerá, e a patroa vai ver, ela vai te perdoar!

- Só espero que a minha outra filha seja feliz! Eu queria tanto estar do lado dela.

- Um dia você estará Delfine, um dia…

- Me promete uma coisa Lurdes, quando eu não estiver mais aqui, você vai cuidar bem da minha Carolina?!

- Como se ela fosse a minha filha, patroa! Não vou deixar que o senhor Jorge chegue perto dela!

- Me prometa de novo Lurdes, me prometa que jamais aquele desgraçado vai fazer algum mal contra a minha filha?!!!!

- Eu prometo! Ele jamais fará mal a ela…

- Minha Carol, um dia a minha Carol vai me perdoar! Eu sei disso!

- Com certeza patroa…

- E um dia, a minha outra filha também vai me perdoar… Assim espero…

Capítulo 4

Colocando o plano em prática...

Apartamento de Lorenzo

10 horas da manhã

Catarine chega para falar com o seu filho mais novo

Valentina passou a noite com o CEO

A campainha toca três vezes, Valentina escuta, já que Lorenzo estava de ressaca, e não conseguia nem abrir a porta, a namorada do CEO vai atender, apenas de calcinha e sutiã.

Era Catarine (a mãe de Lorenzo), que estava ali para ver como o filho estava, já que havia dias que eles não se falavam. Com sua ironia rotineira, Valentina puxa conversa com a mãe do CEO.

- Oi sogrinha, a que devemos a honra da sua visita, assim tão cedo?!

Catarine olha para Valentina de cima pra baixo, e corresponde a provocação:

- Não é cedo, são 10 horas, já era para o Lorenzo está na empresa, há muito tempo, ele ainda está dormindo?!

Valentina provoca Catarine mais uma vez:

- Não entendi agora, se era para o Lorenzo estar na empresa, então o que faria a senhora aqui há essas horas.

- Porque eu sabia exatamente que ele não estaria na empresa, como está sendo habitual. Agora, coisinha, demostre que você é útil, e chame o meu filho, diga que a mãe dele está esperando.

- Tudo bem sogrinha, não precisa ser grosseira, nem bancar a bruxa das historinhas infantis, se me pedisse com educação, eu faria com gosto! Agora eu vou demostrar que eu sou bem útil, e vou lá chamar ele!

Valentina entra no quarto, e acorda Lorenzo com um ardente beijo…

- Acorda amor, você tem visita!

- Quem é, amor?!

- Sua mãe, a xerifona está lá na sala querendo falar com você, e pela cara dela, a

conversa não vai ser muito amistosa.

- Não acredito que elá tá aqui! Dá um jeito Valentina, se livra dela pra mim!

- Sinto muito meu CEO gostoso, mas não sei o poder que ela tem, mas já sabe que você está aqui!

- Mas que droga, vou ter que ir falar com ela! Se não vai começar a me fazer um milhão de perguntas, e hoje eu não estou com vontade de responder!

- Pra tolerar a sua mãe, só com uma boa dose, deixa eu pegar, espera aí…

Valentina vai até o frigobar e pega uma dose dupla de vodka para Lorenzo, ela sempre incentiva o vício do CEO.

- Obrigado amor, você sempre me entende tão bem!

- Não é à toa que nós somos almas gêmeas! Toma tudo, tudinho!

- Deixa eu me recompor, não é fácil encarar minha mãe de ressaca e com apenas uma dose dupla de vodka no sangue!

- É melhor você se prepara Lorenzo, ela não parece ter vindo em missão de paz.

- Também com tudo o que está acontecendo, é natural que ela desconta isso em alguém!

- Mas você, meu CEO, vai resolver os problemas de todo mundo.

- Assim espero, a minha empresa está em jogo, e não posso perder por nada nesse mundo.

Lorenzo coloca uma roupa mais formal e vai falar com Catarine na sala de estar…

Elas está virada, olhando um porta-retrato, e pergunta para Lorenzo, que se aproxima lentamente…

- Onde foi que eu errei com você Lorenzo, onde? Você é capaz de me responder essa pergunta?!

Lorenzo guarda um silêncio por um instante curto de tempo, e se sente desestruturado com apenas aquela pergunta da mãe…

- Por que você está me perguntando isso mãe?

- Você é o filho que mais me deu trabalho, sabia? Lauro tem lá sua arrogância, mas sempre foi certeiro, nas questões econômicas, nunca precisei me preocupar com ele. Logan nem se fala, é a personificação da responsabilidade, não têm nenhuma fraqueza, é determinado, um dominador nato, mas você não, você é a ovelha negra da família, o problemático, um alcoólatra, um viciado no jogo, um perdedor, e além disso, um verdadeiro traidor. Poliana foi muito esperta quando

pediu pra você autoriza a exumação do seu pai, sabe por quê?! Porque ela viu em você fraqueza, sempre, desde pequeno, você era o mais fraco, tinha um coração mole demais, e veja bem onde isso te trouxe, ao fundo do poço, rastejando, mendigando pelo resto da dignidade que te resta.

Lorenzo tira o porta-retrato das mãos de Catarine, e contesta a mãe:

- Me desculpa mãe, mas o que posso fazer, Poliana era filha legítima do Bravo, mais cedo ou mais tarde descobriria toda a verdade.

- Na escola da vida, eu aprendi que sempre que você puder adiar, faça-o, mas isso era pedir demais, ainda mais com uma pessoa assim, como você.

- Eu entendo que você está chateada, mas eu tinha que fazer isso!

Catarine olha para Lorenzo, e o coloca contra a parede:

- Sorte sua, que você ainda tem a sua mãe, pra te estender a mão quando você precisa. A primeira coisa que você vai fazer, é mandar essa piranha embora, mas ela tem que sair da sua vida, você está me entendendo?!

- Não chame a Valentina assim mãe, ela tem nome.

- Um romântico, tratando putas como damas. De quem você é filho?!

- Não sei mãe, você nunca deu a oportunidade de saber quem era o meu pai!

- Eu não quero falar desse assunto! Não sai pela tangente, o assunto aqui é você! Retomando, mande essa vagabunda embora, você me ouviu?! Essa mulher é um atraso de vida, ela não vai te levar a lugar algum!

- Me desculpa mãe, mas sabe quanto tempo nós estamos juntos?!

- Não me dê o desprazer de relembrar, por favor! Mantenha o silêncio, eu ainda não acabei! Essa mulher, ela não é a santa que você desenhou aí nessa cabeça, entende isso! Ela está esperando pra te dar o bote, quando você baixar a guarda, aí que ela vai entrar, essa mulher é uma biscate de quinta categoria!

- Não me venha com os seus sermões, me diga logo o que você veio fazer aqui?!

- Eu sei de tudo Lorenzo, de tudo, seu futuro sogro, o fazendeiro de renomado, Jorge Robles me contou absolutamente tudo, o acordo, o casamento, as dívidas de jogo, e que você colocou e empresa do seu pai nesse vício miserável que não te deixa em paz!

Lorenzo fica um pouco desnorteado com a revelação da mãe, e senta no sofá, para recobrar o equilíbrio.

- Por que ele fez isso, por que ele te contou?

- Porque eu sou sua mãe. Tenho o direito se saber em quais problemas você está metido.

A empresa do seu pai, meu filho! Por quê?! Por quê?! Você poderia ter tirado dinheiro de outro lugar!

- Foi o que eu fiz mãe, não posso me lamentar por uma coisa que é um fato, hoje eu não controlo mais a própria empresa, estou sob o domínio desse maldito!

- A empresa, a herança mais valiosa que um pai pode deixar para um filho, e veja só o que você fez com isso, jogou tudo no lixo, e por quê?!

- Eu sou um jogador mãe, não gosto de perder em nada! Você sabe disso?!

- Ha, acho que agora eu estou entendendo, então foi por isso que você comprou uma esposa?! Porque pra você, tudo nessa vida se reduz a um jogo, não é mesmo Lorenzo?!

- Não me julgue, que você não é nenhuma santa de altar!

- Não, não sou! Mas tento sobreviver com o que tenho, e é isso que você deveria fazer, as vezes nessa vida, temos que passar por cima de certos valores, para que assim venhamos a conseguir o nosso objetivo.

- Isso é verdade, você sabe muito bem disso! Passou por cima dos outros a vida inteira, não se preocupava em machucar as pessoas que te cercavam, e tudo em nome do que?!

- De poder, filho… de poder, é isso que faz esse mundo aqui girar, não fui eu que inventei as regras, eu só estou sobrevivendo a esse jogo.

- Você quer saber de uma coisa mãe?! O seu planinho deu errado, sabe por quê?! O seu filho tão amado, Lauro, o que nunca te decepcionou! Ele está apaixonado pela Poliana, e não vai demorar muito pra ele devolver tudo o que pertence a ela.

- Isso nunca vai acontecer Lorenzo, não invente mentiras!

- Sabe mãe, acho que você é seca por dentro, ou pelo menos nunca amou ninguém! Tão esperta para umas coisas, e tão cega para outras, ele está apaixonado, caído de amores, vai chegar um ponto, que ele vai bater um com dois, e vai perceber que a nossa querida Poliana só irá perdoá-lo, se Lauro devolver a fortuna dela.

- Seu irmão é forte, nunca vai fazer isso comigo! Mas eu você Lorenzo, esqueça o seu irmão pelo menos agora, e me diga: “Você sabe o que é estar apaixonado por alguém?”, já que agorinha mesmo você me disse que eu era seca. Você sabe o que é sentir amor por alguém além de você mesmo, porque eu conheço os meus filhos, e você é o mais narcisista de todos, não há uma pessoa no mundo que você não ame mais do que o seu próprio umbigo.

- Você está certa, eu nunca amei ninguém, na verdade nem acredito nisso! Nós sabemos que esses mitos de ‘amor verdadeiro’ e ‘paixão avassaladora’ não

acontecem na vida real. Tudo na vida, é sexo, jogos e dinheiro, não é assim mamãe? Ou pelo menos é assim que você me ensinou!

- Não fale por mim Lorenzo, eu amei o seu pai!

- Que pai? Se é que você sabe quem é o nosso pai?!

Catarine se sente ofendida, e dá um tapa na cara de Lorenzo…

- Lorenzo Bravo, nunca volte a repetir uma coisa dessas, você não conhece os meus motivos, você não sabe o que eu sofri, pra você e seus irmãos terem tudo! E Júlio Bravo, ele é o pai de vocês três, ele agiu como um pai, amou vocês como um pai. Júlio deve agora estar se revirando no caixão, porque você perdeu a empresa dele em uma mesa de jogo!

- Eu ainda não perdi mãe, ou você esqueceu que eu tenho uma esposa, mesmo que ela ainda não tenha subido ao altar e dito sim para o padre!

- E como você pensa em conquistar essa garota, Lorenzo? Vai continuar com a sua amante?

- Assim como todos os homens fazem, eu não vou me livrar da Valentina, mãe! Ela é minha parceira, você me entendeu?!

- Tudo bem meu filho, faça como você achar que lhe convém, e já que você é um jogador, defenda esse título, não perca a última coisa que o seu pai te deixou, não perca empresa, seu nome e sua reputação estão em jogo.

- Não vou perder mãe, você vai ver, ainda vai ter muito orgulho de mim.

- Filho, a única coisa que eu te peço com afinco é, não deite na cama que você mesmo arrumou. Essa moça, não se envolva muito com ela, senão você não vai ter coragem de fazer o que é preciso ser feito.

- Meu nome é Lauro, meu nome é Lorenzo, e não tenho as mesmas fraquezas do meu irmão, quando penso em um jogo mãe, é pra vencer, e a minha futura esposa é só uma peça, que será movida ao meu favor. Você sabe que eu nunca foi ligado pra esse melodrama.

- Que você tenha pelo menos essa qualidade, me convide para a cerimônia.

- O convite será enviado.

- Deixe lembranças pra sua amante.

Catarine vai embora, e Lorenzo olha pela janela, e fica pensativo por alguns segundos, até Valentina atrapalhar sua concentração…

- E aí CEO, o que a sua mãe queria?

- Ela já sabe Valentina!

- Como assim meu rei, ela sabe do que?!

- Sabe que a empresa já não está em minhas mãos, sabe das dívidas de jogo, e sabe que se eu não me casar com a filha de Jorge Robles, eu vou perder tudo.

- Eu sabia, aquela velha era muito esperta, isso tudo acontecendo bem debaixo do nariz dela, era ingenuidade pensar que ela não sabia de nada!

- Não chame a minha mãe de velha, demostre mais respeito Valentina, ou você acha que é imune ao passar dos anos?!

- Desculpa meu rei, saiu sem querer.

- Então vigia essa boca, pra não sair o que não deve…

- Calma meu rei, eu estou do seu lado, você lembra disso?!

- As vezes você me tira do sério Valentina.

- Hei, olha pra mim! Sou sua parceira, tô contigo para o que der e vier, estamos juntos nessa!

- Eu sei amor, só que eu estou nervoso com essa situação!

- Nervoso por que Lorenzo? Vai me dizer que está com medo de gostar da sua esposinha?!

- Não começa Valentina, com ciuminhos a essa hora da manhã?!

- Eu? Ciúmes?! Claro que não! Confio no meu taco, eu sou muito gostosa, e sei disso, você tá comigo até hoje por quê?! Porque eu me garanto!

- Isso mesmo, você é muito gostosa! Se não tivesse que voar pra empresa, a gente iria para um segundo tempo!

- Ai meu rei, não tem problema, quando você voltar, vou estar aqui, te esperando como sempre! Mas voltando ao assunto, não gosto de pensar que você vai se casar com outra mulher!

Lorenzo vai até o seu closet escolher uma blusa social, e enquanto a coloca, continua falando com Valentina….

- Eu já disse, gata, isso é só um contrato, quando ela passar tudo pro meu nome, aí a primeira coisa que eu vou fazer, será me divorciar dela, e vamos viver nossas vidas em paz!

- Mas essa mulher não deve ser burra Lorenzo, como vai convencê-la a passar tudo pro seu nome?!

- Simples amor, vou fazer ela se apaixonar por mim! Quando estiver caidinha por mim, recupero o meu investimento, e volto pra minha vida normal!

- Entendi, e como você vai se livrar do namorado dela? O pai da sua futura

esposa, já disse que ela está perdidamente apaixonada por outro homem!

- Vamos ver se ela está mesmo apaixonada, e se estiver, eu tenho certeza que você terá toda a disposição possível para me ajudar.

- Pra isso estou aqui meu rei, pra ser sua serva, meu imperador!

- Primeira coisa, eu preciso ver a minha presa, pra saber como abatê-la.

- E se ela for feia?!

- Não me importa! Eu estou aqui para fazer a minha parte e ponto.

- Quanta obstinação!

- Deixa eu ir amor, mais tarde eu te ligo!

- Até mais tarde amor.

Lorenzo vai para a empresa, e Valentina o vê partindo…

Capítulo 5

O primeiro encontro...

Olhos ávidos, famintos por cumprirem sua aposta. Lorenzo estava ansioso, seu tempo estava contando, era chegada a hora do CEO finalmente conhecer sua futura esposa.

- Alô.

- Pensei que você não iria me ligar.

- Estava ajeitando os últimos detalhes, já está na hora de colocar o meu plano em ação.

- Pode deixar Lorenzo, estava pensando em marcar um jantar, ou qualquer tipo de reunião para vocês se conhecerem.

- Isso não será necessário senhor Jorge, eu não quero que a sua filha saiba da nossa relação, ela te odeia, se eu chego com você, com certeza ela me rejeitará.

- Bem pensado, então como você vai fazer o primeiro contato?!

- Isso é problema meu, já tenho meus planos e os colocarei em voga. Vou me afastar da empresa por algum tempo, terei que me mudar.

- Espero que o seu plano dê resultados, o tempo corre contra você.

- Eu sei disso…

Lorenzo desliga o telefone, pega seu carro, dirigi o mais rápido que pode, são várias horas ao volante, o CEO finalmente colocará seu plano em ação.

O irmão mais novo dos Bravo, teve uma ideia para poder se aproximar de Carolina, lembrou-se na fazenda de seu pai, que faz fronteira com os Oliveira, mais também, coincidentemente, faz fronteiras com os Robles.

A fazenda Bravo era realmente encantadora, estava abandonada, mas sem dúvidas era lindíssima, a casa principal era deslumbrante, e foi exatamente na frente dessa casa, que Lorenzo estacionou seu carro.

Ela saiu do carro, pegou sua garrafa de rum, e entrou na casa, a empregada Priscila logo veio atender o patrão, que parecia tão perdido.

- Patrão, o senhor não avisou que viria! Não arrumei a casa para o senhor.

- Sem problemas Priscila, mas por favor ajeite a casa, porque a partir de agora, eu vou passar uma temporada aqui.

- Mas senhor Lorenzo, o patrão nunca gostou de viver no campo, sempre foi da

cidade.

- É Priscila, mas as vezes você tem que fazer coisas que não gosta de fazer. E vou ter que ficar aqui nessa fazenda por um tempo.

- Se é assim que o patrão deseja, assim será.

Lorenzo subiu as escadas, tantas lembranças começaram a fluir na sua mente, já que ele passou uma parte da sua infância naquele lugar.

Chegou ao quarto principal, e dava goladas demoradas em sua garrafa de rum. Deitou de sapatos e tudo, e apagou ali mesmo, só acordou com os raios de luz que batiam no seu rosto, que diziam que um novo dia estava chegando. Priscila foi acordar o patrão…

- Patrão, já está na hora! Já é dia, o café da manhã está servido.

- Obrigada Priscila, eu já vou descer!

- E patrão, o senhor tem uma visita! A dona da fazenda ao lado veio fazer uma reclamação, e ela está uma fera, disse que quer falar com o responsável daqui, e disse que não vai embora até falar com ele.

- O que essa mulher quer, Priscila?!

- Acho melhor o senhor descer rapidinho, senão essa casa vai ao chão!

Lorenzo fica com raiva, quem estava o procurando? Ainda mais para fazer reclamações?! Isso, despertou a cólera do CEO. Que estava inconformado com o fato de ter que cumprir o contrato, isso o deixava extremamente nervoso.

Colocou a blusa por dentro da calça, tomou um trago do rum de ontem, e foi em direção as escadas, primeiramente passando pelo corredor.

Desceu as escadas, e pela casualidade, esse foi o primeiro encontro…

Lorenzo descia cada degrau, e havia uma moça virada, o CEO se pronunciou primeiro…

- Eu posso saber o que está acontecendo aqui?

Ela se virou, e os dois se entreolharam, ele ficou impressionado com a beleza daquela mulher, e ela também ficou bem assombrada com a beleza de Lorenzo, mas isso foi em um primeiro momento, depois ela resolveu falar o que havia de errado:

- Senhor, não sei se é você o responsável, mas o seu gado está entrando na fazenda Robles, e está atrapalhando o processo de reprodução. Por favor, poderia fazer cercas mais resistentes?! Tive um enorme prejuízo com esse descuido vindo da parte de vocês! Quem vai pagar a conta?!

- Me desculpe senhora, não entendo nada de gados, cavalos, fazenda, tudo pra

mim sempre foi uma questão de feno. Quero dizer, a partir de agora eu sou o responsável pela fazenda Bravo, mas acho que nós não temos a culpa pelo pequeno acidente que ocorreu em sua fazenda.

- Como alguém que não amar as próprias terras, é capaz de comanda uma fazenda?! Me desculpe, isso parece improcedente, aqui todos nós lutamos pelo que é nosso, tratamos bem as pessoas que nos ajuda, os animais que nos dá o sustento, e a terra que proporciona a nossa riqueza!

- A senhora sabe com quem está falando?!

- Não, ainda não tivemos o desprazer de nos conhecer!

- Me chamo Lorenzo Bravo, filho e herdeiro de Júlio Bravo, CEO de uma das empresas mais importantes da cidade de Alvorada, e que só veio para essa roça para conseguir administrar algumas pendências, por isso senhorita não me traga os seus problemas.

Carolina se aproxima, e sente o cheiro de álcool.

- O senhor está bêbado, senhor Bravo?! Não é muito cedo para o senhor estar bebendo?!

- Que ousadia, vem na minha casa para dizer que eu estou bêbado!

- Me desculpe, mas isso não é uma ousadia, o senhor está bêbado, e se não está, pelo menos tem uma ressaca aí! E eu não vou discutir com uma pessoa que não leva a própria vida a sério.

- Não! Não pode ser! Eu não estou acreditando no que eu estou ouvindo! Você veio até aqui para me dar lição de moral, e olha que nem nos conhecemos!

- Quer saber de uma coisa, definitivamente foi um erro vir até aqui para falar com um completo idiota!

- Me desculpa senhorita, não fui eu, que fui até a casa de uma pessoa para desqualificá-la!

- É melhor cuidar desse vício senhor Bravo, ele está te consumindo!

- E o que você sabe sobre isso, a senhorita nem me conhece?!

- Tem razão, não deveria me preocupar com pessoas tão estúpidas, que acham que o mundo gira me torno delas, e que fazem o que bem entendem!

- Quer saber de uma coisa, saia da minha casa! Eu não estou aqui para ser humilhado dentro da minha própria fazenda!

- Não precisa me mostrar o caminho da porta! Eu não quero ficar na presença de uma pessoa tão desagradável.

- Tem certeza que eu sou a pessoa desagradável?! Quem chegou pedindo

satisfações aqui foi você! E ainda me chama de bêbado na minha cara, quanto desrespeito!

- Não vou mais discutir com o senhor, estou me retirando!

- Já vai tarde!

- Que grosseiro!

A moça vai embora, Lorenzo não se aguenta de tanta raiva, estava explodindo, até que foi surpreendido por Priscila, que disse:

- Senhor, o que a senhorita desejava?!

- Você acredita Priscila, que ela veio me cobrar, pelo gado está passando para as terras da Família Robles, era só o que me faltava!

- Você deveria escutá-la senhor!

- E por que Priscila, por que eu precisaria escutar essa mulher?!

- Porque ela é a dona da Fazenda Robles, você nunca ouviu falar de Carolina Robles?!

Quando escuta isso, a ficha de Lorenzo cai, se desespera, e toma uma decisão repentina, correr atrás de Carolina, para tentar ser gentil, e limpar a sua barra, mas a veterinária á tinha entendido que o CEO era um grosseiro, se revoltou, e foi embora. Já era tarde demais, não deu para alcançar a dona da fazenda Robles…

Lorenzo só sabia se lamentar:

- Droga! Eu não acredito que eu fiz isso! Merda! Droga!

Priscila então pergunta por que o CEO está tão nervoso:

- Senhor Lorenzo, o que está acontecendo, por que o senhor ficou tão abalado com a vista dessa moça?!

- Você não entende Priscila, eu não deveria ter tratado essa mulher assim! Não deveria! Cometi um erro!

- Se quer pedir desculpas, por que não faz uma visita a fazenda Robles?! É aqui pertinho!

- Como eu vou chegar assim Priscila?! Do nada?! Não, não posso fazer isso!

- Se te interessa saber, eu sei que todos os dias, ela vai tomar um banho no rio robles, vai até lá, esclareça as coisas, e tente ficar de bem com ela!

- Rio Robles?!

- Isso, aquele que fica nas terras dos robles!

- Você tem toda a razão, te amo Priscila.

Lorenzo beija a testa de Priscila e sai correndo, mas se lembra de um detalhe…

- Priscila, pede para o peão ajeitar o meu cavalo.

- Sim senhor.

Luiz leva o cavalo até Lorenzo, que monta e começa a cavalgar bem rápido…

Seu lindo corpo cheio de curvas começa a suar, afinal o calor era insuportável, ainda mais para um CEO, que trabalha engravatado no ar-condicionado.

Lorenzo ultrapassa as fronteiras dos Robles, e chega até o tal rio, e não é que Priscila estava certa, pois é exatamente ali que Carolina está, tomando um banho, porém há uma ressalva, a veterinária não está sozinha, seu namorado está com ela, o peão Rodrigo.

Lorenzo vê os dois fazendo amo no rio, ela estava nua e Rodrigo a beijava com muita paixão, passava os lábios pelo corpo da dona da fazenda, e a acariciava, ele realmente demostrava muita delicadeza, contudo sua malícia também era perceptível.

Carolina gemia de prazer, e se entregava por completo nos braços de seu peão, os dois se conheciam há muito tempo, e trocavam juras de amor eterno.

No alto do prazer, Carolina fechava bem os seus olhos, porém quando os abriu, percebeu que havia alguém os espionando, ela se assustou, e disse no ouvido direito de Rodrigo:

- Alguém está nos olhando!

Rodrigo imediatamente se virou para ver quem era, e Lorenzo, que deveria ter se escondido, se revelou, normalmente uma pessoa ajustada teria se escondido, pois não é de bom tom ver duas pessoas fazendo sexo, mas Lorenzo estava um pouco descompensado, tinha que conquistar aquela mulher de qualquer jeito.

Rodrigo então começa a se vestir e diz:

- O que o senhor estava fazendo aí escondido?!

Carolina também começa a se vestir…

- Eu não estava escondido senhor, estava procurando uma pessoa.

- E posso saber que pessoa é essa?! Isso aqui é uma propriedade privada, não pode entrar e sair na hora que bem entende! Principalmente espionar quando duas pessoas estão compartindo intimidades!

- Intimidades não, vocês dois estavam transando em um rio, me desculpa, mas a última coisa que vocês podem cobrar de alguém é privacidade!

- O que você está fazendo aqui nas minhas terras?! Perguntou Carolina para Lorenzo.

Porém antes do CEO responder, Luiz chegou, e surpreendeu a todos:

- Patrão, o senhor precisa de ajuda aí?!

- Preciso sim Luiz, chegue mais perto, onde está aquela arma?

- Está bem aqui senhor.

O clima fica mais pesado, Lorenzo aponta o revólver para Rodrigo.

- Preste bem atenção, e eu vou falar isso com todo o vigor do mundo, essa mulher será a minha esposa, e assim que nos casarmos eu não quero que você volte a tocá-la, você me entendeu.

Carolina e Rodrigo não entendem Lorenzo, e começam a rir:

- Esposa, o senhor não está puro, não é mesmo?!

- Claro que não Rodrigo, ele deve estar bêbado. Disse Carolina.

- Eu vou fazer isso Carolina Robles, nem que seja a última coisa que eu farei nessa maldita vida! E nunca estive tão sóbrio! Você será a minha esposa!

Rodrigo indaga o rival:

- E como você pode ter tanta certeza disso?! Porque até onde eu saiba, para se casar deve haver duas pessoas que digam sim na frente de um padre!

- Duas pessoas irão dizer sim, o único que está sobrando aqui é você!

Rodrigo quer ir pra cima de Lorenzo, foi ódio a primeira vista.

Mas Carolina calma o namorado.

- Calma, amor! Ele está com um revólver apontado pra você! Não sei o que esse louco pode fazer!

- Escute a sua futura ex, ela está coberta de razão! Mas para mostrar o bonzinho que eu posso ser, vou fazer uma proposta!

Vou deixar vocês dois irem embora tranquilos, sem fazer absolutamente nada, só que a minha futura esposa vai ter que salvar o seu ex-amante!

- Do que você está falando, seu louco?!

- Estou falando Carolina, que vou pedir uma coisa, e você terá que fazer bem-feita, senão vou meter uma bala no coração do seu peão!

- Você está completamente louco! O que foi que eu te fiz!

- Eu quero um beijo! Na boca! Adoro mulheres arredias, são as minhas preferidas, e você laçou o meu coração, quando me destratou tanto!

- Escuta bem, ela não vai tocar em você, muito menos te beijar, você me entendeu?! Disse Rodrigo visivelmente alterado.

- Calma Rodrigo, esse homem está completamente fora de si!

- E aí baby, vamos ou não vamos?! A decisão está em suas mãos, você quer salvar esse filho da puta ou não?!

Carolina olha para Rodrigo, e depois dá um passo a frente.

Lorenzo dá o revólver na mão de Luiz, que continua apontando para Rodrigo…

Carolina encostou nos lábios de Lorenzo e algo mágico aconteceu, a boca carnuda dela se encaixava perfeitamente na boca dele, fazendo o beijo se transformar em algo incomparável.

Rodrigo e Luiz acompanhavam a cena, na verdade contemplavam.

Lorenzo, ao princípio com seu orgulho ferido, deixou suas as mãos para atrás, no entanto depois envolveu seus braços ao redor de Carolina, e sentiu seu vestido molhado, o beijo tinha alma, algo que é difícil acontecer, em cada mil beijos que uma pessoa dá na vida, apenas um é suficientemente bom para dizer que foi o melhor, e esse se encaixava perfeitamente nessa descrição.

Lorenzo interrompeu aquele beijo molhado, porém Lorenzo disse:

- Outro!

E novamente voltou a beijá-la com paixão, os lábios se tocavam lentamente, parecia que eles faziam sexo com os lábios, Lorenzo ficou excitado, igualmente Carolina.

Lorenzo sabia que aquele momento iria acabar, ele não queria dar o braço a torcer, porém seria injusto dizer que aquele não fora o melhor beijo que já havia dado na vida, os outros pareciam simplórios ao comparar com esse, Valentina nunca havia o beijado assim, seus lábios nunca se encaixaram tão perfeitamente na boca de Lorenzo, e só Carolina superou com aquele beijo.

E lá estavam eles, cinco minutos, dez, e pararam no 12 porque já não havia mais ar, os lábios estavam dormentes.

Quando se separam, Lorenzo apenas disse para Carolina:

- Esse foi o pior beijo da minha vida!

- Nisso temos que concordar! Foi Horrível. Disse Carolina.

Lorenzo colocou as mãos no rosto de Carolina e deu mais um selinho.

Mais uma vez eles se separaram e disseram:

- Horrível!

Carolina mais uma vez encostou os lábios nos lábios de Lorenzo, ele parecia

querer engolir a boca da veterinária, e ela correspondia.

Foi quando o momento acabou, e Lorenzo disse

- Deixa eles irem embora.

Carolina foi até Rodrigo e os dois saíram correndo, Lorenzo viu os dois se afastarem, e subiu no seu cavalo, ainda atordoado, Luiz então questiona o CEO:

- O senhor estava pensando mesmo em atirar no namorado da dona da fazenda?!

- Claro que não Luiz, eu não sou um assassino!

- Eu sei disso, o senhor é um homem distinto de posição, não é igual as esses assassinos por aí!

- Só fiz isso pra ele ver que aquela mulher é minha! Vou me casar com ela, Carolina Robles é a minha futura esposa, Luiz!

- Me desculpe comentar senhor, mas acho que a senhorita Robles nunca vai queres casar com o senhor, depois do que aconteceu aqui!

- Você não entende as mulheres Luiz, ela gostou do beijo, ela gostou de ser domada, eu senti isso quando a tive entre os meus braços, ela tremeu, sei que um dia, cedo ou tarde, ela vai voltar para provar o sabor dos meus beijos novamente!

- Quanta confiança!

- Eu sei do meu poder de sedução Luiz, agora vamos sair dessas terras, antes que arranjemos mais problemas!

- Sim patrão.

No caminho de volta para a casa Robles…

- E então senhorita Carolina, gostou do beijo que aquele desgraçado te deu?!

- Por favor Rodrigo, não me coloque contra a parede, você sabe que aquilo era necessário, o homem é um louco, não viu todos os impropérios que ela disse!

- Não sei se ele era tão louco assim, ou estava se fazendo, só sei que ele conseguiu o que queria, que era você! E para quem via de longe, parecia que você estava gostando bastante dos beijos que ela estava te dando!

- Não me diga uma coisa dessas, eu tinha acabado de fazer amor com você Rodrigo, como estaria gostando de beijar outro homem?!

- Não sei Carolina, me responda você! As vezes assim é a tração física, talvez o corpo tenha falado mais alto!

- Eu nem conheço aquele homem, Rodrigo… por favor eu fiz aquilo por você.

- Me desculpa meu amor, fiquei cego pelos ciúmes, sabe você é rica e eu sou só

um peão, fico com medo que um homem estudado venha e roube você de mim!

- Não diga isso Rodrigo, amor não tem nada a ver com classe social, posição, dinheiro, isso vai além de qualquer bem material, eu te amo pelo o que você é, e não pelo que você têm.

Enquanto isso, na Fazenda Bravo…

Lorenzo refletia ainda sobre o que havia acontecido no rio, não conseguia assimilar porque tinha feito tudo aquilo, seria mais difícil convencer a Carolina a se casar com ele.

Contudo, Lorenzo não poderia passar tempo demais naquilo, já que havia uma visita na sua fazenda, e ao que tudo indica, ela não iria embora nem tão cedo.

Priscila recebe Lorenzo, e diz que há uma visita a espera do CEO:

- Senhor Lorenzo, uma das suas amigas veio passar uma estadia aqui com a gente.

- Do que você está falando Priscila?

- Ela está no escritório.

Lorenzo vai em direção ao escritório da casa, e quando chega lá é recepcionado com um beijo.

- Meu rei, você não me disse que veio passar uma temporada aqui na fazendinha do seu papai!

- Valentina, o que você está fazendo aqui?!

- Aí, é assim que você recebe uma pessoa que te ama tanto?!

- Me desculpa, eu estou um pouco estressado, têm muita pressão em cima dos meus ombros.

- Mas eu estou aqui para te fazer feliz, pra você relaxar.

- Você sempre tão incondicional comigo! Sempre fiel, desculpa eu ter descontado alguma coisa em cima de você!

- Não tem nenhum problema meu amor, quando você me encara com esses olhos eu perdôo tudo, absolutamente tudo. Mas mudando um pouco de assunto, eu sei exatamente o que você precisa, e é de uma dose de uísque.

- Só você me entende!

- Prontinho, pode tomar. Mas me diga meu rei, porque você está tão nervoso?!

- Conheci a tal Carolina Robles…

- Haaa, então você conheceu finalmente a sua futura esposa?!

- Isso mesmo, mas estou inseguro, nosso primeiro contato não como eu esperava.

- E por que não, meu rei?!

- Não sei! Eu não sou como Lauro, que consegue fingir os sentimentos, e não sou como Logan, que é frio como um cubo de gelo, eu só consigo ser assim, do jeito que sempre fui, estourado, que faz merda em cima de merda. Quer faz coisas atropeladas, não sei! Não consigo ser tão controlado, me deixou levar pelas emoções!

- Como assim emoções, Lorenzo?! Você me disse que não teria nenhuma intimidade com essa mulher, e agora me fala de emoções!

- Me expressei mal Valentina, é óbvio que eu não sinto nada por essa mulher, só queria está mais focado, ou você esqueceu que a minha empresa está em jogo?!

- Claro que eu não esqueci, se não por que você estaria aqui, nessa roça?! Somos seres da cidade, esse fim de mundo não é pra gente!

- Concordo plenamente!

- Por isso amor, vamos nos manter alertas, eu sei que vai ser difícil, mas nós estamos aqui pra isso!

- Foi bom você dizer isso, porque eu vou precisar da sua ajuda agora mesmo!

- Para o que der e vier, meu amor! Manda!

- Carolina está muito apaixonada pelo tal peão que o pai dela falou, e é aí que você deve entrar!

- Acho que eu estou entendendo o que você quer!

- Por isso que você é a minha parceira, eu começo a frase e você termina.

Carolina precisa ser traída por esse homem, ela precisa ficar desiludida, para que assim eu consiga me aproximar dela. Nós dois, vamos acabar com esse casal!

- Ao fim desse romance.

- Ao fim desse romance…

Os dois brindam…

- Com certeza a traição, vai fazer ela se separar dele. Uma mulher não aguenta ser traída, ainda mais uma mulher como ela, rica e altiva, não tenha dúvida que ela não vai aceitar ser traída pelo peão! Diz Valentina.

- Essa é a intenção, é no momento de fraqueza que eu vou entrar com todo o meu cavalheirismo!

- Eu sei disso amor, você sabe como tratar uma mulher!

- Ele não vai resistir a uma mulher como você, um avião desses, quem é que consegue resistir!

- Pode deixar meu amor, vou usar todos os meus encantos para conseguir levar esse peão pra cama.

- E ele vai ceder.

- Vamos ver né meu amor, homem apaixonado é um pouquinho mais complicado!

- Que isso Valentina, não era você que dizia aos quatro cantos que confiava no seu taco!

- Disse e contigo dizendo, só que se esse peão estiver realmente envolvido com essa mulher, ele não vai ter olhos pra outra!

- Besteira, quando uma mulher está nua na sua frente, não existe isso de estar apaixonado!

- Ai Lorenzo, você as vezes é tão bruto, isso acaba com o romantismo sabia?! Deve ser porque você nunca realmente se apaixonou por alguém, porque quando isso acontece, uma força nos domina, não importa o que você esteja, quer ver a pessoa o tempo todo, estar perto dela, e não suporta a ideia de que ela esteja com outra.

- Acho que você está lendo muitos romances, ou vendo muitas novelas.

- Não, não é isso, eu descrevo assim, porque é assim que eu me sinto em relação a você, e sei que nessa relação, o amor só vem da minha parte.

- Valentina, lembre-se, eu nunca fiz questão de esconder de você, nós somos parceiros, somos parceiros na vida, não acabe com isso que a gente tem, não misture as coisas com romantismos, esse tipo de sentimento só atrapalha a nossa vida, nunca é bem-vindo.

- Tudo bem Lorenzo, se essa é a condição para ter você do meu lado, eu aceito. Agora me diga, no que eu posso te ajudar.

- Seduza o peão, leve ele para cama, e dê um jeito da veterinária saber disso!

- Nossa, meu rei, você está montado no vilão hoje, o que foi que abriu esse apetite por maldades hoje.

- Não é maldade Valentina, é questão de sobrevivência.

- Assim que eu gosto de ouvir você falar.

Depois de amarrar o plano com Valentina, Lorenzo foi até o seu quarto, se permitiu beber mais um drink, e por mais que tentasse, não conseguia apagar da memória e dos lábios aquele beijo.

Quando fechava os olhos, era dela que vinha em mente, que sentimento é aquele, e por que o CEO estava sentindo tudo aquilo?

Lorenzo não estava entendendo, porém pelo menos por agora, o Bravo estava conseguindo controlar aquela atração.

O CEO teria que se casar com Carolina, por bem ou por mal.

Enquanto isso na Fazenda Robles, Carolina ainda tentava assimilar o que havia acontecido naquele rio.

Ela olha pela janela, e ao horizonte conseguia avistar as Terras dos Bravo, ela começou a imaginar o que Lorenzo estava fazendo, enquanto isso passava as mãos pelos lábios, que ainda tinham o sabor daquele beijo.

O encantamento foi interrompido pela chegada de Lurdes, que chegou sorrateiramente, com passos lentos e surdos, nem sua respiração era possível se escutar, mas a distração de Carolina também ajudou pra que a veterinária não percebe-se a chegada de Lurdes.

Carolina se virou e tomou um grande susto, Lurdes estava bem perto dela, e a questionou:

- Você já conheceu aquele homem, não é verdade?!

- Que homem você está falando Lurdes?!

- Do homem que eu vi atado ao seu destino, do homem que veio para mudar a sua vida, que chegou invadindo…

- Por favor, não me assuste com isso Lurdes, estou muito cansada para debater sobre esse tipo de coisa agora.

- Menina Carolina, não deixe isso acontecer!

- O que?

- Não deixe esse amor todo, brotar dentro de você!

- Do que você está falando Lurdes?!

- Por que você estava toda boba olhando para a janela, ainda mais naquela direção?!

- Deve ser porque eu estou apaixonada pelo Rodrigo, desde quando isso é segredo para alguém?! O amor é clichê Lurdes, pensei que você soubesse disso!

- Não tente disfarçar menina Carolina, eu estou falando desse novo sentimento que está inundando o seu peito, e que pode fazer você perder tudo o que têm!

- Você sabe de alguma coisa que eu não saiba Lurdes? Porque você fala de um jeito!

- Há caminhos que se cruzam, e há vidas que continuam, só acho que você deveria esquecer que um dia cruzou com aquele homem…

- E por que Lurdes?! Você pode me dizer?

Lurdes olha para a janela, e vislumbra as Terras Bravo, a tempestade cai e a empregada ainda olhando para o horizonte diz:

- A tempestade chegou, a tempestade chegou, e já é tarde demais, o destino já mostrou suas cartas, e é assim que o jogo começa…

Muito tarde, muito tarde…

A tempestade chegou, e quem consegue deter a força de uma tormenta?

Capítulo 6

O jogo da sedução…

Mais um dia se apresentando, e aguardava fortes emoções, pois o plano arquitetado por Lorenzo estava pronto para ser colocado em prática.

Valentina colocou sua melhor roupa, ou melhor, se blindou com a sedução em seu corpo cheio de curvas, seus cabelos negros voavam, e seus olhos azuis penetravam até na alma.

Lorenzo, disse para ela:

- Quando a noite chegar, a rainha vai a procura de um novo súdito para sua coleção, espero que você volte com muitos resultados…

- Sabe o é meu amor?

- O que foi Valentina.

- Eu estou carente, sabe a quantos dias que a gente não transa?!

- Você quer trepar agora?!

- Quero, quero que você me foda como fez na última vez! Quero que me coma por completo, quero que me leve ao último nível de prazer, é isso que eu quero! Inclusive, só de pensar nisso tudo, a minha calcinha fica super molhada.

- Não se brinca assim com um homem!

- E quem disse que eu estou brincando!

Os dois estava no escritório da Fazenda Bravo, e se pôde ouvir tudo o que passou ali dentro.

Primeiro Lorenzo tirou tudo o que havia em cima da mesa de uma só vez, colocou Valentina entre suas pernas e começou a arrancar o vestido de sua amante.

Lorenzo beijou Valentina, com força e desejo, rapidamente estava excitado:

- É isso que você quer?!

- Sim, eu quero você todinho dentro de mim!

Lorenzo arrancou a calcinha de Valentina com os dentes, depois começou a fazer sexo oral nela, estimulando com a língua o clitóris de sua amante.

Valentina estava completamente dominada pelo tesão, foi quando Lorenzo começou a penetrá-la incessantemente por trás.

Ela gemia de prazer, as paredes tremiam, e os funcionários conseguiam ouvir o que se passava dentro daquele escritório.

No auge do prazer, Valentina gozou primeiro, e depois foi a vez de Lorenzo, que chegou a um orgasmo intenso…

- Te satisfiz ou não?!

- Você é um gostoso, eu adoro trepar com você! Claro que foi bom…

- Então se recomponha, afinal já está na hora de você ir seduzir o peão, espero que esteja satisfeita, e se precisar de mais, você já sabe, eu estou aqui!

Valentina coloca novamente sua roupa fatal e já tem um destino mais do que certo, e a fazenda Robles receberá a visita da amante de Lorenzo.

O CEO sabia que não seria fácil separar Rodrigo de Carolina, principalmente pelo tempo de relação que os dois tinham, porém na cabeça de Lorenzo, não há nada que destrua mais com a confiança do que uma traição, e foi esse o caminho que ele seguiu.

Com a ajuda de Valentina, ele tentaria dar um fim naquele romance de banca de jornal, porém será que ele iria conseguir?!

Celeiro da Fazenda Robles

Lugar onde Rodrigo passava a maioria do seu tempo.

Na entrada da Fazenda.

Valentina é parada pelos peões…

- Com quem a senhorita deseja falar?

- Estou a procura de Rodrigo Aguiar, por favor vocês podem me mostrar onde ele está trabalhando?!

- Com todo o prazer! Ele está no celeiro.

- Muito obrigada.

- De nada madame, pode entrar.

Ainda de carro, Valentia avista o celeiro, e logo estaciona ao lado dele.

Depois disso, ajeita o vestido, e desce do carro.

Muito feno, e atrás dele, está Rodrigo sem camisa, recolocando em um grande bloco o alimento dos animais.

- Olá, o senhor que é Rodrigo Aguiar.

Rodrigo fica surpreso com a aparência de Valentina, e acena positivamente com a cabeça.

- Muito prazer, me chamo Valentina Alvares, e era exatamente você, que eu

estava procurando.

- Qual é o motivo da visita?

- Soube por fontes próximas que você está precisando de um advogado especializado em posses, bom… Achei o seu caso interessante, e vim até aqui para oferecer os meus serviços.

Rodrigo fica desconfiado.

- Não entendo como a senhorita ficou sabendo desse caso, já que está correndo em segredo de justiça.

- O senhor sabe melhor do que ninguém, que na cidade de Alvorada nada fica oculto por muito tempo, as pessoas falam de tudo e de todos.

- Mesmo assim, obrigado, mas acho que não vou precisar dos seus serviços.

- Tem certeza?

Pergunta Valentina se aproximando de Rodrigo, e continua…

- Não iria cobrar absolutamente nada pelos serviços prestados.

- E o que a senhorita ganharia com isso?

- Bom… se sairmos vencedores, ganho uma pequena comissão e também reconhecimento, pra mim já é o suficiente.

- Eu acho que tenho que pensar a respeito disso.

- Pense a vontade, mas também não demore muito, estou pegando vários casos, aproveite essa oportunidade. Não vou mais tomar o seu tempo, aqui está o meu cartão, já sabe onde é o meu escritório, estou te esperando.

Rodrigo pega o cartão de Valentina, ainda muito desconfiado, ele jamais aceitaria a ajuda daquela mulher misteriosa, mas as vezes os acontecimentos te obrigam a fazer coisas indesejadas.

Três dias depois, capital Alvorada.

Escritório de Valentina.

A secretária diz que um homem quer falar com Valentina, a amante de Lorenzo pede para ele entrar.

Sentada na sua mesa, de repente és que Valentina o avista, ele mesmo, está em sua sala.

- Senhor Aguiar, a que devo a ilustre visita?!

- Estou desesperado, e acho que a senhorita é a minha última saída.

- O que houve, por que o senhor está tão desesperado?!

- Minha mãe, ela foi presa, aquele maldito processo de posses, o juiz emitiu um

mandado de prisão, e agora ela está na cadeia, eu sei que deveria pedir ajuda para minha namorada, mas não quero que ela ache que eu sou um interesseiro, por favor me ajude!

- Há quantas horas o pedido foi emitido?!

- Faz umas 12 horas.

- A sua namorada já sabe que a sua mãe está presa?!

- Não, ela ainda não sabe.

- Eu vou tirar a sua mãe de lá, só me dê 2 horas, e ela estará fora daquele lugar horroroso!

- Verdade?! Nossa, como a senhorita é uma pessoa boa! Obrigado!

- Mas tudo tem um preço nessa vida Rodrigo, aqui não seria diferente.

- Eu sei, vou pagar os seus honorários!

- Não, você não está entendendo! Eu não quero dinheiro.

- Então o que a senhorita quer?!Sabia que eu já estou de olho em você há um bom tempo?

- Nós nem nos conhecíamos?!

- Não não, você não me conhecia, eu sei da sua existência há um bom tempo. E tenha a certeza que eu vou retirar a a sua mãe da cadeia, mas em troca… em troca eu quero uma noite com você!

- Do que a senhorita está falando? Uma noite com você!

- Sim, é isso que eu quero, quero que você faça amor comigo, como pagamento!

- Impossível, eu tenho namorada, e eu a amo com todo o meu coração, jamais a trairia assim!

- Mas o que que tem de mais?! Ela jamais saberia!

- Isso não importa, eu sou fiel a ela, jamais a enganaria desse jeito!

- Vamos lá peão, não banque o santo comigo hem?! Eu já disse, te garanto que Carolina Robles nunca saberá da nossa noite de amor. Ou é isso, ou sua mamãe dorme na cadeia, você escolhe! Mas imagina, quanto mais rápido você tirar ela de lá, melhor. Eu não consigo nem supor como é passar uma noite na cadeia, deve ser traumatizante!

- Isso está virando uma chantagem?!

- Olha pra mim! Eu sou bem gostosa, ou não?! Você não acha que qualquer homem faria qualquer coisa para passar uma noite comigo?! Parece até que eu estou te pedindo um sacrifício, e sei que não é! Você é um homem de verdade,

do campo, alguém que honra as calcas que usa, então eu só estou pedindo uma noite, e aí eu esqueço que você existe, e nunca mais volto a te procurar.

Rodrigo olha para Valentina, e se vê em um beco sem saída, antes de sair da sala, ele diz seu último desejo:

- Tire a minha mãe da cadeia…

2 horas depois, porta da cadeia…

Rodrigo avista sua mãe sendo liberada, ela correr para os braços do filho, que fica muito emocionado com a saída dela.

Porém o momento é interrompido por uma dívida.

A mãe de Rodrigo entrega um envelope para o peão dizendo:

- A advogada que me tirou da cadeia, ela pediu pra entregar esse envelope para você filho, que moça elegante, não é mesmo filho?! Me tratou super bem.

Rodrigo abriu o envelope, e lá estava…

“Motel Alvorada Prime, as 22h30min”

O Encontro já estava marcado, Rodrigo era correto demais, iria cumprir a sua palavra.

Valentina percebeu que ele não faltaria ao encontro, por isso já armou tudo, para que Carolina os encontrasse.

Mas o que Valentina não contou nem para Lorenzo era que se interessou por Rodrigo, ele era um homem bonito e muito atraente, por isso ela não fingiria que foi pra cama com o peão, pelo contrário, ela estava ansiosa para transar com ele.

Valentina mandou uma carta para Carolina:

“Seu noivo está te traindo, se quiser ver com seus próprios olhos vá até o Motel Alvorada Prime as 23h30min, ele estará lá com sua amante.”

Carolina desconfiou daquele aviso, sabia que Rodrigo jamais a trairia, porém a curiosidade estava circulando por sua imaginação, ‘- E se for verdade? -’ Pensava ela.

A fazendeira então decidiu ir até o Motel, na exata hora que estava assinalado na carta.

Motel Alvorada Prime

22h30min

Quarto 36

Rodrigo passa pela portaria e pega as chaves do quarto.

Enquanto isso Valentina bebe o seu champagne, e ajeita sua lingerie vermelha.

Ela deita na cama, e aguarda a chegada do peão.

Rodrigo chega na porta, e a abre lentamente, a primeira imagem que vê, é Valentina deitada na cama, de lingerie vermelha…

- Você veio, pensei que não iria cumprir com a sua palavra!

- Eu sempre cumpro com a minha palavra, sou um homem honesto!

- Eu sei disso peão, por isso que eu gosto tanto de você, sabia!

- Por que logo comigo? Não sei o que esse jogo significa pra você, mas antes quero que fique bem claro, que eu amo a minha noiva, e que não vou sentir nada com esse encontro!

- Calma peão, viemos aqui pra nos divertir, ou não?! E não estou jogando, isso aqui é pra valer, o meu sangue ferve quando te imagino nu, e sabia que eu já fiz isso várias vezes?! Eu duvido muito que você esteja tão apaixonado assim pela sua noiva! Estou com essa lingerie, e você está aqui, todo gostoso desse jeito, e ainda mais com essa cara de santo, nossa… estou pra morrer de tanto desejo, não estou me aguentando, estou na verdade subindo pelas paredes!

- Não duvide do amor que eu sinto pela Carolina, e se vou fazer isso, é por pura obrigação!

Diz sério o peão Rodrigo.

- Olha aqui, meu peão, o desejo… não tem nada mais forte do que o desejo, e é isso que nós estamos fazendo aqui, nos entregando para as coisas mais naturais da vida.

Valentina se levanta, deixa o copo em cima da mesa, e vai em direção a Rodrigo, e diz bem pertinho do seu ouvido direito:

- Eu quero o meu pagamento.

Ela começa a tirar a camisa de Rodrigo, e o senta em cima da cama, depois começa a tirar a própria lingerie vermelha.

Começando pela parte de cima, e vai retirando-a bem suavemente, o peão fica impressionado, já que o corpo de Valentina é bem bonito, depois é a vez da parte de baixo, deixando seu corpo totalmente a mostra, para que Rodrigo a visse.

Sem camisa, Valentina empurra com delicadeza o peão, para que ele fique deitado, e depois vai por cima dele.

Ela começa a beijá-lo, e por mais que ele tentasse resistir ao princípio, logo acaba se entregando, cegos pelo desejo, Rodrigo tira a calça com pressa, depois

foi a vez arrancar a última peça de roupa que interrompia o ato sexual.

Rodrigo vai por cima de Valentina, abre as pernas dela, e começa a penetração, a advogada está bem lubrificada, o que dá mais prazer par ao peão, enquanto o movimento vai e vem, ela arranha as costas dele com suavidade, mas ao mesmo tempo com um toque selvagem.

Rodrigo pega nos cabelos de Valentina, e ela gosta da atitude do peão, a transa aconteceu se falas, algo raro, já que as pessoas costumam falar quando estão com tesão. Porém o prazer era tanto, que os dois ficaram calados, os olhares diziam tudo.

Ele interrompeu a penetração.

E recomeçou, mais devagar…

Estimulava o clitóris de Valentina…

Pegava a saliva, para que a penetração fosse a mais suave possível.

Valentina se contorcia, parecia que o corpo não foi feito para receber tanto prazer.

Ela chegou a chorar, se sentiu preenchida…

Depois Rodrigo a levantou….

E a colocou contra a parede…

Penetrava por trás…

Segurava sua mão com força.

Beijava o pescoço dela com suavemente...

Rodrigo era um homem muito romântico.

Passou o braço pela cintura de Valentina, e a segurava com firmeza…

Valentina nunca tinha transado com uma pessoa assim…

Rodrigo era um homem tão simples….

Mas que entendia o que uma mulher queria na cama….

Sua gentileza beirava a nobreza…

Todas as sensações do copo…

Chegaram a um orgasmos…

Intenso…

Aquele que faz as pernas tremerem….

E o coração acelerar…

E que leva a exaustão…

Ainda nus, Rodrigo sussurra para Valentina…

- Isso nunca mais vai acontecer… -

Valentina não responde nada, a porta estava entreaberta, e Carolina se depara com aquela cena, Rodrigo nu junto com Valentina…

Capítulo 7

A traição e o perdão…

Rodrigo se desespera ao ver Carolina naquele quarto de Motel…

Valentina fica satisfeita, afinal até aquele momento, parecia que o seu plano tinha dado certo…

O peão tenta se explicar para Carolina, que fica parada, congelada, e começa a balançar a cabeça, em sinal de negação para aquela cena que seus olhos estavam contemplando.

- Não é nada disso que você está pensando Carolina, eu posso te explicar tudo!

Carolina não consegue dizer sequer uma palavra:

- Quando eu recebi aquela carta, eu juro por Deus que estava me sentindo uma grande idiota, por pensar que você fosse me trair, porque eu esperaria isso de qualquer pessoa, menos de você.

- Não me amor, eu posso te contar toda verdade, se você deixar, eu te conto tudo agora se você deixar!

- O que têm pra você me contar, hem Rodrigo?! Eu estou vendo, ninguém me contou, eu estou aqui, e vendo tudo isso agora! Por isso, me faça um favor, não diga que nada aconteceu, só quero ouvir a verdade, vocês transaram?!

Rodrigo, abaixa a cabeça e não consegue responder a pergunta de Carolina, ela por sua vez refaz a pergunta, porém com o mesmo intuito!

- Você foi pra cama com essa mulher Rodrigo, me responda!

Até que ele resolve confessar:

- Sim, eu fui pra cama com ela!

Carolina fica arrasada com a confirmação da traição…

- Então é isso, eu só queria saber como a gente faz para não se desapontar com mais ninguém nessa vida?! Talvez essa pessoa não exista, talvez você sempre vá se decepcionar…

- Calma Carolina, vamos conversar, você sabe que eu te amo.

- Chega! Chega! Eu não quero mais ouvir as suas mentiras, chega! Eu vou embora daqui, e se você tiver algum tipo de respeito pela minha pessoa, por favor, não me siga!

Com uma dor tremenda no coração, Carolina vai embora, ainda abalada ela pega

o carro e volta para sua fazenda.

Rodrigo se veste, e não fala mais nada com Valentina, que é a única a ficar no quarto de motel.

Ela liga para Lorenzo, para falar como foi o plano:

- Alô Lorenzo, aqui é Valentina.

- E aí, como foi?!

- Melhor impossível, ela pegou, acho praticamente impossível ela não se dar um fim nesse relacionamento!

- Essa é a minha garota! E como foi a cena por aí!

- Um escândalo, ela nos pegou nus na cama, melhor do que isso, como eu já disse, seria impossível. Duvido ela ficar com ele depois disso!

- Por isso que eu escolhi você, sabe que é a melhor!

- Todo mérito é meu mesmo, inclusive voltei a exercer minha profissão por um dia, quando chegar aí, te deixo a parte de como tudo rolou.

- Eu sei, quando você quer ser uma advogada, você é! Não é mesmo?!

- Claro amor, me espera que eu já estou a caminho.

- Venha sim, precisamos ajeitar mais alguns detalhes do plano.

4 dias depois na Fazenda Robles:

Kiki prepara uma bandeja de café da manhã para Carolina, que já se trancou no quarto há alguns dias.

- Patroa, patroa, sou eu, Kiki, queria tanto falar com a senhora!

- Não estou com vontade de falar com ninguém Kiki!

- Mas senhora, eu trouxe uma bandeja de café da manhã como a senhora gosta! Abra a porta pra mim, por favor!

Carolina abre a porta, e Kiki entra:

- Eu já disse kiki, não estou com fome!

- Deixa eu te dizer uma coisa senhora, coma só um pouquinho, senão você vai desmaiar de fraqueza.

Carolina come um pedaço de bolo…

- Sabe senhorita, A Lurdes está tão preocupada com a senhora! Tadinha, dá até pena!

- Diga a ela que eu vou ficar bem. Isso vai passar, eu não vou me abater pela

traição de um homem, sabe Kiki, essa não foi a primeira vez que um namorado me traiu! Começo a desconfiar que a fidelidade não existe!

- Quem sabe, quem sabe senhora… Você tem sorte patroa, já teve vários namorados, já eu, nunca tive um namorado.

- Jura Kiki?!

- Juro, nunca nem beijei na boca, a única coisa que eu beijei na minha vida, foi uma maçã!

Carolina ri…

- Só você mesma Kiki, pra fazer eu sorrir uma hora dessas.

- Mas eu estou falando a verdade senhorita, nunca beijei ninguém nessa minha vida!

- Mas calma Kiki, tudo têm um tempo nessa vida, e a sua vez vai chegar!

- Eu tenho até medo de quando essa tal coisa acontecer! Sei lá, não sei como fazer isso, pra que lado se vai quando você beija na boca?! E se eu fizer tudo errado?! Prefiro continuar assim, pelo menos ninguém zomba de mim!

- Na vida Kiki, a gente tem que se jogar, sem olhar pra trás, tenho certeza de que quando você ser beijada, vai gostar e muito, é só deixar acontecer.

- Antes de mais nada senhorita, eu venho te dar uma notícia que acho que a senhora não vai gostar!

- O que aconteceu Kiki?

- O peão está aqui?

- Eu não acredito que ele teve a coragem de vir até aqui!

- Teve sim, e está esperando a senhora lá embaixo.

- Quem deixou ele entrar aqui em casa?!

- A Lurdes liberou a entrada dele, senhorita! Disse que foi por motivos de força maior!

- Eu vou descer lá agora, e expulsar ele da minha casa! Não vou aturar homens safados na minha vida, chega!

Carolina desce as escadas, e vai ao encontro de Rodrigo, que está a aguardando lá embaixo, na sala…

- O que você está fazendo aqui, pensei que tudo estava bem claro?!

- Não está Carolina, eu não te expliquei por que fiz aquilo!

- Pode guardar as explicações pra você! Eu não quero ouvir, você me entendeu?!

- Espera aí Carolina, me dê pelo menos o direito de falar como as coisas

chegaram aquele ponto! E como eu estou desesperado, por favor deixa eu falar cm você!

Carolina percebe que algum coisa está acontecendo com Rodrigo, ele está nervoso…

- O que foi Rodrigo, por que você está assim, aos prantos?!

- Prenderam a minha mãe, Carolina! E eu não sei o que fazer!

- Prenderam a dona Isaura? Mas por quê?

- Os donos das terras da nossa casa, conseguiram novamente provar que nós invadimos e você sabe que isso é mentira!

- Eu sei disso Rodrigo, aquela casa é de vocês, eu sei muito bem quem está por trás dessa retaliação

- Quem?

- Meu pai, ele quer te prejudicar! Ele nunca aceitou o nosso relacionamento, e quer que eu termine com você de qualquer jeito!

- Aquele desgraçado não vale nada, colocou a minha mãe novamente atrás das grades!

- Como assim novamente?!

- Há alguns dias atrás, minha mãe foi presa, e eu recorri a uma advogada, que havia me oferecido ajuda, fui até ela, e essa mulher me disse que conseguiria tirar a minha mãe da cadeia em duas horas, e de fato fez isso, em duas horas ela estava fora da cadeia.

Carolina interrompe Rodrigo e diz:

- Vamos até o escritório, lá conversaremos com mais privacidade!

Chegando no escritório:

- Por que você não me pediu ajuda Rodrigo?!

- Você sabe muito bem por que! Eu não quero ficar nas suas costas, não quero ser um abusado, que seja mantido por você. Queria resolver as minhas coisas sozinho!

- Que cabeça-dura Rodrigo!

- Isso é orgulho, e não me envergonho de tentar resolver as minhas coisas por mim mesmo!

- E nisso que deu.

- Quando me ofereci para fazer o pagamento, ela disse que não queria dinheiro, queria outra coisa!

- Deixa eu adivinhar, ela queria sexo!

- Não fale desse jeito Carolina, parece que eu sou um cafajeste quando fala desse jeito!

- E não é?! Aceitou transar com ela, isso faz com que você seja um verdadeiro cafajeste!

- Não me coloque nessa posição, ela me obrigou a fazer isso!

- Discordo de você! Se você não quisesse transar com ela, você jamais teria feito isso, você quis sim, por mais que em algum lugar dessa mente, você tenha se enganado, e dito que não queria nada com aquela mulher!

- Eu não sou de ferro, uma mulher nua na minha frente, o que você queria que tivesse feito! Eu sou homem, Carolina!

- Aí está! Aí está! A frase mais machista do mundo! Brandava como se fosse uma verdade absoluta! ‘Eu sou homem’, não posso resistir a uma mulher nua bem na minha frente! Por favor, se você me respeitasse jamais teria feito isso! E eu garanto que o seu pior erro, foi a desculpa esfarrapada que você deu, “Eu sou homem”!

- Não te entendo Carolina, tive que ver você beijando aquele homem bem na minha frente, e não pude sentir ciúmes, porque você disse que foi obrigada a fazer aquilo, eu também fui obrigado a passar a noite com aquela mulher!

- Não distorça as coisas Rodrigo, uma situação não tem nada a ver com a outra, eu beijei aquele homem, para salvar a sua vida, ou você esqueceu que ele estava apontando uma arma pra você?! Já você ter transado com aquela mulher, não tem nada a ver, não há uma desculpa que sirva, não têm! E você sabe muito bem disso, você quis! Confessa, você quis! Você adorou a desculpa que ela achou pra vocês foderem naquele quarto de motel, e o pior, você nem respeitou a sua noiva, entrou lá e fez o que quis!

- Me desculpa Carolina, mas agora não consigo raciocinar em nada, minha mãe está presa!

- Vamos acalmar os ânimos, tudo bem?! Essa tal advogada, qual é o nome dela?!

- Valentina Alvares.

- Então esse é o nome da vagabunda, não é mesmo?! Ela está com o meu pai, e você caiu direitinho no plano dela!

- Como assim ela está com o seu pai?!

- É a explicação que eu acho mais viável, ela está com o meu pai, e armou um plano para nos separar, parabéns para ela, pois conseguiu!

- Um plano para nos separar?!

- Claro Rodrigo, junte as peças, e veja o sentido! Como ela iria saber do processo da sua mãe?! E depois manda aquela carta pra mim, eu pego vocês dois na cama! Eu termino tudo com você, percebe?! Foi tudo orquestrado! E quem faria isso?! Tenho quase certeza absoluta que foi meu pai! Não teria sentido nenhuma outra pessoa fazer isso, compreende?!

- Você falando agora, faz todo o sentido!

- Só que nós vamos fazer eles ficarem frustrados, porque eu vou te ajudar a tira a dona Isaura da cadeia!

Rodrigo fica entusiasmado e dá um abraço em Carolina.

- Isso significa que você me perdoou, meu amor?!

- Eu posso até te perdoar Rodrigo, mas isso não significa que nós vamos ficar juntos!

- Como assim, você está me ajudando a tirar minha mãe da cadeia, me perdoou e nós não vamos voltar?!

- Eu não sou palhaça Rodrigo, não vou ficar correndo atrás de homens que me traem, me desculpa, eu sou assim, comigo só se erra uma vez!

- Mas meu amor…

- Nem meu amor, nem nada, vamos ficar como estamos…

O telefone toca, Carolina atende, e reconhece aquela voz aveludada, era Lorenzo:

- Olá amor, como vai?!

- Não é quem eu estou pensando que é, não é mesmo?!

- Se você está pensado naquele CEO sedutor que é o seu vizinho, bom… sou eu mesmo, mas vou dizer o meu nome, pois tenho que confessar que adoro dizer o meu nome, Lorenzo Bravo, temos muito que conversar.

- Acho que o senhor deve está bêbado de novo, para ligar para minha casa, quem te deu esse número?!

- Esses pequenos detalhes, isso não importa! Eu só quero que fique calma, e me escute com atenção…

- Eu não vou te escutar, nem nada disso, na verdade vou desligar o telefone agora mesmo.

- Não, você não vai desligar o telefone. O nome Isaura Aguiar faz algum sentido para você?!

Carolina fica surpresa, e sem falas…

- Acho que sim, se não você não ficaria muda desse jeito! Quer falar sobre ela?! Então fique tranquila, não conte para ninguém, venha a minha fazenda e vamos conversar mais sobre esse assunto, aposto que chegaremos a um acordo!

Carolina não diz nada e desliga o telefone…

- É ele.

- Ele quem?

- Nada, agora não é o momento, mas tarde conversamos!

Capítulo 8

A ajuda e a chantagem…

A noite cai, Carolina se prepara para sair de casa, no corredor, Lurdes a surpreende:

- Onde você vai a uma horas dessas?

- Tenho que resolver um problema Lurdes, não vou demorar muito!

- Você vai encontrar aquele homem, aquele que estava escrito no seu destino!

- Não comece Lurdes, por favor eu estou com pressa!

- A tempestade Carolina, a tempestade está chegando!

Carolina escuta o que Lurdes falou, e sente um arrepio, mas vai ao encontro do mesmo jeito.

Pega o carro, e vai até a Fazenda Bravo, quando chega se surpreende, Lorenzo está entrada da casa principal, e ao seu lado, está Valentina, a mulher com quem Rodrigo a traiu, e a ficha cai, eles estão juntos…

Carolina desce do carro, e caminha lentamente até a presença de Lorenzo e Valentina, o CEO, como de costume, está com um copo na mão, e Valentina o cerca com muita intimidade.

- Então essa é a sua vagabundinha, que faz o serviço sujo pra você! Diz Carolina…

Valentina não gosta de ouvir aquilo:

- Vagabundinha não! Mais respeito!

- Calma senhoritas, não vamos nos denegrir dessa maneira! Vamos nos manter calmos! Vamos ao que interessa!

Valentina provoca Valentina:

- Sabia que você atrapalhou os nossos planos, por que você aceitou de volta um homem que te traiu?!

- Eu não sou tão burra, quanto vocês supuseram?

- Nossa, ela se considera inteligente! Parabéns! Sabe conta dois mais dois!

- Deixe-nos a sós Valentina, essa conversa é para dois, três é demais!

- Mas Lorenzo…

- Por favor Valentina, é só por um momento, essa conversa não vai demorar!

Valentina se retira, e Carolina e Lorenzo vão até o escritório da Fazenda Bravo.

- Eu só tenho uma pergunta para você, o que o senhor quer com tudo isso?!

Pergunta Carolina, exaltada…

- Calma, não precisa ficar nervosa!

- Não preciso, você colocou uma mulher inocente atrás das grades!

- Não me acuse disso, eu não movi uma palha para colocar ninguém na cadeia, apenas me aproveitei da situação, é diferente, quem deve ter feito isso, foi o seu pai, que vamos combinar, é um crápula!

Quando menciona Jorge Robles, Carolina fica surpresa, e olha dentro dos olhos de Lorenzo:

- Quem é você?!

- Sou seu futuro marido!

- O que você quer?!

- Me casar com você!

- Que tipo de louco você é?! O que foi, você é mancomunado com o meu pai é isso?! Pra que?! Pra me prejudicar, só pode!

- Calma amor, eu só quero você pra mim! Mas sempre, sempre nada pode ser simples, você complicou a minha vida! Por que não largou aquele peão, sabe o que eu vou ter que fazer agora?! Algo que eu não tenho nenhum prazer em fazer, vou ter que jogar.

- Meu Deus! Você completamente fora de si!

- Vou te dar uma opção, e você vê se aceita, e aqui você tem todo o direito de discordar porém haverá suas consequências!

- Eu não vou fazer nada do que você me pedir!

- Tem certeza?! Pois eu garanto que você, que se considera uma pessoa boa, não vai deixar uma pessoa passar um bom tempo na cadeia por sua causa!

- Do que você está falando?!

- Estou te chantageando, se você aceitar se casar comigo, amanhã mesmo a sua sogra sai da cadeia, modéstia à parte, sou um excelente advogado.

- Eu pensei que você fosse um administrador de empresas. Um CEO.

- E sou, sou administrador de empresas, e também advogado. Eu e Valentina cursamos juntos. E somos excelentes, quando queremos ser.

Mas continuando a conversa, eu quero que você saiba, que eu estou aqui, pronto para te dar todos o suporte merecido.

Preste bem atenção, que lá vai a proposta:

“ Se você se casar comigo, solto sua sogra amanhã, porém se por algum motivo, você não aceitar, a senhora Isaura Aguiar, passará uma longa temporada na cadeia, e aí Carolina Robles o que vai ser?! “

Carolina fica perturbada com aquela proposta, e tenta contra-argumentar:

- Você acha que é o único advogado dessa região?! Eu sou rica, qualquer advogado aceitaria trabalhar pra mim!

- Não sei não! O caso é bem difícil, você encontrar bastante dificuldade em achar uma pessoa para assumi-lo. Vai por mim! E além do mais, quantos dias você demoraria pra conseguir tirá-la de lá?! O tempo corre contra você, aqui eu estou dando a faca e o queijo na sua mão. Seria rápido, viu como Valentina a tirou de lá em dois segundos?! Bom… isso é normal, temos influência no tribunal, e com a nossa ajuda, ela não ficaria muito tempo ali!

- Eu não vou cair nessa sua armadilha!

- Não resista Carolina, aceite! Eu soube que a dona Isaura já é uma mulher de idade, que custou para conseguir tudo o que tem, pobrezinha, vão retirar a casa onde ela viveu toda a sua vida, e vamos ressaltar aqui, que foi uma injustiça…

- Você não tem coração, seu desgraçado?!

- Tenho, mas tenho interesses também! Mas continuando, eu também soube que a dona Isaura, era muito amiga da sua mãe, que bonito! Sua mãe deve estar se revirando na cova, por você não ajudar uma das mulheres que foi sua melhor amiga!

- Não fale da minha mãe seu crápula, ela não merece estar na sua boca!

- Calma Carolina, é só um casamento, não é a morte, e hoje em dia, não existem mais matrimônios eternos, se quiser, depois nós podemos nos separar!

- Tem uma coisa que não se encaixa em toda essa história, o que você ganharia com esse casamento?!

- Já disse, eu quero que você seja a minha esposa, e pronto! Juro que não tem nada de mais!

- Então por que você á está falando em divórcio?!

- Que foi amor, já está apaixonada por mim, que nem consegue pensar na possibilidade de divórcio?!

- Não seja ridículo! Eu sei que não é apenas por isso, mas garanto que muito em breve vou saber quais são suas reais intenções!

- Mas seja rápida, e tire logo a sua agora da cadeia!

Carolina pensa por alguns instantes, e não vê saída, não pode deixar Isaura na cadeia, mas será que valia a pena aquele sacrifício?! Ela pensava e pensava, mas parecia que todos os caminhos a levava para aquele homem.

Ele havia a encurralado. Mas Isaura não foi o único motivo, Carolina sabia que teria que manter os inimigos bem próximos dela, e era isso que ela iria fazer, queria saber se Lorenzo tinha alguma relação com seu pai, Jorge Robles. Ela tinha que saber.

- Para quando é a data do casamento!

Lorenzo parece não acreditar no que está ouvindo.

- Isso é um sim?

- Sim.

- Eu sabia que você iria aceitar!

- E eu tinha outra escolha!

- Bom… na realidade não… mas assim é no jogo da vida, não é mesmo? Para um ganhar o outro tem que perder!

- Me poupe das suas frases de efeito!

- Mas me diga uma coisa, eu posso confiar na sua palavra?!

- Eu sempre fui honesta, é claro! Quando dou a minha palavra, não volto atrás!

- Sabe o que é Carolina, entenda que eu venho do mundo dos negócios, e lá não existe isso! Não confiamos em palavras ditas que podem muito bem se perderem, confiamos em papéis assinados, que ficam e que são mais seguros.

Por esse motivo, eu tinha certeza que você iria aceitar a minha proposta, e separei uma pequeno contrato, que garante que você irá contrair um matrimônio com a a minha pessoa!

- Eu não vou assinar nenhum papel, não confio nem um pouco em você!

Lorenzo pega o contrato e coloca sobre a mesa.

- Sabe Carolina, com a mesma convicção que você diz que não confia em mim, eu posso fazer a mesma coisa! Não confio em você!

Então, se você não assinar esses papéis, Isaura Aguiar continuará detida.

- Você é mesmo um chantagista!

- É o que eu faço de melhor, não posso negar que é um dom!

Carolina vai até a mesa, e assina os papéis, porém o que a veterinária não sabe. É que aquilo é uma procuração, que permite que depois que Lorenzo se case com ela, possa comandar 50% de todos os bens que Carolina Robles possui.

Então até agora, se Carolina se casar com Lorenzo, ele poderá ficar com 50% de tudo que está no nome da dona da Fazenda Robles.

Lorenzo não consegue disfarçar a satisfação.

Tinha feito aquela procuração com todo o cuidado, para que Carolina não desconfiasse.

- Pronto, aí está! Agora é a sua vez de cumprir com a sua palavra!

- Não se preocupe meu amor, amanhã mesmo a sua ex-sogra desfrutará da liberdade novamente, e garanto que ninguém vai mais tentar tirá-la de sua casa! Mas como seu futuro marido, só faço uma exigência!

- Mais do que você já fez?!

- Quero aquele peão fora da sua fazenda!

- Pode esquecer! Eu não vou demitir o Rodrigo!

- Eu exijo que você o demita, eu não gosto dele!

- Pois isso é problema seu! Não tenho nada a ver com isso! Ele não vai embora da minha fazenda!

- Você gosta tanto dele assim?!

- Isso não te interessa!

-Como não me interessa, você vai ser a minha esposa, e eu você comece a me respeitar! Você não vai sair por aí me traindo, eu tenho uma reputação!

- E quem disse que eu estou preocupada com a sua reputação?!

- Deveria estar, não é assim que se trata seu esposo!

- Eu vou me casar com você, mas quero que você saiba que jamais vou ser a sua esposa! Jamais!

- Como não?! Quando um homem e uma mulher se casam, o que eles se tornam?! Marido e mulher!

- Entre nós, jamais haverá intimidades, você me ouviu?!

- Não, falando assim, parece até que é uma virgem recatada, mas eu vi o que você fez com aquele peão naquele rio!

- Viu?! Que bom que você viu! Porque aquilo que eu fiz tantas vezes com ele, eu não fazer nem uma vez com você!

Lorenzo se aproxima de Carolina, e diz:

- Você é muito arredia, eu gosto disso!

- Que pena que você gosta disso, pois ninguém, muito menos você irá me domar!

- Como você pode ter tanta certeza disso?!

- Porque isso aqui é um jogo, e eu sou um jogador, adoro vencer!

- Sabia que eu também gosto de vencer! E cuidado, você está muito confiante, e esse, é o pior erro que um jogador pode cometer.

- Nisso concordamos!

- Talvez seja difícil você reconhecer, mas talvez seja na verdade, um péssimo jogador…

Carolina deixou Lorenzo confuso, e com as palavras na boca, depois foi embora.

Valentina então pergunta para Lorenzo:

- Ela assinou os papéis?!

- Sim, todos eles…

Os dois acabam no escritório, enquanto Carolina pega o carro e sai das Terras dos Bravo.

Capítulo 9

O engano e o casamento...

(A Esposa Comprada)

O que estava feito, estava feito…

Carolina:

Como o combinado, no dia seguinte dona Isaura foi libertada, me deixando sem saída. Vi a alegria nos olhos de Rodrigo, eles mereciam ser felizes finalmente, e viverem em paz, já sofreram muito nessa vida, e eu presenciei todas essas angústias.

Estava em dívida com aquelas pessoas, pelo menos era o que eu sentia. Eu sei que as vezes não demonstro, mas eu acredito muito nas pessoas, acredito que o mundo possa melhorar.

Sempre minha mãe me dizia, o mundo filha, o mundo vai ficar cada vez melhor, e eu não entendia o que ela falava, mas creio que hoje começo a compreender melhor.

Minha vida não foi um mar de rosas, alguns episódios na verdade, me deixaram confusa e com muita raiva, mas conforme vamos amadurecendo, certas coisas perdem a intensidade.

Eu sou negra, e confesso que já sofri muito preconceito pela cor da minha pele, principalmente porque eu sou rica, era difícil para os racistas verem que eu estava em uma posição de poder, isso os deixava com muita raiva.

Lembro-me ainda das pessoas perguntando para minha mãe se eu era adotada, ou algo do tipo, ela sempre tentava responder com um sorriso na cara.

Outro lembrança é bem recente, sai com Kiki para outra cidade, uma égua entrou em trabalho de parto, e eu tinha ido até para administrar o parto, quando cheguei lá, falaram com Kiki para ela fazer o parto, pois as pessoas não acreditavam que uma negra poderia ser veterinária, eu sei que essas coisa são difíceis de entender, mas acontecem o tempo todo, quando você é negra.

Kiki ficou muito sem graça, e ficou me pedindo desculpas, eu a aliviei e disse que a culpa não era dela, mas sabe, essas pequenas coisinhas vão te machucando.

Por essa razão, minha mãe sempre focou muito na minha autoestima, sempre me colocou pra cima, e me alertava que ainda na minha vida, eu iria encontrar muitas pessoas que não valiam a pena, mas era para eu ignorá-las e seguir em

frente. Acho que faço bem isso hoje.

Como eu sinto falta dela.

Minha vida é essa fazenda, porque toda vez que eu olho para essas Terras, meus olhos se enchem de lágrimas, eu lembro dela, com certeza foi a pessoa que eu mais amei nessa vida, e é muito difícil você seguir em frente depois da morte de uma pessoa tão próxima.

Meu pai já tinha tentado uma vez tirar as minhas terras, mas não conseguiu, minha mãe me blindou de todos os meios legais para que eu jamais perdesse a fazenda, porque ela queria que eu cuidasse de tudo isso, e eu amo essa vida. Não saberia viver em outro lugar, foi aqui que encontrei a minha paz e felicidade.

As vezes temo, pois sei que meu pai não vai descansar até tirar a fazenda das minhas mãos, ele jurou que conseguiria.

Agora, é vida pra frente, vou ter que cumprir a minha palavra, e me casar com aquele homem repulsivo, mas não tem problema, pois assim eu vou descobrir, porque ele está tão interessado em mim, tenho a leve sensação, que ele conhece o meu pai, vou descobrir, quando estiver próximo dele.

Uma coisa tenho que admitir, ele é um homem de convicção, disse que eu seria a esposa dele, e parece que todas as evidências comprovam que isso vai se tornar verdade em breve.

Mas eu sinto medo, aqui dentro do meu coração, eu sinto que ele vai me fazer mal.

Lorenzo:

Finalmente, depois e tantas armações, vou colocar a mão no que me pertence.

Não foi à toa que eu comprei a minha esposa, ela vai ter que devolver o investimento alto que eu fiz nela.

Quando colocar as mãos na fortuna dela, pedirei o divórcio, eu não nasci para ficar casado.

Meu plano está funcionando, mas um pouquinho de paciência Lorenzo…

Preparativos para o casamento:

A notícia do casamento de Lorenzo e Carolina correu toda a cidade de Alvorada, não se falava em outra coisa, não é todo dia que há um matrimônio desse porte.

Rodrigo estava arrasado com a notícia, foi trabalhar, mas estava de péssimo humor, e começou a descontar nos outros peões, porém um também provocou o ex da fazendeira.

No celeiro:

- Eu já disse pra vocês fazerem o trabalho direito, mas parecem que gostam mais de ficar de fofocas pelos cantos! Disse Rodrigo exaltado.

- Não se importem tanto com os comentários dele, está assim porque a patroa vai se casar com um homem rico, e deixou ele na rua da amargura!

Rodrigo vai pra cima do funcionário que falou isso, e começa a bater nele, depois aos gritos ele completa:

- Eu nunca estive com ela por causa do dinheiro, você ouviu seu porco! Nunca! Acho bom, vocês não tocarem nesse assunto!

- Mas essa é verdade Rodrigo, você se achava o rei dessa fazenda, porque a patroa te dava essa situação, agora está puto da vida, porque ela preferiu se casar com alguém de sangue azul, e não com um reles peão, como você! Disse outro funcionário.

- É isso que vocês pensam, que eu não valho nada! Pois saibam que ela me ama, e eu… eu estou acabado, derrotado, desolado, porque ela vai se casar com aquele babaca! Eu nem sei por que, mas devo tudo que tenho e que sou àquela mulher, você não entendem, não é mesmo?! Não entendem, porque nunca amaram ninguém, são secos por dentro!

Dito isso Rodrigo vai embora do Celeiro, e chega a casa, pede para falar com Carolina, e ela o atende no escritório.

Praticamente prostrado, Rodrigo chega a presença de Carolina.

- E então, sua mãe está bem?!

- Sim, ela está em casa, e pediu para dizer para você muito obrigada. Não sei como você convenceu aquele homem, a tirar ela da cadeia, mas deu certo.

- Que bom, isso é uma excelente noticia!

- Mas não é disso que eu vim falar.

- E do que você quer falar?!

- Do que todo mundo está falando, do seu casamento com aquele idiota do Lorenzo Bravo.

- Por favor Rodrigo, eu não quero falar disso com você!

- Como assim você não quer falar sobre isso?! Pensa que eu vou conseguir ignorar o fato da mulher que eu amo, se casar com outro homem?!

- Você não entenderia…

- Tente me explicar então Carolina!

- Não posso, não posso falar disso com você, me entenda, é algo delicado, dolorido, que pode machucar tantas pessoas! Eu já te disse Rodrigo, não guardo nenhuma mágoa de você, mas por favor não complique mais as coisas pro meu lado!

- Se você me perdoou, não vejo porque nós temos que terminar com uma coisa que é tão forte!

- As coisas não são tão simples!

Rodrigo se aproxima de Carolina, e pega a mão dela e coloca sob o seu peito.

- Você está sentindo?! Meu coração está acelerado, porque é isso que acontece quando você está perto de mim, eu fico completamente trêmulo, não consigo me controlar, sabe que eu dou a minha vida por você!

Carolina retira sua mão, e soltando uma lágrima de canto de olho, ela arremata:

- Eu tenho que fazer isso Rodrigo, eu já sou a mulher de Lorenzo Bravo, só falta assinar os papéis?!

Rodrigo de surpreende:

- Como assim você é a mulher de Lorenzo Bravo, você está querendo me dizer que você já foi pra cama com ele?!

- Isso, eu e ele, nós fizemos amor, e eu me dei conta que eu gostei, por isso aceitei a proposta dele.

Carolina teve que mentir para Rodrigo, mesmo sofrendo muito, ela resolveu enganá-lo, ela sabia que o peão poderia atrapalhar o casamento, e isso não poderia acontecer!

- Você se entregou para aquele homem, escuto isso e não consigo, acreditar…

Desolado, e para arrematar ele diz:

- Te desejo toda a felicidade do mundo, porque você merece….

Disse ele, com os olhos marejado e com a voz trêmula…

Carolina fica arrasada, Rodrigo vai embora…

A fazendeira vai direto pra o seu quarto, onde chora em cima da cama, não era fácil acabar com uma relação, que havia durado tantos anos.

Enquanto isso, Lorenzo chegava na Fazenda Robles, como um rei, parecia que já era o patrão, e falava como tal.

Kiki e Gigi o receberam na sala, e ele pediu uma informação:

- Onde está a minha noiva?!

- Ela está no quarto, senhor Bravo?! Diz Kiki.

- Muito obrigado pela informação!

Lorenzo foi subindo as escadas, até que Gigi o questionou:

- Aonde o senhor vai?!

- Bom, sou o futuro dono dessa casa, estou me habituando a ela.

Ele então foi até o quarto, e Kiki repreendeu Gigi:

- Você está louca de falar assim com esse homem! Ele vai ser o nosso futuro patrão Gigi! Você é uma sem noção mesmo!

- Ai desculpa, não faço mais!

No corredor, Lorenzo se aproxima do quarto de Carolina:

E percebe que ela está chorando, ele decide entrar no quarto:

- E agora meu amor, qual é o problema?!

Carolina enxuga as lágrimas rapidamente, e questiona Lorenzo:

- O que você está fazendo aqui?!

- Bom, acho que não tem nada mais comum, do que um noivo visitar a noiva, ou você não se lembra que casaremos daqui a poucos dias?!

- Não precisa me lembrar, eu já sei que tenho que cumpria a minha pena, e me casar com você! Com certeza, esse será um dos piores dias da minha vida!

- Ai amor, acho que foi isso que fez eu me apaixonar por você! Sua doçura seus encantos! Mas agora me diga, por que você estava chorando?!

- Não se meta na minha vida, nada disso é problema seu, você me entendeu?!

- Já sei, você fica abalado assim por causa do peão, não é mesmo?! É por causa dele! Devo confessar que vai ser difícil tirar esse homem do seu coração, mas eu vou conseguir!

- Você nunca vai conseguir tirar esse homem do meu coração, eu o amo, com todas as minhas forças, e nunca vou gostar de você!

- Me desculpa meu amor, mas isso eu não vou admitir, você não vai se casar comigo, pensando no outro! Eu vou ser o homem da sua vida, seu dono!

- Hahaha…, Só rindo mesmo, você nunca vai ser meu dono, eu sou livre seu idiota, e você ser o homem da minha vida?! Nunca eu vou falar essa frase pra você, jamais!

Lorenzo se aproxima de Carolina, e a pega pelo braço, morde seus lábios, e diz com um suave sorriso para a veterinária:

- Guarde bem isso que eu vou dizer agora, você ainda vai repetir mil vezes, que eu sou o homem da sua vida, e que você não consegue viver sem mim!

- Me solta! Seu idiota, estúpido, arrogante!

- Arrogante não Carolina, eu sou o jogador da família!

Lorenzo rouba um beijo de Carolina, mas ao contrário do que aconteceu da primeira vez, ela rejeita o CEO…

E ele pergunta:

- O que foi, vai dizer que não quer um beijo como o primeiro?!

É quando Carolina dá uma bofetada na cara de Lorenzo:

- Eu nunca te beijei por que quis, fui obrigada a fazer aquilo, e dessa vez não será diferente! Será que você não entende que eu não sinto a menor vontade de te beijar, de estar perto de você, de ser sua esposa, de viver na mesma casa que você! Na realidade eu te odeio, sim… é isso que sinto por você, ódio!

- Pois eu não acredito, acho que você gosta desse jogo!

- Você parece que não tem dignidade, depois de tudo o que eu te disse, você finge que não ouviu nada!

- Não é isso, é que cada vez que você fala, o tempo para, eu não consigo prestar atenção em mais nada! Já te falaram que você é muito linda?! Porque a gente não aproveita esse quarto, essa cama, esse frio, e vamos nos aquecer juntos debaixo do edredom?!

- Sai do meu quarto!

- Então me dá um beijo, que eu juro que vou embora!

- Então pode ficar a vontade, pois baixo as essas condições, eu irei me retirar!

Carolina sai do quarto, e Lorenzo fica…

Ele começa a observar as fotografias que estão penduras nas paredes, e ele vê o retrato da mãe de Carolina, Delfine Robles.

Lurdes chega no quarto de Carolina e avista Lorenzo:

- Essa é a mãe, Delfine Robles, a dona de todas essas terras.

- Desconfiei que era a mãe, elas são muito parecidos.

- Não quero ser grosseira, mas acho que esse casamento será um erro, e você sabe muito bem disso. Ainda mais por quem te mandou!

- E quem foi que me mandou senhora?! Eu estou aqui por vontade própria.

- Eu e o senhor, sabemos que não é verdade. Eu vejo nos seus olhos interesse, cobiça, ambição, são todos esses sentimentos que te guiam.

Vejo também a sua família, e é uma família que oculta muitos segredos.

Um após o outro, pare agora, antes que seja tarde demais.

- Tarde demais para o que? Não tenho a menor ideia do que você está falando.

- Não vou mais tomar o seu tempo. Cuide bem da sua saúde, já têm uma doença no seu corpo.

Lorenzo não sabe que reação ter, aquela mulher era tão enigmática, parecia saber de tudo.

Mas quem realmente acreditaria naquilo/

- Senhora, porque não para de fazer previsões, e me traga uma boa garrafa de rum, sei que nessa casa, é o que mais tem!

- A senhorita Carolina não bebe, muito menos a falecida Dona Delfine, de onde o senhor tirou que aqui há garrafas de bebidas?!

- Eu sei que o senhor Robles mantinha um bar inteiro aqui, então não minta pra mim, em algum lugar dessa casa tem que haver uma boa bebida.

-Pois se enganou, pode procurar por todo o lado, se encontrar, pode ficar com ela.

- Como vocês são puritanas, não gostam de se divertir?!

- O senhor sabe que hoje a bebida é mais do que uma diversão na sua vida, na verdade é um vício. Qual foi a última vez que ficou sem beber?!

Lorenzo pensa, uma, duas, três vezes,porém não consegue chegar em uma resposta.

- A vida é cheia de problemas, nada melhor do que um drink para relaxar.

- Pare agora, com tudo aquilo que o senhor está armando pelas costas de todos, escute o que eu estou te dizendo. Ainda se arrependerá do que está fazendo agora!

- Não entendo do que está falando, não tenho do que me arrepender nessa vida!

- Chegará um dia, que você chorará de arrependimento por tudo o que está

fazendo, você sabe que Carolina é uma pessoa boa, e o que pensa em fazer com ela, isso não é correto.

- Vamos nos casar, o que tem de errado nisso?!

- Seus olhos não transbordam amor, e sim ambição. Você diz que está procurando uma coisa, mas na verdade, está procurando outra.

- Seja mais clara, do que está me acusando?!

- Eu não estou te acusando, sua consciência está te acusando, o seu futuro de acusará, eu apenas estou tentando abrir os seus olhos.

- Quer saber de uma coisa, acho melhor você se preocupar com os preparativos do casamento, que será daqui a três dias, então comece a se mover.

Lurdes vai embora, porém deixa algumas dúvidas na mente de Lorenzo.

Três dias depois…

Os últimos preparativos a todo vapor, os funcionários das duas fazendas estão trabalhando juntos.

O matrimônio acontecerá na Fazenda Robles.

Carolina está acabando de se arrumar, seu vestido de noiva é simples, porém deslumbrante.

Ela se olha no espelho, e as lágrimas começam a descer pelo seu rosto…

Sozinha, não foi bem assim que ela sonhava em se casar, e não era aquele noivo que ela imaginava, sempre pensou, desde menina, que seu esposo seria Rodrigo Aguiar.

A família Bravo inteira chega a fazenda Robles.

Lorenzo está em seu quarto, ajeitando os últimos detalhes do seu terno preto.

Ele também se olha no espelho, e diz:

- É HOJE, HOJE QUE EU COLOCO A MÃO NO DINHEIRO DE CAROLINA ROBLES!

O CEO é interrompido pela chegada de toda a sua família.

Entram no quarto, Lauro, Poliana, Catarine e Logan….

- AGORA SIM, A FESTA ESTÁ COMPLETA! DIZ LORENZO.

- NUNCA PENSEI QUE IRIA VER VOCÊ CASANDO, MEU IRMÃO! DIZ LOGAN.

- VOCÊ É O ORGULHO DA SUA MÃE, HOJE SERÁ UM DIA QUE DEVERÁ SER LEMBRADO PARA SEMPRE. COMPLEMENTA CATARINE.

- PARABÉNS LORENZO, ACHO QUE AGORA VOCÊ ESTÁ TOMANDO

JEITO, NÃO É MESMO. DIZ LAURO.

POLIANA É A ÚNICA QUE NÃO ESTÁ NADA SATISFEITA COM AQUELE MATRIMÔNIO, E FAZ QUESTÃO DE DEIXAR AQUILO BEM CLARO.

- ESSA FAMÍLIA É MESMO UMA QUADRILHA! E TODOS OS CONVIDADOS DEVERIAM SABER DISSO! ESSE AQUI É O PRÓXIMO GOLPE DOS BRAVO, PORQUE EU TENHO CERTEZA ABSOLUTA QUE O BÊBADO AQUI JÁ FEZ A BOBA DO QUARTO DA FRENTE ASSINAR ALGUM PAPEL!

COMO VOCÊ CONVENCEU ESSA MULHER A SE CASAR COM VOCÊ LORENZO?!

PORQUE EU OUVI ALGUNS BOATOS QUE ELA É COMPLETAMENTE APAIXONADA POR OUTRO HOMEM! FOI CHANTAGEM? QUAL FOI O TIPO DE GOLPE, O MESMO QUE O SEU IRMÃO DEU EM MIM?!

SAIBA QUE EU NÃO VOU COMPACTUAR COM TUDO ISSO, E SÓ VEM AQUI, PARA DIZER ISSO NA CADA DE TODOS VOCÊS!

- POR FAVOR POLIANA, NÃO DIGA ISSO HOJE, É O CASAMENTO DO LORENZO! TENTA AMENIZAR LAURO!

- NÃO, NÃO VOU ME CALAR DIANTE DE TAMANHA FALTA DE VERGONHA NA CARA!

VOCÊS TODOS, NÃO POSSUEM MORAL PARA FALAR DE NINGUÉM!

VOLTA A ESBRAVEJAR POLIANA, PORÉM DESSA VEZ CATARINE REBATE AS CRÍTICAS DA NORA…

- E QUEM TEM MORAL AQUI? VOCÊ MESMA POLIANA, AGORA MESMO, ESTÁ GRÁVIDA DE OUTRO HOMEM, MESMO SENDO CASADA COM O MEU FILHO!

POLIANA NÃO FICA POR BAIXO:

- NÃO ME ARREPENDO, SE ENGRAVIDEI DE OUTRO HOMEM, A CULPA É DO MEU QUERIDO MARIDO, SE ELE NÃO TIVESSE SE PORTADO COMO UM VERDADEIRO IDIOTA, EU JAMAIS TERIA FEITO ISSO! MAS TUDO MUDOU, QUANDO EU SOUBE, QUE NA VERDADE ELE ERA UM VIGARISTA, E DESDE ENTÃO, NÃO DEVO NADA PARA ELE!

- POLIANA, VAMOS RESOLVER ISSO EM CASA, AGORA NÃO É HORA PARA DIZER ISSO! ACRESCENTA LAURO!

LOGAN SE PRONUNCIA:

- LAURO, O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM VOCÊ?! ESTÁ DEIXANDO ESSA MULHER TE DOMINAR?! OLHE PRA VOCÊ MEU IRMÃO, NÃO É

NEM METADE DO HOMEM QUE VOCÊ JÁ FOI UM DIA! VAI ASSUMIR O FILHO DE UM OLIVEIRA?! VOCÊ SABE QUE NESSA TERRA, NÃO HÁ UMA RAÇA PIOR DO QUE OS OLIVEIRA!

POLIANA DISCORDA:

- CLARO QUE TEM UMA RAÇA PIOR DO QUE OS OLIVEIRA, OS BRAVO!

- POR FAVOR CRIANÇAS, HOJE É DIA DE FESTA, VAMOS PARAR COM ESSAS DESAVENÇAS! OK! DIZ LORENZO!

- VOCÊ NÃO SABE MEU FILHO, SUA CUNHADA NÃO CONSEGUE CHEGAR A NENHUM RECINTO, SEM MONTAR UM ESCÂNDALO! PIOR É O SEU IRMÃO, QUE ACHO QUE ESTÁ CONVIVENDO TANTO COM ELA, QUE APRENDEU A SER DO MESMO JEITO!

PROVOCA CATARINE.

- TALVEZ CATARINE, SE LAURO E O RESTO DOS TRÊS PATETAS NÃO FOSSEM CRIADOS POR VOCÊ ELES SERIAM PESSOAS MELHORES! RESPONDE A ALTURA POLIANA!

CATARINE NÃO FICA NA SUA:

- VOCÊ VAI DEIXAR A SUA ESPOSA FALAR ASSIM COMIGO LAURO? QUE TIPO DE FILHO VOCÊ É?

- NÃO POSSO FAZER NADA, SE É POR ESSE JEITO QUE EU SOU APAIXONADO!

HÁ UM SILÊNCIO NO QUARTO!

- EU VOU ME RETIRAR! NÃO TENHO ESTÔMAGO PARA FICAR AO LADO DE PESSOAS TÃO BAIXAS!

POLIANA SAI DO QUARTO!

LORENZO FALA:

- FINALMENTE, AGORA POSSO FICAR MAIS A VONTADE.

LAURO SE PRONUNCIA:

- NÃO SEI O QUE VOCÊS ESTÃO PLANEJANDO, E NEM QUERO SABER O QUE É! VOU ATRÁS DA MINHA ESPOSA, TALVEZ ELA SEJA A MAIS CERTA DESSA HISTÓRIA TODA!

LAURO TAMBÉM SAI DO QUARTO.

LOGAN ENTÃO RESOLVE EXPRESSAR SUA OPINIÃO:

- O QUE ACONTECEU COM O LAURO, ELE VIROU UM SANTO?! NOSSA!

- DEVE SER A CONVIVÊNCIA, COMO NOSSA QUERIDA MÃE ASSINALOU!

- LOGAN, ME DEIXE AS SOS COM O SEU IRMÃO! TEMOS QUE FALAR EM PARTICULAR!

- O QUE FOI MÃE, AGORA ESTÃO DE SEGREDOS?! NA VERDADE A SENHORA É UMA ESPECIALISTA EM SEGREDOS, NÃO É MESMO?!

- CHEGA DE PIADAS LOGAN, JÁ DISSE, ME DEIXE SOZINHA COM O SEU IRMÃO! HOJE É O DIA DO CASAMENTO DELE, EU TENHO QUE DAR ALGUNS CONSELHOS, COISA DE MÃE! ANDA LOGO!

- TUDO BEM, SE É POR ISSO, JÁ VOU SAINDO!

LOGAN TAMBÉM DEIXA O QUARTO, FICANDO ASSIM, APENAS LORENZO E CATARINE.

- MEU FILHO, VOCÊ É O MEU ORGULHO, DISSE QUE CONSEGUIRIA, E VEJA SÓ ONDE ESTAMOS?!

- EU FALEI MÃE, NÃO IRIA PERDER A MINHA EMPRESA POR NADA, TEM GENTE QUE DEPENDE DE MIM!

- NÃO, NÃO MEU FILHO! NÓS NÃO FAZEMOS ISSO PELAS OUTRAS PESSOAS, FAZEMOS ISSO POR NÓS, PELA FAMÍLIA! PELO NOSSO BEM ESTAR! CADA UM POR SI E DEUS POR TODOS!

- NÃO VAMOS ENTRAR NESSA VERTENTE MÃE! VOCÊ SABE QUE PRA MIM AQUELA EMPRESA VALE MAIS DO QUE A MINHA PRÓPRIA VIDA!

- NÃO VAMOS FICAR AQUI NOS JUSTIFICANDO LORENZO! NÃO TEM NINGUÉM TE VENDO, VOCÊ PRECISA BANCAR O BOM RAPAZ, O QUE ESTÁ SE SACRIFICANDO POR UM BEM MAIOR! ESTAMOS AQUI, PORQUE SOMOS INTERESSEIROS! PORQUE QUEREMOS SER OS VENCEDORES, E ASSIM NA VIDA, SÓ SE GANHA QUEM SUJA AS MÃOS!

- CHEGA MÃE! EU NÃO SOU UM FANTOCHE NA SUA MÃO, EU TENHO VONTADE PRÓPRIA, TENHO UM PROPÓSITO, E VOCÊ SABE MUITO BEM DISSO! ESTOU FAZENDO TUDO ISSO, PORQUE NA MINHA EMPRESA HÁ 900 FAMÍLIAS QUE DEPENDEM DA RENDA DA COMPANHIA! VOCÊ SABE DISSO!

- VOCÊ DEVERIA PENSAR NISSO QUANDO VOCÊ MESMO QUEBROU AQUELA EMPRESA! MEU DEUS! ONDE VOCÊ GASTOU DINHEIRO?! COMO VOCÊ GASTOU TREMENDA QUANTIA?! EU AINDA FICO ME PERGUNTANDO!

AGORA NÃO VENHA INTERPRETAR O MOCINHO DA HISTÓRIA, QUE TENTARÁ DE TUDO PARA MANTER O BEM ESTAR DE TODOS!

- POR ISSO QUE AS NOSSAS CONVERSAS NUNCA VÃO PRA FRENTE!

DISCORDAMOS EM MUITA COISA!

- TUDO BEM, MEU AMOR! VAMOS PARAR COM ESSA DISCUSSÃO POR AQUI! VAMOS PARAR A GORA MESMO! É MELHOR ASSIM, HOJE É O DIA DO SEU CASAMENTO! HOJE É O DIA DO SEU TRIUNFO!

ENQUANTO ISSO NO QUARTO DE CAROLINA, UMA PESSOA SURPREENDE A VETERINÁRIA!

JORGE ROBLES TEVE A CORAGEM DE IR ATÉ O CASAMENTO DA FILHA.

CAROLINA FICOU CONSTERNADA AO VER O PAI ALI.

- O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI?!

- QUEM VOCÊ ACHA QUE DEVE LEVAR A NOIVA ATÉ O ALTAR? A REPOSTA É O PAI!

- VOCÊ NÃO É O MEU PAI! VOCÊ NA VERDADE NÃO É NADA NA MINHA VIDA! EU JÁ HAVIA PROIBIDO A SUA ENTRADA AQUI, QUE DEIXOU VOCÊ ENTRAR?!

- SEU FUTURO MARIDO, ELE ME DEU AUTORIZAÇÃO PARA ENTRAR NA MINHA PRÓPRIA FAZENDA!

- ESSA FAZENDA NUNCA FOI SUA, VOCÊ ESTÁ ME ENTENDENDO! ELA ERA DA MINHA MÃE, ELA DEIXOU ESSAS TERRAS PARA MIM! VOCÊ NUNCA VAI CONSEGUIR COLOCAR ESSAS SUAS MÃOS SUJAS EM CIMA DESSA FAZENDA!

- ISSO É O QUE NÓS VAMOS VER! MAS OLHA BEM, MINHA PRINCESINHA VESTIDA DE NOIVA! ATÉ QUE ESSE VESTIDO TE CAIU BEM! PENA QUE NÃO VÁ SE CASAR COM AQUELE PEÃO DE CELEIRO!

- QUE EU ME LEMBRE, VOCÊ JÁ ESTEVE NO LUGAR DO RODRIGO, E ACABOU SE TORNANDO ISSO QUE É HOJE!

- NÃO NEGO A MINHA ORIGEM HUMILDE! MAS EU VENCI NESSA VIDA…

- DANDO GOLPES PAI, VOCÊ ACHA ISSO CERTO! MAS HOJE É ASSIM, NÃO É MESMO, NÃO IMPORTA OS MEIOS, O QUE IMPORTA É CHEGAR A TER SUCESSO! SE TIVER QUE PASSAR POR CIMA DE MEIO MUNDO, NÃO HÁ PROBLEMAS!

- MINHA FILHA, VOCÊ SEMPRE COM AS MESMAS INGENUIDADES! COMO EU SEMPRE TE DISSE, UM DIA ESSA BONDADE VAI TE ATRAPALHAR, DITO E FEITO!

- DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO?!

- CHEGARÁ O TEMPO DE VOCÊ ENTENDER!

- EU QUERO QUE VOCÊ VÁ EMBORA AGORA MESMO!

- NÃO MINHA FILHA, O SEU MARIDO ME CONVIDOU, E SÓ ELE PODE ME MANDAR EMBORA!

- EU SOU A DONA DA FAZENDA, ASSIM QUE EU EXIJO QUE VOCÊ VÁ EMBORA!

- EU VOU REPETIR, NINGUÉM VAI ME MANDAR EMBORA DA MINHA PRÓPRIA PROPRIEDADE!

- O SENHOR ESTÁ DELIRANDO!

NESSE MOMENTO LOGAN ENTRA NO QUARTO, E SE SURPREENDE COM A BELEZA DE CAROLINA, ELA TAMBÉM O ACHA BEM ATRAENTE.

ANTES DE QUALQUER COISA, ELE SE APRESENTA:

- MUITO PRAZER SENHORITA ROBLES, MEU NOME É LOGAN BRAVO, SOU IRMÃO DO SEU FUTURO MARIDO!

- MUITO PRAZER, EU SOU CAROLINA ROBLES, E VOCÊ É O PRIMEIRO IRMÃO DO LORENZO QUE EU CONHEÇO!

- QUE BOM QUE EU FUI O PRIMEIRO! MEU IRMÃO FALA MUITO BEM DE VOCÊ!

- NÃO ACREDITO TANTO NESSA GENTILEZA.

- MAS O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI, ESSE HOMEM ESTÁ TE INCOMODANDO?!

- SIM, EU NÃO QUERO A PRESENÇA DESSE HOMEM NESSA CASA!

- OUVIU A DONA DA FAZENDA, NÃO É MESMO SENHOR! SE RETIRE, POR FAVOR!

- ACHO, SENHOR LOGAN, QUE NÃO SABE QUEM EU SOU, PRIMEIRAMENTE SOU O PAI DA NOIVA, DEPOIS SOU O VERDADEIRO DONO DESSA FAZENDA, E DE TUDO O QUE ESTÁ DENTRO DELA!

- ISSO NÃO É VERDADE, VOCÊ NÃO É DONO DE NADA, E NEM TE CONSIDERO O MEU PAI!

- NÃO VOU ARRANJAR MAIS PROBLEMAS! VOU SAIR MINHA FILHA, NÃO VOU BANCAR O DESELEGANTE COM UMA PESSOA TÃO DISTINTA QUANTO O SENHOR LOGAN BRAVO!

JORGE VAI EMBORA…

- ME DESCULPA, SENHOR LOGAN, EU NÃO QUERIA QUE ESSE TIPO DE SITUAÇÃO ACONTECESSE!

- POR FAVOR, NÃO ME CHAME DE SENHOR, VAMOS SER DA MESMA FAMÍLIAS, ENTÃO VAMOS NOS TRATAR COMO CUNHADOS.

- VOCÊ É REALMENTE MUITO GENTIL.

- OBRIGADO. MAS PARA QUEBRAR O GELO, DEVO PERGUNTAR, 'QUEM SERÁ A PESSOA QUE VAI TE LEVAR AO ALTAR?'.

- AINDA NÃO TINHA PENSADO NESSE PEQUENO DETALHE!

- MAS NÃO SE DISCUTE MAIS ISSO, EU MESMO FAÇO QUESTÃO DE LEVÁ-LA!

- SÉRIO?!

- CLARO, VAI SER UM PRAZER ACOMPANHAR UMA NOIVA TÃO BONITA!

- ENTÃO EU VOU ACEITAR!

- SERÁ UMA HONRA PARA MIM.

CAROLINA TEVE UMA BOA IMPRESSÃO DE LOGAN, QUE DEMOSTROU UM INTERESSE PELA FAZENDEIRA A PRIMEIRA VISTA.

NO QUARTO DE LORENZO…

ALGUÉM BATE A PORTA…

- QUEM SERÁ? PERGUNTA CATARINE.

LORENZO ABRE E ERA JORGE ROBLES.

- OLÁ, QUERIDO GENRO! POSSO FALAR COM VOCÊ, A SOS!

- POR FAVOR JORGE, ME DIGA O QUE EU NÃO SEI?! É IRÔNICA CATARINE.

- POR FAVOR, DISTINTA DAMA, É UM ASSUNTO DE HOMENS.

- MÃE, NOS DEIXE A SOS.

CATARINE SAI….

- DEVO TE PARABENIZAR, NÃO PENSEI QUE VOCÊ CONSEGUIRIA TÃO RÁPIDO.

- TUDO BEM, JÁ ESTOU ACOSTUMADO A SER SUBESTIMADO.

- O PLANO TODO, FOI PERFEITO. VOCÊ NÃO ESTÁ ERRADO QUANDO SE CONSIDERA UM JOGADOR! É EXATAMENTE ISSO O QUE VOCÊ. SABE TIRAR CARTAS DA MANGA.

ELA ASSINOU A PROCURAÇÃO?!

- CADA LINHA. 50% DE TUDO O QUE ELA TEM, VAI AUTOMATICAMENTE

PARA O MEU NOME QUANDO NOS CASARMOS.

- QUE ORGULHO, VOCÊ AINDA NEM É MEU GENRO, E EU JÁ ESTOU TÃO FELIZ DE VOCÊ SE JUNTAR A FAMÍLIA!

- NÃO FAÇO ISSO POR VOCÊ, FAÇO ISSO PELA MINHA EMPRESA!

- TÁ CERTO, EU NÃO QUERIA OFENDÊ-LO. TUDO PELA EMPRESA, MAS LEMBRE-SE, TEM QUE ARRANCAR TUDO DELA, OS OUTROS 50%, DEIXE ELA SEM NADA. EU QUERO VÊ-LA NA SARJETA!

- QUE TIPO DE PAI DESEJA ISSO PARA PRÓPRIA FILHA?!

- O QUE FOI LORENZO, JÁ ESTÁ AFROUXANDO?! SERÁ QUE EU ESCOLHI O IRMÃO BRAVO ERRADO!

- POR QUE VOCÊ ESTÁ DIZENDO ISSO?!

- PORQUE O SEU IRMÃO PARECIA BEM AMISTOSO COM A MINHA FILHA LÁ NO QUARTO!

- DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO?!

- ESTOU FALANDO, QUE NÃO SE DEVE DORMIR COM OS OLHOS DOS OUTROS!

- MEU IRMÃO É CASADO, E MUITO SÉRIO, ELE JAMAIS FARIA ISSO COMIGO!

- SABE O QUE EU APRENDI NA MINHA VIDA, QUE NUNCA DEVE SE DIZER NUNCA! AS PESSOAS PODEM ACABAR TE SURPREENDENDO, CLARO, DE UMA MANEIRA NEGATIVA!

- POR FAVOR, CONHEÇO ELE, LOGAN É MEU IRMÃO!

PONHO MINHAS DUAS MÃOS NO FOGO, ELE NÃO TRAIRIA A MULHER DELE.

- TODO MUNDO SABE QUE AQUELE CASAMENTO É DE CONVENIÊNCIA, NÃO HÁ NADA ALI, ALÉM DE UM CONTRATO!

- NÃO, ACHO BEM IMPROVÁVEL!

- TUDO PARECE IMPOSSÍVEL, ATÉ SER FEITO! MAS MUDANDO UM POUCO DE ASSUNTO, VOCÊ PARECE UM POUCO NERVOSO LORENO, VOCÊ JÁ TOMOU UMA DOSE HOJE?!

- AINDA NÃO, TANTA COISA NA CABEÇA QUE ATÉ ESQUECI DE FAZER UM DRINK E DESFRUTAR.

- QUE NÃO SEJA POR ISSO, EU MESMO TE SIRVO.

JORGE PEGA UM POUCO DE VODKA E DÁ PARA LORENZO, QUE TOMA

DE UMA VEZ SÓ.

- OBRIGADO, EU ESTAVA REALMENTE PRECISANDO DISSO!

- EU SABIA!

LORENZO SAI DO QUARTO:

- PARA ONDE VOCÊ?

- VOU LÁ VER O QUE O LOGAN ESTÁ FAZENDO COM A MINHA NOIVA!

- MAS VOCÊ NÃO LEMBRA DA TRADIÇÃO DO NOIVO NÃO PODER VER A NOIVA?!

- QUE SE DANE ESSA TRADIÇÃO!

LORENZO SAI, E VAI EM DIREÇÃO AO QUARTO ONDE ESTÁ CAROLINA, MAS UMA PESSOA ACABA O SURPREENDENDO, VALENTINA APARECE NO CORREDOR.

LORENZO FICA TEMEROSO COM A PRESENÇA DA AMANTE NO DIA DO SEU CASAMENTO:

- VALENTINA, O QUE VOCÊ VEIO FAZER AQUI?!

- VIM VER O SEU CASAMENTO, O QUE MAIS EU PODERIA FAZER?!

- NÓS NÃO COMBINAMOS DE NOS ENCONTRAR MAIS TARDE?!

- SIM, MAS SABE O QUE É, EU ESTOU COM MEDO, ESTOU COM MEDO DE TE PERDER, NÃO SEI, QUER DIZER, EU SEI QUE ESSE CASAMENTO É DE MENTIRA, MAS…

- MAS O QUE?!

- SEI LÁ, VAI QUE VOCÊ COMEÇA A GOSTAR DELA?! VOCÊS VÃO MORAR JUNTOS, VÃO PODER SE CONHECER MELHOR, ISSO ME DEIXA COM CIÚMES, EU SEI QUE NÃO DEVERIA, MAS NÃO CONSIGO EVITAR!

- POR FAVOR VALENTINA, AGORA NÃO É A HORA PARA DISCUTIR ISSO!

- VOCÊ ESTÁ TÃO NERVOSO, TOMA, BEBE O DRINK QUE EU PEGUEI LÁ EMBAIXO!

NOVAMENTE LORENZO BEBE DE UMA ÚNICA VEZ.

- ESTAVA COM SEDE EM MEU AMOR!

- POR FAVOR VALENTINA, VOCÊ AINDA VAI ME ARRUMAR PROBLEMAS! VÁ PRA FAZENDA, E FIQUE LÁ ATÉ SEGUNDA ORDEM!

- ME DESCULPA LORENZO, MAS NÃO ARREDO O MEU PÉ DAQUI, VOU VER A CERIMÔNIA INTEIRA!

LORENZO FICA SUFOCADO, HÁ PRESSÕES VINDO DE TODOS OS

LADOS, E O CEO JÁ NÃO ESTÁ SABENDO LIDAR COM ELAS, PRINCIPALMENTE PORQUE ESTÁ COMEÇANDO A FICAR BÊBADO:

E A COISA SÓ PIORA, OU COMO QUEIRA, SÓ MELHORA…

KIKI SOBE PARA SERVIR CHAMPAGNE PARA OS CONVIDADOS:

LORENZO BEBE DUAS TAÇAS;

KIKI FICA IMPRESSIONADA COM O VESTIDO DE VALENTINA, ELA ESTAVA DE BRANCOS TAMBÉM.

A FUNCIONÁRIA NÃO DEIXA DE DAR UMA PROVOCADA NA AMANTE DO NOIVO:

- A SENHORITA NUNCA OUVIU QUE EM CERIMÔNIAS DE CASAMENTO, SÓ QUEM PODE USAR BRANCO É A NOIVA!

- QUERIDA, EU VISTO O QUE EU QUISER NA HORA QUE EU QUISER, PORQUE VOCÊ NÃO VAI LÁ EMBAIXO E PEGA MAIS ALGUMAS TAÇAS DE CHAMPAGNE, POIS ESTÃO FAZENDO FALTA!

- EU POSSO ATÉ SER EMPREGADA NESSA CASA, MAS NÃO OBEDEÇO AS SUAS ORDENS, POIS VOCÊ NÃO É A MINHA PATROA!

- NOSSA, QUE ABUSADA!

LORENZO INTERVEM:

- POR FAVOR VALENTINA, NÃO VÁ PROCURAR PROBLEMAS HOJE!

- VOCÊ NÃO PENSA EM ME DEFENDER LORENZO, A SUA EMPREGADINHA ESTÁ ME DESRESPEITANDO!

- E POR QUE ELE DEVERIA TE DEFENDER?! PERGUNTA KIKI.

- ISSO NÃO TE INTERESSA, JÁ DISSE! VAI DAR UMA VOLTA POR AÍ!

- DESCULPE PERGUNTAR, MAS A SENHORITA FOI CONVIDADA PARA ESSE CASAMENTO?!

- QUERIDA, EU SOU UMA AMIGA BEM PRÓXIMA DO SEU PATRÃO, MAS É CLARO QUE EU FUI CONVIDADA!

CATARINE CHEGA E INTERROMPE O BATE-BOCA:

- E QUEM FOI QUE TE CONVIDOU VALENTINA ALVARES?! ME DIGA AGORA, QUE EU MANDO COLOCAR NA FORCA POR TRÊS DIAS!

- OLÁ PARA A SENHORA TAMBÉM!

- DESCULPE, HOJE NÃO ACORDEI COM VONTADE DE FALAR COM VAGABUNDAS DE QUINTA, AGORA FAÇA UM FAVOR PARA OS CONVIDADOS, E SE RETIRE DESSA CERIMÔNIA!

DIZ CATARINE, PORÉM VALENTINA NÃO FICA PRA TRÁS:

- TEM CERTEZA QUE A SENHORA QUER ME CHAMAR DE VAGABUNDA?! QUEM É AQUI QUE NÃO SABE NEM QUEM É O PAI DOS PRÓPRIOS FILHOS.

CATARINE SE APROXIMA DE VALENTINA, E DÁ UMA BOFETADA NA CARA DELA.

- NUNCA MAIS DIGA ISSO, VOCÊ ME OUVIU, É CLARO QUE EU SEI QUEM É O PAI DOS MEUS FILHOS, E ISSO NÃO TE IMPORTA, PORQUE VOCÊ É INSIGNIFICANTE!

LORENZO INTERVEM NAQUELA BRIGA…

- POR FAVOR, VOCÊ DUAS, JÁ É O SUFICIENTE! HOJE É DIA DE FESTA, E NÃO PARA LAVAR ROUPAS SUJAS!

VALENTINA:

- SEU PASSADO TE CONDENA, VOCÊ SABE DISSO! NÃO ME JULGUE PELOS SEUS PECADOS!

CATARINE:

- TIRE ESSE MULHER DAQUI IMEDIATAMENTE LORENZO, SE NÃO EU JURO QUE NÃO RESPONDO POR MIM!

VALENTINA:

- AGORA MESMO QUE EU NÃO SAIO, NÃO VOU TE DAR ESSE GOSTINHO!

CATARINE:

- VOCÊ NÃO TEM MESMO O SENSO DO RIDÍCULO, VIR DE BRANCO EM UM CASAMENTO, SÓ PARA CHAMAR A ATENÇÃO?!

VALENTINA:

- ENGRAÇADO, PORQUE EU ACHO AINDA MAIS RIDÍCULA A PESSOA NÃO SE DAR CONTA, QUE É DA MESMA, SE NÃO PIOR, ESTIRPE DA PESSOA QUE ELA CONDENA!

CATARINE:

- NO DIA QUE EU SER IGUAL A VOCÊ, POSSO ME MATAR, NÃO SOU UMA BISCATE COMO VOCÊ!

JORGE ROBLES ESCUTA A DISCUSSÃO, E SAI PARA VER O QUE ESTÁ ACONTECENDO:

- ME DIGA POR QUE EU ESCUTO TANTOS GRITOS EM UMA CERIMÔNIA

DE CASAMENTO?!

- NÃO É NADA JORGE, PODE VOLTAR PARA O QUARTO! AMENIZA LORENZO!

- O QUE ESSE PRIMOR DE MULHER ESTÁ PEDINDO TANTO QUE VOCÊS NÃO QUEREM DAR?!

- PELO MENOS UM CAVALHEIRO NESSA FESTA! MUITO PRAZER, MEU NOME É VALENTINA ALVARES!

- O PRAZER É TODO MEU, ACREDITE. O QUE VOCÊ QUER MEU AMOR?!

- QUERO FICAR PARA VER A CERIMÔNIA, MAS TODOS ESTÃO ME EXPULSANDO DAQUI!

- QUE ISSO LORENZO, DEIXE A BELA MOÇA FICAR, QUAL É O PROBLEMA?!

- A HISTÓRIA É MUITO PROLONGADA, PARA EU TE CONTAR AGORA, MAS ACREDITE, A PRESENÇA DE VALENTINA PODE ATRAPALHAR MUITO AS COISAS!

- LORENZO, ACHO IMPROVÁVEL, ELA VEIO PARA EMBELEZAR O AMBIENTE, NÃO DESPERDICE UM MONUMENTO DESSE!

- ESCUTOU LORENZO?! ATÉ O SEU SOGRO QUER QUE EU FIQUE!

PARA PIORAR A SITUAÇÃO, RODRIGO CHEGA:

LORENZO FICA FURIOSO AO VER O EX DA SUA FUTURA ESPOSA ALI PRESENTE:

- O QUE VOCÊ PENSA QUE ESTÁ FAZENDO AQUI, SEU PEÃO?!

KIKI TENTA RESOLVER A SITUAÇÃO:

- POR FAVOR RODRIGO, VÁ EMBORA, NÃO É A MELHOR HORA PARA VOCÊ VIR ATÉ AQUI!

- EU VOU FICAR KIKI, TENHO QUE IMPEDIR ESSE CASAMENTO DE QUALQUER JEITO, NÃO POSSO PERMITIR QUE ISSO CONTINUE, A MULHER QUE ESTÁ AÍ DENTRO, EU A AMO, E NÃO VOU IR EMBORA SEM ELA!

- VOCÊ ESTÁ LOUCO DE VIR ATÉ AQUI ME DIZER ISSO?!

DIZ LORENZO…

RODRIGO PERCEBE A PRESENÇA DE VALENTINA E JORGE ROBLES, QUANDO ELE VÊ O PAI DA SUA EX, PARTE PRA CIMA DELE, DANDO UM SOCO COM O MELHOR PUNHO, O DIREITO.

JORGE CAI NO CHÃO:

- SEU DESGRAÇADO, QUEM PERMITIU QUE VOCÊ ENTRASSE AQUI?! GRITA RODRIGO.

- PEÃO DESGRAÇADO, EU FALEI QUE EU IRIA VIVER PARA VER ESSE DIA, O DIA EM QUE A IDIOTA DA MINHA FILHA IRIA TE TROCAR POR UM HOMEM DE VERDADE!

- NÃO SEJA INGÊNUO SEU VELHO ASQUEROSO, ELA PODE ATÉ SE CASAR COM ESSE IMBECIL, MAS ELA SEGUE ME AMANDO!

LORENZO PUXA RODRIGO, E DÁ UM SOCO TAMBÉM DE DIREITA NELE…

- VOCÊ NÃO VAI CHEGAR AQUI, E DIZER AOS QUATRO VENTOS QUE A MINHA FUTURA ESPOSA, PREFERE ESTÁ NO CELEIRO COM UM PEÃO!

RODRIGO IRIA RETRIBUIR O SOCO, MAS NA HORA CAROLINA SAI DO QUARTO VESTIDA DE NOIVA, DESLUMBRANTE, E AO PRINCÍPIO NÃO FALA NADA:

ALGUNS SEGUNDOS SE PASSAM, E O NÍVEL DE TENSÃO SOBE:

A NOIVA SE PRONUNCIA:

- DEIXE O RODRIGO, ELE VAI EMBORA, NÃO É MESMO?!

RODRIGO SE APROXIMA DA NOIVA:

- VOCÊ ESTÁ TÃO BONITA, NÃO SABE O QUANTO EU SONHEI COM ESSE DIA, O DIA DO NOSSO CASAMENTO. MAS INFELIZMENTE A VIDA ACABA COM TODOS OS NOSSO SONHOS, ACABAM COM OS NOSSOS PLANOS, E OLHA SÓ VOCÊ, VOU TER QUE VER, A MENINA POR QUEM EU SEMPRE FUI APAIXONADO, SE CASAR COM OUTRO. E O SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA ACABA COMIGO, POIS NÃO POSSO OBRIGÁ-LA A NÃO SE CASAR, VOU TER QUE VER, MESMO DESESPERADO, MESMO COM O MEU CORAÇÃO PARTIDO. TENHO UM APERTO NO MEU PEITO, QUE NÃO POSSO AFAGÁ-LO!

CAROLINA SE EMOCIONA COM AS PALAVRAS DE RODRIGO, PORÉM SE MANTÊM FIRME.

- RODRIGO VÁ, SEJA FELIZ. KIKI MANDE ALGUNS SEGURANÇAS SUBIREM!

- ISSO MESMO, AJA COMO UMA ESPOSA CORRETA, E EXPULSE ESSE HOMEM DAQUI COMO ELE MERECE! DIZ LORENZO.

- CALA A BOCA LORENZO.

KIKI CHAMA OS SEGURANÇAS, QUE SOBEM IMEDIATAMENTE:

- TIREM AQUELE HOMEM DESSA FAZENDA!

CAROLINA APONTA PARA JORGE ROBLES.

- É ASSIM QUE VAI FUNCIONAR CAROLINA?! VAI ME EXPULSAR DA MINHA PRÓPRIA FAZENDA?!

- SABE QUAL É O PROBLEMA "PAI", VOCÊ INVENTOU NESSA SUA CABECINHA DOENTE QUE ESSA FAZENDA ERA SUA, MAS ELA NUNCA FOI SUA, ELA NÃO É SUA, E JAMAIS SERÁ SUA! ASSIM, QUE DA PRÓXIMA VEZ QUE AQUELE HOMEM ALI, MEU FUTURO ESPOSA, TE CONVIDAR PARA PISAR AQUI, TENHA A CERTEZA QUE NÃO SERÁ COMO HOJE, QUE VOCÊ SERÁ O ÚNICO A SER EXPULSO, DA PRÓXIMA VEZ O LORENZO TE FARÁ COMPANHIA!

LEVEM ELE DAQUI!

OS SEGURANÇAS ACOMPANHARAM JORGE ROBLES ATÉ A SAÍDA!

CAROLINA SE APROXIMOU DE LORENZO E DISSE:

- A PRIMEIRA COISA QUE VOCÊ VAI FAZER QUANDO NOS CASARMOS, É PARA DE BEBER, VOCÊ ESTÁ ME OUVINDO?! OU EU JURO, QUE NÃO FICO NEM MAIS UM DIA COM VOCÊ!

LORENZO NÃO FALA NADA.

POLIANA, QUE ESTAVA OUVINDO TUDO DE LONGE, DÁ A CONHECER A SUA PRESENÇA:

- ESSE CASAMENTO NEM COMEÇOU, E JÁ PARECE QUE ESTÁ ACABANDO! ISSO QUE DÁ CAROLINA ROBLES, SE CASAR COM UM DOS TRÊS BRAVOS! MUITO PRAZER, MEU NOME É POLIANA!

CAROLINE SE VIRA PARA POLIANA:

- MUITO PRAZER, VOCÊ É A ESPOSA DO LAURO BRAVO?!

- SIM SOU EU MESMA, SOMOS CASADOS HÁ POUCO TEMPO, PORÉM NOSSA RELAÇÃO É BEM INTENSA! ALVORADA INTEIRA SABE DOS NOSSO PROBLEMAS PESSOAIS!

CATARINE:

- POLIANA POR FAVOR, NÃO DESPEJE AS SUAS LAMÚRIAS EM CIMA DA NOIVA! E AFINAL DE CONTAS, QUERO ME APRESENTAR, SOU CATARINE ALMEIRA BRAVO, A MÃE DO LORENZO!

- A MÃE DAS COBRAS! SUSSURROU POLIANA!

LOGAN A REPREENDEU:

- POLIANA ACHO QUE VOCÊ JÁ BEBEU DEMAIS PARA UMA MULHER QUE ESTÁ GRÁVIDA!

CAROLINA FICA CONFUSA NO MEIO DAQUELA TROCA DE PROVOCAÇÕES, MAS RESOLVE CUMPRIMENTAR A SUA FUTURA SOGRA.

- MUITO PRAZER, NÃO TIVEMOS A OPORTUNIDADE DE NOS CONHECERMOS ANTES!

- VOCÊ É REALMENTE MUITO EDUCADA, A MAIOR HERANÇA QUE SUA MÃE TE DEIXOU, COM CERTEZA FOI A CLASSE, UMAS E OUTRAS ATÉ TENTAM REPRESENTÁ-LA, PORÉM SEM SUCESSO ALGUM!

- VOCÊ CONHECEU MINHA MÃE?!

- COMO NÃO, QUEM É QUE NUNCA OUVIU FALAR DE DELFINE ROBLES? ELA ERA UMA MULHER DE PORTE, DE CLASSE, E SUA BONDADE A DEIXAVA AINDA MAIS DESLUMBRANTE.

- FICO FELIZ QUE A SENHORA TENHA A CONHECIDO, EU SINTO MUITAS SAUDADES DELA.

- MEUS PÊSAMES QUERIDA, ELA ERA UMA MULHER INCRÍVEL!

LAURO CHEGA:

- AÍ ESTÁ VOCÊ POLIANA, EU ESTAVA TE PROCURANDO POR TODOS OS LADOS! JÁ DISSE PARA VOCÊ PARAR DE BEBER!

- NÃO PRECISA FINGIR QUE SE PREOCUPA COMIGO!

VALENTINA TENTA SE ESCONDER PARA CAROLINA NÃO A VER, MAS EM VÃO.

- EU SEI QUE VOCÊ ESTÁ AÍ, NÃO VEJO NENHUM PROBLEMA EM VOCÊ ASSISTIR O CASAMENTO! ISSO AQUI JÁ VIROU UM CIRCOS MESMO, VOCÊ NÃO CONCORDA LORENZO?!

O SILÊNCIO DOMINA O RECINTO…

PORÉM OUTRA DISCUSSÃO ESTÁ A CAMINHO:

- EU POSSO SABER LOGAN, O QUE VOCÊ ESTAVA FAZENDO COM A MINHA NOIVA DENTRO DO QUARTO DELA?! DIZ LORENZO.

- ESTÁVAMOS CONVERSANDO, QUAL É O PROBLEMA?! RESPONDE LOGAN.

- EU NÃO GOSTO QUE HOMENS FREQUENTEM O QUARTO DA MINHA FUTURA ESPOSA, E NEM VOCÊ! REITERA LORENZO!

- O QUE FOI LORENZO?! JÁ ESTÁ BÊBADO?! O QUE VOCÊ PENSA QUE EU FIZ COM A SUA NOIVA DENTRO DESSE QUARTO, QUE NÓS FOMOS PRA CAMA NO DIA DO CASAMENTO DELA COM O MEU IRMÃO! A SUA IMAGINAÇÃO ESTÁ VOANDO ALTO DEMAIS!

POLIANA PROVOCA:

- NÃO SEI NÃO, NESSA FAMÍLIA EU JÁ VI ACONTECER DE TUDO!

CAROLINA FICA NERVOSA COM AQUELA SITUAÇÃO.

LAURO TIRA A TAÇA DA MÃO DE POLIANA, E SUSSURRA NO OUVIDO DELA:

- "VOCÊ JÁ ESTÁ FALANDO DEMAIS!" -

CATARINE SE INTROMETE NAQUELA CONVERSA PARALELA:

- O QUE É ISSO?! NÃO QUERO VOCÊS DOIS SE ESTRANHANDO!

- O QUE FOI LOGAN?! VOCÊ NÃO TEM ESPOSA?!

- TENHO, MAS ACHO QUE ELA NÃO É TÃO BONITA QUANTO A SUA NOIVA!

- NÃO ME PROVOQUE LOGAN!

- POR FAVOR PAREM COM ISSO! DIZ CATARINE!

- E SE EU CONTINUAR TE PROVOCANDO, VAI ACONTECER O QUE?! INSISTE LOGAN!

VOCÊ É UM MOLEQUE!

- E QUEM É O ADULTO AQUI?! É VOCÊ LOGAN!

- SIM, SOU EU MESMO! SOU O MAIS FODA!

-AH! ENTÃO VAMOS REPEITAR AO CARA MAIS FODA DESSE LUGAR! SÓ QUE NÃO!

LORENZO PARTE PARA CIMA DE LOGAN! A BRIGA É FEIA, AS TROCAS DE SOCO SÃO INTENSAS. NÃO É A PRIMEIRA VEZ QUE A BRIGA ENTRE IRMÃOS ACONTECEM DESSE JEITO!

- LAURO FAÇA ALGUMA COISA! ELES AINDA VÃO ACABAR SE MATANDO!

DIZ CATARINE DESESPERADA!

POLIANA ACHA GRAÇA DA BRIGA!

- APOSTO VINTÃO NO LORENZO!

LAURO CORRE PARA SEPARAR OS OUTROS DOIS IRMÃOS, MAS FICA DIFÍCIL, JÁ QUE ELES ESTÃO BEM AGRESSIVOS!

CAROLINA ENTÃO DECIDE INTERVIR!

- LORENZO, PARE JÁ COM ISSO! OU JURO QUE NÃO ME CASO!

DEPOIS DA ÚLTIMA TROCA DE SOCOS, LORENZO PARÁ!

LOGAN SE LEVANTA E DIZ:

- OLHA O ESTADO QUE ELE ME DEIXOU!

- PODERIA SER BEM PIOR LOGAN DIZ LORENZO!

CAROLINA É ENFÁTICA:

- VAMOS COMEÇAR LOGO ESSE CASAMENTO, ANTES QUE NÃO SOBRE NOIVO PARA CHEGAR AO ALTAR!

- CONCORDO COM VOCÊ, QUE VERGONHA! MEUS PRÓPRIOS FILHOS, JÁ ADULTOS, E CIVILIZADOS, DANDO UM VEXAME DESSE!

- NÃO SE ENVERGONHE SOGRINHA, É ASSIM QUE OS HOMENS SE PORTAM DE VEZ EM QUANDO, COMO SE FOSSE MENININHOS!

ACRESCENTA POLIANA!

- A PRIMEIRA FRASE ÚTIL QUE VOCÊ DISSE NESSE DIA!

DIZ CATARINE

- VOU ACEITAR O ELOGIO!

E a cerimônia começa…

Valentina se senta entre os convidados.

A família Bravo senta na frente.

Os funcionários das duas fazendas começam a compartilhar os seus lugares…

As flores caem no jardim, uma tempestade está se armando, e ela vem rápido.

A marcha nupcial começa a tocar, Lorenzo está no altar e Logan leva Carolina até o irmão.

Era perceptível as marcas de socos, que há um momento atrás foram trocados entre os irmãos.

A passos lentos, como os tradicionais, Carolina caminha até o seu destino.

Lorenzo está um pouco nervoso, porém não consegue esconder a satisfação de casar com aquela mulher, a quem ele comprou do pai.

Aquele casamento possui um clima diferente, não se parece em nada com uma celebração, pelo contrário, a tristeza transborda nos olhos de algumas pessoas, inclusive da própria noiva.

Carolina se perguntou se era mesmo o correto se casar com Lorenzo, mas

alguma coisa dizia que ela deveria fazer aquilo, uma intuição, um desejo…

Logan entrega Carolina para Lorenzo…

Nesse momento os dois se entreolham…

E o padre começa seu habitual sermão matrimonial…

Chega a hora da verdade, das perguntas enfáticas:

- Tem alguém aqui que seja contra esse casamento? Que fale agora ou se cale pra sempre.

E para a surpresa de todos, ele… Rodrigo se levanta, e em voz alta responde:

- Eu tenho. A noiva, padre, não está nem um pouco interessa no noivo! Eles não se amam, é tudo uma farsa!

É possível escutar os comentários que estão sendo feitos pelos convidados!

Todos se espantam…

Lorenzo se sente ameaçado, e pede para o padre seguir com a cerimônia.

- Padre, não dê ouvidos para esse louco, vamos prosseguir!

- Mas meu filho, isso é verdade?! Se for vai contra a índole do casamento!

Diz o Padre.

- Claro que não Padre, nós estamos juntos porque queremos estar juntos. Nos amamos!

O escândalo continua…

- Eu não quero ouvir a voz desse grande imbecil, eu quero ouvir a noiva, eu quero ouvir da boca dela, se realmente ama esse homem, com quem está se casando hoje!

- Alguém tire esse homem daqui! Diz Lorenzo.

Em vão, pois todos estão chocados com as palavras de Rodrigo.

Carolina permanece virada para o altar, e segue imóvel!

- Padre, essa mulher, ela me ama, e eu sou completamente apaixonado por ela! Não sei viver sem ela!

- Isso é verdade filha, você ama esse homem?!

Pergunta o padre para Carolina.

A fazendeira levanta a cabeça, e para colocar a cereja em cima do bolo, ela faz um aceno positivo, e depois para tornar as coisas ainda mais explícitas, ela fala:

- Eu amo aquele homem! Não estou apaixonada pelo meu noivo.

Nesse momento as coisas ficam tensas, e Rodrigo se aproxima do altar…

- Minha filha, se você não ama Lorenzo Bravo, então por que está se casando com ele?! Você deveria se casar com aquele homem que está dizendo aos quatro ventos que te ama.

Diz o padre.

Carolina responde:

- Eu estou me casando com esse homem aqui, porque ele está me chantageando! E por isso não tenho escolha, no final das contas, foi ele que eu escolhi!

Os convidados não entendem o que está acontecendo no altar.

Valentina se levanta e diz:

- Carolina, eu vou te ensinar uma coisa que você deveria ter aprendido na escola das mulheres, quando um homem ama uma mulher, ele não a trai, isso é um fato, quando um homem ama uma mulher, ele não a trai. Se ele te traiu, é porque não gostava tanto assim de você!

O silêncio impera depois da declaração de Valentina.

Carolina olha para Rodrigo, e depois se vira novamente para o padre:

- Acabe logo com isso padre!

- Lorenzo Bravo, você aceita Carolina Robles como a sua legítima esposa?

- Sim, aceito.

- Carolina Robles,você aceita Lorenzo Bravo como o seu legítimo esposo?

- Sim, aceito.

- Então vos declaro marido e mulher.

O noivo pode beijar a noiva.

Lorenzo tenta beijar Carolina, mas ela esquiva bem na hora.

Capítulo 10

Vivendo na Fazenda Bravo…

Depois da cerimônia problemática de Lorenzo e Carolina, mais uma adversidade se apresentava.

Onde iria morar os recém-casados?

A noite após o casamento:

Por mais estranho que parecesse, Lorenzo dormiu em sua casa, e Carolina dormiu na dela.

Porém o CEO sabia que não poderia mantê-la afastada, por isso teve uma ideia, convidá-la para morar na Fazenda Bravo.

As empregadas da Fazenda Robles ainda arrumavam a bagunça da noite anterior, e lá vinha o patrão.

Carolina tinha sido despertada por Gigi, que lhe trouxe o café da manha.

Lorenzo chega de surpresa, e decide acabar com a paz aparente:

- Que palhaçada é essa?!

- Bom dia pra você também! Diz Caroline.

- Nos casamos para viver em casas diferentes?!

- Não vejo motivos para toda essa tempestade?! Nosso casamento é de mentira, então qual é problema de vivermos em casas diferentes?! Ontem mesmo disse aos quatro cantos que só iria me casar com você, porque o senhor meu marido havia me chantageado!

- Carolina não teste a minha paciência! Se nos casamos, foi para vivermos juntos, e ponto! Não vou aceitar isso, ou cumpri com a sua palavra ou…

- Ou o que?! Você vai me chantagear com o que?!

- Eu sabia que você complicaria tudo, por isso vim muito bem habilitado!

- Do que você está falando?!

- Primeiro peça para sua empregada me trazer uma dose de rum.

Carolina chama Gigi:

- Gigi, venha aqui!

- Sim, o que a senhorita deseja?!

- Por favor traga para o seu mais novo patrão, um copo de laranja, bem

concentrado!

- É pra já senhora! Disse Gigi, que foi buscar o suco na cozinha.

- Eu pedi uma dose de rum.

- A partir de hoje você parou de beber oficialmente, ou pelo menos na minha cara você não vai mais envenenar o seu corpo! Mas continue, você estava na parte das ameaças.

Lorenzo pega um envelope, e retira alguns papéis de dentro dele.

- Está vendo esses papéis aqui?!

- Sim, o que tem eles?!

- Lembra daquele dia que você assinou alguns papéis lá na minha fazenda!

- Sim, um contrato, sei lá… uma garantia…

- Vou te desapontar pela primeira vez agora, meu amor! Aqueles papéis não eram despretensiosos, na verdade era uma procuração, que me passaria metade de todos os seus bens ativos, só com o simples consumação do casamento, e bom… legalmente já somos casados, o que significa, que hoje eu comando metade de tudo aquilo que você têm, logo, metade dessa fazenda hoje, é minha!

Carolina fica sem reação, porém logo após isso a raiva a domina e ela parte pra cima de Lorenzo, que tenta se esquivar dos tapas da atual mulher!

Carolina está desolada:

- Você é um golpista! Meu Deus, com que classe de pessoa que eu fui me envolver!

- Eu não sou golpista, eu tenho meus interesses!

- Você não se sente culpado por pegar uma coisa que não te pertence?!

- Me desculpe Carolina, mas entre os meus interesses e os seus interesses, é óbvio que eu sempre vou optar pelo meu!

- Você não tem caráter, você não é honesto, nem honrado, nem muito menos justo! O que eu fiz de tão ruim, para você agora querer me destruir dessa maneira?!

- Acredite, não fui e não é nada pessoal contra você! Foi o destino que fez eu chegar até você!

- Qual vai ser o próximo ataque, você vai começar a me agredir?!

- Pelo amor de Deus Carolina, você sabe que eu jamais bateria em uma mulher!

- Tenho minhas dúvidas! E acho que você já fez pior do que agredir alguém! Você está acabando comigo, será que não percebe?!

- Eu não vou te fazer mal! Não se preocupe com isso!

- Sabe de uma coisa, você acha que já não me deu motivos suficientes para acreditar que você é um crápula?! E não foi a primeira vez que você me decepcionou! Você já fez isso várias vezes!

- Meu amo não vamos discutir, sim?! Você vem comigo, e tudo está resolvido!

- Essas terras são a única coisa que a minha mãe me deixou, você não vai retirá-las de mim!

- Se você vier morar comigo, garanto que não vou tocar nas suas terras!

Carolina pensou melhor, e realmente fazia mais sentido investigar as coisas mais de perto, e então, depois de relutar muito, a fazendeira aceitou ir morar na Fazenda dos Bravo.

Porém, impôs uma condição:

- Primeiramente, saiba que eu vou levar todo o meu pessoal!

- O que você quer amor, popularizar ao máximo a fazenda Bravo?! De quantas pessoas você está falando?

- São mais ou menos 50 pessoas! É pegar ou largar!

- Tudo bem, eu não tenho outra alternativa, não é mesmo?!

- Ótimo, me dê alguns dias para organizar tudo, e nós vamos todos ir para sua fazenda, se é isso que você tanto quer!

- Tenho certeza que você não vai se arrepender, te garanto!

- Arrependida eu já estou, desde dia que aceitei me casar com você!

- Não seja tão grosseira! Te garanto que um dia vou te recompensar!

- Duvido muito! Quando conseguir me livrar de você, será de uma única vez!

- Você nunca vai conseguir se livrar de mim! Duas pessoas que se amam, não podem viver separadas!

- E quem disse que eu te amor, eu nem sinto raiva de você! Porque é um sentimento muito forte, e você nem merece que eu gaste o meu tempo com a sua pessoa!

- Nossa amor, se eu não tivesse certeza que isso é amor retraído, ficaria chateado com as suas palavras!

- Cala boca, saia do meu quarto! Acho que você já não tem mais nada para fazer nessa casa!

- Você tem razão senhora Carolina, porque eu vou te esperar na nossa casa! Não demore muito!

Lorenzo vai embora e Carolina começa a planejar a mudança, levará metade do seu pessoal, a fazendeira está muito desconfiada do atual marido, e fará de tudo para descobrir quais são suas verdadeiras intenções…

Uma semana depois.

Fazenda Bravo.

Carolina e metade de seus funcionários chegam até a Fazenda Bravo, a veterinária odiava a ideia de ter que abandonar a sua fazenda, porém teria que fazer isso, não seria por muito tempo, mas mesmo assim era doloroso demais ter que deixar as suas terras.

Lindinha, Kiki, Gigi e Lurdes acompanharam a sua patroa até a sua nova residência.

Quando Kiki passou por Luiz, capataz da Fazenda Bravo, imediatamente se ele se interessou por ela.

Lorenzo aguardava Carolina e seus funcionários logo na frente da principal casa da Fazenda:

- Mas que dia espetacular! Finalmente minha esposa veio morar com o marido! Quero dizer que todos são bem-vindos aqui nessa Fazenda, pois os amigos da milha mulher são também meus melhores amigos!

Carolina interrompe Lorenzo, e diz:

- Por favor Lorenzo, pare de dar vexame, vamos entrar logo, e me diga onde é o meu quarto!

Kiki, Gigi, Lindinha, Lurdes e Luiz entrar na casa junto com Lorenzo e Carolina, e o CEO começa a falar:

- Claro meu amor, vou te mostrar onde é o seu quarto, pois ele é o mesmo que o meu!

- O que?! Não me diga isso nem de brincadeira! Eu jamais irei dormir no mesmo quarto que você!

- E por que não?! Somos marido e mulher! É assim que funciona!

- Não faça eu perder a paciência, me diga logo onde fica o meu quarto, ou eu volto daqui mesmo!

- Esse seu gênio amor, é forte! Mas confesso que adoro!

Lorenzo chama Priscila:

- Priscila, ajeite o quarto de hóspedes para a minha esposa, ela não quer dormir com o próprio marido, fazer o quê?! Tenho que obedecê-la!

- É pra já patrão!

- Também quero os melhores quarto para as minhas funcionárias! Diz Carolina!

- Priscila, providencie isso para a sua patroa!

Luiz deseja falar com o patrão, mas se sente um pouco acuado pela presença de Carolina.

Lorenzo pergunta para o empregado o que está acontecendo:

- Que foi Luiz, você está pálido, quer me contar alguma coisa?!

- Quero sim patrão, mas pode ser a sós?!

- Mas qual é o problema Luiz? Pode falar na frente da minha esposa, ela vive me cobrando, dizendo que eu sou um homem cheio de segredos, então, a parti de agora, aqui será tudo as claras!

- Tem certeza patrão?!

Pergunta Luiz novamente.

E Carolina se intromete:

- Imagino o que o Luiz quer contar para você Lorenzo, mas não fique com medo, diga logo!

- Acontece patrão, que a patroa trouxe um funcionário para trabalhar aqui junto com a gente?!

- Que funcionário?! Pergunta Lorenzo.

- Rodrigo Aguiar.

Lorenzo fica surpreso com a revelação de Luiz.

- Como você se atreve a trazer Rodrigo Aguiar pra dentro da minha casa?! Questiona Lorenzo consternado para Carolina:

- Ué, pensei que não haveria nada de errado! Ele é um dos meus melhores funcionários! Vai ajudar no crescimento da Fazenda Bravo, eu tenho certeza!

- O que foi Carolina, resolveu trazer o seu amante para viver debaixo do meu teto?! Isso eu não vou permitir, você está me entendendo! Luiz expulse esse homem daqui agora mesmo!

- Se você expulsá-lo, saiba que eu vou junto! Ou ele fica, ou nós dois vamos embora! Você decide!

Carolina é firme em sua colocação, e Lorenzo fica sem muito que fazer, para não arranjar um escândalo, o CEO vai para o seu quarto sem dizer nada!

Carolina sorri, ela queria provoca o caçula dos irmão Bravo, e ao que tudo indica, tinha dado certo!

Mas haveria retaliação!

Chegando em seu quarto, Lorenzo começa a beber sua tradicional garrafa de rum, e acaba tomando uma decisão baseada puramente em seus sentimentos atuais, que eram a raiva e o despeito, ligou para Valentina e fez um convite para Valentina:

- Alô, Valentina?! Sou eu!

- Oi amor, o que foi?! Já bateu saudade!

- Eu quero te fazer um convite!

- Diga, por você eu faço tudo!

- Eu quero que você venha morar comigo!

- O que?! Como assim ir morar contigo?! Aonde, na sua casa?!

- Sim, aqui na Fazenda! Eu sei que pra você é um sacrifício vir morar em um lugar como esse, mas por favor! Eu preciso de você!

Valentina fica emocionada com as palavras de Lorenzo, a advogada achava realmente que ele estava falando sério!

- Eu nem acredito que você está me falando essas coisas meu amor! Estou até emocionada!

- Isso é um sim?!

- Claro! É um mega sim! Eu vou ir morar com você!

- Ótimo! Venha o mais rápido que puder!

- Mas só vou te pedir mais uma coisa, você sabe que a minha irmã Vanessa estava morando comigo, acho que vou ter levá-la junto comigo!

- Claro, a Vanessa! Traga ela, não tem nenhum problema, traga a Vanessa também!

- Eu sabia que você não me diria um não!

Anoitece na casa dos Bravo…

E as surpresas só se aproximam…

Valentina e Vanessa chegam a Fazenda Bravo, e entram pela porta da frente:

Com muitas malas, a advogada entra, e bate logo de cara com Carolina, que têm uma surpresa em dobro, não apenas pela amante do marido ir morar na mesma casa que eles, mas também por Valentina ter uma irmã gêmea, as suas eram idênticas…

- Então quer dizer que existem duas?!

Vanessa se apresenta para Carolina:

- Muito prazer, meu nome é Vanessa alvares, irmã da Valentina.

- Muito prazer.

Lorenzo desce as escadas e diz:

- Finalmente você chegou Valentina! Estava precisando da minha assistente junto de mim! E você Vanessa, quanto tempo que eu não te vejo!

- Tudo bem Lorenzo, minha irmã me disse que vocês nos convidou para passar uma temporada nessa fazenda linda! Diz Vanessa.

Carolina se pronuncia:

- Espera aí! Eu não sabia Lorenzo, que você estava precisando tanto de sua assistente! Mas deve estar mesmo! Para chamá-la para vir morar na sua casa?!

- Pra você ver Carolina, seu um homem muito ocupado, tanto que preciso de uma pessoa ao meu lado 24 horas por dia!

- Sei Lorenzo, devo confessar que esse contra-ataque eu não esperava! Mas você tinha que se vingar de mim, assim… rapidamente!

A conversa é interrompida por Luiz, que chega com uma carta, para Carolina.

- Aqui patroa, chegou uma carta pra senhora!

- Uma carta pra mim?! Quem será?! Acho vou lê-la no meu quarto!

Carolina sai da sala, deixando Lorenzo, Valentina e Vanessa pra trás…

Chegando em seu novo quarto, a curiosidade começa a consumir a fazendeira, quem tinha mandado aquela carta?! Por não havia remetente!

Ela a abre com avidez e começa a passar os olhos por cima de cada palavra:

“Cara Carolina Robles, se essa carta chegou até você, fico muito feliz…

Preste atenção no que eu tenho para te dizer, e não se esqueça dessas palavras.

A sua vida corre um grande perigo, seu inimigo está mas próximo do que você imagina! Fuja Carolina, fuja antes que seja tarde demais! Essa pessoa quer te ver morte!

Você tem uma coisa muito preciosa, e ele quer tomar de você!

Fuja! Corra! Se esconda se for preciso, mas tome cuidado!

Um segredo, um segredo vai ser descoberto em breve.

Tome cuidado…

Eu não vou dizer meu nome agora, mas você me conhece.

Em breve você saberá quem escreveu essa carta!

Vamos nos reencontrar!

PS: A proteja, antes que seja tarde demais!”

Depois de ler aquela carta, Carolina ficou perturbada, quem será que havia mandado aquele recado?! E quem queria fazer tanto mal assim para a fazendeira?! Será Lorenzo ou Valentina?! Era difícil de saber, porém agora mesmo que Carolina manteria os dois olhos bem aberto, e começaria investigar o seu marido, para isso ela estaria aqui!

Capítulo 11

Duas mulheres e um homem…

Amanhecia na Fazenda Bravo, mais um dia de muita rivalidade, e descobertas de velhos mistérios?

No quarto de Carolina, uma visita a surpreendeu bastante, Vanessa, a irmã gêmea de Valentina, bate a porta e deseja falar com a veterinária:

- Olá, bom dia?!

- Olá, meu Deus! Como é difícil olha pra você! É tão parecida com a sua irmã!

- Foi assim a vida inteira! Sendo confundidas o tempo todo, por amigos, professores, namorados!

- Mas me diga, no que eu posso te ajudar?!

- Eu soube que você é veterinária! É que um cavalo de machucou, e estão precisando da sua ajuda!

- Vou lá agora mesmo! Obrigada por me avisar! Nossa você é muito diferente da sua irmã!

- Sim, somos muito diferente! O que temos parecidas na aparência, temos de diferente nas personalidades!

Carolina vai ver como está o cavalo com Vanessa, e Rodrigo já estava lá, tentado resolver o problema. O peão se surpreende quando vê Vanessa, e imagina que era Valentina:

- O que está acontecendo aqui Carolina? Agora você virou amiga dessa mulher?!

Perguntou o peão olhando para Vanessa:

- Rodrigo, essa não é a sua amiguinha Valentina, é a irmão gêmea dela, seu nome é Vanessa!

- Irmão Gêmea?! Nossa, eu nunca poderia imaginar! Que legal, e são idênticas! Eu acho muito interessante essa coisa de gêmeo! Quem é que nunca quis ter uma cópia?! Não é mesmo?! É como se fosse um jogo, poderia brincar de ser outra pessoa, e confundir os outros!

Vanessa ri com o comentário de Rodrigo, e complementa:

- Isso é verdade, minha e irmã e eu já trocamos de lugar várias vezes, e as pessoas nem se dão conta disso, elas ficam muito presas a aparências!

- Deve ser realmente muito interessante se passar por outra pessoa! Diz Carolina.

- E é acredite! Mas não tem nada melhor do que ser você mesmo, acredite! Por mais que seja divertido uma se passar pela outra, chega uma hora que cansa, você fingir ser outra pessoa, sabe?! Acrescenta Vanessa.

- E o cavalo, Rodrigo?! Você já cuidou dele?!

- Sim senhora! Não precisa se preocupar, já fiz um curativo! Ele está novinho em folha!

- Ótimo! Vamos Vanessa, eu te mostro o resto da Fazenda.

- Tudo bem…

Vanessa e Carolina caminham até um rio da Fazenda Bravo, e começam a conversar:

- E aí, você é a Paola ou a Paulina? Diz Carolina.

Vanessa ri:

- Ainda estou tentando descobrir! Mas sabe, a minha irmã não é uma má pessoa, ela só é um pouco perdida! Eu sempre tento dar bons conselhos e colocar ela no caminho dela, mas ela sempre acaba se perdendo novamente!

- Engraçado, você é muito conectada a ela, não é mesmo!

- Sim, somos muito conectadas, eu sei que a Valentina não demostra o quanto me ama, mas eu sei que ela me ama muito! Se uma se machuca, a outra sente! A conexão é muito forte mesmo!

- Imagino, é o que todos os irmãos gêmeos dizem! Mas Vanessa, eu quero que você seja sincera comigo, ‘que tipo de relação existe entre a sua irmã e Lorenzo’? Eles são bem próximos, não é mesmo?!

Vanessa pensa bem antes de responder a pergunta de Carolina, afinal de contas, a veterinária agora é esposa do CEO.

Mas decide ser sincera:

- Acontece Carolina, que eles são realmente muito próximos! Foram namorados, se separaram e voltaram uma porção de vezes, e eles só não tiveram um relacionamento mais sério, porque o próprio Lorenzo nunca quis!

- Por quê?! Ele não gostava da palavra casamento?!

- Nem um pouco, sempre foi do tipo de homem que fugia desse tipo de compromisso sério! Se fosse por Valentina, os dois estariam juntos há muito tempo! Por isso me surpreendi tanto quando ele decidiu casar com você da noite para o dia, mas depois não estranhei tanto, afinal essas coisas do coração são assim mesmo, não é verdade?! Nunca se casou com a minha irmã, mesmo estando junto a ela há tanto tempo, mas com você, olha só, se conheceram outro

dia, e agora vivem uma lua de mel?!

Carolina desconfia dessa revelação de Vanessa, e isso a deixa ainda mais intrigada, por que o CEO queria se casar com ela tão rápido?!

- Carolina, no que você pensa tanto?! Pergunta Vanessa.

- Nada Vanessa, só estou refletindo a minha lua de mel, como você mesmo disse! Mas antes de querer bancar a chata, deixa eu te fazer mais uma perguntinha, 'você sabe há quanto tempo o Lorenzo bebe com tanta frequência?'

- Nossa, desde que eu conheço ele, o ex da minha irmã bebe desse jeito! Ainda mais porque a Valentina fica incentivando o vício dele! Fora que você deve saber de um dos maiores vício dele, não é mesmo?!

- Qual?! Pergunta Carolina, com curiosidade.

- O jogo, ele já perdeu muito dinheiro com esse vício, agora até que ele parou um pouco, mas há algum tempo atrás, ele gostava de ser chamado de jogador!

- Eu já tinha ouvido falar disso, mas agora foi muito bom você me contar essas informações!

Carolina estava decidida a investigar a vida do marido, e com esses detalhes, ela começava a montar o quebra-cabeça.

- Agora, acho melhor nós voltarmos para casa, vamos comer alguma coisa, sim?!

- Que ótimo, porque eu estava morrendo de fome! Diz Vanessa.

Casa da Fazenda Bravo:

22h00min horas

Lorenzo chega, e procura todas as suas bebidas alcoólicas, mas é surpreendido.

O escândalo começa…

- Priscila! Priscila! Onde está as minhas garrafas, todas elas, meu bar, sumiu tudo, você mudou de lugar?!

- Não patrão, eu não mudei nada de lugar.

- Então onde estão as bebidas, que eu não encontro nenhuma?!

Carolina desce as escadas, e dispensa Priscila:

- Priscila, pode deixar que eu assumo daqui, pode ir dormir, já está tarde!

- Sim patroa, boa noite!

- O que você fez com as minhas garrafas de vinho, rum, vodka?! Até o meu champanhe desapareceu!

- Eu joguei tudo fora!

Lorenzo se surpreende:

- O que você fez?! Eu acho que eu não ouvi direito!

- Deixa eu repetir! Eu joguei tudo fora! Na verdade não joguei bem fora, dei para os peões, que estão fazendo uma festa e tanto lá fora! Não vou negar, você tinha muito coisa de qualidade aqui! Carolina diz, com um tom super sarcástico!

Lorenzo olha pela janela, e percebe que os peões estão bêbados e cantando lá fora!

O CEO fica enraivecido com a atitude de Carolina, sabe que ela tinha feito aquilo só para confrontá-lo!

- Por que você deu as minhas garrafas mais caras para os funcionários da fazenda?!

- Ai amor, não fique assim! Não se prenda as coisas materiais, existe o ditado, vão se os anéis, ficam os dedos, ou não é assim?!

- Carolina, essa você vai me pagar! Você não deveria se intrometer nos meus assuntos!

- Claro que eu devo me meter, nós somos casados agora! Tudo o que é do seu interesse, é do meu interesse também!

- Ai amor, como eu gosto de te ver preocupada comigo! Isso tudo é carinho, não é mesmo!

- Não seja ridículo Lorenzo, só que acho que você deve preservar a sua saúde, você bebe o dia inteiro, é raro ver você sóbrio! Você já não bebe no nível social, isso é uma doença, você sabia?!

- Não me venha com essa conversa! Na hora que eu quiser parar, eu paro!

- É o que todos dizem, eles não percebem que estão doentes, até que alguma coisa ruim aconteça!

- Tudo bem Carolina, você quis me provocar! Agora me chama de doente! Mas eu só te digo uma coisa, ninguém manda em mim, se eu quiser continuar bebendo, eu vou beber, sempre foi assim, e sempre vai continuar sendo! Amanhã mesmo, vou renovar o meu estoque, e deixarei você bastante frustrada!

- Tudo bem Lorenzo, a vida é sua! Se mate como bem entender!

- Já que você está tão preocupada comigo, porque não vêm até o meu quarto, e fazemos o que pessoas casadas fazem?! Vamos consumir esse matrimônio! Pare de bancar a difícil, e se renda ao desejo!

- Sabe qual vai ser o dia que eu vou entrar naquele seu quarto, nunca! Eu já te

disse, nunca vou fazer absolutamente nada com você!

- Sabe que eu não acredito em você! Em breve vamos fazer amor naquele quarto, não se esqueça, a porta estará sempre aberta pra você!

Carolina dá as costas para Lorenzo, que ri quando a fazendeira deixa a sala.

Outro dia na Casa dos Bravo:

E o clima entre Carolina e Valentina é insustentável:

Elas brigam…

- Você não é a dona dessa casa! Você me entendeu?! Diz Valentina.

- Como assim não sou a dona dessa casa?! Claro que sou! Se você não se lembra, sou casado com o dono dessa propriedade, logo eu sou a dona dessa casa sim!

- Por favor Carolina, não me venha com essa! Todo mundo sabe que o casamento de vocês é uma mentira! Olha bem pra sua vida?! Seu marido chamou a amante para viver junto com a “esposa” na mesma casa que eles! Isso é uma piada! Se ele te respeitasse, jamais faria isso!

- Pior é você, que aceitou assumir esse papel deplorável! Você só consegue despertar uma coisa em mim, a piedade!

- Eu não preciso da sua piedade! Enquanto eu estiver ao lado do homem que eu amo, jamais vou me sentir deplorável! É isso que acontece quando estamos apaixonados, nós cometemos loucuras em nome desse amor!

- Que amor Valentina, me diga?! Onde está todo esse amor que ele sente por você?

Eu não estou vendo ele, eu não estou sentindo ele, na verdade a única coisa que vejo é uma pessoa se prestando a um papel submisso em nome de uma coisa que nem existe!

- Que foi?! Agora você quer bancar a minha “amiguinha”?! Pois saiba, que isso nunca acontecerá, nós nunca vamos dar certo juntas! Porque eu sou apaixonada pelo seu marido!

- Que seja, eu não vou ficar brigando aqui, por uma coisa que não faz o menor sentido para mim!

Lorenzo chega bem na hora da discussão das duas:

- Eu posso saber o que está acontecendo aqui?!

- Nada meu amor! Sua esposa está um pouco alterada! Acho que é o calor! Diz Valentina.

Carolina sai pisando duro, quando escuta aquelas palavras! Na verdade aquela casa estava parecendo um hospício.

Lorenzo repreende Valentina:

- Meu Deus Valentina! Você está louca?! Como pôde me chamar de meu amor na frente da Carolina?!

- Ela sabe que nós somos amantes Lorenzo! Do que adianta tapar o sol com a peneira?!

- Não quero que isso se repita!

- Mas mudando um pouco de assunto, quando que nós vamos ter mais uma noite de amor, hem?! Já faz um tempão que não rola nada entre nós!

- Tenho cabeça pra isso agora, estou cheio de problemas!

- Engraçado, você já teve em situações piores, e nós nunca deixamos de transar por causa disso!

- Deve ser porque agora é diferente Valentina, por favor não atrapalhe o meu casamento!

- Oi?! Casamento?! Quem te escuta falar assim, até acredita que você realmente está casado! O que foi?! Está começando a acreditar na própria farsa que você criou!

- Claro que não Valentina! Só que se não vai ajudar, também não atrapalhe!

- Tudo bem, vou te dar um espaço!

As rivalidades e as brigas não cessavam na Fazenda Bravo, porém uma doença pegou a todos de surpresar.

Alguns dias passaram, e Lorenzo começou a se sentir muito mal, o levaram para o hospital, e os exames não foram nada bons.

Os médicos disseram que pelo uso abusivo de Lorenzo referente as bebidas alcoólicas, um rim parou de funcionar, e o outro estava muito comprometido. Se o CEO não recebesse um rim em algumas horas, os médicos disseram que seria possível que Lorenzo morresse decorrente a falência múltipla dos órgãos!

Valentina e Carolina escutaram o prognóstico.

O CEO precisava de um rim imediatamente, estava correndo contra o tempo. Era quase impossível achar um doado tão compatível naquele pequeno intervalo de tempo!

A família Bravo chegou ao hospital!

Catarine estava desesperada, não queria perder o filho caçula assim, Lauro

estava desolado, Poliana o acompanhou nesse dia. Logan, por mais que tentasse disfarçar, também estava nervoso, todos sabiam que a probabilidade de Lorenzo sobreviver era muito baixa.

Valentina chorava pelos corredores, e Carolina era a que parecia estar mais forte, dentro daquele recinto.

Todos ali fizeram os testes de compatibilidade, e surpreendentemente, nenhum irmão Bravo, nem Lauro e nem Logan, eram doadores natos. O que aumentou o clima de tensão.

Poliana não poderia doar nem se quisesse, já que a herdeira estava grávida.

Catarine tampouco poderia salvar a vida do filho, em sua idade, o rim que ela doaria, poderia lhe fazer falta, era altamente arriscado.

Então quem salvaria a vida de Lorenzo Bravo:

Os médicos chegaram na sala de espera, onde todos estavam reunidos, e disse que havia um doador compatível!

Havia uma luz no fim do túnel:

O médico se pronuncia, no meio daquele ambiente que borbulhava nervos a flor da pele:

- Achamos um doador, na verdade uma doadora, ela é compatível com Lorenzo Bravo, e poderá doar com tranquilidade, já que sua saúde está ótima.

Todos ficam felizes, pensam que a doadora é uma desconhecida.

Lauro pergunta par ao médico:

- E quem é essa doadora?! É uma desconhecida?!

- De nenhuma maneira, é alguém da família! A esposa do senhor Lorenzo, ela que é a doadora mais compatível! Terá a chance de salvar a vida de seu marido, senhora Bravo!

Carolina não sabe o que dizer, porém Catarine intercede pelo filho:

- Por favor Carolina, salve a vida do meu filho! Por favor!

Carolina não pensa duas vezes, e diz que vai salvar a vida do marido.

A fazendeira seria incapaz de ver uma pessoa morrer.

A cirurgia começa…

Carolina e Lorenzo são colocados lado a lado…

A veterinária doa um rim para o CEO, que estava beira da morte.

Um dos gestos mais nobres que uma pessoa pode fazer pela outra.

E a operação começa, e é um verdadeiro sucesso…

Lorenzo vai para o quarto, e Carolina vai para o outro:

Depois de algumas horas, o CEO recebe a primeira visita: Catarine vai ver o filho.

- Oi filho?! Como você está se sentindo!

- Um pouco enjoado, mas estou bem!

- Que bom! Eu fiquei tão desesperada, com a ideia de poder te perder!

- Calma mãe, eu estou vivo ou não?!

- Sim, mas tanto que eu te pedi pra você parar de beber, viu no que deu?! Isso quase te matou!

- Mas eu estou vivo, não é mesmo mãe! Eu tenho sete vidas! Mas me diga quem foi que me doou o rim!

- Meu filho, a sua esposa te doou o rim, se você está vivo agora, é por causa dela!

Lorenzo fica surpreso!

- Como assim mãe, a Carolina foi a doadora?!

- Sim meu filho, ela mesma! A sua esposa te doou o rim que está aí dentro do seu corpo!

- Não poder ser mãe! Ela não!

- E por que não Lorenzo?! Ela era compatível, seria antiético ela não de doar esse órgão!

- Mãe, será que você não entende o absurdo de tudo isso?! Como eu posso dar um golpe na mulher que me doou um rim?! E me salvou a vida?!

- Bom filho, isso são conflitos éticos, que só cabe a você solucionar ou não! Não vou mais me intrometer na sua vida! Mas devo confessar, que se essa moça não tivesse entrado na sua vida, agora mesmo você não estaria mais aqui!

Valentina entra no quarto, e o médico diz gentilmente, que apenas uma pessoa pode ficar de companhia.

Assim Catarine sai, e Valentina fica.

A amante do CEO fica no quarto, e começa a chorar:

- Ai meu amor, eu pensei que fosse te perder pra sempre!

- Eu já estou bem Valentina, por favor não precisa fazer uma cena aqui, tudo bem?!

- Hoje eu não vou nem me importar com suas grosserias, porque eu estou muito feliz por você estar bem!

- Eu não nem conseguindo raciocinar direito Valentina! Estou me sentindo extremamente culpado, o que Carolina Robles fez de tão mal, para que eu dê um golpe nela, e pior, tenha humilhado tanto?! Essa mulher salvou minha vida Valentina, ela me salvou! Não posso seguir com isso!

- Claro que pode meu amor, lembre-se da sua empresa, lembre-se dos seus funcionários! Lembre-se do porque de tudo isso! A vergonha, pense bem, a vergonha de todos descobrirem que você levou a sua empresa a falência, ou pior, de que por sua culpa, centenas de famílias ficarão a ver navios, vale a pena, trocar tudo isso por gratidão!

Me escute meu amor, ela fez por você, o que ela faria por qualquer um! Não foi por bondade, ou porque ela sente alguma coisa por você! Acho que não foi pessoal!

- Valentina, não tente me manipular, eu vou parar com esse plano agora mesmo! Isso já não faz mais sentido nem pra mim, nem pra ninguém! Eu tenho que arcar com os meus erros, chega de procurar alguém para pagar por minhas falhas! Ainda mais ela, que é um ser humano incrível!

- Meu amor, o que está acontecendo com você, antes estava tão decidido! E agora, o que?! Está deixando se levar pela fraqueza?!

- Entenda uma coisa Valentina, isso não é justo!

- A vida não é justa! O mundo funciona assim! Enquanto uns são beneficiados, outros são prejudicados, e sempre esse planeta funcionou desse jeito! E agora o que você quer?! Você pensa que vai apagar tudo?! Você já começou e não pode desistir!

Isso aqui começou no dia que você comprou sua própria esposa! A empresa é apenas uma garantia, uma herança deixada com tanto esmero pelo seu pai, e você vai jogá-la no lixo por causa de uma mulher!

- Você não sabe o quanto eu me arrependo de ter feito aquilo! E se tiver que ir parar na sarjeta, bom… é a consequência do meu ato, tenho que pagar Valentina!

- Não vou ficar aqui tentando te convencer, faça o que quiser!

- Eu não precisava da sua aprovação! Minha consciência está pesada! Eu não vou conseguir viver com isso, você não entende?!

- Você é um homem de negócios! Um CEO! Você sabe que as vezes para ganhar, você tem que percorrer caminhos sombrios! Quem questiona o sucesso?! Ninguém! Ninguém se importa para saber quais foram os meios para se chegar no sucesso, não importa, sabe por quê?! Porque o próprio sucesso é a garantia que você fez a coisa certa! Mas o fracasso é o oposto! Se você fracassou, foi

porque não tentou o suficiente!

- Valentina, sucesso ou fracasso?! Do que vale ganhar o mundo inteiro e perder a própria alma?! Eu não vou fazer isso só para agradar os outros?! Eu fui um idiota completo, mas eu não prejudicar uma pessoa que não tem nada a ver com isso, só para posar de vencedor!

- Meu rei, presta atenção no que você está dizendo! Não podemos nos dar ao luxo de desistir de tudo agora!

- Claro que posso!

- Sinto te informar meu amor, mas é muito tarde pra você! É muito tarde pra mim! Já não tem mais volta! O destino foi selado!

- Sabe de uma coisa Valentina, eu não acredito nessa porcaria de destino! Eu faço o meu próprio destino, e agora me deixe sozinho! Eu quero pensar!

Valentina olha para Lorenzo, e sai em seguida.

Alguns dias se passam, e o CEO recebe alta.

Carolina já havia se recuperado, e tinha voltado mais cedo para a Fazenda Bravo.

Por algum motivo, a veterinária não conseguia olhar para a cara de Lorenzo.

Ela tentava pensar em tudo aquilo que havia acontecido, mas alguma coisa o afastava do CEO.

Com uma recuperação extraordinária. Lorenzo Bravo voltou praticamente curado de sua cirurgia, claro que deveria haver alguns cuidados, mas era impressionante ver aquele homem tão saudável.

A primeira coisa que ele fez quando chegou a fazenda, foi ir até o quarto de Carolina.

Porém antes, alguns peões comemoraram a volta do patrão.

Festejaram, pois o homem estava quase morto.

Chegando ao quarto de Carolina:

Lorenzo abre a porta delicadamente, e vê que Carolina estava lendo um livro ‘O CEO e a esposa comprada’ de uma escritora chamada Anna Braun.

Ele puxa assunto:

- Não sabia que você gostava desse tipo de livro?!

- Na verdade eu adoro! Adoro essa autora! É uma série, o primeiro eu já li, esse aqui é o segundo, não vejo a hora de lançarem o terceiro!

- E sobre o que é a história?! Pergunta Lorenzo.

- Sobre um trate que se casa por interesse com uma mulher legal, que nunca fez nada com ele!

- Nossa, você é bem direta!

- Na verdade eu estou em um capítulo bem interessante.

- Que capítulo bem interessante é esse?!

- A autora quer nos fazer refletir sobre a gratidão, sabe?! Conflitos morais, eu acho tudo isso bem instigante!

- E os dois terminam juntos no final?!

- Ainda não cheguei lá, mas seu fosse a autora, não permitiria que os dois ficassem juntos! O protagonista não merece a mocinha! Ele não demostrou ainda que gosta dela!

- Mas você já parou para pensar, que nem sempre as coisas ficam nítidas?!

Ficamos presos a essa noção de que expressamos todos os nossos sentimentos, e isso não é verdade! Por muitas vezes, podemos esconder coisas por medo!

- Medo do que?!

- Medo de sermos rejeitados, medos de não sermos perdoados! Talvez o protagonista goste muito da heroína, porém não sabe demostrar esse sentimento!

- Acho improvável! Ainda não terminei o romance, mas acho que no mínimo a Anna Braun deveria matá-lo!

- A autora não faria isso!

- E por que não?! Você nem leu o livro!

- Porque com certeza a autora sabe que o amor é clichê, e que os leitores esperam na redenção, no perdão, e no final feliz!

- Acho final feliz tão fora de moda! Se eu fosse ela, com certeza mandaria esse traste para as cucuias!

- Acho melhor nós pararmos de falar do livro, e focar aqui, na realidade!

- Antes de tudo, eu só quero acrescentar que eu vou dar cinco estrelas pra esse livro! Adoro essa mulher?! Não consigo dormir, até terminar esse livro!

- Nunca tinha te visto tão entusiasmada!

- É que eu gostei mesmo do livro! Mas mudando de assunto, o que você quer falar comigo?!

- Por que você me doou o rim?! Por que fez isso?!

- Não se sinta importante Lorenzo! Eu fiz isso por você, como poderia ter feito por qualquer pessoa!

Carolina tenta se esquivar, mas Lorenzo se aproxima dela, e com seus belos olhos, começa a lançar uma mirada apaixonada para a veterinária.

- O que você pensa que está fazendo?!

- Eu só queria te agradecer, por tudo o que fez por mim! Obrigado! Acho que com palavras não vou conseguir transmitir com grandeza a minha gratidão!

- Nem precisa, é só dizer obrigada mesmo!

Lorenzo chega mais perto de Carolina e relembra uma memória recente:

- Lembra daquele beijo no rio?!

- Qual, aquele que você me obrigou?!

- Não foi obrigado, você corresponde! E eu senti que você gostou?!

- Como você pode saber se eu gostei?! Você estava ameaçando o Rodrigo!

- Você sabe que eu nunca iria atirar naquele imbecil! Eu sou inofensivo!

- Sabe de uma coisa, eu não acredito em você!

- Novidade, nada do que eu digo é verdade, nada do que eu demostro é sincero! Na verdade eu não sei como te convencer!

- Sabe como você pode me convencer de alguma coisa, ficando calado! Assim é bem melhor!

- Eu não posso ficar calado! Eu não posso esconder o que está acontecendo aqui dentro do meu peito!

Lorenzo pega a mão de Carolina e coloca sob o coração dele:

- Isso é novidade pra mim, mas eu estou gostando de você Carolina Robles, estou gostando de você de verdade!

Carolina fica surpresa com a declaração de Lorenzo.

- Engraçado você se declarar justo no momento em que eu doei um rim para você! Me desculpe, mas não me parece sincero! Na verdade não consigo acreditar em nada do que você diz!

- Por favor Carolina, tente me entender! Eu sou um homem fechado, eu achava que sentimentos como esses, eram fraquezas, e não coisas boas!

- Então se você está gostando mesmo de mim, vamos lá! Me conte toda a verdade! Eu acho que mereço saber! Porque eu não sou idiota Lorenzo! Sei que você quis se casar comigo por algum motivo!

Lorenzo se vira, e se nega ao pedido de Carolina:

- Eu não posso te falar! Você jamais me perdoaria!

- Me conte tudo Lorenzo! Eu tenho o direito de saber! Tem alguma coisa a ver

com o meu pai?! Me responda!

Nesse momento Lorenzo congela por dentro, ele não poderia confirmar a história, pois senão Carolina juntaria as peças, achou melhor naquele momento negar:

- Claro que não tem nada a ver com o seu pai!

- Tem certeza Lorenzo?!

- Claro! Eu nem conheço o seu pai direito!

- Isso já me deixa um pouco mais tranquila, sabe Lorenzo… o meu pai não é uma boa pessoa, se mantenha afastado, essa é a melhor maneira de se lidar com ele!

- Já disse Carolina, isso não tem nada a ver com o seu pai! Acredita em mim?!

- Tomara que seja verdade! Pois o meu pai é capaz das piores coisas, só pra ficar com a fazenda Robles! Ele quer fazer de tudo para colocar as mãos naquela fazenda!

- E você sabe por quê?!

- Sei, mas é claro que eu não vou te contar isso!

- Tudo bem Carolina, não vou insistir!

- É melhor, porque eu nunca vou te contar! Você é muito ganancioso!

- Então estamos quites, você não conta os seus segredo e nem eu conto os meus!

- Isso não é justo! O seu segredo me interessa, tem a ver comigo! Já o que eu estou tentando resguardar, isso não tem nada a ver com você!

- Como você sabe?!

- Acredite, eu tenho certeza disso!

- Sabe, eu não consigo parar de pensar naquele beijo, você poderia repeti-lo agora mesmo!

Lorenzo chega bem pertinho de Carolina.

- Isso não vai acontecer Lorenzo! Você sabe muito bem o por que!

- E por que Carolina, por quê?! Qual é o motivo!

- Eu amo outro homem! E você sabe bem disso!

Lorenzo nesse momento é dominado pelo despeito, e os ciúmes se apoderam dele:

- Eu quero que você demita esse peão agora mesmo! Se você não fizer isso, eu mesmo vou fazer!

- Se você mandar ele embora, eu juro por Deus que também vou sair daqui!

- Você sabe que não pode fazer isso!

- E por quê não?!

- Eu posso tirar 50% de tudo aquilo que te pertence!

- Quer saber de uma coisa, o dinheiro nunca foi um Deus na minha vida! Se quiser fazer valer essa procuração, então faça agora mesmo! Acabe com todo esse inferno! A única coisa que prende a essa casa, é essa maldita procuração! Sabe de uma coisa Lorenzo, se você gosta mesmo de mim, tem uma maneira bem diferente de demostrar esse sentimento!

- Eu não vou deixa você ir embora, não vou deixar você fugir com aquele maldito!

- Você nem ninguém me prende! Se eu quiser ir embora, eu vou! Não existe absolutamente nada que me segure aqui, se estou na Fazenda Bravo, é porque de alguma maneira estranha, eu estou concordando com o seu jogo!

Carolina sai de seu quarto, porém Lorenzo continua.

Os dois não conseguem acertar as contas de jeito nenhum.

- Vai correndo para o seu peão! Isso aqui virou uma novela! Fuja com o seu peão! Eu não vou deixar!

Horas mais tarde…

Lorenzo está no escritório da Fazenda, e Priscila o interrompe:

- Senhor Lorenzo, o senhor está aí?!

- Sim Priscila, o que houve?!

- Telefone para o senhor na linha dois!

- Pode passar, eu atendo aqui!

- Sim patrão, estou passando agora!

Lorenzo atende o telefone:

- Alô, quem é? Pergunta o CEO.

- Estou falando com Lorenzo Bravo?!

- Sim, é ele mesmo. Quem é?!

- Já não reconhece a minha voz?!

- Claro que sim, sua voz é inconfundível senhor Jorge Robles, o que você deseja?!

- Te liguei para saber como você vai.

- Duvido muito que esse seja o motivo da ligação! Pode me revelar por favor suas verdadeiras intenções!

- Um passarinho me contou que você está afrouxando Lorenzo, logo você, um homem que parecia tão impenetrável relativo a essas fraquezas do coração!

- Quem te disse isso?!

- Não importa, sou um homem precavido, tenho os meus informantes, por isso sei de tanta coisa assim! Mas me diga você, será que é verdade?!

- Claro que não! Estou cumprindo com a minha parte no trato!

- Ótimo! Temos que acertar mais alguns detalhes, e acho que tudo vai dar certo!

- Como assim, alguns detalhes?

- Não se espante Lorenzo! Você sabe que eu quero a fazenda para mim! Desde início eu deixei bem claro que eu queria a fazenda Robles! E até agora você não conseguiu retirar tudo da Carolina! Seu serviço está pela metade!

- E que te interessa tanto naquela maldita fazenda?!

- Não seja tão curioso Lorenzo! Consiga a outra metade dos bens da minha filha, e fique tranquilo, pois devolverei a sua empresa intacta e sem nenhuma dívida! Não era isso que você queria?! Pois então eu vou te presentear!

- E onde você quer que nos encontremos?!

- Na cidade, Carolina não pode nem sonhar que nós estamos nos encontrando! Tudo viria a perder!

- Em Alvorada, tudo bem.

- Daqui a sete dias está excelente para mim!

- Daqui a uma semana?! Sim, então está marcado!

- Sim, será a parte final do plano! E você saíra desse casamento de mentira, eu sei disso!

- Está marcado então!

- Ótimo, mas lembre-se Lorenzo, cumpra com o seu que eu cumpro com o meu! Não cometa a estupidez de me passar para trás, você está me entendendo!

- Claro, eu só quero a minha empresa de volta!

- E a terá, se conseguir fazer com que a fazenda seja minha!

Capítulo 12

A recaída de Carolina

O clima na Fazenda Bravo ficava cada vez mais pesado, antigos conflitos voltarão se despertar.

Será que Lorenzo seguirá com o seu plano de roubar tudo o que pertence a Carolina, mesmo sabendo que está começando a se apaixonar por ela?!

Os acontecimentos a seguir serão determinantes no desenrolar dessa história de amor nada convencional.

A bela Carolina Robles desperta para mais um dia na Fazenda Bravo, porém com um sentimento muito diferente…

A veterinária teve um pesadelo. Estava vestida de noiva, e corria muito, havia manchas de sangue naquele tecido branco. Do que será que ela estava fugindo?! - De seu Destino – dizia uma voz dentro daquele sonho horripilante. Até que a noiva se deparava com uma sombra, um reflexo de si mesmo, algo que não estava resolvido no passado. Um marca que estava impregnada no seu sangue. Um segredo teria que ser revelado, um grande segredo, que pegaria a todos de surpresa.

Carolina já acordou com muito medo, sabia que algo de muito ruim estava se aproximando, mesmo ela não sabendo o que era.

Para se acalmar um pouco, a veterinária foi até os animais, para buscar a paz que necessitava.

Cuidando dos cavalos, Rodrigo se aproximou de Carolina, ele a conhecia, sabia que ela estava angustiada com alguma coisa.

Mas antes de perguntar como ela estava, o peão foi tirar satisfações com a veterinária.

- Por que Carolina?! Por que você doou um rim para aquele desgraçado?!

- Eu preferiria não falar sobre esse assunto.

- Você me jurou que não sentia nada por esse cara, e na primeira oportunidade que teve, deu a maior prova de amor que uma mulher pode dar para um homem, salvou a vida dele!

- Não é a vida dele Lorenzo, é a vida de qualquer um. Eu simplesmente fiz o que a minha consciência achou certo no momento, isso não tem na a ver com sentimentos, não confunda as coisas!

- As vezes eu fico aqui pensando, será mesmo que você não está começando a

sentir alguma coisa por aquele desgraçado?! Você convive com ele 24 horas por dia, come com ele, vê ele trabalhando. Sei lá, isso pode acontecer!

- Já te falei um milhão de vezes Rodrigo, entre eu e Lorenzo Bravo nunca houve nada e nunca haverá, quanto a isso, você pode ficar tranquilo.

- Será Carolina?! Será que toda essa implicância não é na verdade uma paixão disfarçada de indiferença?!

- Sabe de uma coisa Rodrigo, você tem duas opções: ou você acredita em mim ou não. Você não acha que já estou pagando muito caro, e foi você quem me traiu! Se lembre disso! Eu nem deveria ficar aqui te dando satisfações!

- Eu que estou pagando caro Carolina! Vi você se casando com outro homem, e o tanto que eu te implorei para não fazer aquilo! E não adiantou absolutamente nada!

Você acabou se casando mesmo assim, e o pior, eu nem sei por que, se você vive espalhando que não sente nada por aquele homem!

- A única prova que você tinha que me dar, você não deu! Eu seu que a sua mãe estava no meio dessa confusão, por causa da casa, das terras, mas se você tivesse engolido todo esse orgulho, e tivesse me procurando, hoje as coisas seriam bem diferentes! Eu jamais haveria me casado com um homem que eu amo, jamais! Então não me culpe por tudo! É muito fácil achar um culpado para suas desgraças pessoais, mas pense bem Rodrigo! Procure, e me diga se eu sou a única culpada, e terei que levar esse fardo sozinha?!

As vezes não acredito em destino, mas sei lá… parece que não era para nós ficarmos juntos! Tinha uma força que me empurrava na direção de Lorenzo Bravo, eu ainda não seu que força é essa, mas é inegável que ela me trouxe até aqui!

- Isso é tudo uma desculpa sua! Está apaixonada por esse homem, está na sua cara, você não pode negar Carolina! Sua boca entra em contradição com os seus olhos, sua boca nega e seus olhos confirmam! Eu não caio nesse jogo reverso!

Não te pedi ajuda com a minha mãe, porque você sabia que todo mundo dizia que você me sustentava! E isso era mentira! Não queria mais alimentar a fofoca desse povo! Por isso não te pedi ajuda! E cometi um dos maiores erros da minha vida! Do qual eu me arrependo amargamente! Se eu pudesse voltar no tempo…

- Mas não pode, essa é verdade! E preta atenção no que você está dizendo Rodrigo?! Você se importou mais com a opinião dos outros, do que comigo! Isso é verdade! As pessoas sempre vão falar, sempre! Você pode fazer tudo absolutamente certo, mas vão achar uma imperfeição na sua conduta! É assim

que funciona! Mas por favor, para de se colocar no posto de vítima, no fundo você sabe que gostou de fazer sexo com ela.

Eu vi isso no seu olhar, você gostou! Não negue! Eu sou mulher, eu percebo quando um homem está atraído por uma outra mulher, eu sinto! E era isso que você queria com ela, só que Valentina Alvares arranjou a desculpa, na qual você se apóia para dizer que não quis, quando nós três sabemos, que não só você queria como gostou muito.

Não tente levar o assunto para o outro lado, dizendo que eu te traí, que eu estou apaixonada por outro homem, e coisa e tal!

Eu nunca fui burra Rodrigo, não vou começar ser agora!

- Tudo bem Carolina, a vida é sua, você tem todo o direito de se apaixonar por outra pessoa! Tem todo o direito de refazer a sua trajetória! Parece mesmo que eu só fui um erro na sua vida!

- Você sabe que você não foi um erro! Nós vivemos muitas coisas juntos, e eu te juro que jamais vou esquecer, vão ficar aqui dentro de mim.

- Será Carolina?! Você está tão mudada! Lorenzo Bravo te mudou!

- Ninguém me mudou Rodrigo! Só que estamos vivendo coisas diferentes agora!

Não seria o momento de nos afastarmos um pouco, mas seremos para sempre amigos!

Rodrigo se aproxima de Carolina e diz:

- Eu não quero ser o seu amigo, eu quero ser o seu amante, o seu marido, o seu namorado, seu cão fiel.

Não quero ser apenas um amigo frio, quero fazer coisas com você que um amigo não faz com uma amiga!

Rodrigo dá um abraço em Carolina, e os dois são surpreendidos por Valentina, que estava ali atrás, esperando os dois terem um momento mais íntimo.

Batendo palmas Valentina diz:

- Veja só, se não são os dois pombinhos! Se abraçando?! O que o seu marido vai achar de tudo isso Carolina?!

A veterinária rebate a provocação:

- Não sei, mas ele não terá moral para falar de ninguém, afinal de contas ele chamou a amante dele para morar junto com a sua esposa!

Rodrigo vai em direção de Valentina, e pega no braço dela e diz:

- O que você está fazendo aqui?! Você quer tanto assim acabar com a minha

vida?!

Mas Carolina não gosta da atitude de Rodrigo, e pede para ele soltar Valentina:

- Rodrigo, solta ela! Não é assim que se trata uma mulher!

Valentina s surpreende com a atitude da veterinária:

- O que foi Carolina, agora quer bancar de superior?! Tá até me defendendo!

Rodrigo se pronuncia:

- Carolina, você não deveria defender essa mulher, ela não vale nada!

A fazendeira responde:

- Rodrigo, por favor, você não acha que eu sou do tipo de mulher que tem que ficar contra a amante, não é mesmo?! O que foi?! A culpa é só da amante, o cara não tem nada a ver com isso?! Me desculpa, estamos no século 21 e eu respeito muito isso!

- Poderia ficar sem essa peão! Mas voltando a nossa competição feminina Carolina, deixe eu falar uma coisinha para o seu ex! Sabe por que ela não está em aí para você peão? Porque ela está gostando de outro, com certeza!

Nenhuma mulher banca a egípcia quando vê o homem que ama com outro na cama!

- Não fale por mim Valentina! Se você tem essa filosofia de vida, não precisa impô-la as outras mulheres.

- Bravata! Confessa logo Carolina! Confessa que você louquinha pelo CEO gostosão! Não te julgo, porque eu também sou completamente apaixonada por ele há anos.

É um carma, não consigo esquecer esse cafajeste!

Rodrigo se incomoda um pouco com o que Valentina diz, e vai tirar satisfações com a sua ex.

- Isso é verdade Carolina?! Você está apaixonada por aquele imbecil?!

Carolina se defende:

- Rodrigo, você não tem nenhum direito de vir tirar satisfações comigo! E hipoteticamente, se eu estivesse apaixonada por alguém, eu teria todo o direito! Afinal sou uma mulher livre! Mas fique calma Valentina, não estou apaixonada pelo seu amante!

- Será?! Ironiza Valentina…

Que continua:

- Eu fico aqui pensando, será? Você gostava tanto do seu peão, e veja agora, o

homem está praticamente de joelhos aos seus pés, e você nem ‘mu’ pra ele?! Esquisito, muito esquisito!

Acho que você perdeu essa guerra peão, o CEO levou o coração da fazendeira!

Mas eu só te dou um aviso Carolina Robles, esse homem é meu, e eu não vou permitir que nem você, e nem nenhuma mulher fique com ele!

Se Lorenzo Bravo não ficar comigo, eu te garanto que ele não ficará com mais ninguém!

- Quer saber de uma coisa Valentina Alvares, fique com ele! Eu não vou entrar nessa competição ridícula que você inventou nessa cabecinha! Eu não tenho o menor interesse em Lorenzo Bravo! Ele é todinho seu!

Vanessa, irmão gêmea de Valentina, chega na conversa, e questiona a irmã:

- Valentina, o que você está fazendo?!

- Nada Vanessa, só estou colocando todo em seu devido lugar!

- Ela está te falando alguma coisa Carolina?! Pergunta a gêmea boa para a veterinária.

- Claro Vanessa, qual é o dia que a sua irmã consegue me deixar em paz? Está aqui me provocando como sempre! Mas não se importe tanto Vanessa, eu dou a atenção que a sua irmã merece, que é nula!

Vanessa repreende a irmã na frente de Rodrigo e Carolina:

- Isso é jeito de se falar com a esposa do seu chefe Valentina?!

- Todo mundo aqui, inclusive você Vanessa, sabe que eu e Lorenzo Bravo somos amantes! Todas as noites eu frequento quarto dele!

- Meu Deus Valentina! Que absurdo que você está falando! Que vergonha! Eles acabaram de se casar, e você diz uma coisa dessas?! Diz Vanessa!

- Por favor Vanessa, não se faça de cega! Aqui, nessa fazenda, as coisas são bem claras! Esse casamento é uma farsa, os funcionários sabem disso, e comentam! A senhora Bravo aí, não frequenta o quarto do marido, eles nunca fizeram amor! E eu sei disso!

Vanessa cala a boca da irmã:

- Não exponha da dona da casa dessa maneira!

Carolina se pronuncia:

- Tudo bem Vanessa, deixa sua irmã dizer isso para quem quiser ouvir! De nenhuma maneira eu me incomodo! É verdade, nosso casamento é uma farsa! Lorenzo Bravo nunca me tocou, até porque eu não quis!

Mas já que tocamos nesse assunto de farsa, por que você, Valentina Alvares, não me diz, por que Lorenzo Bravo estava tão interessado em se casar comigo?! Me diga!

Valentina fica um pouco desnorteada, e não responde a pergunta.

Carolina percebe que a amante do marido sabe alguma coisa, e pressiona ela.

- Responda! Você não estava tão falante?! Parece que o gato comeu a sua língua!

Você sabe, não é mesmo?! Você sabe da verdade! Está defendendo ele, e claro que não vai me contar nada! Mas não se preocupe Valentina, porque eu vim até essa casa, só para descobrir a verdade! E se eu desvelar todo esse mistério, e sonhar que Lorenzo Bravo está envolvido com o meu pai, eu só te juro uma coisa: Eu vou destruir o seu chefe, você está me entendendo?!

Nunca fui uma pessoa vingativa! Mas isso eu juro que não vou perdoar!

Se ele tiver alguma coisa a ver com o meu pai, eu não vou ter pena dele, vou passar por cima! E se você entrar na frente dele, para defendê-lo, te garanto que você vai ser a primeira na linha de frente!

- Nossa! Que medo! Você é tão patética Carolina! Eu duvido que você vai querer revanche! Duvido, com essa carinha que você tem, te garanto que você não assusta ninguém!

Diz Valentina.

Carolina responde:

- Mas o meu objetivo não é assustar Valentina! Se fizeram isso comigo, eu não vou simplesmente assustar, vou me vingar, e não só dele, mas de quem estiver envolvido! Você não me conhece! Você não me conhece!

Carolina vai embora, e deixa Valentina com as palavras na boca.

Depois disso, ficam apenas Vanessa e Rodrigo:

O peão fica surpreso com a reação de Carolina:

- Eu nunca tinha visto a Carolina desse jeito, nunca!

- Pra tudo se tem uma primeira vez nessa vida, não é isso que dizem por aí!

- Ela é da paz, nunca foi vingativa!

- As vezes quando fazem muito mal para uma pessoa, ela se vê obrigada a contra-atacar, essa é uma das regras de sobrevivência! Não sei, mas tem um mistério nesse meio, não sei até que ponto a minha irmã está envolvida, mas não quero que ela pague!

- Me desculpe senhorita Vanessa, mas a sua irmã não é nenhuma santa!

- Eu sei disso, mas não sei, acho que as coisas aqui estão ficando muito barra pesada!

Isso não é nada bom, ‘mistério demais atrai tragédia’, como dizia a minha avó.

- Não seria a primeira tragédia da fazenda Bravo, isso aqui já foi uma batalha de guerra, os Bravo contra os Oliveira, hoje não é mais assim, mas o ódio ainda existe, e muito!

Também não estou gostando de todo esse clima, essa tensão não é nada boa!

- Também acho, vamos saber quanto tempo vai demorar, até a verdade vir a tona!

Na casa da Fazenda Bravo:

Algumas horas depois:

Mais uma briga se arma:

Valentina foi fazer algumas intrigas para Lorenzo, e o CEO por sua vez foi tomar satisfações com a sua esposa…

Quanto de Carolina, Lorenzo chega:

- Que maneira é essa de entrar no meu quarto?! Se surpreende Carolina.

- É verdade o que estão dizendo por aí?! Que você anda se abraçando com aquele maldito peão!

- O que foi?! A sua amante já foi fazer intrigas!

- Tanto que eu te pedi para não ficar de graça com esse cara! Eu tenho uma reputação a zelar, e você está acabando com ela!

- Quem disse que eu meu preocupo com a sua reputação Lorenzo! Estou aqui por outra coisa, e você sabe muito bem disso!

- Eu sou o patrão dessa fazenda! O que os funcionários não devem estar falando?! E em Alvorada, imagine só?! Eu tenho uma empresa! Eu sou um CEO!

- Nem que fosse um peão! Eu não vou deixar de fazer as minhas coisas, só porque eu me casei com você!

- Então no que você está pensando Carolina, em viver a sua vida de solteira?!

- Não seria má ideia, já que você está fazendo isso desde que nasceu!

- Não brinque comigo Carolina! As coisas são bem diferentes!

- Não vejo o por que de serem diferentes?! Você vive a sua vida e eu vivo a minha!

- Então agora como vai ser, você vai exibir o seu peão pela minha fazenda?! É isso?!

- Também não seria nada de outro mundo! Você não exibe a sua amante por aí?!

- Ok Carolina, já vi que com você não tem dialogo! Vou ter que resolver as coisas do meu jeito!

- E qual é o seu jeito?! Achar que tudo se resolve com uma demissão, um grito ou um cheque bem gordo assinado?!

- Não sei, vamos ver com qual opção o seu peão vai embora daqui!

- Você não vai demiti-lo, porque eu não vou deixar! Gritar não vai adiantar, porque ele não tem medo de você! E um cheque assinado também não servirá, porque ele não está aqui por dinheiro! Acho que a situação está bem complicada para você!

- Sabe, as vezes eu acho que você só mantêm esse cara aqui para me provocar!

- E você tem alguma dúvida disso?! Faço o mesmo que você, que trouxe a Valentina para cá por dois motivos, para me provocar e par me vigiar, ou você acha que eu não me dei conta?!

- Carolina, não vou seguir com isso! Pra mim essa conversa já deu! De verdade!

- Ótimo, pensei que você fosse querer discutir até o dia amanhecer, e para te dizer a verdade! Já estou ficando cansada dessas briguinhas de casais!

- Você não é a única Carolina, você não é a única!

Lorenzo deixa o quarto, e Lindinha entra em seguida, ela traz um recado para Carolina.

Mas o que as duas não sabem, é que Lorenzo está escutando tudo atrás da porta:

- Senhora, senhora…

- O que foi Lindinha?!

- Eu vim te trazer um recado.

- Um recado? De quem?

- O Rodrigo, ele quer te ver lá no estábulo.

- Mas pra que Lindinha?!

- Não sei, mas ele me disse que era urgente!

- Urgente?!

- Mas senhora, eu mesmo disse que era loucura! Se o patrão descobrir?! Ele vai ficar uma fera! Ainda mais a uma hora dessas!

- Fique tranquila Lindinha, não vai acontecer absolutamente nada, eu te garanto!

E se o Rodrigo disse que era urgente, é porque deve ser importante! Eu vou lá falar com ele!

- Aí patroa! Estou morrendo de medo! Tenha cuidado!

- Pode deixar Lindinha! É só uma conversa!

Lorenzo fica possesso quando escuta que Carolina vai ao encontro de Rodrigo, pois de alguma maneira o CEO achava que a esposa já havia esquecido o peão.

Carolina vai até o estábulo, ela quer saber o que Rodrigo quer, sempre sendo seguida por Lorenzo. Ela sai de seu quarto, desce as escadas, e passa pela entrada principal. A veterinária parece estar bem tranquila, não está com nenhum medo.

Chegando ao estábulo, Rodrigo já estava a sua espera…

- Você veio?!

- Sim, eu quero saber o que você quer comigo?! O que é tão urgente?!

Lorenzo também chega, e fica escondido atrás de uma das pilastras.

Rodrigo responde a Carolina, o motivo de ter a chamado com tanta pressa, o que ele tinha a dizer não poderia esperar mais.

- Eu te chamei até aqui para te dizer uma coisa muito importante!

Eu não sei como você vai reagir, não sei o que irá pensar de mim, e talvez eu não devesse nem ao menos tocar no assunto. São tantas restrições, mas eu não posso evitar, hoje eu preciso dizer que te amo, você pode ter todo o direito de não gostar mais de mim, mas essa é verdade… eu não paro de pensar em você, eu simplesmente não consigo tirar você dos meus pensamentos.

Carolina fica confusa com a declaração noturna de Rodrigo, a fazendeira não poderia negar que ainda sentia alguma coisa pelo peão, eles se conheciam há tanto tempo, foram namorados, e eram íntimos, mas o que mais a deixava trêmula, era o fato de Rodrigo dizer tudo com tanta verdade.

Imagina um homem dizer todas aquelas coisas pra você assim?!

Não era qualquer mulher que conseguiria resistir a todo aquele charme.

Rodrigo era um homem muito atraente e decidido, tão sério, raramente sorria.

Quando uma coisa era falada, estava feito.

A veterinária resolveu esclarecer seus sentimentos:

- Eu nem sei o que te dizer Rodrigo, sei que você não é uma má pessoa. Também tenho certeza que você merece ser muito feliz, só não sei se você será feliz comigo. Eu nem sei se devemos procurar a felicidade em uma outra pessoa,

talvez o que digam é verdade, a felicidade está dentro de nós, e não devemos construir castelos de areia.

Eu sei que você vai se encontrar, não tenho raiva de você, talvez mágoa seja a palavras, sim… eu fiquei magoada com o que você fez, mas jamais vou ficar com raiva de você, antes de tudo, nós somos amigos, e nos entendemos assim.

- Sabe, eu não quero ser o seu amigo, isso não é o suficiente, mas o que me perturba dia e noite, é apenas uma coisa, eu quero saber se você sente alguma coisa por esse homem que se casou com você?!

Lorenzo fica atento ao que Carolina irá responder.

A veterinária titubeia um pouco, mas depois diz com firmeza, tem que falar assim, pois Carolina não tinha que apenas mentir para os outros, ela tinha que mentir para si mesma.

A oscilação da voz da fazendeira a denunciava, mas a contundência dela, a fazia ser no mínimo crível…

- Você sabe muito bem que eu não sinto nada por ele, estou aqui por outros motivos, que virão a tona, muito em breve.

Lorenzo fecha os olhos, infelizmente a premissa parecia ser verdadeira, ela foi tão firme quando disse que não gostava dele, a rejeição doeu no peito de Lorenzo.

Rodrigo ficou um pouco aliviado, afinal Carolina parecia ter dito a verdade, mas há outra questão que estava tirando o sono do peão, e ele foi direto ao assunto, não pensou duas vezes.

- Você já fez amor com ele?! Já foi pra cama com ele?! Só me responda isso, e prometo que não vou mais te incomodar com as minhas inseguranças!

- Eu não teria que te responder absolutamente nada disso, você sabe que isso são intimidades, que não devem ser expostas assim! Mas para você tirar essas ideias estúpidas da sua cabeça, saiba que nunca fiz absolutamente nada com ele, nunca fomos para a cama.

- E ele não tentou te obrigar?!

- Claro que não! Pelo menos eu acho que ele não é esse tipo de pessoa!

Lorenzo:

“Eu sabia que tudo aquilo tinha começado como uma farsa, algo inventado, uma aposta, uma simples derrota em uma mesa, onde eu não tinha a menor chance de vencer.

Nunca soube o que era sentir algo tão intenso por uma pessoa, tentava e tentava

me debater, por vezes quis ser forte e renegar o que carregava aqui dentro, mas já não posso, não posso me segurar.

Me contive, tentei me enganar, quando isso tentava me dominar, bebia, e bebia mais.

Sei que ela nunca irá me perdoar, mas o que posso fazer?! Estou… é difícil confessar isso, mas meus lábios não podem mais comedir essa paixão.

As palavras não podem mais serem manipuladas por um coração que está prestes a explodir, por não contar a sua verdade.

Não consigo mais me controlar, não consigo acomodar meus sentimentos, confesso que me apaixonei pela mulher que eu mesmo comprei!

Ela não vale uma empresa, nem todas as Companhias do mundo seriam capaz de chegar perto do valor de Carolina Robles.

Ela é especial, ela é especial…

Não sei dizer exatamente o que é, descrever é bem difícil, quando uma coisa queima dentro do seu peito, toda a vez que essa mulher se aproxima de outro homem, que não seja eu.

Me apaixonei desde daquele primeiro beijo, sabia que seria extremamente difícil deixá-la ir embora, talvez eu nunca consiga.

Ela poderá desaparecer, mas continuará viva, aqui… dentro do meu peito, dentro do meu ser, ela entrou e se entranhou nas minhas veias, osso, alma, no meu corpo, já não é possível tirá-la de lá.

Por isso também a odeio, por me rejeitar, por me menosprezar, como sempre faz, para ver o meu sofrimento, no fundo ela sabe que eu não me aproximei por um motivo nobre, Carolina Robles é inteligente o bastante para saber que eu não sou uma boa pessoa, não sou um cavalheiro, não sou o suficiente para ela.

Meu grande medo, é que mesmo sendo um CEO, um empresário, filho de Júlio Bravo, e todos os privilégios que isso me trouxe, minha grande insegurança, é que talvez eu não possa competir com o maldito peão dela.

Não posso…

Não posso…

Não posso…

O amor te deixa vulnerável, clichê e melancólico…

Não consigo dormir, pois sei que ela jamais me perdoará, nunca serei capaz de provar que a amo com verdade, e que jamais forjei os meus sentimentos por ela.

Eu sou um cara idiota, sempre fui assim, mulherengo, ficava com todas, mas não

era de nenhuma…

Sempre me diziam que a pessoa certa um dia parece, não importa quanto tempo isso demore, e realmente ela chegou na minha vida, de uma maneira anormal, mas chegou, e não irá embora, não conseguirá ir embora daqui, de dentro de mim.”

O clima entre Rodrigo e Carolina começa a esquentar.

Por mais que a fazendeira jamais confessasse isso a alguém, ela ficou com pena de Rodrigo, que parecia bem abalado com o casamento dela.

Ela via que ele estava inseguro, e para tranquilizá-lo, ela decidiu fazer uma coisa, que talvez não quisesse, mas lembre-se, Carolina estava fugindo de outro sentimento.

Carolina deu um beijo em Rodrigo, que prontamente correspondeu, com amor, com paixão.

Ele se entregava, ela não…

Carolina percebeu que o sabor do beijo estava diferente, ela já não conseguia se entregar, ela por mais que negasse, sabia que já não sentia o mesmo sabor de antes, Carolina não estava mais apaixonada por Rodrigo.

O peão não percebeu a diferença, pois há tanto tempo sonhava com aquele beijo, que a única coisa que queria, era aproveitar o momento.

Uma coisa que Carolina não conseguia mais fazer, já era tarde, e ela sabia disso.

Lorenzo viu tudo, e estava destruído, não entendia por que Carolina fazia isso com ele.

Ele resolveu interferir no beijo dos dois, e o tempo fechou…

Lorenzo não chegou agredindo ninguém, pelo menos com as mãos, mas não poupou em nada as palavras:

- Então você se sente no direito de me trair bem debaixo do meu teto?!

Perguntou Lorenzo, que estava dominado pela raiva, com certeza iria se vingar;

Carolina e Rodrigo se surpreenderam com a presença de Lorenzo.

- O que você está fazendo aqui?! Perguntou Carolina, acanhadamente.

- Eu vim até aqui, para ver com os meus próprios olhos! Você e o peão, íntimos, bem debaixo do meu nariz!

- Patrão, você não percebeu que aqui o senhor está sobrando?! Provocou Rodrigo.

- Talvez pela primeira vez na sua vida, você está certo! Eu devo está sobrando,

dentro da minha propriedade!

- Lorenzo, você sabe que não tem o direito de me cobrar absolutamente nada! Diz Carolina!

Lorenzo responde a sua esposa:

- Eu já sei o que você vai me dizer Carolina, que nosso casamento é de mentira, que todos aqui sabem que é uma farsa a nossa relação, mas e daí?! Isso não significa que você pode ficar a vontade com o seu peão!

Carolina rebate às críticas do CEO:

- Não seja um hipócrita! Dois pesos, duas medidas?! A sua amante está dentro da sua casa, no mesmo lugar que a sua esposa vive!

- Isso pode ser até verdade! Mas não fico te desrespeitando, não fico beijando ela na sua frente!

- Eu também não faço isso, você me seguiu!

- Nossa! Que grande diferença Carolina! E qual é a grande distinção entre fazer na cara e fazer escondido, você faz do mesmo jeito!

- É exatamente disso que eu estou falando, você faz com ela escondido!

Lorenzo surpreende Carolina:

- Eu não fico com a Valentina desde que a gente se casou!

Nesse momento, pelo tom de Lorenzo, Rodrigo percebeu que o CEO estava apaixonado.

Lorenzo decide ir embora, Carolina fica confusa e Rodrigo se sente deslocado ali.

A vingança virá, de uma maneira ou de outra.

Isso era uma guerra, um jogo, onde o amor e indiferença eram combustíveis do desejo…

Onde houve fogo, cinzas ficam…

Capítulo 13

A vingança de Lorenzo…

Carolina

“Talvez eu esteja sendo um pouco dura demais. Não sei exatamente porque Lorenzo se casou comigo, mas quem sabe o motivo não seja nobre?

Eu o pintei como um vilão, mas… mas não sinto essa maldade nele. Tenho minhas dúvidas, mas nem por isso tenho que tratar as pessoas tão mal assim.

Só queria acabar logo com essa situação, e acho que estamos encaminhando para isso.

Eu vou procurá-lo, vamos ter uma conversa, e clarear as coisas, como devem ser feitas.”

Carolina estava decidida a resolver sua situação com Lorenzo, ficou culpada pelo que aconteceu no estábulo, começou a achar que tudo se resumia a uma falta de comunicação entre os dois.

Decidida, Carolina foi até o quarto de Lorenzo, e teve uma surpresa…

Abriu a porta lentamente, e viu o CEO beijando Valentina, a advogada tentava tirar a roupa dele, porém aquilo foi o suficiente.

Com o ego ferido, Lorenzo colocou na cabeça que deveria se vingar de Carolina, e por esse motivo foi ficar com Valentina, ele não percebeu que a veterinária viu os dois juntos.

Após a cena, Carolina foi embora sem fazer perceber sua presença…

Ela ficou desestruturada, não pensou que Lorenzo contra-atacaria tão rápido.

Ela colocou a mão na boca, e começou a chorar em silêncio no corredor, antes que alguém a visse, entrou em seu quarto e trancou a porta.

Valentina queria muito, mas não conseguiu passar dos beijos com Lorenzo, depois o CEO retrocedeu, e pediu para que a advogada fosse embora, obviamente que Valentina ficou super chateada com mais uma rejeição por parte de Lorenzo.

Capítulo 14

Fugindo da paixão…

Se sentindo uma idiota, Carolina tomou uma decisão, e não pretendia voltar atrás, iria fugir com Rodrigo, pra contra-atacar, se tinha uma coisa que a veterinária não gostava, era sofrer.

Mais além de uma vingança, aquela fuga tinha outro significado, Carolina morria de medo de ser dominada por aquele sentimento, ela estava fugindo da paixão que sentia por Lorenzo, era difícil admitir, mas era disso que ela estava tentando escapar.

Sumir, talvez significasse esquecer, mas será que a distância coloca um ponto final em tudo, ou só faz a paixão ficar ainda mais forte?

Os dois, a distância apagar o fogo, e pode aumenta o incêndio, depende do sentimento, e de quem está o sentindo.

Carolina chamou Lindinha até o seu quarto, e disse:

- Tome Lindinha, leve direto para o Rodrigo!

- Aí senhora, ainda vou arranjar problemas!

- Lindinha, eu ainda sou a patroa dessa fazenda, acredite ninguém vai fazer nada contra você, eu te garanto! Agora vá levar o recado.

Lindinha pega o recado, o lê escondido, e fica perplexa, era um plano de fuga, achou que Carolina estava fora de si, ante de entregá-lo a Rodrigo, ela resolveu mostrá-lo para Lurdes.

A empregada leu o recado, e foi imediatamente falar com Carolina.

Entrando no quarto:

- Ninguém foge do destino, menina Carolina, ninguém!

- Ela te mostrou o recado, não é mesmo?!

- Ela fez o correto, parece que você está se precipitando! Vai embora, e ainda vai deixar 50% de tudo o que é seu para o seu marido?! Como assim?!

- Você sabe Lurdes, que o dinheiro não me interessa!

- Não é o dinheiro, são as coisas que a sua mãe deixou para você!

- Não me importo mais! Eu só quero paz, ter a minha vida de volta!

- E pra onde você iria?!

- Vou pra longe, bem longe daqui! Já preparei o meu passaporte! Só falta mesmo criar coragem e ir embora!

- Já te disse ante, e volto a repetir, ninguém consegue fugir do destino, ninguém conseguir escapar da sua força! Você sucumbirá de uma maneira ou de outra, e agora seu destino não está em outro lugar senão aqui!

- Como você pode saber disso?! Eu quero ir embora, e eu vou!

- Eu sei do que você está fugindo! Se você pensa que isso vai fazer você esquecer, está enganada, a gente não leva as pessoas em uma mala, se leva na mente, nas lembranças, ou seja onde for!

- Eu nem sei do que você está falando?!

- Se comportar como a desentendida, não vai ajudar! Fique, ainda não é hora de você ir! Tudo tem o seu tempo!

- Eu comando o meu tempo, e se eu achar que agora que é a hora de eu ir embora, pois é isso mesmo que eu vou fazer!

- Tudo bem, não vou me intrometer no meio do caminho, vá… eu acredito que se for para você ficar, alguma coisa irá acontecer.

Rodrigo recebe o recado de Carolina, e quer pular de alegria, mas se contem para não levantar suspeitas.

O peão começa a arrumar suas coisas, discretamente.

Carolina faz o mesmo, pega uma mala, e pega apenas o necessário.

A fuga poderá acontecer a qualquer momento…

Mesmo controlando seus passos, Luiz percebe a movimentação, e vê que além de feliz, Rodrigo recolheu as coisas que havia trago para a Fazenda Bravo.

O fiel escudeiro de Lorenzo, foi contar tudo para o patrão, e o destino começava a colocar as coisas em seu devido lugar.

Luiz chega ao escritório de Lorenzo:

- Patrão, eu queria falar com o senhor?!

- Entre Luiz, têm novidade?!

- Acho que sim.

- Ótimo, pode me dizer então!

- Eu estou fazendo o que o senhor me pediu, vigiei o amante da sua esposa!

- Quantas vezes Luiz, eu vou te que te dizer que ele não é amante da minha esposa!

- Desculpa patrão, essa não foi a minha intenção!

- Sabe, isso me irrita! Dê prosseguimento!

- Ele está feliz da vida, como se tivesse ganhado na loteria! E também está arrumando tudo, vai meter o pé, e não demora muito!

- O que você está querendo dizer Luiz?!

- Ele vai embora, e acho melhor o senhor ficar de olho na sua mulher!

Lorenzo esmurra a mesa…

- Ela está planejando fugir, bem que eu vi ela mexendo em alguns documentos hoje!

- Mas nesse caso patrão, não é melhor deixar ela ir?! Pra que ficar se humilhando desse jeito patrão, o senhor é rico e bonitão, não precisa passar essa vergonha!

- Que eu saiba Luiz, eu ainda não pedi nenhuma opinião para você! No dia que isso acontecer, eu te peço com antecedência!

- Desculpa patrão, só estava tentando ajudar! É que não dá para entender, como o senhor se arrasta tanto, com uma mulher como Valentina aí, toda toda pro seu lado!

- Sabe de uma coisa Luiz, a Valentina é linda, só que eu não gosto dela! Eu gosto da minha mulher, você consegue entender isso!

- E por que não fica com as suas ué?!

- Porque eu estou deixando de ser um babaca! Então pra você Luiz, um homem pode ficar com quantas quiser, mas a mulher só pode ficar com um?!

- Claro patrão, essa é a lei, homem é homem, sente mais desejo, mais vontade, por isso tem que ter várias, a mulher não, é mais contida, por isso é facilmente saciada por um homem!

- Agora eu entendi porque você está solteiro Luiz, você é um machista de marca maior, pelo amor de Deus, não vá dizer essas coisas absurdas aos quatro ventos, porque alguém pode acabar acreditando!

Agora vá, valeu pelas informações!

- De nada patrão!

Lorenzo teria que ficar de tocaia, por isso voltou a pegar o revólver…

A noite prometia…

Já era tarde, Carolina prosseguia com o seu, iria fugir de tudo aquilo que a apavorava, o amor realmente coloca medo, principalmente quando é mal compreendido.

Rodrigo já havia planejado a rota de fuga, porém Carolina ainda teria o trabalho de sair de casa.

Lurdes, Lindinha, Kiki e Gigi estavam acobertando Carolina, a ajudavam a sair da casa Bravo, Lorenzo percebeu a movimentação.

O ódio consumia o coração do CEO, não acreditava que a veterinária iria fugir com o peão assim, sem dizer nada.

Ele não poderia suportar a ideia de vê-la partindo.

É chegada a hora, as empregadas de Carolina fazem de tudo para Lorenzo não perceber nada, porém o plano todo vem por água abaixo.

Virado em uma poltrona, Lorenzo apaga a luz, e aguarda a descida de Carolina, não demora muito tempo para ela aparecer.

Enquanto descia os degraus, Carolina se apressou para chegar até a porta.

Ma de repente uma luz foi acesa, e Lorenzo virou sua cadeira, era ele:

- Pra onde você pensa que vai?!

Carolina se surpreende com Lorenzo, e mesmo nervosa ela tenta disfarçar:

- Vou tomar um ar, estou um pouco sufocada aqui dentro!

- Mas você vai tomar ar a essa hora?! Não acha que está um pouco tarde?!

- Não. Vai ser rápido, eu já estou voltando!

- Tem certeza que vai ser rápido?!

- Sim, em um instante já estou de volta!

- E como você acha que o seu amante vai reagir?!

- Do que você está falando?!

- Eu não sou burro Carolina, você acha que você iria fugir sem deixar nenhum rastro?!

- Então você já sabe?!

- Não tenha nenhuma dúvida disso!

- Então não há motivos para ficarmos mentindo, eu estou te deixando, vou embora agora mesmo, e sim, o Rodrigo vai comigo!

- Que isso Carolina, você acha que esse homem vai aceitar ser seu amigo?! Ele quer uma mulher, e não uma conselheira! Eu não vou permitir que você vá com esse imbecil!

- Mas eu vou, não tenha dúvida disso! Não te pedi nenhuma permissão!

- Vai mesmo facilitar as coisas pra mim?! Não acredito nisso!

- Eu vou pra justiça, vou reaver o que é meu! Esqueça dos 50%! Se eu não recuperar agora, farei isso depois, mas não preciso ficar aqui te aturando!

- Você sabe com quantas mulheres eu já fiquei?! E nenhuma delas disse que era um sacrifício ficar comigo!

- Escuta Lorenzo, eu não quero brigar com ninguém! Só quero ir embora, por favor! Vamos acabar com isso!

- Eu não deixar você ir embora antes de te contar toda a verdade!

- Que verdade?!

- A verdade que você sempre quis saber! Acho que você tem direito de descobrir!

- Então me conte Lorenzo, por que você quis se casar comigo?!

- Eu vou te dizer, mas as coisas não podem ser desse jeito! Tenho que ter tempo para dizer como tudo aconteceu!

- Lorenzo, eu só vim pra essa casa pra descobrir essa tal verdade, por favor, não me enrole mais, me conte tudo o que você sabe!

- Tenho medo… medo de que você nunca me perdoe! Você foi a melhor pessoa que eu conheci na minha vida, e talvez a que eu mais vou decepcionar!

- Que decepção?! Me conte por favor, você está me matando com essa mentira! Me diga agora, e quem sabe eu não te perdoe?!

- Duvido, você não vai querer mais olhar na minha cara, me odiará até o último dia da sua vida!

- O que você fez de tão grave?!

- Vou te falar…

Quando Lorenzo iria começar a contar a verdade, Rodrigo interrompe, entre na casa, e pega na mão de Carolina:

- Carolina, por que você está demorando tanto?! Questionar Rodrigo!

- Solta a mão dela! Ordena Lorenzo.

Ao ver que Rodrigo não obedeceu a ordem, Lorenzo vai até a gaveta de uma escrivaninha e pega a arma que estava guardada ali dentro, depois disso aposta diretamente para o peão.

- O que é isso?! Pergunta Carolina para Lorenzo.

- É uma arma, e vou usá-la se o seu amigo não te soltar!

- Deixa ele atirar Carolina! Seu marido não é um homem de verdade, precisa de uma arma para fazer se valer sua vontade!

- Eu não preciso de armas pra fazer você entender que essa mulher é minha, e não vou permitir que você leve ela embora!

- Se ela quer ir embora, é por vontade própria, não quer saber nada de você!

Carolina se intromete entre os dois:

- Lorenzo, por favor abaixe essa arma!

- Desculpa meu amor, mas não vou abaixar até esse marginal não deixar você em paz, e ir embora de uma vez dessa fazenda!

- Eu não saio daqui sem a Carolina! Você me entendeu?! Garante Rodrigo.

O escândalo começa a ser percebido por todo mundo, as pessoas começam a acordar, na casa Bravo, primeiramente as empregadas de Carolina, em seguida Valentina e Vanessa também despertam:

Na sala a briga continua:

- Larga essa arma, pra ver quem vai ganhar!

- Não me provoque peão maldito, você não tem vergonha de querer roubar as mulheres alheias!

- Desculpe senhor, mas Carolina pediu pra fugir comigo, sinto muito se você não pode conviver com isso!

- Eu não posso conviver com a ideia de você ser um cara tão imbecil de não perceber que ela já não que nada com você! Essa é a minha mulher, e o lugar dela, é ao meu lado! Você não entende?! Eu não sei viver sem ela! Não sei viver sem ver seu rosto todos os dias!

Preciso dela a cada instante, a cada respiração, a cada segundo que morre e cada minuto que nasce!

Ela não pode ir assim, eu não vou deixar!

Carolina fica sem palavras com a declaração de Lorenzo, na verdade lhe faltava o ar para respirar, aquelas frases, a deixara tão envolvida, que seu semblante reluzia uma estranha alegria.

Claro que essa felicidade, teria que ser escondida, dela mesmo inclusive, uma pessoa quando quer mentir para si mesma, tem que esconder muitas coisas.

- Abaixe essa arma Lorenzo!

O CEO resolveu escutar a sua mulher, e finalmente deu fim naquilo tudo, abaixou a arma.

Carolina olhou para Rodrigo e disse:

- Eu vou ficar.

Ele tento contestá-la:

- Mas Carolina…

Ela subiu as escadas, Lorenzo ficou aliviado e Rodrigo não conseguiu esconder sua frustração…

Capítulo 15

A primeira noite do amor

Carolina disse para si mesma, que só continuou naquela fazenda para descobrir a verdade, porém ela estava apaixonada pelo CEO, e não poderia mais negar, contudo de alguma maneira a veterinária continuava dizendo que isso não era possível.

Para achar alguma pista sobre a verdade, ela foi até o escritório de Lorenzo, começou a vasculhar tudo, tinha que haver alguma coisa ali que esclarecesse alguns pontos.

A fazendeira abria as gavetas, lia alguns papéis, e nada… não havia nada, mas ela continuava, até que Lorenzo entra lentamente no seu escritório, e vê a veterinária mexendo nas suas coisas:

- Você não vai encontrar nada aqui. Disse ele.

Carolina para de procurar de diz:

- Só estou procurando a verdade Lorenzo!

- A verdade não precisa ser procurada, ela aparece de uma maneira ou de outra!

- Chega de metáforas! Comece continuando da parte onde você parou ontem!

- Eu estava blefando, não há nenhuma verdade para ser contada, apenas disse aquilo pra você não ir embora!

- Engraçado, porque ontem não parecia que você estava blefando!

- Mas estava, consigo ser muito convincente quando quero! Sei que você é fissurada nessas coisas de verdade, e só disse o que você queria ouvir!

- Eu sei que você fez alguma coisa, seus olhos não me enganam! E se você não me contar, eu descubro sozinha!

- E te garanto que você não vai encontrar nada!

- Vamos ver se não!

Carolina sai do escritório, e a tensão sexual entre ela e Lorenzo aumenta cada vez mais e mais.

A atração estava acabando com os dois, e não demoraria muito para o inevitável acontecer.

Mais uma noite na fazenda Bravo.

Lorenzo estava em seu quarto, sozinho…

Como de hábito, ouvindo uma música ao fundo…

Dentro do box do banheiro, a água percorria o seu corpo escultural, ainda havia a cicatriz da recente cirurgia que ele tinha feito…

Carolina passava pela porta do quarto do seu marido, e de repente percebeu que ele estava tomando banho, seu perfume ia longe…

Ela não se conteve, se entregou a curiosidade e ao desejo…

Entrou no quarto, e viu através daquele vidro, o corpo nu de Lorenzo, que estava virado…

Carolina começou a tirar a roupa, e surpreendeu Lorenzo:

Ela abriu o box, e estava nua, Lorenzo se virou, e não conseguiu disfarçar a surpresa…

Mas nenhuma palavra foi dita, nenhuma…

Ele olhou pra ela, ela olhou pra ele, pronto… os dois entenderam…

Lorenzo começou a beijar Carolina, a água quente embaçava o vidro.

Os corpos se tocavam, e a sintonia era evidente…

Os dois estavam extremamente excitados…

Entre carícias e abraços, os dois se beijam apaixonadamente…

Sussurros…

Mãos entrelaçadas…

Mordidas nos lábios…

Prazer escancarado…

Pequenos gemidos…

Tudo parece tão irrelevante quando se está no pico do prazer…

A água caia…

Lorenzo colocou Carolina no colo…

Ela arranhava as costas dele, como uma válvula de escape, aquela energia sexual era imensa.

O CEO passava a mão nos seios de Carolina, e a admirava, como se ela fosse a mulher mais bonita do mundo.

Ela estava se sentindo a mulher mais bonita do mundo, a mais desejada…

O sexo revela o amor, em outra dimensão…

Quem diria que aqueles dois, que pareciam tão opostos, pudessem se sintonizar de uma maneira tão única.

Mas o sexo não segura o amor, as atitudes sim…

O sexo acaba em algum momento…

O amor fica gravado no peito… não vai embora…

Acabou, novamente nenhuma palavra foi pronunciada, um último beijo para selar o momento, mas alguém viu os dois juntos…

Valentina entrou no quarto de Lorenzo, depois foi até o banheiro, e viu o CEO e Carolina transando, a advogada ficou em estado de choque, não suportava ver os dois juntos, e iria fazer alguma coisa para separá-los…

Capítulo 16

Game Over…

Depois da noite de prazer, Carolina e Lorenzo dormiram juntos na mesma cama, parecia um momento perfeito, mas as coisas já confabulavam para o mal do casal.

Os olhares eram de cúmplices, embora nem Lorenzo e nem Carolina estivessem prontos para dizerem, - eu te amo - a relação dos dois não era tão madura, ainda não era o tempo, embora visivelmente eles estivessem apaixonados.

O telefone toca, Jorge quer falar com Lorenzo, sem Carolina ver, o CEO atende, e se lembra da reunião que havia marcado.

Em Alvorada, tudo acontece lá…

O CEO tinha que ver qual seria o próximo passo de Jorge Robles, pois Lorenzo estava disposto a contar toda a verdade para Carolina, e ajudá-la a recuperar tudo que a pertencia.

Em um restaurante na cidade, Jorge já está a sua espera, e Lorenzo chega:

- Finalmente, achei que você não viria?!

- Eu marquei, não é mesmo?! Claro que eu estaria aqui! É firme Lorenzo!

- Por que você está tão nervoso?! Alguma coisa aconteceu?!

- De nenhuma maneira, estou tranquilo e sereno! Na verdade estou louco para descobrir o seu plano! Qual é o próximo passo?!

- É a parte final de um plano que você concluiu com maestria, devo admitir! Não achava que você iria tão longe, afinal de contas você se saiu muito melhor do que o seu irmão Lauro Bravo, ele acabou afrouxando no final, e você não, está firme!

- Claro que estou firme, quero a minha empresa de volta, é por isso que estou fazendo tudo isso!

- E você terá a sua empresa de volta, com todas as dívidas pagas e os funcionários contratados, basta executar a última etapa do plano, e pronto…

- Mas antes me diga, por que você quer tanto a Fazenda Robles?!

- Eu não deveria te contar, mas acho que agora já confio em você! A fazenda Robles não vale tanto, o que eu quero são os milhares de barris de petróleo que existe debaixo daquela terra!

- Petróleo?!

- Sim, agora você me entende?! Eu esperei anos, fiz coisa que até Deus duvida, só pra conseguir reaver a minha fazenda de petróleo!

- Sua não, a fazenda pertence a Carolina Robles, a sua filha!

- Mas isso já não é um grande problema, você é o marido dela, e possui 50% de tudo o que é da sua esposa, incluindo a fazenda, já está tudo planejado, daqui a poucos dias irei começar a exploração nas terras Robles!

- Por isso esse afinco, as terras Robles, as terras da sua esposa! E como foi que a Delfine Robles morreu mesmo?!

- Confesso que em breve, quando você me entregar a fazenda, falarei como me livrei da minha ex-esposa! Mas isso não é assunto para agora!

Lorenzo se surpreende ao saber que Jorge se livros de Delfine, a mãe de Carolina, concluindo assim, que Jorge faria qualquer coisa pra colocar a mão na fazenda da filha.

- Então quer dizer que foi você que se livros de Delfine Robles?!

- Sim, eu mesmo dei um jeito nela! E como esperado, ela deixou tudo pra Carolina, e esse era exatamente o meu plano, pois aí eu conseguiria reaver a fazenda de uma maneira ou de outra.

- E qual é parte final do seu plano?!

- Você, Lorenzo Bravo, vai matar Carolina Robles, essa é a parte final do seu plano!

Lorenzo ao ouvir a proposta absurda de Jorge, ficou paralisado, não deixaria de nenhum modo, que Jorge tocasse em um fio de cabelo de Carolina, porém sabia, que ali teria que ser esperto, e dar pano pra manga, para continuar enganando Jorge.

Por mais que tentasse dissimular, Lorenzo ficou em choque com a proposta de assassinato:

- O que foi Lorenzo, você ficou pálido?! Disse Jorge sorrindo.

- Eu não assassino Jorge, eu não vou matar ninguém, e muito menos Carolina Robles!

- O que foi Lorenzo?! Está ficando mais sensível?!

- Não, mas isso é um absurdo, não posso matar uma mulher assim, ela não fez nada contra mim, é um a pessoa boa, me doou um rim, confiou em mim! Não posso chegar e matar ela, isso não faz parte da minha índole!

- E o que faz parte da sua índole Lorenzo?! Comprar mulheres?! Meu diga, pois você já fez isso! Usou e abusou, tudo por causa da sua maldita reputação, e sua

maldita empresa! Agora quer me dizer que isso está indo longe demais?!

- Já temos 50%, isso já é o suficiente, não faria sentido matar uma pessoa inocente!

- Culpe Delfine Robles por isso, ela envolveu a filha dela nisso tudo, e se ela morrer, foi pelo egoísmo da mãe, que poderia muito bem ter deixa a fazenda para mim, mas não me contrariou, e deixou tudo para a filhinha dela!

- Você tem noção do que está me pedindo, quer que eu mate a sua própria filha!

- Ai, ai… Você tem que fazer isso, Carolina Robles não têm filhos, nem dependentes, nem irmãos, nem nada disso… O único herdeiro, caso ela viesse a falecer, seria você Lorenzo Bravo, só você, o marido legítimo, a única família que ela tinha.

Ficaria com todo o resto da herança Robles, incluindo claro as propriedades privadas, e a Fazenda mais valiosa de Alvorada, ficaria podre de rico, isso é ruim?!

- Agora tudo faz sentido, você me usou também, desde o início, você queria que eu me cassasse com ela, para que eu me tornasse o herdeiro de toda a sua fortuna!

Ela é sua filha, como você pode fazer isso com ela?!

E vem a revelação de mais um segredo:

- Ela não é minha filha! Carolina Robles não possui uma gota do meu sangue! Por isso a odeio tanto, ela é filha de uma traição! Carolina Robles é filha de Delfine Robles e o seu amante, não possuo nenhum vínculo com ela! Sempre odiei por isso, sempre que a vejo, lembro-me da traição de Delfine! Sempre me vingar dela, pois Carolina tirou tudo de mim! Tudo!

Lorenzo se surpreende com a revelação de Jorge, sobre a paternidade de Carolina.

- Então você não é o pai dela?!

- Não, por isso posso fazer tudo o que eu bem entender com ela!

- Por isso que ela é tão boa, por não ter nenhum vínculo de sangue com você!

- Não me ofenda Lorenzo! Você é igual a mim ou pior! Ou se esqueceu de tudo o que fez?!

- Fiz muitas coisas nessa vida, mas te garanto que nunca matei ninguém!

- Larga de ser burro Lorenzo! Você matará ela e se tornará o herdeiro, poderá se tornar dono de tudo aquilo!

- E qual seu plano?! Dissimula Lorenzo.

- Meu plano é que você a mate o mais rápido possível, quero começar a vender os loteamentos das terras! Mas necessito que você me ajude!

- Tudo bem, quando você ter o plano todo em sua cabeça, eu executarei!

- Ótimo! Manteremos contato, muito em breve.

Depois de Lorenzo ir embora, Jorge liga para uma pessoa misteriosa:

- Bem que você disse que ele estava apaixonado! Lorenzo é um fraco!

Execute o plano, como nos combinamos, hoje mesmo quero que ela saiba de toda a verdade! Depois facilite a minha entrada, Carolina Roble não passa de hoje!

Na Fazenda Bravo:

Lorenzo chega mais uma vez na Fazenda Bravo, está impressionado com a psicopatia de Jorge, e ficou muito abalado com o fato dele querer matar Carolina, era óbvio que o CEO não iria permitir aquilo.

Lorenzo foi direto ao escritório, Valentina estava o esperando lá dentro, a advogada deixou a bolsa em cima da mesa do CEO, e estava se debulhando em lágrimas:

Aquela noite na fazenda Bravo, não seria esquecida por ninguém…

A morte se aproximava rapidamente.

Lurdes sabia que aquele era o grande dia…

O dia da verdade, o dia do sofrimento… o dia da morte…

O coração da empregada, estava apertado dentro do peito.

Os mistérios seriam revelados, e outros viriam a tona…

Lorenzo se preocupou com Valentina:

- O que foi Valentina?! Por que você está chorando!

- Eu já sei de tudo! Sei que e a maldita Carolina estão juntos!

- Quem te contou isso?!

- Eu sei, porque eu vi!

- O que foi?! Não me julgue Valentina, eu realmente acabei me apaixonando por ela, e não posso voltar atrás!

- E eu Lorenzo?! O que será de mim agora?!

- Sinto muito se eu te magoei! Mas não posso ficar com você, se estou amando outra mulher! Isso tudo, chegou muito longe, está na hora de eu contar toda a verdade para ela!

- E o que você acha Lorenzo?! Que ela vai te perdoar?! Pelo amor de Deus, ela vai odiar pra sempre, não vai querer olhar mais na sua cara!

- Mas eu tenho que contar a verdade! Você sabe disso! Ela tem que ouvir da minha boca!

Ela tem que saber que eu me aproximei dela por interesse!

Que fiz um acordo como pai dela!

Que ganhei ela em uma mesa cassino!

Que comprei ela do pai dela!

Que eu me casei com ela por causa da minha empresa!

Tenho que confessa todos os meus pecados!

Talvez ela nunca me perdoe por ter me juntado com o pai dela, mas eu não sou da mesma estirpe dele, e Carolina vai entender isso com o tempo!

- Duvido muito, ela jamais vai te perdoar por você ter traído sua confiança assim! E com toda a razão vai te abandonar! Ela de doou um rim, você tem noção do que é isso! Ela salvou a sua vida!

- Não Valentina, de alguma maneira ela irá me perdoar, eu vou devolver tudo pra ela! Eu juro!!!

- E daí se você devolver tudo?! Ela não vai te perdoar por causa disso! É sua obrigação! É dela!

- Mas ela vai ver a minha boa vontade! Quem sabe!

- Sabe de uma coisa, eu vou lá em cima arrumar as minhas coisas, já está na hora de dar adeus a Fazenda Bravo! E dar adeus a essa relação!

- Me entenda Valentina, minha intenção não era machucar você!

- Fique tranquilo, eu sabia que um dia tudo iria terminar! E esse dia chegou, não é mesmo?!

Valentina pega sua bolsa, e vai até o seu quarto no segundo andar, Lorenzo fica se sentindo culpado, e também aliviado por poder seguir a sua vida!

Mal sabia que aquela noite seria longa.

Valentina sobe os degraus lentamente, como se fosse a última vez, o endereço é certo, o quarto de Carolina, a porta está entreaberta.

Ela entra, Carolina se surpreende com a presença de Valentina, porém a advogada só fala uma frase:

- Você quer saber de toda a verdade?!

- Sim…

Valentina tira um gravador de dentro da bolsa, e aperta o play, a conversa que ela teve com Lorenzo no escritório começa a ser ouvida por Carolina.

A fazendeira escuta tudo, e parece não acreditar no que está ouvindo, o pior foi ouvir que ela foi comprada por uma dívida de jogo, e que seu pai está metido em tudo isso.

Carolina se revolta, chorando ela vai até o escritório, enquanto isso Valentina facilita a entrada de Jorge na casa Bravo.

- Então é isso?! Essa é a verdade?!!!

- Por que você está chorando meu amor?!

- Você comprou! Quem você pensa que é para comprar alguém?!!!

- Quem te contou isso?!!

- Sua amante, sua cúmplice! E qual próximo passo, hem Lorenzo?! Você vai me matar, vai virar herdeiro, vai ficar com todo o petróleo da Fazenda Robles?! Você é pior do que o meu pai!

- Não Carolina, deixa eu te explicar tudo! Eu me arrependi! Não iria fazer nenhum mal a você! Eu seria incapaz!

- Eu não quero mais te ouvir! Você se misturou com a pior pessoa do mundo, me comprou como se eu fosse uma mercadoria, você acha mesmo que ainda tem volta?! Eu vou te odiar até o último dia da minha vida!

Nesse momento se escuta um raio, a tempestade vem se aproximando!

O destino será selado naquela noite!

- Não me diga isso Carolina! Eu fui um idiota, confesso! Mas eu já te disse que eu me arrependi! Por favor não me abandone!

- Eu não quero te ver nunca mais, você está me entendendo! Te odeio por tudo que você fez, te odeio por tudo o que você é!

- E eu me apaixonei por tudo o que você fez, me apaixonei por tudo o que você é…

Jorge e Valentina entram no escritório onde estão Lorenzo e Carolina, e trancam a porta…

- Ora, ora, ora… mas se não é a minha filhinha?! Finalmente te encontrei nessa situação.

- Jorge o que você está fazendo aqui?! E o que a Valentina está fazendo com você?! Pergunta Lorenzo.

- Você não achou que eu não teria uma garantia, não mesmo?! O que?! Pensou

que eu não iria te vigiar 24 horas por dia?! Você estava com o meu maior tesouro! Diz Jorge.

- Então você e…

- Isso mesmo Lorenzo Bravo, eu estava o tempo todo com Jorge, ele me garantiu uma fortuna, e bom… eu resolvi aceitar!

- Mas… Valentina… Diz Lorenzo.

- Coloca a cabeça pra pensar Lorenzo, como você acha que eu soube do caso da mãe do senhor Rodrigo Aguiar, e como eu tirei ela tão rápido da cadeia, todas essas informações me foram dadas por esse senhor aqui! Aponta Valentina para Jorge, e prossegue…

- Eu sabia que você iria me abandonar, mais cedo ou mais tarde isso aconteceria, mas eu fui esperta, e antes de você me trair, eu mesma fiz isso!

Lorenzo fica surpreso com a confissão de Valentina, ele não sabia que ela era cúmplice de Jorge.

- Ela me informava tudo o que se passava nessa casa, tudo! Diz Jorge.

Inclusive, me confessou que você não iria completar a sua missão, por isso tive que vir até para fazer o que você não teve coragem suficiente para fazer!

- Você não vai tocá-la! Lorenzo vai para frente de Carolina, que escuta tudo em pânico…

- Não adianta Lorenzo, o destino alcança a todos, e chegou o dia de Carolina Robles, ninguém escapa da morte, quando é o dia da pessoa, e hoje é o seu dia!

Jorge tira uma arma da cintura, e aponta para Lorenzo que está na frente de Carolina!

- Antes de você matar ela, vai ter que passar por cima do meu cadáver! Diz Lorenzo.

- Sabe Lorenzo, tem uma coisa que eu esqueci de te dizer, aquela procuração, dos 50%, lembra?! A Valentina aqui já passou ela para mim, e você segue sendo o possível herdeiro da sua esposa, só que eu te ocultei um pequeno detalhe, se você morrer, quem se torna o herdeiro por sucessão, é o pai da falecida, que no caso serei eu mesmo! Gostou?! Sua vida pra mim, não vale absolutamente nada.

Valentina queria ver a desgraça de Lorenzo, mas não suportaria vê-lo morto, apesar de tudo, ela o amava verdadeiramente.

- Jorge, você me disse que não mataria ninguém assim, do nada! Disse Valentina!

- Ai Valentina, você tem tanto o que aprender nessa vida, você tem que parar de

sentir pena! Hoje eu vim aqui, para matar, não para morrer!

Carolina empurra Lorenzo e grita:

- Não precisa fazer esse teatro, seu desgraçado, eu sei que vocês são cúmplices! Diz a veterinária para o CEO.

- Não Carolina, eu não sabia de nada disso, nem que os dois eram cúmplices, nem que ele queria te matar, eu nunca concordaria com isso, meu amor!

- Eu não sou o seu amor, eu já disse que eu te odeio!

Jorge aproveita que Carolina se afastou de Lorenzo, faz a pontaria, puxa o gatilho, e dá um tiro no peito da filha, Carolina cai e o CEO fica desesperado.

Carolina começa a sangrar muito, não consegue falar, Valentina fica assustada com aquela situação.

- Carolina, não! Não… Lorenzo começa a gritar, desesperado ele pega Carolina nos seus braços, e implora para ficar com ele, as lágrimas rolavam pelo rosto do CEO…

- Viu Lorenzo, não é tão difícil quanto parece, é só um tiro, e se fica bilionário!

Tomado por uma raiva nunca antes sentida, Lorenzo parte para cima de Jorge, e os dois caem, a arma vai em direção de Valentina, que a pega.

Lorenzo começa a bater em Jorge:

- Desgraçado! Exclamava com todo o ódio que existia dentro do seu coração!

- Você deu um tiro na mulher que eu amo!

Lorenzo começa a sufocar Jorge, que pede para Valentina atirar no CEO:

- Atira nele Valentina, esse louco vai me matar!

Valentina aponta para Lorenzo, e entre lágrimas, escuta mais uma vez uma ordem:

- Atira nele, puxa o gatilho!

- Eu não consigo! Eu não posso matá-lo!

Jorge então se pronuncia mais uma vez:

- Mata ele, sua vagabunda!

Quando escuta isso, Valentina toma uma decisão, ela muda mira, agora apontando para Jorge ela diz:

- Quando você encontrar o diabo, diga que em breve nós teremos um encontro!

Dito isso, ela dá dois tiros em Jorge, que morre praticamente no mesmo momento.

Lorenzo fica surpreso com a reviravolta, e vai ver como Carolina está, ela ainda está respirando…

Valentina continua com a arma na mão, e agora aponta para a própria cabeça, Lorenzo percebe e tenta impedi-la…

- Valentina, o que você está fazendo?!

- Não se pode fugir do destino, tudo o que você faz, você paga! Lembre-se de mim na sua vida…

Ela sussurra para ele: - Eu te amo… -

E puxa o gatilho contra sua própria cabeça, um único tiro e fatal…

Suicídio, assassinato, dinheiro, poder, mentiras, inveja, vingança, o último ingrediente…

Lorenzo entra em estado de choque quando vê Valentina cometendo suicídio bem na sua frente, o CEO tenta socorrer Carolina, que ainda está viva…

Lorenzo arromba a porta e pede ajuda, a Fazenda inteira acorda, e com a camisa branca, toda manchada do sangue de Carolina, ele grita, desesperado, Carolina não pode morrer…

Todos quando vêem a cena do escritório, ficam espantados, dois mortos, e uma gravemente ferida…

Os três são levados para o hospital, e aguardam notícias na sala de espera, horas se passam, Valentina ainda não está morta, foi fazer uma operação, para tentar retirar a bala da cabeça, Carolina também está na sala de cirurgia, seu estado é gravíssimo.

Na sala de espera, Lorenzo é o mais aflito, a família Bravo comparece em peso, fora praticamente todos os empregados das fazendas Bravo e Robles.

Vanessa também está ali, e quer saber notícia sobre o estado da sua irmã.

Rodrigo também não disfarça seu desespero.

Catarine diz para Logan:

- O que acontece nessa família, onde parece que tudo termina em uma grande tragédia!

- Os segredos, as mentiras, o poder, tudo isso atrai morte para a família Bravo! Diz Logan.

- O mundo está desabando sobre nós, seu irmão Lauro preso, e agora a mulher do seu irmão praticamente morta!

- Não diga isso mãe! Ela tem que se recuperar, eu nunca vi o Lorenzo desse jeito,

olha só, ele está acabado! Se essa mulher morrer, eu não sei o que vai ser dele! Fora que ela é a única testemunha do que aconteceu dentro daquele escritório! Ela viu tudo!

Para surpreender os Bravo ainda mais, aparece Gimenes, o advogado de Júlio Bravo, que ajudou Poliana a reaver sua fortuna, ele não era muito querido por Catarine e tampouco por Logan, eles não entenderam o motivo do advogado estar ali.

- O que você faz aqui, Gimenes?! Pergunta Logan.

- A cidade toda já sabe o que aconteceu, foi uma tragédia, que o Lorenzo atraiu, não tirem a culpa dele! Jorge Robles, era um homem muito perigoso, graças a Deus, esse já esse morto!

Diz Gimenes, Catarine se revolta:

- Não venha colocar a culpa disso tudo no meu filho, ele não fez absolutamente nada!

- Como que não fez, se casou por interesse, como seu outro filho, você é uma vergonha de mãe, não sei como ainda os seus filhos te escutam! Onde estão os seus princípios Catarine! Deve estar torcendo para Carolina Robles morrer naquela sala de cirurgia, para que Lorenzo se torne o único herdeiro dela! Mas o feitiço, pode se virar contra o feiticeiro!

- Do que você está falando Gimenes, parece que está escondendo alguma coisa!

- Não estou escondendo nada, aqui, os golpistas são os Bravo!

Gimenes se retira, Lorenzo fica apreensivo…

Lurdes reza para Carolina ficar bem, a empregada olha através da janela do hospital, Lorenzo se aproxima dela e pergunta:

- O que você está olhando aí fora?!

E ela responde:

- A tempestade, ela está se aproximando…

O médico se aproxima de todos, e diz que quer falar com o marido de Carolina Roble…

Ele se apresenta, ansioso por uma boa notícia, que não vem.

- Como ela doutor?!

- Valentina Alvarez não resistiu, e infelizmente veio a óbito.

Vanessa quando escuta isso, desmaia, não consegue acreditar que a irmã morreu.

Lorenzo faz outra pergunta:

- E a minha esposa, ela está viva, não é doutor?!

- Senhor Bravo, fizemos tudo que estava ao nosso alcance, mas infelizmente a sua esposa não resistiu, e também faleceu! Sentimos muito.

Logan e Catarine ficam paralisados, tristes…

Lorenzo não consegue acreditar, e começa a chora copiosamente…

- Ela morreu?! Como assim ela morreu?!!! Repetia ele, uma vez e outra! Até não aguentar mais!

Seus olhos não mentiam, a dor o consumia…

As duas morreram, começaram aquele dia, e não terminaram…

Carolina acordou em seus braços, cheia de vida, e morreu no mesmo dia, sua blusa estava manchada com o sangue da mulher que ele mais amou nessa vida.

Fim do jogo, game over…

Capítulo 17

A despedida...

Dia do enterro…

Cidade de Alvorada…

Cemitério…

Carolina e Valentina foram enterradas no mesmo dia…

Vanessa estava inconsolável…

Rodrigo não se aguentava em pé…

Poliana foi até o enterro…

Lorenzo não conseguia chegar perto do caixão, a culpa era o seu pior castigo.

Catarine e Logan também marcaram presença.

Lindinha, Kiki e Gigi, não conseguiam parar de chorar, Carolina era muito querida, parecia tão injusto aquela morte, ninguém conseguia acreditar que fosse verdade.

Lurdes estava serena em um canto, olhando o céu, e se perguntando, porque as vezes coisas ruins acontecem com pessoas tão maravilhosas, ninguém tinha resposta, a injustiça é difícil de ser tragada a seco.

Fecharam o caixão de Valentina, Vanessa não suportou ver aquele face, que era idêntica a sua, sendo arrastada para debaixo da terra. Nunca veria novamente a sua irmã, nunca mais…

Em seguida, foi a vez do caixão de Carolina ser fechado, os gritos foram de tristeza, Lorenzo não queria que ela fosse enterrada, não queria deixá-la ir embora, já era tarde.

O caixão desceu, e ali estava a despedida de um amor que não pôde ser vivido…

No jogo da vida, se pode ganhar e se pode perder, e perder-se na vitória.

E Lorenzo vivia esse paradoxo, para ganhar, teve que perder a sua carta mais valiosa…

Capítulo 18

Cinco anos depois…

Lorenzo (Para entender, é necessário ler ‘O CEO e a Herdeira’)

“Matei um homem, o nome dele era Cristiano Oliveira, era a vida dele ou da minha cunhada, nunca pensei que fosse escutar isso, mas Poliana até me agradeceu, não fiz nada de mais, era minha obrigação, afinal de contas era a vida dela e do meu irmão que estavam em jogo.

Semana passada eu fui em mais uma daquelas reuniões dos alcoólicos anônimos, e nada, continuo querendo beber mais e mais, acho que eu sou um caso perdido.

O médico me ligou, me disse que o meu rim está sobrecarregado, e que eu teria que me cuidar… me cuidar, eu nem pra que eu estou vivo ainda?!

Continuo aqui, na mesma…

Nessa maldita cidade, onde ninguém acredita na minha inocência, onde todos pensam que eu matei a minha mulher para ficar com o dinheiro dela, como se minha culpa, já não me destruísse, venho escutando há cinco anos que sou um assassino.

Ninguém acredita em mim, e quem saber de uma coisa?! Nem eu acredito em mim…

Só escrevo nesse maldito diário, porque a psicóloga me disse que seria bom, que eu tenho que deixar a minha ex-mulher ir embora, que eu tenho que superar o luto, e todas essas baboseiras!”

O telefone toca, e Lorenzo atende, é da Fazenda Robles, Rodrigo está ligando:

- E aí chefe, tudo bem?!

- Tudo Rodrigo, e as coisas aí na fazenda?!

- Tudo na santa paz, você sabe que aqui não acontece muita coisa!

- Por isso que eu moro na cidade!

- E aí, você está indo nas reuniões?!

- Por que todo mundo fica me perguntando isso?!

- Porque as pessoas estão preocupadas com o senhor! Você deveria agradecer por ter tanta gente que se importa com você!

- Vamos parar de falar de mim, e a Vanessa, como está?!

- Vou aproveitar para te contar a novidade, ela já está grávida do nosso segundo filho! Espero que dessa vez você venha no batismo!

- Não acredito! Vocês serão pais de novo, nossa! Pode deixar, essa vez não vou faltar, serei o padrinho de novo?! Claro, está convidado!

- Valeu Rodrigo, pela força!

- E esse coração, já arranjou um novo amor?!

- Não, uma coisa ali e outra aqui, nada sério demais!

- Já está na hora de você achar alguém e refazer a sua vida! Você ainda é jovem Lorenzo!

- Lá vem você com esse papo Rodrigo! Vou desligar antes que o desentendimento venha, e eu não quero isso!

- Tudo bem, não vamos falar sobre isso, mas antes de tudo, fique bem, cuide da sua saúde!

- Aham, já entendi, fica bem também, depois eu te ligo!

- Falou, fica com Deus!

- Valeu, tchau!

E a vida seguia seu rumo, Vanessa e Rodrigo reconstruíram sua vida, morando na Fazenda Robles, Lorenzo Bravo acabou se tornando o herdeiro de Carolina, e ficou com tudo o que pertencia a ela. Ele salvou sua empresa, mas não tocou mais em nenhum centavo de Carolina, não se achava digno disso!

A campainha do apartamento de Lorenzo toca, é Catarine, que veio saber como o filho estava.

- De novo você mãe, eu já disse que eu estou bem, não precisa vir me ver todos os dias!

- É assim que você agradece a sua mãe?! E olha pra você meu filho, está um trapo!

- Eu gosto de andar assim mãe, não posso fazer nada se isso te incomoda!

- Você poderia pelo menos se cuidar melhor, não é mesmo?! Parar de beber…

- Não, nós não vamos ter essa conversa!

- Meu filho, e a sua saúde?! Por favor!

- Não tô nem aí pra minha saúde, me deixa em paz!

- Tudo bem, não vou dizer mais nada, você sabe o que faz da sua vida! E o seu irmão, o Lauro…

- Mãe, para de julgar o cara!

- Não, não estou falando nada, só que ele fugiu com a maluca daquela mulher!

- Engraçado mãe, parece que você não pode ver ninguém feliz!

- Eu sempre desejei a felicidade dos meus filhos!

- Não, você planejou vida dos seus filhos, e isso não é desejar o bem, e sim se intrometer!

- Nossa Lorenzo, que raiva é essa que você sente de mim! Parece que você sempre está de mau humor, sempre tudo te irrita, nada é suficiente! Olha pra você, você é podre de rico, e não faz nada com o seu dinheiro!

- Esse dinheiro não é meu mãe, e você sabe muito bem disso!

- Se você não for usar, o que vai fazer meu filho, devolver pra dona?!

- Não brinca com isso mãe, você sabe que isso é sagrado pra mim!

- Meu filho, aceita a realidade, faz 5 anos que ela morreu, ela não vai voltar!

- Mãe, vou te fazer um pedido, você pode ir embora do meu apartamento, que quero ficar sozinho!

- Claro que você quer ficar sozinho, quer beber até cair na cama e dormir! Só que quando você acorda, percebe que ela não está viva, e começa a fazer o mesmo de novo e de novo, dia após dia, sempre a mesma coisa! Você não percebe que dormiu 5 anos da sua vida! Quando é que você vai despertar Lorenzo?! Quando é que você vai despertar?!

Lorenzo desabafa exclamando:

- Quando ela voltar! Quando ela voltar tudo vai voltar ao normal!

- Filho, ela não vai voltar! Sua mulher levou um tiro no peito e nós a enterramos há 5 anos atrás.

Faça a barba filho, vai viver, você é tão jovem…

- Por que todo mundo diz que eu tenho que viver porque sou jovem? Isso é uma idiotice! Eu quero viver assim!

- Bebendo, dormindo, dormindo e bebendo…

Cada um faz a sua escolha!

- É isso aí mesmo, cada um faz a sua escolha!

- Vou embora meu filho, não aguento ver você destruindo a sua própria vida!

Catarine vai embora…

Lorenzo joga a garrafa de rum na porta…

Depois de mais um porre, abre a gaveta, e vê uma foto de Carolina, a beija com carinho e a guarda, dentro de um livro que era da veterinária, um romance chamado ‘O CEO e a Esposa comprada’.

As vezes a culpa é o castigo mais ferrenho que uma pessoa pode carregar

consigo, é como uma marca…

Capítulo 19

A sombra do passado…

Por que o passado é tão forte?

Um sábio dizia que o passado se tornava tão presente em nossa vida, porque de alguma maneira não o vivemos como queríamos ter vivido, por isso ele martela em nossas lembranças, sempre precisando de atenção e manutenção.

Uma pessoa que olha recorrentemente para o passado, acaba virando uma sombra, e teme o retorno de algo que foi tão doloroso.

Alguns dias se passaram, e a Família Bravo teria que enfrentar mais um acontecimento bizarro, daqueles que só poderiam passar aos Bravo.

Catarine vai mais uma vez ao apartamento de Lorenzo, que segue naquela vida obscura, vivendo do passado, como se estivesse em uma bolha.

A mãe dos irmãos Bravo tinha uma notícia para dar ao filho, e Catarine sabia que aquilo não iria fazer nada bem ao seu filho mais novo.

- E aí mãe, quanto tempo que você não vem aqui! Acho que você bateu um recorde, 10 dias sem vir aqui me vigiar, realmente é muita coisa!

- Não seja irônico Lorenzo, eu só quero o seu bem! Sei que isso é difícil de entender!

- Não seria difícil, se você simplesmente me deixasse em paz!

- Meu filho, por que você odeia tanto a sua vida?!

- Sabe mãe, a Valentina deveria ter dado aquele tiro em mim!

- Não diga uma coisa dessa nem de brincadeira!

- Ela deveria ter ficado viva, eu não mereci aquele sacrifício, a verdade é que você criou um ser humano desprezível!

- Eu sei filho, que eu nunca deveria ter deixado você fazer o que fez, isso acabou em desgraça, hoje eu olho pra você e me sinto culpada por tudo, você não é mais aquele jovem cheio de vida de antes, hoje se arrasta pelos cantos.

Eu não sabia que a morte da sua mulher iria te fazer tão mal... você amava aquela mulher tanto assim Lorenzo?!

- Como nunca amei ninguém! Eu tento esquecê-la, tento deixar tudo isso para trás, mas não consigo, parece uma sombra que fica me perseguindo! De manhã, não agüento ficar sóbrio, a noite não consigo dormir, e preciso beber ainda mais, no trabalho sou praticamente um zumbi, perdi a vontade de viver, não sinto mais

prazer em nada, nem no jogo, e olha que eu era um jogador, mas hoje o que isso importa?! Nada faz mais sentido!

- Meu filho, eu vou te ajudar, não vou permitir que você acabe assim, não é justo, você vai conseguir se recuperar dessa perda, todos nós quando caímos, conseguimos nos reerguer!

- Isso não é verdade, imagine só por um momento, perder a pessoa que você mais amava no mundo, a pessoa que mais te compreendia, a que te completava. É como está em um lugar, e você está á espera de alguém, mas essa pessoa nunca chega, e você acaba se sentindo sozinho, vazio...

- Eu posso fazer uma ideia, só que eu errei muito nessa vida, eu errei com o Lauro, eu errei com você, e eu sei que eu não posso simplesmente vir até aqui e pedir desculpas, isso não seria o suficiente, acima de tudo isso não seria justo.

Mas ninguém sabe a minha história Lorenzo, ninguém! A melhor pessoa que eu conheci na minha vida, foi Júlio Bravo, ele foi um homem maravilhoso, mas antes dele, eu conheci muitas pessoas ruins, que me prejudicaram, que me sabotaram, que fizeram a minha vida impossível!

Quando eu era jovem, minha vida era uma luta, eu acordava e tinha que lutar, eu dormia, e tinha que lutar, me tornei uma sobrevivente, por isso, mesmo que nem sempre tenha feito as coisas corretas, não me arrependo, pois consegui criar vocês três.

Só tenho, na verdade, um arrependimento, que me fez perceber que a vida não é essa coisa rosa que algumas pessoas dizem que é.

A vida é dura, você tem que lutar, não tem outra opção. Tem que vencer todos os seus medos, e principalmente, ter a coragem de assumir quem você é de verdade, porque meu filho, as pessoas vão tentar te mudar um milhão de vezes, cada pessoa que passar pela sua vida, vai tentar te mudar, cabe a você, se proteger e entender que não vale a pena mudar por pessoas tão insignificantes.

Olhe pra frente, sempre... porque se não o passado começa a te destruir!

- E por que você veio até aqui mãe?!

- Eu tenho uma notícia, e talvez você goste ou não!

- Que notícia?!

- Gimenes marcou uma reunião com toda a família, ele têm uma novidade para nos contar, na verdade ele já adiantou sobre o que era, simplesmente nos mostrou o processo de anulação de herança!

- Que herança o Gimenes quer anular!

- A sua meu filho, ele quer reaver a herança de Carolina Robles.

- Reaver, mas como assim?! Alguém teria que requerer a herança?!

- E esse alguém já está revogando a herança na justiça, na verdade faz algum tempo, saiu a limiar semana passada, que dá a essa pessoa o direito de lutar pela herança de Carolina Robles!

- E quem é essa pessoa mãe?! Como se atreve a querer a herança da minha esposa?!

- É uma mulher.

- Que mulher?!

- A irmã dela...

Lorenzo fica perplexo quando escuta a palavra irmã.

- Irmã?! Mas a Carolina não tinha irmã!

- Carolina não sabia da existência dessa irmã!

- E quem é essa mulher, de onde o Gimenes tirou ela?!

- O Gimenes é o advogado dela, ela confia muito nele!

- Isso só pode ser uma mentira! Essa maldita cidade de Alvorada não acredita que eu mereço a herança da minha mulher, por isso essa golpista veio de não onde, dizendo que é a irmã da Carolina, mas eu vou dar uma basta nisso tudo!

- Meu filho, essa mulher não é nenhuma golpista, ela está falando a verdade!

- Ela deve ser boa mesmo, pra convencer até você mãe, como sabe que essa mulher não é uma caça-dotes?!

- Acredite em mim filho, ela não está mentindo! Não quero te contar uma coisa, talvez possa te ferir, talvez você não aguente saber!

- Por favor mãe, eu quero saber de tudo!

- Essa mulher não está mentindo porque... porque... ela...

- Ela o que? Me diga!

- Ela é irmã gêmea da Carolina, são idênticas, não há uma só diferença! A única coisa que muda, são os cabelos, as roupas, porém na aparência, é impossível definir quem é uma e quem é a outra!

Lorenzo quando escuta ‘gêmea’, começa a criar ilusões, e fica completamente dominado pela ideia de ver a tal irmã gêmea de Carolina Robles.

Lorenzo fica fascinado:

- Uma irmã gêmea?! Eu quero vê-la mãe, nem que seja uma vez, eu preciso vê-la!

- Filho, por favor não confunda as coisas, essa é a irmã de Carolina, e não a Carolina.

- Mas que história doida é essa?! Ninguém nunca tinha ouvido falar nessa irmã, e ela surge agora!

Se empolga Lorenzo, parece que a ilusão de ver alguém parecido com Carolina, reativasse a vontade do CEO viver.

- Lorenzo, te peço clareza e senso, você tem noção que essa mulher veio para tirar tudo o que Carolina deixou para você?!

- E daí mãe, nada mais do que o natural, eu deixei tudo guardado, vou devolver para quem merece, e se essa for realmente a irmã de Carolina, é ela que tem que ficar com a herança!

- Você vai mesmo entregar tudo de bandeja para essa mulher?!

- Vou. Mas me diga, como ela se chama?!

- O nome dela é bem parecido com o meu, se chama Catarina.

- Catarina e Carolina, gêmeas! Nossa! Que dia vamos vê-la!

- Gimenes marcou uma reunião na sua empresa! Catarina não gosta de aparecer muito em público, em raras ocasiões ela dá a cara a tapa! Praticamente tudo, quem resolve é Gimenes!

- Na minha empresa?! Melhor ainda, e que dia, me diga... que diga será a reunião!

- Não precisa ficar tão ansioso, a reunião é amanhã! Não vai demorar muito para você conhecer Catarina Robles!

- Eu não vejo a hora de conhecê-la!

- Espero que você saiba o que está fazendo!

- Não sou nenhum louco mãe, sei bem o que estou fazendo!

- E também tem mais um pequeno detalhe, ela está noiva, por isso não crie nenhum tipo de ilusões!

- O que você acha que eu sou mãe? Jamais trairia a memória da minha esposa, ficando com a irmã dela! Você está louca!

- Espero, que demos de vê-la, você continue com essa mesma opinião, porque a semelhança das duas, chega a assustar!

- Eu já estou avisado, não vou bancar o idiota! Então amanhã, vamos ver a irmã gêmea de Carolina Robles, mal posso esperar para conhecer Catarina Robles.

Lorenzo ficou tão abismado com a notícia da irmã gêmea, que não conseguiu pregar os olhos a noite, precisava saber como era Catarina Robles, isso se tornou praticamente uma obsessão em sua cabeça, queria saber se ela era realmente parecida com Carolina.

E como ela veio parar ali, revogando a herança, como foi que tudo isso aconteceu?!

Catarine, que já havia visto a irmã de Carolina, sabia que o filho ficaria impactado, pois as duas eram idênticas, não havia nenhuma diferença, nenhuma.

A mãe de Lorenzo sabia que ele criaria ilusões, o CEO ainda era muito apaixonado por Carolina, e ver sua cópia, seria difícil, ou quase insano.

Era como ver a sombra do passado.

Na manhã seguinte:

Chegou o dia, Lorenzo não conseguia dissimular o nervosismo, era como ter uma segunda chance, depois de tanto tempo de sofrimento, o CEO está se iludindo, pois aquela não era Carolina.

A vida voltou ao coração de um homem, que estava perdido há muito tempo.

Ele fez a barba...

Tomou um banho demorado...

Se preparou como há tempos não fazia...

Pegou seu melhor terno...

Se olhou no espelho...

Era um outro homem...

Não bebeu uma gota de álcool...

Queria estar sóbrio...

Parecia um ritual...

Calçou seus sapatos italianos...

Pegou as chaves do seu carro...

E Lorenzo, o CEO Jogador...

Estava novamente na ativa...

No caminho de sua empresa, as coisas pareciam diferentes, as ruas, as pessoas, tudo tinha uma outra cor, tudo parecia estar novamente vivo...

Lorenzo Bravo chegou em sua empresa, e os funcionários não paravam de reparar na aparência do CEO, ele parecia o de antes, se arrumava, era simpático, principalmente, estava sóbrio, algo que ninguém via há muito tempo.

O CEO seguiu até a sala de reuniões, a para sua surpresa, toda a sua família estava lá.

Os acionistas da empresa também, e todos estavam apreensivos com a chegada da irmã de Carolina.

Lauro, Logan, Poliana e Catarine, estava ali, aguardando o início da reunião.

Gimenes também, era um dia muito importante para todos, quem não queria ver a irmã gêmea de Carolina Robles?

Porém Catarina Robles estava um pouco atrasada, um pouco é educação, ela estava bem atrasada.

Lorenzo bebeu uma dose, precisava baixar aquela adrenalina acumulada, não sabia como iria reagir quando visse a tal gêmea de Carolina.

Depois de uma longa espera, a paciência parecia está se esgotando:

- Onde está essa mulher, Gimenes?! Indagou Logan.

- Ela já está a caminho. Respondeu o advogado.

- O que ela pensa que é?! Uma imperadora, uma rainha, que podemos ficar aqui a sua espera, e que não temos nada para fazer?! Criticou Logan.

- Eu volto a dizer, a minha cliente está a caminho. Vocês poderiam demonstrar um pouco mais de educação, e também paciência!

- Paciência é uma coisa, essa espera aqui já está secando com os nossos reservatórios de educação e paciência, juntos. Diz Logan.

O telefone toca no meio da sala de reunião, Logan atende, e a secretária anuncia:

- Catarina Robles, está aqui. Posso deixá-la entrar?!

Todos ficam pálidos e gelados, será que alguém estava preparado para aquilo?!

Logan prosseguiu:

- Deixe ela entrar, por favor!

- Sim senhor.

Agora era oficial, ela já estava dentro da empresa, e em alguns minutos, todos poderiam vislumbrar o rosto daquela mulher.

Catarina entrou no elevador, e estava sim um pouco nervosa, porém completamente compenetrada e treinada, decidida e confiante, até o último fio de cabelo.

Era um dia que marcaria a vida de muitas pessoas, principalmente aquelas que ali se encontravam...

Depois de muita espera, a porta se abre, Catarina Robles entra, e o impacto é

incalculável, mal dá para descrever o que todos sentiram quando viram novamente aquele rosto, idêntica, idêntica...

Só a mãe dos Bravo havia conhecido a irmã de Carolina, e ficou espantada com a semelhança.

Imagina o que não sentiu Lorenzo?!

Trêmulo, deixou o copo de uísque cair sobre o carpete, e a tensão naquela sala era tão grande, que pode se ouvir cada nota do copo quando entrou em contato com o chão.

Lorenzo só conseguia se lembrar de Carolina, e em um flashback, ouvia Carolina dizendo:

- “Eu vou te odiar até o último dia da minha vida, eu vou te odiar até o último dia da minha vida...” –

Era quase impossível olhar para aquele rosto, e não cair na tentação de dizer ‘Carolina’, as duas pareciam uma só, uma quentão insana, que faria qualquer um confundir realidade com ficção.

Catarina foi até Gimenes, e se sentou ao seu lado, era a única pessoa em quem confiava.

A irmã de Carolina, não se preocupou em olhar aqueles rostos, para ela era apenas desconhecidos, estranhos sem importância, mas a herdeira não pôde deixar de perceber a forma como Lorenzo Bravo a olhava, praticamente com veneração e espanto, um olhar perdido, que buscava desesperadamente aquele rosto.

Gimenes quebrou o gelo, daquela situação, poucas vezes vivenciadas por alguém, se é que alguém ali, algum dia já passou por aquilo, era tão absurdo, que beirava o inacreditável, tanto que muitas pessoas não sabiam como lidar com aquela situação, que parecia constrangedora para Catarina, que estava ali apenas requerendo os seus direitos.

- Bom, minha cliente já está aqui, vamos começar a reunião do acordo que visa, favorecer ambas as partes.

Para acabar logo com aquela situação, a mãe dos Bravo dá continuidade:

- Isso Gimenes, vamos começar com a reunião.

- Como você próprios estão vendo, a minha cliente não têm nem porque provar que é mesmo a irmã gêmea de Carolina Robles, isso é evidente. Assim não há nenhuma possibilidade de fraude, golpe...

Vamos prosseguir com o que a minha cliente está revogando, e com todos os

direitos:

A principal propriedade que Catarina quer volte ao poder de uma Robles, é a ‘Fazenda Robles & Bravo’, já que foi renomeada por Lorenzo Bravo.

Lorenzo fica intrigado com a petição de Catarina, e desconfia:

- Só uma dúvida, por que esse interesse logo na Fazenda Robles & Bravo?!

Catarina continua sem dizer uma palavra, apenas Gimenes responde as perguntas:

- E você ainda pergunta Lorenzo, a fazenda era por direito de Carolina Robles, que foi deixada por sua mãe, Delfine Robles, logo minha cliente, Catarina Robles, possui todo o direito de ficar com ela, em sua plenitude!

Logan interfere:

- Me desculpem , minha intenção não é ser inconveniente, porém todos aqui sabemos, que a Fazenda Robles & Bravo vale uma fortuna incalculável, está repleta de petróleo, que não foi explorado, porque Lorenzo não permitiu, eu ainda nem sei o motivo, mas se a irmã da minha falecida cunhada quiser levá-la, terá que fazer bem mais do que pedir!

Gimenes prossegue:

- Logan, por que você sempre tem que dificultar as coisas?! E o pior, por nada! Eu vim aqui com a lei debaixo do braço, se Catarina Robles não tivesse direito na fazenda, eu jamais revogaria essa causa, mas sabemos que ela têm total direito, ela é filha legítima da dona da fazenda, me parece absurdo que vocês se negam a dar uma coisa que pertence a outra pessoa.

Agora é a vez de Lorenzo questionar Gimenes:

- Eu queria saber, como Carolina não sabia que tinha uma irmã gêmea.

- Isso é uma longa história!

Diz Gimenes.

Mas Lorenzo insiste:

- Nós estamos aqui para ouvir.

- Todos aqui estão ciente de Jorge Robles não é o pai biológico das gêmeas, o verdadeiro pai das Robles se chama Diego Lopez, um homem simples, que teve um relacionamento com Delfine Robles, ainda quando ela era casada com Jorge.

Desse romance, nasceram Carolina e Catarina, que foram separadas ainda bem pequenas, por um motivo de vida ou morte, Jorge descobriu o nome do amante de Delfine, e quase conseguiu acabar coma vida de Diego Lopez, que por pouco sobreviveu, depois desse atentado, Jorge jurou que iria matar as gêmeas, por

vingança.

Delfine decidiu então dar Catarina para Diego criar bem longe, e implorou para que Jorge deixasse ela ficar com Carolina, com muito custo, ele permitiu, e para a segurança de ambas, as gêmeas jamais chegaram a se conhecer, agora que Jorge Robles está morto, a outra filha de Delfine, pôde finalmente aparecer.

- E o pai, Diego Lopez, onde ele está?! Perguntou Lorenzo.

- Ano passado, infelizmente ele faleceu vítima de um câncer.

Disse Gimenes.

Lorenzo tenta o primeiro contato verbal com Catarina, porém não obtêm sucesso.

- Que pena que você nunca conheceu a sua irmã! Ela era uma pessoa extraordinária!

Catarina nem sequer olha para Lorenzo, a atitude da herdeira é hostil para com Lorenzo, ela deixa evidente que não gosta nem um pouco do CEO.

O silêncio toma conta do recinto, e Gimenes prossegue:

- Voltando, essa é a principal propriedade requerida pela minha cliente.

Pela primeira vez Catarina resolve se pronunciar:

- Também quero parte das ações dessa empresa?

A voz era idêntica a de Carolina, e Lorenzo não pode evitar uma sequência de lembranças com aquela voz, era como revê-la, ali na sua frente:

Logan questiona Catarina pelas ações na empresa:

- Eu posso saber por que a senhorita está interessada nas ações da empresa Lorenzo?

- Simples, eu sei que o senhor Lorenzo ativou o fundo dessa empresa, com o dinheiro da herança!

Logan é incisivo:

- Mas o meu irmão é o herdeiro oficial de Carolina Robles! Ele foi casado com ela!

Catarina não abaixa a cabeça e surpreende a todos com sua coragem de expor a farsa:

- Eu sei de absolutamente tudo o que aconteceu aqui! Sei que minha irmã foi enganada por Lorenzo Bravo, sei que o casamento foi uma aposta de jogo, sei que tudo não passou de uma grande ficção, onde Carolina teve que pagar com a própria vida, e vocês ainda acham que devem ficar com o dinheiro dela?!!!

Isso é no mínimo revoltante, me desculpem! Tentei me controlar, mas isso foge do meu senso de justiça, ela jamais se casaria com um homem como Lorenzo Bravo, jamais!

Ele deu um verdadeiro golpe na minha irmã! Exijo a devolução da herança, e se você tiver algum tipo de consideração pela memória dela, jamais haveria tocado no dinheiro dela, jamais…

Isso aqui é um show de horror, tentei permanecer calada, mas sinceramente não consegui, aqui todos agem como se estivessem certos, com as memórias tranquilas, eu não posso viver assim.

Catarina, revoltada com toda aquela situação, decide ir embora da sala, deixado a todos sem palavras, querendo ou não, a gêmea estava coberta de razão.

Lorenzo tentou impedir a saída da herdeira, mas ela foi concisa:

- Não me toque, não permito que ninguém coloque as mãos sobre mim!

Lorenzo decide falar o que pensa:

- Sabe de uma coisa, você é parecida com Carolina apenas na aparência física, porque são bem diferentes, ela não se preocupava com dinheiro, ao contrário de você!

- Veja só, ela não se preocupou com dinheiro, e veja bem o que aconteceu com a minha irmã! Estou bem esperta com vocês, garanto que não vou terminar como a Carolina.

Depois de dizer aquilo, Catarina vai embora.

Lorenzo vai até Gimenes, pede o endereço dela, mas o advogado se nega a cooperar.

Todos vão embora, aqueça reunião deixou todos os presentes confusos.

Logan acompanha Lorenzo até o seu apartamento, e ali se inicia uma conversa:

- Lorenzo, eu conheço esse olhar! Pode parando de criar essas expectativas, essa mulher não é Carolina Robles!

- Eu sei disso Logan, mas as duas são tão parecidas!

- Não se engane, eu sei que tudo isso é muito confuso, mas não caia nessa armadilha, elas são pessoas diferentes.

- Eu olha pra ela e vejo a Carolina, mas aí tento raciocinar dizendo que é a irmã gêmea dela, mas no fundo… sei lá, pra mim elas são a mesma pessoa! Duas faces da mesma moeda!

- Acho melhor você descansar, parece que essa tal Catarina não vai descansar até tirar tudo de você!

- E quem disse que eu vou conseguir dormir, sei que não vou conseguir pregar os olhos!

- Pelo menos tente!

- Qual é mesmo o nome do noivo dela?!

- Leonardo, o cara se chama Leonardo! Por que, você conhece?!

- Nunca vi esse cara em toda a minha vida!

- É, dizem que eles vão se casar em pouco tempo, quem sabe ela não te manda um convite!

- Pará de fazer piadas com isso! Fico triste de saber que a cópia da minha mulher vai se casar com outro cara!

- Ela não é sua mulher, Lorenzo! Coloque isso nessa cabeça!

- Tá bom Logan, acho melhor você ajeitar suas coisas, e partir!

- Já estou indo, tenho mais o que fazer!

- Tchau!

Lorenzo e Logan se despedem, mas o CEO sabia que não conseguiria dormir, ele não parava de pensar em Catarina, e estava feliz em poder vê-la, era uma forma de poder se redimir pelos seus erros do passado.

Será que a sombra iria lhe acompanhar?!

E a verdade, viria a tona?!

Capítulo 20

O jogo do amor…

Disposta a vingar a morte da irmã, Catarina queria torturar Lorenzo, e arranjou uma maneira de despertar os fantasmas do passado do CEO.

Fingindo está interessada em conhecer a Fazenda Robles & Bravo, ela liga para Lorenzo, e marca uma visita, ele obviamente prontamente aceita levá-la até lá.

A irmã gêmea pede para que Lorenzo não diga isso para ninguém, quer que apenas os dois vejam as belezas das terras Robles, seria um momento íntimo?

Ou na verdade, um acerto de contas.

O segundo encontro, no segundo dia, a relação dos cunhados avançava rapidamente.

Catarina pegou seu carro, e dirigiu até um posto estratégico, marcou no Rio Robles, local onde Lorenzo e Carolina deram seu primeiro beijo.

Obviamente que o CEO tinha chegado com antecedência, e aguardava a cunhada com ansiedade, seria algo mágico, vê-la ali, era como reviver uma cena.

Catarina chega em seu carro, Lorenzo está na beira do rio, e se dá conta da presença da cunhada, ela se aproxima:

- Você realmente veio, estou surpresa!

- Nós marcamos, não é verdade?! Era óbvio que eu iria vir! - Diz Lorenzo.

- É impressão minha, ou você está bêbado a essa hora da manhã!

- Eu sou alcoólatra senhorita, pra mim não existe hora para beber!

- Fiquei sabendo que isso te faz muito mal, seguiu com esse vício?!

- Sim, não consigo parar, acho que bebo para poder morrer logo, sabe… a vida já não faz nenhum sentido pra mim!

- Não precisa dissimular pra mim, ou o que?! Vai dizer que desde que a minha irmã morreu, você não vive mais?! Tudo acabou!

- Sim, essa é verdade! Desde que a sua irmã se foi, não tive um dia de paz na minha vida!

- Sabe de uma coisa, não acredito em você! Mas chega, eu quero saber mais, foi aqui que vocês selaram o primeiro beijo, não foi?!

- Sim, foi exatamente aqui, eu sabia enquanto dava aquele beijo, que eu iria me apaixonar por aquela mulher, era uma questão de tempo até aceitar!

- Sei…

- Você está tão desconfiada, parece até que esconde alguma coisa!

- Eu, imagina… não sou da família Bravo, para ficar protegida por mentiras e segredos.

De repente, Lindinha grita por Lorenzo, e vê a irmã da patroa, a empregada fica espantada com a semelhança, e se emociona.

Lindinha se aproxima:

- A senhorita que é a irmã da dona Carolina?!

- Sim, sou eu mesma!

Entre lágrimas, Lindinha pega na mão de Catarina, e faz um convite:

- Têm uma pessoa nessa fazenda, que precisa muito te ver!

Catarina não responde nada, e vai com Lindinha.

As duas chegam até a casa da fazenda Robles, Catarina está visivelmente emocionada…

As suas entram na cozinha, já bem debilitada, lá está Lurdes, que quase não aguenta de emoção ao ver Catarina, ela dá um abraço nela.

E as duas choram, Kiki e Gigi também não seguram as lágrimas, e a liturgia daquele lugar só fica mais catastrófica:

Lurdes olha bem no fundo dos olhos de Catarina e lhe diz:

- Um dia, toda a dor acaba, e nós curamos, não é mais tempo de tempestade e sim de bonança, menina Carolina… doce Carolina.

Lindinha a repreende:

- Dona Lurdes, essa não é a senhora Carolina, e sim a irmã dela, a senhorita Catarina!

Em um momento de confiabilidade, Lurdes olha para Catarina, e sorri levemente para ela, parecendo ser sua confidente…

De repente na cozinha, chega Rodrigo, ela parece não acreditar no que seus olhos estão vendo, também não consegue segurar a emoção.

O peão toca no rosto de Catarina e diz:

- Meu Deus, inacreditável, você é a cara dela, mas não é ela!

- Você deve ser o Rodrigo?! Diz Catarina.

- Sim, sou eu.

- Muito prazer.

- A sua irmã, foi uma pessoa maravilhosa!

- Eu não a conheci, mas eu sei que ela foi realmente maravilhosa!

Catarina se deixa levar pelas suas emoções, e decide ir até o quarto que era de sua irmã, ela toca nos móveis, sobe as escadas, redescobre cada cantinho daquela casa, sente novamente aquele cheiro.

No quarto de Carolina, Catarina se deita sobre a cama, e fica impressionada como conservaram o ambiente.

Vanessa, que morava ali junto co Rodrigo, se aproxima de Catarina.

- Você deve ser a Catarina?!

- E você deve ser a Vanessa, irmã gêmea de Valentina Alvares?!

- Isso mesmo, é muito bom vê-la aqui!

- Obrigada pela hospitalidade! Você é casada com o senhor Rodrigo, não é mesmo?!

- Sim, nos casamos, estou grávida do nosso segundo filho, a família vai ficar maior!

- Que ótimo, parabéns para vocês dois!

- Obrigada! No início foi um pouco difícil, Rodrigo era muito apaixonado pela sua irmã, achei que ele nunca iria me amar, como amou ela! Mas com o tempo, as coisas foram mudando, e hoje nos amamos muito, quem diria?!

- Quem bom, desejo que você compartilhem dessa felicidade!

- Agradeço a gentileza! Sabe, eu cheguei a conhecer a sua irmã, ela ficou encantada com o fato de Valentina e eu sermos idênticas, essa coisa de irmãs gêmeas impressiona muito, quem iria supor que ela mesma, teria uma irmã igualzinha a ela?!

- Coisa do destino, quem diria, não é mesmo?!

- Conversamos muito sobre esse assunto, ela parecia fascinada com isso!

Nesse momento Valentina coloca a mão sobre Catarina:

- Lembro-me de ter dito, que quando uma gêmea se passa pela outra, é uma atuação muito difícil, pois ela têm que agir como a outra, pensar como a outra, carregar os sentimentos dessa outra, e não é fácil!

- Por que você está me falando tudo isso?! Pergunta Catarina desconfiada.

- Porque não conseguimos fingir ser outra pessoa por muito tempo…

Diz Vanessa, com um ar misterioso…

- Os gêmeos sabem disso, só eles. É um segredinho, sabe?!

Duas pessoas idênticas podem confundir, enganar e até fazer-se acreditar por

muitas pessoas, mas chega um momento, que a outra acaba entregando algum ponto característico da personalidade, e é aí que mora o perigo.

- Realmente não estou entendendo onde você que chegar…

- Eu conheci a sua irmã… eu conheci a sua irmã… ela tinha olhos bonitos, que transbordavam bondade, mas ao mesmo tempo, era uma alma que poderia ter sede de vingança… vingança, com certeza não vai te dar paz, e você sabe muito bem disso.

Lorenzo amou Carolina, cada dia, cada segundo, cada momento, nós que estávamos aqui, presenciamos todo o seu sofrimento…

Achei que você deveria ler isso.

Vanessa dá um diário para Catarina:

- Há alguns dias, Lorenzo veio nos visitar, sabe… ele deixa os empregados viverem aqui, acha que Carolina iria querer isso também, mas esqueceu o diário em seu quarto, quando eu estava o arrumando, o achei… li e entendi, que ele se arrependeu de tudo o que fez!

- Arrependimento não vai trazer a minha irmã de volta!

- Nós duas sabemos que Carolina não precisa voltar, porque ela está aqui…

Diz Vanessa, imediatamente Catarina olha para ela, o silêncio enche o quarto por alguns instantes, e a irmã gêmea de Valentina complemente:

- Ela está aqui, em nossos corações!

- Claro, em nossos corações!

- Mas eu quero que você leia! Não vou mais tirar o seu tempo!

Vanessa vai embora, e deixa Catarina com o diário de Lorenzo:

A irmã gêmea leu o diário inteiro, que contava o sofrimento do CEO, e como ele tentava se sabotar, como ele tentou se matar algumas vezes.

Ali também dizia que Lorenzo salvou a empresa, para manter o emprego de centenas de pessoas, e que como aprendeu com Carolina, a se preocupar com os outros.

A culpa o corroia, a morte de Carolina, foi o pior castigo que o CEO poderia ter recebido na vida, Catarina começa a chorar…

Não sabia que ele havia sofrido tanto, por isso bebia sem parar…

Chorando sem parar, Catarina correu aquelas escadas, estava com pressa, queria falar com Lorenzo, ele estava no Rio Robles, onde tudo havia começado.

Catarina se lembrou da última frase escrita por Lorenzo em seu diário, enquanto

corria pelos orvalhos, até chegar no rio, onde o CEO se encontrava:

“ Um dia eu disse para ela: - Você ainda vai me dizer que eu sou o homem da sua vida, o homem da sua vida…”

Nunca escutei isso da boca dela, que pena… pois daria minha vida para ouvi-la dizendo isso!

O homem da sua vida…

Capítulo 21

A cara da verdade…

Mais um segredo seria revelado…

Na mansão dos Bravo, Gimenes chega com uma mulher misteriosa:

Catarine, Logan e Lauro estão ali presentes, e a conversa começa:

- Gimenes, isso são horas de chegar na casa dos outros?!

Diz Catarine.

- Vim por motivos de força maior, essa senhora quer falar com vocês.

Diz Gimenes.

Essa senhora, se senta na sala junto com Logan, Lauro e Catarine, Gimenes ficar em pé.

- Quem é essa mulher?! Pergunta curiosa Catarine.

- Antes de tudo, tenho que dizer o que aconteceu no dia da morte da Carolina. Diz Gimenes, porém essa mulher misteriosa o interrompe…

- Eu quero dizer o que aconteceu…

Mas Catarine, acaba achando aquele rosto familiar:

- Ei, eu conheço você!

- Claro que me conhece Catarine Bravo, sou Delfine Robles, e já faz anos que não nos vemos, tanto que você nem me reconheceu de cara.

Os irmãos Bravo ficaram espantados com a revelação da identidade daquela mulher, principalmente porque para todos os efeitos, Delfine Robles estava morta.

- Meu Deus, Delfine! É mesmo você?! Não posso acreditar!

- Sim, sou eu mesma! Catarine Bravo, faz tanto tempo, até tinha me esquecido como era o seu rosto!

- Também vou ter que dizer, que mudou muito, nem a reconheci!

- Se não fosse por motivos de força maior, você nunca mais teria me visto em sua vida! Mas fazer o quê, a minha filha resolveu de meter em problemas, e eu tive que me intrometer!

- Em quais problemas a Catarina se meteu, Delfine?! Perguntou Catarine.

- Há muito tempo atrás, Jorge tentou me matar, escapei por pouco, e ele resolveu

inventar que eu estava morta, não poderia voltar até a minha fazenda, era muito perigoso, por isso reencontrei Diego Lopez, pai das minhas filhas, e também meu marido, até quando eu fiquei viúva!

Conheci assim Catarina, minha outra filha, e pude conviver com ela por algum tempo, sempre tentando manter contato com Carolina.

Mandei milhares de recados para Carolina, porém ela só recebeu um, onde eu alertava que ela teria que se cuidar, e também vigiar a outra.

Catarina tinha vindo para a Cidade de Alvorada, e não demorou muito para Jorge se desse conta da segunda gêmea, claro que ele encarou isso como uma ameaça, o plano de Lorenzo já estava bastante adiantado, e ele não poderia deixar nem Carolina e nem Catarina atrapalhar o rumo da fazenda Robles.

Foi aí que naquele dia, ele matou uma filha minha, e tentou matar a outra.

Foi quando Diego teve uma ideia, sabia que era muito perigoso para a que sobreviveu, achávamos ali, que Lorenzo era nocivo, e que viria atrás da sobrevivente para matá-la, depois percebemos que o CEO não representava nenhum tipo de perigo, mas já estávamos longe.

Catarina deu entrada no hospital, praticamente morta, Jorge a esfaqueou cinco vezes, depois de alguns minutos, minha filha morreu…

Logan não entende e interrompe:

- Senhora, você está se confundindo, quem morreu foi a Carolina, ontem mesmo falamos com Catarina Robles…

- Por favor, eu sei que é confuso, mas deixe eu acabar de explicar.

Logo em seguida, Carolina também deu entrada no hospital, com um tiro no peito, parecia praticamente impossível ela sobreviver, lembro-me que Diego teve que doar sangue para ela, e por um milagre, minha filha escapou da morte.

Trocamos as identidades, assim para vocês, quem estava sendo enterrada era Carolina, mas na verdade aquele corpo era de **Catarina**.

Todos ficam chocados com a revelação de Delfine.

Subornamos o médico para fazer a mentira parecer verdade, ninguém se deu conta, tudo parecia perfeito. Depois daquela tragédia, pensamos em reconstruir nossas vidas.

Carolina ficou desolada com a morte da irmã, ainda mais porque nunca chegou a conhecê-la, e eu fiquei acabada, não é fácil perder um filho, principalmente dessa maneira tão horrenda.

Carolina se recuperou, e se manteve afastada, até que seu súbito desejo de

vingança, voltou a atormentá-la, ela queria voltar para fazer Lorenzo Bravo pagar por tudo o que havia feito, e inventou essa ***farsa de Catarina Robles***, para tirar toda a fortuna dele.

Eu nunca concordei com isso, nem Gimenes, que sabia de tudo desde o princípio, por isso estava no hospital, mas Carolina convenceu a todos.

Eu só quero que a minha filha acabe com isso, e que finalmente encontre a paz que há tanto tempo procura!

Depois daquela revelação, os Bravo ficam sem palavras, pálidos e confusos…

Catarine se pronuncia:

- Então que dizer que aquela moça de ontem é *Carolina Robles*?!

- Sim, ela estava fingindo se passar por Catarina, a sua irmã **já falecida**. Diz Delfine!

- É muita coisa pra minha cabeça, você está viva, a sua filha morta está viva! Meu Deus, que história é essa! Questiona Catarine.

- É a história da vida, nem sempre coisas extraordinárias, acontecem apenas em livros e contos de fadas. Parecia impossível, mas não era.

- Então Catarina Robles é na verdade Carolina Robles?! Pergunta Logan.

- Isso mesmo, minha filha Carolina está mais viva do que todos nós juntos, espero que ela reconsidere essa vingança sem sentido e volte para casa!

Acho que isso é tudo…

Lauro conclui mais uma vez:

- Então Carolina nunca morreu, e agora está assumindo a identidade de Catarina Robles, nossa… isso é muito louco.

- Imagina quando o Lorenzo descobrir… Diz Logan.

A cara da verdade, duas faces da mesma moeda…

Capítulo 22

O homem da minha vida…

Enquanto Carolina corria até o rio, Lorenzo estava ali parado, lembrando de todos os momentos que passou com a fazendeira…

Ele estava virado, e Carolina chega, ele ainda não sabia que na verdade a fazendeira estava viva, bem ali, pertinho dele.

A veterinária começa com a frase:

- Um dia você me disse que eu ainda iria ter que confessar, ‘Você é o homem da minha vida’, eu achei um absurdo na época, nunca pensei que me apaixonaria por uma pessoa como você...

Assustando com a declaração de Carolina, Lorenzo se vira e diz:

- Do que você está falando Catarina, você está tentando me confundir?!!!

Carolina prosseguiu:

- Aqui foi onde tudo começou, se lembra?! O primeiro beijo!

- Catarina você não é a Carolina!

- Eu sei disso... você tinha razão, você é o homem da minha vida, seu traste! Tentei te esquecer, voltei para me vingar, mas o que posso fazer?! Eu te amo!

Lorenzo começa a deixar uma lágrima deslizar pelo seu rosto:

- Do que você está falando?!

Carolina levanta a blusa, e mostra a marca da operação do rim, Lorenzo não acredita no que seus olhos estão vendo.

- Essa cicatriz, ela...

- Sim, do dia em que eu doei um rim pra você, se lembra?!

- Você é ...

- Sim, sou Carolina Robles, em carne e osso, mas viva do que nunca!

Quando escuta aquilo, Lorenzo dá um abraço em Carolina, e dá um beijo na fazendeira.

Em um momento de paixão, tudo fica tão pequeno...

Os dois finalmente se entregaram ao amor...

Um amor improvável, mas um amor...

Mais um beijo no rio...

Milagres acontecem, quem disse que não?

Três meses depois:

Uma festa de casamento acontece na Fazenda Robles, todos estão presentes.

Lindinha, Lurdes, Kiki, Gigi, Delfine, Gimenes, Luiz...

A família Bravo também comparece...

As pessoas estão felizes, celebrando o amor entre os casal de noivos...

Lorenzo devolveu toda a herança para Carolina...

Os dois foram morar na Fazenda Robles...

O CEO parou de beber, com a ajuda da fazendeira...

Rodrigo e Vanessa foram os padrinhos do casamento...

Lorenzo espera, muito feliz por Carolina no altar...

O amor está no ar..

Logan novamente leva a fazendeira até o encontro do seu irmão..

Os noivos selam um beijo, e o juiz de paz pergunta:

- Lorenzo Bravo, você aceita novamente Carolina Robles como sua esposa?!

- Com toda a certeza do mundo, sim...

- E você senhora Carolina Robles, aceita Lorenzo Bravo como seu legítimo esposo?

- Aceito, eu tive que “morrer” para me dar conta de que não posso existir sem esse homem!

- Então vos declaro, novamente, marido e mulher! O noivo pode beijar a noiva..

Lorenzo e Carolina dão um beijo lento, e apaixonado, selando assim a sua explosiva história de amor...

Delfine vê a filha em paz, e celebra aquele momento...

A mãe da fazendeira abraça sua amiga Lurdes, que diz:

- Tempo de bonança, é tempo de bonança...

Depois da tempestade, sempre vem a calmaria...

Lorenzo e Carolina celebraram na pista de dança, ao som de ‘(I've Had) The Time Of My Life’, junto com os seus amigos...

Now I've had the time of my life

No, I've never felt like this before

Yes I swear it's the truth
And I owe it all to you
(Tradução)
Agora, eu tive os melhores momentos da minha vida
Não, eu nunca me senti assim
Sim, eu juro é verdade
E devo tudo a você

Lorenzo e Carolina se beijam, e também se perdoam...
- Eu te amo... Diz O CEO.
- Eu te amo também. Afirma a fazendeira...
O CEO e a Fazendeira trocam juras de amor eterno...

Fim...


SÉRIE - CEO IRMÃOS BRAVO
LIVRO 3
O CEO E A INIMIGA
Logan, o dominador
ANNA BRAUN

O CEO
e
A Inimiga
(Logan – O Dominador)

Série: CEO Irmãos Bravo Livro 3

Anna Braun

Prefácio:

(Atenção: O livro possui várias sequências de sexo sadomasoquista.)

Logan – O Dominador

Sou casado, sempre fui fiel a minha esposa, sempre comandei a empresa, sempre comandei a minha mulher.

Sempre odiei a família Oliveira, assim como o meu pai fez antes de mim.

Meus irmãos são dois irresponsáveis, nem sei como comandam suas empresas.

Eu que deveria dominar tudo, eu gosto de tudo certo, surpresas me incomodam, tudo deve está em seu devido lugar, sempre foi assim.

Minha vida caminhava normalmente, até que ela surgiu, Vivian Oliveira, minha maior inimiga, eu a odeio, eu a rejeito, eu a renego.

Mas... mas o que ninguém sabe, é que toda vez que eu a vejo, sou imediatamente levado por um sentimento, quando estou diante da sua presença, meu pênis fica tão ereto, que nem consigo andar direito, o meu desejo sexual é incontrolável, e por causa disso me odeio me odeio por que não era para eu sentir isso, deve ser uma maldição.

Eu sou dominador, mas quando ela chegou, eu fui dominado por um sentimento.

Meu nome é Logan Bravo, e eu não vou dar o braço a torcer.

“Queria agradecer a todos os leitores e leitoras, que fizeram essa série ser um sucesso, estou muito feliz com o resultado!”

Anna Braun...

Antes de mais nada, queria convidar você para curtir minha página no facebook! Curta agora, e fique por dentro de todas as novidades! Vai lá bater um papo comigo!

https://www.facebook.com/Anna-Braun-Escritora-Amazon-872202126266126/?ref=bookmarks

Me siga no Wattpad, vou liberar amostras lá, seja a primeira a saber de tudo!

https://www.wattpad.com/user/ANNABRAUN30

Índice:

Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
Capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17
Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Bônus Livro do Lauro
Bônus Livro do Lorenzo
Wattpad
Facebook
Box Especial da Série

Entrevista com a autora:

Esse é o livro mais romântico da série ‘Irmãos Bravo’ Anna?!
O amor entre Vivian e Logan é com certeza o mais denso dos três romances, porque é um romance que começou na infância e que foi crescendo com passar dos anos, e ficando cada vez mais forte.
Você disse em um portal, que esse havia sido o livro da série que você achou mais difícil de escrever, por quê?!
É duro escrever uma história como essa, porque você se apaixona pelos personagens e começa virar uma espectadora daquele romance, você realmente não quer interferir, sabe… Eu sei que eu sou a autora do livro, e sei que isso é loucura, mas é o que eu sentia quando eu escrevia o romance!
Esse é o preferido da série?!
Não posso dizer isso, eu amei os três, a Poliana e o Lauro são explosivos, o Lorenzo e a Carolina são românticos, e o Logan e a Vivian são eternos…
Muita gente disse que esse terceiro livro surpreendeu no final, o que você tem a dizer sobre isso?!
Eu não vou adiantar o final, porque pretendo colocar essa entrevista no início do livro do Logan, não posso entregar o livro.
Mas sim, o final desse livro também me surpreendeu muito, porque primeiro eu pensei no final, para depois imaginar o início e o desenvolvimento da história, mas assim o final, sabe… ele veio tão naturalmente, que eu disse ‘não posso mudá-lo na versão original’.
Você já está pronta para lançar outra série na Amazon, eu vi que você lançou uma prévia na pré-venda?!
Vou, eu já tinhas os outros três livros, e decide publicá-los, ‘Irmãos Batista’, mas primeiro vou lançar a prévia para criar expectativa.
E o que você aguarda para essa nova série?
Bom, esses livros me deram muito trabalho, porque eu chorei muito enquanto escrevia, me envolvi em um nível que não tinha como eu voltar pra realidade, sabe…
Dizem por aí que você recebeu uma proposta para os ‘Irmãos Bravo’ virarem novela mexicana, isso é verdade?!
Não… (Risos), já pensou na Televisa (Famosa emissora mexicana)?!
Eu não recebi nenhuma proposta, até porque eu tô chegando agora, mas já tô mega feliz com o sucesso dos livros na Amazon, adoro ser mimada pelas minhas leitoras.

Você não tem muitos seguidores no Wattpad, como conseguiu decolar na Amazon?

Cara, foi na coragem mesmo, sei lá, dei sorte, eu sei que as autoras de maior sucesso hoje na Amazon, massivamente vieram do Wattpad, eu não.

E você responde as suas seguidoras?

Claro, uma a uma, leio todas as mensagens respondo, faço o que posso.

Vai rolar um spin-off da série ‘Irmãos Bravo’?

Vai, muita gente tá me pedindo, e até já está pronto, vou lançar no momento certo!

Anna Braun é um pseudônimo, você não quer revelar para suas leitoras o seu nome verdadeiro?!

Agora não, eu sou muito tímida, adoro ficar intocada, sabe?! (Risos)…

O que você diria para as escritoras independentes que estão lendo essa entrevista agora?!

Eu diria para todas elas acreditarem e que perseverem, porque sonhar e realizar são uma parte essencial da vida!

Você me mandou o terceiro livro, e eu devorei, queria te fazer tantas perguntas, mas sei que não posso, porém uma eu vou ter que fazer: Esse casal me deixou apaixonada, o que você sentia enquanto o escrevia com tanta verdade, com tanta paixão?

Era exatamente isso, eu estava apaixonada por eles, e quando a autora se entrega para o livro, é isso que acontece, a verdade aparece, a paixão fica visível, sensível sabe…

Eles eram reais, palpáveis, amáveis, eles me encantaram, e tenho certeza que esse casal vai fazer muita gente suspirar.

Bom Anna, eu adorei o livro e obrigada por essa entrevista…

O prazer foi todo meu, adorei falar com vocês, obrigada mesmo.

“I hope life treats you kind
And I hope you'll have
All you've dreamed of
And I wished you joy
And happiness
But above all this, I wish you love...”

Capítulo 1

A amiga de infância

Os anos retornarão, a nossa velha infância…
Entre os orvalhos daquela nostálgica tarde de domingo, eu caminha pelas Terras que representavam tanto ódio e incompreensão, quando eu cresci, repeti os mesmos erros, entrei no mundo adulto, e me tornei algo que a princípio eu rejeitava, infelizmente a infância é doce e passageira, logo dá lugar a realidade maçante dos nossos dias de responsabilidade adulta.
Na fazenda, só havia uma regra: - Nunca ultrapasse os limites das terras dos Oliveira, ali ainda não sabia o que havia acontecido no passado, porém era eminente que todo o ódio era herdado, e não poderia ser diferente…
Com sete anos, essa é a época da minha infância que eu me lembro com mais clareza, o resto parece turvo demais mais poder se concentrar, dizem alguns que lembranças carregadas de emoções fortes, são as que ficam mais gravadas do inconsciente, e tenho que concordar.
Mas as minhas lembranças não foram negativas, foi exatamente nessa idade que eu conheci uma amiga, pelo menos era o que eu achava que ela era naquela época, não me julgo pelos meus erros inocentes da infância.
Ela vinha até a cerca todo domingo, e para o meu estranhamento, ela sorria… Os Oliveira eram pintados como verdadeiros demônios na minha tenra infância, mas aquela doce menina, mais parecia um anjo do que qualquer outra coisa…
Ela parecia, vinha e ficava do meu lado, não dizíamos absolutamente nada, apenas brincávamos, ela corria, e eu corria atrás dela, era algo tão inocente, que nenhum ódio inexplicável poderia atrapalhar.
Os dias de tormenta com certeza viriam, a doce infância não poderia jamais se interrompida, mas seria, sempre é…
Esses pequenos lapsos de memórias sempre vinham em minha direção, pelas noites quando não conseguia dormir ao lado da minha esposa, essas lembranças eram como fantasmas, não me deixavam em paz, eu era obrigado a disfarçar tudo aquilo, formava uma barreira, um muro ao meu redor, e o nominava com um ódio interminável, que parecia consumir as minhas vísceras, era o meu jeito de me proteger, era a melhor maneira que eu encontrava para fugir da minha amiga de infância.

Mais um dia da minha vida, acordava ao lado da minha esposa, aquele

casamento sem sentido, só servia para manter as aparências, na da mais… Não havia amor, nem paixão, apenas ressentimento, mas antes isso do que nada, éramos como muletas, um se apoiava no outro, porém nada mais forte do que aquilo existia, nenhum laço mais forte.
Na nossa mansão, mais uma vez tudo começava a despertar, tomava meu banho, incessantemente me olhava no espelho, meus olhos fitados, não poderiam negar, aquela não era a vida que eu tinha sonhado para mim, era cercado de luxo, não me faltava absolutamente nada, era um privilegiado com certeza, mas sentia que faltava alguma coisa, algo que eu não sei exatamente o que era.
Tudo era frio, sem graça, monótono, sem vida, era rico e ao mesmo tempo pobre, porém essas coisas eu apenas guardava para mim, tudo o que me restava era o meu trabalho, minha vida era a empresa.
Meu pai havia morrido, minha família ficou um pouco baqueada, porém os Bravo sabem muito bem dissimular, fingem perfeitamente, parece mesmo que todos estão com algum tipo de máscara, e tudo se resume a um conjunto de atuação, quem finge melhor, acaba vencendo o jogo.
Lauro sempre foi o mais determinado, Lorenzo sempre foi o mais doce, o que me sobrou? Dominar, dominar…
Desde muito cedo, eu sempre quis dominar o mundo, conquistar tudo o que eu pudesse, desbravar, massacrar, eu sempre fui assim, sempre quis tudo em seu devido lugar, odeio surpresas, porém sei muito bem lhe dar com as adversidades.
Dominei tudo, tudo o que eu pude e o que eu não poderia dominar, fiz o possível e consegui do mesmo jeito, eu sou assim, meu nome é Logan, e eu não dou o braço a torcer…

Capítulo 2

Um dia…

Na minha mansão vivia várias pessoas, porém eu era solitário…
Tomei meu banho, desce a escada espiral, e fui até a grande mesa que ocupava a copa da mansão, Carla como sempre me esperava, com o jornal em sua mão direita, e a xícara na outra…
As empregadas começavam a nos servir, e claro, que como todos os dias, as discussões começavam…
- Logan, eu já falei com o médico, nós podemos começar o tratamento na hora que a gente quiser!
- Não acho que esse seja o momento apropriado Carla, mas tarde nós conversamos sobre isso!
- Que horas Logan, eu tenho 37! Você sabe que eu esperei muito.
- Já disse Carla, agora não é o momento mais oportuno, estou cheio de problemas na minha vida, tanto pessoal quanto profissional!
- Você é um egoísta, nunca pensa em ninguém além de você mesmo!
- Entenda uma coisa Carla, eu não estou pronto para ser pai!
- Então estamos vivendo um impasse, pois faz anos que eu quero ser mãe!
- Quando tudo isso passar Carla, quando tudo isso passar! Quem sabe nós não amadurecemos a ideia, mas agora não é o momento mais indicado!
- Eu sou casada com você há anos, e olha o que eu recebo em troca, apenas egoísmo! “Quando eu resolver os meus problemas, quando a minha empresa, quando a minha família!” Eu já ouvi tudo isso, você sabe que eu sonho em ter um bebê, e você sempre dizia que não era o momento!
- Não me culpe Carla, se você ainda não ficou grávida, te garanto que foi por você e não por mim!
O clima pesa…
- O que você está querendo dizer com isso?!
- Nada, deixa pra lá!
- Não Logan, não seja medroso, anda! Diz o que você queria dizer!
- Eu não quero te ferir!
- O que?! Diz, diga com as palavras, o que você disse com insinuações! Diga pra todos os empregados ouvirem, que eu não sou mãe porque não posso ter filhos!
- Eu não disse isso!
- Mas e daí que você não disse, você pensou, e pra mim isso basta!
- Mais um dia, mais uma discussão, por isso que eu não gosto de entrar nesse assunto com você!
- Sabe do que eu mais me arrependo Logan, de ter dado os meus melhores dias pra você! Disso que eu mais me arrependo, eu dei tudo pra você, mas ao

contrário, você sabe passou ali, do meu lado, mas eu sabia que você não estava ali, estava longe, não sei aonde, não sei com quem!
- Isso não é verdade!
- Claro que é, você nunca esteve aqui, essa sua cabeça sempre viajou por outros campos, não sei qual… quero dizer… sei que tem alguém que deve habitar nesses seus pensamentos, grande CEO.
- Não comece Carla…
- Sua pior inimiga, não é mesmo?! Ou devo dizer sua melhor amiguinha de infância, Vivian Oliveira, você não consegue esquecer essa mulher! Você teve um passado com ela, e todo mundo sabe disso!
- Sinceramente não sei de onde você tira essas coisas! Eu odeio aquela mulher, odeio!
- Odeia mesmo Logan?! Eu não tenho tanta certeza disso! Você tenta disfarçar, mas no fundo, sei lá, parece que você oculta alguma coisa.
- Não tenho tempo pra isso, estou atrasado, tenho que chegar à empresa em meia hora.
- Isso Logan. Fuja, é isso mesmo que você sempre faz…
Sem dizer mais nenhuma palavra, Logan pega as chaves do carro, chega a sua luxuosa garagem, e escolhe com qual automóvel irá utilizar naquele fatídico dia…
Entre suas opções, Logan escolhe aleatoriamente e entra em seu carro, ainda um pouco confuso, as discussões com Carla se tornavam cada dia mais recorrentes, e ele não sabia até quando aquilo iria durar.
No trajeto até sua empresa, algumas lembranças ainda o atormentava, pensava em Vivian, mas com ódio, Logan não a suportava em um grau, que quando a via, tremia, suava frio, sentia coisas estranhas, inomináveis, ele realmente não sabia explicar, porém era perceptível que o CEO estava entediado daquela, mal sabia ele o que o destino aguardava para os próximos capítulos.
Se tinha uma coisa que tirava Logan do sério, era com certeza as coisas que ele não podia controlar, o CEO era altivo e controlador, gostava de dominar todas as situações.
Logan chegou a sua empresa, na mesma hora sua secretária fez questão de anunciar a presença de Catarine, a mãe do CEO o aguardava em sua sala.
Ao que tudo indica, Logan não se surpreendeu com a presença da matriarca ali, ela tinha vindo justamente para dar uma notícia para o filho.
- Mãe, que surpresa! O que devo o motivo da visita?!
- Não posso vir aqui para saber como o meu filho mais velho está?!
- Não disse isso! Apenas fiquei surpreso, não é habitual a senhora vir me ver, os seus outros dois filhos são tão trabalhosos, que parece que você só têm tempo

para eles!
- O que foi Logan, não vá me dizer que está com ciúmes da mamãe?!
- - Por favor mãe, você sabe que eu sou maduro o suficiente para não pensar nesses tipos de bobagens!
- Ai Logan, você sempre teve dificuldade para expressar os seus reais sentimentos, por isso sempre era muito difícil pra mim te entender, Lauro sempre foi explosivo, Lorenzo sempre foi doce, mas você… você é uma incógnita!
- Talvez você não soubesse, mas eu sou um homem de gelo, sentimentos e emoções são coisas de pessoas fracas, eu sou a rocha dessa família, nunca me abalo por nada!
- Será mesmo meu filho, fico aqui me perguntando?!
- O que você quer dizer com isso, pare de dar voltas e vá logo ao que interessa!
- Você e essa mania de sempre querer saber de tudo para dominar a todos, já te disse meu filho, por melhor que você seja em algo, por mais perfeito e correto que você se porte, não é possível dominar tudo, não é! Você nunca soube lhe dar com isso!
- Me desculpe senhora Catarine, mas não concordo com você! Sempre se pode dar um jeito, não é verdade?!
- Não vou entrar nesse território, sempre brigamos pela mesma coisa!
- Que ótimo, agora prossiga de onde você parou!
- Temos problemas meu filho, problema…
- Que tipo de problemas?!
- Sua cunhada meu filho, sempre ela! A mulher do Lauro saiu com mais uma agora…
- O que foi, eles brigaram de novo, mais um escândalo?
- Não meu filho, parece que agora era está implicando com você!
- Comigo, o que ela pode fazer contra mim mãe, não diga besteiras?!
- Poliana Bravo poder fazer qualquer coisa, e você já deveria saber disso meu filho, somos uma grande família, cheia de desavenças, provocações, ressentimentos, e muito mais, fico aqui perguntando a Deus quando teremos um mínimo de paz?!
- Por que você está falando isso mãe?!
- Simplesmente, porque ela tomou uma decisão, nem o seu irmão consegue fazer retroceder?!
- Diz logo mãe, o que ela fez?!
- Vou dizer, estou procurando as palavras certas, para não ver você surtando, mas realmente não consigo encontrá-las!
- Você está me deixando nervoso mãe!
- Calma meu filho, não precisa ficar nervoso, mamãe está aqui para o que der e

vier!
- Então fala logo.
- Poliana quer uma parcela da empresa!
- Que parcela?! De que empresa?!
- Gimenes achou uma pequena cláusula no contrato do tentamento, que permite que Poliana consiga mexer nas ações das três empresas, tanto do Lauro, quanto do Lorenzo, e também da sua empresa, o que acontece que ela resolveu mexer na sua.
- Ela não pode fazer isso, eu sou o CEO dessa empresa, não vou permitir que ela comece a mandar e desmanda aqui dentro!
- Eu sei meu filho!
- E de quantos porcentos nós estamos falando?!
- Ela pode requerer 33% das ações da empresa.
- Que?! Como assim?! Eu não posso permitir que ela entre aqui com esse poder, eu iria perder a voz de comando, a liderança!
- Eu sei filho, você iria perder o domínio, o seu poder ficaria ameaçado!
- Eu vou acionar a justiça agora, vou contratar os advogados, ela não poder fazer isso comigo mãe!
- Eu sei filho, por isso eu queria te dizer com cuidado, eu sabia que você iria ficar enlouquecido!
- Eu não estou enlouquecido, eu estou puto da vida! Não vou permitir que ela brinque com essa empresa, por uma criancice dela!
- Mas eu ainda não contei a pior parte!
- Que pior parte, isso já foi bem ruim!
- Ela vai enviar uma representante, na verdade ela doou 33% da sua empresa para outra pessoa!
- Pra quem?! Pro Lauro?! Se for para ele, nós podemos entrar em um acordo, sei lá!
- Não filho, ela não deu essas ações para o seu irmão, ela doou para outra pessoa que não possui nenhum vínculo com a nossa família!
- Era só o que me faltava, ela fez a merda de colocar a minha empresa na mão de um estranho, que poder acabar com tudo!
- Na verdade, é uma estranha, é uma mulher!
- Uma mulher, que mulher?!
- Você a conhece, mas já não a vê faz um bom tempo, ela é sua pior inimiga, trata-se de Vivian Oliveira! Poliana deu 33% da sua empresa para a prima dela, a outra herdeira dos Oliveira, hoje pode entrar nessa empresa e fazer o que ela quiser!
Logan fica um pouco desnorteado, a notícia o choca de uma maneira

descomunal, ela não consegue processar a informação, e tem que sentar depois de ouvir o que a sua mãe veio anunciar.
- Eu não consigo acreditar nisso, uma Oliveira aqui dentro?! Já não basta o Lauro ter ficado com uma herdeira daqueles malditos Oliveira, agora a praga dessa família vai adentrar no meu templo, eu não posso permitir uma coisa dessas! Não posso!
- Eu sei filho, mas o que podemos fazer, coma herança que o seu pai deixou pra ela, infelizmente hoje Poliana pode fazer o que bem entender com a gente!
- Não, uma coisa eu não suporto, e é perder o controle, e não posso ficar sem ele! Se ela me colocou nessa situação, ela mesmo vai me tirar! Não vou permitir que Vivian Oliveira entre aqui!
- Eu sei filho, ela é sua pior inimiga! Você a odeia, e não suporta nem ouvir o nome dela, todos nós sabemos dessa rivalidade, mas por favor, não cometa uma loucura, eu tenho certeza que você vai se arrepender depois!
- Não mãe, não posso deixar ela entrar aqui!
- Meu filho, eu entendo que você esteja ressentido, sei que essa empresa é a sua vida, mas onde surgiu todo esse ódio contra essa mulher?!
- Você ainda me pergunta mãe, você ainda tem essa cara?! Pelo amor de Deus, os Bravo sempre odiaram os Oliveira!
- Deixa essa ferida e todo esse ódio no passado meu filho, há certas coisas que se deve esquecer!
- Não, eu não posso esquecer, porque dói, você me entende mãe! Dói!
- Meu filho, enterre isso dentro de você!
- Eu enterrei mãe, eu enterrei, mas o meu medo é que essa coisa ressuscite, esse é o meu maior medo, temo que isso aconteça!
- Meu filho, o que não têm remédio, remediado está!
- Será que você não consegue ver a minha angustia mãe, eu não posso deixar isso acontecer, e aquela desgraçada da Poliana, está fazendo isso puramente por vingança!
- Não importa os motivos dela meu filho, o importante é você voltar a si, e dar um jeito de fazer Vivian Oliveira desistir de trabalhar aqui!
- Mas essa mulher não havia viajado mãe?! Ela voltou para Alvorada?!
- Sim, e voltou com força total, assumiu a empresa principal da família Oliveira, inclusive já é a nova CEO de lá, e agora parece que também quer comandar uma parcela da nossa empresa Bravo!
- Ela não pode fazer isso, que ela fique com a empresa Oliveira, e esqueça finalmente que eu existo!
- Filho, todos nós sabemos do passado de vocês…
Nesse momento Logan se irrita…

- Não mencione isso de novo?! Eu sei meu filho, eu sei que é proibido falar do seu passado, mas não é melhor você superar tudo isso!
- E eu superei mãe, superei tudo! Nunca estive tão pleno na minha vida profissional!
- Na vida profissional, mas me diga uma coisa Logan, você é pleno na sua vida pessoal?! Você é feliz Logan?!
- Que pergunta mais inoportuna, essa coisa de felicidade… isso não existe, você tem bons momentos e momentos ruins, é nisso que a vida se resume!
- Não filho, a felicidade existe, eu sei que é difícil alcançá-la, mas ela existe, eu sei disso, porque em um período bem curto da minha vida, eu fui plenamente feliz!
- Por favor mãe, não vamos entrar nesse assunto!
- Tudo bem Logan. Estou vendo que eu estou te incomodando, acho que já está na hora de ir embora!
- Mãe, você está estranha, já não parece mais a mesma pessoa, sei lá, às vezes eu acho que você está até defendendo a Poliana…
- Sabe meu filho, eu já tive muitas coisas contra ela no passado, mas hoje, hoje eu vejo que ela faz o seu irmão feliz, mesmo com todas as brigas, e eu acho que foi pra isso que Deus fez as pessoas, para serem felizes… Eu, de alguma estranha maneira, aprendi a gostar dela. Também gosto da Carolina, todas essas tempestades passaram, eu acho que o único que ainda não se encontrou, foi você!
- Não comece mãe, se estar casado pra você é sinônimo de felicidade, saiba que eu sou casado há anos…
- Não é isso meu filho, entre você e a Carla, todos nós sabemos que existe apenas um contrato, nada além disso! Entre o Lauro e a Polina há uma química, entre o Lorenzo e a Carolina há amor, entre você e a Carla, há apenas um abismo, nada mais. É frio, sem gosto, monótono, ela não te suporta mais, e nem você a ela.
- O que foi Catarine, virou conselheira amorosa agora?!
- Não seja debochado Logan! Só estou falando o que penso! Eu só quero Logan, que você encontre a felicidade nessa vida, antes que seja tarde demais, essa vida aqui é muito curta Logan, muito curta, por isso não deixe para amanhã, o que você poderia fazer hoje!
- Do que você está falando?
- Os mistérios serão revelados, pouco a pouco…
- De que mistérios você está falando?!
- Daquele seu passado que você tenta esconder de todo mundo, inclusive de você mesmo…

- Eu não quero falar disso novamente! Por favor vamos para com essa conversa!
- Tudo bem Logan, se a vida não te pega em uma esquina, ela te pega em uma próxima….
Vou indo, não quero mais tomar o seu valioso tempo.
- Vou ao apartamento do Lauro, quero falar com a mulher dele hoje!
- Eu já sabia que você iria fazer isso, e também acredito que a Poliana está esperando a sua visita.
Catarine vai embora, Logan fica pensativo, e também enfurecido, não consegue acreditar nas atitudes de Poliana, trazer Vivian Oliveira para dentro da sua empresa, realmente era um golpe baixo.
Depois de cumprir toda sua agenda, o CEO foi diretamente ao apartamento de Lauro e Poliana…
Ele tocou a campainha, e quem atendeu foi Laura, a filha de Poliana, a garotinha disse para Logan…
- Oi tio Logan…
- Oi Laura, a sua mãe está?
- Sim, ela e o papai estão dentro do banheiro de novo, acho que eles estão tomando banho, mais uma vez, já é a terceira vez que eles vão pro banheiro juntos…
- É Laura, deve ser esse verão que faz as pessoas tomarem tanto banho assim!
- Mas nem está fazendo tanto calor tio Logan…
- Acredite Laura, para o seu pai e a sua mãe sempre é verão!
- Entendi, mas tio Logan, você está com raiva?! Você está com cara de bravo!
- Esqueceu Laura, que todos nós somos Bravos?!
Laura e Logan caem na gargalhada…
- Bravo, é verdade tio Logan! Sabia que eu tenho outra amiga agora!
- Outra amiga?! Aonde, na escola?!
- Não, ela é amiga da minha mãe, na verdade ela é prima da minha mãe, mas eu chamo ela de tia.
- Qual é o nome da sua nova tia?!
- Tia Vivian, esse é o nome dela, ela é tão lega tio Logan! Você com certeza iria gostar dela!
Logan fecha a cara quando escuta o nome de Vivian.
De repente Lauro grita do banheiro:
- Lauro, com quem você está conversando?!
Porém antes de Laura responder, Logan parte na frente:
- Sou eu Lauro.
- Logan, para de conversar na porta, esses vizinhos são todos fofoqueiros! Diz Lauro, que me seguida sai do banheiro com a toalha enrolada no corpo:

- O que você quer?! Pergunta Lauro.
- Acho que você sabe muito bem, quero falar com a sua mulher!
- Calma Logan, vamos com muita calma!
- Eu estou calma, quem parece estar enlouquecida é a sua esposa, e as últimas coisas que ela vêm fazendo!
Nesse momento Poliana chega à sala, e diz:
- Laura, vai pro seu quartinho vai amor, vai lá ver desenho!
Laura sai da sala, e Logan pede explicações para Poliana…
- Você está louca nesse momento, ou você já nasceu assim?!
- Não me venha com esse discurso, você sabe que eu tinha direitos, apenas fiz as coisas da minha maneira!
- Ok, você pode fazer o que quiser, mas mexer na minha empresa, isso é golpe baixo, ainda mais colocar como representante aquela mulher!
- Não é “aquela mulher” Logan! Ela tem nome e sobrenome, ou será que você vai colocar um apelido nela como fizeram comigo, como mesmo que vocês me chamavam?! Bastardinha?!
- Então é isso, é uma vingança, só que por que comigo?! Você não poderia fazer isso com o Lauro ou o Lorenzo!
- Acho que não, o Lauro salvou a minha vida, e o Lorenzo salvou a vida da minha filha, já você, nunca fez nada por ninguém, acho que você tem que evoluir como ser humano, passar por uma jornada, para se transformar em uma pessoa melhor!
- Não cara, eu não estou acreditando nisso, você está querendo me dá uma lição?!
- Vamos dizer que pode ser chamado assim!
- Então você vai colocar aquela mulher dentro da minha empresa só para me ‘transformar’?!
- Bom, a Vivian é uma excelente CEO, acho que seria maravilhoso para a empresa ter ela comandando, claro que juntamente com você!
- Você realmente está louca!
- Por que louca, só quero o melhor para você Logan!
- Você não vai fazer isso comigo, e muito menos com a minha empresa! Você está completamente fora de si!
- Não Logan, eu nunca estive tão centrada na minha vida, como estou agora, quem está perdido é você, quem está enlouquecido é você! Eu nunca tinha visto você tão desestabilizado dessa maneira, Vivian Oliveira realmente te afeta!
- Deixe o passado no passado, vou usar todos os artifícios necessários para que dificultar a entrada daquela mulher aqui…
- São vinte anos Logan, não vinte dias, tem 20 anos que você não encontra essa

mulher, e acho que você continua apaixonado por ela, a sua pior inimiga, mas também a sua melhor amiga de infância…
Ao ouvir isso, Logan fica tão irado que vai embora batendo a porta, Poliana e Lauro se entreolham…

Capítulo 3

Um amor para recordar…

20 anos antes…

Casa da Família Oliveira….
Lá viviam as irmãs Oliveira, Roberta e Cristiana, e também os seus filhos, Vivian e Cristiana.
A jovem Vivian acorda bem cedo, colhe algumas flores e vai até o túmulo de sua tia Lúcia, a mãe de Poliana, ela andou, andou e andou mais um pouco até chegar…
Havia um epitáfio:
“Ainda que eu falasse a língua dos homens e falasse a língua dos anjos, sem amor… eu não seria nada...”
Vivian não sabia o porquê, mas aquela frase a emocionava grandemente, chegada ao mais profundo do seu ser, e ali ficava, ecoando até a paz começar a ceder.
Lúcia era a tia preferida de Vivian, sempre foi a que ela tinha mais amor, quando ouvia suas histórias, Vivian sempre se sentia indestrutível, todos os problemas pareciam tão pequenos, todas as barreiras era tão rompíveis…
Mais além do que o impossível, era nisso que ela tinha que acreditar, no impossível, ela vivia um amor proibido, ninguém poderia saber que uma Oliveira estava completamente apaixonada por um Bravo.
Vivian e Logan eram inseparáveis, como carne e unha, o primeiro amor fica marcado na pele, não se pode apagar suas marcas.
Depois de visitar o túmulo de Lúcia, Vivian foi encontrar Logan bem perto dali, entre as oliveiras do campo, os relances do sol, faziam a paixão dos dois aflorarem ainda mais, ele vinha de moto com sua jaqueta preta, e sua olhos felizes.
Corria, o amor correr pelas veias até invadir a alma.
Vivian olhava para Logan, como se olhava para um amigo, eles sempre se conheceram, os dois deram suas mãos, e trocaram um beijo apaixonado…
Tantos sentimentos, tantas lembranças, tantas vidas para viver em uma só…
Parecia que a natureza toda parava para ver o amor dos dois, apaixonados uma vez, eternamente apaixonados, era o que sempre diziam um para o outro.
“Apaixonados uma vez, eternamente apaixonados...”

Logan havia trago o rádio, e nela tocava a canção que selava o amor dois dois…

“I hope life treats you kind
And I hope you'll have
All you've dreamed of
And I wished you joy
And happiness
But above all this, I wish you love”

Amigos apaixonados…
Há amores que duram um dia…
Há amores que duram uma semanada…
Há amores que duram alguns anos…
Há amores que são eternos, e esse é o tipo mais difícil.
Pode-se desperdiçar toda uma vida tentando esquecer um amor eterno, não adianta, o fantasma estará sempre lá, assolando, a cada dia, um tormento, uma lembrança…
Recordando um amor, as lembranças são suficientes para alimentar um amor eterno?! As lembranças são afagos, alimentam, porém não por muito tempo, é como um vulcão que está prestes a entrar em erupção…
Vivian e Logan ficavam dia e noite trocando poemas entre si:

Vivian - Se quer alguém por sua beleza, não é amor, é desejo. Se quer alguém por sua inteligência, não é amor, é admiração. Se quer alguém porque é rico, não é amor, é interesse. “Se quer alguém e não sabe por que, isso é amor.”
Logan - O amor é isso. Não prende, não aperta, não sufoca. Porque quando vira nó, já deixou de ser laço.
Vivian - Não me lembro mais qual foi nosso começo. Sei que não começamos pelo começo. Já era amor antes de ser.
Logan - Meu nome é amar, meu sobrenome é sofrer, meu apelido é sonhar, sonhar em te ter.
Vivian - Antes a inquietação de um amor, do que a paz de um coração vazio.
Logan - Não sei amar pela metade, não sei viver de mentiras, não sei voar com os pés no chão.
Vivian - Amor não se conjuga no passado, ou se ama para sempre, ou nunca se amou verdadeiramente.
Logan - Nunca digas que esqueceste um grande amor, diga apenas que consegues falar nele sem chorar, pois o amor é algo inesquecível.
Vivian - Não deixe para amanhã os beijos que pode dar hoje.
Logan - Não sei por que estudei na vida, se tudo o que eu preciso saber está na

geografia do seu corpo, na história dos seus olhos e na química dos seus beijos.
Vivian - O verdadeiro amor não é aquele que se alimenta de carinho e beijos, mas sim aquele que suporta a renúncia e consegue viver na saudade.
Logan - Nosso amor é aquele sentimento forte, único e verdadeiro, que mesmo com o passar do tempo e com a distância que existe entre nós, jamais se desgastará, pois pertencemos um ao outro, juntos em um só coração. Te amo.
Vivian - E se o mundo acabasse hoje, já teria valido a pena só por ter conhecido você.
Logan- Um grande amor o vento não leva, a distância não separa e o inimigo não destrói.
Vivian - A medida do amor é amar sem medida.
Um casal apaixonado, que teria que lhe dar com um terrível segredo, isso iria os separar de uma maneira brutal.
Após aquele encontro maravilhoso, a vida real chamava pelos dois, escondidos de todo o resto do mundo, eles trocavam beijos, carícias e juras de um amor eterno, um amor inocente, que teria que sobreviver a muitas barreiras….
O amor consegue vencer tudo?…

Capítulo 4

O Segredo…

Vivian:
Havia coisas que realmente eu não entendia, onde todo aquele ódio tinha começado?
Não fazia sentido pra mim, realmente não fazia, a leia era clara e para todos, um Oliveira teria que odiar um Bravo, nunca engoli essa história, até que um belo dia minha mãe resolveu me contar um segredo de família, daqueles que você duvida se ouvir uma vez só.
Minha mãe, Roberta, nunca pode superar a morte do meu avô, nunca…
Ela sempre dizia que apesar dele ser um homem difícil, não era ruim, coisa que eu duvidava muito, que tipo de boa pessoa entrega sua própria neta, só por ela ser filha de um desafeto do passado?! Me desculpa, mas eu nunca cai nessa, de verdade.
Minha mãe sempre se aproximava de mim, para perguntar sobres os estudos, e eu sempre a respondia:
- Filha, como vão os estudos?
- Bem, mãe, tenho que estudar muito se quiser chegar tão alto?!
- E quão alto esse lugar seria?!
- Você vai ver, ainda vou ser presidente de uma grande empresa, vou comandar tudo!
- Minha filha…
- O que foi mãe?!
- Essas coisas são para os homens, eles que comandam empresas?!
- Quem disse, foi assinado por quem, que lei me proíbe de administrar uma empresa?!
- Tudo bem minha filha, eu não vou mais dizer nada, você é de uma geração diferente!
- Graças a Deus né mãe, porque eu não sou machista como a senhora!
- Não vamos discutir mais, tudo bem?! Eu vim até aqui para te contar uma coisa importante.
- O que foi dessa vez mãe?!
- Você tem que se afastar daquele menino, Vivian! Ameaçou Roberta;
- E por que mãe?! Eu gosto dele, nós nos amamos, por que não podemos ficar juntos, por causa desse ódio inexplicável?!
- Você sabe muito bem Vivian, que toda vez que um Oliveira se envolve com um Bravo, isso não acaba bem!

- Mas dessa vez a história será diferente!
- O que foi Vivian, você quer acabar como sua tia Lúcia morta?!
- Não, mas eu me orgulho muito da tia Lúcia, pelos menos ela viveu o que ela sempre sonhou!
- E quem é que sonha com a morte Vivian?! Isso não é um final feliz?
- É exatamente isso, ela não teve um final feliz por causa do seu pai, que destruiu a vida da própria filha.
- Isso não é verdade, ela buscou isso, ela procurou por isso, o destino só fez a parte dele.
- Quem saber de uma coisa: que se dane o destino, que se dane esse ódio, eu não compactuar com isso, sinceramente eu não preciso.
- Todos nós sempre precisamos de alguma coisa Vivian, sempre precisamos de alguma coisa ou de alguém, a vida é um jogo de interesses, se quer receber primeiramente tem que dar…
- Aonde você quer chegar com tudo isso mãe?!
- Minha filha, as coisas não existem por existir, se o ódio existe é porque ele tem um motivo para estar ali!
- Eu tenho a minha opinião, e não vou mudá-la por causa disso!
- Você gosta tanto desse Logan assim Vivian?! Deixaria tudo para atrás só para ficar com ele?!
- Tudo e mais um pouco mais, não vou desistir do Logan por causa de algo que nem ele e nem eu fizemos!
- Cuidado Vivian, você ainda é muito jovem, mas o tempo passa minha filha, hoje você vê a vida de uma maneira, mas quando for mais velha, verá essa mesma vida de um jeito diferente. Hoje você acha que os anos não irão passar pra você, que você terá eternamente 17 anos, mas não será pra sempre, você verá que quantos mais os anos passam, mais amargurados ficamos, é assim que funciona, e o amor, ele se torna apenas um sonho bonito que nunca se realizou…
- O ódio só destrói quem o sente.
- Então prepara-se para se destruir minha filha, porque a maior herança dessa família é exatamente o ódio.
- Mãe, quando você se tornou essa pessoa?
- Não sei, não posso te dizer que dia me tornei essa pessoa, mas sei que esse também será o seu futuro, coloque uma coisa na sua cabeça, você não pode ficar com aquele homem, não pode!
- Eu vou ficar com ele, vou viver o meu amor, custe o que custar!
- Você não pode ficar com Logan Bravo!
- E por que não mãe?!
- Eu vou te contar Vivian!

- Então me conte logo!
- Você não pode ficar com o seu tio. Faz Roberta, uma revelação comprometedora…
- Primo, do que você está falando mãe?! Fica surpresa Vivian…
- Logan, Lauro e Lorenzo são meus meio-irmãos, filhos bastardos do meu pai com Catarine Almeida.
Vivian fica em catarse, não consegue acreditar nas palavras ditas por sua própria mãe, como assim Logan é irmão da sua mãe, isso suava realmente estranho, mas como assim Catarine?
- Catarine e meu avô tiveram um caso?!
- Sim minha filha, os dois tiveram um caso, e desse caso nasceram Logan, Lauro e Lorenzo, os três não sabem que são filhos de um Oliveira, pois Catarine, aquela traidora, fez questão de esconder dos seus bastardos!
- Mas… mas…
- Assim é a vida minha filha, quando penda que está a dominando, se vê em uma situação dessa!
- É inacreditável, parece mentira, eu não consigo acreditar nisso! Como você pôde me esconder isso por tanto tempo?!!!
- Não tinha outra opção Vivian, eu era obrigada a ocultar esse segredo, não dissemos nada, foi como um pacto…
- Isso não é um pacto mãe, é uma mentira, e das grandes, que mais sabe disso?!
- Eu, sua tia e Júlio Bravo!
- Você jamais deveria ter escondido isso de mim?!!!
- Mas estou te contando agora, para ver se você se afasta de vez daquele bastardo!
- Não, eu fiquei surpresa com isso que você me disse, mas jamais vou desistir do Logan… Jamais…
Vivian correu, o mais rápido que pôde, a dor que sentia a consumia, ela não sabia lhe dar com isso.
Roberta então teve um plano, teria que se unir com seu pior inimigo, para poder separar aquele jovem casal apaixonado…

O encontro fatídico…

Roberta com seus passos sorrateiros, vai ao encontro de um homem misterioso, ela precisava de ajuda para conseguir separar sua filha de Logan Bravo.

Ela chega primeiro, e espera a mesa, enquanto isso bebe uma dose de vodka, ela ouve passo, e quando se vira, ela o vê, é exatamente quem ela esperava, eles se entreolham, e depois o homem se senta ao seu lado.
Roberta é a primeira a se pronunciar:
- Júlio Bravo, pensei que você não viria?!
- Eu sempre cumpro os meus deveres?!
- Há quanto tempo? Desde dia em que você matou o meu pai a sangue frio!
- Eu não vim até aqui para falar sobre isso!
- Eu sei, então vamos diretamente ao que interessa! Quero o seu filho longe da minha filha!
- Então é verdade?! Os dois estão juntos?!
- Sim, estão juntos, e você sabe muito bem que isso não pode acontecer!
- Sei, se não soubesse não estaria aqui falando com você, isso já acabou mal uma vez, vamos nos precaver para que o mesmo erro não ocorra novamente, os Oliveira e os Bravo jamais se misturarão!
- Nisso nós concordamos completamente, não devem e não podem. Você tem algum plano.
- Sim, não vou deixar que o meu filho passe pela mesma dor que eu passei, quando se perde o amor da sua vida, você também morre por dentro, se depender de mim, Logan jamais passará por isso!
- Muito menos, eu irei permitir que minha filha acabe como a minha irmã, morta por alguém que não valia a pena! Há limites que devem ser respeitados…
- Mas quem disse que para os apaixonados há limites?!
- Aonde há ódio, jamais haverá amor!
- Aonde há amor, jamais haverá ódio! Preferi inverter o seu ditado, mas já sei o que devemos fazer para separá-los.
- Ótimo, vamos acabar com isso, antes que seja tarde demais!
- Conheço a filha de um dos meus gerentes, ela gosta do Logan, acho que ela poderá ajudar nessa hora difícil.
- Qual é o nome dela?!
- Carla Gouveia, você conhece?!
- Sim, ela é uma moça muito bonita, sim… ela é perfeita para o nosso plano, ela ajudará e muito, acione logo a presença dela, que homem consegue resistir a uma bela mulher?!
- Falarei com ela, acho que não acharei nenhum inconveniente!
- Tomara, porque se ela falhar, será difícil separar esse dois!
- Mas você também terá que fazer sua parte!
- E farei, tenho tudo planejado!
- Sem erros… Diz Júlio Bravo.

- Sem erros.
- Que um dia o Logan possa me perdoar pelo que estou fazendo com ele! Se lamenta Júlio…
- Se ele descobrir Júlio Bravo, seu filho jamais te perdoará, eles se amam, são amigos de infância, e nós faremos eles se tornarem inimigos….
- Sim, de amigos a inimigos, que triste fim para um a amor tão inocente…

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum…
(A separação)

Enquanto dois jovens sonhavam com uma vida que jamais poderiam desfrutar juntos, do outro lado as famílias de ambos se uniam para separá-los, triste quando isso acontece, as vezes o amor não vence no final.
Carla entrou nessa história sem saber nada, ainda cheia de ilusões, sempre foi apaixonada por Logan, ele sempre soube disso, porém nunca a enxergou assim, sempre a viu como uma boa amiga, nada além disso, Logan sempre foi completamente apaixonada por Vivian, e os anos mostraram que sua tentativa de esquecer Vivian seriam totalmente frustradas.
Júlio sabia que teria que separar Logan de Vivian, eles jamais poderiam ficar juntos, nunca poderiam ter ao menos se conhecido. O patriarca dos Bravo sabia de todos os males que um romance proibido acarretaria, por isso resolveu cortar o mal pela raiz, contudo, seria mesmo a única opção?
Quem dentre vos não possui um pecado, quem dentre vos nunca cometeu um erro na vida, quem dentre vos nunca se arrependeu nessa existência insana, onde os tropeços são mais fáceis do que os acertos?
Era difícil entender um amor tão puro, tão ingênuo, tão pleno, em um mundo que cada vez mais é dominado pelo ódio, os Bravo e os Oliveira apenas materializaram isso, esse ressentimento sem explicação, sem fundamento, que teria que ser passado de geração a geração.
Vamos lá, Lauro sempre foi o mais expressivo dos três irmãos, nunca escondeu de ninguém seus sentimentos, sempre foi assim, Lorenzo sempre foi o mais romântico, apaixonado, visivelmente perceptível, saltava aos olhos, mas Logan, Logan era o mais misterioso, pois ninguém sabia do seu passado, Logan se transformou em um dominador para se proteger, de que? Daquela dor do passado que ele nunca conseguiu superar, de todo aquele ressentimento que ele nunca soube processar, como era ambíguo, sentir e omitir, esse era Logan Bravo, enterrou dentro de si um amor interminável, que não cabia dentro de si, e todo que cabe dentro de nós, acaba transbordando para outra parte, e Logan se tornou um amargurado.
Para até então jovem Vivian Oliveira, a revelação de sua mãe lhe pareceu espantosa, ela nunca soube ver o mundo através de uma ótica confusa. Para Vivian. Ou tudo era branco ou azul ou vermelhos, daquela maneira ela se entendia.
A filha de Roberta Oliveira estava sem chão, essa é com certeza a melhor

definição. Tudo aconteceu tão rápido, mais tão rápido, que Vivian nem podia fazer alguma coisa, não havia tempo, nem para ela, tampouco para Logan.
O destino já estava marcando suas cartas, nada mais poderia ser parado.
Carla guardava um trauma dentro de si, ainda era muito nova, pensava que jamais poderia contar aquilo para alguém, guardou esse segredo em total sigilo, só ela sabia, e arrastou aquilo com ela até o final dos seus dias.
Ninguém conhece verdadeiramente ninguém...
Carla havia sido estuprada, foi um episódio em sua vida, que ela jamais poderia esquecer, aquilo marcou ela profundamente, dois meses depois ela descobriu que ficou grávida do estuprador, seria difícil ocultar por muito tempo, já que Carla não tinha namorado, e que seu pai rígido jamais aceitaria que ela se tornasse uma mãe solteira.
A única pessoa em que Carlinha, como era chamada, depositou toda sua confiança, foi em Logan, ela contou para ele que estava grávida, que não poderia contar com o pai do seu bebê.
Logan ficou perturbado com a revelação de Carla, sabia que o pai da garota não iria suportar a ideia de que a filha estivesse grávida, e que o verdadeiro pai iria abandoná-la.
O que poucos sabiam, era que Carla já havia contado isso para outra pessoa, e foi para Júlio Bravo, e foi aí que o patriarca da família aconselhou a menina a contar tudo para Logan, Júlio conhecia seu filho mais velho, sabia que era o mais responsável.
Logan seria incapaz de deixar Carla sozinha, apesar de todo o amor que se refletia por Vivian.
O futuro CEO tomou uma das decisões mais precipitadas da sua vida, e que se arrependeu algum tempo depois, mais assim são os jovens, impulsivos, não medem as consequências, agem com o coração, e essa força é uma das coisas mais bonitas da juventude, o não ter medo do amanhã.
No dia seguinte, Logan se casou com Carla no primeiro horário da capela Alvorada, o mais velho dos Irmãos Bravo, achou que poderia explicar tudo para Vivian, e que ela entenderia seus motivos, tudo se encaixaria, mas não foi o que aconteceu.
O que Logan achou que faria depois com Carla, e depois dela ter o bebê?!
Eram questões que não se passavam pela sua cabeça, ele não fez as pergunta certas e acabou tomando as decisões erradas.
Alguns das se passaram e os boatos foram se espalhando, o casamento de Logan e Carla estava na boca dos moradores de Alvorada. Roberta por sua vez, fez a sua parte, jogou seu veneno, Vivian não acreditava em sua mãe, nem em outras pessoas, queria ouvir aquilo da boca de Logan.

Confiante de que tudo aquilo não passava de uma grande mentira, Vivian foi à procura de Logan, chegando naquele lugar paradisíaco, onde os dois costumavam se encontrar, viu Logan de longe, e correu para os seus braços, naquele abraço havia amor, e do verdadeiro, mas não compreensão, as intrigas podem causar verdadeiros danos na vida de uma pessoa.
Logan interrompeu aquele abraço, e fez sua revelação, Vivian sorria para ele, confiava tanto no seu amado, que ninguém poderia separá-los.
-Vivian, eu preciso de falar uma coisa!
- O que foi dessa vez, sabem o que andam espalhando por aí?! Que você se casou as pressas, porque tinha engravidado uma garota, isso é impossível!
Logan olhou para Vivian, e viu que em seus olhos tudo o que ela queria ouvir, era uma negativa, porém não foi o que aconteceu.
-Você sabe que eu te amo muito, não é mesmo?!
Vivian entendeu na hora...
-O que você fez Logan?!
- Eu tive que me casar com ela, tive meus motivos, vou te explicar tudo!
Vivian se prostra em sinal de total decepção ao ouvir aquela revelação:
-O filho que a garota está esperando é seu?
Logan não poderia contar para Vivian toda a verdade, pois Carla o fez prometer que jamais contaria a verdade para ninguém.
Ele não respondeu, Vivian então desolada, e com raiva, começa a ofender a Logan:
-Claro, minha família sempre dizia, nunca confie em um Bravo, eles vão trair você, eles ofegam quem lhes dá carinho, isso nunca poderia dar certo.
- Espera Vivian, eu vou te contar toda a verdade, eu te juro!
Mas nem Logan sabia de toda a verdade, afinal de contas Carla ocultou que seu bebê era fruto de um estupro.
-Calma Vivian, eu vou te dizer o que aconteceu!
- Não Logan, o que aconteceu foi que eu fui uma burra, uma idiota, que acreditei nessas suas palavras falsas de amor, nessas juras que você jamais poderia cumprir, em pensar que eu pensei que eu fosse passar toda a minha vida do seu lado, ainda bem que essa sua máscara caiu agora, porque eu vou refazer a minha vida! A minha vida!
- Nunca te disse mentiras Vivian, tudo o que eu fiz tem um motivo, tudo tem uma explicação, jamais te enganaria!
- Eu não quero te ver nunca mais, nunca mais! Espero que a sua vida seja um inferno, que todos os dias você acorde e vá dormir com um peso nos ombros, que você nunca seja feliz, você não valia o que eu pense que valesse, na verdade você não vale absolutamente nada.

- Não me diga isso Vivian, eu sei que nós voltaremos a nos ver. Você precisa de tempo.
- Nenhum tempo vai fazer eu esquecer isso, espero que nós nunca mais nos vejamos, porque seria um total desprazer perder mais tempo com você!
- Tudo isso é da boca pra fora, eu sei que você me ama!
- Eu posso até te amar Logan, mas eu odeio ser passada pra atrás, eu odeio ser feita de boba!
- Meu amor, deixa eu te dizer a verdade...
- Nem mais um apalavra, elas não te pertencem mais, seus lábios são mentirosos, sua vida é cercada de intrigas, e sua família nunca valeu nada...
Depois de dizer essas últimas palavras, Vivian sai correndo, e Logan vê ela se afastando...
Após voltar para casa, Carla pergunta se Logan está bem, mas ela percebe que alguma coisa deixa o dominador inquieto...
Chateado, Logan não consegue dormir, enquanto isso Vivian já planeja sua vingança...
Alguns dias depois...

Um belo dia, Logan está voltando do mercado em sua caminhonete, Carla está ao seu lado, e o futuro CEO imagina que aquela briguinha entre ele e Vivian não iria durar muito.
Até que Logan vê uma imagem que o desestabiliza, em um outdoor da cidade de Alvorada, Vivian aparece beijando Gabriel, um garoto que sempre foi apaixonado por ela, e que Logan odiava só de ouvir p nome dele, imagina o que se passou pela cabeça dela?!
O choque foi tão grande, que Logan quase bateu o carro na estrada, Carla não entendeu a reação do CEO, e ficou em desesperada, já que Logan quase matou os dois.
-O que aconteceu com você Logan?!
- Nada Carla, isso é problema meu, não se meta!
Logan estava possuído pela sua raiva, não conseguia a controlar, era muito difícil para ele entender as atitudes de Vivian, já que ele se sentia injustiçado, se casou com Carla para ajudá-la, mas Vivian não deixou ele explicar isso para ele, os mal-entendidos dessa vida, realmente atrapalham o os destinos que se chocam o tempo inteiro.
Logan iria falar com Vivian a todo custo, por isso foi até a fazenda dos Oliveira, e chegando lá, claro que foi super mal recebido.
Cristiano Oliveira, foi o primeiro a recepcioná-lo:
-Veja quem chegou, se não é o primeiro irmão Bravo?!

- Eu quero falar com a Vivian?!
- E quem você acha que é para chegar aqui dando ordens?!
Até que Roberta aparece:
-Se não é a praga Bravo invadindo as nossas terras?!
- Eu já disse, quero falar com a Vivian agora mesmo,e não vou ir embora até falar com ela!!!
- Então você pode montar um acampamento aqui nas terras Oliveira, porque Vivian não vai voltar nem tão cedo?! Diz Roberta.
- E pra onde ela foi?! Pergunta Logan desesperado...
- Foi pra Europa, vai estudar para administrar as empresas da nossa família, além de construir sua vida com o namorado dela, o Gabriel, já que ele foi junto com ela...
Logan fica baqueado com as revelações de Roberta, que aconselhou a filha sair do país, para assim poder esquecer Logan.
O clima de tensão só aumenta, Logan se sente destruído, pega sua caminhonete vai embora...
Chorando desenfreadamente dentro do seu carro, Logan se sente injustiçado, Vivian não poderia ter feito aquilo com ele, e a maior prova do seu amor, teria sido confiar nele, mas agora, ir embora pra Europa, e ainda ir junto com Gabriel, foi um golpe muito baixo, ele também não poderia perdoar aquele ato de sua amada.
Foi então que Logan, dentro daquele carro, chorando horrores, decidiu uma coisa, ap0artir daquele momento, Vivian Oliveira, seria sua maior inimiga, o ressentimento de Logan crescia, e todo seu amor, viraria ódio com o passar dos anos.
A família Oliveira sempre foi inimiga da família Bravo, e a partir daquele momento, aquilo havia se transformado em uma lei dentro do se de Logan.
Ele odiava Vivian Oliveira, e jurou que jamais a procuraria novamente, não podia nem ouvir seu nome.
O tempo foi passando, e Carla via sua barriga crescendo, chegou um momento, que ela sabia que não poderia ter aquele bebê, pois seria um fardo para toda sua vida, uma terrível recordação do seu estupro.
Foi quando Carla resolveu fazer um aborto clandestino, com muita dor no coração, e sem poder dizer a ninguém Carla acabou fazendo o aborto, porém houve complicações, que privaram Carla de voltar a engravidar, essa foi a maior frustração de Carla, já que o seu maior sonho sempre foi ter um filho de Logan, seu marido, nunca soube que Carla havia sido estuprada, e que não poderia ter mais filhos, porque fez um aborto em situações deploráveis, esse trauma, Carla guardou somente para si.

Os anos foram passando, na verdade muitos anos...
20 anos, até o reencontro de Logan Bravo e Vivian Oliveira, a maior inimiga do CEO...

O ódio não abriga o perdão...

Alguns anos depois, Júlio Bravo se encontrava nas últimas em um hospital da cidade de Alvorada, arrependido do que tinha feito, o patriarca resolve conversar com o seu filho mais velho, para tentar tirar o pesar que o assolava há anos.
Quando chega a hora de alguém, não tem jeito...
Chamado pelo pai, esse Logan mais velho, mais astuto e mais sombrio, vai até a cama do pai, que o olha com uma ponta de desesperança...
-Chegou a minha hora Logan...
- Não diga uma coisa dessas...
- Nem sem meu filho, as vezes acho que você e seus irmãos estão doidos pra me verem no caixão!
- Como o senhor pode achar uma coisa dessas de nós?!
- Eu não sei como vocês se tornaram essas pessoas?! Na verdade eu não como!
A mãe de vocês só pensa na minha herança, e vocês fazem o mesmo, mas não os culpo, afinal de contas eu tenho culpa de vocês serem tão gananciosos!
-E é um pecado querer tudo de bom dessa vida?!
- Não, mas vocês aprenderem a ganância do mais, não importa quantos litros de água vocês bebam, vocês sempre continuam com sede, quanto mais tem, mais quer, essa sua cobiça está te destruindo Logan, não sei aonde você se transformou em uma pessoa tão ambiciosa, quando você era jovem, ajudava tanto os outros, sempre estava a disposição, onde foi que você mudou tanto, e se transformou em um homem tão amargurado?!!!
- Ouvindo você dizendo isso, parece até mesmo que você é um santo senhor Bravo, como você construiu todo esse império, sendo amigos dos concorrentes?! E a resposta é não, você sabe que para se sobressair você tem que deter a concorrência, se você não massacra no mundo dos negócios, acaba sendo massacrado, é uma selva, e lá também é válida a lei da sobrevivência.
- Você não está de todo errado, muitas das vezes eu realmente fiz isso, mas sempre tiver uma dor na consciência, coisa que nem você e nem seus irmãos demonstram, se tiver que passar por cima, vocês o fazem sem o menor remorso. Um dia, eu espero, não estarei mais aqui para ver, vocês três vão mudar, vão ser regenerados, e deixarão de ser tão inescrupulosos, vão ver que nem tudo nessa vida é dinheiro e nem poder, vocês reduziram tudo a um jogo, onde sempre querem vencer, onde sempre querem ter tudo, mas não se poder ter tudo nessa vida, como não se pode vencer todas.

- Ainda que você ache isso correto pai, digo pra o senhor, que nem eu, nem o Lauro e nem o Lorenzo vamos mudar nossas filosofias de vidas, somos adultos e não mudamos mais.
- Há uma coisa que muda a criança, o adulto e o velho, e é o amor meu filho, quando toparem com ele, eu posso te garantir que tudo vai mudar, o amor faz o cão ladrar versos, o que ele não pode fazer?!
- Não me venha com essas baboseiras românticas, você sabe que eu não acredito nisso!
- Mas já acreditou nisso um dia, quando você era apenas um adolescente, que vivia sorrindo sem nenhum motivo. Esse era você, estava apaixonado pela vida, cheio de ilusões, hoje carrega toda essa amargura consigo, arrasta corrente, e ainda faz a sua esposa infeliz.
- Não pense que a Carla é uma santa, pai, pois ela não é, muito pelo contrário, se seu faço mal pra ela, com certeza ela me devolve isso.
- Sua mulher já sofreu muito, você deveria compreendê-la mais.
- Sabe pai, me sacrifiquei muito pela Carla, e hoje depois de tantos anos, ela ainda não me contou quem era o pai do filho que ela perdeu, e vou até além, parece que de alguma maneira ela me culpa, não sei onde foi que eu errei.
- Filho, e aquela moça, a Vivian, eu sei que você gostava dela, quem sabe as coisas não se ajeitam agora que vocês são adultos?!
- Nem me fale uma coisa dessas, eu odeio aquela mulher, eu odeio mais do que tudo nessa vida, se seu pudesse não a veria nem pintada de ouro.
- Já faz tantos anos filho, perdoe-a, ela era uma menina…
- E já demostrava não ter nenhum caráter, deus me livre de vê-la novamente, nem saberia do eu seria capaz.
- Um dia você saberá tudo, não será pela minha boca, eu já não vou estar mais aqui, mas por favor me perdoe por tudo o que eu fiz, Logan eu sempre quis fazer o melhor, mas talvez eu tenha cometido um erro.

Logan fica pensativo com as declarações de Júlio, ele até iria contentar o pai, mas não fazia muito sentido o que ele dizia, talvez ele já estivesse confuso com a morte chegando…

Júlio tentava pedir desculpas para o filho, mas mesmo ali, no leito de sua morte, não conseguiu, pois via no rosto do seu filho, que ele ainda não tinha esquecido aquela inimiga de infância.

Depois de Logan falar com o pai pela última vez, foi a vez de Lauro, e o arrogante foi a última pessoa que falou com o patriarca dos Bravo.

O Retorno da Inimiga…

Dias atuais…

Depois de 20 anos longe da cidade de Alvorada, finalmente Vivian Oliveira retornou para seu lar, sua mãe Roberta a esperava, a CEO estava decidida com o seu plano, iria fazer a vida de Logan Bravo um verdadeiro inferno, ela achava que o antigo namorado havia a traído, e Vivian nunca conseguiu superar isso.
Já havia falado com a sua prima Poliana por telefone, e ela já havia feito de Vivian sua representante na empresa de Logan, a Oliveira não precisa daquilo, pois tinha várias empresas, mas tinha que fazê-lo, era algo de teor pessoal, uma coisa mal resolvida, que já tinha 20 anos que Vivian teria que fazer para se ver livre daquele sentimento.
Seria uma guerra, e ninguém iria ceder…
Vivian, como de costume, acordou cedo e foi até o banheiro, se olhou no espelho, e viu seu reflexo, ela sabia que não tinha muito tempo, e se quisesse fazer aquilo, teria que ser rápido, mais uma vez Vivian e Logan não teriam muito tempo, pra cicatrizar as feridas do passado, ela lava o rosto, e de repente começa a tossir se parar, até que começar a expelir sangue, mas não se surpreende, na verdade parece que aquilo acontece com frequência na sua vida, ela depois age como se nada tivesse acontecendo, era assim que Vivian sobrevivia, fazendo a mentira parecer verdade, negando sua doença a todo custo, sua mãe Roberta, a esperava em seu quarto, e percebeu que havia uma gota de sangue em sua blusa.
- Filha, troque de blusa, tem uma gotinha de sangue bem aí. Apontou Roberta Oliveira…
- Tudo bem mãe, eu já vou trocar a blusa…
- Você parou com a medicação filha?!
A pergunta de Roberta deixa Vivian extremamente irritada:
- Eu já falei mãe, pra você não tocar nesse assunto…
- Eu sei filha, mas eu não estou pronta…
- Mãe, eu estou morrendo…
- Não diga uma coisa dessa minha filha…
Até que Vivian solta um sorriso:
- Estou morrendo de fome, vamos tomar uma café da manhã bem reforçado…
Vivian sempre teve o dom de tirar um sorriso nas situações mais difíceis, nisso Roberta respondeu a filha com um charmoso sorriso com covinhas:
- Então vamos tomar um café! Disse Roberta.

- E filha, é hoje que você vai na empresa daquele homem?!
- Sim mãe, e você sabe muito bem disso, Poliana me pediu encarecidamente que eu a representasse, e eu vou fazer esse favor para minha prima.
- Não diga uma coisa dessas Vivian, eu te conheço, você vai entrar naquela empresa para implicar com aquele homem!
- Não diga bobagens mãe, eu vou para aquela empresa para fazer com que ela renda cada vez mais.
- Vivian, nós temos várias empresas, você poderia continuar na Europa, comandando tudo, como sempre fez, mas não, você teve que voltar para Alvorada, e foi por causa daquele homem, eu sei disso!
- Eu tenho coisas pra resolver aqui mãe, e você sabe que eu não tenho muito tempo!
- Não diga uma coisa dessas, minha filha!
- Eu não tenho muito tempo, porque eu estou atrasada! Te peguei pela segunda vez hoje! Sorri Vivian…
- Você é uma palhaça mesmo! Mas por favor filha, não se meta com os Bravo, você sabe muito bem que os Bravo e os Oliveira não se bicam…
- Para mãe com essa mesma história, não precisa repetir mais, nós dois sabemos que somos inimigos, a guerra está entre nós, você não precisa ficar me lembrando isso a todo momento.
- Se você sabe que nós somos inimigos, por que você entrará no território que ele domina, você não acha perigoso?!
- Eu gosto de adrenalina, e você sabe disso! Vou entrar na empresa dele, como uma rainha, e vou sair como uma imperadora, não precisa se preocupar, o que tiver que acontecer, acontecerá…
- Não sei Vivian, você está muito tranquila, esse homem fazer alguma coisa com você, já têm 20 anos que vocês não se encontram, talvez você não o reconheça mais!
- Ele pode ter mudado, mas uma coisa eu sei, ele me odeia, de graça, porque eu nunca fiz absolutamente nada contra ele, mas se alguém tem algum motivo, esse alguém sou eu!
- Filha, esquece isso, tem tantos anos, você é uma mulher respeitada, não precisa voltar para se vingar de ninguém!!
-Não se meta nas minhas coisas mãe, o que eu vou fazer está feito, não tem mais volta!
- Tudo bem Vivian, você não deixa eu dar um palpite!
- Isso mesmo mãe, não se meta, é melhor, não gosto que ninguém tente opinar, a vida é minha e eu faço o que quiser dela!
- Tudo bem Vivian, não está aqui quem falou, você que sabe!

- Agora deixa eu ir, tenho uma reunião com o conselho hoje, tenho que chegar naquela empresa como sangue nos olhos!
- É Vivian, quem consegue tirar essa ideia da sua cabeça?!!
- É hoje!
Vivian ajeitou os últimos detalhes, e tudo estava se encaminhando para o reencontro fatídico.
E mais um dia começava naquele enorme edifício, Logan sabia que teria que derrubar Vivian o mais rápido possível, ele sabia que poderia contar com o conselho formado pelos acionistas, já sabia também que apesar de representar 33% das ações, Vivian era uma novata ali, contudo Logan estava temeroso, pois Vivian era uma excelente CEO.
Logan Bravo foi o primeiro a chegar, arrumou a sala oficial das reuniões, e estava pronto para enfrentar aquela mulher que ele não via a mais de 20anos, o CEO fazia de tudo para acreditar em sua afirmação, de que o que aconteceu no passado fica no passado, porém, até que ponto Logan realmente fazia aquilo se equivaler dentro de si, pois o que a boca diz com palavras, o olhar desmente com ternura.
Ele estava nervoso, pois mais do que a empresa, ele iria reencontrar uma pessoa, e não tinha a menor ideia do que poderia acontecer, não sabia o que iria sentir quando visse novamente o rosto de Vivian Oliveira, a pessoa que ele mais odiava naquela família.
Os acionistas começaram a chegar, Logan estava sentado na cadeira central, a que demostrava mais poder, e também que impunha mais autoridade, os acionistas começaram a conversar com o CEO da empresa:
Acionista 1 – É realmente um absurdo Logan, essa mulher se tornar representante da sua cunhada.
- Eu sei disso, nunca deveria trazer problemas pessoais para dentro do âmbito profissional, vocês sabem muito bem que eu sou um homem extremamente responsável.
Acionista 2 – Claro que sabemos Logan, você sempre liderou essa empresa com as mãos firmes, nunca deixou a desejar, sempre dominou tudo ao seu modo, eu também acho inverossímil que essa mulher chegue nessa empresa com tanto poder!
- Realmente, ainda mais uma Oliveira, Poliana fez isso só para me tirar do sério, mas se esse era o objetivo dela, ela vai se dar muito mal, não vou deixar a presença dessa mulher me abater, se ela veio aqui procurando briga, é exatamente isso que ela vai encontrar!
Acionista 3 – Logan tenha cuidado, Vivian Oliveira é famosa nesse meio, conhecida como a dama de ferro, ela é uma grande especialista, e ninguém aqui

pode negar os méritos dela.
- E quem disse que nós precisamos de algum especialista aqui, a minha empresa está indo a mil maravilhas, as finanças vão bem, e o capital está estabilizado, funcionário satisfeitos, a presença dela é realmente irrelevante para o bem-estar dessa empresa…
Acionista 4 – Também concordo, essa mulher não tem nenhuma serventia nessa empresa!
De repente a porta se abre, e ela entra, finalmente o reencontro depois de 20 anos, Vivian Oliveira e Logan Bravo estão frente a frente, e ali tudo se resume a um jogo de fingimento, quem finge melhor ganha.
Logan finge que não sente absolutamente nada com a presença de Vivian naquela sala, porém por dentro, ele é invadido por uma grande explosão de sentimentos, confuso ele não sabe que emoção é a correta, porém aquele iceberg que tinha dentro do peito, começa a derreter.
Vivian ficar por alguns instantes paralisada, suas pernas tremem, os dois se entreolham, e ele a olha tão profundamente, mais tão profundamente, que com os deslizar das pernas de Vivian, ela tem um orgasmo utópico bem ali, seu coração acelera, e ela quase não consegue conter a evidente atração física que sente pelo CEO…
Por sua vez, aquele instante para, o tempo para, ninguém está mais naquela sala, a não ser os dois, Logan imagina que Vivian está usando uma roupa sexy de couro, e que pede para ele a dominar por completo, ele começa retirando o seu cinto, depois desabotoa seu terno italiano, Vivian delicadamente solta seus lindos cabelos escuros, e ele a deita em cima da mesa, e ali mesmo, ali mesmo ele a amarra com o seu cinto bege, com as mãos atadas, Vivian parece querer fugir, mas Logan a domina, e começa a tirar toda a sua roupa, imagina seu corpo nu em cima daquela mesa, e com as mãos atadas, evidentemente e com facilidade ele tem uma ereção incontrolável, pensa em a foder por todos os seus orifícios, um a um, e que ela implore de joelhos que ele a goze por toda extensão do seu corpo, seus seios redondos deixando o esperma derreter sob sua pele quente e suada, tocando seus cabelos negros e olhando dentro dos seus olhos escuros, Logan penetra tão profundamente, que ela não consegue nem respirar, pois o prazer não permite que nenhuma racionalidade chegue naquele ponto, ali o que se mostra é o lado mais animalesco do ser humano, o sexo se funde com o instinto, não se pode resistir a tamanha atração, não se pode controlar, ainda mais quando a uma latente tensão no ar, o tesão só aumenta…
Porém isso apenas aconteceu na fantasia, pois na mesa daquela sala de reuniões o clima era uma dos mais pesados, apesar de Vivian ter tido um orgasmo de só olhar para Logan, e o CEO não poder levantar, já que estava com uma ereção

irreversível….
Ela se senta, e se pronuncia:
- Nem só de pão viverá o homem, mas de todas as ações que uma representante possui, e nesse caso, sou a responsável por cerca de 33%, praticamente uma quantidade mais do que considerável, mas me diga uma coisa Logan Bravo, seus acionistas puxa-sacos não vão falar por você não é mesmo?! Ou devo concluir de que você terá um porta-voz nessa reunião tão importante para essa empresa, na qual inclusive o senhor responde pelo cargo de CEO vigente!
- Não fale comigo nesse tom senhora Oliveira, embora não consiga ocultar do mundo inteiro que possui 33% das ações, pelo menos se dignifique a não ficar alardeando isso, se todos nós estamos aqui nessa empresa todos os dias, sabemos bem, que a senhora é representante oficial da dita cuja Poliana Oliveira Bravo, na qual o nepotismo é evidente, já que ela é sua prima, esperava um pouco de caráter de uma pessoa tão respeita nas altas rodas, entrar em uma empresa sucessora, apenas por implicâncias infantis, acho que a senhora não tem mais idade para isso!
- Não posso omitir minha evidente insatisfação ao escutar tamanhas inverdades ao meu respeito, e também não posso negar o direito do senhor de dizer que utilizei-me do nepotismo para chegar a essa empresa, porém não posso ocultar também a minha necessidade de me expressar, e dizer que o senhor é um déspota.
- Me chamas de déspota, pois não tens do que acusar-me, quem poderá julgar um CEO, que busca o melhor para sua empresa, uso a poder como uma ferramenta, e obviamente terei que passar por cima de outras companhias para que a minha se sobressai, é a lei do mais forte, é o jogo do poder, no qual a senhora, jogou, joga e está jogando agora mesmo, sentada nessa cadeira, usufruindo se sua própria ganância e sede pelo poder!
- Você destrói, denegri, e mata as empresas, em nome do seu próprio poder e também vaidade, compra pequenas empresas, e as vende em pequenos pedaços, para que posso condensar esse capital na sua companhia, conheço esse artifício, porém acho errôneo, e altamente inválido, tenho minhas empresas, contudo não me deleito nesse jogo sujo!
- Esse jogo é antigo, eu não inventei as regras! Mas me deixa extremamente espantado, que uma CEO renomada, seja contra todas as premissas que empoderam essa profissão, assim é o mundo dos negócios, isso não é desvio de caráter, senhora Oliveira!
- Tudo bem, eu sou representante de Poliana Oliveira, e se ela me colocou aqui, é porque concorda com a minha visão profissional, isso quer dizer que ela me deu carta branca para fazer o que os meus conceitos evidenciam! Muito obrigada

senhores, agora vou me retirar e ir diretamente para minha sala, que espero estar pronta para me acomodar dignamente.
Vivian se levanta, e vai até sua sala, Logan é o último a se levantar daquela mesa, está impactado com a volta do seu amor de infância…
A CEO está trêmula, o reencontro com Logan foi extremamente confuso, ela pensou que já havia o superado, e que ele estivesse enterrado dentro de si, mas não era assim, por mais que ele tenha se tornado um crápula, por mais que ela soubesse que ele não prestasse, e fosse um mau-caráter, ainda assim, ela ainda era em algum lugar apaixonado por aquele garoto romântico, que queria mudar o mundo e ajudar as pessoas!
Será que ele ainda existia?!
Logan foi até sua sala, e se viu impactado, Vivian ainda mexia com ele, ela ainda era capaz de despertar nele, alguém que a muito tempo estava dormindo, aquele garoto ingênuo, que achava que a única coisa que queria ser quando crescesse, era ser feliz…

Vivian começou a colocar seus projetos em prática, chamou sua secretária, e pediu uma lista, com os nomes de todos os funcionários da empresa.
Para criar uma pessoalidade no ambiente de trabalho, mandou criar um crachá para cada funcionário da empresa, queria criar um âmbito familiar.
Depois, analisou os pedidos de especializações de cada funcionário, e achou justa cada reivindicação, e colocou em prática.
Vivian e Logan nem se cruzavam, e talvez fosse melhor assim!
A senhora Oliveira também fortaleceu o sindicato da empresa, para que não houvesse tantas barreiras entre os funcionários e os cargos mais altos da companhia, em três semanas com sua nova gestão, Vivian já era mais bem vista pelos funcionários, do que Logan em toda a sua administração, e era lógico que isso iria causar problemas.
O CEO convocou outra reunião, e estava disposto a brecar a sua inimiga…
Os acionistas já estavam a espera, em peso Vivian contada com o apoio dos funcionários, que aprovaram com quase 100% a sua curta gestão.
Logan chega na sala e visivelmente está insatisfeito:
Vivian é a última a chegar:
Logan se pronuncia:
- Vamos ao que interessa, a nova acionista dessa empresa, chegou achando que poderia dar ordens, e bagunçar toda a dinâmica dessa multinacional, isso é um absurdo, pois aqui há hierarquia, e todos obedecemos as regras desse lugar!
Em sala cheia de acionistas e representantes, porém as únicas vozes que eram ouvidas, vinhas justamente das pontas, virou uma discussão e não uma reunião,

enquanto Vivian estava em uma ponta da mesa, Logan esbravejava na outra ponta.
- Eu quero saber que regras eu estou quebrando, já que a única coisa que fiz, foi melhorar a qualidade do trabalho nessa empresa, e nada mais, isso é um absurdo, pois o CEO está inventando calúnias ao meu respeito!
- Todo aqui nessa sala, não só aqui, mas também nessa cidade, sabemos que não se pode confiar nessa família Oliveira, seu primo mesmo, aquele crápula, Cristiano Oliveira, quis matar a própria filha, não era a prima dele, que seria a melhor pessoa do mundo?!
- Nunca concordei com as atitudes do meu primo, e na verdade, nem sei por que um assunto pessoal está sendo tratado dentro dessa empresa, mas acho um completo absurdo o senhor Bravo me comparar com um assassino por causa do nosso parentesco!
- Não se faça de digna, isso fica mal em você, não te cabe, e todos nós nessa empresa sabemos disso, agrada os funcionários para ter apelo e mais poder nas reuniões, a força da maioria, não mesmo senhora Vivian?!
- Nunca pensei que uma empresa pudesse ser comandada por um cubo de gelo, mas vejo que aqui, é isso que acontece, não são seres humanos, são predadores capitalistas, que querem explorar e não dividir todo o êxito monetário dessa empresa, com quem faz ela ser grande a cada dia, isso é um crime, isso é uma vergonha, isso eu não admito! Estamos lhe dando com pessoas, pessoas, e não números, como todos os abutres dessa empresa,fazem parecer! Se esse é o meu erro, prefiro ser condenada, do que ser perdoada se a única coisa que eu faço de errado, é tentar de alguma maneira ressarcir todos os empregados dessa companhia, que não faz absolutamente nada por eles.
- Palmas para a nossa nova Robin Hood, rouba dos ricos para dar aos pobres, como se ela não tivesse descido da classe dominante…
- Seja uma pessoa melhor Logan, uma pessoa melhor do que essa em que você se transformou, que não vê nada além do lucro, que pensa apenas no dinheiro e esquece do bem-estar de quem faz você ser rico, fico imaginando como sua mulher ainda consegue conviver com um homem tão amargurado ao seu lado, eu não aguentaria um dia…
Depois disso, Vivian se levanta deixando a todos em absoluto silêncio, Logan fica consternado, pois a Oliveira consegue o tirar do sério.
Ela tira ele do eixo…
Logan vai embora da empresa, e chega em casa com um extremo mau humor, Carla percebe que o marido está estranho, e sabe que a presença de Vivian o deixa daquele jeito, a mulher do CEO não pensou duas vezes, e no dia seguinte foi até a empresa para fazer uma visita para sua rival.

No dia seguinte:
A secretária de Vivian, anuncia a entrada de Carla na sala da representante:
- Não precisa se levantar. Diz Rudemente Carla…
- Mas quem disse que eu iria me levantar, só ergo o meu corpo, quando a pessoa que está na minha presença vale alguma coisa…
O clima fica tenso:
- Você pensa que eu não sei? Você pensa que eu sei que você e ele tiveram uma coisinha bem insignificante lá atrás?! Diz Carla.
- Não sei do que a senhora está falando, e não tenho tempo a perder!
- Você veio até essa empresa procurando por ele, eu também procuro, todos os dias, tento despertar aquele Logan de 20 anos atrás, que você matou, eu sei de verdade o que você fez contra ele, pra ele se transformar nesse ogro, mas o que eu sei, é que ele não existe mais Vivian, desista! Ele não é mesmo, sinto muito, mas o que você veio procurar aqui, não vai encontrar!
- Nós somos duas mulheres maduras Carla, você acha que eu vim atrás de casinhos de adolescência?! Você não deveria se preocupar com isso!
- Se você não veio atrás disso, então o que você está fazendo aqui agora, sentada nessa cadeira?
Vivian fica brecada com a pergunta desconcertante de Carla, não há contra-argumento legítimo, mas isso não é problema, ela consegue sair dessa, pelo menos da boca pra fora!
- Estou aqui representando Poliana Oliveira Bravo, você deveria saber disso.
- Pena, algumas pessoas preferem mentir para si mesmas, você está louca para sem entregar nos braços dele, admita! Veio aqui atrás de sexo, de amor, de paixão?! O que, quem sabe um revival?!
- Eu deixei o passado onde ele deve ficar, lá atrás, se liberte dele também Carla.
- Não seja hipócrita, você não enterrou o seu passado, apenas o deixou dormindo, manteve ele vivo com ajuda de aparelhos, sempre manteve aí dentro a esperança de voltar e encontrar aquele doce garoto!
- Quem sabe Carla, um dia você me perdoe, o mau-caratismo sempre foi um forte da minha família, antes de morrer, eu soube o que o Cristiano fez com você, e imagino o dano que ele fez você sofrer!
Essa declaração, deixa Carla completamente desestabilizada, ele tem flashes de memória do dia do estupro…
- Isso faz muito tempo… Diz Carla…
- Eu sei, mas não importa quanto tempo passe, quando uma coisa marca a gente, pode passar dez, vinte, trinta anos, e a lembrança fica ali, nos assombrando, o que Cristiano fez não tem perdão e eu morro de vergonha de ser da mesma família dele, mas é assim que funciona, você não escolhe onde nasce, não é

mesmo?!
- Ninguém sabe que foi ele que me estuprou, eu guardei isso só pra mim, tinha vergonha de expor…
- A culpa não foi sua, e sim dele, ele que não vale nada, ele que tinha que ser castigado, ainda bem que ele já não está mais entre nós….
- No dia que o Lorenzo matou ele, eu senti um enorme alívio, ele estava morto…
- E o que aconteceu com o bebê que você estava esperando?!!!
- Abortei, eu não poderia ter aquele filho, mas por causa das complicações, não pude mais ficar grávida, também o Logan nunca se interessou em seu pai…
- Entendo, mas o que passou, passou, não é mesmo?!
- Eu sei que o que separou vocês dois, foi um mal-entendido…
- Não, não acho que foi isso, não era pra ser, e não foi, ele me odeia só pelo fato de eu ter sangue Oliveira correndo nas minhas veias, eu nem sei onde surgiu toda essa rivalidade, todo esse ressentimento, só sei que ele me vê como uma inimiga, e todo esse ódio fez com que ele ficasse amargurado, quando coloquei os pés nessa empresa, descobri que Logan Bravo estava morto, pelo menos aquele garoto por quem eu me apaixonei, hoje eu tenho a noção disso, ele não existe mais, garanto de depois que acabar com a minha gestão, vou embora, e vou tocar a minha vida em frente…
- Acho que nós não devemos nos odiar, pelos menos não acho isso necessário.
- Também não vejo motivo para essa competição feminina, e sabe Carla, eu não tenho muito tempo, eu não tenho muito tempo… Por isso vim resolver os problemas do passado, pois a minha estrada está se encurtando bem diante dos meus olhos, eu não há nada que eu possa fazer para impedir..
Vivian levanta sua mão e dá para Carla:
- Sem ressentimentos?
- Sem ressentimentos.

Cadarços e saltos altos…

Logan voltava de sua corriqueira caminhada pelo parque Alvorada, à noite a cidade era bem tranquila, e também deserta, não havia problemas, era o momento mais relaxante do dia para o CEO…
De repente, seu cadarço se desamarrou, e Logan agachou para amarrá-los novamente, quando voltou a se erguer, na balada que acontecia do outro lado da rua, Logan avistou Vivian, que estava vestida de uma maneira diferente, enquanto na empresa sua vestimenta era bem séria e profissional, quando ia para balada, a representante colocava um vestido azul bem curto e justo, além de um enorme salto agulha, que fazia ela ficar ainda mais atraente, Logan não pensou duas vezes, e foi tirar satisfações com sua inimiga:
A pegando pelo braço, Logan pressionou Vivian:
- O que você disse pra minha mulher, que ela voltou chorando para casa?!
- Por que você não pergunta pra ela Logan? Disse Vivian, que se desvencilhou de Logan…
- Por que você não vai embora de uma vez por todas e deixa todo mundo em paz?!!!
Vivian começa a caminha em direção a um beco que havia bem perto da boate:
- Ai Logan, eu estou me divertindo hoje, será que você não consegue ver as pessoas felizes?!!! Não é por que você é um amargurado que o resto do mundo tem que ser também!!!
- Não me deixe falando sozinho, pra onde você vai?!!
- Pra um lugar bem longe de você!!!
Vivian chega no beco, que possui um pequeno vão, onde facilmente cabe duas pessoas…
- Eu nunca fui te perturbar nas suas empresas, mas por favor volte pro lugar de onde você veio…
- Então eu tenho que continuar aqui, pois eu nasci aqui! Sabe Logan boy, apesar de ser um chato, até que os anos te fizeram bem, você ficou ainda mais bonito!
Logan não diz nada…
- Eu acho que você gosta de certas coisinhas, que eu também sou adepta!
- Do que você está falando?!
- A sua secretária me disse algumas coisas, que na verdade me pareceram bem interessantes, e eu sabia quando olhei na sua cara!
- Não sei do que você falando?!
- Estamos em um beco, à noite, você está com essa roupa esportiva super sexy, e

eu estou com essa roupa ‘Quero dar pro primeiro que passar na minha frente’, então vamos lá, qual é a safeword?!
Logan se surpreende quando Vivian diz aquilo, é um convite, e ele resolve aceitar o pedido:
- Inimiga, essa vai ser a safeword…
- Ok Logan boy, e quem é quem? Posso revezar, mas confesso que prefiro ser a submissa!
- Fechado, pois a minha posição favorita é de dominante…
Logan encosta Vivian no vão do beco, tira os cadarços do seu tênis, prende as duas mãos dela, atada e sem nenhuma maneira de sair dali, Logan tira o vestido dela, com muita força, o olha de Vivian demostra sua fragilidade forçada pelo jogo do domínio, ela era a submissa, e ele o senhor, ela era a escrava dele, Logan arrebenta o sutiã da inimiga, e depois a calcinha, Vivian desfruta de toda agressividade do CEO…
No vão do beco, Vivian se encontra completamente nua, usando apenas o salto alto, e com as mãos atadas, Logan retira sua blusa, e dá um beijo em sua inimiga, e aquele beijo que mesclava amor e ódio, pegou fogo…
Logan passou seu dedo do meio, passando pelo clitóris de Vivian, passando pelo seu ânus e chegando ao fim da linha, ele colocou a mão sob o ombro esquerdo da Oliveira, e fez uma leve pressão, obviamente, deixando claro que queria sexo oral…
Vivian se agachou, e de joelhos, começou o boquete, incessantemente, enquanto isso Logan retinha as mãos dela, que pagava pra ele, até o fim, até o talo, e ela tinha prática, já que era praticamente impossível colocar o pênis inteiro na boca…
As pernas de Logan estavam firmemente trêmulas, e ele sabia que teria que interromper o oral, pois ele estava quase ejaculando…
Quando Vivian se levantou, Logan a virou, e começou a penetrá-la por trás, o salto dela que sofria com toda a pressão da estocada, depois Vivian se virou, e Logan recusou o beijo dela, já que ele era o dominante, ele a pegou, e pressionando contra a parede, ele executou o gran finale, antes de gozar, retirou o pênis da vagina, ele estava quase explodindo de prazer, jorrou o esperma entre os seios de Vivian, e escorria até o seu umbigo, chegando a vagina, ela com as mãos atadas, pegou uma gota do esperma, e colocou dentro da sua cavidade vaginal, o que deixou Logan ainda mais louco de tesão…
Ele a desamarrou, e sem falar nenhuma palavra, devolveu o vestido para Vivian, seus pulsos estavam marcado pelos cadarços, e ela não demostrava dor, e sim prazer…
Ele foi embora, e ela ficou ali…

Vida Real X Vida Fantasia…

Depois daquela transa frenética, Logan e Vivian não sabiam como lhe dar com aquela situação, a vida real possuía uma sintonia diferente da vida de fantasia que o masoquismo proporcionava….
Ele era o CEO daquele enorme edifício que cortava a cidade de Alvorada, ela detinha 33% daquela empresa, como duas pessoas poderiam interagir depois daquilo?! Pessoas normais ficariam sem graça, mas esse não era o caso de Logan e Vivian, eles agiram como se nada tivesse acontecido, se cruzaram pelo corredor da Companhia, e não trocaram nem ao menos um olhar, muito pelo contrário, se ignoraram por completo, como se aquela noite no beco da boate, nunca houvesse acontecido.
A guerra declarada, acabou se tornando uma guerra fria, e o que será que se passava pela cabeça desses dois?!
Logan estava escrevendo no seu notebook, quando de repente se lembrou da noite anterior, ele sabia que poderia dissimular na frente de Vivian, porém isso não significava que ele poderia esconder toda aquela tensão sexual de si mesmo…
Ansioso e ocioso, Logan mexeu no seu celular, quem sabe tinha chegado alguma mensagem que fizesse ele parar de pensar em sexo?! Tinha que se manter ocupado, quem sabe se ele desse mais uma olhadinha em sua agenda, um compromisso naquele momento, era o que ele mais precisava, porém não, seu fim de tarde estava completamente livre, quem sabe se sua mãe ligasse, seus irmãos, algum amigo, para beber alguma coisa em um final de noite?! Nada, e a mente de Logan ficava ainda mais focada em uma única sala, em que Vivian Oliveira estava, apesar de tudo, era lá onde a mente do frio e inóspito Logan estava…
Estalando os dedos, Logan não pôde mais se conter, e foi até a sala de sua inimiga, porém quando entrou a secretária de Vivian estava lá dentro, bastou um olhar e a inimiga entendeu o recado do dominante, ele queria, ela queria, os dois queriam, o vício no sexo faz isso…
O edifício da empresa de Logan era todo envidraçado, era possível ver tudo o que acontecia dentro dele…
Os dois foram em direção ao elevador, não trocaram uma palavra, não trocaram um olhar, apenas entraram junto, e foram em direção ao 28° andar, havia uma sala vazia, com uma mesa, aquele era o pequeno segredinho de Logan…

Ele foi na frente, pegou uma chave no seu bolso esquerdo, abriu lentamente, deixou Vivian passar, e depois ele, acendeu a luz, o sol ainda refletia na vidraçaria do prédio, e transparecia tudo o que acontecia ali…
Havia uma mesa especial, com amarras para as mãos e também para os pés, Vivian estava completamente excitada, nem conseguia disfarçar toda a sua libido, Logan por sua vez torcia a sua mão…
Nenhuma palavra foi dita, era o jogo da sedução masoquista, tudo o que acontecesse a partir dali era consentido, tanto da parte dele, quanto da parte dela…
Vivian sabia que Logan gostava de ser o dominante, e deixou ele interpretar esse papel, o executivo com mão de ferro, já ela queria ser sua cobaia, sua escrava, se excitava com facilidade quando interpretava o papel de submissa ali, naquele ambiente…
Logan se senta em uma poltrona, e vê Vivian se despindo, ele não move um fio de cabelo, com seu terno de linho azul, fica parado, apreciando a fêmea seduzindo o macho alfa…
Invadida, era assim que Vivian queria se sentir, e dominada, queria que Logan a usasse, era isso que ela queria, ele era sádico, ela masoquista…
Primeiro ela tira saia, depois a blusa, e olha fixamente para Logan, como se pudesse ver o mais profundo de sua alma devassa, se lingerie vermelha, ela decide que a única coisa que não vai retirar são suas sandálias, e pouco a pouco, lá se vai a parte de cima, e seus seios redondos ficam completamente a mostrar, a parte debaixo também já se foi…
Vivian vai em direção a mesa, e se deita…
Logan se levanta e prende suas mãos, e os seus braços, a deixando completamente imobilizada…
Logan a olhava, cada centímetro do seu corpo, passavam o dedo por suas curvas, como se fosse uma estrada, a pele de Vivian ficava totalmente arrepiada, e seus sentidos estavam todos aguçados…
Atiçar a pele, provocar os sentidos, sadismo, masoquismo, quem está disposto a dominar nesse jogo? Logan…
Ele a deixa excitando, porém para deixá-la ainda mais tentada, ele solta suas amarras, devolve sua roupa, abre a porta, e como um cavalheiro, vai embora, deixando Vivian com um desejo incontrolável, ele sabia como dar um aperitivo, e guardar a entrada principal.

A Paternidade…

Catarine mais uma vez fez questão de se intrometer na vida de mais um filho, se sentindo ameaçada pela presença de Vivian Oliveira na empresa, a matriarca da família Bravo fez questão de ir falar com sua mais nova “inimiga”, levou consigo Frida, sua empregada, para lhe fazer companhia.
Chegando na sala da representante:
Secretária: - Senhora Oliveira, a mãe do chefe está aqui querendo ver a senhora.
- Quem, Catarine Bravo?!
- Ela mesma, também está aqui a empregada dela.
- Frida Kalo?
- Ela mesma!
- Deixe as duas passarem.
- Sim senhora….
Catarine entra na frente, e em seguida Frida…
Estranhamente Vivian se levanta, e cumprimenta apenas uma delas, e é Frida:
- Como vai Frida, quanto tempo nós não nos vemos?!
- Isso mesmo senhorita Vivian, com tem passado?!
- Na medida do possível, eu estou bem. Que bons ventos trazem vocês duas aqui?!
Antes de responder, Catarine interrompe a conversa amigável das duas:
- Você e sua família, é a pior praga que existe nesse planeta, queria saber o que você quer com o meu filho?!
- Como você vai direto ao assunto Catarine! Não dá nem algumas voltas para criar expectativa e valorizar o seu passe.
- Não sei o motivo da sua permanência nessa empresa, se a Carla não te colocou pra correr, eu posso muito bem fazer isso!
- E eu posso saber como você planeja fazer isso?!
- Vou dar um jeito, eu sempre consigo o que quero, e sei que o seu passado te condena Vivian Oliveira!
- Se o meu passado me condena, imagina só o seu!!! Não você é a última pessoa dessa cidade que pode vir até aqui arranjar briga comigo, e me julgar, você não concorda comigo Frida?!
Para não desrespeitar sua patroa, Frida não diz nada…
E Vivian continua:
- Que foi Frida, você não tem boca?! O que foi?! Virou a cachorrinha da

digníssima senhora Bravo?! Não permita isso Frida, pois houve um tempo em que vocês estavam no mesmo patamar, ou não é verdade?!
Catarine se surpreende:
- O que foi sua cobra, o que a fofoqueira da sua mãe disse pra você?! Perguntou Catarine…
- Minha mãe não é santa, mas dessa vez ela não contou fofocas, e sim verdades! Eu sei de tudo Catarine, eu sei que você foi empregada doméstica, que foi amante do velho Oliveira, também conhecido como carcamano, eu seu da paternidade dos Irmãos Bravo, enfim, eu sei de absolutamente todos os seus segredos!
Catarine fica em choque, foi ali com a intenção de encurralar Vivian, e ela caiu na própria armadilha, a matriarca ficou tão abatida, que teve que se sentar:
- O que foi Catarine, ficou sem palavras, você estava tão altiva há alguns segundos atrás?!
Diz Vivian…
Catarine passa a mão sobre seu rosto em sinal de extrema preocupação, se antes ela pensava que Vivian poderia representar uma ameaça, naquele momento a CEO se materializou em um perigo eminente…
Frida vai acudir Catarine…
Vivian anda pra lá e pra cá…
A sala fica em silêncio após alguns segundos…
- Como você soube?!
- Isso não importa, o que importa é que eu sei!
- Meus filhos não podem saber disso, eles jamais me perdoariam!
- Quer saber de uma coisa Catarine, eu não tenho que me importar com isso!
- Eu faço tudo pelos meus filhos, tudo…
- Sabe Catarine, você pode enganar a todos, todos, mas que tipo de mãe empurrar os filhos para fazer os maiores absurdos com pessoas inocentes, apenas por dinheiro, e depois se diz arrependida?!
Primeiro você manipulou o Lauro, e ele se casou com a Poliana por interesse, você nunca aceitou o fato dele ter se apaixonado por ela, e você perder a maior parcela da herança do seu marido, Júlio Bravo!
Depois você viu o Lorenzo se afundando na bebida, e não fez nada, inclusive incentivou ele a se casar por contratos, por dinheiro, e essa foi a segunda vez que você fez isso com um filho.
Mas o mais primordial, que foi a mentira do início, você inventou uma historinha muito triste, pra fazer o velho Bravo acreditar em você, e fazer todos acreditar que os vilões estavam na Família Oliveira, e mais ninguém, você não era vilã, nem os Bravo, se algum fosse do mal, esse era um Oliveira, e assim

você foi ficando acima de todas as suspeitas, não é mesmo?!
Fez de Frida, sua cúmplice, na verdade ela está mais para uma serva, e se aproveitou de todos, e ninguém se deu conta disso!
É verdade, realmente você tem que ser aplaudida de pé!
Mas na vida, sempre há dois lados, sempre há duas versões de um fato, pena que o seus filhos só ouviram a sua!
Eu sei que você matou o meu avô, eu sei disso, porque ele era a única pessoa que atrapalhava seus planos de vida?! Ele era o único que impedia que você agarrasse o milionário Júlio Bravo.
Você deixou o velho fazer o jogo sujo pra você, se livrou da herdeira, depois minha tia morreu, era só cair pra cima de um homem de luto, quem não se renderia?! Uma mulher que o salvou da morte, que matou seu pior inimigo?!
Você matou o velho, pra ele jamais contar aonde tinha escondido a Poliana!
Fez de seus três filhos, herdeiros legítimos, conseguiu tudo o queria.
Nessa história há mocinhos e vilões em ambas as partes, mas é claro que toda a culpa, você jogou pro lado de cá!
Quem desconfiaria de uma mãe?!
Ninguém…
Os três são filhos de Roberto Oliveira, meus tios, o patrão que engravida a empregada! Parece tão clichê, parece tão comum…
Três filhos, e você sabia que o velho nunca iria legitimá-los, nunca os veria como seus herdeiros, você sabia disso!
E deu o golpe na hora certa….
Roberto Oliveira, nunca assumiria os filhos da empregada, da sua amante, da sua concubina!
Você sabia que ele era extremamente conservador, e que as suas únicas herdeiras seriam suas filhas que nasceram dentro do casamento: Cristiana, Roberta e Lúcia. Ele nunca iria cunhar um testamento com os nomes de: Logan, Lauro e Lorenzo.
Mas você viu, com Lúcia morta, com Poliana desaparecida, e com Roberto Oliveira fora do seu caminho, tudo daria certo, tudo!!!
Os anos passaram, e o inevitável aconteceu, “a bastarda”, pois era assim que você chamava a verdadeira Bravo, Poliana apareceu, bom… aí que o seu castelo começou a desmoronar, e Lauro foi o seu bode, mas ele não cumpriu a missão!
Lorenzo tinha a chance de encher os cofres mais uma vez da família Bravo, e lá foi a voz da consciência, dizendo para ele se casar por dinheiro…
E por fim, Logan nunca te deu trabalho, sempre foi um filho impecável, sempre fez o que você queria, era a sua obra-prima.
Mas e agora José?!

Eu apareci, sei do seu segredinho, e a minha consciência diz para eu contar a verdade, pois os três merecem saber que o verdadeiro pai deles, é o maior demônio já pintado pela mãe, Roberto Oliveira, e que na verdade, os Bravo, são Oliveira…
Destruída com as declarações perturbadoras de Vivian, Catarine se ajoelha e roga:
- Quem nunca cometeu um erro nessa vida?! Quem?
- Você não é um anjo Catarine, é um demônio…
- Meus filhos são tudo pra mim, eu faço qualquer coisa pelos meus filhos!!! Se eles descobrirem que são filhos de um Oliveira, jamais irão me perdoar!!!
Frida tenta levantar Catarine…
- Deixa ela aí no chão Frida, grande amiga essa, hem?!! Subiu de vida, ficou rica, e o que ele fez com uma de suas maiores servas, deixou ela virar empregadinha na mansão dela!
Catarine se pronuncia:
- O que você queria, que eu deixasse a Frida vivendo na minha mansão como se fosse a minha irmã?!!
Ela é só uma empregada doméstica!
Frida se retraí em um canto, e Vivian a defende:
- Você esquece rápido do seu passado hem?! O que você era antes de se tornar Catarine Bravo, você era uma empregada igual a ela, Frida te ajudou te abrigou, e o mínimo que você poderia ter feito por ela, era dar conforto, pois é assim que se trata boas amigas, mas ali, a amizade só partiu de um lado, não é mesmo?!
- Eu não poderia fazer nada pela Frida, poderia levantar suspeitas!
- Suspeitas, é realmente! Você é uma hipócrita, usou todo mundo que atravessou o seu caminho, e depois de sugar joga fora…
Você poderia ter tido consideração, por quem foi tão fiel com você!
- Não quero perde o meu tempo falando de empregadas domésticas!
- Veja aí, agora mesmo, sua máscara caindo, sua face real aparecendo, você tem um sério problema com empregadas, não é mesmo?! Poliana, era faxineira, mas e daí isso, na sua lista de inferiores, faxineiras e empregadas entram no mesmo pacote!
Mas esse aqui é o final da linha pra você!
Eu voltei até aqui, porque tem uma coisa engasgada na minha garganta há vinte anos, vou contar para: Logan, Lauro e Lorenzo, quem é o seu verdadeiro pai!
Eu voltei para Alvorada para dizer isso, não tenho tempo a perder, na verdade quase nenhum, só vou morrer em paz, no dia que contar isso pra alguém!
- Não faça isso, eu te suplico por tudo o que você mais valoriza nessa vida!
- Não Catarine, não dessa vez! Chegou o momento que você adiou por tanto

tempo!
- Por favor, não conte, eu te imploro, eu te rogo!
- Chega de mentiras, é a hora da verdade!
- Por favor, pelo menos me dê o direito de contar pra eles, se você disser assim, do nada, eles jamais irão me perdoar! Eu tenho esse direito, eu sou a mãe deles, não faça por mim, faça por eles! Por favor!
Frida intervém por Catarine:
- Por favor senhorita Vivian, deixe pelos menos ela contar, isso é muito grave para ser dito assim, ela é a mãe!
Vivian fica pensativa, mas toma uma decisão:
- Tudo bem Catarine, você venceu, você irá contar! Mas se ficar adiando essa conversa com os seus filhos! Eu farei questão de contar tudo, e não te darei outra chance!
- Obrigada Vivian! Você está sendo muito generosa comigo!
- Isso não é um favor, estou te dando um prazo bem curto pra você dizer toda a verdade, faça-o, antes que alguém o faça por você!
Frida ajuda a Catarine a se recompor, e as duas saem da sala de Vivian…

Além do prazer…

O objetivo da volta de Vivian foi finalmente revelado, a prima de Poliana queria revelar um segredo antigo, a paternidade dos Bravo, mal sabiam que os três irmãos eram na verdade filhos de um dos homens que mais odiavam.
Catarine iria fazer de tudo para não revelar isso para os filhos, e ganhou tempo para conseguir armar contra Vivian.
E assim os dias foram passando, entre indiferenças de ambas as partes, Vivian e Logan mal se olhavam, a relação exclusivamente sexual, não criava nenhum vínculo entre eles, na verdade o sexo os afastava mais do que aproximava…
Qual é o ingrediente secreto do sexo?
Quatro letras, duas vogais e duas consoantes, o AMOR, era esse ingrediente que fazia tudo despertar de uma maneira diferente.
Logan e Vivian se amaram no passado, mas será que ainda existia algum tipo de conexão mais profunda entre esses dois?!
Ou a relação Sadomasoquista de ambos, criaria algum tipo de laço mais profundo?!
Não era possível saber, pois os dois estavam inseguros e confusos, e isso atrapalha muito na hora da aproximação…
Será que ainda havia amor?!
Não há outra vida, apenas essa, por isso viva o que tenha pra viver agora, ou ficará com aquela sensação que alguma coisa que deveria estar lá, não existe, sente falta de algo que nem ao menos existe…
Faltava uma boa conversa, era isso que Vivian sentia, um belo dia tomou coragem e foi até a sala do CEO, entrou sem ser anunciada, chegando lá, Logan se surpreendeu:
- O que você está fazendo na minha sala?!!
- Nós precisamos conversar, acho que não devemos ficar assim, nem trocamos uma palavra, a comunicação é importantíssima!
- Se a senhora não tem nada para falar comigo, por favor se retire!
- Eu acabo de dizer que nós deveríamos nos comunicar, e você me vira e diz que não temos nada que falar?!
- Tenho certeza que eu não tenho o menor interesse em ouvir o que você tem a dizer!
- Sabe, eu sei que você mudou, que agora é um grande CEO, e não tem mais tempo pras coisas simples da vida, mas acho que tem coisas aqui que não estão

funcionando!
- Eu não sei do que você está falando?! Pode ser mais clara, por favor!
- Eu vim até aqui por um motivo forte, eu vim até essa empresa, pois tem algo que aqui, que me chamava, eu poderia estar longe, mas eu não parava de pensar nessa coisa!
- E o que é?!
- Você! Eu vim até aqui por você Logan Bravo, eu tinha que resolver minhas pendências com você, e eu tinha que fazer o quanto antes!
- De verdade não sei o que temos para falar, mas deixe eu aclarar, de mim, você só terá alguns momentos de prazer, nada mais!
- É uma pena, mas eu já sabia disso, eu vim até aqui procurando o Logan de 20 anos atrás, por que eu sou praticamente a mesma pessoa, e acho que esse foi o meu maior erro, você mudou e muito, e me chama de inimiga, sendo que eu nem sei o que de tão grave fiz pra você?! Confesso que me dava raiva no início, queria entender, porque você me tratava desse jeito, e pensei até mesmo em me vingar, mas depois eu me perguntei: “Me vingar do que?” Ele não fez nada contra a minha pessoa, não vou deixar coisas que passaram dominar a minha vida hoje!
- Vivian Oliveira, você não percebe?! Entre nós nunca poderia ter acontecido nada! Somos inimigos, os Bravo e os Oliveiras não se misturam! Minha mãe que está certa, os Oliveira são uma praga para essa cidade!
- Será mesmo Logan?! Será que os únicos vilões dessa história, somos nós, que estamos do lado de lá, dentre vocês, não há um que cometeu um erro, eu bem sei que você também ajudou sua santa mãe a dar o golpe em Poliana Oliveira Bravo!
- Isso é diferente! São negócios, nunca matamos ninguém!
- Nunca?! Lorenzo matou o Cristiano, e eu não estou dizendo que ele não merecia morrer, mas o fato foi que ele matou o Cristiano, seu pai, Júlio Bravo, matou Roberto Oliveira, o meu avô, e para contradizer a sua tese, Lauro Bravo e Poliana Oliveira estão casados, e felizes! E os dois eram de famílias rivais! Ai Logan, ainda há tantas coisas nessa história que você não sabe!
- Do que eu não sei?!
- Você descobrirá em breve, mas eu vim até aqui, com o coração aberto, para acabar com essas desconfianças, essa distância que se apresenta entre nós!
- Não existe nós Vivian, não me venhas com suas fantasias de adolescente, o tempo passou, o mundo girou, e essas coisas morreram, não é porque transamos, que você acha que eu sinto alguma coisa por você, não mesmo?! Você não é tão ingênua assim!
- Eu sei que essa conversa iria ser muito difícil, você está armado, ferido, vê em

meu rosto algumas marcas do passado!
- E é aí que você se engana! Você fica mentindo para si mesma, dizendo que eu estou magoado com alguma coisa, para não enxergar a verdade, seu ego não deixa, você é incapaz de processar, que eu não sinto absolutamente nada por você!
- Se isso for realmente verdade, acho que a minha missão aqui está cumprida! Acho que o que eu vim fazer aqui, virá a tona muito em breve, e se já não há nada entre nós, a não ser ressentimento e vingança, melhor isso acabar aqui!
Por isso, senhor CEO, eu estou pedindo, o afastamento do cargo de representante oficial de Poliana Oliveira Bravo.
Abro mão, eu não tenho tempo para joguinhos Logan, eu não tenho tempo para joguinho!
- Graças a Deus você caiu em si, e disse uma das coisas mais sensatas, não faz nenhum sentido você está aqui, isso é perda total de tempo!
- Não precisa me humilhar Logan, só quero sair daqui em paz!
Vivian sai da sala, Logan comemora sua vitória, sua inimiga finalmente deu o braço a torcer, e isso era o que mais importava para o CEO, sair vencedor, não importava em que jogo, não importava em que território, mas o que Logan era incapaz de perceber, é que quem saiu perdendo, foi exatamente ele.
Vivian ligou para Poliana, e disse que estava se retirando da empresa, depois a representante disse para sua secretária arrumar todas suas coisas, e mandar diretamente para sua casa, ela não retornaria para aquela empresa.
Vivian dá uma última olhada para sua sala, apaga luz e vai embora…
Pronto, tudo estava resolvido…
Ela se seu conta, que jamais encontraria aquele Logan de 20 anos atrás, que ele jamais voltaria a se apaixonar por ela, um homem dominante, não se deixa levar pelas emoções, ou pelo menos era isso que transparecia…
Uma semana depois…
Logan chega mais uma vez em sua empresa, seria mais um dia normal em sua vida de edifício, porém ao passar por um corredor, se deparou com a sala que Vivian ocupava, e mesmo que não quisesse admitir, ele sentiu falta dela…
De alguma estranha maneira, ela trazia algum tipo de emoção para sua vida tão frívola…
Logan odiava admitir, que quando a viu, uma chama reascendeu dentro si, uma chama que há muito tempo estava apagada…
Será que ele conseguiria se envolver com alguém, além do prazer?!

Capítulo 12

Sete dias e Sete noites:

Vivian foi em um evento de palestrantes importantíssimo, aonde todos os CEO'S da região metropolitana iriam, claro que Logan Bravo iria marcar presença, por isso Vivian queria guardar uma certa distância…
No segundo dia do evento, teve um jantar com os empresários mais respeitados de Alvorada.
O lugar era luxuosíssimo, e Vivian colocou um lindo vestido branco, rendado, e arrebatou o look com o irresistível batom vermelho.
Ela desceu as escadas, e não havia uma pessoa que não havia olhado para ela…
Havia duas alas, Vivian sabia que Logan estaria na Ala B, logo para evitar um encontro, ela entrou na Ala A…
Porém quis o destino, que Vivian se sentasse exatamente na mesma mesa de Logan Bravo…
Óbvio que quando perceberam, ambos ficaram constrangidos, não poderiam acreditar que a casualidade haviam colocado ambos, frente a frente…
Na mesa redonda, Logan bebia seu vinho tinto, e não queria nem olhar na cara de sua inimiga, Vivian tentava devolver a mesma indiferença, porém ambos foram forçados a se relacionarem na mesa, já que os outros convidados deixavam ambos em situações peculiares.
Ao todo, nessa mesa havia oito empresários, que estavam glorificando o grande sucesso na carreira da CEO Oliveira, obvio que Logan não concordava com as opiniões de seus colegas de trabalho:
Empresário 1 – Fico muito feliz que uma profissional tão competente como você Vivian, tenha vindo trabalhar nessa cidade, realmente temos que agradecer!
- Obrigada, mas tenho que te frustrar um pouco ao dizer que eu não ficarei em Alvorada mais por muito tempo…
Empresário 2 – Que pena! Vamos deixar uma influenciadora ir embora!
Logan nesse momento olha diretamente para Vivian, como se a metralhasse com seus olhos sérios, e profundos…
- Me desculpem, se vocês, queridos companheiros, vão passar a noite inteira tentando manter um clima agradável nessa mesa, prefiro me retirar! Ela é uma Oliveira, e eu sou um Bravo! Isso jamais vai acontecer!
Empresário 3 – Meu Deus Logan, que falta de educação! Deixou a senhorita Oliveira constrangida com os seus comentários inoportunos!

- Está tudo bem, está claro que o senhor Bravo não me suporta, eu de verdade nem sei por que me sentei aqui?!
Vendo o clima pesado da mesa, os empresários tentam mudar de assunto:
Empresário 4 – E o que trouxe a senhorita Vivian até a cidade de Alvorada novamente?! E por que essa visita será tão breve!
- Vim aqui para resolver um problema do passado, e acho que já resolvi, estou esperando o desenrolar dessa história, para que finalmente, eu possa ir embora em paz!
Empresário 5 – Ir embora para onde, senhorita Vivian?! Vai voltar para a Europa?!
- Na verdade não sei pra onde vou, mas sei que minha passagem já está marcada, tenho que embarcar nessa viajem…
Empresário 6 – E sua mãe vai com a senhorita?!
- Não, nessa viajem se chega sozinha, e sozinha também se parte, espero que minha mãe não tenha que fazer esse caminho tão cedo!
Os Empresários não entendem ao certo do que Vivian está falando, porém tampouco as contestam…
Vivian se levanta, logo em seguida Logan também vai, só que ele liga para Carla, e diz que tudo vai ficar bem, e que ele em breve voltará para casa, Carla insiste em saber se Logan viu Vivian, ele mente, e disse que não a viu…
Em seguida, Vivian chega no seu quanto de hotel…

1° noite…

O Hotel…

Já no seu quarto, Vivian recebe uma ligação da recepção, alguém quer subir para falar com ela:
- Qual é o nome da pessoa?! Pergunta Vivian para a recepcionista…
- Ele diz que seu nome é Logan Bravo.
Vivian fica confusa, porém permite que Logan suba até o seu quarto…
Alguns segundos depois, ele bate, ela atende:
- O que você está fazendo aqui?!
Pergunta Vivian…
E Logan a responde com outra pergunta:
- Você não vai nem ao menos me convidar para entrar?!
Vivian então abre mais a porta, e abre passagem para Logan entrar, ela fecha a porta em seguida…
- Por que você está me seguindo?! O que você quer comigo?!

Indaga Logan…
- Quem aqui está te seguindo?!
- Você, primeiro foi até a minha empresa, e agora me segue até aqui só para me ver?!
- Como você é prepotente Logan Bravo, o mundo não gira somente ao seu redor, você sabia disso?!
- Não parece que você pensa assim! Se realmente tivesse essa convicção, não estaria aqui, querendo chamar minha atenção a todo custo!
- Eu estou querendo chamar sua atenção?! Me desculpa, mas você pode me dizer como eu estou tentando fazer isso?!
- Não pensa que eu percebi que você estava praticamente seduzindo todos aqueles homens que estavam naquela bendita mesa!
- Oi?! Não posso ser simpática com as outras pessoas, que isso parece um jogo de sedução, realmente você não sabe o que está dizendo!
- Posso não saber, mas não sou burro! Sei que estava em códigos naquela mesa, e quero saber a verdade, seja clara! O que você veio fazer nessa cidade?!
O clima foi ficando mais quente!
- Eu vim para resolver um problema, já disse!
- Mas o que eu quero saber, é quem envolve esse problema que você veio até aqui para resolver?!!!
- Isso não te interessa!
- Como assim não me interessa?! Eu tenho quase certeza, que isso envolve o meu nome, senão o que você faria na minha empresa, por que estaria tão interessada na minha vida?! Por que você a Frida e a minha mãe ficaram trancadas conversando naquela sala?!
Vivian tenta disfarçar, não quer que Logan saiba sobre a paternidade!
- Eu não vou falar disso com você, é melhor você perguntar isso pra sua mãe!
- Você está me tirando do sério, sabia?!!! Antes de você voltar, eu tinha tudo sob controle, nada de mais acontecia na minha vida! Mas você chegou e bagunçou tudo, tudo! E aí, começamos a transar, e isso me deixou confuso!
Vivian fica com algum tipo de esperança em seu olhar:
- Confuso, e por quê?!
- Porque eu te odeio, te odeio com todo o meu ser! Não aguento estar do seu lado, não suporto ter que olhar pro seu rosto! Nunca deveria ter transado com você! Nunca!
Vivian começa a chora, estava muito emocionada, e destruída com as declarações de Logan, não esperava, e nem merecia aquilo do CEO, ela resolveu jogar limpo, para ver se rompia com a crosta de gelo que cobria o coração de Logan Bravo…

- Sabe, eu nunca diria uma coisa dessas, mas nas atuais circunstâncias, já não importa mais, vou dizer o que quero dizer, o que estou sentindo!
Eu amo você…
Sempre amei…
Desde o primeiro dia que eu te vi,
eu sabia que eu iria te amar até o último dia da minha vida.
Isso não iria mudar dentro de mim.
Já tive muitos homens na minha vida, mas nunca consegui sentir a mesma coisa, que eu sinto quando estou com você!
Quando você toca em mim, quando você me beija, a sensação é diferente, não sei explicar o que é! Mas é, e eu não posso mudar isso.
Nos separamos por uma bobagem tão grande, sabia que as nossas famílias dariam um jeito de nos desunir, e conseguiram…
Eu amava aquele garoto de 17 anos, que era tão livre e romântico, e 20 anos depois me deparei com um homem que desconheço, frio, distante, amargurado!
Me despreza, me chama de inimiga, diz que me odeia com uma facilidade assustadora!
É isso, eu vim atrás de você, trabalhei na sua empresa, me deparei com um CEO dominante, aceitei o seu jogo, nem se fosse apenas sexo…
Mas eu não quero apenas sexo, o que eu queria de verdade era amor.
Amor que eu estava procurando em toda essa sua indiferença que você carrega aí dentro…
Logan fica parado ouvindo tudo o que Vivian dizia, e de repente, algumas lágrimas escorrem dos seus olhos, mas são lágrimas de rancor…
- Amor?! Nunca terá uma gota de amor, pelo menos não de mim! Eu não como os meus irmãos, que se deixaram levar, eu sou forte, essas franquezas não acabam comigo! Sou firme! Transei com você, porque você é uma mulher atraente, nada mais do que isso! Não sou mais aquele menino idiota, que você enganou uma vez, e que não enganará de novo!
Nem com todas essas palavras doces, você vai consegui me enredar nesse seu jogo!
Eu sei que dói pra você, saber que eu não te amo mais, saber que jamais aquele idiota vai voltar!
- Que pena Logan, ele era especial, ele sim valia a pena, não esse monstro incapaz de perdoar no qual você se tornou!
- Eu vou embora por aquela porta, e não quero te ver nunca mais na minha vida!
Até que Vivian relembra uma frase para Logan, uma frase de sua juventude:
- Apaixonados uma vez, eternamente apaixonados… -
Lembra Logan, que nós dizíamos essa frase?!

Logan fica parado, pensativo, e reponde a Vivian:
- Pena que essa frase acabou se mostrando uma grande inverdade, hoje prefiro que dizer que uma vez inimigos, inimigos para sempre…
Vivian queria fazer Logan sentir, pois ela sabia que só assim, conseguiria adoçar o coração daquele ogro…
Ela se aproximou dele, levantou lentamente sua mão esquerda, e passou pelos lábios de Logan, em seguida ele rejeitou, mas ela insistiu, tocou em sua boca…
Não era necessário dizer muitas coisas, mas Vivian disse uma única frase:
- Eu daria minha vida por um beijo seu…
Dito isso, Vivian deu um beijo lento e apaixonado em Logan, que acabou se dando por vencido, e correspondeu, ao primeiro beijo românticos dos dois.
Era um beijo de amor, uma encontro de almas, um momento que fica marcado pra sempre, um beijo inesquecível…
Sofrimento, ódio, mas também perdão e compreensão, era alguns sentimentos que marcaram aquele encontro de lábios…
O beijo foi levando a outra coisa, que levou a outra…
Logan conduziu Vivian até a cama, e retirava sua gravata, enquanto continuava beijando a sua paixão de adolescência…
Vivian também se libertou de seu vestido, e procurava se entregar ao máximo aquele momento de amor, que era raro, e ela sabia disso.
Corpos entrelaçados, mãos envolvidas, peles que se tocavam até provocarem o máximo de prazer…
Não há nada mais prazeroso, do que corpos nus, penetração firme e ao mesmo tempo delicada, e beijos incessantes…
Era realmente uma noite de amor, que acabou com um orgasmo que os deixou exaustos…
O que aconteceria depois daquele momento?…

2° Noite:

Sob a luz do luar…

Depois daquela noite, Vivian acordou, e se viu sozinha naquela cama enorme, Logan tinha ido embora, ou melhor dito, tinha fugido daquela situação, ele não sabia lhe dar com aquilo.
Obviamente que ela ficou triste, porém sabia muito bem que aquilo iria acontecer…

Para tentar se animar, ela abre a porta de vidraça do seu quarto, que revela uma paisagem maravilhosa, poucas vezes na vida, Vivian tinha visto uma praia tão bonita, já que o congresso de empresários acontecia no litoral de Alvorada…
Aquele mar, revelava um mistério…
Fazia Vivian se sentir mais feliz, afinal de contas ela merecia se sentir assim…
Ela sabia que ela tinha que aproveitar todos os seus momentos, como se fossem os últimos…
O dia inteiro passou, e Vivian resolveu sair do hotel a noite, sob a luz do luar acontecia uma pequena festa, onde era possível se escutar as risadas, e vários outros sons, dentre eles, os das ondas…
Viviam foi se aproximando de uma parte deserta da praia, ali ela se sentia mais tranquila, só se escutava os sons da natureza, o vai e vem das ondas…
Ela se sentou, e viu aquele luar maravilhoso, iluminava o seu rosto, iluminava os seus olhos, como se fossem as últimas vezes que ela estaria vendo tudo aquilo…
Vivian estava agradecida, por ter vivido nesse mundo insano, porque ter conhecido um amor muito grande…
Várias pessoas nesse mundo passam por ele, e nunca são tocadas pelo elixir dos Deuses, o amor…
Vivian começou a dançar, havia um lenço em suas mãos, e ela o movimentava contra os ventos que a maré trazia…
Vivian parecia ser uma menina novamente, tinha o dom de se entregar as coisas, sempre foi assim…
Dançado baixo aquele luar…
De repente um homem se aproxima, ela se surpreender, e vê que é Logan…
Naquela noite, o luar seria testemunha de uma grande paixão…
Descalço, Logan caminhou até Vivian, ela deixou o lenço voar…
Logan se perdia nos olhos de Vivian…
A paixão os levou, mais uma vez, e ali mesmo outro beijo de amor aconteceu…
Arrebatador, as margens daquele mar, os dois se amaram, tiraram suas roupas, deitados sob a areia molhada…

Os cabelos de Vivian tocavam em Logan, os beijos doces ali aconteceram…
Selvagem, foi uma transa selvagem…
Tanto Logan, quanto Vivian, usavam toda a vastidão dos seus corpos, para sentirem um prazer profundo… Beijos ardentes, toques confidentes...
Aquela cena, nenhum dos dois esqueceriam…
Nus, deixando as ondas levarem tudo, só ficando o prazer….
Sob a luz do luar, o amor aconteceu…
O mar foi testemunha…

3° Noite:

Cama de rosas…

Depois de toda aquela entrega, Logan e Vivian teriam mais uma noite de amor, estavam com certeza tirando o atraso, eram vinte anos de espera, pode-se supor que a saudade era muito grande…
Ainda naquele hotel, Logan preparou uma surpresa para sua ‘Inimiga’, entrou lá quando ela se ausentou, e pediu para alguns empregados do hotel, arrumarem o quarto, com uma decoração bem romântica…
A noite, Vivian tinha voltado para seu quarto, e se deparou com uma grande surpresa quando entrou nele, no chão havia pétalas, que fazia uma espécie de caminho, até chegar a cama, lá as rosas eram ainda mais vermelhas, ao lado daquela cama de rosas, havia uma garrafa de champagne, mas quem haveria feito aquilo tudo para Vivian?!
Logan de repente aparece, estava ali, esperando, para se apresentar no momento certo…
O CEO serviu duas taças de champagne, uma para sua inimiga e outra para ele…
O romantismo estava no ar, os toques não eram mais frio e agressivos, muito pelo contrário, eram suaves e quentes…
Os começaram a se beijar, e riam enquanto trocavam carícias, viviam tudo o que era possível se viver…
Logan pegou Vivian no seu colo, com suas mãos firmes, e a levou para cima daquela cama cheia de rosas, o perfume das flores eram hipnotizantes, o que só aumentava o clima de paixão…
Entre aquelas rosas vermelhas, eles se amaram, incessantemente, até caírem adormecidos, seus corpos despertaram entrelaçados...
Ao amanhecer, quando a magia daquela noite havia acabado, havia uma rosa e encima da mesa, ela era tão vermelha e atraente, Vivian teria que ir até para poder tocá-la, e nesse momento, um cravo dessa rosa perfurou o seu dedo, deixando cair assim três gotas de sangue no chão, aquilo era um aviso…
Será quem uma Bravo e um Oliveira podem se misturar?!
Será que eles podem chegar a ser felizes algum dia de suas vidas?!

4° Noite:

No Helicóptero…

Depois daquela noite, Logan e Vivian decidiram ir para um lugar mais tranquilo, onde ninguém pudesse reconhecê-los, afinal de contas o CEO era casado, e não poderia levantar suspeitas, iria até uma casa na colina nas montanhas de Alvorada…
Logan chamou um helicóptero que trabalha exclusivamente para sua empresa, para que os dois fossem até as montanhas em paz, sem levantar qualquer tipo de suspeita…
Antes de entrar no helicóptero, Carla liga para Logan, e quer saber por que o marido está demorando tanto para voltar para casa…
- Logan, onde você se meteu?! Você me prometeu que voltaria no máximo em dois dias, e hoje já é quarta noite que você passa aí! O que está acontecendo?!
- Carla, quando eu voltar para casa, vamos ter uma conversa!
- Você está com ela, não é mesmo?! Dar pra sentir pelo tom da sua voz, você muda quando está perto dela!
- Não estou perto de ninguém Carla, não comece a inventar coisas!
- Não minta pra mim Logan! Eu sei que você está aí com ela, afinal de contas o que tanto está te interessando nesse congresso, só pode ser Vivian Oliveira! Fico pasma com o seu cinismo, dizia aos quatro cantos da Terra que Vivian era sua maior inimiga, que a odiava com todo o seu ser, e olha agora, anda atrás dela igual um cachorrinho!!!
- Eu não vou discutir com você agora Carla! E não me provoque, você sabe que eu não sou cachorrinho de ninguém!
- Sinceramente, não parece! Confessa que você nunca esqueceu essa mulher, porque o mundo inteiro já sabe disso…
Dito isso, Carla desligou na cara de Logan, que ficou pensativo com as palavras de sua esposa…
Logan e Vivian subiram no helicóptero, que havia uma cabine isolada, o piloto não via nada do que acontecia lá atrás…
Com as mãos dadas, Vivian e Logan começam a se beijar, e o clima vai esquentando, com beijos no pescoço, e muitos suspiros, o tesão vai tomando os dois, que começam a se entregar ao desejo…
Logan abre a calça, e Vivian desce a saia, ela sobe no colo do CEO, e a penetração começa, o piloto começa a ouvir os gemidos lá atrás, e fica totalmente sem graça…
Sexo nos ares, era realmente uma novidade, mas quem consegue controlar a

paixão?

5° noite

No Banheiro do Restaurante…

Já acomodados nas montanhas de Alvorada, Logan e Vivian, decidem jantar em um restaurante ali perto, porém quem disse que a libido conseguia abandonar aquele casal?!
O sexo parecia ser o esporte preferido de ambos, parecia que na cama os dois se entendiam muito bem…
Entre as entradas, Logan estava sentado na frente de Vivian, e o vestido dela só ajudava, entre olhares libidinoso, a inimiga tirou a calcinha, e Logan foi o único a perceber isso, como o local era bem privado, os dois poderiam fazer algumas coisas além, que não seriam pegos, eles queria comer outro tipo de cardápio…
O CEO finge que deixou cair alguma coisa, talvez um talher, e embaixo daquela mesa, se aproxima das pernas da inimiga, as abre com delicadeza, e começa a fazer sexo oral nela ali mesmo, cada vez que a língua de Logan tocava em seu clitóris, Vivian se tremia de prazer, mais um pouco de estímulo, e lá estava, um longo orgasmo…
Era óbvio que a história não poderia acabar ali, os dois se levantaram, e foram até o banheiro masculino, dentro do gabinete, Logan pegou Vivian por trás, o prazer era muito intenso, os mamilos dela ficaram sensíveis, pois depois ele começou a passar a língua por cima deles, a adrenalina de alguém pegar os dois ali, só aumentava ali mesmo o tesão…
Eles poderiam esperar até chegar na casa da colina, mas o tesão não permitiu, eles não aguentavam, quando a vontade vinha, eles faziam em qualquer lugar…

6° Noite:

A casa da Colina…

Aconchegante, a casa da colina era muito receptiva e quentinha, havia uma chaminé, bem no meio da sala, e ali foi o cenário de mais uma noite entre o CEO e a Inimiga…
Eles sabiam que aquilo iria terminar, não iria demorar mais muito tempo, por isso aproveitavam…
Diante daquela chaminé, no chão, eles fizeram amor, Vivian arranhava as costas de Logan, e o beijava com paixão, o CEO correspondia, parecia que ele estava se entregando aquele sentimento…
O suor do sexo, se mistura com o odor dos copos perfumados, até que ali, no auge do prazer, descobriram que não iria durar muito mais, nada era para sempre, se eles queria viver alguma coisa, teria que ser agora ou nunca…
Era a hora de ir embora, era hora de voltar a realidade…

7° Noite:

O elevador…

Os dois voltaram para a Cidade, Logan levou Vivian até um apartamento, eles não se despediram, na verdade nem trocaram duas palavras, só se entreolharam…
Ela entrou, e Logan iria dar partida no carro, porém desistiu, foi até o elevador, e Vivian o avistou de longe, ele sorriu, e ela entendeu…
Logan entrou no elevador, e quando a porta se fechou, o beijo aconteceu, e

evoluiu até uma transa fatal, poderia ser a última, então eles fizeram questão de aproveitar bem…
E ali, eles se amaram no elevador, o CEO e a Inimiga…
Entre o ódio e o amor, há uma espessa linha, que pode tendenciar tanto para um, quanto para outro…

Capítulo 13

Uma nova vida…

Depois de todas aquelas noites de sexo desenfreado, veio o vazio…
A volta para a vida real, fizeram ambos se chocarem com algo já conhecido, a dor de viver um sem o outro, teriam que tomar uma decisão, porém será que conseguiriam?
Após alguns dias, Logan se deu conta que teria que se reinventar, teria que tomar uma decisão, sua vida teria que mudar, já não poderia mais arrastar aquele casamento fracassado…
Depois de tanto pensar, resolveu ter uma conversa com Carla, a chamou até o seu escritório…
- Onde você está Logan?! Porque eu tenho certeza que você não está aqui!
- Me escuta Carla, eu te chamei até aqui para conversarmos!
- Conversar?! Sobre o que?!
- Sobre nós.
- Sobre nós?! Não existe nós, há muito tempo, se é que algum dia já existiu um casal aqui, tenho minhas dúvidas!
- Eu sei que eu errei Carla, e te peço sinceramente perdão… Não posso voltar atrás, não posso devolver os seus anos, não posso expressar o quanto me sinto mal por ter te feito infeliz por tantos anos…
Carla começa a chorar…
- Você não sabe a quantos anos eu espero você me dizer isso, você não sabe! E junto agora, é que você me diz isso! Eu sempre gostei de você Logan, sempre!
Nunca te contei isso, mas sempre quis ser mãe de um filho seu, sempre! Mas Deus não me concedeu essa dádiva, acho que tem certas mulheres que não foram agraciadas com o dom de ser mãe, de criar um bebê, de ver ele crescer, de amá-lo, de protegê-lo!
Quando me casei com você estava grávida, esse feto era o fruto de um estupro…
Logan fica espantado com a revelação de Carla, afinal sua esposa jamais havia dito isso…
- Fui estuprada por Cristiano Oliveira, o homem que o seu irmão matou!
- Por que você nunca me disse isso Carla?!
- Porque as vezes você fica com vergonha do que aconteceu, acha que a culpa foi sua, e eu era muito jovem, não conseguia entender as coisas, como entendo hoje!
- Eu teria matado aquele desgraçado antes do Lorenzo ter feito isso!
- Não adianta mais, isso já foi. É passado! Infelizmente não se pode voltar.

- E por que você está me dizendo isso agora?!
- Porque sei que você até aqui para terminar tudo comigo, eu seu disso, eu estou sentindo isso!
- Não é isso Carla…
- Eu sei que é, por favor não minta pra mim! A única coisa que te peço é, não vá viver com ela, por favor! Não vai morar com ela, eu te suplico!
- Carla…
- Não, se você me chamou até aqui para me dizer uma coisa que eu não quero ouvir, prefiro não ouvir!
- Estou dando uma oportunidade para mim, Carla… Espero que você entenda, eu não sei se vai dar certo ou errado, mas eu estou recomeçando, eu quero uma vida nova…
- Anos de casado, para um dia o seu esposo chegar perto de você, e dizer que quer recomeçar a sua vida do lado de uma outra mulher, realmente é devastador!
- Eu não quero te machucar Carla…
- Já machucou Logan, já machucou!
- O que você prefere Carla, passar a vida inteira nessa mentira, ou recomeçar agora, e tentar ser feliz?!
- É muito tarde para eu tentar recomeçar!
- Nunca é tarde demais, nunca! Acredite em mim, eu vou dar todos os seus direitos, pode ficar com essa casa, com os carros…
- Quando você vai embora?!
- Em breve…
- Ela mudou você!
Ela mudou você, e foi pra melhor…
Carla diz essas últimas palavras para Logan, porém um pensamento ardiloso passa por sua mente:
“Você nunca vai ser feliz do lado dela, nunca!”

Depois daquela conversa, Logan se sentiu livre para poder seguir a sua vida.
Foi até o apartamento de Vivian, e quem atendeu a porta foi Roberta, a mãe de sua inimiga, ou simplesmente sua futura sogra…
Roberta se surpreende com a chegada do CEO:
- O que você está fazendo aqui?!
- Eu quero falar com a Vivian.
- S você veio até aqui para brigar com a minha filha…
- Eu juro que vim em missão de paz, juro! Só quero mesmo falar com ela…
Vivian escuta a voz de Logan, e vai ver se é alucinação da sua cabeça apaixonada, ou se ele está realmente ali, e pelo menos dessa vez era real, o CEO

estava ali, diante de sua mãe, pedindo para falar com ela, é claro que Vivian dá um jeito bem rápido para se livrar da sua mãe…
- Mãe, pode deixar que eu falo com ele!
- Tem certeza Vivian?! Esse homem é perigoso!
- Tenho mãe, pode ir!
Roberta sai da sala, e Vivian e Logan se entreolham, e começam a conversar:
- Eu quero tentar… Diz Logan.
- Tentar o que?! Pergunta Vivian ansiosa…
- Eu quero tentar junto com você, se der certo, nós ficamos, se não, cada um vai para o seu lado…
- Acho que esse é um jeito bem diferente de pedir alguém em namoro!
- É do jeito que eu sei!
- Tudo bem, não importa como você peça, o importante é pedir! E a sua esposa, não vá achando que eu vou ficar de amante!
- Eu já conversei com ela, nosso caminho está livre…
Vivian abraça Logan, que a beija, os dois parecem estar bem felizes, mal conseguem conter seus sorrisos, sai tão espontaneamente…

Eles arranjaram um apartamento, e foram morar juntos, foi um dos maiores escândalos da cidade de Alvorada, se as pessoas não estivessem vendo, não acreditariam…
Vivian e Logan morando sob o mesmo teto, e com cara de apaixonados…
Os acionistas da empresa ficaram boquiabertos, na verdade todos os que trabalhavam lá não acreditavam no que estavam vendo, eles estavam realmente juntos…
Um amor que nasceu na infância, que se desenvolveu na adolescência e que só poderá ser vivido na vida adulta…
Os dois sempre sonharam com aquela vida, e estavam felizes, isso era perceptível…
Ao saber que Vivian e Logan estavam juntos, Catarine foi até a empresa do filho para tirar satisfações…
O CEO recebeu a mãe com um sorriso, e um longo abraço, Catarine nunca mais tinha visto o filho tão feliz:
Porém o indaga:
- O que está acontecendo com você meu filho?!
- Estou sendo feliz, tem algum problema nisso!
- Logo você Logan, que sempre foi o mais sensato dentre os seus irmãos, que sempre foi o mais calculista! Eu vejo, mas não consigo acreditar!
- Eu sabia mãe, que você viria até aqui para me infernizar!

- Pense o que quiser, mas saiba que isso é um completo absurdo! Ela é uma oliveira, você é um Bravo…
- Não mãe, não me venha com essas coisas, e quer saber de uma coisa, a única coisa que seu é que não sou um Bravo, e quero saber logo que é o meu pai, porque todo esse mistério já está me cansando…
- Por que você está falando do seu pai biológico agora Logan?! Alguém te disse alguma coisa?!
- Não, mas por que mãe?! Alguém mais sabe quem é o meu verdadeiro pai?!
- Você sabe que essa questão é muito delicada, não quero entrar nela agora, por favor!!!
- Eu cansei de enrolações, se você não me disser toda a verdade, eu vou descobrir de outra maneira!
Catarine tenta mudar de assunto e faz um convite para o filho:
- Logan, já que agora você escolheu a mulher que vai te fazer feliz, por favor, deixe eu provar que não guardo rancor, chame-a para comemos alguma coisa na minha casa, vamos juntar a família inteira!
- Tudo bem, acho válido, já que agora vamos ser todos uma grande e unida família…

O Jantar na Mansão dos Bravo:

Todos estavam reunidos, Lauro e Poliana, Laurinha também estava presente, Lorenzo e Carolina, Catarine aguardava a chegada de Logan e Vivian…
Frida ficava a par dos preparativos daquele jantar emblemático…
Catarine chega em uma parede que tem na mansão dela, e vê a foto de Júlio Bravo jovem, em uma moldura dourada, e diz:
- Se você estivesse aqui Júlio, tudo seria tão diferente, hoje esse dia jamais chegaria, o dia em que vou ter que olhar no rosto de todos os meus inimigos juntos…
Poliana - A maldita bastarda que você colocou no mundo…
Roberta Oliveira – A filha daquele diabo, que me fez sofrer tanto…
Vivian Oliveira – Minha pior inimiga, ela com certeza me pagará por esse dia, eu jamais vou conseguir perdoá-la…
De repente, chega Logan acompanhado de Vivian e Roberta, o clima fica um pouco estranho, porém logo o gelo é quebrado:
Poliana se pronuncia:
- Eu vivi para ver esse dia, o dia em que uma Oliveira pura entrasse na mansão dos Bravo!
Ao que Vivian responde:

- Acho que já está na hora desse ódio inexplicável ficar para trás, é hora de recomeçarmos!
Carolina concorda com Vivian:
- Concordo, está na hora de deixar coisas dos passados interferirem no nosso presente!
Lauro diz:
- Se meu irmão está feliz, eu também estou…
Lorenzo não fica para trás:
- Temos que agradecer a Vivian, já não suportávamos mais aquele Logan amargurado!
Todos riem, menos uma, Catarine:
- Quanta hipocrisia da parte de vocês, éramos piores inimigos, e olha como você se portam agora, como idiotas!
Ao que Vivian responde:
- Se a paz para a senhora é idiotice, prefiro mil vezes ser idiota, do que semear uma guerra sem motivos algum!
Roberta e Catarine tem um enfrentamento:
- Quanta diferença em Catarine, do lixo ao luxo… Provoca Roberta…
- Sim, nem todos nascem em berço de ouro, mas do berço a tumba há um percurso longo, e você pode mudar o seu destino.
- Do que adianta Catarine, herdou o dinheiro de Júlio Bravo, mas nunca teve o seu amor, aquele homem morreu com o nome da minha irmã na boca!
- Lúcia nunca foi mulher para o meu Júlio, nunca! Eu vive do lado daquele homem por vários anos, e sempre fui fiel a ele!
- E mesmo assim, mesmo dando todos os seus melhores anos para ele, não bastou, a lembrança da minha irmã ainda o assolava, era a ela que ele chamava nas madrugadas, foi para a filha que ele teve com ela, que ele deixou tudo!
- Ele amava os filhos dele!
- Mesmo não sendo deles, realmente, não posso negar que Júlio Bravo era um homem de caráter!
Nesse momento Lauro, Lorenzo e Logan se sentem incomodados, e Vivian interfere na conversa:
- Mãe por favor, não se intrometa na vida pessoal deles, isso cabe apenas a família Bravo, não temos nada a ver com isso!
Ao ouvir isso, Roberta se cala, e Frida tenta acalmar os ânimos:
- O jantar está servido…
Assim todos vão em direção a mesa:
O clima é pesado, de tensão…
Roberta e Catarine trocam olhares o tempo todo, porém depois de alguns

minutos, a matriarca dos Bravo se levanta, e diz que vai tomar um remédio no seu quarto, aproveitando Vivian também se levanta, dizendo que iria ao banheiro, porém era mentira, a ‘inimiga’ foi até o quarto de sua “sogra”, o embate foi grande:
- O que você está fazendo aqui? Pergunta Catarine…
- Você sabe muito bem! O seu prazo está terminando! Já está na hora de você contar a verdade para os seus três filhos! Pressionou Vivian…
- Eu vou falar a verdade, te prometo! Só preciso um pouco mais de tempo!
- Eu acho que já dei tempo o suficiente, agora você está passando dos limites!
- Você acha que é fácil contar uma coisa dessas! Espera aí meus filhos, sabem aquele homem que vocês tanto odiara, ele é o verdadeiro pai de vocês!
Eu não posso dizer isso assim!
- Você está procurando as palavras certas, e nunca vai as achar, você criou esse próprio mostro, terá que arcar com as consequências, mas deve ser feito agora! O seu tempo está acabando, e eu vim até aqui para te dizer isso, acho melhor que você não me decepcione de novo!
- Eu vou contar, meus filhos merecem saber!
- Então abra logo essa boca, e conte a verdade! Sei que será muito difícil pra você, realmente não deve ser nada fácil uma boca dizer a verdade, quando passou tantos anos dizendo apenas mentiras!
- Você me culpa, mas eu também sou a vítima aqui!
- Eu sei, eu sei que o Lauro errou, eu sei que o Lorenzo errou, eu sei que o Logan errou, mas você não, errou sabendo, isso quer dizer que você errou propositalmente, é como se pegasse uma arma, e atirasse, você sabia que tinha balas no revólver, e mesmo assim decidiu atirar, a decisão foi sua, não agiu sob coação, quis cometer o crime…
Como ninguém enxergou quem você realmente era?!
Acho que sei, você sempre se escondeu atrás dessa máscara de mãe protetora, que faz tudo pelos filhos, e que não pensa duas vezes antes de fazer o mal para alguém que nunca fez nada contra você!
Se os seus filhos ainda possuem caráter, isso eles devem a Júlio Bravo, e não a você, porque quando esse mesmo Júlio Bravo assumiu seus filhos, ele deu uma coisa que você nunca pode dar, amor…
Sabe por que o Júlio não deixou muito dinheiro nem para o Lauro, nem para o Lorenzo e nem para o Logan?!
Porque a maior herança que ele deixou para os três filhos, foi a capacidade de amar, essa foi a maior herança que um grande homem poderia ter deixado para um filho.
Ele sabia, que em algum momento da vida, Lauro, Lorenzo e Logan iriam se

encontrar, iria exercer essa capacidade de amar, e é isso que até hoje você não perdoa nos seus filhos, você sabe que foi o amor que afastou seus três filhos dos seus planos ambiciosos…
Eu vou fechar com chave de ouro, um dia a verdade chega, e ela chega para todos….
Vivian vai embora, e deixa Catarine espumando de raiva, não gostou nada de ter ouvido aquilo, ainda mais de uma mulher que ela considerava sua atual ‘pior inimiga’…
O jantar prosseguiu bem, e depois todos se despediram, e foram para suas devidas casas…
Qual seria o final dessa história?
O que o futuro aguardava?!

Capítulo 14

O propósito do Amor…

Alguns meses se passaram, e Vivian estava preocupada, Catarine não se pronunciava, não dizia nada…
Vivian sabia que tinha pouco tempo, e pressionava a sogra para contra a verdade…
A filha de Roberta tinha que viver tudo aquilo rapidamente…
Uma notícia inesperada pegou Vivian de surpresa, Vivian descobriu que estava grávida…
E logo contou para Logan, que ficou muito feliz ao saber que seria pai pela primeira vez…
Logan não hesitou, e levou Vivian a um hospital, ela resistiu, mas não conseguiu evitar…
No consultório, o médico disse que Vivian estava grávida de dois meses, e em seguida pediu para falar apenas com a mãe da criança, Logan se preocupou, mas depois achou que era algo normal, talvez o médico quisesse receitar algumas vitaminas, não se sabe.
O telefone do CEO também já havia tocado, era uma emergência na empresa ele teria que ir pra lá urgentemente.
Quando ficaram sozinhos no consultório, o médico disse para Vivian:
- Por que você não contou a verdade para o seu esposo?!
- Eu não quero que ele saiba, não quero que ele fique comigo por pena!
- Mas senhora, seu namorado tem que te ajudar, sua gravidez é de risco, se não se cuidar duplamente, seu bebê pode sofrer as consequências! Sua doença pode afetar e muito o bebê!
- Não se preocupe doutor, eu farei de tudo para que esse bebê nasça saudável! Tudo!
- Vamos ter que fazer mais exames, e redobrar os cuidados! Os medicamentos também terão que ser reformulados e refeitos! E eu te aconselho, diga a verdade para o seu namorado, quem tem Leucemia pode viver mais do que uma pessoa que não tem leucemia! É só se cuidar, você sabe disso!
- Sei, eu vou contar pra ele doutor, vou contar! Só estou achando o momento certo!
- Então ache logo esse momento, a ajuda dele será essencial.
Haveria sido esse o propósito daquele amor, a chegada de uma nova vida?…

Capítulo 15

Conhecendo a Mel

Catarine ficou sabendo da gravidez de Vivian, imediatamente arranjou uma maneira de ser vingar da nora, contou a notícia para Carla, que ficou totalmente desequilibrada ao ouvir aquilo…
Tomada pelo impulso, Carla pegou seu carro, e foi até o apartamento de Vivian e Logan, ela espera ali por algum tempo, e espera a inimiga sair, para poder fazer o que estava pensando…
Não demorou muito, e finalmente Vivian saiu, atravessava a rua, quando de repente avista um carro vindo em alta velocidade em sua direção, tudo foi tão rápido, que a CEO nem teve tempo de ter uma reação…
Carla estava cega pela raiva, pisou no acelerador com toda força, e quando finalmente o carro iria se chocar com o corpo de Vivian, Carla pisou no freio e evitou o pior, se o acidente tivesse acontecido, com certeza nem ela e nem o bebê teriam sobrevivido…
Vivian foi para cima de Carla, estava revoltada pelo fato da ex do seu namorado tentar matá-la, e também o bebê que estava esperando…
- Você está louca! Esbraveja Vivian…
Nisso Carla sai do carro, e diz:
- É verdade que você está grávida?!!!
- Então era isso, você tentou matar o meu filho! Você é uma doente!
- Você não deveria ter feito isso, eu queria ter tido um filho com o Logan, e você passou na minha frente!
- Me desculpa, mas eu não posso fazer absolutamente nada para evitar! Aconteceu Carla, aconteceu! Mas o que essa criança tem a ver com os nossos problemas?! Ela é inocente nessa história toda!
- Você sabe que depois que você parir esse filho, ele vai te amar ainda mais! E é por isso que eu te odeio, porque você terá mais um vínculo com ele! Na verdade você sempre foi um fantasma no meio do nosso casamento! Sempre foi alguém que ficava ali, sua presença no nosso casamento fracassado, me machucava, e ainda me machuca! Você realmente não tem noção como eu estou sofrendo com essa gravidez, eu sempre quis ser mãe, e me tiraram esse direito!
- Me culpe Carla, me culpe! Pode dizer que eu sou a origem de todos os seus problemas, mas não faça nada, com quem ainda nem nasceu! Se quisesse me machucar, tudo bem, quem sabe eu não mereça?! Mas mexer com uma criança inocente, esse foi o seu maior erro! Agora eu poderia estar estirada na rua,

morta! Meu bebê jamais teria conhecido esse mundo, e tudo por causa de um ciúme sem razão!
- Você é a culpada, por todo o mal que irá acontecer com você, e com o seu filho!

Nisso Carla vai embora, e Vivian ainda em estado de choque, passa a mão sobre a sua barriga…

Horas depois:

Vivian chega em seu apartamento, e Logan vai ver como ela está, a CEO revela o que aconteceu naquele fatídico dia:
- Sua ex tentou me matar!
- O que?!
- Isso mesmo, ela soube da minha gravidez, e quase me atropelou no meio da rua!
Logan não consegue acreditar no que Vivian diz:
- Isso não é possível Vivian! Carla nunca foi uma pessoa violenta!
- Mas parece que agora ela resolveu ser! Porque se ela não freia bem a tempo, eu nem sei onde eu estaria numa hora dessas!
- Não! Não pode ser! Ela cometeu essa loucura?! E quem contou pra ela que você estava grávida!
- Tenho certeza que foi alguém da sua família, só eles e a minha mãe sabia!
- Não, acho que é improvável! Todo mundo sabe da fixação de Carla em ser mãe, quem seria tão cruel ao ponto de falar isso para ela?!
- Cruel, acho que essa palavra define bem quem contou isso para Carla!
- E quem você acha que foi?!
- Não vou dizer agora, quem sabe um dia você não descubra quem foi?!!!
- Você parece que sabe mais do que me fala! Vivian, você está escondendo algum segredo?!
- Eu sofri um atentado hoje Logan, me desculpa se eu não tenho cabeça para falar disso agora!
- Me desculpa! Você está bem agora?! Vou tomar providências para a Carla não chegar mais perto de você, nem do nosso bebê!!!
- Eu agradeceria, já não aguento mais ter que ficar assim!
- Vai ficar tudo bem, no final sempre acaba tudo bem!
- Será mesmo Logan, as vezes eu começo acreditar que não existe finais felizes na vida real…

Os meses passam…

Na sala de cirurgia, começa o parto de Vivian, Logan está muito emocionado, e começa a filmar tudo, quer guardar todas as lembranças daquele momento tão especial…
Depois de algumas horas, uma menininha linda nasce, se escuta seu choro de longe, e finalmente Vivian e Logan conhecem a Mel…
Os dois estão muito emocionados, Logan simplesmente está explodindo de felicidade, não consegue parar de chorar…
Ele toca na menina, e Vivian não consegue acreditar que finalmente conheceu o rostinho da sua filha, as mãozinhas, os dedinhos, tão pequenininhos…
Ela era linda…
Depois disso, Vivian é encaminhada para o quarto, depois chega a Mel, e ela começa amamentar, Logan está bobo, filma tudo, inclusive as visitas que pouco a pouco chegam…
Primeiro vem Poliana e Lauro, Laurinha também está lá….
Lauro entrega flores para Vivian, que agradece o cunhado, em seguida Lauro abraça o irmão, que não consegue parar de sorrir…
Laurinha quer pegar Mel no colo, e com todo cuidado do mundo, Lauro deixa a menininha ficar por alguns instantes no colo dela…
Depois chega Lorenzo e Carolina, que também parabenizam os novos pais, todos confraternizam, estão contentes com a chegada de Mel…
Por último chega Catarine e Frida, o clima começa a pesar, Vivian e Catarine se entreolham…
A mãe dos Bravo se aproxima de sua neta, e a segura, a menina começa a chorar, Frida então resolve acalmar a bebê…
Catarine e Vivian evidenciam sua rixa…

Capítulo 16

O segredo Revelado…

O tempo corre mais um pouco, e o que estava sendo mantido trancado por muito tempo, começa a vir a tona…
Vivian vai até a Mansão de Catarine, e faz um ultimato:
- Eu já te dei tempo muito tempo, e de hoje não passa, estou cansada de guardar esse segredo, hoje você vai falar para os seus três filhos que eles são filhos de Roberto Oliveira! Hoje essa casa virá abaixo! Diz Vivian eufórica…
- Não! Eu não posso contar, meus filhos jamais me perdoarão! Por favor deixe isso no passado, não é necessário mais sofrimento nessa família! Agora está tudo bem, o Lauro é feliz com a Poliana, o Lorenzo é feliz com a Carolina, e agora você e o Logan estão felizes juntos!
- Sabe o que faz seus filhos jamais serem felizes?! Você, você é o veneno em pessoa, essa sua ambição, não permite que os outros respirem! Você precisa dizer a verdade para os três!
Eles tem o direito a saber! E finalmente toda essa sua farsa, precisa cair! Todos acham que você é inofensiva, porém ninguém viu todo o mal que você fez, pouco a pouco, jogando veneno ali, e aqui!
- Eu preciso de mais tempo Vivian! Me dê mais tempo, por favor! Eu preciso de mais tempo para criar coragem! Se você fizer isso comigo! Eu nunca mais vou recuperar a confiança dos meus filhos!
- Eu te dei vários meses, e você me enrolou! Não acha que eu fui legal com você, e agora você me pede mais tempo?! Não Catarine, é hoje que você vai revelar esse segredo! E não tem mais voltar! Não tem!
Frida chega na conversa, e começa a defender a patroa:
- Senhorita Vivian, por favor não faça isso com a Catarine, ela é mãe, e ama os seus filhos! Se você fizer isso, ela vai perder os filhos para sempre! Dê mais algum tempo para ela, assim contará pouco a pouco, e eles irão compreendê-la!
- Não Frida, eu não posso deixar essa situação se estender mais! Ela precisa contar isso para os filhos, eu já estou me sentindo mal com o Logan, sei da verdade, e fico escondendo isso dele! Eu já não suporto mais, vim pra cá pra contar isso, e olha só!
Não tem mais tempo, você não tem mais saída Catarine!
- Por favor Vivian, eu te imploro! Só mais algum tempo, e eu juro que eu conto!
Frida apoiou a patroa:
- Por favor senhorita Vivian, eu sei que você tem algum tipo de apreço pela

minha pessoa! Dê esse tempo a senhora Catarine, você não vai se arrepender!
Mesmo indo contra sua intuição, Vivian decide acatar o pedido de Frida…
Porém a vida, é feita de escolhas, e se pode pagar muito caro, por certas decisões!
- Tudo bem, vou te dar mais um tempo! Mas se esse prazo acabar, eu mesma vou contar para os seus três filhos, que eles são filhos de Roberto Oliveira, e vou acabar com esse mistério! É a sua última chance Catarine, não a desperdice!
Dito isso, Vivian foi embora, com um peso na consciência, teria que mentir para Logan…
Já Catarine, teria que pensar rápido, se quisesse manter o seu segredo…

Capítulo 17

A separação…

Mel estava crescendo cada vez mais e mais, e por outro lado, a doença de Vivian ficava cada vez mais evidente…
Roberta conversa com a filha:
- Vivian, você tem que contar para o Logan o que está acontecendo com você!
- Não mãe, enquanto eu puder esconder, eu vou esconder! E não quero que você diga nada, entendeu?!
- Minha filha, você tem que preparar a sua família! Eu não demostro, mas estou destruída por dentro! Eu não sei o que eu vou fazer aqui sem você!
- Mãe, você sabe que eu te amo, e já não me importa o que você fez no passado! Eu vou pro lugar melhor! Sempre vou ficar te vigiando! Vou ficar com a minha filha, mesmo a distância!
- Você é uma mulher tão forte Vivian, parece que nada te abala! Nem a morte…
- Eu estou triste mãe, estou me despedindo da vida, e olha que eu queria tanto viver mais tempo, ver a minha filha crescer, viver esse amor com o Logan, mas assim é essa existência, as vezes falta tempo para se viver tudo o que se deve!
- Por favor Vivian, não me diga essas coisas, não suporto a ideia de ver você partir!
- Mas você vai fazer o que me prometeu, não é mesmo?! Vai cuidar da Mel, não é mesmo?!!
- Claro filha, eu vou cuidar dela! Mas você tem que contar para o seu namorado sobre a sua doença!
- Não mãe, eu não quero que ninguém fique comigo por pena!
- O orgulho não é a melhor companhia para um momento desses! Ele iria te apoiar filha! E apesar de todas nossas diferenças, uma coisa é certa, esse homem te ama, dá pra perceber! Você tiveram uma filha, lutaram por esse amor! Ele voltou a ser doce, você sabe que ele te ama muito!
- Sabe mãe, as vezes desconfio disso! Desde que voltamos, ele não me disse nem uma vez a frase “eu te amo”. Na verdade tem mais de vinte anos que eu não escuto ele dizendo isso para mim!
- Filha, isso é normal, ele é mais recluso, mas eu sei que ele te ama, as vezes não são necessárias as palavras, e sim as atitudes! Se esse homem não te amasse, por que motivos estaria com você hoje?!!
- É talvez você está certa!

Mais tarde, no mesmo dia:

Logan chega em casa estranho, parece desconfiar de alguma coisa…
Vivian percebe:
- O que foi?!
- Nada, não quero conversar agora!
- Agora mesmo que eu sei que tem alguma coisa!
- Eu já disse que eu não quero falar sobre isso!
- Eu quero saber o que está havendo Logan!
- Você quer saber?! Então tá! Mas a pergunta está sendo direcionada para a pessoa errada! Eu que quero saber o que você sabe?!
- Eu?!
- Sim, você! Você está me escondendo alguma coisa! Eu sinto!
Vivian acha que Logan estava falando da paternidade dele, a CEO achava que talvez Catarine, já havia contado alguma coisa para o dominador…
- Não sei do que você está falando?!
Porém logo, o real motivo vem a tona:
- Você está me fazendo de idiota, não é mesmo Vivian?!
- Se você fosse mais claro Logan Bravo, eu entenderia do que você está falando!
- Você quer saber?!
- Claro que quero! Conta logo!
- Eu acho que eu não sou o pai da sua filha!!! É isso!
Vivian fica tão chocada com a revelação de Logan, que ela tem uma tontura, sua pressão cai…
Ela fica confusa e irritada:

- O que?! Como assim ‘a sua filha’?! Eu não fiz aquela criança sozinha! E de onde você irou esses absurdos?!
- Não te importa! Só sei, que cada vez mais, começo a desconfiar que eu não sou o pai dessa criança!
- Você acabou de voltar da casa da sua mãe! Aposto que foi ela que colocou essas ideias na sua cabeça! Mas quer saber, nem a culpo tanto! Nesse relacionamento nunca houve confiança, e olha aonde chegamos?! Você chama a Mel de ‘sua filha’! Tudo bem, eu não preciso de você, e tenho certeza que a Mel também não precisa de você!
- Talvez ela não precise de mim, porque simplesmente eu não sou o pai da sua filha!
Vivian fica sem chão, e provoca Logan:
- Quer saber de uma coisa?! Você adivinhou! Você não é o pai dela!

Depois de dizer isso, Vivian vai até o quarto, pega a Mel, e vai embora! Deixando Logan desesperado…
Era tudo o que Catarine queria, já que conseguia enganar o filho, e separá-lo de Vivian, assim a matriarca dos Bravo, ganhava cada vez mais tempo…

Capítulo 18

A Reconciliação…

40 dias depois…

Clínica especializada de em exames de DNA:

Logan está na recepção, aguardando o resultado…
Ansioso, ela começa a bater o pé esquerdo, porém logo sua ansiedade será detida, já que a recepcionista chama o seu nome, e entre o exame em sua mãos…
Ele rapidamente abre o exame, e vai diretamente as últimas frases que diziam:
- Com 99,9% de precisão, Logan Bravo é pai de Melanie Oliveira Bravo…
A paternidade foi confirmada, Logan ficou feliz e sem graça, como poderia conseguir o perdão de Vivian, será que ela iria deixar ele voltar?

Logan foi até o apartamento dela, Vivian abre a porta, e é hostil com o CEO:
- O que você veio fazer aqui?!
- Vim te pedir perdão!
- Eu não acredito que você veio até aqui para me dizer isso?!
- Eu estava errado, fui um idiota! Tenho que confessar, mas sei que a Mel é a minha filha!
- O que foi, saiu aquele exame de DNA idiota que você fez?! E agora você está aqui, bem na minha porta, pra quê?! Pedir perdão?! Isso é muito fácil, você não acha?!
- Eu sei que eu errei, mas tenho direito de ver a minha filha!
- E não penso em deixar a minha filha sem um pai, não vou proibir você de vê-la, é o seu direito, mas se você puder me evitar, te agradeceria muitíssimo!
- Eu não posso te evitar! Porque eu te amo…
Vivian fica paralisada quando escuta aquela frase, porém nem dá muito tempo de processá-la, pois Logan a beija logo em seguida…
Depois vem os abraços, e as carícias, eles caem no sofá, e depois vão diretamente para o quarto…
Entre beijos e carícias…
Sussurros e saudades…
Eles fazem amor…
Como sempre, Vivian e Logan sempre souberam resolver seus problemas na cama…

E depois dali, tudo voltou ao normal…
Alguns anos se passaram, Logan e Vivian viveram seu amor…
Vivian, pressionava Catarine, mas a sogra sempre fugia pela tangente…
A grande questão, é que Vivian nunca teve coragem de dizer a verdade para Logan, pois ele parecia estar tão feliz…

Capítulo 19

A despedida….

Os três eram felizes, Logan e Vivian aproveitaram tudo o que podia, e o tempo só fazia aumentar todo aquele amor, que tinha nascido na primeira infância…
Mel era uma criança pra cima, corria, fazia bagunça, e era a alegria da casa…
Um belo dia, Mel caiu feio no quarto da mãe, e por isso Vivian decidiu monitorar o seu quarto, já que era o cômodo do apartamento, onde Mel mais ficava…
Bem no meio do quarto, entre alguns livros, Vivian estalou uma câmera bem pequena, não contou para ninguém, nem para Logan e nem para Mel…
A doença de Vivia avançava, porém ela sempre dava um jeito de esconder os sintomas…
Cada vez com mais frequência, Vivian expelia sangue pelas vias nasais, e também oralmente, ela sabia que não tinha mais muito tempo…

Alguns dias depois…
Logan, como sempre, acorda bem cedo, e vai levantar Mel para levá-la para escola, Vivian continua dormindo…
O CEO faz o café da manhã, dá para Mel, e leva até a cama o da Vivian…
Os três sempre tinham um entrosamento incrível, os três ficavam um tempinho em cima da cama…
Logan então se despediu de Vivian, com um beijo apaixonado, como fazem todos os dias…
Mel deu uma abraço apertado na mãe, ela retribuiu, mas naquele diz, Logan percebeu que Vivian não aparentava estar tão bem:
- Amor, você está tão pálida!
Ao que Vivian tentou ponderar:
- É impressão sua amor…
Logan deu mais um beijo em Vivian, e levou Mel também até os braços dela e disse:
- Dá um beijinho na sua mãe!
E assim foi a despedida, eles se entreolharam, e mal sabia que aquela era a última vez, que veriam Vivian com vida…
Logan foi para empresa, Mel para escola…

Algumas horas depois:
Reconstituição:
Roberta chega até o apartamento da filha, algumas horas após a saída do namorado da vítima, e da filha da vítima…
Ela vai até o quarto, e encontra Vivian Oliveira em cima da cama, havia sangue nas vias aéreas da vítima, e também na boca…
Roberta socorre a filha, porém quando percebe que a filha não reage, liga para ambulância, em seguida a mãe da vítima liga para seu genro, Logan Bravo, que desesperado, corre para seu apartamento, e ao chegar lá vê a equipe de paramédicos decretando a morte de Vivian Oliveira…
O namorado fica bem desestabilizado, e não aceita a morte da namorada…
A mãe da vítima também fica bem abalada…
Estranhamente, os paramédicos, deduzem que não houve nada criminal relacionado a morte da vítima, ela havia parado de respirar, devido o sufocamento ocasionado pelo fluxo de sangue, como não havia ninguém para ajudar a vítima, essa foi a causa da morte.
Contudo o marido, não sabia que a namorada sofria de Leucemia, ela jamais havia contado para ele, a história foi confirmada pela mãe da vítima…
A polícia no entanto duvidava da causa da morte, acreditando que poderia não ser pela Leucemia, porém sim um homicídio…
Já que a vítima detinha uma enorme fortuna, e deixaria tudo para filha, porém o guardião da menor, Logan Bravo, se apropriaria da fortuna até a menor completar a idade de 21 anos…
Logan Bravo, disse que essa suspeita era absurda, já que ele amava a Vivian Oliveira, e jamais mataria a mãe de sua filha…
Tal suspeita foi descartada, já que Logan Bravo foi visto na sua empresa na hora da morte de sua mulher, porém a polícia não descartou a suspeita dele ser o mandante.
O corpo da administradora de empresas, foi mandada para a Biópsia, e depois de dois meses saiu o laudo, e foi uma surpresa…
Com o posicionamento da cabeça da vítima, e com outros indícios, fizeram os especialistas da biópsia constatarem, que Vivian Oliveira foi sufocada por um travesseiro, e foi isso que causou a sua morte verdadeiramente…
A Polícia instaurou um inquérito, pois a vítima agora não havia mais morrido de causas naturais, mas sim teria sido assassinada…
Quem era o culpado?
A sogra de Logan Bravo, confirmou que não acredita que ele tenha mandado matar sua filha…
Roberta Oliveira acusou Carla, que segundo ela, já havia tentado matar a sua

filha…
A polícia contatou que quem matou Vivian, sabia onde ela morava, em que horário ela estaria em casa, e isso constata uma coisa, o assassino ou assassina de Vivian, conhecia sua vítima…
Carla foi presa como a principal suspeita, negou até o último dia que havia matada Vivian Oliveira…

Dois anos se passaram…

Poliana chega no apartamento, onde Logan vive sozinho com Mel, o CEO caiu em depressão depois que Vivian morreu, e Poliana se responsabilizou em levar e trazer a menina da escola todos os dias…
Logan estava muito triste, mal conseguia criar sua filha…
Poliana levou Mel até o quarto que era de sua mãe, ela gostava de deitar na cama de Vivian, e dizia que até sentia o cheirinho dela…
Poliana mexia entre alguns livros velhos, e de repente, viu que caiu uma câmera bem pequena no chão, ela estava empoeirada…
Poliana a pegou, ligou o notebook, e viu uma das cenas que ela jamais esqueceu em sua vida… Era chocante…
Aquela foi a única vez que ela viu aquela gravação, pois as imagens eram fortíssimas…
Poliana foi diretamente até a delegacia, e mostrou a gravação para a polícia:
Algumas horas depois, a polícia batia a porta de Catarine Bravo, e a prendia pelo assassinato de Vivian Oliveira…
Na gravação, que Lauro, Lorenzo e Logan viram juntos, havia acontecido isso:
A polícia deu play:
Ao princípio, Vivian começa a tossir muito, e expelir sangue, daí todo aquele sangue nas vias nasais, e também na nas vias orais…
Ela cai no chão, e de repente, chega Catarine Bravo, ela ao princípio ajuda a Vivian, e volta a deitá-la na cama…
A vítima agradece, mas continua tossindo muito, e demostra que não tem muitas forças, nisso, Catarine se vira, pega um travesseiro, olha para a vítima, e começa pressionar esse mesmo travesseiro no rosto de Vivian…
A vítima tenta se defender, porém Catarine pressiona ainda mais forte, até que Vivian para de respirar…
Catarine, checa o pulso da vítima, e percebe que está morta, em seguida se levanta e vai embora, levando consigo o travesseiro, que foi a arma do crime…
Alguns minutos depois, chega Roberta, e vê a filha morta, em seguida chama os paramédicos, contudo já é tarde demais…

Os Irmãos Bravo ficam chocados com aquele vídeo, e não conseguem acreditar!
Carla é solta, e Catarine vai a julgamento, e com tal prova, é condenada a 15 anos de prisão…
Já na penitenciária, os três filhos vão falar com ela, separadamente:
Lauro é o primeiro:
- Já sabemos, Roberto Oliveira é o nosso verdadeiro pai! A Roberta e a Frida nos disseram toda a verdade!
- Eu sei que vocês nunca iriam me perdoar!
- Mãe, o que é imperdoável, foi o que você fez com a Vivian, você matou uma pessoa inocente! Vocês destruiu com a vida do Logan, você acabou com a vida da Mel!
Você acha mesmo, que a gente daria tanta importância ao fato de sermos filhos daquele crápula?! Nós estávamos felizes! Felizes! Você sabe o que era isso?! Mas e agora Catarine, como vamos reconstruir nossas vidas depois do que aconteceu?!
- Tudo que eu fiz, foi por amor! Foi para proteger vocês três! Tudo!
- Que amor é esse mãe?! Que amor é esse?!
- Se aquela desgraçada da sua esposa, não tivesse descoberto aquela maldita câmera, eu não estaria aqui! Estaria aproveitando a minha vida de luxo, que conquistei a tanto custo!
- Você está fora de si!
- Você que esteve fora de si, no momento que casou com aquela desmiolada!
- Desmiolada, que nunca fez mal pra ninguém! Já você?! Eu acho que você não entende a minha relação com a Poliana, porque você nunca amou alguém verdadeiramente!
Lauro diz essas palavras, e depois vai embora…
Lorenzo desiste de ir falar com a mãe naquele momento, o esposo de Carolina não tinha psicológico para isso!
Logan por sua vez, fez questão de ir:
Chegando lá:
- Eu só entrei aqui, para te fazer uma pergunta: ‘Por que você decidiu arruinar a minha vida?”-
Catarine começa a chorar, e Logan também, é um encontro bem emocionante:
- Me perdoa filho, me deixei levar! Eu me arrependo, juro meu filho…
- Como eu vou criar a minha filha agora?! Como eu vou dizer pra ela, que a sua avó matou a mãe dela?! Eu não me vejo explicando esse tipo de coisas para ela!
- Me dói essas palavras meu filho! Ainda vindo de você! Você sabe Logan, que você sempre foi o meu filho favorito!
- Sabe mãe, Lauro, Lorenzo e eu, sempre fizemos uma brincadeira, quando

percebíamos que você precisava de um favor, um a um, íamos até você, a para cada um de nós, você dizia que aquele era o seu filho preferido. Lauro ia até você, e você dizia que ele era seu favorito, Lorenzo ia em seguida, e você dizia que ele era o filho que você mais amava, e por último eu, que ouvia a mesma coisa, você é o favorito o que eu mais amo…
E assim crescemos, até hoje, eu perceber que tudo para você resumia em um jogo de poder, e você para ganhar, iria jogar com o que tinha, iria usar quem visse pela frente…
Agradeço a Júlio Bravo, por não ter deixado nós nos transformar em você!
15 anos é pouco mãe! Eu quero que você apodreça nessa maldita cadeia! Quero que você pague por tudo o que fez, pois hoje eu tenho certeza que você não matou apenas a Vivian, você deve ter feito coisa muito pior…
- Você e os seus irmãos são uns fracos! Se quiser vencer nesse mundo, tem que derrubar seus inimigos, um a um…
- E quem é o inimigo da vez mãe!? Pois quem eu acreditava ser a minha pior inimiga, acabou se mostrando a minha melhor amiga…

Capítulo 20

A Melhor Amiga…

Algum tempo depois…

Logan e Mel estão na sala, vendo alguns vídeos de Vivian…
Quando começou a tocar a música favorita dela...

If I should stay
I would only be in your way
So I'll go but I know
I'll think of you
Every step of the way

And I will always love you
I will always love you
You, my darling you

Bitter sweet memories
That is all I'm taking with me
So goodbye, please, don't cry
We both know I'm not what you, you need

And I will always love you
I will always love you, oh

I hope life treats you kind
And I hope you'll have
All you've dreamed of
And I wished you joy
And happiness
But above all this, I wish you love

And I will always love you
I will always love you
I will always love you
I will always love you

I will always love you
I, I will always love you, you

Darling, I love you
I'll always
I'll always
Love you

Tradução:

Se eu ficasse
Eu só te atrapalharia
Então eu Vou embora, mas eu sei
Que pensarei em você
Em cada passo do caminho

E eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar
Você, meu querido você

Doces amargas lembranças
Isso é tudo que estou levando comigo
Então adeus, por favor, não chore
Nós dois sabemos que eu não sou o que você, você precisa

E eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar, oh

Eu espero que a vida te trate bem
E eu espero que você tenha
Tudo o que você sonhou
E eu te desejo alegria
E felicidade
Mas acima de tudo, te desejo amor

E eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar

Eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar
Eu, eu sempre vou te amar, você

Querido, eu amo você
E sempre irei
E sempre irei
Amar você

Logan começou a chorar….
Mel abraçou o pai…
Depois daquele momento, Logan levou Mel para ver Roberta, que já estava bem debilitada…
Ela ficou alegre quando viu a neta…
Logan beijou a testa de Roberta, e ela correspondeu dando um abraço nela…
Era uma cena rara, um Bravo abraçando uma Oliveira…
Mel e Logan foram embora, e caminhavam em um parque…
- É verdade pai, que você e minha mãe era inimigos?!
- Não, nunca fomos inimigos, porque nós sempre nos amamos…
- E você conhecia ela desde quando?!
- Você acredita que nós nos conhecemos quando éramos crianças?!
- Mentira!
- É verdade!
- E vocês sempre foram namorados!
- Não, no início éramos amigos, amigos apaixonados, depois viramos namorados… Apaixonados uma vez, eternamente apaixonados… Eu nunca vou deixar de amar a sua mãe...
- Eu sei papai, mas e agora quem é a sua melhor amiga, depois que a mamãe foi fazer essa viagem que não acaba nunca?!
Logan ficou melancólico e respondeu a filha:
- Você é a minha melhor amiga…
- É, sou sua melhor amiga…
E ali passou um pensamento pela cabeça de Logan Bravo e ele guardou em segredo com algumas lágrimas nos olhos, e com o coração cheio de saudade…
- A minha “inimiga” me deu a minha melhor amiga… -

Fim...

Entrevista com a autora sobre o livro ‘O CEO e a esposa comprada’ - O Segundo da série ‘Irmãos Bravo’:

O Subtítulo desse segundo livro é ‘Lorenzo – O jogador’, Anna o que achou desse livro?

Eu particularmente acho o Lorenzo o mais fofo dos três irmãos, o Logan eu acho o mais centrado, e o Lauro com certeza é o mais cafajeste. O Lorenzo não, ele é mais passional, erra muito, porém ele é lindinho, eu me apaixonei por ele.

E essa história de amor entre o Lorenzo e a Carolina, onde você se inspirou?

Bom, eu não gosto de mocinhas sem personalidade, sempre tento escrever uma mulher forte, e a Carolina é de fibra, e esse é o contraponto, o Lorenzo nunca tinha conhecido uma mulher que tirasse ele da sua zona de conforto, ela tira o chão dele, e aí é óbvio que a paixão acontece.

E como os leitores reagiram acerca desse casal?

Eu acho que é o casal que as pessoas mais se apegaram, porém não posso ser enfática, cada leitor tem o seu gosto, e escolhe entre os três casais, mas sempre as leitoras falam com muito carinho sobre o Lorenzo e a Carolina.

Obrigada pela entrevista Anna, muito sucesso!

Obrigada vocês, por terem um tempinho para conversarem comigo!

Entrevista sobre o livro ‘O CEO e a Herdeira’, o primeiro da série ‘Irmãos Bravo’:

Ele é arrogante mesmo Anna?

E coloca arrogante nisso, o Lauro é um tipo de personagem difícil de se escrever, porque de vez em quando dá muita raiva dele!

Mas também é um dos preferidos entre as leitoras, não é mesmo?!

Vou concordar com você, elas adoram o Lauro, porque no final ele se redimiu, na verdade foi uma redenção, pois ele virou um ‘bonitinho’!

Ele demorou para perceber que estava apaixonado pela Poliana, por quê?!

O Lauro era muito prepotente, se achava melhor do que todo mundo, e a moral da história do primeiro livro, é que o amor pode restaurar, o amor pode mudar uma pessoa pra melhor, e foi o caso dele. Ele se apaixonou rapidamente por Poliana, porém ele não percebeu isso, gostava de modelos, e ela era mulher que não “deitava” pra ele, confrontava ele o tempo todo, não dava mole, quebrou as pernas dele, não literalmente! Mas foi isso que fez o Lauro se apaixonar por ela, ela não abaixava a cabeça, ela sempre confrontava, era uma mulher bem forte!

Eu posso confessa uma coisa Anna?!

Claro, pode dizer!

Eu adorei o Logan, também achei o Lorenzo muito fofo, mais confesso que fiquei louca pelo Lauro!

Realmente o Lauro tem esse poder sobre as mulheres!

Risos..

E os próximos projetos?!

Eu estou com um projeto chamado Xeque Mate, e pretendo lançar alguns projetos na Amazon entre Dezembro e Janeiro, o primeiro já deu super certo ‘O Bilionário e a moça pobre’, que realmente deu resultados impressionantes!

Então muito sucesso!

Obrigada, também desejo todo o sucesso do mundo para vocês!

Anna Braun – Projeto Xeque Mate

Olá queridos Leitores, antes de tudo queria agradecer a todas as pessoas que leram essa série tão especial pra mim, ‘Irmãos Bravo’ foi um desafio, e eu realmente fiquei muito feliz com o resultado de toda a série, embora algumas pessoas quisessem detonar com os livros, com avaliações maldosas, sei que cada pessoa possui um gosto diferente, e que quando você lança um livro, deve estar preparada para os julgamentos, tanto positivo quanto negativo, porém as avaliações não foram leves, falaram por vezes coisas horríveis, inclusive me senti triste, não sabia que as pessoas eram capazes de detonarem mesmo, porém meus amigos, nesse meio literário há muitos haters...

Nunca faria isso com nenhuma escritora da Amazon, e sou uma leitora ávida, porém quando não gosto da história tento focar na mensagem do livro, e jamais daria uma avaliação detonando a escritora, porque sei que tem gente que sustentar a família com o dinheiro desses livros.

Não tenho nome no Wattpad, ninguém me ajuda, ninguém faz resenha das minhas obras, aqui sou eu e Deus, e claro minhas leitoras que me acompanham. Por isso para quem contribuiu com o sucesso dessa série, obrigada.

O projeto Xeque Mate se trata das próximas obras que lançarei na Amazon ainda em dezembro, aguardem!

Bom, isso é tudo, agradeço a todas vocês, muito sucesso muita paz, e muita felicidade! Extraia da história algo que você pode levar pra sua vida!

Se vocês puderem me ajudar nas avaliações, eu ficarei grata, acredito que ainda exista mais gente boa, do que gente ruim!

Só uma palavra: “Obrigada”!

Anna Braun.

Table of Contents

Capítulo um
Capítulo dois
Capítulo três
Capítulo quatro
Capítulo cinco
Capítulo seis
Capítulo sete
Capítulo oito
Capítulo nove
Capítulo onze
Capítulo doze
Capítulo treze
Capítulo catorze
Capítulo quinze
Capítulo dezesseis
Capítulo dezessete
Capítulo dezoito
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17
Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Capítulo 21
Capítulo 22
Entrevista com a autora sobre o livro ‘O CEO e a esposa comprada’ - O Segundo da série ‘Irmãos Bravo’:
Entrevista sobre o livro ‘O CEO e a Herdeira’, o primeiro da série ‘Irmãos Bravo’:
Anna Braun – Projeto Xeque Mate